

“A relevância do item lexical ‘*mão*’ na Língua Portuguesa:  
Uma abordagem cognitiva.”

Tese submetida ao Mestrado em  
Estudos Portugueses Multidisciplinares,  
área vocacional Linguística,  
Universidade Aberta, Lisboa, 2013

Orientadora: Professora Doutora Hanna Jakubowicz Batoréo

Mestrando: Manuel Carlos Verdelho Xastre

**À professora doutora Hanna Jakubowicz Batoréo,**

**Aos professores e professoras que me ensinaram,**

**Aos amigos, colegas e familiares.**

## ÍNDICE

Resumo	4
Abstract	5
Introdução	
Justificação / Objetivos do trabalho	6
Hipóteses norteadoras do trabalho	7
Tema	8
<i>Capítulo 1. Enquadramento Teórico</i>	
Linguística Cognitiva	11
<i>Capítulo 2. Metodologia</i>	
Construção do <i>corpus</i> linguístico	18
<i>Capítulo 3. Recolha, descrição, análise e discussão dos dados lexicográficos</i>	20
3.1 Delimitação dos conceitos de homonímia e de polissemia no caso do item lexical ‘ <i>mão</i> ’	21
3.2 O caso ‘ <i>mão</i> ’. Descrição dos dados	24
3.3 Análise e discussão dos dados	28
3.4 O caso ‘ <i>manu-</i> ’. Descrição dos dados	49
3.5 Análise e discussão dos dados	51
3.6 Proposta de redes de sentido dicionarísticas	
3.6.1 O caso ‘ <i>mão</i> ’	57
3.6.2 O caso ‘ <i>manu-</i> ’	59
<i>Capítulo 4. Recolha, descrição, análise e discussão dos dados do corpus eletrónico</i>	60
4.1 O sentido literal do lexema ‘ <i>mão</i> ’	61
4.2 O sentido figurado	63
4.3 Expressões exemplificativas de usos do lexema ‘ <i>mão</i> ’	66
4.4 Significados de ‘ <i>mão</i> ’- aspetos históricos, sociais, culturais.	79
4.5 Significados de ‘ <i>mão</i> ’ em provérbios e expressões fixas	81
4.6 Os casos ‘ <i>palmas</i> ’, ‘ <i>palma</i> ’ e ‘ <i>punho</i> ’	82
4.7 Rede de sentidos de ‘ <i>mão</i> ’ - dados da Linguagem-em-uso.	84
4.8 Comparação das duas propostas	87
<i>Capítulo 5. Conclusões</i>	91
Bibliografia	100
Anexos	
ANEXO 1. FONTES DICIONARÍSTICAS	104
ANEXO 2. QUADRO SÍNTESE ENTRADAS LEXICOGRÁFICAS	127
ANEXO 3. DESCRIÇÃO DOS DADOS	151
ANEXO 4. QUADROS COM OS DADOS DOS DICIONÁRIOS	164
ANEXO 5. FIGURAS - DADOS DOS DICIONÁRIOS	170
ANEXO 6. DADOS ‘ <i>MÃO</i> ’ DA LINGUATECA	179
ANEXO 7. QUADROS PERCENTUAIS – LINGUATECA	229

## Resumo:

O presente estudo tem como objetivo responder a algumas questões relacionadas com a importância do lexema 'mão' na língua portuguesa segundo o enquadramento teórico da Linguística Cognitiva. Segundo esta perspectiva, a mente é corporizada e os significados que atribuímos às palavras resultam da hipótese do significado ser corporizado. Deste modo, o significado de palavras e expressões está relacionado com as certas partes do corpo humano, como *olhos, cabeça, pés, mãos*, entre outras. Estas partes são motivo de opções linguísticas figuradas, que contribuem para a riqueza da língua e espelham a experiência individual e social do homem.

Para a concretização do nosso estudo, propomo-nos analisar e discutir os dados a partir de quatro dicionários de referência (cf. Dicionários) e, seguidamente, do *corpus* jornalístico da Linguagem-em-uso disponibilizado eletronicamente através do website da *Linguateca*.

A partir dos dados recolhidos, analisados e discutidos tentaremos construir redes globais de sentido para cada uma das propostas e faremos o seu estudo comparativo a fim de chegarmos às nossas conclusões.

Para o nosso estudo julgamos fundamental analisar os mecanismos geradores de polissemia, como a especificação, a generalização, a metonímia e a metáfora, pois representam o modo como o ser humano se exprime na linguagem e o modo como conceitualiza o mundo que o rodeia.

Palavras-chave: Linguística Cognitiva, integração concetual, realismo corporificado, corporificação.

## **Abstract:**

The motivation for this study is an attempt to answer some questions related to the relevance of the word '*hand*' in the Portuguese language under the framework of Cognitive Linguistics. From that perspective, the mind is embodied, and the meaning of the words is the result of the hypothesis of the embodied meaning. Therefore the meaning of some words and expressions relates to some parts of the human body, like *eyes*, *head*, *foot*, *hands*, and so on. These parts are reason for the figurative, which contributes to the language's enrichment and mirrors the human individual and social experience.

To reach the purpose of our study, we propose to analyse and discuss the data from four dictionaries (cf. Dicionários), and then from the journalistic online sources (the website *Linguateca*) that use the word '*hand*' as a part of everyday language.

The data collected is the starting point for the construction of global networks of meaning for each one of the proposals. The comparison of the two proposals will lead us to the final conclusions.

It is crucial for our study to analyse mechanisms that generates polysemy, as specification, generalization, metonymy and metaphor, considering that they do not only represent the way we express ourselves through language, but also the way human beings conceptualize the world.

Key words: Cognitive Linguistics, conceptual integration, embodied realism, embodiment.

## Introdução

### Justificação/ Objetivos do trabalho

Partindo da hipótese de que o item lexical ‘*mão*’ é produtivo do ponto de vista linguístico e está muito presente na linguagem do quotidiano, parece-nos de sobejo interesse o estudo sobre as motivações para que tal aconteça. Tomamos como ponto de partida a hipótese de a forma e a função da *mão* contribuírem para a produção de termos e expressões linguísticas relacionadas com distintas áreas do conhecimento, da ciência, do desporto e da cultura. Mas será somente por isso que interessa o nosso estudo? Com certeza que haverá mais motivos, um deles é uma tentativa de explicar os mecanismos cognitivos que estão na base de certas construções e expressões linguísticas segundo a perspetiva da Linguística Cognitiva.

A apresentação da perspetiva da Linguística Cognitiva fará parte do Capítulo 1, no qual exporemos a fundamentação teórica do nosso trabalho. Avançaremos para a Metodologia (Capítulo 2), na qual explicaremos os procedimentos e a forma como foram recolhidos os dados. No Capítulo 3 dedicar-nos-emos à recolha, descrição, análise e discussão dos dados lexicográficos. No Capítulo 4 procederemos à recolha, descrição, análise e discussão dos dados da Linguagem-em-uso a partir do *website* da *Linguateca*, pois estes dados permitir-nos-ão comparar o uso do lexema ‘*mão*’ no português do século XXI, relativamente aos dados históricos constantes dos dicionários de referência. No Capítulo 5 procederemos à comparação das duas propostas (lexicográficas e da Linguagem-em-uso) para seguidamente expormos as conclusões finais e a bibliografia.

Tendo em consideração as limitações do nosso estudo, remeteremos para Anexo parte da informação que constitui os dados e o tratamento dos dados pela ordem seguinte: 1. Fontes dicionarísticas, 2. Quadro síntese de entradas lexicográficas, 3. Descrição dos dados, 4. Quadros com os dados dos dicionários, 5. Figuras- Dados dos Dicionários, 6. Dados ‘*mão*’ da *Linguateca* e, por fim, 7. Quadros percentuais- *Linguateca*.

## Hipóteses norteadoras do trabalho

Foi a partir do estudo sobre “O papel da Polissemia na Construção do Sentido” (Batoréo, 2005: 6), no qual a autora propõe uma abordagem cognitiva do lexema ‘*pé*’, e da observação empírica dos registos orais e escritos (nos dicionários e na Linguagem-em-uso), nos quais a palavra ‘*mão*’ é usada com frequência, relativamente a outros itens relacionados com as partes do corpo humano, que despoletou a necessidade de pesquisa da polissemia da palavra ‘*mão*’ na língua portuguesa.

Parece-nos de sobejo interesse para a comunidade científica o estudo do lexema ‘*mão*’ na língua portuguesa e segundo a perspetiva da Linguística Cognitiva, porque nele tentaremos responder a algumas questões que norteiam o nosso trabalho, tais como:

A palavra ‘*mão*’ é linguisticamente mais rica do que outros itens que referem partes do corpo, tais como, ‘*cabeça*’, ‘*olhos*’, ‘*barriga*’, etc.? Se sim, a língua portuguesa precisa das ‘*mãos*’ para referir que aspetos da experiência humana? Qual é a motivação, ou as motivações, para o uso do item ‘*mão*’ em diversos campos? Quais são os campos mais representativos dessa experiência? De que modo a palavra ‘*mão*’ traduz perceções e formas distintas de referir a realidade? Que relação é estabelecida entre as mãos, a identidade individual e o contacto social? Nos dicionários, os significados atribuídos à palavra ‘*mão*’ correspondem aos que são instanciados em expressões na linguagem do dia a dia? Quais são os critérios de categorização de tais significados? Que mecanismo, ou mecanismos cognitivos são usados nas entradas dicionarísticas e na linguagem do dia a dia com vista a produção de significado? Qual é a intenção, ou intenções, para que os falantes empreguem a palavra ‘*mão*’ e expressões com ‘*mão*’?

## Tema

Do ponto de vista antropológico, é através das mãos que o homem realiza uma variedade de atividades relacionadas com a sua sobrevivência, incluindo a criação de objetos e utensílios que têm contribuído para o desenvolvimento científico e tecnológico, a expressão literária e artística. As mãos têm uma forte representação iconográfica nas artes visuais, nomeadamente no cinema, na fotografia e na pintura<sup>1</sup>.

Devido ao seu potencial comunicacional, as mãos são um importante intermediário entre o homem e o mundo que o rodeia e entre o homem e vários aspetos da sua vida, como a vida psíquica. Existe, de facto, na língua portuguesa, uma relação entre a mão e a consciência instanciada em expressões como *colocar a mão na consciência*, *pôr a mão na consciência* e *levar a mão à consciência*, pois a CONSCIÊNCIA é concetualizada como um CONTENTOR que comporta um conteúdo e que pode ser tocado por um dispositivo ou instrumento e, no caso concreto do nosso estudo, a mão.

A palavra ‘*mão*’ contribui para sublinhar a intensidade das nossas experiências, o modo como interpretamos a realidade, definimos a nossa posição no mundo, construímos o nosso ser social e concetualizamos o mundo circundante a partir da nossa experiência corporal. Numa perspetiva empírica sobre o assunto, lembramos o gesto de *passar a mão pela cabeça* cuja intenção é a de sublinhar que *algo nos passa (ou passou) ao lado*<sup>2</sup>.

Como parte do corpo humano, as mãos são fundamentais para o conhecimento de si e de o Outro. Elas revelam aspetos importantes sobre a personalidade, as emoções, os sentimentos, o carácter, entre outros aspetos que nos ajudam a caracterizar os diferentes tipos sociais (por exemplo, associamos as mãos grosseiras e as mãos delicadas a certo tipo de trabalho e à personalidade das pessoas). As mãos contribuem ainda para o estabelecimento da relação que temos com o local onde vivemos e a cultura na qual estamos inseridos. Se, por exemplo, na cultura portuguesa, o beijo é

---

<sup>1</sup> A título exemplar, o artista plástico Julião Sarmiento, autor da capa do livro de António Damásio, *O Livro da Consciência*, ilustra-o justamente com o desenho de uma mão com os dedos entrecruzados e com o dedo polegar ereto que toca o dedo indicador de outra (ou a mesma) mão com os dedos abertos.

<sup>2</sup> Quando algo, como uma ideia (que subsuma a metáfora IDEIAS SÃO OBJETOS) nos *passa ao lado*, significa que não foi apreendida. Do mesmo modo que, quando um facto ou uma constatação é percebida como *inconcebível* ou *inadmissível* mencionamo-la como *ser de deitar as mãos à cabeça*.

frequentemente usado como forma de cumprimento, a forma de cumprimento na cultura inglesa mais frequente é o aperto de mão. Supõe-se que o aperto de mão é uma forma de delimitação do Eu (existencial e social) e, como tal, esta delimitação é cultural e socialmente realizada através das mãos.

As mãos associam-se, por processos que adiante analisaremos, a instrumentos, recipientes, trabalho, pessoas, etc.. É através das mãos, pela sua forma e função e pelo seu carácter expressivo, que o ser humano executa uma variedade de gestos destinados a complementar os deíticos<sup>3</sup>. Por este motivo, as mãos são um importante suporte na comunicação, pois permitem a referência a certos aspetos, tais como, a deslocação (de um ponto de origem para um destino), as dimensões de certos objetos, os percursos (quando indicamos com a mão uma direção a tomar, o local onde se situa um edifício, seguir *a direito, atrás*, referir uma rua *em ziguezague, cortar à esquerda ou à direita, lá, à frente, ali*, etc.). Com as mãos referimos pessoas, pois apontamos com os dedos para designar o *eu, tu*, etc. e referimos ainda o tempo (*agora, depois*, etc.). De outro modo, é através do movimento das partes dos membros superiores (particularmente as mãos e os dedos) que apontamos, chamamos a atenção para um aspeto do nosso interesse, complementamos e ilustramos o nosso discurso (por exemplo, desenhamos um círculo com o dedo indicador para designar o que é circular, como um prato, uma rotunda, etc.).

Através das mãos tornamos as nossas ideias mais claras, ordenamo-las cronologicamente, sublinhamos a força ilocutória do nosso discurso, por isso, passamos com o indicador pelos dedos da outra mão para indicar o que é *em primeiro, segundo, terceiro lugar*. Do mesmo modo que, o uso de expressões com '*mãos*' tornam o nosso discurso mais realista e ilustrativo, orientam-no para determinados fins e, ultimamente, podem alterar os estados epistémicos do alocutário.

Para a história da civilização humana, as mãos representam a autonomia do homem relativamente às restantes espécies e a sua

---

<sup>3</sup> Baseando-se nos três modos de indicação apresentados por Bühler, Fillmore (1966) distingue três tipos de Deixis: (i) pessoal (*eu, tu, ele, etc.*), (ii) espacial (*aqui, aí, ali, etc.*), (iii) temporal (*agora, antes, no dia seguinte, etc.*). Mais de vinte anos depois, Levelt (1989) aponta para cinco tipos diferentes de Deixis: (i) pessoal, que se estende à Deixis social, (ii) espacial, (iii) temporal, (iv) discursiva e (v) por analogia (Batoréo, 2000: 252).

independência através do trabalho e da mestria. Com as mãos se têm produzido artefactos que contribuem para a evolução da inteligência humana, por exemplo, o computador e, através dele, as transformações que se têm operado no nosso sistema cognitivo. Para tal, basta pensarmos um pouco na interação e nos mecanismos quer sensório-motores quer cognitivos que operacionalizamos quando circulamos com o rato numa superfície horizontal e despoletamos ações numa superfície vertical; ou recentemente, as ações exercidas diretamente sobre uma superfície virtual com o toque dos dedos, permitindo-nos o contacto a distância, a organização de ficheiros, a escrita e a pintura, entre outros comportamentos cognitivos<sup>4</sup>.

As mãos são importantes para a cultura e civilização, pois as primeiras unidades de medida tomaram como referência as partes do corpo (mãos, pés, braços, etc.). Por este motivo, existe na língua portuguesa *o pé, a braça, o côvado* e, no caso das mãos, *o polegar, a medida de dois palmos, punhado, camada, demão, mão-cheia*.

---

<sup>4</sup> Fauconnier (2002: 22,23) chama a atenção para o facto de o ecrã de computador ser a mais bem sucedida interface e o seu uso implica um recrutar de conhecimento prévio acerca do que é típico do trabalho de escritório, como comando interpessoal, apontar e selecionar algo a partir de uma lista. Estes domínios do conhecimento são *inputs*, que contribuem para criação de um cenário, segundo terminologia original '*blended*' (ou no Português Europeu, '*espaço mental integrado*' e, no Português do Brasil, '*espaços mesclados*') que serve de base para a performance integrada.

## Capítulo 1. Enquadramento Teórico

### A Linguística Cognitiva

O enquadramento teórico da Linguística Cognitiva pressupõe a existência de uma multiplicidade de perspetivas e de metodologias, bem como de correntes que versam os estudos linguísticos e da linguagem. Por isso, é na área da Linguística Cognitiva onde é sentida a contribuição de saberes e perspetivas de outras áreas científicas e a interdisciplinaridade.

Para Silva (1997: 1) são tópicos essenciais da Linguística Cognitiva:

*As características estruturais da categorização linguística (tais como prototipicidade, polissemia, modelos cognitivos, metáfora e imagens mentais), os princípios funcionais da organização linguística (iconicidade e naturalidade), a interface conceptual entre sintaxe e semântica, a base pragmática e ligada à experiência da linguagem-no-uso e a relação entre linguagem e pensamento (incluindo questões sobre o relativismo e sobre os universais conceptuais).*

A Linguística Cognitiva trata a linguagem como parte integrante da cognição, «interessa-se pelo conhecimento *através* da linguagem e procura saber como é que a linguagem contribui para o conhecimento do mundo» (*idem*: 3). Segundo a perspetiva da Linguística Cognitiva, os processos cognitivos não estão isolados dos aspetos sociais e culturais. É importante para o seu estudo a interação, a Linguagem-em-uso, a concetualização, o processamento mental e o *experientialismo*<sup>5</sup>. O *experientialismo* é a perspetiva segundo a qual a cognição (e a linguagem) é determinada pela nossa experiência corporal, o "corpo na mente" (Johnson, 1987) e pela experiência individual e coletiva (Silva,1997:6).

O *experientialismo*, de acordo com Silva (2006: 308) deve referir-se:

- i) A fatores materiais, tomado a *corporização, corporificação* ou *incorporação* (traduções possíveis, em Português, do termo Inglês *embodiment*) no sentido físico e fisiológico. Lakoff & Johnson (1999), na obra *Philosophy in the Flesh* lembram-nos que o nosso corpo e o nosso sistema sensório-motor são a base de grande parte das nossas concetualizações e, inclusivamente, do nosso sistema concetual. Segundo esta perspetiva, o corpo é domínio fonte de uma série de categorizações, incluindo as espácio-temporais, pois a mente é *(in)corporizada*;
- ii) Ao contexto cultural, o *experientialismo* estabelece uma ponte entre o significado linguístico e a experiência que o ser humano tem do mundo. Batoréo

---

<sup>5</sup> (cf. Lakoff & Johnson 1980, Lakoff 1987, Johnson 1987, Johnson 1992).

(2004), lembra-nos que o *experientialismo* é um substrato ideológico e metodológico que nos permite compreender que as categorizações se processam baseando-se em protótipos, que o pensamento está fundamentado na experiência que o sujeito tem do mundo e é construído através de estruturas cognitivas, não sendo possível distinguir o conhecimento *linguístico* do *enciclopédico*;

iii) À natureza interativa da linguagem, o *embodied realism* (Lakoff & Johnson, 1999) define-se pelo compromisso físico entre o homem e o meio ambiente numa sucessividade de interações<sup>6</sup>.

Para Lakoff & Johnson (1999), dentro do paradigma da *embodied cognitive science*, torna-se fundamental a existência de *conceitos básicos* caracterizados em termos gestálticos, como a percepção, imagens mentais e a interação motora<sup>7</sup>. Para os autores, os conceitos são estruturas neurais que nos permitem mentalmente caracterizar as nossas categorias e raciociná-las. As categorias humanas são tipicamente concetualizadas em mais do que uma via em termos daquilo que chamam protótipos. Cada protótipo é uma estrutura neural que permite fazer um certo tipo de tarefa inferencial ou imaginativa relativa a uma categoria<sup>8</sup>. De facto, raciocinar acerca das categorias torna possível a criação de protótipos e é uma tarefa natural, sem a qual seria impossível usar a língua de um modo eficiente. Deste modo, os conceitos só são conceitos quando estabelecem relações com outros conceitos.

Para Silva (1997:6), a categorização é função primária da linguagem e a significação é o fenómeno linguístico primário. A categorização comporta i) efeitos de prototipicidade (ou centralidade de um significado linguístico) entre os vários sentidos de uma palavra; ii) a polissemia, ou o sentido múltiplo de uma expressão linguística; iii) os modelos cognitivos idealizados (como estruturas conceptuais e pré-conceptuais); iv) as imagens mentais (representações dos conceitos na mente dos sujeitos); v) os processos de construção metafórica e metonímica.

---

<sup>6</sup> «At the heart of embodied realism is our physical engagement with an environment in an ongoing series of interactions» (Lakoff & Johnson, 1999: 90).

<sup>7</sup> «The existence of such “basic-level concepts”- characterized in terms of gestalt perception, mental imagery, and motor interaction- is one of the central discoveries of embodied cognitive science» (*ibidem*).

<sup>8</sup> «What we call *concepts* are neural structures that allow us to mentally characterize our categories and reason about them. Human categories are typically conceptualized in more than one way, in terms of what we called *prototypes*. Each prototype is a neural structure that permits us to do some sort of inferential or imaginative task relative to a category» (*idem*: 19).

Consideram-se como principais mecanismos concetuais e geradores de polissemia, a generalização, a especificação, a metonímia, a metáfora e a metaftonímia. A metaftonímia é um fenómeno de interceção e tem como base o nome cunhado por Goossens (1990, 2002 *apud* Silva, 2006: 144):

(...)“*metaphonymy*”. A interacção entre metáfora e metonímia e a criação do termo parte dos estudos de Goossens nas expressões do inglês, que denotam acção linguística e verifica «que há casos de integração da metonímia e da metáfora, ora como “metonímia dentro da metáfora” ora, mais raramente, “metáfora dentro da metonímia”, e casos de cumulação, quer como “metáfora a partir de uma metonímia”, quer, menos frequentemente, como “metonímia a partir de uma metáfora.

Estes mecanismos cognitivos permitem a associação de um domínio-alvo através de um domínio-fonte a partir da experiência humana. No entanto, a *metáfora concetual* permite-nos concetualizar um domínio da experiência em termos de outro, preservando no domínio-alvo a estrutura inferencial do domínio fonte<sup>9</sup>. A teoria da *metáfora concetual* complementa-se com a teoria da *integração concetual*. Em Linguística Cognitiva, a teoria da *integração concetual* é:

*Uma extensão dos estudos iniciais de G. Fauconnier sobre espaços mentais (...) procura explicar como é que falantes e ouvintes registam correspondências concetuais e constroem novas inferências durante o processo discursivo. A ideia nova e central é a de que na projecção concetual, tal como decorre no discurso, os domínios origem e alvo (ou espaços input) são projectados num espaço integrado (“blend”), cuja estrutura concetual não deriva inteiramente dos espaços input. (Silva, 2006: 147).*

A complementaridade das duas teorias deve-se ao facto de «as relações interdomínios, identificadas pela teoria da metáfora conceptual, darem forma e condicionarem o processo mais complexo de integração conceptual» (*idem*: 148). A *integração concetual* justifica muitos dos casos nos quais a palavra ‘*mão*’ é preponderante para a formação de compostos e expressões com novos significados, este aspeto será analisado em pormenor a partir dos dados concretos dos dicionários e da Linguagem-em-uso.

Para a Linguística Cognitiva interessa a relação entre a semântica e a sintaxe, a pragmática, a relação entre linguagem e o pensamento<sup>10</sup>. Segundo a Linguística Cognitiva, os significados que atribuímos às palavras ou

<sup>9</sup> «The second crucial finding is the existence of conceptual metaphor, which allow us to conceptualize one domain of experience in terms of another, preserving in the target domain the inferential structure of the source domain» (Lakoff & Johnson, 1999: 91).

<sup>10</sup> No campo dos estudos *interface* linguagem-cognição, Wierzbicka (1992) realizou importantes estudos sobre os *primitivos linguísticos* e os *conceitos universais humanos*, sendo as configurações culturais veiculadas por línguas diferentes.

expressões são mutáveis e flexíveis, pois as mesmas podem ter significados diferentes consoante o contexto geográfico, histórico e sócio-cultural, trazendo benefícios para as línguas qualitativa e quantitativamente. O sentido, na Linguística Cognitiva:

*Deve ser tratado como uma entidade processual e experiencial, intrinsecamente flexível, dinâmica e determinada contextualmente. O significado está, assim, em construção, em função do conhecimento social e histórico partilhado pelos falantes da linguagem-em-uso (Batoréo, 2008: 8).*

No domínio das Ciências da Cognição, Lakoff & Johnson (1999) assumem que a mente é corporizada, os conceitos abstratos são metafóricos, o nosso sistema concetual é inconsciente e funciona como uma “mão invisível<sup>11</sup>” que dá forma à metafísica que é construída dentro do nosso sistema concetual vulgar e permite-nos criar entidades abstratas (tais como amizades, fracassos, etc.), ativar mecanismos de compreensão do que é experienciado e constitui, em última instância, o nosso *irrefletido senso comum*.

Johnson (2007), na obra *The Meaning of the Body*, refere que o *significado corporizado*<sup>12</sup> está comprometido com:

- i) A pragmática (e o seu ponto de vista da experiência e do significado);
- ii) A fenomenologia da mente corporizada;
- iii) A segunda geração da ciência cognitiva, orientada para estudos empíricos da cognição corporizada (na psicologia, neurociência, linguística e antropologia);
- iv) Pelas filosofias ecológicas que enfatizam os processos organismo-ambiente na criação de significado.

Considerando a proposta da Linguística Cognitiva e, em particular, a de Johnson (2007), entre outros (Cf. Bibliografia), o nosso estudo orienta-se para a importância da pragmática no estudo da língua e da linguagem, a perspectiva dos estudos empíricos sobre a cognição, a experiência humana e o *significado corporizado*, pois o significado que atribuímos às palavras e expressões está relacionado com o corpo e a mente.

---

<sup>11</sup>«Our unconscious conceptual system functions like a “hidden hand” that shapes how we conceptualize all aspects of our experience» (Lakoff & Johnson, 1999: 13).

<sup>12</sup> *The new account of embodied meaning is developing in recent work coming from several sources: (1) the rebirth of interest in pragmatist views of experience, meaning, and value (e.g. present-day pragmatists); (2) phenomenology of the embodied mind, especially in the style of Merleau-Ponty and, to a lesser extent, parts of Heidegger and Husserl that focus on the lifeworld; (3) second-generation cognitive science, which pursues empirical studies of embodied cognition (in psychology, neuroscience, linguistics, and anthropology); and (4) ecological philosophies that emphasize organism-environment processes of meaning-making and that acknowledge the human connection to other animal species and to the more-than-human world (Johnson, 2007: 264).*

Esta visão unitária compreende a *mente corporizada*<sup>13</sup> que, ao invés da dicotômica tradição de separação entre a mente e o corpo<sup>14</sup>, postula uma orientação diferente do nosso pensamento, da cognição e da linguagem, em benefício da compreensão dos fenómenos relacionados com a produção de significado. A produção de significado está, deste modo, comprometida com os dados dos nossos sentidos e do nosso corpo, pois o corpo é ponto de partida para a formação de expressões linguísticas<sup>15</sup> e motivo de reflexão em diversas áreas do conhecimento, como a Linguística Cognitiva, as Neurociências, a Antropologia, etc..

No seguimento do nosso estudo, é importante lembrar o facto de o ser humano ser constituído por vários órgãos e suas partes, que permitem a sua locomoção, a deslocação de um ponto de origem a um destino, a apreensão e a manipulação de objetos através de vários parâmetros, como a FORÇA. Johnson (1987: 42-44), defende que o conjunto de parâmetros sobre o domínio FORÇA implicam, em primeiro lugar, o facto de ela ser experienciada através da interação; segundo, a força normalmente envolve o movimento de alguns objetos através do espaço para uma direção (direcionalidade); terceiro, a força implica deslocação e movimento (*path of motion*<sup>16</sup>); quarto, a força tem um domínio de origem (*sources*) e um domínio de destino (*targets*); quinto, a força tem graus de poder ou de intensidade; e sexto, porque experienciamos a força pela via da interação, há sempre uma causalidade envolvida no domínio FORÇA. Para o mesmo autor, tais parâmetros

---

<sup>13</sup> Para Johnson, «It is our organic flesh and blood, our structural bones, the ancient rhythms of our internal organs, and the pulsing flow of our emotions that give us whatever meaning we can find and that shape our very thinking» (Johnson; 2007: 3).

<sup>14</sup> É este o erro de Descartes: a separação abissal entre o corpo e a mente, entre a substância corporal, infinitamente divisível, com volume, com dimensões e com funcionamento mecânico, por um lado, e a substância mental, indivisível, sem volume, sem dimensões e intangível; a sugestão de que o raciocínio, o juízo moral e o sofrimento adveniente da dor física ou agitação emocional poderiam existir independentemente do corpo. Em concreto, a separação das operações mais refinadas da mente, para um lado, e da estrutura e funcionamento do organismo biológico, para o outro. (...) Pode bem ter sido a ideia cartesiana de uma mente separada do corpo que esteve na origem, pelo meios do século XX, da metáfora da mente como programa de software. De facto, se a mente pode ser separada do corpo, talvez fosse possível compreendê-la sem recorrer à neurofisiologia e neuroquímica (Damásio, 2003: 255, 256).

<sup>15</sup> Por exemplo, meter o rabo entre as pernas, meter o nariz onde não é chamado, ter mais olhos que barriga, ter ouvidos de mercador, andar com a cabeça no ar, ter a mão pesada, ser braço direito, andar de mão em mão, ter costas largas, dar a outra face, estar atado de pés e mãos, etc..

<sup>16</sup> Neste ponto, é importante referir a observação de Batoréo (2000: 366): Já em 1975, baseando-se nos dados do Inglês e da língua indígena Atsugewi da família Hokan do norte da Califórnia, Talmy estabelece o esquema básico estruturante da Situação da Deslocação (=Motion Situation) que abrange tanto o Movimento como a Localização Estática. O autor define-a como uma situação em que um objeto - a Figura (=Figure) – se encontra localizado ou em movimento em relação a outro objecto- o Fundo (= Ground) – num Percurso (= Path).

descrevem uma estrutura gestáltica de força, entendida como um todo organizado que, por ser experiencial, contém uma estrutura interna que conecta aspetos da nossa experiência e conduz a inferências no nosso sistema conceitual<sup>17</sup>. Sobre o domínio FORÇA, Johnson (1987) chama a atenção para o seguinte facto:

*Nós, também, percebermos desde muito cedo que podemos ser fontes de força para com o nosso corpo e os objetos exteriores. Aprendemos a mover o nosso corpo e a manipular os objetos porque somos centros de força. Descobrimos que a nossa força tem limites e que há um limite à influência que exercemos no meio circundante. Mas depois descobrimos que a nossa força pode ser amplificada e que o horizonte da nossa capacidade de exercer força pode estender-se através da invenção de ferramentas<sup>18</sup>.*

Sem perder de vista a interdisciplinaridade e os estudos realizados nas áreas da Linguística, das Ciências Cognitivas e da Antropologia, partimos do princípio que as expressões linguísticas que têm como base o

---

<sup>17</sup> *I want to focus briefly on a number of features that typically play a role in our sense of force. First, force is always experienced through interaction. We become aware of force as it affects us or some object in our perceptual field. (...) Second, our experience of force usually involves the movement of some object (mass) through space in some direction. In other words, force has a vector quality, a directionality. There may actually be a moving object, or there may be only a force exerted against an object that is not moved or changed. But, in either case, the force is exerted in one or more directions. (...) Third, there is typically a single path of motion. This is tied up with the vector quality of forceful movement. Our prototypical schema would have the force vector moving along a path, or moving an object along a path. (...) Fourth, forces have origins or sources, and because they are directional, agents can direct them to targets. The cup doesn't just move of its own accord-it moves because something with power moves it from the table to the lips and back to the table. The force that moved the cup came from somewhere and, in this case, moved it to a target or goal. Fifth, forces have degrees of power or intensity. Where there is power there exists the possibility of measuring the force it generates. In some cases, such as physical forces, this can be done rather precisely and quantitatively; in other cases, we may be able to give only a relative ranking, such as saying that force X is stronger than force Y. No matter how mathematically quantifiable a force is, the fact remains that being a force entails having a certain intensity. Sixth, because we experience force via interaction, there is always a structure or sequence of causality involved. (...) Forces are means by which we achieve causal interactions. (...) In other words, although we can think of forces abstractly in isolation as bare force vectors, all actual forces are experienced by us in causal sequences. What I have just described is a general gestalt structure for force. I am using the term "gestalt structure" to mean an organized, unified whole within our experience and understanding that manifests a repeatable pattern or structure. (...) My entire project rests on showing that experiential gestalts have internal structure that connects up aspects of our experience and leads to inferences in our conceptual system. What I am calling "image schemata" in this book are all gestalt structures, in the sense just described (Johnson, 1987: 43, 44).*

Estes aspetos são importantes na continuação do nosso estudo, pois o facto de o ser humano ter mãos permite-lhe operacionalizar um conjunto de ações de grande complexidade (e em simultâneo) e otimizar estruturas gestálticas com o mínimo de esforço. A língua portuguesa tem expressões que instanciam esta realidade, como 'soltar da mão', tido como deixar, pousar, arrumar, pôr de parte; 'ter mão' ou 'ter mão de', tido como segurar, tomar cautela, parar, amparar; 'mão-firme', tido como a mão que não treme ao escrever ou em qualquer operação, pessoa enérgica ou autoritária; 'ter mãos de manteiga', como pessoa que tudo deixa escorregar das mãos; 'deitar a mão', tido como agarrar, prender; 'mão morta', tido como pessoa fraca, entre outras expressões que analisaremos noutros capítulos.

<sup>18</sup> *Soon we begin to realize that we, too, can be sources of force on our bodies and on other objects outside us. We learn to move our bodies and to manipulate objects such that we are centers of force. (...) We discover that our force has limits and that there is a horizon to the influence we can exert on our surroundings. But then we find out that our force can be amplified and that the horizon of our forcefulness can be extended through the use of tools (Johnson, 1987:13).*

corpo humano<sup>19</sup> e, especificamente, o item lexical ‘*mão*’ são variadas e frequentes na língua portuguesa. Tal deve-se ao facto de as mãos representarem o ser autobiográfico e social, serem incorporadas e convencionalizadas na linguagem em diversas áreas (na indústria, comércio, jornalismo, política, jurisprudência, desporto, etc.), em diversos domínios (por exemplo, na viação) e nas mais variadas situações. O item ‘*mão*’ é uma realidade linguística, antropológica e cultural (porque batemos as palmas das mãos, porque usamos aliança como sinal de comprometimento, entre outros aspetos de carácter simbólico e cultural) e, com as mãos, edificamos e construímos acervos de interesse para a evolução do pensamento, do conhecimento, da ciência e da tecnologia.

Por este motivo, interessa-nos o estudo da polissemia do item ‘*mão*’ segundo modelos cognitivos<sup>20</sup>, bem como a importância do item no campo dos estudos da linguagem, linguísticos e da cognição, aceitando a variedade de expressões linguísticas e a relação com a função<sup>21</sup> que a mão exerce na diversidade das ações humanas nos vários domínios da vida quotidiana.

Interessa-nos, por isso, descrever e analisar a plurissignificação do lexema ‘*mão*’ a partir das ocorrências e aceções quer dos dicionários quer do *corpus* da Linguagem-em-uso, sem perder de vista os mecanismos geradores de polissemia que servem de base para a formação de novos significados nos quais a palavra ‘*mão*’ é preponderante na produção de sentido, pois são aspetos da linguagem e da cognição humanas que contribuem para a concetualização do ser humano na sua realidade experiencial individual e social<sup>22</sup>.

---

<sup>19</sup> De outro modo, os *somatismos*, entendidos como unidades que contêm partes do corpo humano ou animal.

<sup>20</sup> Como a Gramática de Construções de Adele Goldberg: *Goldberg brings together a great deal of research to consolidate “constructivist approaches” to grammar, ones founded on the proposition that “Speakers’ knowledge of language consists of systematic collections of form-function pairings that are learned on the basis of the language they hear around them” (p. 227) and motivated by the conviction that, since constructions (form-meaning pairings) can account for what some call “peripheral” aspects of language, they should also be able to account for the “core” (p. 230)* (crítica eletrónica, cf. Bibliografia, websites). «São também modelos cognitivos a Gramática de Construções Corpórea, de Bergen & Chang (2005), e a Teoria da Mesclagem, de Fauconnier & Turner (2002). Esta última, embora não seja uma teoria estritamente gramatical, advoga que a operação conceptual de integração conceptual de “inputs” de diferentes *espaços mentais* está presente numa grande variedade de construções gramaticais» (Silva e Batoré, 2010: 232).

<sup>21</sup> Schemann (2009:64) adianta que «A mão, a boca, a cabeça...- para a idiomatica *cada órgão pouco “interessa” como órgão concreto - “interessa”, sim, como “portador” de funções.*»

<sup>22</sup> De facto, identificamos e reconhecemos uma pessoa pela sua face em situação presencial (ou noutra registo mediático), pela estrutura óssea, expressão, olhar, forma do nariz, lábios, etc.. Do mesmo modo que identificamos pelas mãos a personalidade de outrem, pela força no aperto de mão, o

## Capítulo 2. Metodologia

### Construção do *corpus* linguístico

Baseando-nos nos pressupostos teóricos e numa metodologia de trabalho em distintas fases, tentaremos demonstrar, a partir do estudo do item lexical ‘*mão*’ e ‘*manu-*’:

- i) *Quais* são os principais mecanismos cognitivos para a formação de termos a partir dos itens ‘*mão*’ e ‘*manu-*’.
- ii) *Quais* as motivações para o seu uso na linguagem do dia a dia.
- iii) *Como* se desenvolvem os aspetos que relevam quer da sua riqueza plurissignificativa quer da sua variedade expressiva, lexical e semântico-pragmática.

Ao analisarmos e discutirmos os dados, relacionaremos as expressões linguísticas com as funções que o órgão desempenha na construção da identidade individual, social, moral e política do ser humano a partir de Dicionários da Língua Portuguesa de referência e do *corpus* jornalístico da Linguagem-em-uso, isto é, do *website* da *Linguateca*. Construiremos uma base de dados (Anexo 2) que constituirá a matéria-prima para a realização deste projeto, pois são dados reais de uso da linguagem que serão analisados em distintas fases.

Numa primeira fase (Capítulo 3), serão analisadas as entradas lexicográficas a partir de Dicionários de referência (cf. Bibliografia):

1. [Machado etimológico], 2. [Morais], 3. [Academia] e 4. [Houaiss].

Procederemos à recolha<sup>23</sup>, descrição, análise e discussão dos dados lexicográficos dos três primeiros dicionários e, numa segunda fase, procederemos à recolha e discussão dos significados novos ou diferentes a partir do dicionário Houaiss. O motivo desta opção metodológica deve-se ao facto de os três primeiros serem dicionários de língua portuguesa que espelham o PE, enquanto o dicionário Houaiss é um dicionário brasileiro que

---

toque, os gestos e o seu tipo de trabalho (as mãos de um pianista, as mãos de um jardineiro), o tipo de objetos que manipula regularmente, o seu estado civil e, inclusivamente, o estatuto social (anel de final de curso, etc.). Por variados motivos, se reconhece a mão, ou o dote de outrem num documento, numa obra, porque lhe são atribuídos aspetos da sua personalidade, identidade e perícia (como nos casos da produção de obras de arte). Por isso, quando se reconhece a *mão de outrem*, por exemplo, um escritor, é o conhecimento enciclopédico que é invocado e, neste caso, a ‘*mão*’ revela uma competência que se manifesta quer no artefacto quer na linguagem.

<sup>23</sup> Os dados serão transcritos para um ficheiro *Excel* que permitirá o acesso ao *subcorpus* lexicográfico de modo mais rápido e eficiente (cf. Anexo 2.).

espelha o PB. Por isso, ao fazermos a análise dos significados, interessam-nos somente os significados novos ou significados que sejam diferentes dos já recolhidos, analisados e discutidos a fim de obtermos matéria lexicográfica diferente que, eventualmente, possa enriquecer as nossas conclusões.

Numa fase posterior (Capítulo 4), serão analisadas as ocorrências e o tipo de ocorrências do item lexical ‘*mão*’ a partir dos dados da *Linguateca*. A *Linguateca* (Cf. Bibliografia, *websites*) é um portal eletrónico da língua portuguesa que tem como principal objetivo «(...) Servir a comunidade que se dedica ao processamento da nossa língua. Em particular, facilitar o acesso aos recursos já existentes, através do desenvolvimento de serviços de acesso na rede (...).». A *Linguateca* permite aceder ao seu *corpus* através dos seus vários recursos (o COMPARA, o Corpógrafo e o AC/DC). No caso concreto do nosso estudo, o centro de recursos CETEMPúblico (**Corpus de Extratos de Textos Eletrónicos MCT/Público**).

O CETEMPúblico é um *corpus* de aproximadamente 180 milhões de palavras em português europeu, criado pelo projecto Processamento computacional do português (projecto que deu origem à *Linguateca*). (...) O *corpus* do CETEMPúblico é constituído por palavras de linguagem jornalística portuguesa com material do jornal PÚBLICO (Cf. Bibliografia, *websites*).

O *corpus* do CETEMPúblico que iremos analisar e discutir consiste nas primeiras mil entradas em que ocorre o lexema ‘*mão*’, pois é uma amostra exemplificativa dos usos do lexema na Linguagem-em-uso e no português do século XXI. Optámos por esta quantidade por limitações do nosso trabalho e dimensão do nosso estudo.

A partir da análise dos dados da *Linguateca* serão criados quadros com as percentagens de ocorrências (Anexo 7. Quadros percentuais da *Linguateca*). Esta sistematização permitir-nos-á ter uma base de dados numérica sobre a quantidade e os domínios novos ou diferentes em que o item ‘*mão*’ é usado, assim como dados concretos para enriquecimento da nossa análise.

Considerando que iremos analisar e discutir dados de duas fontes diferentes, torna-se necessário que os mesmos sejam comparados. Depois da comparação das duas propostas é que será possível chegarmos às nossas conclusões. Esta matéria ocupará a totalidade do Capítulo 5.

### **Capítulo 3. Recolha, descrição, análise e discussão dos dados lexicográficos**

No Capítulo 3, procederemos à recolha, descrição, análise e discussão dos dados constantes nos dicionários de referência (cf. Dicionários). Primeiramente, faremos o levantamento dos dados no *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* de José Pedro Machado (doravante “Machado etimológico”), que nos permitirá ter uma perspetiva histórica dos itens lexicais ‘*mão*’ e ‘*manu-*’. Continuaremos com o mesmo procedimento a partir dos dados do *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* de António Morais da Silva (doravante “Morais”), a recolha dos dados a partir do *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa* de João Malaca Casteleiro (doravante “Academia”) e, por fim, o *Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (doravante “Houaiss”).

Devido ao número de entradas nos dicionários, o que apresentamos nesta parte do trabalho é uma síntese da informação, constando a sua totalidade no Anexo 1. Fontes dicionarísticas, do Anexo 2. Quadro síntese das entradas lexicográficas, do Anexo 3. Descrição dos dados e do Anexo 4. Quadros com os dados dos dicionários.

### 3.1 Delimitação dos conceitos de homonímia e de polissemia no caso do item lexical 'mão'

Parece-nos fundamental distinguir os conceitos de homonímia e polissemia devido à necessidade de delimitação do nosso estudo à polissemia do item 'mão', bem como a razão por que não nos interessam os casos homónimos.

Para a lexicologia, qual será a importância do esclarecimento do conceito de homonímia e da polissemia<sup>24</sup>?

O estudo da evolução de um lexema é necessário para a distinção das concetualizações subjacentes aos sentidos múltiplos que um item lexical vai sofrendo ao longo de um determinado momento do estado da língua. Por isso, é importante a partir dos lexemas, por exemplo, 'cabo', 'banco', 'mão' tentar compreender a motivação, ou as motivações, para que tais lexemas surjam na língua com diferentes significados, isto é, se ocorrem por motivação dos falantes, ou se é por acaso. Admite-se «como critério geral de distinção entre polissemia e homonímia a relação semântica entre os sentidos associados numa mesma forma» (Silva, 2006: 46). De acordo com o mesmo autor, os sentidos relacionados geram polissemia e os sentidos não-relacionados geram homonímia. Assim sendo, é importante no nosso trabalho ter em atenção a polissemia, considerando o aspeto diacrónico como o sincrónico, dando primazia ao critério sincrónico, pois apesar do seu potencial subjetivo, permite-nos considerar os fenómenos de homonímia e polissemia como realidades psicológicas (*idem*:48). Silva (2006: 49) chega mesmo a acrescentar que «a polissemia é um fenómeno de motivação que introduz uma certa redundância no léxico mental, ao passo que a homonímia é um fenómeno accidental.»

Relativamente à organização das entradas nos dicionários, Croft & Cruse (2004: 151) defendem:

*Nos dicionários é habitual distinguir entre homonímia e polissemia ao ordenar as diferentes entradas: os sentidos homónimos dão-se em cabeceiras principais independentes, isto é, tratam-se como palavras diferentes que têm, acidentalmente a mesma ortografia e/ou som. Por sua vez, os sentidos polissémicos enumeram-se por*

---

<sup>24</sup> Para Silva (2006: 46,47): *Segundo o critério diacrónico, dois ou mais sentidos estão relacionados entre si se remontarem à mesma origem, ao mesmo étimo, ou se um tiver derivado historicamente do outro. Neste sentido, uma palavra polissémica envolve apenas um étimo, ao passo que duas ou mais palavras homónimas têm diferentes etimologias. Segundo o critério sincrónico, dois ou mais sentidos estão relacionados entre si se assim puderem ser reconhecidos pelos falantes.*

Apesar da dificuldade de delimitação dos dois conceitos, há casos na língua portuguesa de coincidência dos dois fenómenos, por exemplo, e ainda em Silva (*ibidem*) o caso 'cabo' que tem a mesma proveniência latina ('caput') mas tem significados diferentes.

*baixo do mesmo encabeçamento principal e tratam-se como «significados diferentes de uma mesma palavra»<sup>25</sup>.*

Naturalmente, esta é a melhor forma de organização dos dicionários, mas não é o caso dos dicionários que analisámos, uma vez que nos itens em estudo, os diferentes significados surgem quer em separado quer dentro do corpo, o que dificulta ou pode eventualmente confundir quando uma aceção é homónima ou polissémica.

Nas entradas dicionarísticas, habitualmente os sentidos dados a uma mesma palavra têm entradas delimitadas. Estes significados são indicados dentro do mesmo verbete como aceções da mesma palavra. Em Morais, por exemplo, os verbetes exibem inúmeras abonações para autores da literatura portuguesa, que ilustram o uso da palavra ou expressões com ‘*mão*’. Em Academia, as aceções para o lexema ‘*mão*’ são numeradas, correspondendo a cada entrada um significado diferente. Neste dicionário, há remissão dos significados de ‘*mão*’ para conceitos gerais, habitualmente em maiúsculas, como o que é tido por CONTROLO, DOMÍNIO, JEITO, PUNHADO, etc.<sup>26</sup>.

Concentraremos o nosso estudo no caso em que ‘*mão*’ é tomado pelo sentido *parte do corpo* e deriva do latim ‘*manu-*’, isto é ‘*mão*’ 1, pois ‘*mão*’ 2 e ‘*mão*’ 3 têm entradas lexicais diferentes e são casos de homonímia que não nos interessa analisar, pois o nosso estudo versa a polissemia do item lexical ‘*mão*’ e do radical preso ‘*manu-*’.

Vejam, esquematicamente, os casos de homonímia do lexema ‘*mão*’:

	<b>MACHADO Etimológico</b>	<b>MORAIS</b>
<b>‘<i>mão</i>’ 1</b>	<i>Do lat. manu- mão; fig., braço, ação; força, mão armada; violência; vias de facto; mão de artista; golpe, bote (de esgrima); lanço (no jogo dos dados); tromba do elefante; grupo de pessoas; em direito, poder, poderio, força.</i>	<i>Parte do corpo da extremidade do braço e que serve para o tato e para a apreensão dos objetos. Extremidade dos membros anteriores ou dianteiros dos quadrúpedes, e extremidade dos quatro membros dos quadrumanos.</i>
<b>‘<i>mão</i>’ 2</b>	<i>Peso indiano.</i>	<i>Do sânsc. mana, radical, ma (medir). Antigo peso indiano para sólidos e líquidos (1 a 75kg).</i>
<b>‘<i>mão</i>’ 3</b>	<i>Medida linear indiana.</i>	<i>Medida linear na Índia (2 palmos e 2 polegadas)</i>

*Quadro I. Sentidos dados a ‘*mão*’ em Machado etimológico e em Morais.*

<sup>25</sup> *En los diccionarios resulta habitual distinguir homonimia y polisemia al ordenar las diferentes entradas: los sentidos homónimos se dan en cabeceras principales independientes, es decir, se tratan como palabras diferentes que tienen, accidentalmente, la misma ortografía y/o sonido. Por su parte, los sentidos polisémicos se enumeran bajo el mismo encabeçamento principal y se tartan como «significados diferentes de una misma palabra» (Croft & Cruse, 2004: 151).*

<sup>26</sup> *Para Delbecque (2006: 50), esta abordagem semasiológica permite o estudo do léxico «descrevendo a polissemia de uma palavra e as relações entre os seus diferentes significados, dedicando-se a analisar a sua relação com as entidades do mundo, assim como com as do universo conceptual.»*

Ao consultarmos os dois dicionários, notamos que a palavra 'mão' tem mais do que um significado quer relacionado com a parte do corpo humano, a sua forma e função quer com pesos e medidas. Logo, quando 'mão' é peso e medida indianas (por ser proveniente do radical 'ma-' (medir)), trata-se de homonímia, uma vez que coincidem três significados diferentes na mesma forma 'mão', mas com raiz etimológica diferente: 'mão' 1, do latim 'manu-'; 'mão' 2, de origem neoárica: hindust.-bengali *man*, derivado do sânscrito *māna*, radical *mā*, «medir» ou do árabe; 'mão' 3, do concaim *hāt*, sânscrito *hasta*, «mão, braço» (Machado etimológico, 2003:55).

Na continuação do nosso estudo, teremos em atenção a perspetiva sincrónica e as motivações para a plurissignificação dos lexemas em estudo numa abordagem *semasiológica*, isto é, considerando os seus diversos sentidos. É, por isso, importante analisar as palavras que têm como prefixo 'manu-' e que estão relacionadas com o domínio do corpo humano, ou diretamente com a mão e que é, por exemplo, em Academia, o elemento de formação (Do lat. manus, 'mão') que exprime a noção de mão.

### 3.2 O caso 'mão'. Descrição dos dados

Chamamos a atenção para o facto de por limite do nosso trabalho não nos ser possível incluir a descrição de todos os dados. Esta informação consta dos Anexos 1, 2 e 3. Neste último, descrevemos, em pormenor, os dados dicionarísticos para os casos 'mão' e 'manu-'.<sup>27</sup>

De acordo com Machado etimológico, o lexema 'mão' é grafado 'maahom' em 1293 e tem o significado de *posse*. Em 1306 a grafia 'maão' tem o sentido de *mão de artista*. Em 1786 e, no sentido literal, é *mão direita* e *mão seestra*; no sentido figurado é *posse, domínio, agarrar, bater, prender* ou *pôr mão em alguém*. No séc. XIII, a grafia 'mão' era usada de um modo híbrido, embora o seu significado corresponda nalguns aspetos ao que atualmente lhe é atribuído<sup>27</sup>. Neste dicionário, o significado de 'mão' é:

*Mão, s. Do lat. mǎnu-, mão; fig., braço, acção; força, mão armada; violência; vias de facto; mão de artista; golpe, bote (de esgrima); lanço (no jogo dos dados) tromba do elefante; grupo de pessoas; em direito, poder, poderio, força* (Machado etimológico, 2003: 55).

Verificamos que a palavra 'mão' está associada a aspetos da ação humana quer concretos (*golpe, bote, lanço*) quer abstratos, como o *poder*.

Em Moraes, contamos com uma extensão considerável de aceções para o lexema 'mão' e ilustradas com exemplos da literatura (Pp.489 a 494).

O significado de 'mão' é:

*Parte do corpo na extremidade do braço e que serve para o tato e para a apreensão dos objectos. Extremidade dos membros anteriores ou dianteiros dos quadrúpedes, e extremidade dos quatro membros dos quadrúmanos. A extremidade de cada um dos membros anteriores ou posteriores das reses de talho, depois de cortadas. A garra de algumas aves de rapina (como o falcão). O modo particular como cada um faz as coisas; a índole, ou carácter. Possessão, posse, domínio. Poder, influência, força, valimento, exercício supremo de autoridade* (Moraes, 1949-1959: 489, 490).

A palavra 'mão' refere o que é realizado *diretamente com a mão, sem se utilizar qualquer objeto ou arma*, mas também o que se segura na mão, como o caso 'mão armada'. Outro dos sentidos de 'mão' relaciona-se com os seres abstratos a que atribuímos personalidade, por exemplo, a 'mão do Destino'.

---

<sup>27</sup> As grafias *mão*, *maahom* representam articulação enfática do voc. ou fantasias ortográficas dos escribas, pois não há motivo etimológico que justifique os *-aa-*; também ocorria *mano*, onde o *-n-* indicava a nasalidade do *a* anterior; (...). Este último fato (de *mano* = *mão*) e ainda o de os documentos de território português anteriores ao séc. XIII estarem escrito em Latim mais ou menos bárbaro contribuem muito para não se poder abonar com segurança este vocábulo *mão* antes daquela centúria. (Machado etimológico, 2003: 55).

Pela sua função táctil e como órgão de apreensão, a ‘*mão*’ relaciona-se com os aspetos mais básicos de ‘*mão*’, como, em Moraes, a ‘*cova da mão*’.

A palavra ‘*mão*’ refere instrumentos, ferramentas ou objetos, assim como a parte ou as suas partes, por exemplo, a *chave de fechadura*, o *ponteiro do relógio*, o *pilão*. Designa ainda objetos que, devido à sua portabilidade e tamanho são tomados como de ‘*mão*’, por exemplo, ‘*prumo de mão*’, ‘*coxim de mão*’, ‘*freio de mão*’, etc..

O lexema ‘*mão*’ relaciona-se com quantidades e porções, como a *carda miúda*, *tudo quanto pode caber na mão ou tomar-se sem esforço com a mão*, *pequeno feixe* (‘*mão de mimosas*’, ‘*mão de grelos*’), *quantidade igual a cinco unidades*, o *conjunto de 25 folhas de papel*, o *molho de fachina*; no Brasil, é *medida para venda de milho* (vinte e cinco espigas). Designa ainda a *camada de tinta ou de cal*, ou *demão*. Em Trás-os-Montes, é *folha de um afolhamento*; neste sentido, a ‘*mão*’ é tida como uma superfície ou *folha*, referindo a parte de terreno no qual é feita a cultura intensiva.

Relacionado com a orientação e lateralidade, a ‘*mão*’ é o mesmo que *lado*, o *lado direito de quem vai guiando um veículo ou segue a pé em determinado sentido*. No nordeste Brasileiro, é *cada uma das direções de trânsito nas ruas e estradas*, sentido que é aprofundado em Academia, no qual a ‘*mão*’ é o *lado da via em que os veículos devem circular*: ‘*mão de direção*’ ou ‘*mão*’. No Brasil, é o *sentido em que um veículo deve transitar*. A ‘*mão dupla*’ refere o *trânsito automóvel efetuado nos dois sentidos* e ‘*mão única*’ o *trânsito automóvel efetuado num só sentido*.

Em Academia, o lexema ‘*mão*’ (do lat. ‘*manus*’) surge primeiramente como «Anatomia. Extremidade do braço terminada por cinco dedos, dos quais o polegar se opõe aos restantes, que constitui o órgão do tato e da apreensão» (Academia, 2001: 2370), seguido de exemplos do seu uso. Refere ainda as características e especificações físicas da mão, como *costas*, *linhas*, *palma*, *linhas da mão*, *direita* ou *esquerda*, *calejadas*, *delicadas*, *grosseiras*, etc., assim como expressões com a palavra ‘*mão*’<sup>28</sup>.

---

<sup>28</sup> Por exemplo, ‘*assalto à mão armada*’, ‘*ataque à mão armada*’, ‘*bofetada sem mão*’, ‘*carrinho de mão*’ (carrinho), ‘*carro de mão*’, ‘*de mão*’ (portátil), ‘*espada de duas mãos*’, ‘*feito à mão*’, ‘*freio de mão*’, ‘*imposição das mãos*’, ‘*jogo de mãos*’, ‘*letra de mão*’, ‘*mala de mão*’ (mala), ‘*mão da brida*’ (equitação, a esquerda), ‘*mão firme*’, ‘*mãos postas*’, ‘*oco da mão*’, ‘*palma da mão*’, ‘*parada de mão*’, ‘*trabalho de mãos*’, ‘*travão de mão*’, ‘*voltas de mão*’. E expressões como ‘*a quatro mãos*’, ‘*com ambas as mãos*’, ‘*com o coração nas mãos*’, ‘*com uma mão atrás e outra à (ou na) frente*’, ‘*de mão beijada*’, ‘*de mão na*

Em Academia, há aceções não encontradas nos outros dicionários, como *'mão de ensino'*, *'mão de mestre'*, *'mão de truques'*, *'mão de rédea'*, *'mãos rotas'*, *'prendas de mãos'*, etc. que serão posteriormente analisados. Neste dicionário, as entradas para cada significado diferente são numeradas de um a trinta e dois. Em Academia, a opção de referir significados de *'mão'* em maiúsculas parece-nos ser uma opção funcional. Quando consultamos os verbetes, verificamos que os significados são destacados e referem áreas e domínios diferentes ou relacionados entre si, como *CONTROLO*, *DOMÍNIO*, *JEITO*, *MANCHEIA*, *PUNHADO*, *DEMÃO*, *CABO*, *PEGA*, *VAZA*, *PUNHO*, *HONESTO*, *ÍNTEGRO*, *BENFEITOR*, etc.

Neste dicionário, contam-se os seguintes nomes hifenizados: *'mão-cheia'* (*MACHEIA*, *MANCHEIA*, *PUNHADO*<sup>29</sup>), *'mão-de-barca'*, *'mão-de-obra'*<sup>30</sup>, *'mão-morta'* que possui dois significados: a *mão de alguém quando se deixa mover à vontade de outra pessoa* e o *estado dos bens inalienáveis*. O composto *'mãos-largas'* (*MÃOS-LARGAS*) é tido como *pessoa generosa*, antónimo de *SOBERBO*; *'mãos-rotas'* é tido como *pessoa que gasta dinheiro e bens de forma descontrolada, pessoa perdulária, esbanjadora*, é ainda *pessoa bastante generosa que gosta de dar o que tem aos outros*. Somente em Academia surgem as exclamações *'mãos à obra!'*, *'mãos ao alto'* ou *'mãos ao ar!'*.

---

*anca (ou na cintura)*, *'de mãos a abanar'*, *'de mãos atadas'*, *'pela mão de'*, *'por baixo de mão'*, *'andar ou passar de mão em mão'*, *'dar com uma mão e tirar com a outra'*, *'dar uma mão ou mãozinha'* etc..

<sup>29</sup> A locução *'de mão-cheia'* é tida como *excelente, que tem grande qualidade*, *'a mãos-cheias'* (ou *'às mãos-cheias'*).

<sup>30</sup> 1. *Trabalho manual usado na execução de uma obra, no fabrico de um produto*. 2. *Custo desse trabalho*. 3. *Conjunto de pessoas que realizam esse trabalho*. 4. *No Brasil, tido por coisa difícil, complicada, ou BICO DE OBRA*.

## Palavras compostas por sufixação com o radical ‘mão’

‘**Mãozada**’ (em Morais, ‘*manzada*’) é, em Academia e Morais 1. *Porção ou quantidade de coisas que cabe numa mão*, sinónimo de *MÃO-CHEIA, PUNHADO*. 2. Popular, *aperto de mão dado com força*.

‘**Mãozeira**’ 1 em Academia é 1. *Espécie de cabo rudimentar de certos utensílios ou objetos*. 2. Em Trás-os-Montes, *parte do rabo do arado onde se assenta a mão para o guiar* (corresponde a ‘*mãozeira*’ 2, em Morais). 3. *Arame dobrado em gancho numa extremidade, com que se conduz um arco, geralmente, em brincadeiras infantis* ou *GANCHETA*.

‘**Mãozeira**’ 2 é Regionalismo, em Trás-os-Montes, *diz-se da vaca que só trabalha bem de um lado* (em Morais, tem o mesmo sentido de ‘*mãozeira*’<sup>1</sup>, referindo terras de Bragança).

‘**Mãozinha**’, em Academia é 1. *Diminutivo de mão*<sup>31</sup> (em Morais, ‘*mão pequena*’, ‘*manzinha*’ ou ‘*manzota*’); 2. *Haste terminada em forma de pequena mão ou em garra para coçar as costas* (o mesmo sentido em Morais); 3. Regionalismo, *travessa de madeira, que fixa outra travessa a manjoura à roda da nora*; em Morais, é *travessa de madeira que fixa à roda da nora a manjorra. Peça semelhante em embarcação*); 4. Na tipografia, *o fecho metálico com que se fecham alguns livros, nomeadamente devocionários*. 5. Em Morais, na Bairrada, *a peça que se encaixa no garaveto da charrua e serve para virar a leiva* (província). Surgem ainda os termos ‘*mãozinha preta*’ (no Brasil), que é um ente fantástico em que acredita a gente das roças e ‘*mãozinhas-de-nossa-senhora*’ tido por *alecrim*.

‘**Mãozorra**’ ou ‘*manzorra*’ é 1. *Aumentativo de mão*. 2. *Mão grande*, o mesmo que *MANÁPULA, MANOPLA*;

‘**Mãozudo**’ como o que tem *mãos grandes e mal feitas* (Morais) ou *mãos grandes e grosseiras* (Academia).

Uma vez levantados os dados dicionarísticos, parece-nos pertinente que os mesmos sejam discutidos a fim de podermos compreender os mecanismos cognitivos que estão na base dos compostos e das expressões com ‘*mão*’. Disso nos ocuparemos no seguinte subcapítulo.

---

<sup>31</sup> O diminutivo ‘*mãozinha*’ tem uma função ativa (Alonso, 1954 *apud* Silva, 2006: 232). Silva acrescenta: *O diminutivo em Português assume outros valores denotativos, sempre ligados à ideia central de ‘pequeno’, que (...) se encontram em estádios atuais ou antigos de outras línguas; ou simplesmente pode ter uma função denotativa independente ou que vai além do seu significado básico. Trata-se, porém, de quase sempre de formações com o estatuto de itens lexicais independentes, individualmente adquiridas e dicionarizáveis, designando novas e específicas entidades, numa qualquer relação diminutiva ou não com a palavra-base.*

### 3.3 Análise e discussão dos dados

No Capítulo 1, onde expusemos a fundamentação teórica do nosso trabalho, referimos que há mecanismos cognitivos responsáveis pela formação de novos termos como a especificação, a generalização, a metáfora, a metonímia e a metaftonímia. Referimos ainda a teoria da *integração concetual*, pois é fundamental para levarmos a cabo a análise de alguns dos casos. Parece-nos pertinente que, neste momento, sublinhemos a importância da proposta de Fauconnier & Turner (2002) e o denominado pelos autores *The Basic Diagram*<sup>32</sup> (Figura 1. Anexo 5), que representa a *integração concetual*:

*Os círculos representam o espaço mental, as linhas sólidas indicam a correspondência e a relação cruzada entre os inputs, as linhas tracejadas indicam as conexões entre inputs e quer o espaço genérico quer o espaço integrado, e o quadrado sólido no espaço integrado representa a estrutura emergente*<sup>33</sup>.

O processo de *integração concetual*, nalguns casos que analisaremos em pormenor, compreende um *espaço genérico*, os seres vivos, o ser humano e suas partes e o que tem a forma e a função da mão, isto é, o seu perfil. Na zona *input 1*, a mão como extremidade de certos animais (gato, sapo, toupeira), na zona *input 2*, as extremidades de certas plantas (como as trepadeiras, etc.). Deste modo, os compostos resultam da importação de elementos das duas zonas ativas que concorrem para a formação de novos termos integrados concetualmente, como o caso da *integração concetual* de algumas plantas (Figura 2. Anexo 5).

A motivação para a formação de termos a partir de relações de parecença entre a mão e as extremidades resulta, na botânica, nos significados de '*mão*', como *filamento ou gavinha das plantas trepadeiras* e nos compostos '*mão de branco*', '*mão-de-mono*', '*mão de toupeira*', '*mão de sapo*', '*mão-de-gato*'. Estes compostos são formados através da incorporação de aspetos e características do domínio-origem, parte do corpo

---

<sup>32</sup> *The basic Diagram (...) illustrates the central features of conceptual integration: The circles represent mental spaces, the solid lines indicate the matching and cross-space mapping between the inputs, the dotted lines indicate connections between inputs and either generic or blended spaces, and the solid square in the blended space represents emergent structure* (Fauconnier&Turner, 2002: 45, 46).

<sup>33</sup> Esta estrutura «é constituída por não-correspondências entre os espaços origem e alvo (Silva, 2006:148).

humano, para um domínio-alvo, como na zoologia e botânica, das características de partes de alguns animais e plantas.

De um modo genérico, a '*mão*' é *extremidade do braço*, o seu sentido literal está relacionado com a *extremidade do corpo humano e animal*, por isso, é a extremidade de certos animais comestíveis, por exemplo, a vaca e resulta no termo '*mãos de vaca*'. A motivação deste termo deve-se às relações de parecença entre as mãos humanas e os membros destes quadrúpedes, assim como outros animais, e dá origem no termo, por exemplo, '*mãos do chimpanzé*'. A função da mão agarrar e prender, semelhante a garra, origina o termo '*mãos do falcão*'. Trata-se de um caso de relação metafórica da função de uma parte do corpo humano e partes de certos animais. Esta relação metafórica é responsável pela formação, por exemplo, do composto integrado<sup>34</sup> '*mão-curta*', neste caso, o adjetivo refere a altura do veado.

A relação entre domínios está na origem da aceção da '*mão*' como *tromba do elefante* (Machado etimológico). Trata-se de uma relação metafórica entre o órgão responsável pela apreensão e tato (no domínio-origem, o corpo humano) projetada para o domínio-alvo (animal). Esta associação deve-se ao facto de os parâmetros (tais como movimento e manipulação) e inferências da função da mão serem equivalentes a tromba. O *esquema imagético*<sup>35</sup> relaciona a '*mão*' com a tromba do elefante, pois ambas podem segurar, agarrar, largar e atirar projecteis. Neste caso, a '*mão*' (e a tromba) é concetualizada como um CONTENTOR que abre e dispõe<sup>36</sup>, mas também que se fecha para manter um continente.

A metonímia CONTENTOR motiva a formação de expressões, como *abrir e fechar da mão, abrir mão, andar ou passar de mão em mão, dar com uma*

---

<sup>34</sup> «Os itens classificados como compostos integrados apresentam a composição prototípica de composto, ou seja, são itens formados a partir da junção de duas ou mais palavras que existem de forma independente, possuindo status lexical» (Marques, 2012: 55).

<sup>35</sup> Segundo Johnson (1987): *os esquemas imagéticos são padrões dos nossos movimentos no espaço, da nossa manipulação de objetos e de interações perceptivas, que emergem da experiência mais básica, como a nossa atividade sensório-motora e a nossa percepção de ações e de eventos, e que foram adquiridos em idade muito tenra* (Johnson apud Silva, 2006: 129).

<sup>36</sup> Schemann acrescenta: *Se partimos, como aqui, do fenómeno antropológico básico do "dispor de" que se mostra "na mão", será possível esboçar uma hipótese da constituição do significado. "Idealizada" poderia ser assim: O homem experiencia, no seu "relacionamento" com o mundo que "dispõe das coisas, com a mão"; ele "têm-nas na mão"; ele "tem na sua mão a possibilidade de fazer isto e aquilo com elas". Este experienciar (ainda) não é diferenciado. Assim como a psicologia (e a filosofia) fala da "sensação pura", do "lembrar-se puro", poderíamos então designar isto como o "experienciar puro" (Schemann, 2009: 37).*

*mão e tirar com a outra, cair nas mãos, meter a mão, pôr a mão no fogo, pôr a mão na consciência, etc..* Porque a 'mão' é um CONTENTOR, motiva a criação dos termos '*mão furada*', '*mão quadra*', '*mãos rotas*' (ou *pessoa que gasta dinheiro e bens de forma descontrolada, pessoa perdulária, esbanjadora*; por extensão metafórica a *pessoa bastante generosa, que gosta de dar o que tem aos outros*, isto é, '*mãos largas*', ou o seu oposto, isto é, '*mão escassa*').

Porque a 'mão' é um CONTENTOR, que comporta um continente quantificável através da unidade de medida 'mão' são criados os termos que metaforicamente se relacionam com as quantidades de produtos que cabem na mão. A *corporificação* dos termos deve-se ao facto de através da mão se poderem efetuar pesos e medidas de uma forma relativamente prática e funcional e resulta nos compostos '*mão de sal*', '*mão de sulfato*', '*mão-cheia*' (isto é, *abundância*, pela relação metafórica da 'mão' com a imagem de um contentor que está cheio). Por generalização, a 'mão' designa *tudo quanto pode caber na mão ou tomar-se sem esforço com a mão* (fachina, linho, papel, grelos, milho, sulfato, etc.). Porque a 'mão' comporta pequenas quantidades, é tomada pelo que é pequeno: *o feixe, a pequena quantidade*, por especificação, é *a carda miúda com que se cardam os panos*. O perfil e amplitude da 'mão' favorece a criação de medidas (por metonímia, a '*mão-travessa*', o *palmo* e a *medida para venda de milho*), ou ainda o que está próximo ou distante, como a *pouca distância*, '*mão-tenente*' ou '*mão-tente*', entre outras (Quadro III. Anexo 4).

O ser humano concetualiza o trabalho manual como um certo tipo de trabalho que implica i) jeito e habilidade, ii) domínio de si e do mundo envolvente, iii) ação e poder sobre os elementos, iv) força e v) controlo e manipulação. Contudo, o ser humano encontra obstáculos, impedimentos e frustrações na concretização dos seus objetivos, assim como a falta de habilidade, de domínio ou força. Perante as limitações quer das próprias mãos na execução de algumas tarefas quer provenientes do mundo exterior, o ser humano cria instrumentos e ferramentas que o apoiem nas atividades do quotidiano. Deste modo, as mãos são concetualizadas como instrumentos (ou as suas partes) e servem para nomear quer instrumentos quer as suas partes. A motivação para a formação de termos que designam instrumentos e

partes deve-se ao facto de nalguns casos ser o local por onde se pega com a 'mão' e, noutros casos, serem substitutos da 'mão', por limitações da mão na realização de certas tarefas (Quadro I. Anexo 4).

A relação metafórica entre a 'mão', como parte ou extremidade do corpo humano e a parte ou extremidade de outros corpos está na origem dos atributos 'mão' quando refere i) o local por onde se pega: *pano* (que impede que a temperatura do ferro de engomar queime a mão), *crivo* ou *ralo* ('*mão do regador*'), braço da guitarra ('*mão da guitarra*'), *cabo* ('*mão do martelo*'), *cabo rudimentar*, *parte do arado*, *gancheta* ('*mãozeira*'), *peça da charrua*, *haste para coçar as costas*, *travessa de madeira*, *fecho para livros* ('*mãozinha*'); ii) local onde se move algo com a mão: *alavanca*, local onde se dá à manivela ('*mão da curva*'), a '*chave de fechadura*' (ou parte que se aciona com a mão para abrir a fechadura). A 'mão' toma o sentido de instrumentos em si porque designa o todo, ou uma unidade e verifica-se a metonímia PARTE PELO TODO. Esta metonímia origina compostos, como '*mão de braseira*<sup>37</sup>', isto é, a pá; a '*mão do almofariz*', como instrumento para esmagar algo no almofariz, a '*mão de Judas*', ou seja, um apagador do pavio de uma vela. Neste último caso, é estabelecida uma relação metafórica entre Judas, como aquele que apagou a chama da vida de Jesus com o ato de apagar uma chama. Na literatura religiosa, Judas é a personagem que traiu Jesus e o levou à morte. Este facto ativa várias metáforas concetuais relacionadas entre si: FOGO É PAIXÃO, PAIXÃO É AMOR, AMOR É VIDA, VIDA É UMA CHAMA ACESA e MORTE É UMA CHAMA QUE SE APAGA. Este último aspeto é instanciado em expressões, como *andar com a candeia na mão* ou *ter a candeia na mão*, no sentido de *definhar* ou *estar prestes a morrer*.

Por similaridade entre uma das partes da mão, os dedos, e a sua função apontar e focalizar, como os ponteiros do relógio, é formada a metonímia '*ponteiro do relógio*'. Porque a 'mão' é extremo do braço designa, por especificação, os *extremos dos braços das redes de arrastar ou de cerco* e a *extremidade dos cabos*, ou '*mão de barca*.'

---

<sup>37</sup> Repare-se que, quer '*mão da braseira*' quer '*mão do almofariz*', são formas distintas de significar a mesma coisa, no primeiro caso a pá, e no segundo caso, o pilão. A '*mão de almofariz*', por ser algo com que se pisa no gral, é o prolongamento da imagem "mão que pisa" e *continuum* da imagem "instrumento usado para pisar" por impossibilidade e limitações da própria mão em fazê-lo. É o mesmo caso de '*mão de braseira*', pois é instrumento usado para remover e recolher as brasas, pois não podem ser diretamente manuseáveis pela mão.

A característica diminuída dos objetos e o facto de serem acionados pela mão (facto verificado por Marques, 2012) é responsável pela *corporificação* dos termos ‘*carro de mão*’<sup>38</sup>, ‘*mala de mão*’, ‘*coxim de mão*’, ‘*prumo de mão*’ e ‘*prendas de mão*’, pois são objetos pequenos, leves e facilmente transportáveis na mão. Porque existe uma relação entre a ‘*mão*’ e a dimensão e peso dos objetos, a ‘*espada de duas mãos*’ refere o peso da espada incorporada através da ‘*mão*’ e ativa o domínio FORÇA, pois é a espada que, devido ao seu peso, tem de ser usada por ambas as mãos.

O caso ‘*mão francesa*’, que aparentemente poderia ter o significado de condução à francesa (condução pela via da direita), por oposição à ‘*mão inglesa*’, isto é, a condução pelo lado esquerdo da via, significa *cantoneira*. Este significado parece-nos ter origem na designação dos produtores de artefatos que pertencem a certos locais ou países, ou na transação de objetos e artefatos entre pessoas e países, dando origem a novas palavras para referir outras realidades<sup>39</sup>.

A ‘*mão*’ é um órgão vital com o qual o ser humano realiza os mais variados movimentos<sup>40</sup>, por este motivo é AÇÃO e realização da AÇÃO. Esta realização corresponde, em Machado etimológico, a ‘*vias de facto*’ e é uma outra forma de referir a ação humana através do domínio ‘*mão*’, pois *chegar* (ou *ir*) a *vias de facto* é consumir, realizar algo através da mão, pressupondo-se que a ‘*mão*’ seja um agente de mudança da situação ou do estado de coisas. Há neste processo uma relação metafórica entre a ‘*mão*’ e a CAUSAÇÃO no sentido direto, ou diretamente com a mão que, no dicionário Moraes e, com a mão, é *sem se utilizar qualquer objeto ou arma*.

Para Lakoff & Johnson (1980:71) a CAUSAÇÃO «é um conceito humano básico e um dos conceitos mais usados pelas pessoas para organizar a sua

---

<sup>38</sup> Marques (2012: 66) chama a atenção para o seguinte: «Esquemmatizando a formação de sentido do composto carrinho de mão, há o elemento não nuclear –de mão caracterizando o objeto que funciona através da força proporcionada por mão. O objeto é caracterizado então pelo elemento que o impulsiona.»

<sup>39</sup> Delbecque (2006: 91) assume que há palavras compostas que, perdendo a sua transparência, isto é, a sua relação com o significado literal, passam a ser palavras opacas: *Com o tempo, uma palavra composta pode ‘enraizar-se’ tanto na língua que deixa de se diferenciar de um lexema simples. Fica disponível tal e qual, sem que consigamos encontrar nela a motivação original.*

<sup>40</sup> (...) Entendemos por movimento o processo que abarca o estado de coisas realizado por X através de uma mudança de Li (local inicial) para Lj (local posterior). Entendemos também o termo “local” como uma noção que designa um intervalo espaço-temporalmente conceptualizado. X poderá representar quer o sujeito-agente do movimento (ir, vir, voltar) quer o objeto que sofre o movimento (atirar, lançar, absorver). Como se depreende, esta noção de movimento não serve apenas para o movimento físico, mas abarca todo o estado de coisas que linguisticamente é conceptualizado como movimento (Batoréo, 2000: 509).

realidade física e cultural<sup>41</sup>.» É através da manipulação direta que adquirimos as noções de causa e efeito (como abrir e fechar a porta) e mudança de estado dos eventos. No entanto, a CAUSAÇÃO pode envolver quer a manipulação indireta, como a *'mão de Deus'*, o destino, quer através de objetos, como o ataque à *'mão armada'*. O composto *'mão armada'* está relacionado com a FORÇA (em Machado etimológico), mas nos restantes dicionários associa-se ao que é feito *'à mão armada'*, sentido aprofundado em Academia, como *'assalto à mão armada'* e *'ataque à mão armada'*. O assalto ou ataque *'à mão armada'* é habitualmente entendido como um certo tipo de ato mais violento do que o que é feito diretamente com as mãos, pois é executado com armas na mão. O *espaço integrado* compreende o que é feito através de outros meios e ativa os domínios relacionados entre si: VIOLÊNCIA, AÇÃO, CAUSAÇÃO, PODER, PODERIO, FORÇA<sup>42</sup>(Figura 3. Anexo 5).

A associação entre *'mão'* e FORÇA constitui uma particularidade da metáfora conceptual FORÇA É PODER e relaciona-se com o PODER e o DOMÍNIO. Justificam-se, por isso, as expressões *'mão de ferro'* e, em Academia, *'mão de ensino'* (Figura 4. Anexo 5).

Fauconnier & Turner (2002) lembram-nos que as expressões que incluem a preposição *'de'*, as quais os autores denominam “Y expressions” (cuja forma é “Non-Phrase of”) é tipicamente a função num quadro comum, geralmente, um quadro relacional. (...) Uma expressão Y instiga a uma integração<sup>43</sup>, por exemplo, *'mão de mestre'*, *'mãos de fada'*, *'mão de ferro'* etc.<sup>44</sup>. Em *'mão de ferro'*, composto analisado por Marques (2012: 69), a unidade composicional compreende dois domínios: o humano e o elemento químico. A *'mão'* é o elemento frágil e flexível e o elemento químico é duro e

<sup>41</sup> «We agree that causation is a basic human concept. It is one of the concept most often used by people to organize their physical and cultural realities» (Lakoff & Johnson, 1980:71).

<sup>42</sup> Estes domínios são ativados em expressões, como *falar com quatro pedras nas mãos* (Morais). Neste caso, o significado atribuído ao falar rude e violento é corporificado através da imagem que temos de elementos sólidos e pesados, como as pedras, que se têm nas mãos e, tal como as palavras, podem atirar-se contra alguém e magoar.

<sup>43</sup> «Expressions like “the boss of,” “the secretary of,” and “a beginning student of” are Y expressions. The Noun-Phrase in a Y expression is typically a role in a common frame, often a relational frame like *father-daughter*, *husband-wife*, *master-apprentice*, *president-company*, and so on. A Y expression prompts for blending» (Fauconnier & Turner, 2002: 148).

<sup>44</sup> Tais compostos são: *'mão de brida'* (ou *'mão de rédea'*, em Academia), *'mãos de aranha'* (Academia), *'mão de Deus'*, *'mão de cabelo'*, *'mão de defunto'*, *'mão de finado'*, *'mão de Judas'*, *'mão de macaco'*, *'mão de manteiga'*, *'mão de obra'*, *'mão de turco'*, *'mão de vaca'*, *'mão de vento'*, *'mão do canto'* (sentido que não aparece em Academia) *'mão de ferro'*, *'mãos de anéis'*, *'mão de prata'*, *'mãos de dona'* (na gíria é *'mãos hábeis'*), ou ainda o que refere ser *'de mão'* como, *'prendas de mão'*, *'limpo de mãos'*, *'crime de mão cortada'*, *'letra de mão'*, *'mala de mão'*, *'coxim de mão'*, *'prumo de mão'*, *'carrinho (carro) de mão'*, *'espada de duas mãos'*.

resistente à ação, logo, o espaço integrado compreende a pessoa de ação rígida, inflexível e resistente às opiniões externas.

Em *'mão de ensino'*, a unidade composicional inclui a *'mão'*, no domínio humano e parte do corpo que executa a ação com flexibilidade e força e o termo *'ensino'*, como ação tradicionalmente inflexível e reguladora. Pela fusão dos aspetos de ambos os domínios, o significado do composto designa a pessoa que procede ao castigo ou reprimenda (Figura 4. Anexo 5).

A metonímia PARTE PELO TODO (pois mão é pessoa) é instanciada, em Machado etimológico, através do composto *'mão de artista'* e, em Academia, a *'mão de mestre'*, *'mãos de fada'*<sup>45</sup>; em Moraes, o *estilo, índole, caráter*. Supõe-se que, no espaço genérico, o *estilo, índole e caráter* compreendam uma parte mão, como a que tem jeito, por extensão metafórica, designa a pessoa que possui dotes. Deste modo, a pessoa que possui dotes é concetualizada através da incorporação de aspetos positivos relativos às características de pessoas (*artista, mestre, fada, dona*) ou outros elementos, por exemplo, *anéis, prata*.

Como já foi mencionado, as “Y expressions<sup>46</sup>” instigam a uma *integração concetual* que implica o estabelecimento de relações entre as características de um nome e as características de um outro nome. Mas nem sempre existe uma relação óbvia e direta, podendo dar-se o caso de não haver correspondência entre os elementos do *input 1* e os elementos do *input 2*. Por este motivo, a *estrutura emergente*, de acordo com Fauconnier & Turner (2002: 48) é gerada «através da *composição* de projecções dos *inputs*, através do *completamento* baseado independentemente no recrutamento de quadros e cenários e através da *elaboração*<sup>47</sup>.» Por exemplo, o termo *'mãos de anéis'* refere *pessoa habilidosa* e não a relação entre anéis e casamento ou riqueza. Por outras palavras, a *integração concetual* (pessoa que tem JEITO e HABILIDADE) é concetualizada a partir da relação metafórica do nome 2 com as características e propriedades de outros

---

<sup>45</sup> Para Marques (2012: 70), *O item diz respeito à habilidade em tarefas domésticas, que geralmente são executadas por mulheres, e de artesanato. Como nos outros casos, metonimicamente a caracterização de mão representará a caracterização do indivíduo, o que é previsto na rede de domínios que a liga mão ao corpo humano.*

<sup>46</sup> De acordo com Fauconnier & Turner (2002).

<sup>47</sup> Segundo Fauconnier & Turner (2002: 48), «Emergent structure (...) is generated in three ways: through composition of projections from the inputs, through completion bases independently recruited frames and scenarios, and through elaboration (“running the blend”).»

domínios, responsáveis pela criação de compostos com novos significados (Figura 5. Anexo 5).

A falta de jeito ou a inabilidade (Figura 6. Anexo 5) é instanciada em expressões, como *'ter mãos de manteiga'*, *'ser (ou ter) mão mole'* (refere a *pessoa molengona, que não tem suficiente energia para vencer na vida, ou fracalhão*). O caso *'ter ou ser mãos de aranha'* resulta da importação dos aspetos do jeito, habilidade no tecer da teia de aranha para a pessoa com características opostas. No caso *'mão morta'*, o adjetivo refere *pessoa que não tem vivacidade, ou cuja personalidade é fraca e deixa-se mover com facilidade*, por extensão metafórica, designa os *bens inalienáveis*.

Em Machado etimológico, metáfora da ORIENTAÇÃO<sup>48</sup> é instanciada na expressão *'em direito'*. A relação entre *'mão'* e *'em direito'* é uma realidade experiencial, psicológica e cultural, dado que o ser humano movimenta-se na direção frente ou a eito. Na sociedade ocidental, o futuro está à frente, logo, o sentido prospetivo corresponde à imagem da mão direcionada para a frente, como metáfora da vida ter um rumo e numa direção frente e subsuma a metáfora A VIDA É UMA VIAGEM. A metáfora da ORIENTAÇÃO é responsável pelos significados *lado, sentido, direção* corporificados através da *'mão'* quer na locomoção humana quer na condução de veículos. Por isso, em Moraes e Academia, a *'mão'* corresponde ao *'lado direito'* (na locomoção e na condução). Na condução de veículos, o sentido e a direção são definidos por convenção estatal ou municipal e, por isso, os termos *'mão de direção'* ou somente *'mão'*. O sentido e direção são inferidos, por especificação, através do composto *'mão única'*, referindo a direção única ou num só sentido, por oposição a *'mão dupla'*. Marques (2012: 61) chama a atenção para o seguinte facto :

*Em mão dupla, mão única e mão inglesa temos o sentido de direção envolvido. O domínio básico MOVIMENTO figura na mesma ramificação do domínio básico FORÇA, na rede de domínios de mão. Enquanto MOVIMENTO, dentre outros sentidos, ativa mudança de local, FORÇA ativa realização de ações, que envolve mudança de estado. Os dois domínios estão presentes na cena de dirigir um carro, ação que terá um dos seus aspetos focalizados pelos três compostos.*

---

<sup>48</sup> *But there is another kind of metaphorical concept, one that does not structure one concept in terms of another but instead organizes a whole system of concepts with respect to one another. We will call these orientational metaphors, since most of them have to do with spatial orientation: up-down, in-out, front-back, on-off, deep-shallow, central-peripheral. These spatial orientations arise from the fact that we have bodies of the sort we have and that they function as they do in our physical environment» (Lakoff & Johnson, 1980: 14).*

No entanto, a expressão *circulava fora de mão* refere aquele que se desloca em *contramão*, ou seja, do lado não permitido por lei; a expressão *ia na sua mão* refere a direção tomada como correta. Neste caso, a direção e sentido são tomados a partir da posição que o corpo humano ocupa num determinado local. A *metáfora orientacional* (Lakoff & Johnson, 1980) justifica ainda a formação de compostos como a *'mão da brida'*, ou seja, a *esquerda* (em Academia) devido à relação existente entre a brida e a condução de certos animais pelo freio e *'mão alta'*, como a *direita*. A mesma metáfora está na origem das expressões *mão por baixo ou mão por cima, com uma mão adiante e outra atrás, com uma mão atrás e outra à frente e fazer mão baixa*.

A metáfora da ORIENTAÇÃO ativa os domínios MOVIMENTO e CAUSAÇÃO. Porque estes domínios são corporizados e concetualizados a partir da experiência física, o sentido DIRIGIR (o próprio corpo, um animal, um carro, uma orquestra) permite a formação de compostos como *'mão de rédea'* (em Moraes, tem o mesmo que *'mão da brida'*) e refere o governo do cavalo; por extensão metafórica, passa a designar o *modo de governo e de gerir as coisas*. Outro caso ilustrativo desta realidade é o composto *'mão firme'*, referindo um certo tipo de governo e subsuma a metonímia PARTE PELO TODO. Deste modo, a *'mão'* que não treme e é firme é concetualizada como a que melhor dirige o cavalo e, por extensão metafórica, outras coisas (Figura 7. Anexo 5).

O modo como o ser humano concetualiza aspetos relacionados com o mundo do trabalho está relacionado com a sua posição no mundo, isto é, ereto, de pé, dirigindo-se para a frente e servindo-se das mãos numa enorme variedade de situações<sup>49</sup>. No campo do trabalho, a *'mão'* é, na generalidade, a pessoa que executa ou executante e motiva a formação de vários termos, por exemplo, *'mão-de-obra'*<sup>50</sup>. Por extensão metafórica, designa o *tipo de*

<sup>49</sup> Parece ser essa a razão que justifica as expressões que se relacionam com o mundo do trabalho como por exemplo, *'ser ou ter mão'*, *'alçar a mão'*, *'assentar mão'* (1. firmeza e 2. bater), *'atar as mãos'* (1. juntá-las, 2. prender ou ainda *'lançar mão'*), *'atar os pés e as mãos'*, *'carregar a mão'*, *'cair nas mãos'*, *'dar a mão'* (em Academia, *'dar as mãos'*, *'dar de mão'*, *'dar uma mão/mãozinha'*, *'dar a mão à palmatória'*), *'deitar a mão'* (com duplo sentido), *'esfregar as mãos de contente'*, *'estar com a mão na massa'*, *'estar/ficar em boas mãos'*, *'estar nas minhas/tuas/suas mãos'*, *'falar à mão'*, *'fazer mão baixa em'* e *'fazer mão baixa de'* (1. roubar, 2. ser enganado, ficar sem nada), *'lavar as mãos'*, *'levantar as mãos'* (no sentido de bater), *'meter a mão'*, *'meter mãos à obra'*, *'morrer às mãos'*, *'pôr a mão nos evangelhos'*, *'pôr a mão no fogo'*, *'pôr a mão na consciência'*, *'prestar juramento de mãos'*, *'trazer nas palmas da mão'*, *'andar com alguém nas palmas ou palminhas das mãos'*, etc..

<sup>50</sup> Este termo é uma «metonímia inferencial» (Silva, 2006: 140) lexicalizado a partir da associação entre trabalho manual e *'mão'*.

*trabalho*, os *custos*, as *peessoas* e, por especificação, no Brasil, o que é algo complicado ou *bico-de-obra*. A relação entre 'mão' e a PESSOA resulta em metonímias, como, no Minho, o *malhador de centeio (que trabalha à direita do valente ou o segundo homem de cada fila)*. A relação entre a 'mão' e a pessoa (ou o trabalhador) resulta da concetualização do 'ser mão' (geralmente a mão direita, ou 'ser o braço direito') tido pela pessoa que é hábil ou está à altura de realizar um determinado trabalho manual. Por existir uma relação entre 'ser mão' ou 'ter mão' são criadas metonímias que referem o que *inicia uma jogada, o primeiro a jogar, o jeito e habilidade* e, ainda, o que é feito 'a quatro mãos' que é, por especificação, o tipo de ações realizadas por duas pessoas, como tocar piano.

Contudo, é no campo da metáfora do PODER, POSSE, CONTROLO e DOMÍNIO onde se encontra uma grande produtividade e riqueza polissémicas do lexema 'mão'. Esta produtividade é instanciada em expressões que referem os aspetos em que a mão é órgão responsável pela interação humana. No campo da interação humana existem expressões linguísticas que espelham a interação no aspeto ativo ou passivo e, ainda, de um modo genérico, o que é tido convencionalmente como negativo ou positivo. A perceção do que é tido como ativo e passivo está relacionada com um sujeito dominador A que se encontra em posição de vantagem perante o sujeito passivo B. A forma como concetualizamos o que é negativo ou positivo está relacionada com a forma como os nossos sentimentos, emoções e agir é expresso metaforicamente através da relação do corpo humano com as propriedades de objetos, edifícios, plantas, animais, etc.<sup>51</sup>.

Por este motivo, referiremos alguns exemplos nos quais a 'mão' é o órgão do qual o ser humano se serve habitualmente para agarrar, prender ou imobilizar. Nestes casos, a relação metafórica entre a mão (extremidade do braço) e a extremidade ou garra de certos animais, resulta em expressões, como *pôr a mão em*, ou *pôr a(s) mão(s) em cima de alguém, tomar às mãos*, etc.. Mas *atar as mãos, atar os pés e as mãos, passar a mão em*, especificam um modo particular de agir no sentido de manipular física ou psicologicamente outrem, convencionalmente inferido como a pessoa (o

---

<sup>51</sup> Justificam-se, como tal, as expressões na língua portuguesa *ser leve como uma pluma, libertar-se de um peso, estar a ruir, sentir-se um farrapo, ser ou não ser um objeto, ter pata de elefante, ser ou não ser um boneco, ser ave rara*, etc..

dominador ativo) e subentendido no sentido negativo pois, por exemplo, *atar os pés e as mãos* corresponde a uma forma eufemística de referir *prender, algemar* ou *colocar alguém numa situação embaraçosa*.

Supõe-se que, a existir um dominador ativo, exista um elemento dominado que é passivo, que se deixa agarrar, prender ou subornar (ou *untar as mãos, molhar a mão*), que é geralmente tido pela pessoa que fica *em poder de*, que *cai nas mãos* (passivo) e que anda ou passa *de mão em mão*<sup>52</sup>, etc.. Ficar no poder ou estar no poder de alguém é depender, estar sob o domínio ou na dependência de, habitualmente tido com o sentido passivo e negativo, como estar *nas mãos de...*<sup>53</sup>. Os casos *ter os trunfos na mão* (*estar em posição favorável, vantajosa*), *ter nas mãos* (*possuir, dispor de, desfrutar, ter sob controlo, dominar*) referem uma realidade que compreende o sujeito ativo A no sentido positivo, pois o que se *tem nas mãos* é tido como vantagem perante a situação ou evento. Estas expressões comportam *esquemas imagéticos*, como percurso, origem-percurso-meta, em cima-em baixo, proximidade-distância (Silva, 2006: 130), pois o ser humano age, altera e condiciona o estado de eventos através da '*mão*'<sup>54</sup>.

As expressões com '*mão*', nos dicionários (Quadro II. Anexo 4), evidenciam o facto de o lexema ser usado para referir diversos aspetos da interação humana com maior destaque para o sujeito ativo. Verifica-se que esta atividade está relacionada com a POSSE, o PODER e o DOMÍNIO de o Outro e justifica a quantidade e variedade de verbos que ilustram esta realidade, como '*atar*', '*pôr*', '*assentar*', '*carregar*', '*meter*', '*levar*', '*lançar*', etc..

Os domínios POSSE e o PODER são instanciados em expressões, como *meter a mão* (no sentido de *apoderar-se* e *intrrometer-se*) e culminam no mais alto grau de manifestação desse poder, como as locuções *mãos ao ar!* e *mãos ao alto*. As expressões relativas ao sujeito passivo são, na

<sup>52</sup> No caso *andar ou passar de mão em mão*, existe uma relação metafórica entre as pessoas e os objetos. Habitualmente, o que passa *de mão em mão* são livros, manuscritos, roupas, brinquedos que, por extensão metafórica, se associam às pessoas que são facilmente manipuláveis, e consequentemente, são enxovalhadas moral ou psicologicamente.

<sup>53</sup> O caso *deitar a mão* tem o sentido de aproximação passivo e negativo, como *ficar em poder de*, e o sentido de aproximação ativo e negativo, como *apoderar-se, furtar*, ou ainda o sentido de aproximação positivo, como *dar auxílio a alguém*. De facto, as motivações para o uso de *deitar a mão* podem ser variadas, pois podem referir o sentido *agarrar* para imobilizar ou o seu oposto, como *colocar as mãos para amparar e ajudar, levantar alguém da fossa, de baixo*, ou do que é negativo. O verbo '*deitar*' é muitas vezes tido como '*pôr*', '*colocar*' e, em contextos de regionalismo ou do uso dos falantes de PB, é substituído pelo verbo '*botar*'.

<sup>54</sup> Este aspeto foi estudado por Marques (2012:61) referindo-se aos sentidos dados a '*mão*' na viação e circulação automóvel.

generalidade, acompanhadas por verbos como 'cair', 'estar', 'vir', 'andar', 'apertar', 'morrer' e daí as expressões *vir comer às mãos* e *morrer às mãos*. Existe menor quantidade de expressões relacionadas com o sujeito B no sentido negativo e, menor ainda, no sentido positivo. Este facto justifica-se porque i) existe uma relação entre a 'mão' e a garra, cuja função é agarrar, prender (ação dominadora); ii) na expressão dos sentimentos e emoções negativas, há maior necessidade de recurso a expressões cujos esquemas *imagéticos* traduzam aspetos da realidade de modo eufemístico<sup>55</sup>.

No campo da interação humana existem ainda expressões que remetem para o que é DIFERENTE de CONTROLO, DOMÍNIO, POSSE. Tais expressões têm origem nas metáforas O CORPO HUMANO É UM CONTENTOR e A MÃO É UM CONTENTOR, que pode conter algo ou alguma coisa, como pode abrir e transbordar de algo ou de alguma coisa. Deste modo, 'mão' é pessoa que, em determinados estados e eventos, pode:

- Abandonar, desprender-se, desinteressar-se, pôr de parte, desistir, renunciar, por exemplo, *abrir mão*<sup>56</sup>, *dar de mão*, *desabrir mão de*;
- Largar, deixar<sup>57</sup>, por exemplo, *levar mão de*;
- Não assumir a responsabilidade, por exemplo, *lavar daí as minhas/tuas/suas- mãos*, ou *lavar as (suas) mãos*;
- Deixar, pousar, arrumar, por exemplo, *soltar da mão*.

Em Moraes, há expressões na forma negativa que refletem o modo como o ser humano se encontra perante as situações, traduzem eufemisticamente o modo como o homem interage e define pontos de vista acerca da sua conduta moral ou a sua posição perante os eventos e, ainda, o que é tido como DIFERENTE de i) PODER: '*não estar na nossa mão*', ii) DOMÍNIO (ou autodomínio), '*não ter mão em si*', iii) perseverança, '*não ter mãos a medir*' (também em Academia), i) CONFRONTO, '*negar às mãos*', ou o que constitui uma negação absoluta, como '*nem à mão de Deus padre*'.

---

<sup>55</sup> São disso exemplo as expressões *com a candeia na mão*, (a morrer), *com a mão do gato (sorrateiramente)*, *com o coração nas mãos (com toda a franqueza)*, *com quatro pedras na mão brutalmente (falar rude)*, *com uma mão adiante e outra atrás*, etc..

<sup>56</sup> Ao olharmos para a descrição do fenómeno em língua portuguesa, temos Sandmann (1989) que classifica ocorrências como "abrir mão de X" como grupos sintáticos permanentes. A nomenclatura proposta pelo autor reflete a estrutura sintática presente nesse grupo de palavras e sua ordem fixa. O problema de tal classificação é que mesmo o exemplo dado pelo autor não constitui um grupo propriamente permanente, pois há espaço aberto na construção para elementos variáveis, no caso o X em *abrir mão de X (...)* (Marques, 2012: 50).

<sup>57</sup> Veja-se, neste campo, os estudos de Silva (2006, pp.185-218) sobre a polissemia do verbo 'deixar'.

A '*mão*' é inferida como VOLTA quando tem os sentidos:

i) '*Primeira mão*', '*segunda mão*'<sup>58</sup>, por extensão metafórica, designa *cada um dos jogos de uma eliminatória, numa competição*;

ii) '*Ter a mão*' como *ter a vez no jogo, jogar na sua mão, ou ser ou ter mão*, no sentido de *ser o primeiro a jogar*;

iii) '*Dar a mão*' tido como *dar a vez no jogo*;

iv) '*Demão*' referindo as *vezes que se pinta uma superfície*;

v) '*Fazer mão de*', ou '*fazer as vezes de*', isto é, *suprimir, substituir*;

A palavra '*mão*' é bastante produtiva no campo do desporto e do jogo, do divertimento e do espetáculo. Neste campo, as metonímias estão relacionadas com pessoas que fazem parte de um jogo, como '*ser mão*', os atos, como '*golpe de mão*', '*bote de mão*', '*lanço de mão*', o tipo de jogo, como '*jogar de mão*', '*jogo de mãos*', '*mão de truques*'<sup>59</sup>.

Em Moraes e Academia, o item '*mão*' é bastante produtivo na formação de compostos integrados nos quais a '*mão*' é adjetivada (Quadros IV e V do Anexo 4). Em muitos dos casos, a *integração concetual* compreende a concetualização da pessoa a partir da parte '*mão*' e subsuma a metonímia PARTE PELO TODO. No entanto, o adjetivo parece-nos ser o elemento responsável pela produção de um ou mais significados, pois alguns destes compostos têm várias aceções e são de grande produtividade e riqueza polissémicas. Por exemplo, o composto '*mão-cheia*' (ou '*mancheia*', '*macheia*') refere realidades diferentes quer a quantidade (ou *o que pode caber na mão*) quer a qualidade, ou o que é *excelente, de boa qualidade ou perfeito* (traduzida pela locução '*de mão-cheia*' ou '(a) às *mãos-cheias*'). A motivação para esta dupla significação está relacionada com a metáfora A MÃO É UM CONTENTOR que, por estar cheio, é '*mão-cheia*' (e quando o contentor está vazio é, naturalmente, '*mãos vazias*') e a metáfora ACIMA É BOM, pela relação metafórica do que é ou está ACIMA, inferido como o que é de qualidade.

<sup>58</sup> Estes dois termos são polissémicos, pois referem realidades distintas como a *vez (ou volta) em que se faz alguma coisa, em que se volta a tratar de um assunto ou a fazer algo*. «Mas agora na segunda *mão*, que é a mais trabalhosa, conhecendo a fraqueza do meu estilo e a grandeza do vosso Real Estado, fizeram-me duvidar o que faria» (João de Barros, *Crónica do Imperador Clarimundo*, I, IV *apud* Moraes, 1949-59: ,490).

<sup>59</sup> Neste último caso, a *integração concetual* compreende o *input 1*, no qual '*mão*' é pessoa e o *input 2*, que compreende os truques (e a sua relação com tramola, ardil, magia).

O facto de o adjetivo ser um fenómeno polissémico e contribuir para a criação de novos significados, favorece a importação de certos aspetos do domínio da interação humana corporificados através da *'mão'*. Justificam-se, por isso, os compostos *'mão beijada'*, *'mão comum'*, *'mão firme'*, *'mão leve'*, *'mão morta'*, *'mão mole'*, *'mãos atadas'*, *'mãos dadas'*, *'mãos limpas'*, etc..

Conforme verificámos a partir da leitura dos Quadros IV e V do Anexo 4, a adjetivação do lexema *'mão'* permite a criação de lexias complexas geralmente relacionadas com a pessoa e as suas características físicas ou psicológicas. O número e variedade de entradas dicionarísticas provam esta realidade, mas também a plurissignificação de alguns dos compostos como, por exemplo, *'mão comum'*, *'mão morta'*, *'mão-posta'*, *'mãos rotas'*, *'mãos abertas'*. Tal deve-se ao facto de i) os adjetivos são uma categoria gramatical com valor restritivo, colocados à direita do nome ou expressão nominal; ii) são, na maioria dos casos, adjetivos qualificativos pois atribuem uma qualidade ao ser humano tido pela parte *'mão'*. No entanto, nalguns compostos, o significado final é diferente dos significados atribuídos convencionalmente às partes. Poderá tratar-se de compostos que, com o tempo, perdem a sua transparência e tornam-se uma «palavra opaca» (Delbecque, 2006: 91) como, *'mão-travessa'*, uma medida; *'mão alta'*, ou *mão direita*; *'mão-curta'*, que refere um *certo tipo de veado*.

O lexema *'mão'* associa-se a matrimónio e casamento, por exemplo, *'beijar a mão'*, *'pedir a mão'*; associa-se a união ou trabalho conjunto, por exemplo, *'de mãos dadas'*, *'dar as mãos'* (em Moraes, *'mão por mão'* e, na Heráldica, *duas mãos direitas que se apertam*), *'apertar a mão'*, *'aperto de mão'*, *'de mão de amigo'* (ou *'de mão amiga'*); associa-se a ações do quotidiano e atos simbólicos, como *'bater as mãos'*, *'estender a mão'*, *'levantar as mãos'* (erguê-las ao céu), *'pôr as mãos no chão'*, *'pôr as mãos na ilharga'*, *'bofetada sem mão'*, etc.

Na presente parte do trabalho, referiremos quais os sentidos de *'mão'* no dicionário Houaiss que não constam nos restantes dicionários, uma vez que este dicionário espelha o PB. Em Houaiss (tal como em Academia), há uma opção de organização dos diferentes significados de *'mão'*<sup>60</sup> em

---

<sup>60</sup> No dicionário Houaiss *'mão'* teve várias grafias ao longo de vários séculos, 1255 *'mão'*, sXIII *'mãão'*, sXIII *'mao'*, sXIV *'mão'*, sXIV *'maam'*, sXIV *'mãho'* (Houaiss, 2003: 2389).

entradas numeradas. As entradas um e dois referem 'mão' na anatomia, tida como «extremidade do membro superior, articulada com o antebraço pelo punho e terminada em cinco dedos» (Houaiss, 2003: 2388) e, por especificação, as extremidades comestíveis de certos animais, como a vitela. Neste dicionário, verificamos que há uma preocupação de organização dos sentidos em microestruturas, que correspondem aos campos em que os sentidos são utilizados abreviadamente, por exemplo, na ALIMENTAÇÃO, na PESCA, na CONSTRUÇÃO; por variantes regionais, como no BRASIL (e, no Brasil, a especificação de cada zona, no nordeste brasileiro, etc.), o que é tido como FAMILIAR, POPULAR, ou ainda, o que é POR EXTENSÃO, ou seja, por extensão metafórica, como 'mão de ferro' tido como *autoridade implacável*, que poderá ser usado quer no contexto familiar quer governamental.

Por generalização, a 'mão' refere *qualquer coisa que sugira a forma da mão ou que tenha funções semelhantes às da mão*. Esta generalização está na origem de termos que referem o perfil da 'mão', como um *certo tipo de pão*, ou 'mão-de-cáiser'. A função apontar e focalizar com os dedos da mão, similar aos ponteiros do relógio dá origem ao termo 'mão' aprofundado como *qualquer um dos ponteiros do relógio*.

A motivação para a criação de significados relacionados com o perfil da mão (a forma, função e tamanho) está na origem de termos relacionados com a metonímia do CONTENTOR, que comporta pequenas quantidades. Por esse motivo, é *a quantidade que pode caber numa mão* (arroz, sal, etc.), o que é pequeno (*feixe, punhado*), *50 espigas de milho não debulhado em Pernambuco* (equivalente a outras quantidades noutros locais), o *afusal* (ou a 'mão de linho' ou a quantidade de fio).

As aceções dez, doze e treze referem a 'mão' como *lado* ou *via*, pela relação da mão com o *lado* da via, ou o suporte (inferido como a metade) pelo qual circulam os veículos e está na origem das metonímias 'mão-dupla' (a via com duas faixas de rodagem), que se opõe a 'mão única' (que refere uma só via ou metade da via) e 'mão-inglesa' tido como o lado e metade da via esquerda por onde convencionalmente os veículos devem circular na Inglaterra e noutros países. Nestes casos, os compostos são corporificados através da 'mão' e correspondem ao condutor que guia numa determinada faixa ou via. Porque a 'mão' se associa a *lado* ('*ter da sua mão*' é *ter do seu*

*lado*) é responsável pela formação das expressões *dar de mão* ou *deixar de mão*, tidas como *pôr de lado ou à parte, ou desviar de si*. Nestes casos, o uso da palavra ‘*mão*’ serve para delimitar o que queremos por perto ou longe, assim como referir a distância (física ou emocional) entre o ser humano e outros aspetos da sua experiência.

No campo do divertimento e do jogo, a ‘*mão*’ é pessoa e resulta na formação de metonímias, como o ‘*cestinha*’ (no Brasil, e no jogo de basquetebol); no jogo de cartas, ‘*jogar de mão*’ é o *primeiro a jogar e dar patada*. Aquele que tem sorte e ganha sempre no jogo é ‘*mão feliz*’ (ou ‘*ter a mão feliz*’), por extensão metafórica, é a *capacidade para ver bom resultado em tudo quanto empreende*. No jogo de cartas, é natural que as mãos sejam usadas para as mais variadas tarefas, como *baralhar, partir, dar, lançar, apanhar*, etc.. resultando termos que designam, por metáfora, *a rodada de cartas*, bem como o *valor que se atribui às cartas numa jogada*, exemplificado por ‘*recebeu uma boa mão desta vez*’ (*ibidem*).

A relação metafórica entre a função das mãos, como apoiar, sustentar, sustentar é responsável pela criação de termos no campo da construção. Por isso, a ‘*mão*’ corresponde a uma *peça (peça central colocada na vertical que dá apoio à cumeeira, em telhados rústicos)* e o *taco de madeira que liga determinados pontos da gaiola dos frontais com as paredes de alvenaria*.

A associação metafórica da ‘*mão*’ com traços da personalidade de pessoas que ocupam cargos ou profissões resulta em nomes compostos. Estes compostos subsumam a metonímia PARTE PELO TODO, como ‘*mão de frade*’, que é *mão sedosa e macia de pessoa não acostumada a trabalhos pesados*. Supõe-se que o frade seja pessoa não habituada a trabalhos pesados, cuja mão se torna macia e delicada, daí se infere que se trata de uma pessoa com os mesmos traços de personalidade de um frade. Este mesmo mecanismo dá origem ao composto ‘*mão-de-padre*’, tido como *pessoa indolente, mandrião*, pela associação entre a personalidade do padre e a pessoa com os mesmos traços. Em ‘*mão-de-faca*’ (no Brasil), que designa, por metonímia, *o sacerdote que tem como função sacrificar animais usando a faca*, significa *pessoa que executa, o executante de um serviço ritual*. O caso ‘*mão-de-leitão*’ associa as características do animal com as da pessoa, e refere *pessoa avarenta, sovina*. Este caso subsuma as metonímias

PESSOAS POR ANIMAIS e ANIMAIS POR PESSOAS. O caso '*mão-boba*' refere o *indivíduo de carácter duvidoso e designa o movimento das mãos de quem tenta dissimuladamente tocar outrem com propósitos libidinosos, gesto do carteirista, na tentativa de roubar disfarçadamente, indivíduo que pratica esses gestos.*

Em Houaiss, o composto '*mão pesada*' (diferente em Academia), é tido como *aquela que molesta ao mais leve contacto, mão bruta e desajeitada*. Este caso resulta da associação entre a mão e as características de certos elementos, objetos, etc. que, pelo facto de serem pesados, são incomodativos ou molestem. A incorporação desta característica para traços da personalidade resulta na *integração concetual* referindo a pessoa que tem ou é '*mão pesada*' como a pessoa que é *desajeitada*.

Em Houaiss, o composto '*mão de pilão*' (em Moraes e Academia, é o *instrumento que serve para pisar*) refere, por metáfora, a *pessoa pouco habilidosa para a execução de trabalhos artesanais ou manuais* (corresponde à expressão, em Houaiss, '*perder a mão*' tida como *perder a habilidade*). Neste caso, a '*mão de pilão*' é um instrumento do qual o ser humano se serve para concretizar aquilo que as limitações naturais da mão não poderão fazê-lo e designa a *pessoa que é inábil*.

O composto '*mão-de-onze*' refere uma *ocasião decisiva, embaraçosa*. Este termo parece-nos ter como origem uma das regras do jogo de truco<sup>61</sup>. Por implicar uma situação decisiva no jogo, o termo passa a designar outras situações que requerem capacidade de decisão e algum embaraço.

O composto '*mão de gengibre*' resulta da associação metafórica entre as características da mão com o gengibre, que é uma planta áspera e rugosa. A *integração concetual* implica no *input 1*, a pessoa que é e possui mãos e, no *input 2*, as características do gengibre, áspero, rugoso e murcho, este composto designa literalmente a mão que é áspera e rugosa.

Porque a aprendizagem e a prática de certas artes e, no caso concreto da música, associa-se a um certo tipo de sabedoria, surge o termo '*mão de*

---

<sup>61</sup> Neste jogo, a '*mão-de-onze*' acontece quando um jogador (ou dupla) atinge 11 pontos na partida e não pode trucar, se o jogador achar que não será possível vencer a *mão*, é permitido *correr* do jogo, dando apenas 1 ponto ao adversário.

*Sofia*'. Este termo equivale a '*mão guidoniana*'<sup>62</sup> e é um *recurso mnemónico medieval para o domínio do sistema de hexacordes*. Ainda no campo da música e em composições para instrumentos de teclado, o termo que designa o *pentagrama superior* é '*mão direita*' e o *pentagrama inferior* é '*mão esquerda*'; trata-se de dois casos de corporificação de um lugar específico onde se escrevem as notas musicais. Parece-nos ser o mesmo caso para '*mão direita*' quando refere a *utilização do arco em instrumentos de cordas friccionadas*, isto é, a mão que segura o arco quando este tipo de instrumento é tocado; e '*mão esquerda*' o *dedilhado e posição em instrumentos de cordas friccionadas*, subentendendo-se que seja com a mão esquerda que se dedilha e toca nas cordas.

Em Houaiss, há expressões novas que importa analisar, como *mão debaixo do braço* ou *com as mãos nas algibeiras*, que remetem para a imagem que possuímos de alguém cujas mãos estão imobilizadas por vontade própria. Este caso subsuma a metonímia PESSOA PELA SUA AÇÃO, pois a inação associa-se à personalidade da pessoa que vive sem ocupação, ou que é ocioso. Mas não é o caso de *mãos amarradas*, uma vez que se associa *amarradas* à prisão involuntária de movimentos, este composto toma o sentido final de pessoa sem liberdade de ação.

No futebol, a '*mão na bola*' é uma *falta que consiste em tocar intencionalmente na bola com a mão ou com o braço*; esta expressão pertence a um domínio específico e remete para a imagem que temos relacionada com a violação de uma das regras do jogo de futebol.

O caso '*mão na roda*' é, no Brasil, tido por *auxílio ou ajuda que chega muito oportunamente, o que vem a calhar*. Tal deve-se ao facto de se associar a roda a uma engrenagem, um sistema giratório que poderá corresponder à forma como concetualizamos a própria vida; e porque se trata de um sistema dinâmico, a '*mão na roda*' tem o significado do *que vem ter connosco em boa altura*. É de destaque a expressão '*mão por mão*' (ou '*MANO A MANO*') referindo a imagem que temos de duas mãos que se dão.

As metáforas PESSOAS SÃO CONTENTORES e MÃOS SÃO CONTENTORES, estão na base de expressões como '*abrir a mão*', tido como *deixar cair, largar*

---

<sup>62</sup> O composto '*mão guidoniana*' designa Guido d'Arezzo, inventor deste recurso, através do qual se aprendia a leitura musical fazendo corresponder as notas musicais com as partes da mão.

e, por metáfora, toma o sentido de *tornar livre (o que está limitado, preso), soltar, libertar*. A imagem que possuímos de uma mão que está aberta é equivalente à de um contentor que deixa verter o conteúdo e liberta o que está contido. Mas o caso '*abrir as mãos*' é ligeiramente diferente, porque refere a pessoa que abre ambas as mãos de tudo o que tem e refere o *ser liberal, favorecer*, mas também *aceitar peita ou suborno*, uma vez que se encontra de mãos abertas. Outro caso é '*ter mãos rotas*' que é *pessoa que tem propensão para deixar cair das mãos objetos em que agarra e, metaforicamente, a pessoa generosa*.

O caso '*aguentar a mão*', tido como *arcar com, ou enfrentar as dificuldades, resistir, aguentar as pontas, aguardar com paciência*, refere várias realidades que se relacionam num traço comum, que é o facto de a '*mão*' ser conceptualizada como as dificuldades que provêm do exterior, aquilo que não podemos controlar e, ultimamente, o destino. Logo, *aguentar o destino* é conceptualizado como suportar uma força exterior nem sempre leve e, por isso, *aguenta-se com resistência e pacientemente*.

A expressão '*às mãos ambas*' ('*com as duas mãos*'), equivalente a '*ambas as mãos*' ou '*com ambas as mãos*' significa *de muito bom grado, a correr, sem vacilar*. O esquema imagético que possuímos é de duas mãos que estão preparadas para qualquer trabalho, pois o que se realiza com ambas as mãos toma o significado final de eficácia e de boa vontade.

A expressão '*assentar a mão*' (ou ainda '*assentar as mãos*', '*mandar as mãos*', '*levantar as mãos*', '*fincar a mão em*' ou ainda '*deitar*', '*destampar*', '*esfincar*', '*lascar*', '*mandar*', '*meter*', '*sentar*', '*tacar*' seguido de '*a mão em*'), é tido por *bater, surrar*; por extensão metafórica, designa a *agressão verbal*, ou *ser severo e ríspido*. Outra expressão metafórica é '*banhar as mãos no sangue*' tido como *cometer homicídio, assassinar*. Supõe-se que, a pessoa que comete um crime com elevado grau de gravidade, como o assassinio, o esquema imagético relacione a parte do corpo humano com a qual executa o crime com a quantidade de sangue. De outro modo, a gravidade do crime é conceptualizada através da quantidade de sangue no qual as mãos se banham.

Há certos atos criminosos, como o ato de roubar, que é referido de modo eufemístico através de expressões, como '*fazer mão baixa*' e '*fazer*

*mão de gato*'. Em *'fazer mão baixa'*, a mão que se faz baixa é geralmente a que se leva para sítios abaixo da mão e, como tal, exigem menor esforço na apreensão dos objetos do que os que se situam acima. Tal acontece porque se concetualiza o que é, ou está em baixo como inferior (atos como o roubo, entre outros) e instancia expressões, como *'por baixo da mão'*, *'por baixo do pano'*. O caso *'fazer mão de gato'* resulta da importação das características do gato, como ser sorrateiro e ter a capacidade de através das suas patas, apanhar o que está ao seu alcance, com a característica da pessoa que tem as mesmas atitudes.

No PB, o verbo *'botar'*<sup>63</sup> é uma outra forma de referir *deitar, pôr, colocar*, por exemplo, *'botar a mão em'*, tido como *pôr a mão em*; *'botar a mão na consciência'* (ou *'pôr a mão na consciência'*, ou *'com a mão na consciência'*), cujo significado é *(agir) de acordo com o sentido de verdade e da justiça*.

Uma outra forma de designar o cumprimento e a felicitação é através da expressão *'dar a mão'*. Por extensão metafórica, passa a designar *qualquer forma de socorrer ou favorecer* devido à imagem que construímos de uma mão que se estende para ajudar ou socorrer, mas *'dar a última mão'*, é *dar o acabamento final* e é uma outra forma de referir *a última vez que se faz ou volta a fazer um determinado trabalho*.

Em Houaiss, o ato de beijar a mão é *senal de reconhecimento, gentileza, auxílio*, etc.. Mas as expressões *'de mão beijada'* e *'de mão lavada de graça'* são tidas como *sem ter de retribuir*.

O termo *'primeira mão'* refere o que é *sabido diretamente da fonte, inédito, não divulgado* (informações) e *'de segunda mão'* como *já servido* (roupa), *já divulgado* (notícias) e, pejorativamente, *define o que é inferior (um saber de segunda mão)*. Quando se refere artigos ou notícias, o que é *'em primeira mão'* designa o que vem *diretamente da fábrica, do fabricante ou novo em folha, ou notícias nunca antes divulgadas*; *'em segunda mão'*, o que não é *diretamente da fábrica ou foi anteriormente sabido ou divulgado*. Em Houaiss, houve uma preocupação em definir claramente os significados de

---

<sup>63</sup> Batoréo e Casadinho (2010) no estudo sobre o verbo *'botar'*, concluem: *existe um grande desnível no emprego do verbo 'botar' nas duas variantes nacionais da Língua Portuguesa: este verbo é frequente e corrente no PB, mas raro e específico no PE, estando confinado sobretudo a usos fixos e metafóricos na língua padrão, bem como a regionalismos* (Batoréo e Casadinho, 2010:51).

'primeira' ou 'segunda' seguidos de 'mão', assim como os campos em que os termos são usados. Os numerais contribuem para a concetualização do valor e da qualidade a que se referem os termos, trata-se, nestes casos, da corporificação dos significados de novo e velho, direto e indireto, inédito e recorrente.

No campo da interação humana, a expressão '*molhar a mão de*', tida como *dar gorjeta, dar dinheiro em troca de algum favor ou concessão, ou subornar um funcionário encarregado de autuar* refere, por metáfora, o que não se dá por boa vontade, mas porque se molha a mão (ou a pessoa), equivale a untá-la, sujá-la ou manchá-la em seu benefício. O caso '*passar a mão na cabeça de*' é tido como *desculpar*, pois este gesto é convencionalmente tido como um carinho e atenção especiais.

Outro dos significados novos atribuídos a '*não ter mãos a medir*', para além de significar *estar assoberbado de serviço, é gastar, esbanjar, não poupar esforços*. O mecanismo cognitivo nesta expressão é o que relaciona o não ter controlo (ou *não estar sob mão*) sobre os seus bens (ou forma de medição através da unidade de medida '*mão*') e, por isso, ser *esbanjador*; por extensão metafórica, passa a designar a *pessoa que não poupa esforços e que vive à vontade*.

O caso '*ter mão*' tem vários significados, como *sustar o que se estava a fazer, reprimir, amparar, suspender o que se ia fazer ou que se estava a fazer, tomar cautela* pois, nestes casos, o termo relaciona-se com o CONTROLO e DOMÍNIO. Mas '*ter mão de*' é *obstar, 'segurar' e 'ter mão em' é amparar, segurar, parar, impedir que alguém cometa um desatino, reprimir, impedir que alguém faça alguma coisa, mandar, 'ter mão e mando em' é dominar, ditar a Lei, 'ter mão' para é ser perito em alguma obra manual*.

### 3.4 O caso ‘manu-’. Descrição dos dados

O lexema português ‘mão’ realiza-se em dois alomorfes: ‘mão’ (igual ao lexema) e ‘manu-’ que é utilizado na formação dos compostos eruditos, a partir do qual são formados os lexemas ‘manual’<sup>1</sup> referindo *da mão*, ou *que se tem na mão*, em 1548; e ‘manual’<sup>2</sup> (ou ‘manubalista’<sup>64</sup>, pela via culta, em 1873) tido como *livro pequeno, portátil, manual*, em 1560 (Machado etimológico, 2003: 54).

Outros termos formados a partir de ‘manu-’ são: ‘manubial’, ‘manúbias’, ‘manúbrio’, do qual deriva ‘mancheia’ (ou ‘manusca’, em Morais), ‘manudução’, ‘manuductor’ e no século XIX o lexema ‘manufator’ (que é uma adaptação de ‘manufatura’ e ‘manufactura’ (do francês ‘manufacture’-), ‘manuscrever’, ‘manuscrito’, ‘manuscristi’ (do lat. medieval ‘manus Christi’), sentido que não aparece em Morais. Surgem também os termos ‘manumissão’, ‘manumisso’, ‘manumissor’, ‘manumitir’, ‘manusdei’ (em Morais é *emplastro e mão de Deus*), ‘manusear’ e ‘manuseio’, ‘manustérgio’ (‘manutérgio’ ou ‘manistérgio’, como em Academia), ‘manutenção’ ou ‘manutenência’ (ou ‘manutenível’, em 1873), sentido que desapareceu no séc. XVIII, que passou a *administração* e, mais tarde, a *manipulação de certos produtos*.

Em Morais, ‘manual’ 1 provém do latim ‘manuale’ e é *relativo à mão, feito à mão, trabalhos feitos à mão, que se transporta com facilidade, que depende do exercício da mão, fácil de manusear, de simples execução, maneiro, leve, portátil*. E ‘manual’ 2 (‘manuário’) é *compêndio, livro pequeno e portátil*, acrescentado em Machado etimológico como um *livro que contém os ritos com que se devem administrar os sacramentos*.

O caso ‘manudução’ como *acção de guiar pela mão* é descrito, exemplificado e aprofundando em Morais, uma vez que em Machado etimológico é tido como *guia*, em 1874; ‘manudutor’ é quem *dirige o coro* ou é *regente*, e não somente *guia*. O termo ‘manufactura’ é aprofundado neste dicionário, e dele derivam os termos ‘manufacturado’, ‘manufacturar’, ‘manufacturável’, ‘manufactureiro’. A partir de ‘manu-’ surgem os termos

---

<sup>64</sup> O sentido ‘manubalista’ surge em Morais como *máquina de guerra que expelia dardos* e não no sentido de *manual*.

'manumissão', 'manumisso', 'manumissor', 'manumitente', 'manuscrever'. O caso 'manuscrito' é aprofundado em Morais referindo o que está escrito à mão e o conjunto dos linguados, das folhas ou cadernos.

Em Academia, o sentido dado a 'manu' é «Elem.de form (Do lat. manus 'mão' que exprime a noção de mão». O termo 'manufator' refere 1. trabalho feito à mão ou referente a manufactura. 2. Produção em grande escala e 3. Que fabrica- FABRICANTE<sup>65</sup>). O termo 'manufactura' (de manu- + lat. factura- 'obra') é 1. Trabalho ou produção manual. 2. Produto desse trabalho. 3. Produção industrial em grande escala. 4. Estabelecimento industrial de produção em grande escala (FÁBRICA). Manufactura textil. 5. Produto realizado nesse tipo de estabelecimento (ARTEFACTO). Acrescenta ainda 'manufaturar' (por exemplo, têxteis) e o que é 'manufacturável' e 'manufactureiro'.

O sentido atribuído a 'manual' 1 (do latim *manualis*) refere tudo o que é relativo a mão ou manual (*habilidade, destreza, trabalho, produção, máquina, dispositivo*) e ainda o que é MANEIRO, PORTÁTIL. O advérbio 'manualmente' refere o que é diferente de AUTOMATICAMENTE ou MECANICAMENTE e que é contrário de à MÁQUINA. O sentido de 'manual' 2 é substantivo, e tem o sentido de COMPÊNDIO e livro de rezas e rituais (RITUAL).

Em Academia, alguns dos significados surgem em maiúsculas, como 'manuscrito' tido como contrário de DACTILOGRAFADO; 'manuseação', 'manuseamento' = MANUSEIO. O termo 'manusear' é tido MANEJAR, ENXOVALHAR, como roupas e FOLHEAR, como livros ou cadernos.

Do étimo 'manu-' surgem ainda os termos 'manutenção' ou 'manutenção e, caso singular, a locução latina 'Manu militare', tido como pela força das armas.

---

<sup>65</sup> É relevante mencionar que, neste dicionário, os conceitos são apresentados a maiúscula, pelo que nesta parte do trabalho os mesmos serão apresentados do mesmo modo e consoante o original.

### 3.5 Análise e discussão dos dados

O alomorfe português ‘*manu-*’ está na origem de palavras (por exemplo, ‘*manuale*’) referindo *o que se faz à mão*, objetos ou coisas *feitas à mão*. Devido a processos de (re)composição e de evolução das palavras, o sentido nuclear ‘*manu-*’ tido como ‘*mão*’ foi adaptado a vários domínios da experiência e da ação humanas, dando origem a novas palavras de classes gramaticais diferentes<sup>66</sup>, por exemplo, ‘*manúbrio*’ que, em Machado etimológico, é somente *mancheia, punhado*. Este sentido é aprofundado em Morais e possui cinco significados diferentes<sup>67</sup>. Refere, por metáfora da associação entre ‘*manu-*’ – ‘*mão*’ e os instrumentos que se pegam com essa parte do corpo, o *cabo, punho, manivela* e, por generalização, *aquilo que se move com a mão*.

Ao analisarmos a informação dos dicionários, verificamos que as primeiras aceções para ‘*manu-*’ estão relacionadas com o sentido literal (ou físico), mas nem todos os termos que têm como radical ‘*manu-*’ estão relacionados com a atividade manual, podendo ser casos de formação de palavras segundo um processo de composição neoclássica.

Marques (2012:14), chama a atenção para o facto de:

*No léxico do Português Brasileiro há ocorrências em que o item mão não é facilmente reconhecido, por ter a sua forma diferenciada, ou mais especificamente dizendo, apresenta a forma do radical latino referente à mão – manus. São os casos dos compostos neoclássicos, palavras de organização morfológica complexa, cuja formação inclui um radical de origem clássica. (...) O status de composto desses elementos é relativo, já que o radical de origem clássica atua como em uma espécie de empréstimo à língua a que o composto pertence, e seu caráter é de base presa, já que funciona sempre junto com outro radical.*

No entanto, o radical ‘*manu-*’ é um pseudoprefixo. Para Cunha e Cintra (1984), os pseudoprefixos<sup>68</sup>:

*(...) São radicais que assumem o sentido global dos vocábulos de que antes eram elementos componentes (...) e caracterizam-se a) por apresentarem um certo grau de independência; b) por possuírem «uma significação mais ou menos delimitada e*

<sup>66</sup> Podemos considerar que somente algumas das palavras que têm como base o radical ‘*manu-*’ têm relação direta com aquilo que é tido por manual ou relacionado com mão, e não são os casos dos substantivos formados com ‘*manu-*’, mas cujos significados se relacionam com áreas e domínios bastante díspares (por exemplo, na medicina, zoologia, etc.) tais como os termos ‘*manúlea*’, ‘*manucáudia*’, ‘*manucodiata*’, ‘*manucódio*’, ‘*manuma*’, ‘*manungo*’, ‘*manuronato*’.

<sup>67</sup> 1. *Cabo, punho. Manivela.* 2. *Parte superior do externo, fúrcula, prosterno, e punho.* 3. *Tube que fica suspenso no fundo da umbrela das medusas.* 4. *Aquilo que se move com a mão.* 5. *Na Zoologia, dá-se a este nome à peça de contextura óssea que corresponde à parte do esterno onde, depois da desapareção do prosterno, se vêm ligar as clavículas e o primeiro par de costelas.*

<sup>68</sup> Os pseudoprefixos são também chamados prefixóides, segundo José Herculano de Carvalho (1974), *Teoria da Linguagem*, II, Atlântida: Coimbra (*apud* Cunha & Cintra, 1984: 114).

*presente à consciência dos falantes, de tal modo que o significado do todo a que pertencem se aproxima de um conceito complexo, e portanto de um sintagma»<sup>69</sup>; c) por terem, de um modo geral, menor rendimento do que os prefixos propriamente ditos (Cunha e Cintra, 1984:113, 114<sup>70</sup>).*

O radical ‘*manu-*’ é sinónimo de ‘*mani-*’ e ‘*mano-*’ e é elemento de formação de palavras (do latim ‘*manus*’ e ‘*manuale*’ - ‘*mão*’) que exprimem a noção de *mão*, do qual provém o termo ‘*manual*’<sup>71</sup>. O sentido de ‘*manual*’ 1 (adjetivo) refere o que é *relativo a mão, tudo que é feito à mão, trabalho, exercício e habilidade manual*. Por extensão metafórica, refere *algo ou alguma coisa (dispositivo) facilmente transportável, manuseável, maneiro, leve*. Em Academia, é *MANEIRO* ou *PORTÁTIL*, porque se associa a *mão* com a dimensão de certos objetos que, naturalmente, não poderão ser de grande porte porque não poderiam ser transportáveis ou manuseáveis pela *mão*.

O sentido ‘*manual*’ 2 refere um *COMPÊNDIO* (em Academia), ou *livro sobre alguma matéria*. Por especificação, ‘*manual*’ 2 é um *livro que contém os ritos com que se devem administrar os sacramentos*. No campo religioso, por especificação, é *um livro de rezas* (em Academia, é *RITUAL*). O sentido de ‘*manual*’ 2 é ainda ‘*manubalista*’ (‘*manu-*+ ‘*-balista*’, em Machado etimológico) sentido que em Moraes é *máquina de guerra*, pela relação entre o elemento ‘*-balista*’ e a máquina que expelle dardos<sup>72</sup>. Pela relação entre ‘*manu-*’ e ‘*-balista*’ e, no domínio bélico, surgem os termos ‘*manubial*’ relativo aos *despojos do inimigo* e ‘*manúbias*’, relativo aos *lucros tomados ao inimigo de guerra*.

---

<sup>69</sup> (*idem*: 554)

<sup>70</sup> Parece-nos, por isso, que o caso ‘*manu-*’ é um radical com potencialidade de deriva semântica. A deriva semântica resulta de um processo de composição de significados diferentes do etimológico e decorre, segundo André Martinet (Eléments de linguistique generale. Paris. Armand Colin, 1967: 135, *apud* Cunha & Cintra, 1984) de *um processo especial, denominado RECOMPOSIÇÃO por André Martinet, termo que lhe pareceu necessário para batizar «uma situação linguística particular que não se identifica nem com a composição propriamente dita, nem tampouco, de um modo geral, com a derivação, que supõe a combinação de elementos de estatuto diferente*. Parece-nos ser o caso de ‘*manucódio*’, ‘*manucodiata*’, entre outros que têm o mesmo radical, embora com significados que não têm a ver com ‘*manu-*’ sinónimo de ‘*mão*’. Poderemos considerar ‘*manu-*’ como um prefixo idêntico aos casos de pseudoprefixação, como ‘*aero-*’ (‘*aeroclube*’, ‘*aeronáutica*’), ‘*agro-*’ (‘*agropecuária*’), ‘*auto-*’ (‘*autoestrada*’, etc..), ‘*bio-*’, ‘*cine-*’, etc.. Parece-nos importante observar que, nos casos de composição de muitas das palavras e, por via erudita e de composição latina que têm como base a lexia ‘*manu-*’, por exemplo, ‘*manufatura*’, o radical ‘*manu-*’ é o determinante, porque contém a noção específica (que é feito à *mão*) e o segundo elemento é o determinado, porque contém a noção geral (*idem*: 107), como ‘*manuscreever*’, ‘*manucuro*’, etc..

<sup>71</sup> Ou ‘*manuário*’, em Moraes, sufixo latino ‘*-arius*’ (m), ‘*-arium*’ (n), elemento que exprime a ideia de ‘*relativo a*’.

<sup>72</sup> Trata-se de um caso de homonímia da palavra ‘*manubalista*’, pois embora tenha a mesma raiz etimológica possui dois significados diferentes.

Pela relação existente entre ‘*manu-*’ e o ato de *guiar* (do lat. ‘*dictio*’) e à *mão* (inclusivamente uma alma) surgem os termos ‘*manucação*’ (*ato de guiar*) e ‘*manuductor*’ (*aquele que guia*). Por extensão metafórica, é *aquele que dirige um coro* ou é *regente* (Figura 8. Anexo 5).

O sentido ‘*manual*’ 1, porque refere o que é *feito à mão* e o *fabrico com as mãos*, está na origem do termo ‘*manufactor*’, *relativo a manufactura*, ou num sentido estrito, o que é *manual*; por ser *manual* refere, por generalização, o *trabalho*, e *tudo o que é feito em grande escala*, por metonímia (em Academia), o *FABRICANTE*. Partindo da generalização daquilo que é trabalho e produção em grande escala surge o termo ‘*manufactura*’ (de ‘*manu-*’ + do Lat., ‘*facture*’) referindo realidades diferentes mas relacionadas entre si, tais como:

1. *Fabricação à mão de certos produtos da indústria.*

Por especificação, designa o *local e estabelecimento*, ou *fábrica* ou:

1.1 *Estabelecimento que não o metalúrgico,*

1.2 *Estabelecimento industrial que pertence ao estado.*

Por ser o local onde se fabricam esses produtos, o termo ‘*manufactura*’ é:

2. *INDÚSTRIA, estabelecimento ou edifício que fabrica em grande quantidade (ou grande escala ou FÁBRICA)* e que requer *mão-de-obra especializada* (por especificação, ‘*manufactura têxtil*’) e numerosa, por isso, é:

3. *Trabalho (produção manual e à máquina),*

4. *Coletivo de pessoas* (em Machado etimológico = ‘*mão*’ fabricantes).

5. *Produto desse trabalho*, por metonímia (em Academia), o *ARTEFACTO*.

De ‘*manufactura*’ ou ‘*manufactureiro*’, resultam:

1. *Os produtos que podem ser manufacturados* (incluindo à máquina) e o que é *manufacturável*, que refere, por generalização, *tudo o que se pode manufacturar, que é feito à mão e produzido em grande escala* pela pessoa, ou ‘*manufactureiro*’.

2. O ato de produzir ou ‘*manufacturar*’ (no sentido fabricar em manufactura e à mão (por exemplo, tapetes) é, por extensão metafórica *manipular* ou *produzir* (inclusivamente produtos intelectuais, artigos, romances). O termo ‘*manufactureiro*’ designa o que se produz na manufactura e, na generalidade, *tudo o que é relativo a manufactura e manufactor*, inclusivamente as *manufactureiras cidades*<sup>73</sup>.

---

<sup>73</sup> Júlio Dinis *apud* Moraes (1949-1959:488)

Deste modo, o termo '*manufactura*' (Anexo 5. Figura 9) relaciona-se A) com o mundo do trabalho B) e a produção C). Relaciona-se, por metonímia, com as pessoas D), o local E), que pode ser, por especificação, o têxtil. A partir do termo '*manufactura*' surgem outras palavras compostas que se relacionam genericamente com o trabalho e a produção de bens e produtos (quer manualmente quer mecanicamente), pois trata-se de produção geralmente feita em grande escala. A produção cobre artigos de uso doméstico, entre outros, como textos, artigos manufacturados pelos romancistas.

Se atentarmos na relação entre a mão e o ato de escrever e, à mão, constatamos que são formados termos como '*manuscrever*' e, por generalização, o termo '*manuscrito*' (antónimo de datilografado), que refere 1. *O que é escrito à mão*, por especificação, designa 1.1. *A obra, original*, 1.2 *Conjunto dos linguados, folhas, cadernos escritos à mão*.

A forma e função da mão permitem a '*manuseação*', o '*manuseio*' ou '*manuseamento*' (referente ao ato de manusear) como o *que pode ser percorrido pelas mãos* e, por isso, '*manuseado*', *folheado*. Mas '*manuseio*' indica ainda o que é *por processo obscuro, no caso das sagradas escrituras*, e ainda *amarrotar, enxovalhar, manejar* (sentido mais próximo de manipular ou manuseio).

Pela relação metafórica entre a mão e Cristo, tido como *mão benfeitora* surgem as metonímias: '*manuscristi*' (tido como um *xarope*) e '*manusdei*' (tido como um *emplastro* que cura e que corresponde ao prolongamento da imagem da mão que cura).

Por extensão metafórica, o termo '*manutenção*' (que está na origem do composto '*manutenção militar*' ou '*manu militare*') ou '*manutenência*' (de '*manu-*'+'*-tenere*', *segurar com a mão*), refere realidades diferentes, pois é *ato de manter*, que passou a ser *administração e manipulação de produtos*. O ato de segurar com a mão relaciona-se metaforicamente com o de manter, sustentar e alimentar. Dado que tal implica gestão de recursos humanos e materiais, teria com o termo passado a designar a administração e a gerência. Por especificação, o *estabelecimento militar* (local) 1. *Onde se fabricam produtos alimentares*, 2. *Onde se fabrica pão para as tropas*.

Porque o que se pode manter é '*manutenível*', o ato de '*manutenir*' no sentido de *manter* refere, por especificação, na jurisprudência, *conceder mandato de manutenção*. Em Academia, os sentidos de '*manutenção*' são aprofundados (Figura 10. Anexo 5), pois '*manutenção*' é:

1. *Ação de conservar, manter (e manter em bom estado, manutenção de aviões),*
2. *Custos de despesas (ou despesa feita para manter alguém, ou custo) de manutenção. Por uso do termo noutros contextos refere, por especificação, o circuito de manutenção e clube de manutenção física,*
3. *Sustentar (e no sentido de alimentar, porver), manutenção militar (estabelecimento),*
4. *Despesa (ponto 2)*
5. *Administração.* (Figura 10. Anexo 5).

No dicionário Houaiss, '*man- (i/u)*' é:

*Elemento composto, antepositivo e deriva do latim 'manus,us' isto é, mão, parte do corpo humano; símbolo da força e da autoridade marital do homem, vir, sobre a mulher, muller, do poder do pater famílias, instrumento de luta ou de trabalho, mão armada (Houaiss, 2003: 2382).*

O sentido é ainda sinónimo de *vis* e refere o uso, no passado, para referir na linguagem militar *forças tropas*. O elemento '*man-*' é muito rico na formação de novas palavras como as constantes do Quadro VI Anexo 4. A cognação do latim, inclui '*manica,ae*' (no plural, '*manicae,ãrum*') que é *mangas, braçal, luvas; algemas, ferros, grillhões* e, por extensão metafórica, *o que tem mangas e mão pequena, rabiça (do arado)*. Do latim popular '*manua, ae*' (ou ainda '*manuciolum,i*', é *punhado pequeno, feixe pequeno, mancheia de palha*) é *punhado, mancheia*. De '*manuãlis,e*' refere *que a mão pode segurar, de mão, manual 'manuale,is' é estojo de livro, livro portátil, manual* e '*manuarius,a,um*' (igual a *manuãlis*) ou '*manuarius*', que é *ladroão*.

O adjetivo '*manual*' (do latim '*manuãlis,e*', do qual resulta ainda '*manuário*') refere as realidades constantes nos outros dicionários analisados mas acrescenta a *agilidade, a atividade com as mãos, o que se aciona por meio da mão*. Na música, é a *percussão e o teclado em órgãos e cravos*, trata-se de uma «metonímia inferencial» (Silva, 2006:140), porque se infere que é a parte que se toca com as mãos. No futebol, é *arremesso lateral*. O sentido de '*manual*' 2 (nome) mantém os mesmos significados que os restantes dicionários mas acrescenta num verbete separado as aceções 1. A *obra de pequeno formato que contém noções ou directrizes relativas a uma*

*disciplina, técnica, programa escolar e, 1.1. o livro didático. O restante verbete define 'manual' como 2. Livro, guia prático, 3. Folheto descritivo e explicativo que acompanha determinados produtos, 4. Livro de ofícios religiosos e orações, breviário.*

O dicionário Houaiss acrescenta os termos que têm como base o alomorfe '*manu-*' referindo realidades como '*manuetus,a,um*' referindo o que tem mãos, '*manucium,i*' tido como luva, '*manuciolum*', a manga de roupa, gatilho (da catapulta), aquele que faz túnicas com mangas, vestido de túnica com mangas, ou que tem mãos, '*manucium*' é luva.

A partir de '*manu-*' são formados termos, como '*manusinspex,icis*', o quiromante e também ligeira fricção dada com a mão ('*manutigignum,li*'); o combate corpo a corpo ou '*cum+manus*'. Verificamos que a partir do radical '*manu-*' (e sinónimo de '*mani-*' e '*mano-*') são formados termos que compreendem distintas áreas (Quadro VII. Anexo 4).

O item '*manus*' é ainda produtivo como sufixo e origina compostos formados a partir de '*uni-quadri-centimanus*'. O caso '*anguimanus,i*' designa o que tem tromba semelhante a uma cobra, o elefante. Em Machado etimológico, este sentido é somente *tromba do elefante*.

Em Houaiss, o radical '*manu-*' é responsável pela formação, por prefixação e sufixação de termos, como '*amaneirado*', '*amaneirar*', '*amarrotar*'.

A '*-mão*' é um pospositivo responsável pela formação de palavras compostas, como '*ademão*', '*antemão*', '*contramão*', '*demão*', etc. (Quadro VIII. Anexo 4).

### 3.6 Proposta de redes de sentido dicionarísticas.

#### 3.6.1 O caso 'mão'

De acordo com os verbetes analisados, 'mão' (Do lat. 'manu-' é 'mão') compreende o sentido físico e prototípico: o órgão do tato e da apreensão, relacionado diretamente com especificidades da 'mão', como *costas, palmas da mão, linhas da mão, mão direita, esquerda, etc.* Por metáfora, relaciona-se com a extremidade de animais, plantas, instrumentos e objetos e resulta, nalguns casos, em metaftonímias que designam os próprios animais e plantas. Porque a mão compreende a AÇÃO e a CAUSAÇÃO, ativa o subdomínio FORÇA ('*mão armada*', '*mão de ferro*', etc.) que se relaciona com o PODER, CONTROLO, DOMÍNIO e é responsável pela criação de expressões que compreendem a interação humana e o trabalho. No campo do trabalho e do divertimento, a mão é tida como a pessoa e o seu estilo e refere o jeito e habilidade ou a ausência do mesmo. Por ser parte do corpo que refere a ORIENTAÇÃO, passa a ser o lado e implica parâmetros como MOVIMENTO e CAUSAÇÃO. Por metonímia PARTE PELO TODO, a mão designa a pessoa, assim como traços da sua personalidade. Designa ainda instrumentos, assim como refere quantidades, porções e conjuntos. Esquemáticamente:

#### POR GENERALIZAÇÃO

*Tudo o que é feito à mão, pela mão* de alguém ou pessoa – '*mão de artista*', o que possui '*mão*', o que tem jeito e habilidade, uma faculdade ou competência (de ser o primeiro a falar ou fazer alguma coisa, a jogar, a dar as cartas), o estilo, o carácter.

#### POR ESPECIFICAÇÃO

QUANTIDADES E MEDIDAS- *quantidade de papel, vigésima parte de um resma, relação entre a espessura, pequena nota na margem, conjunto de 25 folhas; Brasil, medida para venda de milho, tudo o que cabe numa mão, pequeno feixe ou carda, cinco unidades, molho de fachina, etc.*

UTENSÍLIOS/INSTRUMENTOS (associados a extremidade) ex. '*mão da guitarra*', *haste, coxim, prumo, cabo, pega, 'mão do martelo', 'chave da fechadura', alavanca, pilão, pano para agarrar a asa do ferro, etc.*

VIAÇÃO- lado ('*mão de direcção*', '*mão dupla*', '*mão única*', '*mão inglesa*')

Nomes de animais (ex. '*mão-de-veado*', '*mão pelada*') e plantas ('*mão-de-gato*', '*mão de mono*', '*mão de toupeira*', '*mão-de-branco*')

## Proposta de esquematização:

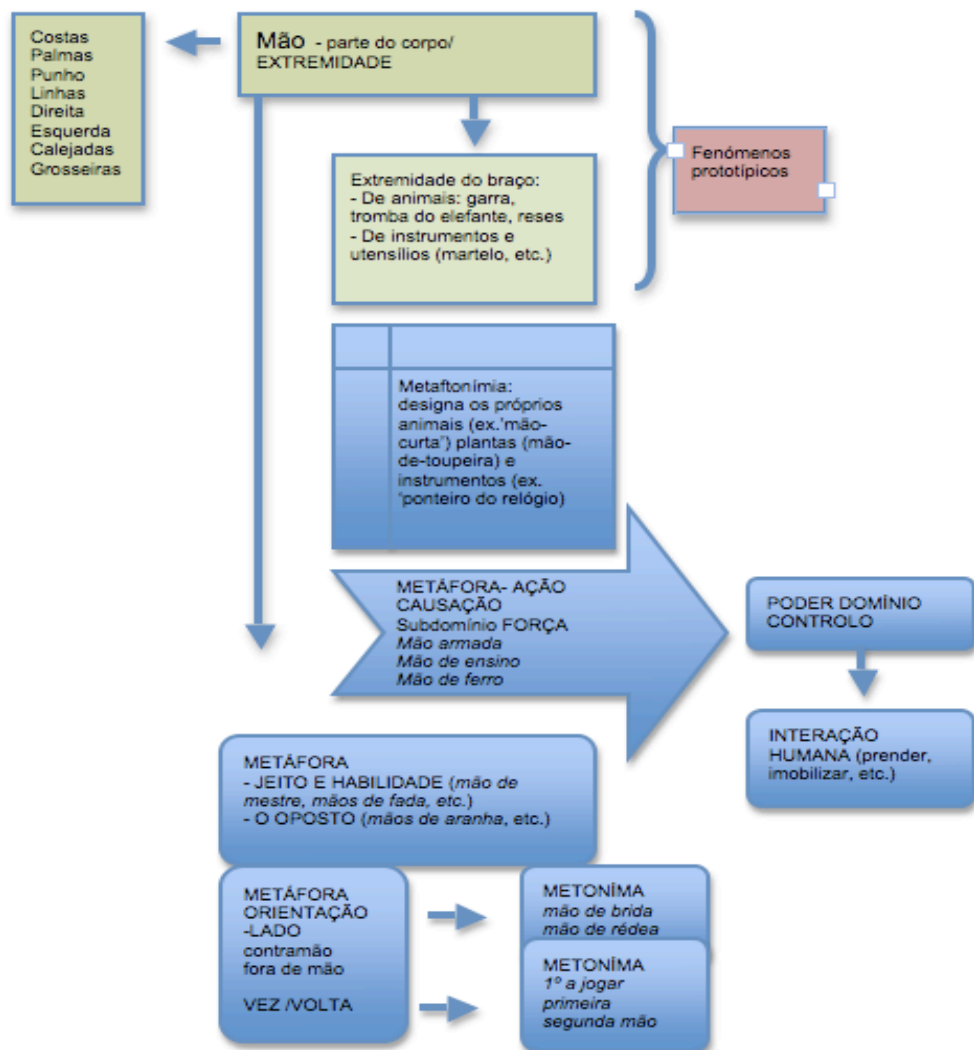


Figura 1. Redes de sentido de 'mão'.

### 3.6.2 O caso 'manu-'

De acordo com os verbetes analisados, o sentido direto e prototípico atribuído a 'manu-' relaciona-se com 'manual' ou o que é feito com as mãos e é diferente de AUTOMATICAMENTE. O radical 'manu-' refere, por generalização, tudo o que é feito à mão, ou que é transportável, pequeno, maneiro, portátil, manuseável. Por extensão metafórica, 'manu-' refere tudo o que é da pessoa e feito pela pessoa e a sua 'mão', como o que é *manuscrito, manufacturado, o trabalho de manufactura, a pessoa que executa o trabalho à mão* ou o *manufactor*. A partir do radical 'manu-' são formadas palavras relacionadas com o mundo do trabalho, as ações, os locais e os produtos (Quadro VII. Anexo 4). Esquemáticamente:

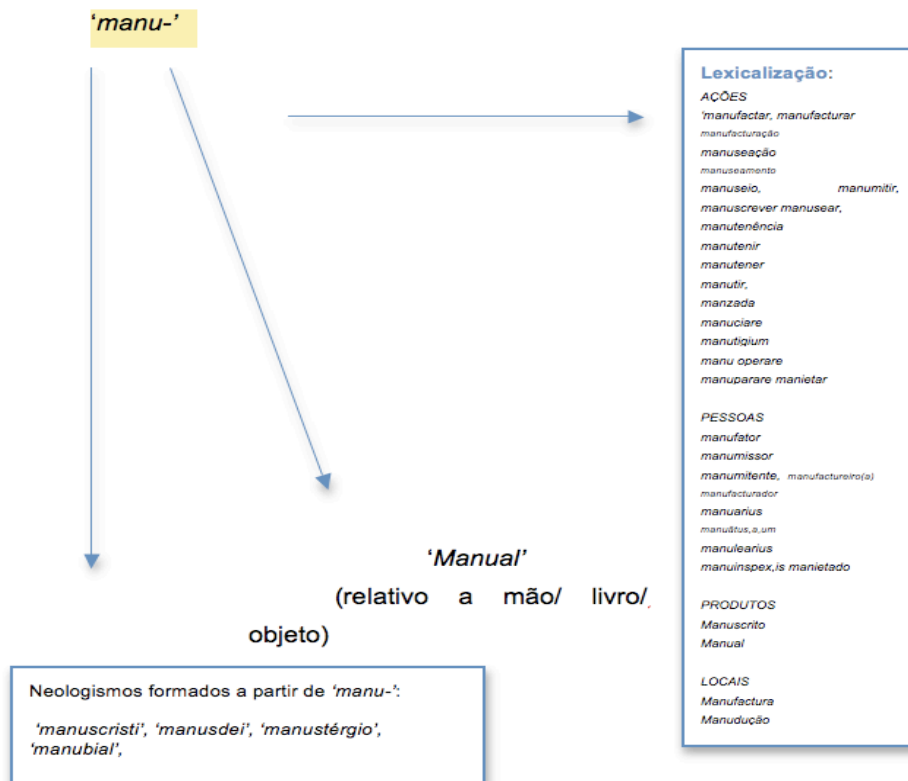


Figura 2. Redes de sentido de 'manu-'.

A variedade de sentidos atribuídos à palavra 'mão' carece de uma outra fonte de dados, neste caso, da *Linguateca*. É através da análise do *corpus* da Linguagem-em-uso que tentaremos perceber a plurissignificação do caso 'mão' na Língua Portuguesa. Disso nos ocuparemos no próximo capítulo.

#### **Capítulo 4. Recolha, descrição, análise e discussão dos dados do corpus eletrónico**

Salvaguardamos o facto de o estudo dos dados da *Linguateca* incidir numa amostra (isto é, mil expressões) pois o que nos interessa é tentar perceber os mecanismos cognitivos que estão na base da formação de metáforas e metonímias (ou outros processos cognitivos) a partir da palavra 'mão', ou nas quais a 'mão' seja um elemento constituinte e preponderante na formação de sentidos.

Para realizar esta parte do nosso estudo, consultámos o *website* da **Linguateca/ CETEMPúblico** 1.7 v. 4.0, no dia 17 de março de 2012 através do motor de busca do pedido de uma concordância em contexto do lexema 'mão' (Anexo 6) e verificamos que o item lexical em estudo contempla **21926** ocorrências. Foram analisadas as primeiras mil entradas do lexema 'mão' e os seus diferentes significados. Como já referido, optámos por analisar esta quantidade por questões de limite do nosso trabalho.

No universo de 1000 casos, o sentido literal de uso do lexema em estudo abrange 10.7% dos casos (**Exemplo 1.** *par=ext331524-clt-92b-1*: Num dos bares da Festa do «Avante! », um comunista da velha guarda, copo na mão, voz embargada pela comoção, lembrava que «há sempre alguém que resiste»),

O sentido figurado abrange 89.3% (**Exemplo 2.** *par=ext285051-clt-93b-2*: «O que o secretário de Estado da Cultura quer é que os produtores e realizadores lhe vão comer à mão, tal como já forçou os homens do teatro e da música a lhe irem comer à mão).

#### 4.1. O sentido literal do lexema ‘*mão*’

Consideramos o sentido literal quando o uso do item ‘*mão*’ refere realidades que compreendem o seu sentido físico. Tal significa que, na nossa interpretação dos enunciados escritos, o emprego do item ‘*mão*’ preserva o seu sentido físico e prototípico, isto é, como órgão e parte do corpo humano. Por isso, consideramos neste campo os casos em que a ‘*mão*’ é tida, literalmente, como:

i) A que se refere *ferida, almejada, algemada, entrapada*; (**Exemplo 3.** *par=ext749819-des-98a-1*: De costas para a televisão, duas raparigas: uma muito nova, pintada como uma Cleópatra vulgar, os traços negros quase até às orelhas, mostra os dentes encavalitados (...) sempre que sorri; outra, com uns óculos escuros metidos no cabelo, fuma cigarros atrás de cigarros, usa uma T-shirt cheia de galinhas e porcos onde pode ler-se «Quinta Ecológica dos Olivais», tem uma *mão* entrapada e um braço ao peito).

ii) O uso do item ‘*mão*’ quando refere gestos com a mão, por exemplo, no sentido literal, *passar a mão pelo pêlo* de um animal e não de uma pessoa, pois *passar a mão (pelo pêlo ou por cima de alguém)* tem várias interpretações, como *amainar, ludibriar, manifestar amizade* ou *desculpar*, mas não é o caso em 4, pois trata-se de uso literal (**Exemplo 4.** *par=ext477915-soc-92a-1*: Quanto ao bicho da foto, a quem Genevive passa a *mão* pelo pêlo, produz quase meio quilo por ano).

No exemplo 5, *ter a mão sobre a testa* é entendido como literal, pois a mão serve de proteção (**Exemplo 5.** *par=ext898203-soc-91a-2*: Com a *mão* sobre a testa para proteger os olhos do sol, procurava desde há alguns minutos descortinar as bateirinhas que há algum tempo haviam saído de Penacova).

iii) O uso de ‘*mão*’ como ‘*mão dada*’ a alguém (caso que analisaremos mais adiante), sem outra conotação que não a que remete para a imagem que temos de união entre duas pessoas. (**Exemplo 6.** *par=ext63791-pol-95b-1*: À noite, nos comícios, a campanha de contato muda-se para o palco gigante e todos os pormenores combinam: ao contrário de Cavaco, Nogueira nunca está só; junta-se aos candidatos que cumprimenta um a um; opta pelo discurso mais curto e direto; deixa correr o tempo quando no final, de *mão* dada com a mulher, explora o prolongamento do palco estrategicamente colocado para entrar comício dentro).

iv) Quando ‘*mão*’ refere o que é feito diretamente com a mão e não através de outros meios (**Exemplo 7.** *par=ext893549-des-92b-2*: Então o treinador dirigiu-se até à área, desenhou com a **mão** um círculo e gritou bem alto:).

No caso do futebol, o toque da bola com a mão tem um caráter punitivo, exceto para o guarda-redes. Por isso, na linguagem relativa a esta modalidade encontramos expressões que referem o toque da bola com a mão pois é uma violação de uma das regras do jogo (**Exemplo 8.** *par=ext1218294-des-92a-1*: Noutro lance polémico, em que Ricky marcou um golo com a **mão**, tirando a bola a Vítor Baía, Rosa Santos, apesar de não estar muito bem colocado, foi peremptório e mostrou também justamente o cartão amarelo ao nigeriano; **Exemplo 9.** *par=ext130346-nd-93a-1*: Então não sabe que o guarda-redes só não pode agarrar com a **mão** se o atraso tiver sido com o pé ?).

v) O uso de ‘*pela mão*’ no sentido literal. Neste campo, o sentido literal abrange 0.4% das expressões analisadas. Em 10, o sentido de *pegar pela mão* significa unir-se fisicamente ou dar as mãos (**Exemplo 10.** *par=ext1097000-nd-94b-1*: «Peguem na vossa namorada pela **mão**, subam pelas dunas, desçam pelas dunas e sussurrem-lhes ao ouvido: loucas são as noites que eu passo sem dormir). Há usos de ‘*pela mão*’ referindo outras realidades, tais casos serão analisados posteriormente.

vi) O uso de ‘*mão direita*’ ou ‘*mão esquerda*’, sem qualquer conotação política, ou outra. O sentido ‘*mão esquerda*’, ‘*mão direita*’ e ‘*mão esquerda e direita*’ é mais frequente no sentido literal do que no sentido figurado. O sentido literal de ‘*mão direita*’ abrange 1.9% dos casos, como em 11 (**Exemplo 11.** *par=ext1356342-clt-soc-93a-2*: E, como o hemisfério esquerdo controla o lado direito do corpo, o uso quase unânime da **mão** direita nas tarefas manuais mais evoluídas -- como escrever ou desenhar, entre outras coisas -- muito provavelmente teria a ver com essa especialização). A ‘*mão esquerda*’ abrange 1.2% (**Exemplo 12.** *par=ext342503-soc-93b-1*: Dois dedos da **mão** esquerda, que perdeu a brincar com uma granada quando era pequeno).

## 4.2. O sentido figurado

### O caso 'mão esquerda' e 'mão direita'

No sentido figurado, a '*mão direita*' abrange 0.3% dos casos, a '*mão esquerda*' 0.2%. No campo da tauromaquia, o item '*mão*' abrange 0.3% da totalidade das expressões. Quer o exemplo 13 quer o exemplo 14 referem a *mão esquerda* e a *mão direita* relativos a uma área e domínio específicos da atividade humana, na qual a mão é tida como instrumento e toma o sentido figurado (**Exemplo 13.** *par=ext1069799-soc-94b-1*: Assina depois uma faena de verdade e entrega, exibindo um toureio variado, sobretudo à base da **mão direita**, por assim o exigir o toiro, e destapou a essência do toureio em *derechazos* mandões, amplos e ligados, que o público sublinhou com ovações enormes.); (**Exemplo 14.** *par=ext1100955-soc-91a-1*: Efectuada a reunião toiro cavalo, a **mão esquerda do picador** é a que realmente executa a sorte, a que dosifica o castigo e se adapta à pujança de cada toiro).

Vejamos um caso específico no qual a *mão esquerda* e a *mão direita* são entendidas como um coletivo de pessoas com interesses diferentes, pois o uso da mão é convencionalizado, no mundo do trabalho, ao nível do sistema (**Exemplo 15.** *par=ext547989-nd-92a-1*: Por entre várias expressões da crise, Pierre Bourdieu salienta a revolta da «**mão esquerda do Estado**» -- os «trabalhadores sociais»: assistentes sociais, educadores, magistrados e professores de diferentes graus de ensino -- contra a sua «mão direita», ou seja, contra as políticas definidas pelos altos funcionários do Ministério das Finanças, pelos gestores da banca pública e privada e pelos funcionários dos gabinetes ministeriais.). Este exemplo, permite-nos verificar o uso polissémico de *esquerda* e *direita* no discurso político porque se associa o *ser de esquerda* ou *de direita* com a orientação política ou partidária. Trata-se de um caso de corporificação de conceitos abstratos através da mão, como, neste caso, a ideologia política ou os interesses dos trabalhadores.

No Exemplo 16, a '*mão direita*' é tida como a '*mão de Deus*' (**Exemplo 16.** *par=ext611614-nd-92a-1*: «Na **mão** de Deus, na sua mão direita...») e é metonímia PARTE PELO TODO ou metonímia do próprio Deus. Deste modo, o sentido '*mão direita*' é a de Deus, porque é a mão que é usada para a maior diversidade de tarefas e considerada (por oposição à mão esquerda,

geralmente tida como a mão desajeitada), a que revela o talento e engenho da pessoa.

Mas ‘*mão de Deus*’ surge noutras expressões referindo realidades diferentes como a sorte (**Exemplo 17.** *par=ext1509546-des-98b-2*: No Argentina-Inglaterra de terça-feira pairava, como é sabido, o «fantasma» do encontro disputado entre as duas selecções nos quartos-de-final do Mundial-86, que os sul-americano venceram por 2-1 com dois golos de Maradona (e um de Lineker), tendo o primeiro sido obtido com a «mão de Deus» .); refere ainda protecção (**Exemplo 18.** *par=ext685029-eco-93a-1*: «A CEE assume contornos de Nossa Senhora de Fátima para um país mandrião, que acha que não tem quaisquer talentos e que simultaneamente sente que é protegido pela mão de Deus. ") e ainda o poder proveniente de entidades abstratas (**Exemplo 19.** *par=ext1085271-clt-92a-2*: Por isso, não se trata de uma banal história de vingança; depois dos anos passados na prisão, expiando a culpa, Cady sente-se como «a mão de Deus», o anjo que obrigará o advogado que não o defendeu (e assim «pecou») a sentir a experiência do mal, a expiação necessária para a sua culpa, envolvendo-o diretamente e aos seus próximos, colocando a família em instabilidade).

Os sentidos dados a cada uma das mãos surgem nos provérbios e expressões fixas e, nalgumas vezes, servem de conselho sobre conduta e orientação moral (**Exemplo 20.** *par=ext216012-nd-94b-1*: «Que não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita», sentenciou o Coelho, aparentemente a despropósito). Neste exemplo, o sentido atribuído a ‘*mão*’ está relacionado com outras partes do corpo humano, neste caso, os olhos, alicerce de metáforas como VER É CRER, VER É ACREDITAR, VER É COMPREENDER e aspetos da cognição humana, como o conhecimento de nós mesmos e a coerência do agir. Neste caso, a ‘*mão esquerda*’ e a ‘*mão direita*’ são metonímia PARTE PELO TODO, pois a mão é tida como o ser ou pessoa. É uma expressão com elevado grau de fixidez com um potencial sentencioso.

No exemplo 21, a ‘*mão*’ é usada na linguagem poética (**Exemplo 21.** *par=ext57482-nd-96a-1*: «Que o Verbo seja um espelho Ao mesmo tempo um véu / Que não baste no lago a pureza do rosto / A lira é com certeza a mão esquerda de Orfeu / Mas é a mão direita que revolve o lodo»). Neste caso, a ‘*mão esquerda*’ é, por metonímia, um instrumento musical, pois é a mão esquerda a que é habitualmente usada para tocar os instrumentos de cordas. A mão direita é a mão que pega e é concetualizada como outro instrumento ou ferramenta que

serve para enfrentar o lado escatológico da vida (ou o lodo), à qual corresponde, por exemplo, uma pá. Neste caso, a mão é a extremidade ou instrumento que move quer o lado jovial quer o lado mau da vida.

É um caso singular no jogo de futebol a comparação entre 'pé' e 'mão' e, no sentido figurado, 'ter um pé esquerdo que parece uma mão' (**Exemplo 22.** *par=ext580797-des-97a-1*: Como se diz nas Antas, tem um pé esquerdo que parece uma mão). É provável que o jeito de pés e a zona pé seja menos sensível que as mãos (excetuando a planta dos pés) e a expressão é uma forma de mencionar a habilidade do jogador que possui o jeito e destreza do pé esquerdo equivalente ao de uma mão.

### 4.3. Expressões exemplificativas de usos do lexema ‘*mão*’

#### Casos ‘*primeira mão*’ e ‘*segunda mão*’

As expressões com ‘*primeira mão*’ ou ‘*segunda mão*’ são metonímias frequentes no desporto, pois são formas diferentes de referir a volta e vez no jogo. Contam-se 12.3% de entradas (Quadro I. Anexo 7) para os casos ‘*primeira mão*’ e ‘*segunda mão*’ tido como volta, vez no jogo de futebol, na taça, na eliminatória, no encontro. A expressão ‘*primeira mão*’ refere a primeira vez, o primeiro encontro e é tido como o que é inédito por oposição ao que é ‘*segunda mão*’, que é geralmente inferido como uma recorrência de algum evento. As metonímias ‘*primeira mão*’ e ‘*segunda mão*’ são resultado de um mecanismo cognitivo no qual o numeral define o estado do evento ou situação (**Exemplo 23.** *par=ext680757-nd-96a-4*: A UEFA tornou ainda públicos os nomes dos árbitros das outras três finais: o italiano Pierluigi Pairetto dirigirá a final da Taça das Taças, entre o Rapid de Viena e o Paris-Saint Germain; e os dois jogos entre o Bordéus e o Bayern de Munique, a contar para a final da Taça UEFA, serão apitados pelo suíço Serge Muhmentahler (primeira mão) e pelo bielorrusso Vadim Zhuk (segunda mão).

No discurso jornalístico, os termos ‘*em primeira mão*’ e ‘*em segunda mão*’ abrangem 3.0% dos casos quando referem a difusão da informação com o sentido de diretamente; refere notícias, eventos, o que é inédito e novo por oposição ao que é já sabido anteriormente. (**Exemplo 24.** *par=ext904300-pol-95b-2*: «É difícil continuar a falar com este Governo, porque ele viola a lei», disse o «major Moisés», como quem anuncia em primeira mão o fim das negociações e prevê o regresso da guerra a Chiapas. **Exemplo 25.** *par=ext1323384-soc-93b-1*: Pólo de atracção numa realidade cultural paupérrima, a capital torna secundárias todas as outras urbes portuguesas que, se chegam a receber algum evento, será, na maioria das vezes, em segunda mão).

O exemplo 26 é um caso de uso do superlativo ‘*primeiríssima*’ com intenção irónica e pretende reforçar o facto de a informação não ser inédita, contrariamente ao que se supõe ser ‘*em primeira mão*’, pois a notícia a que referem já foi divulgada por outros meios de comunicação (**Exemplo 26.** *par=ext1099421-nd-91b-1*: A imitação das características informativas da TSF e mesmo dos tiques dos seus jornalistas leva por vezes a situações caricatas -- como por exemplo a revelação cinco ou seis vezes em «primeiríssima mão» de uma

notícia anteriormente divulgada por outros órgãos de comunicação social -- mas tem vantagens difíceis de negar, que se traduzem numa cobertura atenta e eficaz do distrito.).

No campo que compreende a compra, venda e troca de artigos, o termo '*em primeira mão*' refere o que é novo, ou que vem diretamente da fábrica, por oposição ao que é '*em segunda mão*' (1.1%) que refere o que é velho ou usado ou que não vem diretamente da fábrica (**Exemplo 27.** *par=ext1069549-soc-96b-1*: Lá fora a chuva é tão miudinha que parece vapor, e inquieta ainda mais os adolescentes de discretas calças à boca de sino e camisas justas, daquelas com pequenas flores e cores debotadas que se compram em lojas de roupa em segunda mão.)

De acordo como o Quadro I. Anexo 7, verificamos que os termos '*primeira mão*' ou '*segunda mão*' são mais frequentes na linguagem desportiva, menos frequentes na difusão de informação e raros na compra, venda, troca de bens e artigos (não foi encontrada nenhuma ocorrência para artigos '*em primeira mão*'). O facto de haver maior frequência no campo desportivo é porque a '*mão*' refere a vez ou a volta no jogo, a popularidade do jogo (caso do futebol) e o facto de o registo jornalístico dar maior cobertura a este tipo de eventos.

### **O caso '*pela mão*'**

O sentido dado a '*pela mão*', que não o já exemplificado em 10, tem outros significados geralmente relacionados com aspetos quer valorativos quer pejorativos. O sentido dado a '*pela mão*' associa-se a '*pegar*', '*levar*', '*agarrar*' '*pela mão*'. No exemplo 28, *pegar pela mão* tem o sentido pejorativo e é antónimo do livre arbítrio, pois, neste caso, a expressão significa imposição por parte de outrem e refere uma situação próxima do condicionamento (**Exemplo 28.** *par=ext403516-nd-94b-2*: E o melhor árbitro vem do livre jogo das autodefesas no respeito do «fair play»; não de um funcionário proibindo, impondo e pegando pela mão .).

No sentido figurado, as expressões '*pela mão de/do/da*' abrangem 6.1% dos casos. Estas expressões referem, na generalidade, pessoas, individualidades, coletividades, instituições, empresas (por exemplo, a RTP),

Estado, homem, Deus, partidos políticos. Trata-se de casos das metonímias PARTE PELO TODO e PESSOAS POR INSTITUIÇÕES e INSTITUIÇÕES POR PESSOAS pois a 'mão' refere:

1. A pessoa, a instituição (**Exemplo 29.** *par=ext387033-opi-96a-1:* Pela mão do PS e por via da sua promessa eleitoral, chega finalmente à Assembleia a proposta de lei sobre as regiões.);

2. Algo que chega ou vem ao encontro de X através de Y (como pessoa, a representação da instituição, estado, país, voz (**Exemplo 30.** *par=ext845484-clt-95b-2:* Luis Alejandro Velasco, pela mão (ou pela voz) de García Márquez, é um desses narradores, e a sua experiência de além-túmulo torna-se, também, a nossa aventura, o nosso namoro com a morte, uma vez mais (provisoriamente) adiada.);

3. Algo que é da autoria de X (**Exemplo 31.** *par=ext761507-nd-91b-1:* Tem especial carinho por esta cadeira, cuja história foi há muitos anos escrita pela mão da sua avó e colada para a posteridade:).

Da totalidade das expressões '*pela mão*', 0.4% referem '*pela sua mão*', tido como pela pessoa que representa um país, uma aliança partidária, etc. (**Exemplo 32.** *par=ext769135-nd-91b-1:* É certo que a minha proposta de criação de um círculo nacional, constante de um estudo que há seis anos me foi pedido, encontrou eco no primeiro-ministro e, pela sua mão, no partido que o sustenta).

A expressão '*pela mão*' é usada no campo da viação quando refere o lado em que os veículos devem circular. No exemplo 33, o sentido dado a '*pela mão*' corresponde à direita, dado que a condução automobilística em Portugal faz-se pela via direita e o sentido dado a '*pela mão*' infere-se como sendo o regulamentado por lei (**Exemplo 33.** *par=ext1022007-soc-98b-2:* Serão igualmente suprimidas as viragens à esquerda, de modo a que as entradas na via se façam sempre pela mão).

As expressões '*pela mão*', quando enriquecidas com outros elementos morfosintáticos (por exemplo, os modificadores) formam novos significados. Nestes casos, dá-se a importação de aspetos relacionados com a manifestação de sentimentos nas relações humanas e sociais (zelo, amizade, generosidade, etc..) para domínios do trabalho personificados pelas instituições, Estado, empresas, arte, etc.. Vejamos alguns exemplos:

- i) **‘pela mão zelosa’**; a *‘mão zelosa’* refere o trabalho executado com zelo pela pessoa (ou coletivo) na arte em estúdio. Este trabalho é concetualizado através da *‘mão’*, pois corresponde a uma forma de humanizar um certo tipo de trabalho corporificado através da parte do corpo humano *‘mão’*. (**Exemplo 34.** *par=ext771708-soc-93a-1*: A imagem que ficou foi a de um Mao Tsé Tung sorridente, de bochechinhas rosadas pela mão zelosa da arte final do estúdio.).
- ii) **‘pela mão amiga’**; a *‘mão amiga’* refere a empresa de comunicação que, por ser *amiga*, supõe-se que seja empresa que se presta a cooperação e trato de amizade. Neste caso, por metonímia, PESSOAS POR INSTITUIÇÕES E INSTITUIÇÕES POR PESSOAS, a *‘mão’* é tida como um coletivo de pessoas que, por ser *amiga*, se presta ao auxílio. No entanto, salvaguardamos o facto de a mensagem global suscitar dúvidas quanto ao sentido de *‘mão amiga’*, devido, por exemplo, à ironia implícita no restante corpo do texto (**Exemplo 35.** *par=ext644138-eco-93a-2*: No entanto, auxiliados pela mão amiga de uma das empresas de comunicação e imagem da praça, descobrimos um talento inigualável na novel arte da «estética financeira».).
- iii) **‘pela mão generosa’**; neste caso, *‘pela mão generosa do PPM’*, a *‘mão’* espelha as metonímias PARTE PELO TODO, PESSOAS POR INSTITUIÇÕES E INSTITUIÇÕES POR PESSOAS, pois a *‘mão’* é tida por uma instituição política da qual fazem parte as pessoas (**Exemplo 36.** *par=ext89622-pol-92a-1*: Menos ainda a paixão social-democrata, ou a devoção política do bem comum: não existia no antigo regime, nem ansiava pela liberdade ou pela justiça, e só existe efemeramente neste, porque tendo entrado no Parlamento pela mão generosa do PPM, soube ser tão bem comportado e tão discreto que o PSD lhe deitou a luva como ovelha aproveitável para o seu invejável rebanho do balido aprovador).
- iv) **‘pela mão visível’ e ‘pela mão invisível’**; neste caso, há uma oposição entre a *‘mão invisível’* (a do mercado) e a *‘mão visível’* (a do Estado). Nesta expressão, o Estado e o mercado são duas entidades corporificadas através da *‘mão’*. Porque o Estado é concetualizado como visível, é também real e concreto, por oposição ao mercado que é invisível e, como tal, menos real e concreto. Neste caso, o que é visível relaciona-se metaforicamente com o que é concreto, por oposição ao que é abstrato (**Exemplo 37.** *par=ext316310-pol-95a-2*: Todas elas visam o mesmo objectivo: gerir melhor a escassez, substituindo parcialmente a mão invisível do mercado pela mão visível do Estado.).

No entanto, verificamos que o termo '*mão invisível*' abrange 0.8% dos casos e refere a '*mão invisível*' da igreja, do estado, de pessoas, etc.

Analisando as expressões do Quadro II verificamos que o lexema '*mão*' é adjetivado e abrange 9.2% dos casos. Consideram-se exemplificativas as expressões '*assalto à mão armada*' (ou ainda '*roubo à mão armada*' – 0.4% e '*ataque à mão armada*' - 0.1%) que abrange 2.1% das expressões '*à mão armada*' (**Exemplo 38.** *par=ext1047374-soc-95b-2*: Outra acusação de assalto à mão armada com arma branca leva-o de novo à Boa Hora.). Esta expressão refere um tipo de evento (assalto, roubo, ataque) diferente de qualquer outro, pois ativa a imagem '*com armas na mão*'. O roubo, ataque ou assalto '*à mão armada*' é experienciado como diferente pelo facto de inferir a existência de fogo e de ser com armas. Deste modo, fogo e armas ativam o grau de violência dos atos. A referência a este tipo de atos é usada no discurso jornalístico, onde é notória a necessidade de formação de imagens corporificadas a fim de despoletar o sensacionalismo.

As expressões com '*mão cheia*' abrangem 2.0% dos casos e referem golos, oportunidades, grão, etc.. Mas são 0.5 % os casos '*mão cheia de nada*' ('*e outra de coisa nenhuma*') e 0.1% o caso '*mão cheia de areia*' no sentido figurado, tido como a não concretização de algo (**Exemplo 39.** *par=ext196104-pol-93b-2*: A partir de Abril de 1992, altura em que os resultados de uma sondagem Público / Domp foram referidos no nosso jornal (na cidade, nove em cada dez inquiridos mostraram-se contrários à pretensão redutora, uma relação confirmada noutra sondagem realizada pela Euroteste, para o PSD, no final do ano passado) , as hipóteses de concretização reduziram-se a uma mão cheia de areia).

O caso '*mão dada*', no sentido literal (já analisado anteriormente) abrange 0.6% e no sentido figurado abrange 0.2% (**Exemplo 40.** *par=ext753279-nd-96b-2*: As palavras não estão postas apenas para indicar, vão rodeadas de ideias e conceitos de mão dada com a palavra liberdade, liberdade de escolher a vida que cada um quer, de aprender com ela a viver e se expressar»). Neste caso, a '*mão dada*' refere a união entre entidades abstratas. Em 40, as palavras, ideias e conceitos são corporificados ou estão '*de mão dada*' com outros conceitos, como a palavra liberdade, pois a '*mão dada*' é conceptualizada como união não só afetiva, como também ao nível de outros sistemas. Esta mesma concetualização motiva outro tipo de relações nas

quais o sentido '*mão dada*' é concetualizado como uma aliança partidária e a representação da sua ideologia (**Exemplo 41.** *par=ext1472918-opi-98a-3*: Tudo devido à Alternativa Democrática, algo que o presidente social-democrata lançou, de mão dada com o novo líder do CDS-PP).

O caso do composto '*mão estendida*' abrange 0.7% dos casos e favorece a criação de uma imagem que corresponde sensivelmente à imagem que temos de uma mão que se estende com um determinado objetivo. Neste caso, a imagem que temos de uma mão que se estende para mendigar ou pedir associa-se a pessoas e atos, tais como, submissão e, por extensão metafórica, à política e a um país, (**Exemplo 42.** *par=ext1320802-pol-98a-1*: Foi Mégret quem impôs a política de «mão estendida» à direita clássica, depois das regionais de Março, e que provocou o desmoronamento da direita e a greve crise política que vive hoje a França; (**Exemplo 43.** *par=ext297877-pol-97b-1*: «A **mão** estendida de Portugal», uma réplica à réplica de João de Barros a um artigo de Pequito Rebelo intitulado " A recusa da Índia à mão estendida de Portugal " ).

Por uma questão de organização do nosso estudo, elaboramos um quadro síntese com modificadores, percentagens de ocorrências e algumas observações.

MODIFICADOR	%	OBSERVAÇÕES
'Armada' (à mão)	2.6%	'à mão armada' ( <b>Exemplo 38</b> )
'Cheia'	2.0% 0.5 % 0.1%	'mão cheia' de golos, oportunidades, grão, etc. 'mão cheia de nada' ('e outra de coisa nenhuma'), 'mão cheia de areia', ( <b>Exemplo 39</b> )
'Invisível'	0.8%	A 'mão invisível' da igreja, do estado, de pessoas, do mercado ( <b>Exemplo 37</b> )
'Dada' 1 (literal)	0.6%	( <b>Exemplo 6</b> )
'Dada' 2 (figurado)	0.2%	( <b>Exemplo 40 e 41</b> )
'Estendida'	0.7%	( <b>Exemplo 42 e 43</b> )
'Pesada'	0.6%	( <b>Exemplo 44. par=ext1122239-eco-94a-1:</b> Os comissários da União Europeia deixaram ontem cair uma <b>mão pesada</b> sobre 16 empresas siderúrgicas europeias).
'pesada mão'.	0.1%	( <b>Exemplo 45. par=ext911058-nd-95b-1:</b> É mais ou menos óbvia a <b>pesada mão</b> de um «comité» de 16 produtores).
'Beijada'	0.5%	Surge um caso 'mão beijada' tido como prestar homenagem, venerar ( <b>Exemplo 46. par=ext724455-clt-96b-2:</b> Não era o tipo de chefe cuja <b>mão</b> tinha de ser <b>beijada</b> ). A restante percentagem 'de mão beijada' é usada no sentido figurado e constitui uma expressão fixa recorrente na linguagem-em-uso. ( <b>Exemplo 47. par=ext11522-pol-95a-3:</b> Foi tão bombástica que deu a vitória, <b>de mão beijada</b> , a José Luís Judas).
'Virtual'	0.2%	O caso 'mão virtual' refere uma realidade objetiva, a existência de uma mão que não é real e que constitui uma invenção tecnológica. Na nossa análise, nenhuma aceção é tida para 'mão virtual' que não a que se refere ao sentido literal ( <b>Exemplo 48. par=ext1139716-clt-soc-93a-2:</b> A «Mão Virtual», último desenvolvimento tecnológico, pretende ser uma <b>mão</b> que se estende, em ambiente de realidade virtual, até ao infinito).
'Firme'	0.3%	O adjetivo 'firme' é comumente usado para referir a direção, o governo e, na generalidade, a atitude despótica ( <b>Exemplo 49. par=ext1553764-pol-97a-2:</b> O governo libanês respondeu <b>com mão firme</b> , e «excessiva» segundo a Amnistia Internacional).
'Amiga'	0.2%	( <b>Exemplo 50. par=ext1348316-clt-92b-1:</b> «uma <b>mão amiga</b> » e até já temos calos nas mãos de tanto delirarmos.)
'Humana'	0.2%	( <b>Exemplo 51. par=ext1333890-soc-94b-1:</b> Aqui e ali aponta também alguns danos sofridos, nem todos por via de <b>mão humana</b> ).

Quadro II. Sentido de 'mão' e modificadores

No discurso jornalístico, o composto 'mão pesada' refere a autoridade e severidade, por se atribuir à pessoa (ou a sua representação, estado, instituição, etc.) uma característica relativa a metais e outros compostos corporificados através da mão. O significado da frase toma o sentido de uma decisão ou ação tomadas que corresponde à imagem de uma 'mão pesada que cai' e cujo sentido global é inferido como austeridade.

O ato de *beijar as mãos* é historicamente entendido como sinal de nobreza e respeito. Este aspeto traduz-se em opções linguísticas no português do séc. XXI. O exemplo 46, porque *'não era o tipo de chefe cuja mão tinha de ser beijada'* infere o seu carácter duvidoso. A relação entre *'mão beijada'* e o que é tido por *sem grande esforço, gratuitamente* exemplifica-se em 47.

Há ainda expressões com *'mão'* seguidas de outros adjetivos que, devido ao número de ocorrências<sup>74</sup> são casos únicos ou raros. Vejamos, por exemplo, os casos em que o lexema *'mão'* está associado a:

1. Estados, governo, política: *'mão americana', 'mão estrangeira'*;
2. Aspetos relativos às características físicas e propriedades de objetos importados para o domínio do corpo humano: *'mão dura', 'mão enérgica', 'mão fechada', 'mão forte', 'mão mole', 'mão perra e canhestra', 'mão pintada', 'mão visível'*;
3. Aspetos relativos às características psicológicas da pessoa ou o que representa: *'mão benfazeja', 'mão criminosa', 'mão diurna e nocturna', 'mão feminina', 'mão traidora', 'mão ultrajante', 'mão zelosa', 'mão nua'*;
4. Aspetos relativos a estados de espírito, eventos, situações: *'mão anónima', 'mão manipuladora', 'mão erguida', 'mão própria'*.
5. Outros casos, como *'mão erradas'* e *'mão mal-intencionado'*<sup>75</sup>.

### **O caso *'mão de...'***

As expressões com *'mão de'* algo, alguém ou alguma coisa são expressões com elevado grau de fixidez, como o caso da metonímia *'mão de obra'* quando refere o trabalho manual e a relação deste tipo de trabalho com o ser *clandestina, infantil, barata, local, intensiva, israelita*, etc.. Esta expressão regista um grande número de ocorrências (1.5%/1000). Neste caso, a *'mão'* é pessoa ou executante e *'de obra'* designa tudo o que é feito pela pessoa, o local e as condições em que esse trabalho é feito (**Exemplo 52.** *par=ext1547523-soc-95a-1*: A utilização de mão de obra infantil é maior nos países pobres de África, onde a percentagem, diz a CMT, atinge os 25 por cento.).

<sup>74</sup> Isto é, 0.1% para cada caso, na totalidade das ocorrências.

<sup>75</sup> Chamamos a atenção para o caso *'mão erradas'*, no plural, e o caso *'por uma mão mal-intencionado'*, nos quais se encontram erros de concordância ou de registo gráfico.

A expressão *'mão de ferro'* abrange 0.7% e é utilizada na linguagem política quando refere um certo tipo de governo. Este caso resulta da importação de um domínio, o do elemento associado habitualmente ao que é pesado, com o domínio do corpo humano e a parte mão. A *'mão de ferro'* designa a pessoa que governa despoticamente (**Exemplo 53.** *par=ext1156191-clt-97b-2*: Assim conseguiu ganhar algum prestígio internacional, enquanto, a nível interno, governava o seu país com mão de ferro.).

A expressão *'mão de mestre'* abrange 0.5% das entradas. Neste caso, a mão é associada a alguém, a pessoa que tem habilidade, conhecimento e experiência e executa o trabalho manual ou intelectual com mestria (**Exemplo 54.** *par=ext1225881-nd-95a-1*: Por vezes a RTP comete aventuras subliminares em imagens picadas e unidas em «ensembles» gizados por mão de mestre ao serviço da metodologia codificada dos ideários governativos).).

O caso *'mão de Deus'*, analisado anteriormente, corresponde a 0.4% das entradas e refere, por metonímia, o próprio Deus, a sorte, o sustento, a proteção ou aquilo que se obtém sem esforço ou *'de mão beijada'* (**Exemplo 55.** *par=ext1509546-des-98b-2*: No Argentina-Inglaterra de terça-feira pairava, como é sabido, o «fantasma» do encontro disputado entre as duas selecções nos quartos-de-final do Mundial-86, que os sul-americanos venceram por 2-1 com dois golos de Maradona (e um de Lineker), tendo o primeiro sido obtido com a «mão de Deus».).

O lexema *'mão'* é usado (0.1% dos casos) para referir realidades subjetivas (como *'mão de tédio'*) e realidades objetivas (como *'mão de fora'*, *'mão de vaca'*) mas refere, por metonímia PARTE PELO TODO, a *'mão de mulher'*, pois designa um certo tipo de trabalho executado por uma pessoa com uma identidade específica. Por metonímia PESSOAS POR INSTITUIÇÕES, a *'mão da justiça'* é inferida como a ação e o poder do sistema judicial; por metonímia PESSOAS POR PAÍSES (OU ESTADOS), como *'mão de Moscovo'*, *'mão do estado'*, *'mão Rússia'*.

As expressões e as construções com *'mão'* + *'de'* (*'do'* ou *'da'*), seguidas de outros termos, formam compostos que relacionam a *'mão'* com outras realidades, pois a *'mão'* pertence a, ou está diretamente relacionada com a pessoa, a justiça, Deus, ou outras entidades corporificadas através da *'mão'*.

## O caso ‘...de mão’

Abrange 0.5% de ocorrências o caso ‘*homem de mão*’ quando refere alguém com o qual se tem afinidade, confiança ou se é próximo e corresponde a uma outra forma de mencionar aquele(a) que é *braço direito* (**Exemplo 56.** *par=ext1162616-pol-93b-2*: Cavaco Silva tem sido sensibilizado para o tema cuja análise na penúltima Comissão Permanente redundou em «duras críticas» para o líder madeirense e o seu homem de mão, Jaime Ramos.).

Em igualdade de percentagem de ocorrências surge o caso ‘*granadas de mão*’. São menos frequentes as ocorrências (0.3%) para ‘*carrinhos de mão*’, ‘*computador de mão*’ ou ‘*PC de mão*’ e ‘*golpe de mão*’. São na ordem dos 0.2% os casos ‘*saco de mão*’ e 0.1% os casos ‘*armas de mão*’, ‘*escada de mão*’, ‘*gestos de mão*’, ‘*mala de mão*’, ‘*obras de (sua) mão*’, ‘*seis de mão*’, ‘*travão de mão*’.

A relação entre os objetos e o facto de serem ‘*de mão*’ significa, por inferência, que são objetos pequenos, manuseáveis ou transportáveis na mão. Tal justifica o uso de diminutivos no caso ‘*carrinhos*’ e os casos pontuais relacionados com o advento da tecnologia, exemplificado por ‘*computador de mão*’, ‘*PC de mão*’ tido por computador portátil.

A expressão ‘*golpe de mão*’ infere o facto de ser desferido um golpe diretamente com a mão, referindo ainda algo surpreendente, acontecimento ou situação imprevista, o que poderá eventualmente acontecer na política, no espetáculo, etc. (**Exemplo 57.** *par=ext949153-soc-96a-1*: Oportunidade para ver uma das melhores comédias deste autor e oportunidade para rir com gosto com uma enfermeira «tonta», dotada de uma intuição «divina» fora do comum -- soberbo o papel desempenhado por Teresa Faria --, no meio de uma quadrilha de amadores (escondidos em Lisboa) que acabam de cometer um golpe de mão em Braga.).

Tem-se o ‘*aperto de mão*’ e ‘*apertar a mão*’ (3.4% das entradas), como uma forma convencional de cumprimento e, no sentido literal (**Exemplo 58.** *par=ext1048097-clt-93a-1*: Nesta aventura de esquimós, interpretada pelo mexicano Lou Diamond Phillips, pelo japonês Toshiro Mifune e por Jennifer Tilly, a irmã com-os-olhos-ainda-mais-rasgados de Meg Tilly (este «casting» é um programa em si) , os clichés nunca são suplantados, fora o facto de os homens da tundra se cumprimentarem com um insonso aperto de mão em vez de esfregarem o nariz .

A expressão ‘*aperto de mão*’ abrange 2.1% das entradas no sentido figurado, pois significa acordo e, nalguns casos, refere a concórdia entre individualidades, estadistas e responsáveis por governos ou pactos celebrados em situações de conflito (**Exemplo 59.** *par=ext424453-nd-98b-1*: Segundo o acordo de Oslo, assinado em 1993 na Casa Branca (o celebre aperto de mão entre Yitzak Rabin e Arafat) , todas as questões por resolver devem estar acordadas ate 4 de Maio de 1999.).

As percentagens de ocorrências para ‘*pressão da mão*’ são de 0.2% e para a ‘*amputação da mão*’ são de 0.1%. Pela forma, função, mobilidade e amplitude da mão, esta é a parte do corpo que se leva a outras partes do corpo e com ela toca-se em objetos exteriores. Surgem, por isso, as expressões ‘*mão no coração*’ (no sentido de zelo, respeito, dedicação, sofrimento, 0.4%); ‘*mão na bola*’ (no sentido literal, como punição e, no futebol, 0.2%) e ‘*mão na coxa*’ (no sentido sexual, 0.1%).

### **O caso ‘...na mão’**

Apesar de ser apenas 0.1% de ocorrências para cada um dos objetos, ferramentas, utensílios ou entidades abstratas que se levam ou transportam ‘*na mão*’ como bandeira, bilhete, o *blues*, exigências, entre outros<sup>76</sup>, estes casos contribuem para espelhar características da personalidade das pessoas, o seu tipo de trabalho e reforçar a imagem que temos do momento, do evento ou situação (**Exemplo 60.** *par=ext160666-pol-97b-1*: Quando Xosé Manuel Beiras se mostra num canto do pavilhão, informal com um facto cinzento sobre a camisa aberta e uma pasta de couro na mão como se fosse (e vai...) para o trabalho, os aplausos irrompem numa força impressionante, que o eco das paredes amplifica.).

---

<sup>76</sup> Como, por exemplo, os seguintes objetos: *blocos de notas, dados, martelo, garrafa, remo, dinheiro, notas (dinheiro), malinha, cuecas, pistola, convites, carta, embrulho, folha, garrafinha de urina, capital, catanas, computador, aparelho, vassoura, espada, cana, saco de plástico, seringas, cerveja, telefone, chapéu, ferramenta, revólver, guia, contrato, disco, sondagens, colunas de som, fios, fino, facturas, tampa, trunfos, caneca, lata, vídeos, toque, telecomando, champanhe, guitarra, programa, notas (anotações), papéis, taça, pontos, batata quente, alçado colorido, mão de vaca, pássaro, pau, lápis e borracha, varapaus, o Público (jornal), raqueta, malas, documentos, estaca, papel, maceta, mapa, 900 contos de whisky, picaretas, cartazes, dólares, caneca de vinho, chávena, garrafão, coldre, mala, aguarela. Assim como outras entidades abstractas que se levam na mão: o poder, os ‘PI’, o blues, exigências, laboratórios estatais, este.*

No entanto, salvaguardamos o facto de certas coisas que se têm ou transportam *'na mão'* suscitarem diferentes interpretações acerca da personalidade das pessoas, o seu tipo de trabalho, assim como elementos importantes para compreender a situação ou evento (**Exemplo 61.** *par=ext756929-pol-95b-2*: Para os Estados Unidos, foi um trauma ter sido «apanhado de calças na mão»). Este caso abrange 0.3% das ocorrências e, tal como outros casos (Quadro II, Anexo 7), faz referência a certos objetos ou coisas *'na mão'* no sentido figurado (**Exemplo 62.** *par=ext1182580-soc-94a-1*: Perante o comentário estereotipado dos organismos competentes -- «o regulamento é para cumprir à risca» --, os conselhos directivos ficam com uma batata quente na mão).

O composto *'chave na mão'* é uma metonímia que resulta da associação entre a mão e a concetualização dos múltiplos sentidos que se dá à chave (portabilidade, segurança, empreendimento, aquilo que permite a abertura de uma porta, o conhecimento de outros espaços ou outros mundos, etc.) que são importados para o mundo dos negócios, da compra e venda de imóveis, o tipo de negócio, o governo, etc.. Este composto tem vários significados, dependendo do contexto. Pode ser tomado no sentido literal em 63, no sentido figurado, em 64, por referir um certo tipo de negócio (**Exemplo 63.** *par=ext595925-pol-93b-2*: Muitos regressaram à zona flagelada pelos israelitas, de chaves na mão, para deparar com as suas casas totalmente destruídas, em montes de cimentos e areia; **Exemplo 64.** *par=ext1460115-eco-94a-2*: E, de seguida, a AGII trata de todo o processo dentro do BPA para que seja feito um financiamento bancário com as condições desejadas pelo cliente -- aquilo a que a empresa chama «chave na mão»). Já o caso 65 refere *'ter na mão a chave'*, pois subentende-se que se refere a uma solução ou a uma capacidade (**Exemplo 65.** *par=ext213744-pol-93b-2*: Iguamente opositor à adesão, tem na mão a chave para a formação de um governo.).

Ao fazermos a leitura dos Quadros III, IV, V e VI (Anexo 7) verificamos que há uma grande variedade de verbos que estão associados a *'mão'*, alterando, em muitos casos, o sentido global das expressões. Por exemplo, *'levantar a mão'* pode ter o sentido de *bater*, mas na análise do *corpus* eletrónico, *'levantar a mão'* tem o sentido de ociosidade (**Exemplo 66.** *par=ext1214211-opi-97b-2*: Por outras palavras, o que é preciso é o descanso à

sombra da bananeira, pois levantar a mão para apanhar uma banana já é muito trabalho).

Outro exemplo é '*deitar a mão*', que tem significados diferentes. Em 67, toma o sentido físico, isto é, '*deitar a mão*' a qualquer coisa que apoie a locomoção (**Exemplo 67.** *par=ext599374-soc-97a-2*: De facto , o incidente pode bem ter tido origem na falta de corrimões ao longo das paredes, que obrigam os idosos mais trôpegos -- quase todos -- a deitar a mão àquilo que podem para se segurarem.). Em 68, '*deitar a mão*' é tido como apoderar-se de tudo, incluindo o que é material e imaterial (ódio, desrespeito) (**Exemplo 68.** *par=ext1302088-opi-98a-1*: A ganância e a corrupção de quem pode deitar a mão a tudo o que seja riqueza, o ódio tribal, o total desrespeito por valores dignos da raça humana que se vêem hoje em dia mais fortes que nunca, tudo isto acontece por nós, europeus, termos formado assim os angolanos ?). Em 69, '*deitar a mão*' toma o sentido de ajuda (**Exemplo 69.** *par=ext834888-soc-95b-2*: Chirac declarou que era «necessário 'deitar a mão' aos arredores em dificuldade e, sobretudo lá, onde se constituíram zonas de ' não direito ', não fazer provocações. ").

#### 4.4 Significados de 'mão' - aspetos históricos, sociais e culturais

O lexema 'mão' é usado para referir realidades históricas, sociais e culturais e apoia a expressão de emoções, sentimentos, estados de espírito, atitudes, valores e formas diferentes de experienciar o mundo. Basta, por isso, atentarmos nos casos em que a construção compreende 'colocar', 'pôr', 'ter' + 'a mão' em algo ou alguma coisa simbólica, como em 70 (**Exemplo 70.** *par=ext1287701-soc-98a-1*: Com uma mão sobre a bandeira do Vaticano e outra elevada para o céu, vão comprometer-se a «cumprir lealmente e de boa fé» a sua promessa de fidelidade ao Papa e à Igreja Católica.). Nesta expressão, a lealdade, a fidelidade e a Fé são concetualizadas através da 'mão sobre' (a bandeira do Vaticano) e a 'mão elevada' (para o céu) referindo duas realidades com uma forte componente imagética. O significado global traduz o comprometimento (para com o Papa e a Igreja Católica) corporificado através da 'mão', assim como os valores e atitudes morais do ser humano perante a situação.

Há atos que pertencem a um determinado período histórico, no qual, por exemplo, *beijar a mão* é sinal de respeito e nobreza. No exemplo 71, a recusa de beijar a mão de alguém era um ato escandaloso no contexto da classe social e na época, o que significaria manifestar descontentamento e cair em desgraça (**Exemplo 71.** *par=ext926544-clt-94a-1*: Também ele cai em desgraça na corte, e de novo por intermédio de Leonor Teles, sua cunhada, cujá mão se recusa a beijar quando esta se casa, em 1372, com D. Fernando.). Deste modo, o ato de *beijar a mão* é uma forma de cortesia e está relacionado com aspetos históricos, sociais e culturais instanciado em expressões linguísticas, como em 72 (**Exemplo 72.** *par=ext876443-soc-96b-2*: Assume-se como um «amante à moda antiga», capaz de beijar a mão de uma senhora ou donzela, na rua, praia, ou salão de um casino.).

No exemplo 73, a 'mão' *ostenta uma aliança*, pois simboliza união, casamento e comprometimento (**Exemplo 73.** *par=ext1371765-soc-93a-2*: O problema são mesmo as mãos da mãe, que durante todo o «spot» não têm um anel sequer, mas no final, quando põe a mão esquerda na cabeça da criança, ostenta uma aliança. )

O uso da palavra ‘*mão*’ em determinados contextos permite que se tenha uma noção mais realista da situação ou evento. Em 74, o gesto de esconder a cara pode ser inferido como vergonha ou situação embaraçosa (**Exemplo 74.** *par=ext1377411-nd-95a-8*: já te expliquei mais de quinhentas vezes que essa saia é horrível e eu a começar a chorar, eu a esconder a cara com a mão, e o Renato a levantar-se, a procurar as chaves do carro, a regressar para levar o jornal que esquecera, o Renato da porta.).

No entanto, tapar a cara ou alguma parte da face com a mão pode ter vários significados, por exemplo, a boca, que significa falta de sinceridade de quem fala. Mas tapar os olhos com a mão significa que a pessoa prefere não ver ou saber de algo e ativa as metáforas relacionadas entre si VER É CRER, VER É ACREDITAR, VER É COMPREENDER. Em 75, a pessoa prefere ver parcialmente e daí se infere o seu descontentamento perante a situação (**Exemplo 75.** *par=ext210912-pol-94b-2*: -- Apenas a de ouvir o telejornal, e mesmo assim com uma mão a tapar um dos olhos.).

No caso do uso da expressão *passar a mão pela testa* pode significar alguém que se encontra perante uma situação difícil ou finda um trabalho moroso. Consideramos, por isso, em 76, o sentido figurado (**Exemplo 76.** *par=ext514045-pol-95a-1*: Quando a votação acabou, Silva Marques era o exemplo acabado de que o gesto é tudo: passou a mão pela testa, respirou fundo, e descontraíu a face impressionantemente crispada nos dez minutos anteriores).

Em determinadas profissões, a mão é a ferramenta de que se serve a pessoa para executar o seu ofício e surge na Linguagem-em-uso no sentido literal, como o caso do curandeiro que tem poder de curar através da mão (**Exemplo 77.** *par=ext735237-soc-95b-2*: O curandeiro pôs-lhe a mão na cabeça e ela parou de chorar».)

No campo religioso, a ‘*mão*’ é usada para cumprir rituais, como saudar, persignar-se, levantar (o cálice, a cruz, a hóstia), rezar de mãos postas e, por isso, é também a parte do corpo que se usa para abençoar (**Exemplo 78.** *par=ext1050583-soc-95b-1*: Houve grande júbilo e cânticos e enquanto o bebé avançava pela multidão, guardado no cesto por uma serpente, era tocado nos pés e, num segundo toque, a mão abençoava a testa dos crentes do Deus do Amor.).

#### 4.5 Significados de ‘mão’ em provérbios e expressões fixas

Adiantamos a hipótese de existir uma estreita relação entre os significados com ‘mão’ e certos aspetos da existência e sobrevivência humanas. Este aspeto espelha-se nos provérbios, por exemplo, «”A mãos lavadas, Deus lhe dá que comam”, “Quem a mão alheia espera, mal janta e pior ceia”, “Põe tu a mão e Deus te ajudará”» (Morais, 1949-59: 494) e, na Linguagem-em-uso, como em 79 e 80 (**Exemplo 79.** *par=ext688951-nd-96a-2:* «Segura a mão de Deus, que ela te sustentará»; **Exemplo 80.** *par=ext83371-nd-95b-1:* «Se queres ver o vilão, põe-lhe o pau na mão. ”).

Em 81, trata-se de uma adaptação do provérbio “Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar”, isto é, uma lição de vida e alerta para não quereremos mais do que aquilo que nos é devido, aplicado num novo contexto, o dos transportes públicos. É provável que, sendo o elétrico um meio de transporte mais antigo e lento que o metropolitano, a expressão queira significar a preferência pelo elétrico, pelo seu valor histórico e simbólico. Trata-se de uma forma de referir uma realidade de um modo diferente, mas frequente no discurso jornalístico onde há maior necessidade de chamar a atenção dos leitores recorrendo a imagens fortes. (**Exemplo 81.** *par=ext210638-soc-95a-2:* «Mais vale um eléctrico na mão, do que dois metropolitanos a voar»)

O facto de o ser humano concetualizar entidades abstratas através do seu corpo é responsável pela formação de expressões, como “Os olhos são o espelho da alma”. O exemplo 82 reflete um outro modo de referir esta realidade, espelhando-a no corpo e noutras partes do corpo, incluindo as mãos (**Exemplo 82.** *par=ext1005230-clt-92a-1:* O mais complexo espelho é o da alma quando toma por modelo o corpo, o rosto, a mão...).

#### 4.6 Os casos ‘palmas’, ‘palma’ e ‘punho’

Verificamos que há expressões que referem partes da mão, como *palmas*, *palma* e *punho* da *mão*. Considerando que as três partes se relacionam diretamente com a ‘*mão*’, é importante analisar os sentidos (literal ou figurado) a partir da leitura do Quadro III.

Composto	Sentido literal	Sentido figurado
‘ <i>palmas da mão</i> ’	<b>Exemplo 83.</b> <i>par=ext432190-soc 98b-1:</i> (...) apresenta as <u>Palmas da mão amarelas</u> ” (0.1%)	Nenhuma aceção.
‘ <i>palma da mão</i> ’  ‘ <i>palma da mão</i> ’ e ‘ <i>linhas da mão</i> ’	Abrange 0.7% dos casos. <b>Exemplo 84.</b> <i>par=ext1030717-clt95b-1:</i> (...) enviavam-lhe beijos soprando sobre a <u>palma da mão</u> .  <b>Exemplo 85.</b> <i>par=ext597301-clt-92b-2:</i> (...) ou as <u>linhas da mão</u> (como no quadro de A. Messenger, (...)) que o destino inscreveu sobre a <u>palma da mão</u> ,	Abrange 0.3% dos casos. <b>Exemplo 87.</b> (0.1%) <i>par=ext472294-clt-95a-2:</i> (...) conhece «como a <u>palma da mão</u> a zona (...)» . <b>Exemplo 88.</b> <i>par=ext811731-nd-98a-2:</i> Era o «Império» na <u>palma da mão</u> ” <b>Exemplo 89.</b> <i>par=ext159562-pol-91b-1:</i> Mais pequenas que as cassetes analógicas, cabem na <u>palma de uma mão</u> (...).
‘ <i>punho da mão</i> ’ ou ‘ <i>punho</i> ’	As aceções com o item ‘ <i>punho</i> ’ abrangem 0.3% da totalidade. <b>Exemplo 86.</b> <i>par=ext345518-nd-95a-1:</i> (...) colocou o <u>punho da mão</u> direita na cabeça do cassetete (...).	<b>Exemplo 90.</b> (...) <u>o punho cerrado, para declarar que «a luta continua»</u>

Quadro III. Aceções para os casos ‘*palmas*’, ‘*palma*’ e ‘*punho*’ no sentido literal e figurado.

Os exemplos 83 a 86 referem o sentido literal. No sentido figurado, o exemplo 87 subsuma a metáfora VER É CONHECER pois o conhecer de um local é concetualizado através do conhecimento da sua própria palma da mão. Em 88, a metonímia CONTENTOR é instanciada na expressão “Era o «Império» na palma da mão”, pois refere o que se tem em poder e na própria palma da mão, neste caso, extensível a outra realidade, como o império. No exemplo 89, a expressão refere a dimensão dos objetos tomando como unidade a palma da mão. No exemplo 90, o punho (e da mão) cerrado é um símbolo convencionalizado nas relações de poder, em ideologias partidárias e significa luta e resistência.

Os exemplos 89 e 91, espelham o modo como o ser humano concetualiza as propriedades dos objetos, os pesos, medidas, volumes, distâncias, etc.. a partir da sua realidade corpórea e a parte mão (**Exemplo 91.** *par=ext337008-soc-92b-1:* Da açoteia chego às estrelas com a mão;). Neste

caso, a '*mão*' serve para indicar o que está próximo e pode ser tocado, por oposição ao que é distante e não pode ser tocado (excepto pela visão). Deste modo, *chegar a* algo ou alguma coisa com a '*mão*' é tido metaforicamente como o próprio olhar, pois a *mão* também tem a função de focalizar equivalente, num outro nível ao próprio olhar.

Uma outra forma de referir o que é distante dos percursos habituais é o composto '*fora de mão*' que abrange 0.4% dos casos (**Exemplo 92.** *par=ext1530222-soc-93b-2*: Infelizmente não, era pena, mas ficava-lhe muito *fora de mão*). Neste caso, o que fica ou está *fora de mão* é inferido como o que fica ou está longe, por oposição ao que está próximo. A associação entre *fora de mão* tido como longe deve-se ao facto de ser através da *mão* que o ser humano concetualiza a distância, o alcance e o controlo do espaço circundante.

Verifica-se, então, que existe polissemia nas expressões da Linguagem-em-uso, por exemplo, em 93 (**Exemplo 93.** *par=ext1053149-des-91a-2*: O Chaves teve os *dois pontos na mão* e deixou fugir um.). Na interpretação do enunciado '*dois pontos na mão*' pode tomar quer o sentido literal quer o sentido figurado. Neste caso concreto, a equipa desportiva é concetualizada como uma pessoa (metonímia INSTITUIÇÕES POR PESSOAS) e a pessoa é concetualizada através da '*mão*' (metonímia do CONTENTOR).

#### 4.7 Rede de sentidos de 'mão' - dados da Linguagem-em-uso

Depois de analisados alguns casos e consultados os quadros percentuais verificamos que a 'mão', como parte do corpo humano, refere as suas características físicas (*palmas da mão, punho*) e é, literalmente, a *mão esquerda e direita, entrapada* etc..

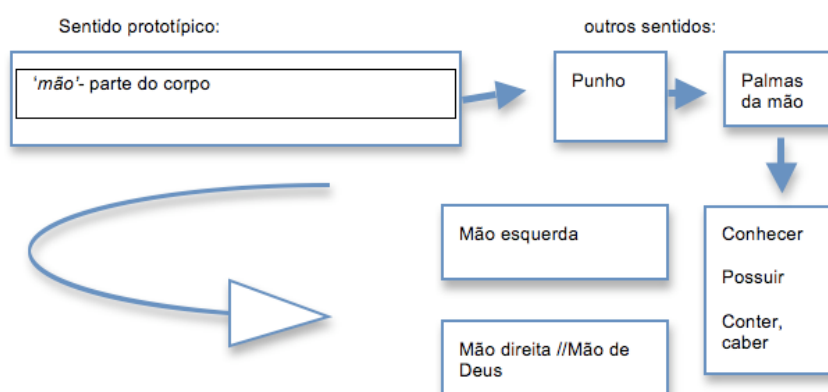
Na Linguagem-em-uso são invocados processos de criação e produção de significado relacionados com os mecanismos geradores de polissemia (como as metáforas, metonímias, generalização e especificação, etc.) e relações entre os significados de outros constituintes morfossintáticos que contribuem para a formação de construções cujo significado final é diferente do significado das suas partes. Basta, por isso, atentarmos na quantidade e variedade de expressões do Quadro VII (Anexo 7) e nos exemplos 1. '*Morde a mão que a alimenta*'; e 2. '*Dás-me a mão e depois dizes adeus*'. A expressão 1. tem o significado de pessoa ingrata, e a expressão 2. refere a pessoa enganosa ou de sentimentos duvidosos. O sentido '*morder a mão*' não surge nos dicionários, pelo que na Linguagem-em-uso, invoca processos cognitivos que implicam pelo leitor uma capacidade de interpretação com vista à obtenção do sentido global. Este sentido global implica, por um lado, o conhecimento linguístico e, por outro, o conhecimento enciclopédico.

É na Linguagem-em-uso onde o conhecimento enciclopédico é invocado com vista à produção de sentido, pois esta produção de sentido está relacionada com as necessidades imediatas de obtenção de informação e adequação ao contexto. Logo, não há produção de sentido sem conhecimento e imaginação. Conhecimento e imaginação implicam a capacidade de estabelecer relações entre os conceitos, como em 1., a associação entre o ato de morder, típico de um animal e a mão da pessoa que lhe dá sustento, cujo sentido global refere pessoa de conduta e formação ética duvidosa. Em 2. a expressão poderia induzir a pensar-se que '*dar a mão*' corresponde ao sentido literal, o que não acontece, pois o facto de na sequência ser referido o *dizer adeus*, o sentido corresponde ao de alguém que foi enganado.

O uso de 'mão', para além do seu sentido prototípico, contribui para a formação de novos significados e opções linguísticas figuradas. Estas opções

estão presentes da linguagem do dia a dia e são instanciadas em expressões com um elevado grau de fixidez. Por este motivo, não podemos afirmar que a palavra ‘*mão*’ é polissêmica, sem percebermos que no conjunto das expressões analisadas, são as próprias expressões que são polissêmicas devido à relação semântica com outros constituintes morfossintáticos, que contribuem para a mudança de sentido global, como o caso da polissemia da expressão ‘*chave na mão*’, entre outras.

Não poderíamos deixar de mencionar a variedade de expressões nas quais a palavra ‘*mão*’ é preponderante para a produção de sentido (Quadro VII. Anexo 7). Tais expressões têm um elevado grau de fixidez e correspondem, grosso modo, aos significados atribuídos nos dicionários, por exemplo, ‘*de mão em mão*’ (*circular, passar*), ‘*ao alcance da mão*’. No entanto, na Linguagem-em-uso verificamos que são formadas novas expressões e com novos sentidos, por exemplo, ‘*estalo em primeira mão*’ referindo um certo tipo de agressão, ou algo surpreendente; ‘*dar uma mão ao rival*’ (na política) cujo sentido é inferido como pactuar com a oposição; ‘*a mão voou e estalou o tabefe*’, cujo significado global corresponde à imagem de uma mão que se solta do corpo para exercer violência e corresponde a outra forma de referir *levantar a mão para bater*; ‘*dar à mão em França*’, cujo significado pode ser mão de obra, o trabalho noutro país ou um certo tipo de emigração. Esquemáticamente:



#### 1. LITERAL:

- *mão ferida, algemada, etc..*
- *passar a mão por algo (pelo do animal, testa)*
- *mão direita e mão esquerda*
- *diretamente com a mão (marcar um golo, desenhar um círculo)*
- *mão virtual*
- *mão de fora*
- *fora de mão*

## 2. DUPLOS SENTIDOS:

Literal	Figurado
' <i>mão dada</i> ' 1	' <i>mão dada</i> ' 2 (por exemplo à palavra liberdade)
' <i>pela mão</i> ' 1	' <i>pela mão</i> ' 2 (condicionar a liberdade) METÁFORAS ' <i>mão</i> ' – pessoa/ação pessoa/autoria viação - pela mão direita
' <i>mão beijada</i> '	<i>mão que tinha de ser beijada</i> <i>prestar homenagem</i> <i>gratuitamente</i>

### POR METONÍMIA

- '*primeira*' e '*segunda mão*' (encontro desportivo + difusão de informação)  
 - '*em primeira*' e '*em segunda mão*', tido como novo e usado (artigos, consumíveis)  
 - *mão cheia, mão leve, mão zelosa, mão amiga, mão generosa, mão visível, mão armada, mão estendida, mão de obra, mão firme, mão pesada, mão de ferro, mão de mestre, mão da justiça, mão de mulher, homem de mão, golpe de mão, gestos de mão, obras de sua mão, seis de mão, travão de mão, mão na bola, etc.*

### POR METÁFORA

*da mão de ...*  
 Pessoa  
 Poder  
 Estado  
 Conhecimento  
 - expressões e frases feitas que são outro modo de exprimir ideias e pensamentos ( *a mão zelosa da arte, a mão humana, etc.*).  
*mão* - relacionado com poder ou influência de Estados (*mão do estado, mão americana, mão Rússia, mão de Moscovo*)

### ESPECIFICAÇÃO

Designa o que é portátil, fácil de manusear e transportável na mão: '*granadas de mão*', '*carrinhos de mão*', '*computadores de mão*', '*saco de mão*', '*armas de mão*', '*escada de mão*', '*mala de mão*', etc..

### GENERALIZAÇÃO

Tudo o que compreende a parte '*mão*', que é pessoa ou ser humano, que é feito à mão ou chega pela mão ou pessoa, pela via de alguém ou de uma instituição,

#### 4.8 Comparação das duas propostas

Verificamos que, quer nos dicionários quer no *corpus* jornalístico da *Linguateca*, o sentido básico e prototípico de ‘*mão*’ é *parte do corpo humano, órgão, extremidade*. O sentido prototípico corresponde ao sentido físico e literal da ‘*mão*’ e abrange 10.7% das entradas na Linguagem-em-uso quando refere a ‘*mão*’ *algemada, entrapada, almejada, que é dada a alguém* (pessoa e não entidades abstratas), *a mão esquerda e direita, ir de mão dada, pegar (a namorada) pela mão*, etc.. Tomamos como literal o uso da palavra ‘*mão*’ quando refere a realidade física, como extremidade dos quadrúmanos e de certos animais, por exemplo, ‘*mão de vitela*’; órgão cuja função é agarrar, sustentar, segurar. Consideramos que é prototípico e literal o uso de, por exemplo, ‘*pela mão*’ quando refere a união física entre duas pessoas ou *alguém que vai ou se leva pela mão*, mas toma o sentido figurado quando refere i) *o que chega pela via de outrem*, ii) *pela voz*, iii) *o que é da autoria de alguém*, iv) *o lado da via na circulação automóvel*. O sentido literal está presente nas aceções que referem a realidade corpórea (‘*ter a mão algemada*’, ‘*pegar pela mão*’, etc.) e, o sentido figurado, abrange as aceções que se relacionam quer metafóricamente quer metonimicamente com o sentido prototípico ou literal, mas cujo referente são domínios abstratos da atividade e pensamento humanos.

A palavra ‘*mão*’ é usada para referir realidades e conceitos em diversas áreas do conhecimento e da ação humanas (incluindo a tecnologia, a arte, a ciência, a política, a economia, etc.). Os múltiplos sentidos de ‘*mão*’ são usados:

i) Nas relações espaciais, por exemplo, ‘*fora de mão*’, ‘*estar ou ter à mão de semear*’, ‘*ao alcance da mão*’, etc..

ii) Nas relações temporais, por exemplo, ‘*longe da mão*’, ‘*levantar a mão (do trabalho)*’, ‘*não ter mãos a medir*’, ‘*meter mão à obra*’, ‘*primeira mão*’, ‘*segunda mão*’ (volta, vez), ‘*dar a última mão*’ etc..

iii) Nas relações causais, por exemplo, ‘*do pé para a mão*’, ‘*como se a minha mão queimasse*’, etc..

iv) Na expressão dos afetos, por exemplo, ‘*dar uma mãozinha*’, ‘*aperto de mão*’, ‘*pedir a mão*’, ‘*ser mão*’, ‘*passar a mão pela cabeça*’, etc..

v) Na expressão dos juízos morais, por exemplo, '*banhar as mãos no sangue*', '*crime de mão cortada*', etc..

vi) Na expressão de conceitos avaliativos, por exemplo, '*a mãos ambas*', '*a mãos cheias*', '*mão larga*', '*ser mãos de aranha*', '*ser mão de fada*', '*ter uma mão que parece um pé*', etc..

vii) Na expressão de conceitos relacionais, das relações sociais, de poder e posse, por exemplo, '*homem de mão*', '*ser a sua mão*', '*estar na sua mão*', '*deitar a mão*' (*prender*), '*mãos ao ar!*', '*vir comer à mão*', '*estar (ou não estar) na minha, tua ou sua mão*', etc..

viii) Na expressão de experiências, ações e processos, '*mão por baixo, mão por cima*', '*vir com uma mão atrás e outra à frente*', '*com a mão do gato*', '*notícias em primeira mão*', '*tocar as estrelas com as mãos*', '*deitar a mão ao trabalho*', '*ter na sua mão*', etc.,

ix) Na expressão de existência e posse, por exemplo, '*ser mão*', '*haver à mão*', '*passar para a mão de*', '*ter mão*', etc..

x) Na expressão de conceitos abstratos, por exemplo, '*estar com a candeia nas mãos*', '*vir morrer às mãos*', '*a mão de Deus*', etc..

As entradas dicionarísticas provam a polissemia da palavra '*mão*', pois através da palavra '*mão*' são designadas realidades em vários campos, incluindo o trabalho, o espetáculo, o desporto e o divertimento. No entanto, no campo jornalístico, a '*mão*' é empregue para i) corporificar uma variedade de experiências e conceitos; ii) tornar mais familiar um discurso que nem sempre poderia ser facilmente entendido por um público diversificado, iii) ativar o processo metafórico e o discurso figurado, iv) criar maior empatia entre os falantes e, v) despoletar o imaginário coletivo.

A palavra '*mão*' e expressões com '*mão*' permitem a corporificação de conceitos e, conseqüentemente, ativam o fator humano, real e concreto por oposição ao inumano, irreal e abstrato. Através da palavra '*mão*', a experiência humana é corporificada nas mais variadas situações, pois a '*mão*' relaciona diferentes domínios e permite outras formas de enunciar a realidade a partir da experiência física.

Apesar da extensiva enumeração dos diferentes significados do caso '*mão*' nos dicionários analisados, constatamos que há casos que não surgem na Linguagem-em-uso. Por exemplo, em nenhum dicionário surgem os casos

*'mão virtual', 'mão humana', 'mão invisível'*. Tal deve-se ao facto de os dicionários i) conterem significados a partir de outros dados, como as fontes históricas e a literatura; ii) os dicionários incluírem os registos de uma dada época e, por isso, não terem obviamente incluídas terminologias que surgem com o desenvolvimento científico e tecnológico (por exemplo, *'mão virtual'*), iii) não incluírem termos que se formam por diversas motivações, como *'homem de mão', 'mão invisível', 'mão Rússia', 'mão do estado', etc..*

A motivação para a criação de novos termos a partir da palavra *'mão'* relaciona-se com o facto de a *'mão'* ser concetualizada como pessoas ou conjuntos de pessoas (grupos desportivos, trabalhadores, empresários, etc.), os locais (por exemplo, as cidades) o estado, o país. Esta realidade subsuma a metonímia INSTITUIÇÃO PELA PESSOA RESPONSÁVEL, pois *'mão americana', 'mão Rússia'* ou do Estado são entidades (países, instituições de poder) que naturalmente são chefiadas pelos seus responsáveis.

As metonímias que referem o mundo do trabalho, por exemplo, na província, a *'mão da rédea'* e outras realidades, como as que designam (na tipografia, na zoologia, na botânica, na náutica, etc.) nomes de animais, plantas, instrumentos ou partes (por exemplo, *'mão-curta', 'mão da guitarra', 'mão-de-toupeira', 'mão de sapo', 'mão francesa', etc.*) estão ausentes nos dados recolhidos da Linguagem-em-uso. Lembramos que este *corpus* é constituído por mil entradas do lexema *'mão'* e, ainda o facto de estes termos designarem, especificamente, realidades que pertencem a um enquadramento económico e geopolítico (por exemplo, o trabalho rural) aparentemente menos representativo nos setores da economia e da política urbanas, setores estes que o discurso jornalístico espelha. De outro modo, o lexema *'mão'* refere vários aspetos da vida quotidiana (no trabalho e no lazer), mas na Linguagem-em-uso (e na linguagem jornalística comum), as metonímias relacionadas com os nomes lexicalizados de animais, plantas e certos utensílios praticamente não surgem porque pertencem a outras linguagens especializadas. Trata-se também de casos de saliência de determinadas palavras relativamente a outras e, a opção *semasiológica* dos dicionários (que depende do carácter prototípico do item lexical) nem sempre corresponder à opção da Linguagem-em-uso, onde há maior necessidade de

informar recorrendo a um léxico familiar e corporizado, que permita a transmissão de informação com o mínimo de esforço cognitivo.

Por outro lado, a inexistência de alguns termos na Linguagem-em-uso deve-se ao facto de i) terem caído em desuso, ii) serem uma forma erudita de designar entidades do mundo, iii) não serem do conhecimento do público em geral, iv) a impossibilidade natural do ser humano conhecer todas as aceções de todas as palavras.

É na Linguagem-em-uso que prevalece a condição de transmissão de informação de acordo com o contexto, de acordo ainda com a necessidade de simplificar a informação e espelhar a experiência humana através da linguagem. Esta experiência é potenciada através de termos corporificados que referem outras realidades e conceitos. Na Linguagem-em-uso verifica-se maior variedade de expressões metafóricas relacionadas com o poder, a ação conjunta, a pessoa na sua realidade pessoal e social. Basta, como tal, verificar as entradas no Quadro VII (Anexo 7), no qual constam várias expressões exemplificativas do modo como é concetualizado o mundo, as relações sociais e os valores morais através da palavra *'mão'*, como *'militares de mão no coldre'*, *'seja cortada a mão que ceda um grão do solo'*, etc..

A maior parte das aceções para o lexema *'mão'* e, no campo metonímico ou metaftonímico, referem aspetos de outros domínios, como os metais, as propriedades de objetos (leve, pesado, mole, duro), os sentimentos (generosidade, zelo, etc.) importados para o domínio do ser humano na sua realidade experiencial.

A *'mão'* serve para exprimir conceitos e relações entre conceitos. Através da *'mão'*, o ser humano controla primeiramente o espaço circundante e, conseqüentemente, o outro e o mundo. A palavra *'mão'* serve de base para a interpretação de dados relativos à interação e ao relacionamento com os outros e serve para medir as nossas emoções e sentimentos perante pessoas, factos, situações e eventos, assim como a nossa conduta social, moral e política. Estes aspetos serão tratados nas nossas conclusões, que farão parte da totalidade do Capítulo 5.

## Capítulo 5. Conclusões

Depois de analisados e discutidos os dados relativos às duas fontes resta-nos passar para a fase das conclusões do nosso trabalho.

A palavra '*mão*' serve para exprimir conceitos e relações espaciais, temporais e causais, pois é através da '*mão*' que o ser humano controla o espaço circundante, define o lugar que ocupa no espaço e no tempo e, conseqüentemente, lhe permite controlar-se a si, ao outro e o mundo.

Os dados dicionarísticos e da *Linguateca* que referem realidades como '*aperto de mão*', '*colocar a mão sobre*', '*beijar a mão*', '*andar de mão em mão*', entre outras, permitem-nos concluir que a palavra '*mão*' serve de base para a interpretação de dados relativos à interação humana e da nossa conduta social, moral e política.

Verificamos que a palavra '*mão*' está presente no discurso jornalístico, político, desportivo, na cultura, na arte, no mundo do espetáculo, do divertimento e na linguagem do dia a dia. Verificamos que há várias motivações para que a palavra '*mão*' seja usada numa grande variedade de áreas do conhecimento e da ação humanas e seja usada para referir realidades distintas. Uma das principais motivações tem a ver com o facto de o uso da palavra '*mão*' (e as expressões com '*mão*') estar convencionalizada ao nível de um sistema linguístico, de um sistema cognitivo e de um sistema comunicativo.

O uso da palavra '*mão*' é convencionalizado ao nível do sistema linguístico porque cumpre variadas funções como apontar, enumerar, informar; ao nível do sistema cognitivo porque gera mecanismos cognitivos fundamentais para a formação do pensamento e da ação humanas; ao nível do sistema comunicativo porque permite a transmissão de realidades pessoais e sociais com pouco esforço comunicativo, maximizando a comunicação entre os falantes.

A '*mão*' é um item lexical relacionado com os *somatismos* e a realidade corpórea, pois é através do nosso corpo e algumas das suas partes que concetualizamos a nossa experiência e moldamos o nosso pensamento.

Através do uso do item '*mão*' é processada:

i) A convencionalização de compostos e expressões com '*mão*' usadas na linguagem do dia a dia para referir eufemisticamente realidades

nefastas, por exemplo, *'ir comer à mão'*, ou *mendigar*, governar com *'mão de ferro'*, ou *governar despoticamente*. Em ambos os casos, a opção linguística tem a ver com o facto de o elemento *'mão'* ativar o fenómeno de *corporificação* da experiência humana e a preferência pelo *'humano'*.

ii) A palavra *'mão'* e as expressões com *'mão'* refletem uma realidade antropocêntrica. Para Silva (2006), «a nossa perspectiva antropocêntrica do mundo leva-nos a preferir o *'humano'* em detrimento do *'não-humano'*<sup>77</sup>. Esta preferência é sobejamente marcada no campo do trabalho e do divertimento, campos onde a palavra *'mão'* cumpre variadíssimas funções. No campo do trabalho, a *'mão'* refere instrumentos ou a sua parte, o tipo de trabalho (*'mão-de-obra'*), assim como as pessoas que o executam. Porque as pessoas são *'mão'*, designam a instituição, partido, cidade ou país que representam instanciadas em termos, como *'mão de Moscovo'* e *'mão Rússia'*. No campo do divertimento, a *'mão'* designa o *cestinha*, o *primeiro a jogar*, o *lanço de cartas*, a *vez em que se joga ou volta a jogar na taça*, na *eliminatória* e é usado frequentemente no futebol.

iii) Outra das motivações releva da necessidade dos falantes recorrerem a formas fixas (ou lexias fixas) no sentido de otimizarem a comunicação. Esta necessidade resulta na formação de compostos para designar características físicas e psicológicas das pessoas, como *'mão-de-leitão'*, *'mãos de fada'*; ou na convencionalização de estruturas fixas, como *'falar com duas pedras nas mãos'*, *'contar pelos dedos de uma só mão'*<sup>78</sup>.

iv) Através da palavra *'mão'* são referidas realidades físicas e corpóreas e realidades abstratas. No entanto, concluímos que é a partir da realidade física e corpórea, que são denominados certos conceitos abstratos, como a *'mão de Deus'*, tida como *a sorte*, *o destino*, *a proteção*. Este conceito é expresso na Linguagem-em-uso como *'mão direita'* e trata-se de uma caso de inovação linguística por especificação e similaridade mútua,

---

<sup>77</sup> E na continuação, «(daí, por exemplo, as metonímias POSSUIDOR POR POSSUIDO, CONTROLADOR POR CONTROLADO, PRODUTOR POR PRODUTO), o *'concreto'* em detrimento do *'abstrato'* (FÍSICO POR MENTAL, FÍSICO POR EMOCIONAL). Refere ainda como motivação para a criação de metonímias a *selectividade perceptiva*: tendemos a seleccionar o *'mediato'* (por exemplo, os efeitos afectam-nos mais imediatamente do que as causas, e daí a metonímia EFEITO PELA CAUSA), o *'real'*, o *'domínio'* (donde, por exemplo, a metonímia CAPITAL PELO PAÍS), o *'delimitado'* e o *'específico'*» (Silva, 2006: 143, 144).

<sup>78</sup> Este último caso refere a compatibilidade semântica, pois não existe no português *'contar pelos dedos de um só pé'*.

pois associa-se a mão convencionalmente mais operacional nas atividades manuais à eficácia no trabalho e, conseqüentemente, à sorte na vida.

v) A palavra ‘mão’ permite a inovação linguística através da incorporação de outros elementos morfossintáticos. Relativamente a este facto lembramos a variedade de modificadores responsáveis pela formação de compostos com ‘mão’, por exemplo, ‘alta’, ‘certa’, ‘amiga’, ‘pesada’, ‘leve’, ‘mole’, ‘invisível’, etc.. Verificamos ainda que, nalguns casos, o mesmo composto toma dois ou mais significados diferentes, por exemplo, ‘mão amiga’ refere a *pessoa que protege*, ou ainda *aquela que bate certa*, embora no sentido positivo; a ‘mão de pilão’ (em Houaiss), tem um significado diferente de instrumento, pois é *pessoa inábil*. O motivo para a criação de um duplo significado tem como origem o mecanismo cognitivo que motiva outro referente. Isto é, como o pilão é uma extensão da mão e esta é incapaz de esmagar uma substância, por generalização e por metonímia PARTE PELO TODO, passa a designar a pessoa incapaz de executar tarefas com habilidade e destreza manuais.

vi) A palavra ‘mão’ e as expressões com ‘mão’ estão na origem de metáforas conceptuais, como ACIMA É BOM, ABAIXO É MAU, O CORPO É UM CONTENTOR, CONSUMAR ALGO É REALIZAR FISICAMENTE, DIREÇÃO É ORIENTAÇÃO, DIRIGIR É GOVERNAR, IR EM FRENTE É FORÇA, TRANSFERÊNCIA É MUDANÇA DE CONTENTOR, TER MÃO É TER PODER, PESSOAS SÃO ANIMAIS, ANIMAIS SÃO PESSOAS, VER É COMPREENDER, TAMANHO É QUANTIDADE.

Grady (1997b *apud* Silva, 2006: 127) refere duas metáforas concetuais de alto grau de esquematicidade: ORGANIZAÇÃO É ESTRUTURA FÍSICA e PERSISTIR É PERMANECER ERETO. Estas duas metáforas são instanciadas em expressões, como ‘ter mão e mando’, ‘ter mão em’, ‘aguentar a mão’ (*resistir, arcar com...*), ‘ser mão’, tido como ser a representação da organização, do partido, do clube, etc. cuja estrutura é tomada como um corpo com cabeça, tronco e membros. Estes membros têm partes e é a mão (ou ‘as mãos’, ou ‘a mãos ambas’) que compete a representação da instituição e justifica a expressão ‘pela mão’ seguida da organização, da empresa, do partido. A metáfora PERSISTIR É PERMANECER ERETO está relacionada com o facto de o ser humano ser naturalmente ereto e movimentar-se de um ponto de origem

para um destino na direção frente, que ativa o esquema pré-concetual EQUILÍBRIO. Sobre este esquema, Johnson (1987) assume:

*O significado de equilíbrio emerge das experiências corpóreas através das quais nos orientamos no meio ambiente. Essas experiências envolvem um esquema pré-conceptual que são as bases do significado de equilíbrio. Alguns dos sentidos diferentes do termo "equilíbrio" estão conectados por extensões metafóricas de esquema de EQUILÍBRIO e, não podemos começar por compreender os vários sentidos de equilíbrio sem prestar atenção às estruturas gestálticas pré-conceptuais dentro da nossa rede de significados. A experiência do equilíbrio é tão omnipresente e tão básica para a nossa experiência coerente do mundo e para a nossa sobrevivência, que raramente estamos alerta da sua presença<sup>79</sup>.*

O esquema EQUILÍBRIO motiva a formação de expressões que referem as mãos e, no plural, como o que é, por generalização, feito *com ambas as mãos*, *'a mãos ambas'* ou *'a mãos cheias'*. A falta de equilíbrio tem como resultado a perda de controlo (em Houaiss, *'perder a mão'* é o mesmo que *perder a habilidade*) e motiva expressões como *'mão perdida da baralhada'*, *'com uma mão adiante e outra atrás'*, *'com as mãos a abanar'*, *'com as mãos no chão'*, referindo aspetos nefastos da experiência humana, como a penúria, a confusão e o disparate. Estas expressões resultam do facto de o equilíbrio do corpo (e da mente) humana ser concetualizado através da posição e movimento das mãos, pois as mãos cumprem a função vital de manutenção do equilíbrio de si próprio, do outro e do mundo.

Sobre o esquema pré-concetual FORÇA, admitimos que a FORÇA FÍSICA está relacionada com a APARÊNCIA FÍSICA e é responsável pela metáfora APARÊNCIA FÍSICA É FORÇA FÍSICA (Johnson, 1987: 7) instanciada em compostos que referem as características da *'mão'* relacionando-as quer com as características físicas das pessoas, como *'mãos de gengibre'*, *'mãos grosseiras'*, *'mãozudo'* quer com as características psicológicas, como *'mãos de fada'*, *'mão-de-padre'*, etc.. A concetualização do esquema FORÇA permite que, por generalização, a *'mão'* seja tomada como *braço, ação, poder, poderio, força* (em Houaiss, *'man- (i/u)'* refere a autoridade marital, o poder

---

<sup>79</sup> (...) *The meaning of balance emerges in bodily experiences in which we orient ourselves within our environment. These experiences involve preconceptual schemata that are the basis for the meaning of balance. (...) What I hope to show is that the several different senses of the term "balance" are connected by metaphorical extensions of BALANCE schemata, and that we cannot begin to understand the various meanings of "balance" without focusing on preconceptual gestalt structures within our network of meanings. (...) The experience of balance is so pervasive and so absolutely basic for our coherent experience of the world, and for our survival in it, that we are seldom ever aware of its presence* (Johnson, 1987: 73, 74).

do pai e instrumento de luta ou trabalho<sup>80</sup>). Quando a força encontra impedimentos à sua realização como meio de controlo do mundo exterior, a 'mão' toma a forma de ferramentas ou a sua parte e passa a designar realidades como *pá, pega, haste, cabo*. Passa a designar também ferramentas que se empunham com a mão e que a substituem devido às suas limitações naturais, como o contato com temperaturas altas, os elementos (como a terra, o fogo, etc.), as partes do corpo humano (como as costas), as substâncias (como o vidro, o ferro, etc.) e justifica a formação de metonímias, como *'mão da braseira', 'mãozinha'* (ou instrumento para coçar as costas), etc.

É a partir da experiência da FORÇA FÍSICA, exemplificada em *'assentar a mão' ou 'levantar a mão para bater', 'fincar a mão em', 'morder a mão', 'ter a mão pesada'*, etc. que o ser humano concetualiza a manipulação a outros níveis da atividade e interação humanas, como a manipulação intelectual, psíquica ou psicológica. Quando a FORÇA é experienciada como limite dá-se um processo de transferência de posse e, por isso, a pessoa liberta o continente de um conteúdo e transfere-o para outro contentor. Nestes casos, verifica-se a metonímia PARTE PELO TODO e a metáfora PESSOAS SÃO CONTENTORES instanciadas em expressões, como *'o projecto passou para a mão de...', 'foi através da sua mão', 'levar ou trazer em mão', 'pôr ou colocar na mão'*, etc.. Dá-se ainda o caso de, por falta de força, orientação ou equilíbrio, o continente é deixado, abandonado e, por isso, as expressões *'lavar daí as suas mãos', 'andar ou passar de mão em mão', 'levantar a mão do trabalho', 'não ter mão em si'*.

vii) A palavra 'mão' e as expressões com 'mão' ativam metonímias como TODO PELA PARTE, PARTE PELO TODO, PARTE PELA PARTE, CONTINENTE PELO CONTEÚDO, INSTITUIÇÃO POR PESSOAS, PESSOA PELO NOME, CAUSA PELO EFEITO.

viii) Através da palavra 'mão' são ativados princípios cognitivos e comunicativos relacionados com a experiência sensório-motora nos domínios mais básicos da interação humana. Justificam-se, deste modo, as

---

<sup>80</sup> «'man-(i/u)' - Elemento composto, antepositivo e deriva do latim 'manus, us' isto é, mão, parte do corpo humano; símbolo da força e da autoridade marital do homem, vir, sobre a mulher, muller, do poder do pater familias, instrumento de luta ou de trabalho, mão armada» (Houaiss, 2003: 2382).

expressões que traduzem a ajuda e apoio (*'dar uma mão'*), a companhia (*'pegar pela mão'*), o comprometimento (*'pedir a mão'*), assim como as que referem aspetos pejorativos, como a corrupção (*'molhar a mão'*), a prisão (*'deitar a mão'*, *'mãos ao ar!'*) e, ultimamente, a morte (*'estar com a candeia na mão'*).

A análise dos dados das fontes consultadas levanta-nos um problema maior, que é o de sentirmos dificuldade em delimitar a noção de literal e de figurado e se precisamos de tal delimitação. Referimos, neste ponto, a proposta de Dirven (1993, 2002, *apud* Silva, 2006:115) sobre o *continuum* entre o literal e o figurado.

*O critério é o da distância conceptual entre o elemento 'nomeado' e o elemento 'intendido', maior nos casos figurados, máxima na metáfora, e menor nos não-figurados, metonímicos e pré-metonímicos.*

A acreditar nesta proposta, então, por exemplo, o composto *'mão da justiça'* contém o elemento nomeado como a *'mão'* que corresponde à pessoa ou pessoas que trabalham numa dada instituição que detêm o poder e, a *'justiça'*, é o *'intendido'*. No entanto, esta proposta aproxima-se da de Giora (1997, 2003, *idem*: 118) que refere a distinção relevante entre literal e figurado o «*continuum* saliente/não saliente, sendo a saliência de uma palavra ou expressão uma função da sua convencionalidade, fixação, frequência ou estatuto num determinado contexto». Esta proposta parece-nos mais plausível, pois em muitos dos casos analisados, os significados mais salientes são os que são processados primeira e diretamente, independentemente das expressões serem literais ou figuradas. Deste modo, a hipótese de que «o sentido figurado é processado directamente sem ser necessário activar o respectivo sentido literal (Gibbs 1994) só se confirma quando o sentido figurado é saliente, o que acontece, por exemplo, nas expressões idiomáticas convencionalizadas» (*ibidem*).

A convencionalização de uma dada expressão ocorre quando a comunidade linguística, composta por um conjunto de falantes, a toma como forma de expressão de realidades diferentes ou novas, ou ainda pela necessidade de uso de expressões que permitam referir essas realidades de uma outra forma. É o caso *'dar uma mãozinha'*, tido como estratégia de delicadeza em português e uma forma eufemística de referir ajuda ou apoio.

Este é um claro exemplo do facto de as nossas opções linguísticas serem motivadas por vários fatores, como a pragmática, a eficácia do nosso discurso, as intenções comunicativas, a adequação do discurso ao contexto, a maior ou menor necessidade de recorrer a metáforas dependendo do contexto e a natureza dos intervenientes.

Estes fatores lembram-nos que a linguagem é um sistema aberto à inovação tecnológica e científica e à criatividade dos falantes. No entanto, não podemos esquecer os fatores sociolinguísticos como um dos principais motivos que justifica a variedade de sentidos e de usos da palavra '*mão*' quer nas entradas dicionarísticas quer na Linguagem-em-uso e justifica novos termos como '*homem de mão*'. Estes fatores de inovação e mudança são pragmáticos e incorporam-se na perspetiva *sociolinguística* da mudança lexical, incorpora ainda «todos os valores *não-referências* das palavras (emotivos, estilísticos, sociolinguísticos, discursivos) visto que são também factores que podem determinar essas mudanças» (Silva, 2006: 98).

O item '*mão*' é usado na Linguagem-em-uso na sua aceção direta, como parte do corpo humano, mas é mais produtivo quando refere outras realidades e contextos. Deste modo, o item '*mão*' contribui para riqueza da linguagem e linguística através do seu uso i) no sentido prototípico, isto é, relacionado com o seu sentido físico; ii) através do emprego '*mão*', tido por pessoa e metáfora do poder, controlo, supervisão, domínio; iii) por permitir a referência a outras realidades e conceitos; iv) por ser um elemento *corporificado*, permite referir realidades físicas e abstratas e permite aos falantes da língua portuguesa referir-se à sua relação com a realidade e o mundo; v) por ser um item polissémico, permite o seu uso para referir relações entre conceitos; vi) a '*mão*' e as expressões com '*mão*' contribuem para a riqueza da língua portuguesa, pois tornam-na mais rica, inventiva e expressiva.

A linguagem inova-se através da relação que o homem estabelece com a sua experiência sensório-motora, o seu sistema cognitivo e a realidade circundante. Por isso, é na Linguagem-em-uso onde melhor se verificam as competências cognitivas e linguísticas e onde se verifica maior flexibilidade

na escolha lexical com vista a produção de significado. A produção de significado está relacionada com a linguagem e o pensamento metafórico<sup>81</sup>.

Os dados do *corpus* da *Linguateca* são fundamentais para a compreensão da linguagem na sua natureza interativa pois são os dados do português do séc. XXI. Basta, como tal, atendermos à plurissignificação de 'mão' para percebermos que o seu uso tem variadas motivações. Tais motivações podem ser de ordem histórica, social, cultural, como ainda estar relacionadas com a criatividade dos falantes e com a hipótese de ser a partir do corpo e da parte 'mão' que são referidos aspetos relacionados com o *real antagónico*. O *real antagónico* constitui uma série de conceitos apreendidos através da oposição entre dois ou mais conceitos, contribuindo, neste caso, o lexema 'mão' para a formação de conceitos como *cheio, vazio, próximo, distante, dentro, fora, esquerda, direita*, tendo como base concetual a oposição entre os conceitos-base, assim como aquilo em que diferem na relação que possuem uns com os outros.

Tais conceitos, quer concretos quer abstratos são responsáveis pelo uso da palavra 'mão' na formação de outros conceitos como briga *versus* união, manipulação *versus* integridade, pobreza *versus* riqueza, egoísmo *versus* altruísmo, pois através da 'mão' são referidas realidades que compreendem o ser humano e a interação consigo e com o mundo. Esta interação está relacionada com certas categorias e propriedades inatas, que correspondem a esquemas sensório-motores que referem quer a identidade pessoal quer outras entidades do mundo, a localização do corpo num local, o movimento e o percurso do que se leva 'em mão' (transferência) em direção a um fundo. Estes parâmetros são responsáveis pela formação de mecanismos cognitivos e, conseqüentemente, formas linguísticas que visam a transmissão de parâmetros de localização, lateralidade e lexicalização espacial, temporal e causal (daí a polissemia da palavra 'mão'), apoiados nas competências comunicativas dos falantes.

A palavra 'mão' e as expressões com 'mão' são bastante profícuas na língua portuguesa pois permitem a fusão da função simbólica com a função comunicativa. Tal deve-se ao facto de ambas as funções se relacionarem,

---

<sup>81</sup> Silva assume «a primariedade da metáfora na estruturação do pensamento e da linguagem» (Silva, 2006:151).

conceitualmente, com parâmetros gestálticos e permitirem a transmissão de informação com pouco esforço cognitivo.

O lexema '*mão*' é um fenómeno ubíquo na língua portuguesa, pois os domínios em que o lexema é utilizado são tão diversificados quão transdisciplinares. O seu uso na linguagem do dia a dia contribui para a riqueza da língua e da linguagem, pois as mãos representam o ser humano na sua dimensão física, social, existencial e experiencial.

## Bibliografia

BATORÉO, Hanna Jakubowicz (2000) “Expressão do Espaço no Português Europeu. Contributo psicolinguístico para o estudo da linguagem e cognição.” Tese de doutoramento. Fundação Calouste Gulbenkian. Ministério da Ciência e da Tecnologia.

BATORÉO, Hanna Jakubowicz (2004) “O Estudo do Português Europeu na mira da Linguística Cognitiva - uma experiência de 15 anos” *In: Actas do XX Encontro da APL, Universidade Aberta: Lisboa.* Pp. 197-209.

BATORÉO, Hanna Jakubowicz (2004) CD-ROM- *Linguística Portuguesa: Abordagem Cognitiva.* Universidade Aberta: Lisboa.

BATORÉO, Hanna Jakubowicz (2008) “Como não, ‘pôr o pé em ramo verde’ ou do papel da polissemia na construção do sentido”. *In: RIO-TORTO; FIGUEIREDO, O. e SILVA, F.(org.) (2005), Livro de Homenagem ao Prof. Doutor Mário Vilela, FLUP: Porto. Universidade Aberta, Lisboa.* Pp. 237-252.

BATORÉO, Hanna Jakubowicz (2008) “Entre dois fogos ou a pertinência do continuum entre polissemia e homonímia. Perguntas frequentes para o ensino do Português Língua Não-Materna”. XXIV Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística. Universidade Aberta: Lisboa. Pp. 115-124.

BATORÉO, Hanna Jakubowicz e CASADINHO, Margarida (2010) “«Botar as mãos na massa?», Estudo Cognitivo da Produtividade lexical do verbo ‘botar’ no PE e PB.” Em *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas* (Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, et al. Universidade de Évora. Pp. 37-55.

CORREIA, Margarita (2000) “Homonímia e polissemia- contributos para a delimitação dos conceitos”, *In: Palavras, n.º 19.* Associação dos Professores de Português: Lisboa. Pp. 57-75.

CROFT, William & CRUSE, D. Alan (2008) “Linguística Cognitiva”. Ediciones Akal: Madrid.

DAMÁSIO, António (2003) 23<sup>a</sup> Ed. “O Erro de Descartes, Emoção, Razão e Cérebro Humano”. Fórum da Ciência, Publicações Europa-América: Mem-Martins.

DELBECQUE, Nicole (2006) “Linguística Cognitiva”. Instituto Piaget: Lisboa.

DURANTI, Alessandro (2000) “Antropologia Linguística”. The Press Syndicate of University of Cambridge: Cambridge e Madrid.

FAUCONNIER, Gilles (2001) “Conceptual Integration in Emergence and Development of Embodied Cognition”. Department of Cognitive Science: UCSD.

FAUCONNIER, Gilles, SWEETSER, Eve (1996) *Spaces, Worlds and Grammar (Cognitive Theory of Language & Culture)*. The University of Chicago Press: Chicago e Londres.

FAUCONNIER, Gilles, TURNER, Mark (2002) *The Way We Think- Conceptual Blending and the Mind's Hidden Complexities*. Basic Books: Nova Iorque.

FERREIRA, R. A. Gomes (2010) "A Hipótese de Corporificação da Língua: O caso 'cabeça'", dissertação de mestrado. UFRJ/ FL: Rio de Janeiro.

FIUMARA, G. Corradi (1995) *The Metaphoric Process, Connections between language and Life*, Routledge: Londres e Nova Iorque.

GIBBS, Raymond W. Jr. (ed.) (2008) *The Cambridge Handbook of Metaphor and Thought*. Cambridge University Press: Nova Iorque.

GREGAN, Kate (2006) *The Sociology of the Body: Mapping the Abstraction of Embodiment*. SAGE Publications: Londres, Thousand Oaks e Nova Deli.

JOHNSON, Mark (1987) *The Body in the Mind: The Bodily Basis of Meaning, Imagination and Reason*. The University of Chicago Press: Chicago e Londres.

JOHNSON, Mark (2007) *The Meaning of the Body: Aesthetics of Human Understanding*. The University of Chicago Press: Chicago e Londres.

LAKOFF, George (1987) *Women, Fire and Dangerous Things: What Categories Reveal About the Mind*. The University of Chicago Press: Chicago e Londres.

LAKOFF, George, JOHNSON, Mark (1980) *Metaphors We Live by*. The University of Chicago Press: Chicago e Londres.

LAKOFF, George, JOHNSON, Mark (1999) *Philosophy in the Flesh: The Embodied Mind and Its Challenge to Western Thought*. Basic Books: Nova Iorque.

LAKOFF, George; TURNER, Mark (1989) *More Than Cool Reason: Field Guide to Poetic Metaphor*. The University of Chicago Press: Chicago e Londres.

MARQUES, Matheus Odorisi (2012) "Compostos Integrados, compostos semi-integrados e construções idiomáticas: uma abordagem cognitivista das construções com *mão no PB*". Tese de mestrado.

NEVES, M. A. Gomes (2006) "Aspectos Cognitivos na Constituição da Ironia", tese de Doutorado, UFRJ – Faculdade de Letras: Rio de Janeiro.

SCHEMANN, Hans (2009) *Idiomática e Antropologia - "Imagem" e "significado" numa Perspectiva Linguística e Filosófica*. Coleção Hespérides, Linguística 8. Universidade do Minho/Centro de Estudos Humanísticos: Braga.

SEARLE, John (2010) *Making the Social World: The Structure of Human Civilization*. Oxford University Press: Nova Iorque.

SILVA, A. Soares da (2003) "O poder cognitivo da metáfora e da metonímia", In: *Revista Portuguesa de Humanidades* 7, Faculdade de Filosofia da UCP. Universidade Católica Portuguesa: Braga. Pp. 13-75.

SILVA, A. Soares da (2004) "Introdução: linguagem, cultura e cognição, ou a Linguística Cognitiva", In: SILVA, A. Soares da, TORRES, Amadeu e GONÇALVES, Miguel (orgs.), *Linguagem, Cultura e Cognição: Estudos de Linguística Cognitiva*. Almedina: Coimbra. Vol. I. pp. 1-18.

SILVA, A. Soares da, TORRES, Amadeu e GONÇALVES, Miguel (orgs.), (2004) "Linguagem, Cultura e Cognição: Estudos de Linguística Cognitiva". Almedina: Coimbra. Vol. I e Vol II.

SILVA, A. Soares da (2004) "Protótipos, imagens e metáforas, ou o experiencialismo da linguagem e do pensamento", In: DINIS, Alfredo, e CURADO, José M. (orgs.), *Consciência e Cognição*, Publicações da Faculdade de Filosofia da UCP, Universidade Católica Portuguesa: Braga. Pp. 79-96.

SILVA, A. Soares da (2006) *O Mundo dos Sentidos em Português*. Almedina: Coimbra.

SILVA, A. Soares da (1997) "A Linguística Cognitiva, Uma breve Introdução a um Novo Paradigma em Linguística", In: *Revista Portuguesa de Humanidades* 1. Faculdade de Filosofia da UCP. Universidade Católica: Braga. Pp. 59-101. Internet <http://www.facfil.ucp.pt/lingcognit.htm> (acedido 05/11/2011).

SILVA, Soares da, BATORÉO, Hanna Jakubowicz (2010) "Gramática Cognitiva: estruturação conceptual, arquitectura e aplicações", In Ana Maria Brito (org.) *Gramática: História, Teorias, Aplicações*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Pp. 229-251.

VARELA, Francisco, THOMPSON, Evan, ROSCH, Eleanor (1991) *The Embodied Mind: Cognitive Science and Human Experience*. The MIT Press: Cambridge, Massachusetts, Londres.

VILELA, Mário (2002) *Metáforas do Nosso Tempo*. Almedina: Coimbra.

## Websites

RODRÌGUEZ, Alfredo Maceira “Universalismo e Relativismo Linguístico” (Internet) [http://www.filologia.org.br/revista/artigo/4\(11\)27-37.html](http://www.filologia.org.br/revista/artigo/4(11)27-37.html) (acedido a 5 de setembro de 2011)

### *Linguateca*

<http://www.linguateca.pt/aceso/corpus.php?corpus=CETEMPUBLICO> (acedido a 7 de março de 2012).

<http://www.linguateca.pt/> (acedido 21 de setembro de 2012)

<http://www.linguateca.pt/CETEMPUBLICO/> (acedido 21 de setembro de 2012)

GIBBS, Raymond W. Jr “The dynamic complexities of metaphor interpretation (As complexidades dinâmicas da interpretação de metáforas)” University of California, Santa Cruz - U.S.A (internet) [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010244502010000300013&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010244502010000300013&script=sci_arttext) (acedido a 5 de fevereiro de 2012)

SIL Electronic Book Reviews 2009-005 “Constructions at work: The nature of generalization in language” (Adele E. Goldberg, Oxford: Oxford University Press, 2006) Reviewed by David J. Weber, *SIL International* <http://www.sil.org:8090/silebr/2009/silebr2009-005> (acedido a 21 de setembro de 2012)

## Dicionários:

CASTELEIRO, João Malaca (org.) [Academia], (2001)  
*Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa*, Verbo. Vol. II, pp.2369-2372.

HOUAISS, António (org.) [Houaiss], (2003)  
*Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, Instituto António Houaiss de Lexicografia, Círculo de Leitores: Lisboa. Pp. 2382- 2390.

MACHADO, José Pedro, [Machado etimológico], (2003)  
*Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. Livros Horizonte: Lisboa, 8ª Ed. 4ºvol. Pp. 54,55.

SILVA, António de Moraes [Moraes], (1949-1959)  
*Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. 12 vols. Editorial Confluência: Lisboa, 10ª ed. (1ª ed.: 1789), pp. 487-497.

## ANEXOS

### ANEXO 1- FONTES DICIONARÍSTICAS

MACHADO, José Pedro, [Machado etimológico] (2003) *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. Livros Horizonte: Lisboa, 8ª Ed. 4ºvol. Pp. 54,55.

#### MANTRA

- jazes ricos nos pés e tromba... ganha tal soberba, e brio, que parece não caber pelas ruas», *Floresta*, II, É, 5, 21, § 1, p. 193.
- Mantra**, *s.* Do sânscrito; *vj.*: *Dalg.*, II, p. 32. Séc. XVI: «Trata da causa primaria, segundo os livros que tem, chamados Terum, *Mandra-mole* [— *mantra-mûla*]», Diogo do Couto, *Décadas*, V, VI, cap. 3.
- Mantrâgni**, *s.* Do sânscrito *mantrâgni*, segundo *Dalg.* (II, p. 505) que abona o voc. em 1890.
- Mantuano**, *adj.* e *s.* Do lat. *mantuānu-*, «de Mântua»; por via culta. Séc. XVI: «A lira *Mantuana* faz que soe / Eneas, & a Romana gloria voe», *Lus.*, V, 94.
- manu-**, elemento de composição culta, sin. de *mani-* e *-mano-*<sup>1</sup>.
- Manual**<sup>1</sup>, *adj.* Do lat. *manuāle-*, «da mão; que se tem na mão»; por via culta; *cj.* *mangual*, Em 1548: «...todos os outros officios manuaes que se fazem por todo o mundo, querendo elle [sc. um pintor hábil], fará com muito mais arte que os proprios mestres d'elles», Francisco Holanda, *Da Pintura*, p. 207 (C.).
- Manual**<sup>2</sup>, *s.* Do lat. tardio *manuāle-*, (nas Glossas de S, Isidoro), que traduzia o gr, *enkeiridion*, «livro pequeno, portátil, manual», e que é o título do *Manual* de Epicteto; por via culta. Séc. XVI, no título desta obra de Fr. Rodrigo do Porto: *Manual de Confessores & Penitentes...*, impresso em Coimbra no ano de 1560.
- Manubalista**, *s.* Do lat. *manuballista*, mesmo sentido; por via culta, Em 1873, *D. V.*
- Manubial**, *adj.* Do lat. *manubiale-*, «proveniente dos despojos tomados ao inimigo»; por via culta, Em 1890, *Morais*<sup>8</sup>.
- Manúbias**, *s. f. pl.* Do lat. *manubiae*, «lucros conseguidos com a venda dos despojos de guerra».
- Manúbrio**, *s.* Do lat. *manubriu-*, «mancheia, punhado»; por via culta, Em 1813, *Morais*<sup>2</sup>.
- Manucodiata**, *s.* «Do malaio-javanês *manuq-devata*, aves dos deuses» (*Bueno*).
- Manudução**, *s.* De *manu-* + -lat. *ductiōne*. Séc. XVII: «todas as outras razoens / Que tambem se chamão *manuduçoens* / bastão para conkecer o entendimento com evidencia», *Sermões*, XI, p. 117.
- Manuductor**, *adj.* De *manu-* + lat. *ductōre-*, «guia». Em 1874, *D. V.*
- Manuel**, *s.* Antiga moeda de ouro, com o valor de 340 réis, mandada cunhar por Afonso de Albuquerque em Goa, assim denominada em homenagem a el-Rei D. Manuel I, Em 1515: «E cinco *manoes* d oiro da moeda de Guoa de trezentos e quarenta réis, e cinco tostões», Afonso de Albuquerque, *Cartas*, I, p. 392.

#### MANUSCRITO

- Manuelino**, *adj.* De *Manuel I*, rei de Portugal. Em 1851: «Numa aldeia distante de Vila Real um quarto de légua... existiu uma grande casa de arquitectura *manuelina*», Camilo, *Anátoma*, cap. 5, p. 40.
- Manufacturer**, *adj.* Adaptação de *manufatura*. Séc. XIX: «famílias inteiras de obreiros agrícolas e de *manufactores* morriam de fome», Rebelo da Silva, *História de Portugal*, V, 10, cap. 4, p. 565.
- Manufatura**, *s.* Do fr. *manufacture*, tirado do lat. medieval *manufactura*, «trabalho manual», daí «fabrico». Em 1794, no título da obra: «Segredos Necessarios os Officios, Artes, e *Manufacturas*, e para muitos objectos sobre a economia domestica...» (*vj.*, catálogo do leilão N.º 115 de livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira, lote N.º 2454).
- Manufacturer**, *v.* Do fr. *manufacturer*, Em 1783, segundo *Morais*<sup>8</sup>.
- Manufactureiro**, *adj.* Adaptação do fr. *manufacturier*. Em 1873, *D. V.*
- Manúlea**, *s.* Do lat. *manūlea*, «manga; a manga da catapulta»; por via culta. Notar, porém, que em 1114 se documenta em texto latino-bárbaro uma forma *manulio*: «De lino Iº *manulio* des IIIIº in deante», em *Leges*, p. 360.
- Manulúvio**, *s.* *Vj.* *manilúvio*.
- Manumissão**, *s.* Do lat. *manumissōne-*, «acto de libertar escravo, libertação; perdão de condenação»; por via culta. Séc. XVII: «Como de escravo para o mundo senhoril, e como de liberto para a *manumissão* facil», *Floresta*, I, p. 335.
- Manumisso**, *adj.* Do lat. *manūmissu-*, p. p. do *v. manumittēre* (*vj.* *manumittir*); por via culta. Séc. XIX: «A situação dos últimos (servos)... devia assemelhar-se em mais de uma circunstância à dos colonos livres, enquanto a dos incompletamente *manumissos* não devia afastar-se muito da dos... colonos adscritos à gleba», Herculano, *História de Portugal*, VI, 7, 2, p. 137.
- Manumissor**, *adj.* Do lat. *manumissōre-*, «o que liberta um escravo»; por via culta. Em 1890, *Morais*<sup>8</sup>.
- Manumittir**, *v.* Do lat. *manumittēre*, «libertar (um escravo), dar-lhe e liberdade»; por via culta. Séc. XVII: «De todos estes miseráveis, poucos escapavam para outro jogo, se o Povo não pedia, que os *manumitsem*», Manuel Bernardes, *Estímulo Prático*, 13, 3, p. 104.
- Manuscrever**, *v.* De *manu-* + *escrever*.
- Manuscristi**, *s.* Do lat. medieval *manus Christi*, certo tipo de xarope, usado como electuário. Em 1813, *Morais*<sup>2</sup>.
- Manuscrito**, *adj.* e *s.* Do lat. *manu scriptus*, «escrito à mão», que só se empregava como *adj.* com *liber* ou *codex*. Em 1813, *Morais*<sup>2</sup>.

- Manusdei**, *s.* Do lat. *manus Dei*, designação de certo tipo de emplastro, Em 1712, em *Bluteau*.
- Manusear**, *v.* De *mão*, ou do lat. *manus*, por processo obscuro. Séc. XVII: «O mayor mal está na indecencia com que envilecem, profanaõ, e *manozeaõ* as Sagradas Escrituras», Manuel Bernardes, *Os Últimos Fins do Homem*, II, II, p. 344, ed. de 1728.
- Manuseio**, *s.* Der. regressivo de *manusear*.
- Manustêrgio**, *s.* Vj. *manutêrgio*.
- Manutenção**, *s.* Do fr. *manutention*, primeiramente «acto de manter», sentido que desapareceu no séc. XVIII, em benefício do de «administração»; depois apareceu o de «manipulação de certos produtos»; a origem do voc. fr. está no lat. medieval *manutentione*- (de *manu tenere*, «segurar com a mão»). Séc. XVII. segundo *Morais*<sup>2</sup>.
- Manutenência**, *s.* Adaptação de *manutenção*. Séc. XVII, segundo *Morais*<sup>2</sup>.
- Manutenível**, *adj.* Formação culta do lat. *manu tenere* (vj. *manter*), Em 1873, *D. V.*
- Manutêrgio**, *s.* Do lat. *manutergiu-*, «toalha»; por via culta; daí se formaram arbitrariamente *manistêrgio* (em 1874, *D. V.*) e *manustêrgio* (id.).
- Manxorim**, *s.* «Parece que o vocábulo quer dizer, na abonação, «direitos aduaneiros, taxa»; neste sentido proviria do ár. *mahsûl*, corrente também em persa. O termo é usado com relação a Ormuz», *Dalg.*, II, p. 34. Em 1546: «Sou informado que por respeito das Terradas dos Portuguezes que vão buscar lenha, cevada, e gesso, e outras cousas que são forras de *manxoryns*, pôr serem dos portuguezes somente...», *Regimento de D. João de Castro*, no *Arquivo*, V, p. 192 (cit. de *Dalg.*, loc. cit.).
- Manzari**, *s.* Do malaiaia *manjari*, segundo *Dalg.* (II, p. 34), que abona o voc. em 1727, *Bluteau*, suplemento, *s. v.*
- Manzel**, *s.* Do ár. *manzil*, seg. *Dalg.*, II, p. 34, que só abona com texto português a var. *manjales*: «...até à porta do jardim, que juntamente servia de pateo ao *Manjales*... o levou ao lado direito até entrar no *Manjales*... onde se sentarão ambos em iguaes coxins», João Tavares Guerreiro, *Jornada*, p. 139.
- Manzela**, *s.* Vj. *mazela*.
- Mão**<sup>1</sup>, *s.* Do lat. *mānu-*, «mão; fig., braço, acção; força, mão armada; violência, vias de facto; mão de
- artista; golpe, bote (de esgrima); lança (no jogo dos dados); tromba do elefante; grupo de pessoas; em *direito*, poder, poderio, força». Em 1255: «Este pam seja ateygado e nom *mão* posta», *Leges*, p. 853. As grafias *mãõ*, *maahom*<sup>1</sup> representam articulação enfática do voc. ou fantasias ortográficas dos escribas, pois não há motivo etimológico que justifique os *-aa-*; também ocorria *mano*<sup>2</sup>, onde o *-n-* indicava a nasalidade do *a* anterior; assim, numa cantiga de Afonso X, o Sábio, lê-se o seguinte em *C. V.1*, N.º 67: *Fuy eu poer a mano noutra* (sic) *día*, verso que em *C. B. N.*, N.º [429], é: *Fuy eu poer a mão n outro di...* Este último facto (de *mano* = *mão*) e ainda o de os documentos de território português anteriores ao séc. XIII estarem escrito em Latim mais ou menos bárbaro contribuem muito para não se poder abonar com segurança este vocábulo *mão* antes daquela centúria.
- Mão**<sup>2</sup>, *s.* Peso indiano. «A origem... é neo-árcaica: hindust.-bengali *man*, que Shakespear tira do ár. *manî*; marata-con. *man*, que Molesworth deriva do sânc. *mānu*, radical *mā*, «medir», ou do árabe», *Dalg.*, II, p. 34. Em 1513: «Quatro fardos d arroz huma mão de mantega», Afonso de Albuquerque, *Cartas*, II, p. 108.
- Mão**<sup>3</sup>, *s.* Medida linear indiana. «É tradução do conc. *hât* < sânc. *hasta*, «mão, braço»...», *Dalg.*, II, p. 35. Séc. XVIII: «Dizem que deve ter da distância o comprimento de um bambú, isto é, nove *mãos* em quadro», *Arte Palmarica*, I, p. 151 (*Dalg.*).
- Maocha**, *s.* Palavra interjectiva, de sentido exacto e origem desconhecidos. Provavelmente tratar-se-á de modificação voluntária e eufemística de (*em*) *má hora*, como sugeriu Aubrey Bell (*Revue Hispanique*, LXXVII, p. 395). Em 1512: «Fuyne *maocha* geytar / a dormir malauesinho / a beyrinha do caminho, / e foram mos acossar», Gil Vicente, *Comédia de Rubena*, II, na *Copilaçam*, fl. 92 vs., *a.*
- Maometa**, *adj.* Do it. *maometta*. Séc. XVI: «O Navarro, as Asturias, que reparo / Ja forão contra a gente *Mahometa*», *Lus.*, III, 19.
- Maometanismo**, *s.* Adaptação do fr. *mahométanisme*. Séc. XIX: «...quase, por vezes, uma reconciliação aparente do *maometanismo* e do Cristianismo», Eça de Queirós, *Prosus Bárbaras*, p. 80.

<sup>1</sup>— «...por tal que m'hajam en mentes en ssas horaçoens, e roguem por mim ao Corpo de Deos, quando o na *maahom* teverem», doc. de 1293, cit. por *Eluc.*, *s. v.* *Abovila*; «...huû Stremento fecto per *mão* de Silvestre martijz tabellion de Santarem ...», doc. de 1306, em *Portel*, p. LXXIII da separata; «...lhe devemos poer huû anel na *mão* direita por sinal de honra... e em a *mão* seestra hum estendarte das nossas armas», *Ord.*, I, título 54, § 4, p. 321, ed. de 1786; «...os quaees lhe certificaram que seeriã prestes com elle quando em ello quisesse poer *mão*», *F. L. J.*, 1.<sup>a</sup> parte, cap. 8, p. 16.

**Mantuana**, *adj. e s. f. Pop.* Mulher de má nota, de maus costumes: «aquilo é uma *mantuana* que anda metida com homem casado».

**Mantuano**<sup>1</sup>, *adj. e s. m.* (de *Mântua*, top.). Relativo a Mântua. || Diz-se especialmente por referência ao poeta Virgílio, que era natural de Mântua: «A lira *mantuana* faz que soe», Camões, *Lusíadas*, V, 94; «E, revocando à mente o grã Romano, | Pelos climas da luz, contigo ao lado, | Hinos te dera em metro *mantuano*», Bocage, soneto n.º 347, em *Obras Poéticas*, I, 189. ed. de 1910; «com a só diferença de que nos exemplos do *mantuano* se elipsou o verbo *est*, ao passo que nos trechos que vamos transcrever, se expressa o verbo *ser*», Mário Barreto, *Novos Estudos*, cap. 17, 289. || *Ter. de Aveiro*. Diz-se das pessoas que são más conselheiras.

**Mantuano**<sup>2</sup>, *s. m.* Indivíduo natural de Mântua.

**Mantulho**, *s. m.* Laçada que os segadores dão na paveia que conservam na mão esquerda, para que se não espalhe com os golpes imediatos.

**Mantura**, *s. f. Zool.* Género de insectos coleópteros, da subordem dos polífagos, superfamília dos fitófagos, família dos crisomélidos, subfamília dos halticínios, representado na fauna de Portugal pelas espécies *M. chrysanthemii* Koch e *M. lusitanica* Dan.

**Manu**, *mit. m.* Ser mitológico, divindade feita homem, que, na teogonia indiana da religião do bramanismo, veio à terra por mandado dos deuses para ensinar à Humanidade as leis da vida. Manu é assim o criador da *Dharma* ou Lei.

**Manual**<sup>1</sup>, *adj. e gén.* (do lat. *manuale*). Relativo à mão. || Que é feito à mão: «seria coisa santa e honesta, não se ordenarem, sem constar serem destros em algum ofício *manual* que não fosse vil e sórdido», Frei Luís de Sousa, *Vida do Arcebispo*, I, 1, cap. 17, 113; «era ele que fazia pelo trabalho *manual*, pela caligrafia, o que hoje se faz pelo trabalho mecânico, pelos prelos», Arnaldo Gama, *A Última Dona de S. Nicolau*, cap. 3, 38. || Relativo a trabalhos feitos à mão: «Distraí-me hoje, por muito tempo, a observar a habilidade *manual* de que é dotado o nosso carpinteiro», Gastão Cruis, *A Amazónia que Eu Vi*, 68. || Que se transporta com facilidade: «Este talento nosso, todo o Oriente decerto o considera inferior, *manual*, próprio de mestrais e escravos», Eça de Queirós, *Cartas Familiares*, 66. || Que depende do exercício da mão. || Concernente ao trabalho de mãos. || Fácil de manusear, de simples execução. || Maneiro, leve, portátil; que facilmente se pode trazer nas mãos ou mover-se à mão.

**Manual**<sup>2</sup>, *s. m.* Compêndio; livro pequeno e portátil que contém o resumo de alguma matéria. || Livro que contém os ritos com que se devem administrar os sacramentos.

**Manuário**, *adj.* (do lat. *manuarius*). O mesmo que *manual*.

**Manubalista**, *s. f.* (do lat. *manu + balista*). Máquina de guerra que expelia dardos.

**Manubial**, *adj. e gén.* (do lat. *manubialis*). Relativo aos despojos do inimigo.

**Manúbrio**, *s. m.* (do lat. *manubrium*, cabo, punho). *Ant.* Manivela. || Parte superior do esterno; o mesmo que *fúrcula*, *prosterno* e

*punho*. || Tubo que fica suspenso no fundo da umbrela das medusas. || Aquilo que se move com a mão: «E agitavam no ar as adagas luzentes com *manúbrios* cravejados de pedrarias», Samuel Maia, *D. Sebastião*, cap. 19, 234. || *Zool.* Dá-se este nome à peça de textura óssea que corresponde à parte do esterno onde, depois da desapareição do prosterno, se vêm ligar as clavículas e o primeiro par de costelas.

**Manucáudia**, *s. m. Zool.* Género (*Manucáudia* Bodd.) de aves passeriformes da família das paradisefdeas, tribo das paradisefneas, com quatro espécies, cujo tipo é a *M. chalybeata* Penn., da Nova Guiné.

**Manucodiata**, *s. f.* Constelação de onze estrelas, no hemisfério do Sul. || Ave-do-paraiso: «Há nas ilhas Malucas uma espécie de ave, totalmente exótica... e de tão várias, tão finas, e refulgentes cores, que admira a sua fermosura, e por isso lhe chamaram os naturais: *manucodiata*, que quer dizer, ave de Deus, e outros, ave do paraiso», Manuel Bernardes, *Nova Floresta*, II, B, 3, § 4, 52.

**Manucódio**, *s. m. Zool.* Ave; o mesmo que *manucodiata*.

**Manucuro**, *s. m.* O mesmo que *manicuro*.

**Manudução**, *s. f.* (do lat. *manus*, mão, e *ductio*, acção de guiar). Acção de guiar pela mão: «Praxe espiritual para *manudução* de uma alma que deseja proceder de algum modo agradecida aos divinos benefícios», Manuel Bernardes, *Nova Floresta*, II, B, 4, 164.

**Manudutor**, *s. m.* (do lat. *manus*, mão, e *ductor*, guia). *Ant.* Aquele que dirige o coro; regente.

**Manué**, *s. m.* Iguaria do Brasil. || Bolo de milho ou de mandioca.

**Manuel**, *s. m.* Antiga moeda de ouro, equivalente a 340 réis, mandada cunhar em Goa por Afonso de Albuquerque, em honra do rei D. Manuel.

**Manuel-cardoso**, *s. m. Bot.* Arbusto purgativo da ilha de São Tomé.

**Manuel-comprido**, *s. m. Bot.* Árvore da família das onáceas, também chamada *farinha-seca* (*Ouratea castanæfolia*, Engl.).

**Manuel-de-abreu**, *s. m. Zool.* Espécie de abelha, da cor de canela.

**Manuel-de-breu**, *s. m.* O mesmo que *manuel-de-abreu*.

**Manuel-donzela**, *s. f. Ter. de S. Tomé.* Planta vivaz, de caule sarmentoso e folhas opostas, elípticas, inteiras, caule liso e fruto baciforme. É purgativa e usa-se na medicina do povo. É também chamada *vinte-e-quatro-horas*.

**Manuelino**, *adj.* Relativo ao rei D. Manuel I de Portugal e à sua época: «é realmente a uma perseguição de Judeus que vamos assistir, das boas, das antigas, das *manuelinas*», Eça de Queirós, *Cartas de Inglaterra*, 60. || Diz-se especialmente de uma arte privativa de Portugal da época de D. Manuel I: «Numa aldeia distante de Vila Real um quarto de légua... existiu uma grande casa de arquitectura *manuelina*», Camilo, *Anátoma*, cap. 5, 40.

**Manuelista**, *adj. e gén.* O mesmo que *manuelino*.

**Manuel-magro**, *s. m. Zool.* Insecto da ordem dos ortópteros, que se move lentamente e

cuja cor verde ou acinzentada imita perfeitamente galhos secos.

**Manufacturar**, *v. t.* O mesmo que *manufacturar*.

**Manufacto**, *s. m.* (do lat. *manufactu-*). O mesmo que *artefacto*.

**Manufacturer**<sup>1</sup>, *adj.* (do lat. *manus + factor*). Relativo a manufatura. || Manual.

**Manufacturer**<sup>2</sup>, *s. m.* Aquele que manufatura ou faz manufaturar.

**Manufatura**, *s. f.* (de *manu- + factura*). Fabricação à mão de certos produtos da indústria: «A batata dá hoje melhor preço do que qualquer outra borracha, uma vez que dela se obtém a guta-percha, particularmente reservada à *manufatura* de certos objectos mais finos», Gastão Cruls, *A Amasônia que Eu Vi*, 117. || Trabalho, obra, indústria: «O dinheiro circularia entre nós produto exclusivamente da nossa lavra e das nossas *manufaturas*...», Camilo, *Serões*, II, 134. || Estabelecimento industrial que fabrica grande quantidade de certos produtos, com excepção dos estabelecimentos metalúrgicos: «A edifícios vastos dão os nossos bons autores o nome de fábricas, nome hoje só damos às *manufaturas*», Filinto Elisio, trad. de *Os Mártires de Chateaubriand*, IV, nota; «todas as grandes *manufaturas* se fecham e os operários vagueiam famintos», Eça de Queirós, *Ecoss de Paris*, cap. 18, 227. || *Por ext.* Edifício em que se faz qualquer fabricação desses produtos e, colectivamente, operários que aí trabalham. || Estabelecimento industrial que pertence ao Estado: «*manufatura* de metais».

**Manufaturado**, *adj. e p. p.* (de *manufacturar*). Fabricado, trabalhado, feito à mão ou por meio de máquina.

**Manufaturar**, *v. t.* Produzir, fabricar em manufatura: «*manufaturar* lãs». || *Por ext.* Fazer, fabricar à mão; manipular: «Lembrei-me de lhe oferecer conhaque ou de *manufaturar* um grogue», Pedro Ivo, *Contos*, 81. || *Fig.* Produzir, elaborar: «portanto, toda uma população de romancistas se emprega em *manufaturar* este artigo», Eça de Queirós, *Cartas de Inglaterra*, 31.

**Manufaturável**, *adj. 2 gén.* (de *manufacturar*). Que se pode manufaturar.

**Manufatureiro**, *adj.* (de *manufatura*). Relativo a manufatura; manufacturer: «o chapéu, expressão simbólica da índole industrial e fabril da famosa ilha, pois desperta lembranças das chaminés, que ouriçam o panorama das suas mais *manufatureiras* cidades», Júlio Dinis, *Uma Família Inglesa*, cap. 1, 12.

**Manul**, *s. m. Zool.* Espécie de gato bravo das montanhas da Ásia.

**Manúlea**, *s. f.* (do lat. *manulea*). Parte da catapulta que sustenta a corda tensa; manga de catapulta.

**Manulea**, *s. f. Bot.* Género da família das escrofulariáceas, subfamília das antirrinóideas, tribo das manuléas, estabelecido por Lineu, que compreende 30 espécies do sul de África.

**Manuléas**, *s. f. pl. Bot.* Tribo da família das escrofulariáceas, subfamília das antirrinóideas, caracterizada por flores zigomorfas sem esporão, em inflorescência não cimeira, geralmente simples; anteras por fim unilo-

culares. Inclui, entre outros, o género *Manulea* Lin.

**Manulúvio**, *s. m.* O mesmo que *manilúvio*.

**Manuma**, *s. f.* Caixa que contém vários objectos e um dente de cada um de vários jagas falecidos, e que se entrega ao novo jagga, como símbolo do poder.

**Manumissão**, *s. f.* (do lat. *manumissione-*). Acção ou efeito de manumitir; alforria: «De-se título de precursor da *manumissão* geral dos escravos da América... tinha toda a razão em se não esquecer, nos festejos de Maio de 1888, a nação argentina», Rui Barbosa, *Conferência de Buenos-Aires*, de 14-VII-1916, 28.

**Manumisso**, *adj. e s. m.* (do lat. *manumissus*). O que teve manumissão ou alforria; escravo forro: «A situação dos últimos (servos)... devia assemelhar-se em mais de uma circunstância à dos colonos livres, enquanto a dos incompletamente *manumissos* não devia afastar-se muito da dos... colonos adscritos à gleba», Herculano, *História de Portugal*, VI, 7, 2, 137.

**Manumissor**, *adj. e s. m.* (do lat. *manumissor*). Relativo à liberdade dos escravos; que liberta os escravos: «lei *manumissora*»; «Estou com o ilustre senador Ottoni, que chegou a esta ideia definitiva, depois de ter reclamado iterativamente, durante três anos, o aumento do fundo *manumissor*, que hoje repele», Rui Barbosa, *Discursos e Conferências*, 72.

**Manumitente**, *adj. 2 gén.* (do lat. *manumitente-*). Que manumita; que liberta, que dá alforria. || *Substantivamente*: «Verificava-se a primeira (manumissão) quando o *manumitente*, que... se convertia de senhor em patrono, não impunha ao liberto algumas condições ou obrigações de serviços», Herculano, *História de Portugal*, VI, 7, 2, 135.

**Manumitir**, *v. t.* (do lat. *manumittere*). Dar alforria a; libertar: «De todos estes miseráveis, poucos escapavam para outro jogo, se o Povo não pedia que os *manumitissem*», Manuel Bernardes, *Estímulo Prático*, 13, 3, 104; «Quando o servo de qualquer igreja era *manumitido* plena e solenemente sem reserva de algum sinal de dependência, entra no grémio dos ingénuos», Herculano, *História de Portugal*, VI, 2, 137.

**Manungo**, *s. m. Ter. de Quelimane*. A febre de África: «Pálido e alto, do rosto onde o *manungo*, em ataques repetidos, tinha vincado os seus estragos», Campos Monteiro Filho, *Céus de Fogo*, 141.

**Manuronato**, *s. m. Quím.* Diz-se de cada um dos tetróis-al-óicos correspondentes às manoses e isómeros dos ácidos glicurónicos, galacturónicos, etc. O ácido-d-manurónico pode obter-se a partir dos ácidos alginicos das *Laminaria saccharina* e *Fucus serratus*.

**Manusca**, *s. f.* O mesmo que *mancheia*: «era capaz, num abrir e fechar de olhos, de se baralhar por um pataco velho, de travar da navalha por uma *manusca* de palha», Júlio Dantas, *Mulheres*, 253.

**Manuscreever**, *v. t.* (do lat. *manus, mão, e scribere, escrever*). Escrever à mão.

**Manuserlisti**, *s. m.* (do lat. *manus, mão, e Christu, Cristo*).

**Manuscrito**<sup>1</sup>, *adj.* Que está escrito à mão: «livros *manuscritos*»; «cartas *manuscritas*»; «Inteligente e estudioso ao fim de um ano de

escola, não havia ali um impresso, nem... sentença *manuscrita*, que o pequeno não lesse», Pedro Ivo, *Contos*, 234.

**Manuscrito**, *s. m.* Obra escrita à mão: «Três armários altos, sem portas, guardavam os *manuscritos*, notas, lembranças, apontamentos», Machado de Assis, *Quincas Borba*, cap. 185, 388; «Nada sobre isso dizemos que não seja extraído do raríssimo *manuscrito* de que vamos tirando a substância desta narrativa», Herculano, *Monge de Cister*, cap. 9; «...com uma rabona curta de lustrina enchumada de *manuscritos*...», Eça de Queirós, *A Relíquia*, cap. 2, 85; «Tem (o frade) em frente o *manuscrito* do poema, respaldado de ponderosos livros de fechos», Aquilino Ribeiro, *Camões, Camilo, Eça*, 25. || Original, escrito à mão, de um texto impresso: «De *Os Lusíadas* não se sabia qual era a primeira edição publicada, a que emanava do próprio *manuscrito*», Afonso Lopes Vieira, *Nova Demanda do Graal*, 83. || O conjunto dos linguadões, das folhas ou dos cadernos em que um autor escreve ou manda escrever por outrem qualquer composição, geralmente com a finalidade da sua publicação.

**Manusdei**, *s. m.* (do lat. *manus Dei*, mão de Deus). Designação que se dava a um antigo emplastro vulnerário.

**Manuseação**, *s. f.* Acção ou efeito de manusear.

**Manuseamento**, *s. m.* (de *manusear*). O mesmo que *manuseação*.

**Manusear**, *v. t.* Tratar, mover com a mão; manejar: «A nossa verruma está rachada e é com carinho extremo que a *manuseamos*», Gastão Cruls, *A Amazônia que Eu Vi*, 279; «Deixava-se *manusear* como um fardo», Aquilino Ribeiro, *S. Banaboião*, cap. 4, 124. || Folhear; amarrotar, enxovalhar: «O maior mal está na indecência com que envelhecem, profanam e *manuseiam* as Sagradas Escrituras», Manuel Bernardes, *Os Últimos Fins do Homem*, II, 2, 6, 344; «...como toda a princesa alemã do século XVIII, *manuseara* a sua *Metafísica*», Eça de Queirós, *Notas Contemporâneas*, 462.

**Manuseio**, *s. m.* (de *manusear*). O mesmo que *manuseação*.

**Manustarbação**, *s. f.* O mesmo que *masturbação*.

**Manutenção**, *s. f.* O mesmo que *manutenção*.

**Manutenção**, *s. f.* Acção ou efeito de manter, de sustentar, de alimentar: «a *manutenção* da casa era-lhe penosa». || Conservação, segurança: «A guarda ficava fazendo muita falta para defesa da propriedade e *manutenção* da ordem nos trabalhadores rurais», Manuel Ribeiro, *A Planície Heróica*, II, cap. 1, 204. || Gerência, administração. || *Neol.* Estabelecimento onde se fabrica pão para as tropas.

**Manutenção militar**, *s. f.* Estabelecimento militar, a cujo cargo está o fabrico de produtos alimentares para as forças armadas e sua distribuição a estas, como a outros estabelecimentos e instituições oficiais ou ao próprio público.

**Manutenência**, *s. f.* O mesmo que *manutenção*.

**Manutear**, *v. t.* (do lat. *manus + tenere*).

Sustentar, conservar. || *Jur.* Conceder mandado de manutenção a.

**Manutível**, *adj.* (do lat. *manus + tenere*). Que se pode manter; o mesmo que *manutível*.

**Manutério**, *s. m.* (do lat. *manutergium*). Toalha com que o sacerdote limpa as mãos, quando se reveste para celebrar a missa.

**Manutir**, *v. t.* Manter; conservar: «um exército que lá estava (na Índia) e está a *manutir* a ob. impávida dos Albuquerque», Camilo, *Vulções de Lama*, 252.

**Manutível**, *adj. 2. gén.* (de *manutir*). Que se pode manter ou manutir.

**Manvio**, *s. m.* Extremidade do cabo náutico, que se chama *chicote*.

**Manx** (*x = cs*), *s. m.* Dialecto céltico; o mesmo que *manguds*.

**Manxamba**, *s. f.* Na região de Lourenço Marques, quinta ou propriedade rústica.

**Manxedo**, *adj. Ter. do creoulo da Brava*. Amanhecido.

**Manxer**, *v. int. Ter. do creoulo da Brava*. Amanhecer.

**Manxim**, *s. m. Ant. Direito alfandegário*, em Ormuz.

**Manxada**, *s. f.* O mesmo que *mãoxada*.

**Manxanilha**, *s. f.* Variedade de azeitona; o mesmo que *manxanilha*.

**Manxana**, *adj. 2. gén. Bras.* Preguiçoso, mandrião, madraço: «Cabra encostão! Estás remanchando, *manxana!*», José Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 34.

**Manxape**, *s. m.* Bolo de milho ou de farinha de mandioca. || Bolo mal feito. || Pénis. || Pau ou chicote com que se castiga alguém.

**Manxuri**, *s. m.* Cacho de cocos.

**Manxauza**, *s. m.* Lebo.

**Manxoga**, *s. f.* Barulho, rolo.

**Manxeira**, *s. f.* O maior dos dois paus que constituem o mastucador.

**Manxelado**, *adj.* Espúrio: «os quais lhe chamavam *manxelado*, injúria disparada ao pudor de sua mãe», Camilo, *O Senhor do Faço de Ninães*, 8, 3.<sup>a</sup> ed.

**Manxinha**, *s. f.* (de *mãozinha*). Pop. Mão pequena.

**Manxorra**, *s. f.* Mão grande; manápuia.

**Manxá**, *s. m. Bras.* Rede de pesca: «O pescado fugido ao *manxá* cerca-se na camboa», Rui Barbosa, *Excertos Eleitorais*, 274.

**Manxurco**, *adj. Provinc. alg.* Avarento.

**Mão**, *s. f.* Parte do corpo na extremidade do braço e que serve para o tacto e para a apreensão dos objectos: «A *mão* na espada, irado e não facundo, | Ameaçando a terra, o mar e o mundo», Camões, *Lusíadas*, IV, 14; «...pelo aleijão que tinha da *mão* que lhe cortaram», João de Barros, *Décadas*, II, 2, cap. 5; «...não sabendo escrever, nem pensar, e precisando dos apertos de *mão* e da placa de cinco tostões...», Fialho de Almeida, *A Esquina*, 142; «...apertarei entre as *mãos* esses gasnetes malditos!», Rui Chianca, *Ressurreição*, 99. || Extremidade dos membros anteriores ou dianteiros dos quadrúpedes, e extremidade dos quatro membros dos quadrumanos: «Cavalo remendado de *mãos* brancas | De levantada testa ufano e fero», Jerónimo Corte Real, *Naufrágio de Sepúlveda*, IV. || A extremidade de qualquer dos membros anteriores ou posteriores das reses

de talho, depois de cortadas: «*mão de vaca* com feijão branco». || A garra de algumas aves de rapina, como o falcão. || O modo particular como cada um faz as coisas; o estilo, a índole, o carácter: «transparente, nestas páginas, a *mão* de Latino». || Possessão, posse, domínio: «... enquanto D. Constantino teve de sua *mão* o império português do Oriente», Latino Coelho, *Camões*, cap. 14, 233; «O domínio comum passou a *mãos* particulares, às vezes por uma tuta e meia...», Aquilino Ribeiro, *Aldeia*, cap. 10, 208. || Poder, influência, força, valimento, exercício supremo de autoridade: «Amado filho em cuja *mão* toda a minha potência está fundada», Camões, *Lusiadas*, IX, 37; «A alta finança e o pequeno comércio estão-lhe igualmente nas *mãos*», Eça de Queirós, *Cartas de Inglaterra*, cap. 6, 75. || Lanço inteiro que se joga de cada vez que se dão as cartas: «ganhei duas *mãos*». || Faculdade de ser o primeiro a falar, a fazer qualquer coisa: «Tomou então o bispo a *mão*: e como era de singular eloquência... começou a propor-lhe com elegantes e bem assentadas palavras toda a substância», Fr. Luís de Sousa, *História de S. Domingos*, II, l. 5, cap. 5, 355; «Este nosso vizinho em tomando a *mão* para falar, não cala a garganta», D. Francisco Manuel de Melo, *Apólogos Dialogais*, III, 197. || Diz-se dos seres abstractos a que atribuímos personalidade: «a *mão* do Destino»; «... e tinha de uma parte o escudo real com o nome e título del Rei, e da outra uma *mão* com uma espada nua», Garcia de Resende, *Crônica de D. João II*, cap. 57; «A cega idolatria | Nas *mãos* o errado pérfido volume | Aberto revolvia», João Xavier de Matos, *Rimas*, 102; «Nestas canções harmoniosas suba | Teu nome, ó grande herói, à eternidade, | Enquanto a *mão* dos séculos derruba pirâmides...», José Agostinho de Macedo, *O Oriente*, II, 7; «A pálida doença lhe tocara com fria *mão* o corpo enfraquecido», Camões, *Lusiadas*, III, 83. || Cada uma das vezes em que se volta a tratar de um assunto ou a fazer alguma coisa: «Mas agora na segunda *mão*, que é a mais trabalhosa, conhecendo a fraqueza do meu estilo e a grandeza do vosso Real Estado, fizeram-me duvidar o que faria», João de Barros, *Crônica do Imperador Clarimundo*, I, IV. || A haste mais curta de um madeiro angular. || Parte de um instrumento ou utensílio, por onde ele se empunha ou segura na mão: «*mão* do martelo». || Carda miúda e aparelhada com que se cardam os panos. || O mesmo que lado: «E à *mão* direita era feita uma muito grande e muito alta copeira...», Garcia de Resende, *Crônica de D. João II*, cap. 118; «De Mauritània os montes e lugares, | Terra que Anteu num tempo possuiu, | Deixando à *mão* esquerda», Camões, *Lusiadas*, V, 4; «Logo à *mão* esquerda estava o pelourinho e as ruínas setecentistas da cadeia», Aquilino Ribeiro, *Uma Luz ao Longe*, cap. 1, 20. || O lado direito de quem vai guiando um veículo ou segue a pé em determinado sentido: «para facilidade de trânsito ninguém deve desviar-se da *mão*». || Tudo quanto pode caber na mão ou tomar-se sem esforço com a mão: «*mão* de grelos». || Pequeno feixe: «*mão* de mimosas». || Quantidade igual a cinco unidades: «Ele

foram... muitas cenouras, muitas *mãos* de nabos... hortaliça para fazer um bom cozido», Gervásio Lobato, *Lisboa em Camisa*, 37. || *Gir.* Chave de fechadura. || O ponteiro do relógio: «Seja a mulher com a *mão* do relógio e o marido seja o relógio: aponte ela e soe ele», D. Francisco Manuel de Melo, *Carta de Guia de Casados*, 63. || Auxílio, ajuda: «Não seriam Portuguezes tardos em dar-se uns aos outros a *mão* nos maiores perigos», Jacinto Freire de Andrade, *Vida de D. João de Castro*, l. 2, 144, 154. || *Pesc.* Os extremos dos braços das redes de arrastar ou de cerco. || Simbolicamente, o matrimónio, o casamento: «Cuidava-se que a perliquiteta aspirava à *mão* de algum dos fidalgos que a enchiam de bazófia com as suas finezas», Camilo, *Os Mistérios de Fafe*, cap. 1, 7; cf. *Pedir a mão*, mais adiante. || Designação abreviada do índice de mão. || Diz-se que um papel tem *mão* quando tem um índice de mão elevado, dando a sensação de que a sua espessura é grande relativamente ao seu peso. || Conjunto de 25 folhas do mesmo tipo de papel com o mesmo formato. || *Provinc.* Molho de fachina. || *Provinc. minh.* O malhador de centeio que trabalha à direita do *valente*, isto é, do segundo homem de cada fila de malhadores do centeio. || *Bras. do Nordeste.* Cada uma das direcções de trânsito nas ruas e estradas. || *Bras.* Alavanca de madeira que se introduz nos alvéolos transversais do fuso do arrocho (aparelho de espremer a massa da mandioca) e com o qual se imprime ao mesmo fuso o movimento rotativo. || *Bras.* Medida empregada pelos sertanejos para venda do milho não debulhado (consta de 25 espigas em Alagoas; de 50 em Pernambuco, segundo Rodolfo Garcia). || *Provinc. bras.* Folha de um afoflamento. || Influência, força, valimento. || Lanço inteiro que se joga de cada vez que se dão as cartas. || O primeiro a jogar: «joga tu, que és *mão*». || Pilão; instrumento com que se pisa alguma substância no almofariz, no gral. || Filamento ou gavinha das plantas trepadeiras. || Camada de tinta ou de cal que se estende sobre alguma superfície; demão. || Cada uma das vezes em que se volta a tratar de um assunto ou a fazer alguma coisa. || Destreza manual: «Além da linda voz, tinha muito boas *mãos*, e em tacto e finura fazia pasmar a gente», Aquilino Ribeiro, *Cinco Réis de Gente*, cap. 2, 26. || O pano que se enrola na asa ou pega de ferro de engomar, para evitar que se queime quem com ele trabalha. || Auxílio, ajuda. || *Mãos ao céu*, mãos postas, mãos erguidas: «De geolhos no chão, as *mãos ao céu*, | A mercê grande a Deus agradeceu», Camões, *Lusiadas*, VI, 93. || *Coxim de mão*, coxim feito com ganqueta quadrada. || *Prumo de mão*, o mesmo que *prumo*. || *A mão*, usada principalmente nas frases *estar à mão*, *ter à mão*, estar pertinho: «Ficava-me à *mão* o meu Castilho para, nalguma hora de doce bilis, tecermos aziaras para as cavalgadas», Camilo, em *Camilo e Castilho*, 24, ed. da Imprensa da Universidade. || *A mão de Deus*, a divindade, o Ser Supremo, o Destino: «Quando resvala, ligeiramente tocado pela *mão de Deus*, cada minuto de infortúnio é um século de expiação», Camilo, *Apreciações Literárias*, 40. || *A mão*, exprime

a maneira de conduzir o cavalo guiando-o ou puxando-o pela rédea. || Directamente com a mão, sem se utilizar qualquer objecto ou arma: «...se (os coelhos) esperavam eram apanhados à mão», Camilo, *Cenas Contemporâneas*, 9, 3.<sup>a</sup> ed. || *A mão armada, com mão armada*, de armas na mão, empunhando qualquer arma: «foi assaltado à mão armada por um ladrão»; «Daí a pouco, esquecido das aflições passadas, os perseguiu com mão armada», Amador Arrais, *Diálogo*, VII, cap. 16, 469; «...sõmente lhe pedia que não fossem recolhidos em outro tempo naquele seu porto vindo com mão armada», João de Barros, *Décadas*, II, 3, cap. 7. || *A mão de semear*, ao alcance da mão: «trabalho com facilidade, tenho todos os elementos à mão de semear». || *Abriu a mão de*, abandonar, desprender-se, desinteressar-se: «Filho: vós acaso arrependei-vos de ser Cristão? ou abris mão do Céu e da vida eterna?», Manuel Bernardes, *Pão Partido em Pequenininos*, II, § 8, 93; «Não abria mão destes piedosos exorcismos», Rodrigo Paganino, *Contos do Tio Joaquim*, 155. || *Alçar a mão*, erguê-la, levantá-la: «Portugal! Portugal! (alçando a mão) | Disse polo Rei novo Dom João», Camões, *Lusíadas*, IV, 13. || *Aperatar a mão a alguém*, cumprimentá-lo, saudá-lo oferecendo a própria mão e estreitando a de outrem: «Estácio aperitou-lhe affectuosamente a mão», Machado de Assis, *Helena*, cap. 1, 3; «Se ela se demorava um pouco a aperatar-lhe a mão...», Aloísio Azevedo, *Girândola de Amores*, cap. 21, 260. || *As mãos lavadas*, sem dificuldade, sem trabalho; gratuitamente. || *Assentar mão*, ter firmeza e segurança no que faz: «desde que assentou mão, o seu trabalho é perfeitíssimo. || *Atar as mãos*, juntá-las e segurá-las por meio de corda, fio, tira de pano, etc. Emprega-se a expressão no sentido próprio e figuradamente: «ataram-lhe as mãos e os pés, para o imobilizar»; «A vista deles logo lhe falecem | As forças com que dantes pelejaram, | Os pés e mãos parece que lhe ataram», Camões, *Os Lusíadas*, VI, 88; «*Atai as mãos a vosso vão receio* | Que eu só resistirei ao jugo alheio», Id., *ibid.*, IV, 8. || *Atar (de) pés e mãos*, prender, amarrar de modo a paralisar o movimento dos membros, total ou parcialmente: «O ataram de pés e mãos e o levaram à ilha Ceilão...», Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação*, cap. 20. || *Fig.* Ficar sem acção, como imóvel, sem força: «logo lhe falecem | As forças com que dantes pelejaram, | E já como rendidos lhe obedecem. | Os pés e mãos parece que ataram | Os cabelos que os raios escurecem», Camões, *Lusíadas*, VI, 88. || *Bater as mãos*, dar palmas, aplaudir, mostrar contentamento: «bateu as mãos de contente»; «Aguilar bateu as mãos entusiasmado, todo se remexeu na cadeira, e riu-se», D. António da Costa, *No Minho*, cap. 4, 45. || *Beijar a mão*, render preito, agradecer, prestar culto a: «Palmeirim o tornou de suas mãos, beijando-lhas polo amor com que o tratava», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 13; «Dom João beijou a mão a el-rei agradecido», J. Freire de Andrade, *Vida de D. João de Castro*, I, 1, 27, 17. || *Beijar as mãos de*, exprimir agradecimento; agradecer: «Beijo as mãos de V. Ex.<sup>a</sup> pelo bem que me fez». || *Cair nas mãos de*, ficar

em poder: «A mulher essa caíra nas mãos dos bandoleiros que a levaram para pábulo de suas orgias», Aquilino Ribeiro, *Uma Lus ao Longe*, cap. 10, 202. || *Carregar a mão*, insistir, oprimir, censurar ásperamente: «sempre naquelas críticas carregava a mão»; «o tiranete carregava a mão autoritária»; «E por não ficar com escrúpulo de dizer pouco onde via despesa grossa e mal empregada, foi carregando a mão e ajuntando razões», Fr. Luís de Sousa, *Vida do Arcebispo*, liv. 2, cap. 22, 303. || *Com a candeia na mão*, a morrer, a expirar; em situação difícil: «...ainda que me visse com a candeia na mão a fio e pavio, a havia de amar», D. Francisco Manuel de Melo, *Feira de Anexins*, II, 1, § 3, 180. || *Com a mão do gato*, sorrateiramente; à sorrelfa: «Estes são os modos, suave leitor, com cada dia se tiram sardinhas com a mão do gato», *Arte de Furtar*, cap. 37, 305. || *Com ambas as mãos*, da melhor vontade (aceitar): «recebeu o oferecimento com ambas as mãos». || *Com mão larga*, abundantemente, com prodigalidade: «Tempo foi que a ventura concedia | Com mão tão larga tudo a meu cuidado, | Que pródiga comigo parecia», Fernão Rodrigues Lobo Sotopita, *Poesias e Prosas Inéditas*, 6. || *Com quatro pedras na mão*, (falar) brutalmente, com rudeza: «quem quiser arranjar as coisas comigo não me fale com quatro pedras na mão». || *Com uma mão adiante e outra atrás*, de mãos vazias, de mãos a abanar, sem nada: «Os brancos tomam-me o que é meu, e deixam-me sem caminho nem carreira, com uma mão adiante e outra atrás», Franklin Távora, *O Cabeloira*, cap. 3, 44. || *Costas da mão*, região dorsal da mão. || *Cova da mão*, parte média da região palmar da mão. || *Crime de mão cortada*, crime que merece, como punição, que se decepe a mão ao delinquente: «...perpetrou um crime de mão cortada quando pegou de Bristo... e a jarretou no leito procutiano...», Camilo, *Otelo*, 27. || *Dar a mão*, ajudar, auxiliar, proteger; estender a mão para cumprimentar; ser pedida (a noiva) em casamento e aceder; consorciar-se; contrair matrimónio, efectuar casamento: «As mãos alvas lhe davam como esposas», Camões, *Lusíadas*, IX, 84; «...ele o levantou, dando-lhe a mão e a bênção, contente do fruto, que de seu furto se gerava», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 152. || *Dar as mãos à palmatória*, condescender, transigir, reconhecer que estava em erro: «A vista daquilo tudo dei as mãos à palmatória», D. António da Costa, *No Minho*, cap. 14, 186. || *Dar de mão a*, desviar de si, renunciar, dispensar: «Assi o costumado aos pecados, quando faz verdadeira penitência... dói-se de si... e dá de mão aos que de novo o tentam», Amador Arrais, *Diálogos*, II, cap. 7, 80; «...disse-lhe que... lhe mandasse destas porcelanas, que como as tivesse daria de mão o à prata», Fr. Luís de Sousa, *Vida do Arcebispo*, I, liv. 2, cap. 24, 314; «O coração amante, chamando tudo ao seu egoísmo, dava de mão àquelas saudosas lembranças...», Camilo, *Três Irmãs*, I, cap. 6, 70. || *Darem-se as mãos*, unirem-se, aliarem-se: «Assim se davam as mãos na Ásia a fé e o império nos dias de D. João de Castro, trazendo em uma mão a lei e noutra a espada»,

J. Freire de Andrade, *Vida de D. João de Castro*, liv. 72, 56. || *De ante mão*, antecipadamente, com antecedência; previamente: «Não vos escudeis de ante mão, nem vos sangreis em saúde...», Francisco de Moraes, *Diálogos*, I; cf. *antemão*. || *De mão*, portátil, que se pode transportar na mão: «...abriu o seu saco de mão... tirou um pequeno revólver niquelado, que brandiu na mão fina», Júlio Dantas, *Arte de Amar*, 37. || *De mãos a abanar*, sem recursos, sem dinheiro: «deu tudo, ficou de mãos a abanar». || *De mão beijada*, gratuitamente, por favor: «Consegui que lhe entregassem, a título de aforamento, mas em verdade de mão beijada, uma tira de serra computada para cima de trinta hectares», Aquilino Ribeiro, *Volfrâmio*, cap. 3, 97; «...está inibido de gozar das pequenas regalias que o direito — de mão beijada — confere a quem não conhece leira nem beira», Aquilino Ribeiro, *Aldeia*, 122. || *De mão comum*, dizia-se antigamente o testamento feito por consortes, um dos quais ficava herdeiro universal do primeiro que falecesse. || *De mão em mão*, da mão de um para a mão de outro: «esta jarra preciosa tem andado de mão em mão»; «...os cursores que de mão em mão passam a lâmpada da vida humana», Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 249. || *De mãos livres*, à vontade, com toda a liberdade de iniciativa: «Os colonos ficavam satisfeitos na sua ganância, agora de mãos livres contra os Índios, para os escravizar e explorar», Afrânio Peixoto, *Maias e Estevas*, 113. || *De mãos na ilharga* ou *de mãos na cinta*, de modos grosseiros; com ares de regateira: «discutia de mãos na ilharga»; «respondeu de mãos na cinta». || *Deitar a mão a*, apoderar-se, furtar: «o rapaz deitou a mão às maçãs». || Auxiliar, ajudar, acudir: «estava mal nos negócios, mas o tio deitou-lhe a mão». || *Desabrir mão de*, desprender-se de; desinteressar-se: «A filha largou de casa. Dizem que o pai desabriu mão dela», Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 133. || *De sua(s) mão(s)*, da própria pessoa: «Assaz vingança é do vencedor saber o vencido que de suas mãos recebeu a vida, em tempo que lhe podia dar a morte», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 132. || *Emendar a mão*, rectificar, corrigir, mudar de ideias: «Vossa Majestade é a expressão da soberana vontade, é lei viva nos seus reinos — redargui o secretário, emendando logo a mão e exagerando a velha fórmula do poder absoluto», Rebelo da Silva, *De Noite Todos os Gatos são Pardos*, cap. 9, 215; «Rubião caiu em si; mas não teve tempo de emendar a mão», Machado de Assis, *Quincas Borba*, cap. 34, 65. || *Em mãos de*, em poder de, na posse de: «Desejo de salvar a liberdade que em mãos de estranho rei hão por perdida», Francisco de Andrade, *Cerco de Dio*, VIII, 96, 250. || *Em mão*, ao próprio, tratando-se de pagar ou de entregar alguma coisa: «paguei-lhe a dívida em mão»; «Era um carteiro que lhe trazia uma carta da roça. Entregou-lha em mão», Machado de Assis, *Quincas Borba*, cap. 52, 116. || *Em primeira mão*, diz-se da coisa que o dono foi o primeiro a usar: «comprou a mobília em primeira mão». || *Em segunda mão*, diz-se de coisa que o dono não foi o primeiro a usar, que já

teve outro possuidor: «comprou um piano em segunda mão»; «A civilização custa-nos caríssima... e é em segunda mão, não foi feita para nós, fica-nos curta nas mangas», Eça de Queirós, *Os Maias*, I, cap. 4, 167; «Em segunda mão é que é mais barato», Ferreira de Castro, *A Selva*, cap. 6, 113. || *Estar à mão, ter à mão, ficar à mão*, perto, ao alcance da mão: «Apanhou pelos cabelos um deles que achou mais à mão e com o punho da espada lhe quebrou os dentes e os beiços», Castanheda, *História da Índia*, VI, cap. 100, 215; «Sendo assim, que só para a estante dos Poetas Portugueses que agora nos ficam à mão, necessitamos de muitos dias de conferências», D. Francisco Manuel de Melo, *Apólogos Dialogais*, IV, 373; «A imagem não é boa, mas não tenho outra à mão nem tempo de ir buscá-la», Machado de Assis, *Relíquias da Casa Velha*, 58. || *Estar com a mão na massa* ou *ter a mão na massa*, estar trabalhando em: «E já que estamos com a mão na massa, não a façamos tão testa que nos dê em que entender», D. Francisco Manuel de Melo, *Feira de Anexins*, I, 1, § 2, 53. || *Estender a mão*, pedir amparo, auxílio, protecção; esmolar, mendigar: «...o padre não se envergonhava de estender a mão no peditório...», Aquilino Ribeiro, *Uma Luz ao Longe*, cap. 12, 246. || *Falar à mão*, interromper alguém, objectar: «Eu depois lhes digo, rapazes, agora não me falem à mão», Pinheiro Chagas, *História Alegre de Portugal*, cap. 5, 63. || *Fazer mão baixa* em, roubar, surripiar. || *Feito por mão de mestre*, muito bem feito, perfeito, primoroso. || *Ficar na mão*, ser logrado. || *Fora de mão*, longe, distante, que obriga a torcer caminho: «não entregou a carta, por lhe ficar a casa fora de mão»; «Por esta (porta) jamais entram nem saem os Frades, por estar mui fora de mão da nossa serventia», Frei Pantaleão de Aveiro, *Itinerário*, cap. 21, 105. || *Guiar a mão*, ajudar pegando na mão: «guiar a mão da criança na aprendizagem da escrita». || *Fig. Indicar*, sugerir: «Nenhuma ideia preconcebida, ou antes: nenhum exclusivismo fanático nos guiou a mão e forçou a escolha dos trechos apresentados», Agostinho de Campos, *Paladinos da Linguagem*, I, cap. 1, XIII. || *Haver à(s) mão(s)*, possuir, ter nas suas mãos, obter, conseguir: «Destas coisas todas era Pero Mascarenhas avisado em Cananor por cartas de seus amigos, de que Lobo Vaz houwe algumas à mão», Francisco de Andrade, *Crónica de D. João III*, II, cap. 16, 179; «quis peitar-me com o foro que paga ao bispo, a que lhe desse ajuda para haver à mão a sobrinha do bacharel», Arnaldo Gama, *Última Dona de S. Nicolau*, cap. 2, 30. || *Ir à mão de*, repreender, contrariar; castigar; estorvar, impedir: «o rapaz é atrevido, mas o pai foi-lhe à mão»; «Os Turcos são o menos, porém são senhores absolutos do que querem, sem haver quem lhes possa ir à mão», Fr. Pantaleão de Aveiro, *Itinerário*, cap. 21, 100; «E sabendo isto o alcaide-mor quisera ir à mão a isso», Castanheda, *História da Índia*, V, cap. 13, 142. || *Jogar de mão*, ser o primeiro a jogar; dar coices com as mãos (a cavalgada). || *Lançar mão*, seguir, agarrar com a mão: «lançou mão de um cacete e desancou-o»; «Lançou mão a uma tocha que um pajem levava», Jacinto Freire

de Andrade, *Vida de D. João de Castro*, I, 1, 12, 17. || Recorrer a: «...o cavaleiro do vale, como não costumava espantar-se de biocos, lançando mão do tafetá, disse...», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 145; «O ministério traidor... imediatamente lançou mão desta circunstância», Oliveira Martins, *Portugal na Balança da Europa*, III, 15, 166. || *Lavar as (suas) mãos*, não tomar a responsabilidade de; desinteressar-se: «Portugal, como o displicente Pilatos, lava daí as mãos imparciais», João Leda, *Os Aurocos Filhos de Camilo*, IX. || *Levantar as mãos (ao céu)*, *elevar as mãos (ao céu)*, *erguer as mãos (ao céu)*, juntá-las palma com palma, estendendo os dedos e erguendo-as em atitude suplicante; ficar de mãos postas: «Levantando as mãos pediam a Deus misericórdia», João de Barros, *Crónica do Imperador Clarimundo*, II, cap. 1, 6; «...a que ela, dando um grito e levantando as mãos para o céu, disse alto...», Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação*, cap. 91: «Para os céus humilhados as mãos levanta», José Agostinho de Macedo, *O Oriente*, VIII, 74; «...erguera os olhos e as mãos ao céu...», Herculano, *Monge de Cister*, cap. 6. || *Levantar (a) mão de*, terminar ou dar por terminada uma tarefa começada: «Mandou alevantar a mão da obra e não foi mais por diante», *Comentários de Afonso de Albuquerque*, III, cap. 4, 24; «...começaram logo de se aperceber de tudo o que lhes era necessário para o assalto, sem levantarem mão de dia, nem de noite...», Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação*, cap. 117. || O mesmo que *dar de mão*. || *Levar mão de*, largar, deixar: «...aceitou então aos soldados que levassem mão do jogo e da porfia que tinham e escondessem as peças que estavam rifando...», Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação*, cap. 44; «A desgraça não levava mão dele», Camilo, *Bíblia do Coração*, 175. || *Levar nas mãos*, tomar, conquistar: «E contudo os nossos levaram o balarde nas mãos», Castanheda, *História da Índia*, II, cap. 95, 311. || *Letra de mão*, letra manuscrita. || *Limpo de mãos*, honrado, integro. || *Meter a mão*, interierir, intervir, intrometer-se: «Alguns fidalgos e homens honrados desejosos de quietação pediram ao guardião de S. Francisco que metesse a mão neste negócio», Francisco de Andrada, *Crónica de D. João III*, II, cap. 14, 70. || *Meter os pés pelas mãos*, atrapalhar-se, contradizer-se; mentir. || *Meter ou pôr mãos à obra*, começá-la, principalmente começá-la com animação: «Logo em sendo manhã puseram mãos à obra da tranqueira, que fizeram bem grande e forte em oito dias», Francisco de Andrada, *Crónica de D. João III*, III, cap. 22, 109; «Eis o réu que sobe à forca...o carrasco pôs mãos à obra», Machado Assis, *Quincas Borba*, 47, 95. || *Morrer às mãos de*, ser morto por: «Eu se tivesse um filho, quisera morrer às mão dele», Machado Assis, *Relíquias da Casa Velha*, 51; «Morrer às tuas mãos a honra do solar de Lanhoso, replicou D. Nano», Rebelo da Silva, *Ódio Velho não Causa*, I, cap. 12, 180. || *Na mão, nas mãos ou em mão*, à própria pessoa: «...afora seu premio, que cada dia lhe pagavam na mão, o capitão-mor na obra lhe mandava dar tâmaras e águas, Gaspar Correia, *Lendas da Índia*, 846; «Aos doze pobres além

do vestido e jantar mandava dar na mão certa esmola em dinheiro», Fr. Luis de Sousa, *Vida do Arcebispo*, I, l. 3, cap. 1, 387; «Entregou-lhe a carta em mão». || Em poder de; sob o domínio de: «Partiu-se do porto um domingo... levando sempre a costa na mão, com determinação de lhe não ficar nenhum lugar em toda ela, que não visse o que nele podia fazer», *Comentários de Afonso de Albuquerque*, I, cap. 21, 89; «Bem vejo que em vossas mãos está a minha vida ou morte», João de Barros, *Crónica do Imperador Clarimundo*, I, cap. 16, 130; «Os Padres puseram a tabuada e a cartilha nas mãos do Brasil Infante», Afrânio Peixoto, *Maias e Estevas*, 282. || *Na mão de Deus*, no céu, na vida eterna: «Na mão de Deus, na sua mão direita | Descansou afinal, meu coração», Antero de Quental, *Sonetos*. || *Não estar na nossa mão*, não depender de nós, ser independente da nossa vontade: «Ambos são defeitos infelicitíssimos; porque como as mais das coisas e casos não está nas nossas mãos», D. Francisco Manuel de Melo, *Carta de Guia de Casados*, 112. || *Bofetada sem mão*, reprimenda, ensinadela: «E que bofetada sem mão na casa professa de S. Roque! Como hão-de (os padres) ficar em o sabendo...», Rebelo da Silva, *De Noite Todos os Gatos são Pardos*, cap. 4, 74. || *Não ter (ou haver) mãos a medir*, estar muito atarefado, ter dificuldade em atender a tudo ou a todos: «Nestas vésperas de cortes não há mãos a medir», Herculano, *Monge de Cister*, I, 278, ed. de 1882; «Por detrás das banquetas douradas... os cambiadores não tinham mãos a medir», Aquilino Ribeiro, *S. Banaboião*, cap. 3, 71; «...as tendearas nas barracas de lona, não tinham mãos a medir», Id., *Terras do Demo*, 252; «No quartelão não havia loja tão procurada. Os seus caixeiros não tinham mãos a medir...», Xavier Marques, *O Feiticeiro*, cap. 11, 89. || *Não ter mão em si*, arrebatarse, exaltar-se, não se conter: «não teve mão em si, que lhe não batesse». || *Negar às mãos*, fugir, evitar o contacto: «Nuas por entre o mato, aos olhos dando | O que às mãos cubiçosas vão negando», Camões, *Lusíadas*, IX, 72. || *Nem à mão de Deus padre*, nem com a maior insistência, nem por nada; nem que me obriguem: «Se ele teimar à mão de Deus padre que lhe diga o nome da bela dama?», Herculano, *Monge de Cister*, I, 293; «...quando me deram carne de cobra a primeira vez, nem à mão de Deus padre. Depois de costumado...», Rebelo da Silva, *A Mocidade de D. João V*, I, cap. 7, 98; «...um pândego converter-se a modesto, só à mão de Deus padre», Aquilino Ribeiro, *Cinco Reis de Gente*, 56. || *Numa volta de mão*, rapidamente, num abrir e fechar de olhos. || *Nunca as mãos lhe doam*, fez muito bem, procedeu como devia: «deu uma lição ao petulante; nunca as mãos lhe doam»; «Ora nunca lhe a mão doa», Francisco Manuel de Melo, *Feira de Anexins*, I, 3, § 5, 102. || *Palma da mão*, região palmar da mão: «...e quem se prezar de mãos rotas nesta matéria, bom e mau, tudo há-de pôr ali na palma da mão», D. Francisco Manuel de Melo, *Feira dos Anexins*, I, 2, § 4, 83; «Tendes três horas para me virdes contar o baguinho na palma da mão», Aquilino Ribeiro, *Aldeia*, 38. || *Bras. Passar a mão*

em, apanhar, lançar mão de: «Nunes... passou a mão na sapuva, encarnou na esposa o odiado maneta, e deslombou-a numa sova», Monteiro Lobato, *Urupês*, 77. || *Bras. Bater a mão de*, o mesmo que *passar a mão em*. || *Pedir a mão de*, pedir em casamento: «o pai pediu a mão de Luísa para o filho». || *Pela mão*, de mãos dadas: «e acompanhada de todos se tornou à cidade, trazendo o príncipe Florendos *pela mão*», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 136. || *Pôr a(s) mão(s) em*, tocar; apoderar-se de: «conciliava os requisitos quase todos do homem predestinado a *pôr mão no tesouro*», Aquilino Ribeiro, *Batalha sem Fim*, 72. || *Pôr a mão nos Evangelhos*, jurar pondo a mão sobre a Bíblia: «jurava pelos *Evangelhos* que estava naquele livro, em que *punha a mão*, que o não viras», *Comentários de Afonso de Albuquerque*, II, cap. 3, 17. || *Pôr as mãos no chão*, disparatar, responder desabridamente, dizer tolices: «Os que sabem mais letra querem que com dois pp se escrevam algumas dicções, e muitas vezes *põem as mãos no chão*», D. Francisco Manuel de Melo, *Feira de Anxins*, II, 2, § 1, 202. || *Pôr as mãos no fogo*, jurar por tudo; afirmar convictamente: «*ponho as mãos no fogo* em como ela não fez tal». || *Por baixo de mão*, às escondidas. || *Por mão* ou *por mãos de*, em poder de: «Imagens que representam mistérios tão santos, andaram *por mãos de* idólatras e gentios», Jacinto Freire de Andrade, *Vida de D. João de Castro*, I, 1, 69, 53. || *Pôr mãos à obra*, iniciar imediata e laboriosamente um trabalho: «e, logo no dia imediato, Norberto de Meireles *pôs mãos à obra*», Camilo, *Carlota Angela*, 102. || *Por sua mão*, pela mão do próprio, pela própria pessoa de quem se fala: «aquele belo trabalho foi feito *por sua mão*»; «lavrrou a sentença *por sua mão*»; «arranjou os embaraços *por sua mão*»; «...ao qual embaixador armou el-rei cavaleiro *por sua mão*», Francisco de Andrada, *Crônica de D. João III*, I, cap. 1, 14. || *Prestar juramento nas mãos de*, jurar perante: «*prestou juramento nas mãos do* presidente do tribunal». || *Soltar da mão*, deixar, pousar, arrumar, pôr de parte: «Não tinha D. João de Castro *soltado da mão* a pena com que escreveu ao reino, quando tomou a espada», J. Freire de Andrade, *Vida de D. João de Castro*, I, IV, 60, 263. || *Ter entre mãos* ou *entre as mãos*, estar trabalhando em: «Aquilino *tem entre mãos* novo romance». || *Ter mão* ou *ter mão de*, segurar, tomar cautela, parar, amparar: «...*tem mão* neste cavalo, que quero ver se posso com alguns rogos estorvar a morte daquele cavaleiro», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 132; «*Tem mão*: Não mates a teu filho», António Vieira, *Sermões*, XII, 243; «Quando os meus bens estavam a pique, vi tua mãe... e *tive mão* do meu edifício em ruínas...», Camilo, *Três Irmãs*, I, cap. 3, 38; «Eu é que me custa *ter mão* em mim», *Id.*, *Brasileira de Prazins*, cap. 11. || *Ter nas mãos*, possuir, dispor de; desfrutar: «Pode acreditar na possibilidade de emendar ainda a monarquia, tanto mais quanto *tem nas mãos* os meios de obrigá-la a ser melhor», Rui Barbosa, *Discursos e Conferências*, 26. || *Tomar às mãos*, aprisionar, agarrar, apanhar; asse-

nhorear-se de: «porque se o assi não fizesse um e um os *tomariam às mãos*...», Garcia de Resende, *Crônica de D. João*, II, cap. 71; «...deitou fama que havia de ir até à cidade de Amadabá e *tomar El-Rei às mãos*...», Diogo do Couto, *Décadas*, VI, 5, cap. 7. || *Trazer nas palmas da mão*, andar com alguém *nas palmas das mãos*, amimá-lo, acarinhá-lo, lisonjeá-lo: «Eu, que desejo *andar* com o leitor *nas palmas da mão*...vou-lhe responder ao pé da letra», D. António da Costa, *No Minho*, cap. 5, 2, 64. || *Untar as mãos*, correr por dinheiro, peltar, subornar: «Trazia *as mãos untadas* aos janzaros, em especial ao aga, seu comandante», Aquilino Ribeiro, *D. Sebastião*, cap. 5, 106. || *Varrer as mãos nas coisas*, furtar, roubar. || *Vir à mão*, vir às boas, concordar, transigir, chegar-se à razão: «protestou, recalcitrrou, mas afinal *veio à mão*». || Chegar ao poder, ao alcance de: «...cousa nenhuma o prende e cousa nenhuma deixa de *lhe vir à mão* porque ele deixa de pedir», Cavaleiro de Oliveira, *Cartas*, II, n.º 65. || *Vir a propósito*: «se *vier à mão* sereis francês, gente em que o amor não tem parte», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 137. || *Vir às mãos*, lutar, brigar: «Não podendo sofrer os mouros estrangeiros, *viram às mãos* com eles e os mataram quase todos», Francisco de Andrada, *Crônica de D. João III*, II, cap. 63, 409; «...estiveram para *vir às mãos*, e decidir pela espada a contenda», Arnaldo Gama, *O Balio de Leça*, cap. 8, 201. || *Prov.* Também tenho duas *mãos*. Ao vilão dão-lhe o pé e toma a *mão*. Conheço-o como as minhas *mãos*. Dar bofetada e esconder a *mão*. Dar com a *mão* na testa de riso. Contas na *mão* e o olho ladrão. A *mão* no peito e o pé no leito. Sol de Abril, abre a *mão*, deixa-o ir. A língua morta é sinal de *mão* curta. Uma *mão* lava a outra e ambas o rosto. Mais vale um passarinho na *mão* que dois a voar. Mal vai ao passarinho na *mão* do menino. Não metas a *mão* em prato, onde te fiquem as unhas. Quem a *mão* alheia espera, mal janta e pior ceia. Não passes o pé além da *mão*. *Mão* lavada, sujidade tira. Muitas *mãos* e poucos cabelos, asinha os depeçam. O que te cai da *mão*, dá-o a teu irmão. O que *mãos* não lavam, paredes o acham. A *mãos* lavadas, Deus lhe dá que comam. Beija o homem a *mão* que quisera ver cortada. Mete a *mão* em teu seio, não dirás do fado alheio. *Mãos* de mestre unguento são. Quem quiser olho são, até a *mão*. *Mão* sobre *mão*, como mulher de escrivão. Todo o homem põe a *mão* no chão de quando em quando. Vencer às *mãos* lavadas. *Mão* posta, ajuda é. Põe tu a *mão* e Deus te ajudará. Quem quiser ver o vilão, meta-lhe o cargo na *mão*. O que nosso for, à *mão* nos virá. Contas na *mão* e borracha à cinta. *Mãos* frias, coração quente. *Mãos* negras fazem comer pão branco.

*Mão*<sup>2</sup>, s. f. (do conc. *hasta*, mão, braço). Medida linear na Índia, representada pelo espaço que vai da protuberância interior do cotovelo à ponta do dedo médio de um adulto de regular desenvolvimento físico e que equivale a dois palmos e duas polegadas. Em Goa a *mão* corresponde a meia vara ou dois palmos.

*Mão*<sup>3</sup>, s. f. (do sânsc. *mana*, radical *ma*,

medir). Antigo peso indiano para sólidos e líquidos, variando de 1 a 75 quilos, conforme a localidade e a espécie do objecto: «E lhe mandou de presente mil vacas, e mil carneiros e cabras, e quinhentas mãos de manteiga, que são seis mil canadas», Gaspar Correia, *Lendas da Índia*, IV.

**Mão alta**, *s. f.* A mão direita, porque era com ela que se segurava ou empunhava a lança, conservando-se por isso em posição superior à outra.

**Mão amiga**, *s. f.* Pessoa que protege; protector ou protectora; benfeitor ou benfeitora.

**Mão canhoto**, *s. f.* A mão esquerda: «A casa cresceu... com o que Deus dava, e seria o mais, e com o que arrebanhava a mão canhoto, e algum era», Aquilino Ribeiro, *Volfrâmio*, cap. 4, 136.

**Mão certa**, *s. f.* A que habitualmente não erra o golpe.

**Mão certaíra**, *s. f.* O mesmo que *mão certa*.

**Maochas**, *adv. Ant.* Significação obscura: «maochas ambos vos traz atados um só desejo», Jerónimo Ribeiro, *Auto do Físico*, 41.

**Mão-cheia**, *s. f.* Aquilo que cabe na mão de uma só vez; mancheia, punhado: «não é muito que colhamos às mãos-cheias os frutos de tão diligentes cuidados», António Vieira, *Sermões*, XV, 1, § 7, 31; «chupavam as laranjas selectas de que os generosos donos das roças lhes davam mãos-cheias», Xavier Marques, *O Feiticeiro*, cap. 1, 5. || *Fig.* Primor, boa qualidade, perfeito: «O que nos valeu foi termos um... general de mão-cheia, D. Luís de Ataíde, que a tudo acudiu e tudo salvou», Pinheiro Chagas, *História Alegre de Portugal*, 6, 79; «não admira também que o rapaz enrijasse assim ao Deus dará e se fizesse um mocetão de mão-cheia», Rodrigo Paganino, *Contos do Tio Joaquim*, 61.

**Mão-chinha**, *s. f.* (por *mão-cheinha*). *Fam.* Porção pequena, coisa pouca, insignificância: «e vende por dez réis de mel coado a mão-chinha (de semente) que lhe sobra da cozedura», Castilho, *Colóquios Aldeões*, 20.

**Mão-curta**, *s. m. Bras. do Sul.* Veado pequeno, que também se chama *bororó*. Cf. Goeldi, *Mamíferos do Brasil*, 109. *Masana rufina*, Puch. e Bourcier, e *Cervus rufinus*.

**Mão da curva**, *s. f. Náut.* A haste mais curta de qualquer madeiro que forma ângulo.

**Mão de barca**, *s. f.* Cabo que prende a rede sardineira ao barco.

**Mão-de-branco**, *s. f. Bot.* Planta ornamental da família das amarilidáceas (*Alstromeria amazonica*, Ducke).

**Mão de braseira**, *s. f.* Pá de ferro com que se mexe a cinza da braseira, para avivar as brasas.

**Mão de brida**, *s. f.* O mesmo que *mão de rédea*.

**Mão de cabelo**, *s. m.* Ente fantástico, que a superstição popular figura com forma humana, vestido de branco, e cujas mãos são feitas de longos cabelos.

**Mão de defanto**, *s. m. Gtr.* Aquele que faz negócios e sempre perde.

**Mão de estai**, *s. f. Náut.* Mão feita da seguinte maneira: descocha-se e desfia-se um certo comprimento do chicote do cabo, unindo as duas metades do cabo para o seu vivo e ligando e cobrindo depois estas duas me-

tades com meias voltas bem unidas. A arrematação é feita com uma falcassa que, por sua vez, é coberta com uma pinha de anel fixa.

**Mão de ferro**, *s. f.* Governo tirano e despótico. || Indivíduo que exerce poder tirânico.

**Mão de finado**, *s. f.* Pessoa a quem tudo corre mal, que se sai mal de tudo. || Pessoa avarenta e sovina.

**Mão-de-gato**, *s. f.* Cor artificial com que se pinta o rosto. || *Bot.* Planta da família das conaráceas (*Conarus erianthus*, Benth.).

**Mão de Judas**, *s. f.* Apagador usado nas igrejas na semana santa.

**Mão de linho**, *s. f.* Quatro ou cinco estrigas.

**Mão de macaço**, *s. f.* Mão simiana; mão chata em que se deu a atrofia das massas musculares tenar e hipotenar.

**Mão de manteiga**, *s. f.* Diz-se dos que na apreensão dos objectos não os seguram firmemente.

**Mão-de-mono**, *s. f. Bot.* O mesmo que *taiuidé-de-quiabo*.

**Mão-de-obra**, *s. f.* O feitio, o lavor de qualquer obra, o trabalho que se faz nas construções de edificios, nas fábricas, nas oficinas, etc.: «E nestes misteres (o chinês) é incomparável pela habilidade, a rapidez, a originalidade, a excelência da mão-de-obra», Eça de Queirós, *Cartas Familiares*, 77; «O José do Casal dá a mão-de-obra, e temos o caso arrumado», Aquilino Ribeiro, *Aldeia*, 236. || Trabalho manual de que resulta um produto. || A despesa ou custo da execução de uma obra ou de um objecto qualquer. || *Provinc. tras.* O mesmo que *bico-de-obra*, pequeno conserto, algum serviço para artista ou operário.

**Mão-de-onça**, *s. f. Bot.* Planta da flora brasileira (*Marantha noctiflora*, Hub.). || Árvore da família das maregraviáceas (*Maregravia coriacea*, Vahl.).

**Mão de papel**, *s. f.* Cinco cadernos ou a vigésima parte de uma resma.

**Mão de pilão**, *s. f.* Instrumento com que se pisa alguma substância no almofariz, no gral: «Ficava horas esquecidas agarrada à mão-de-pilão, socando milho», Coelho Neto, *Sertão*, 183.

**Mão de rédea**, *s. f.* O modo por que se governa o cavalo pelo freio: «À saúde de Carlos da Maia, o primeiro elegante cá da pátria! a melhor mão de rédea...», Eça de Queirós, *Os Maias*, I, cap. 9, 484.

**Mão de sal**, *s. f.* A porção de sal que se deita na comida de cada vez para a temperar.

**Mão de sulfato**, *s. f.* Aplicação de calda bordalesa na vinha.

**Mão-de-toupeira**, *s. f. Bot.* Variedade de milho amarelo, grosso, palha curta.

**Mão de turco**, *s. f.* Bancal, isto é, o descanso do pé do turco.

**Mão de vaca**, *s. f.* Dá-se este nome à região dos membros dos bovinos, tanto anteriores como posteriores, que tem por base óssea a canela e as falanges.

**Mão de vento**, *s. f. Náut.* Lance de vento favorável.

**Mão do almofariz**, *s. f.* O mesmo que *mão de pilão*: «...ainda olhou para a mão do almofariz», Camilo, *O Filho Natural*, II, 18.

**Mão do canto**, *s. f.* Escala na música.

**Mão do estai**, *s. f. Náut.* O chicote por onde

o estai se atesa quando na sua extremidade se faz fixo na sapatilha embotijada.

**Mão do regador**, *s. f.* A peça que se encaixa no bico e que tem um crivo por onde sai a água; ralo, crivo.

**Mão escaassa**, *s. f.* Diz-se daquele que é pouco liberal ou pouco dadivoso.

**Mão expedita**, *s. f.* A que escreve desembaraçada e rapidamente.

**Mão firme**, *s. f.* A que não treme ao escrever ou em qualquer operação; pessoa enérgica ou autoritária.

**Mão francesa**, *s. f.* Espécie de braço ou cantoneira, de ferro ou de madeira, para sustentação de beirais de telhados, caixas d'água, etc.

**Mão furada**, *s. f.* Pessoa pródiga.

**Maoganí-da-austrália**, *s. m. Bot.* O mesmo que *ibano-da-austrália*.

**Mão leve**, *s. m. Gir.* Indivíduo que não hesita em bater. || Ladrão.

**Maometa**, *adj. e s. 2.ª gén.* (de *Maomé*, antr.). *Desus.* O mesmo que *maometano*: «já foram contra a gente *maometa*», Camões, *Lusíadas*, III, 19.

**Maometanismo**, *s. m.* (de *maometano*). Religião fundada por Maomé: «quase, por vezes, uma reconciliação aparente do *maometanismo* e do cristianismo», Eça de Queirós, *Prosas Bárbaras*, 80.

**Maometanizar**, *v. t.* (de *maometano*). Tornar maometano, adepto de Mafamede: «*Maometanizou* as tribus árabes»; «e disposto a enrodilhar o turbante na cabeça, *maometanizar-se*, restaurar a Grécia por amor dela», Camilo (cit. de Laud. Freire, *Dic.*, s. v.).

**Maometano**, *adj.* (de *Maomé*, antr.). Relativo a Maomé ou à sua religião: «Ser aquela sepultura venerada de toda a seita *maometana* não há dúvida alguma», Pantaleão de Aveiro, *Itinerário*, cap. 62, 360; «no pavilhão principal... collocaram-se os convidados reais e imperiais e os mais que podiam caber; no outro pavilhão estavam os ulemás *maometanos*», Eça de Queirós, *Notas Contemporâneas*, 7.

**Maometano**?, *s. m.* Indivíduo que professa a religião de Maomé: «Os judeus matavam quem não se queria circuncidar, os *maometanos* quem não abraçava o alcorão», Garrett, *Discursos Parlamentares*, 70.

**Maoméico**, *adj. e s. m.* (de *Maomé*, antr.). O mesmo que *maometano*: «A embarcação fraca e mal provida de defensores, deu ousadia aos inimigos pera o cometerem, e a raiva *maoméica* pera fazerem o religioso em postas», Frei Luís de Sousa, *História de S. Domingos*, II, 4, cap. 7, 283.

**Maometismo**, *s. m.* (de *Maomé*, antr.). O mesmo que *maometa*.

**Mão mole**, *s. m.* Indivíduo fracalhão.

**Mão morta**, *s. f.* Diz-se da mão de alguém quando se deixa mover à vontade de outra pessoa. || Estado dos bens inalienáveis, como são os das comunidades religiosas, hospitais, etc.: «Os membros das corporações de *mão-morta* não gozam menos que outros quaisquer cidadãos da garantia constitucional pelo que respeita à sua propriedade particular», Herculano, *Opúsculos*, I, 239.

**Maona**, *s. f.* Antiga embarcação turca, que também se usou em Florença: «Os navios

redondos, carracas, urcas, *maonas*... tinham pelo contrário muito maior capacidade», Rebelo da Silva, *História de Portugal*, V, 7, cap. 2, 72.

**Mão na mão**, *loc. verb.* De mãos dadas: «Largávamos de casa, *mão na mão*, se é que ele não ia à frente...», Aquilino Ribeiro, *Cinco Réis de Gente*, 85.

**Maonhe**, *s. f.* O mesmo que *gone*.

**Maónia**, *s. f. Bot.* Género (*Mahonia* Nutt.) da família das berberidáceas, subfamília das berberidóideas, tribo das berberídeas, que compreende cerca de 50 espécies do Hemisfério Norte, sobretudo do México, algumas cultivadas como arbustos ornamentais, entre os quais a *M. aquifolium* Nutt.

**Mão-pelada**, *s. m. Bras.* Espécie de cão do mato (*Procyon cancrivorus*), também chamado *guaxinim*; há quem o considere espécie de pequeno urso.

**Mão pendente**, *s. f.* Dádiva, oferta, presente para subornar peita: «mas se vai algum peregrino de autoridade com *mão pendente* também às escondidas lhos deixam visitar», Frei Pantaleão de Aveiro, *Itinerário*, cap. 37, 194.

**Mão perdida da baralha**, *s. f. Bras.* Aventura ou acontecimento imprevisto; coisa inesperada, acaso, bambúrrio.

**Mão por baixo**, *mão por cima*, *loc. adv.* Cautelosamente.

**Mão-posta**, *s. m.* Prevenção. || Objecto reservado para ocasião própria. || Combinação, acordo.

**Mão quadra**, *s. f.* Mão aberta ou estendida. **Maordomo**, *s. m. Ant.* O mesmo que *maordomo*.

**Maores**, *s. m. pl.* O mesmo que *maori*.

**Maoris**, *etn. m. pl.* Indígenas da Nova Zelândia, sobretudo da ilha setentrional e do norte da ilha meridional. Reduz-se a algumas dezenas de indivíduos, notáveis pelas suas tatuagens, pelas suas lendas e pela sua arte ornamental, mas a sua personalidade étnica está perdendo a sua originalidade, por virtude dos seus cruzamentos e contactos com os Europeus.

**Mãos abertas**, *s. m. e f.* O mesmo que *mãos largas* e *mãos rotas*: «Um coração de ouro, as mesmas *mãos abertas* do finado João», Xavier Marques, *O Feiticeiro*, cap. 3, 18.

**Mãos atadas**, *s. f. pl.* Pessoa sovina. || Pessoa acanhada e perplexa.

**Mãos dadas**, *s. f. pl. Herald.* Duas mãos direitas que se apertam.

**Mãos de anéis**, *s. f. pl.* Mãos finas e delicadas, mãos de doma. || *Gir.* Mãos hábeis.

**Mãos de prata**, *s. f. pl.* Mãos muito habilidosas.

**Mãos-de-sapo**, *s. f. pl. Bot.* O mesmo que *crus-de-malta*.

**Mãos largas**, *s. m.* Pessoa generosa, amiga de dar do que tem: «Era um *mãos largas*, vintém ganho, vintém gasto», Pedro Ivo, *Contos*, 69; «É redondamente falsa a compreensão dos tratadistas antigos da Poética que concediam com *mão larga* licenças gramaticais e lógicas», Mário Barreto, *Novíssimos Estudos*, cap. 1, 20.

**Mãos limpas**, *s. f. pl.* Integridade ou desinteresse com que se exerce ou administra algum cargo; expressão usada especialmente nas frases: «é pessoa de *mãos limpas*», isto é,

honestas, probas e «tem as mãos limpas», isto é, não tem mácula, não é desonesta, não se locupletou nem locupleta: «...se as mãos forem limpas, será são o entendimento; mas se forem corruptas também o entendimento posto nelas há-de corromper-se», Manuel Bernardes, *A Nova Floresta*, IV, 142.

**Mão por mão**, *loc. adv.* intimamente; como bons amigos; de mãos dadas: «memória e inteligência habituadas a conviver *mão por mão* com os bons autores»; «...lançando-lhe os braços sobre o pescoço... assegurou-lhe o perdão por parte de Deus e da sua: e *mão por mão* entraram ambos para dentro», Fr. Luís de Sousa, *Vida do Arcebispo*, I, l. III, cap. 16, 469; «O médico dava-se com ele *mão por mão*, segredava-lhe os seus projectos», Camilo, *A Caveira da Mártir*, cap. 27, 234.

**Mãos livres**, *s. f. pl.* Que estão desocupadas, que nada seguram: «tenho as *mãos livres*; deixa que eu levo o saco». || *Fig. (Ter) as mãos livres*, não ter peias, estar livre: «...espantados de se verem com as *mãos livres* e de poderem proférir à luz do sol e ao ar livre o nome de Deus e da liberdade», Bulhão Pato, *Sob os Ciprestes*, cap. 6. I, 83.

**Mãos postas**, *s. f. pl.* A posição que dá às mãos quem reza ou suplica, e que consiste em as juntar palma com palma elevando-as até à altura do rosto; mãos erguidas, palma com palma, para rezar, ou para implorar aflitiva ou humildemente: «Começa logo, a pobre alma, chorando aflita, torturando-se, e pedindo com *mãos postas* às estrelas um refúgio!», Eça de Queirós, *Prosas Bárbaras*, 161.

**Mãos rotas**, *s. 2. gén.* O mesmo que *mãos largas*: «e quem se prezar de *mãos rotas* nesta matéria, bom e mau, tudo há-de pôr ali na palma da mão», D. Francisco Manuel de Melo, *Feira de Aneixins*, I, 2, § 4, 83; «Um *mãos rotas*, principalmente para os fidalgos que apanhavam dele quanto queriam», Pinheiro Chagas, *História Alegre de Portugal*, 5, 62; «...faria o mesmo com o tabaco se os senhores da vila não fossem *mãos rotas* a distribuir aos párias», Aquilino Ribeiro, *Aldeia*, 170.

**Mãos supinas**, *s. f. pl.* Posição das mãos em que a palma está voltada para cima ou para o ar.

**Mão-tenente**, *s. f.* Usado na *loc. adv.* à *mão-tenente*, a pouca distância, à queima-roupa.

**Mão-tente**, *s. f.* Usado na *loc. adv.* à *mão-tente*, a pouca distância, à queima-roupa; com mão firme, com firmeza: «Dar-lhe paucada à *mão-tente*», Castilho, *O Médico à Força*, acto I, 5; «Sousa Martins pró e Eduardo Abreu contra (a vacinação preventiva da raiva) batem-se à *mão-tente*», Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 280.

**Mão travessa**, *s. f. Pop. Bras.* Medida que equivale a meio palmo, tomada pela largura da mão com os dedos unidos: «jaleco de riscas curtíssimo, deixando entre ele e a saia aparecer *mão travessa* de camisa alvíssima», D. António da Costa, *No Minko*, cap. 21, 3, 257.

**Maoucia**, *s. f. Bot.* Género (*Maoutia* Wedd.) da família das urticáceas, tribo das beome-ríceas, que compreende dez espécies tropicais da Ásia e Polinésia, entre as quais a *M. Puya* Wedd. produz boas fibras.

**Mãozada**, *s. f. Pop. e Bras.* A quantidade de coisas que cabe numa das mãos: «O terreno por onde passava, carpindo, ia ficando areadinho; se estava fazendo planta, não perdia uma *mãozada*», Valdomiro Silveira, *Os Caboclos*, 126. || *Pop.* Aperto de mão dado com força.

**Mãozeira**<sup>1</sup>, *adj. Ter. de Bragança.* Diz-se da vaca que, lavrando, só gosta de trabalhar de um lado.

**Mãozeira**<sup>2</sup>, *s. f. Ter. de Bragança.* Parte da rabiça, em que se assenta a mão para dirigir o arado.

**Mãozinha**, *s. f.* Mão pequena: «Carlos tomou-lhe a *mãozinha* e beijou-lhe — perguntando se a boneca também estava doente», Eça de Queirós, *Os Maias*, I, cap. 8, 394. || *Ter. da Bairrada.* Peça que se encaixa no garavato da charrua e serve para virar a leiva. || *Provinc.* Travessa de madeira que fixa à roda da nora e manjorra. || Peça semelhante a esta, em embarcação: «No castelo da proa têm duas *mãozinhas* salientes para as ligar à terra por uma corda chamada rangedeira», Raul Brandão, *Os Pescadores*, 130. || Haste de madeira ou marfim, terminada em garra, para coçar as costas.

**Mãozinha preta**, *s. f. Bras.* Ente fantástico, em que acredita a gente das roças.

**Mãozinhas-de-nossa-senhora**, *s. f. pl.* O mesmo que *alecrim*.

**Mãozota**, *s. f.* Mão pequena; *mãozinha*: «A *mãozota* da burguesinha inglesa é que alguma coisa lá deixa talvez a desejar», Ramalho Ortigão, *John Bull*, cap. 4, 67.

**Mãozudo**, *adj. Pop.* Que tem mãos grandes e mal feitas.

**manter**

servar-se em determinado nível; não deixar decrescer, diminuir. *Manter o nível de vida.* 5. Não retirar; não desistir de; não modificar. *Manter uma proposta. Manter a palavra. Manter um acordo. Manter uma oferta. Manter o apoio.* 6. Continuar a ter, a possuir ou a existir, não deixar desaparecer, enfraquecer ou não desaparecer, enfraquecer. = GUARDAR, PRESERVAR. *Manter relações. Manter a paz. Manter a calma. Manter o respeito. Manter uma ligação. Manter a lei e a ordem.* 7. Dar ou obter o sustento, o que é necessário à sobrevivência. *Manter a mulher e os filhos. Mantinham-se a pão e laranjas.* 8. Continuar a afirmar; reafirmar uma opinião, uma posição anteriormente assumida. *Manteve tudo o que dissera antes. O réu mantinha que no dia do crime não estava na cadeia.*

**mantê** [mãtêw]. *s. m.* (Do lat. *mantēla* 'toalha'). 1. Capa com colarinho, geralmente usada por frades. = **ROMEIRA**. 2. Colarinho em canudos ou com abas largas pendentes. 3. Saia lisa, sem pregas. 4. *Region.* Pano com que se envolvem as nádegas e pernas de bebés de peito. = **CUEIRO**. 5. *Region.* Capa curta de mulher. = **MANTEL**, **ROMEIRA**.

**mantido**<sup>1</sup>, **a** [mãtjídu, -v]. *adj.* (De *manter*). 1. Que é sustentado; que é mantido por outrem. 2. *Bras. (S.).* Diz-se do cavalo ou boi que é robusto e que se mantém assim apesar do trabalho ou da idade.

**mantido**<sup>2</sup>, **a** [mãtjídu, -v]. *s.* (De *manter*). Pessoa sustentada por outrem.

**mantido**<sup>3</sup> [mãtjídu]. *s. m.* (De *manter*). *Bot.* Casta de uva branca (*Vitis vinifera*, Lin.), de bago grande e arredondado, muito cultivada no Alto Alentejo e no Algarve.

**mantilha** [mãtjã]. *s. f.* (Do cast. *mantilla*, do lat. *mantellina* 'manto'). 1. Manto de tecido leve, que cobre a cabeça e parte do corpo e tem um uso regional. 2. Vêu fino, de rendas ou seda, que cobre a cabeça e cai em pregas pelas costas, originariamente usado pelas mulheres espanholas. 3. Faixa, pano com que se envolviam os bebés da cintura para baixo. = **CUEIRO**. 4. O que cobre ou serve para cobrir.

**mantimento** [mãtĩmẽtu]. *s. m.* (De *manter* + suf. *-mento*). 1. Acção de garantir a sobrevivência, de manter. = **MANUTENÇÃO**. *Dispunha de pouco dinheiro para o seu mantimento.* 2. O que sustenta ou mantém. = **ALIMENTO**, **MANTENIMENTO**, **SUSTENTO**. *«vendo-nos cansados e com fome e sede, pois não temos coisa alguma de mantimento, resolvemos repouar»* (F. CAMPOS, *Casa do Pó*, p. 248). 3. Alimento espiritual. 4. Despesa de manutenção. = **CUSTEIO**, **MANTENIMENTO**, **MANUTENÇÃO**. *O mantimento da lavoura.* 5. Acto de dar continuidade, de conservar ou manter. = **CONSERVAÇÃO**, **MANUTENÇÃO**. *Mantimento de privilégios.* 6. *pl.* Alimentos necessários à sobrevivência. = **VÍVERES**. *Ao fim de três dias os fugitivos ficaram sem mantimentos.* *«Antes de mais nada, precisava de mantimentos e de dinheiro. Mantimentos para que as suas tropas não se alimentassem ao desvaler e a preocupação de vencer o inimigo não prevalecesse contra de matar a fome»* (AQUILINO, *Avós*, p. 176). *«Após os arsenais repletos de armas de toda a espécie [...] e as armazéns a abarrotar de mantimentos e mercadorias»* (AQUILINO, *Avós*, p. 190).

**manto** [mẽtu]. *s. m.* (Do lat. tardio *mantus*). 1. Peça do vestuário feminino semelhante a uma capa, que cobre geralmente a cabeça e o tronco. 2. Peça de vestuário que se assemelha a uma capa, com cauda e roda, que geralmente se prende nos ombros e é usada em especial pela nobreza e pelos cavaleiros de certas ordens em actos solenes. *Manto de arminho. Manto real.* *«viam-se reluzir, nas toucas e mantos de dois cavaleiros que aí iam assentados, as orlas e as mangas de ouro e prata»* (HERCULANO, *Lendas*, p. 156). *«O vigário de Deus na Terra disse um dia / Aos batizados de Nero: / Tragam-me o manto d'ouro e seda que cobria a espádua de Nero. / E trouxeram-lhe o manto, um manto de brocado»* (JUNQUEIRO, *Velhice*, p. 179).

**manto capitular**, vestimenta exterior usada pelos cavalei-

**manuelino**

ros de ordens militares em solenidades públicas. **manto ducal**, *Heráld.*, cota de armas que os cavaleiros traziam sobre as armas defensivas. 3. *Region. (Açores).* Espécie de capa larga que cobre o corpo da cabeça aos pés e é cingida na cintura. *«Metidas nos biocos dos mantos e fortes da graça divina, lá iam comprar um melão»* (NEMÉSIO, *Mau Tempo*, p. 436). 4. Vêu preto muito comprido que usavam as mulheres em sinal de luto. 5. Hábito de certas religiosas. 6. Aquilo que cobre. *Os campos estavam cobertos de um manto de verdura.* *«Eu, por mim, gostaria de ver isto um dia amortalhado sob o pacificador manto da neve»* (M. MENDES, *Roteiro*, p. 99). *«o rio cobre-se durante a noite com o seu manto de névoas»* (HERCULANO, *Lendas*, p. 156). 7. Aquilo que encobre, oculta, dissimula, disfarça. = **VÊU**. 8. *Geol.* Massa de material que forma uma camada. *«a estrutura em mantos manifesta-se sobretudo nos terrenos de grau metamórfico mais elevado.»* (A. RIBEIRO, «Evolução da Tectónica em Portugal durante o Século XIX», in *H. D. C. P.*, p. 767). **manto aquífero**, concentração, junto a uma camada impermeável, de água que se infiltrou através de uma rocha permeável. *A intersecção de um manto aquífero com a superfície topográfica dá origem a nascentes.* **manto vulcânico**, massa de lavas que cobre, por vezes, uma extensão considerável de solo. 9. *Geol.* Camada do globo terrestre, constituída por rochas ultrabásicas, que se situa entre o núcleo e a crosta e cuja espessura média é de aproximadamente 2.900 Km. *«observações sísmográficas de abalos de terra revelaram a estrutura interior da Terra e as suas divisões em crosta, manto, núcleo metálico líquido e núcleo sólido interior.»* (CARL SAGAN, *Ligações Cósmicas*, p. 68). 10. *Zool.* Parte superior do corpo de certos animais, que se distingue do resto do corpo pela cor. 11. *Zool.* Membrana que forra a concha e envolve o corpo dos moluscos. 12. *Zool.* Fina camada epitelial que cobre os hemisférios cerebrais e os ventrículos laterais. **fazer-se de manto de seda**, mostrar-se soberbo; fazer-se valer.

**manu-** *elem. de form.* (Do lat. *manus* 'mão'). Exprime a noção de *mão*. *Manufactor, manufactura.*

**manual**<sup>1</sup> [mẽnwãl]. *adj. m. e f.* (Do lat. *manualis*). 1. Que é relativo a mão. *Habilidade manual. Destreza manual.* 2. Que se faz com as mãos. *Trabalho manual. Produção inteiramente manual.* 3. Que é manobrado ou accionado com as mãos. *Máquina manual. Dispositivo manual.* 4. Que é facilmente transportado ou movido com as mãos; que é fácil de manusear. = **MANEIRO**, **PORTÁTIL**. *Adv. manualmente (V.).*

**manual**<sup>2</sup> [mẽnwãl]. *s. m.* (Do lat. *manualis*). 1. Livro pequeno e portátil que contém as noções essenciais de uma matéria. = **COMPÊNDIO**. *Manual de História. Manual de jardinagem.* 2. Livro de rezas e rituais. = **RITUAL**.

**manualmente** [mẽnwãmẽtẽ]. *adv.* (De *manual* + suf. *-mente*). Sem recurso a qualquer mecanismo ou automatismo, a qualquer meio mecânico, automático ou energético; à mão; de modo manual. ≠ **AUTOMATICAMENTE**, **MECANICAMENTE**. *Produzem manualmente mais de um milhão de queijos por mês.*

**manuelino**<sup>1</sup>, **a** [mẽnwẽlĩnu, -v]. *adj.* (De <D.> *Manuel* <I>, antrop. <rei português> + suf. *-ino*). 1. Que é relativo a D. Manuel I, rei de Portugal (1469-1521) ou à sua época. *Período manuelino. Decreto manuelino. ordenações manuelinas.* 2. *B.-Art.* Que é relativo ao estilo vigente na arte portuguesa da época compreendida entre os finais do século XV e início do século XVI. *Um dos exemplos emblemáticos do estilo manuelino é a Torre de Belém, datada de 1515. Arquitectura, arte +; estilo +; edifício, monumento +.*

**manuelino**<sup>2</sup> [mẽnwẽlĩnu]. *s. m.* (De <D.> *Manuel* <I> <rei português> + suf. *-ino*). 1. *B.-Art.* Estilo vigente na arte portuguesa da época compreendida entre os finais do séc. XV e inícios do séc. XVI, apresentando, arquitectonicamente, características do gótico final ou de uma estru-

tura e organização espaciais próprias das igrejas-salão deste período, possuindo uma decoração escultórica exuberante, onde se encontram representados elementos predominantemente relacionados com os ofícios e mestres, elementos zoomórficos, vegetalistas, grutescos... e as divisas do rei. *A esfera armilar e a cruz de Cristo são usados no mamelino como elementos de propaganda e afirmação régia.* 2. *B.-Art.* Manifestação artística elaborada no tempo de D. Manuel.

**manufactor<sup>1</sup>, a** [mɐnu'fatór, -ɐ]. *adj.* (De *manu-* + lat. *factor*, *-ōris* 'fabricante'). 1. Que é relativo a trabalho feito à mão; que é referente a manufatura. 2. Que é relativo a produção em grande escala. 3. Que fabrica. = FABRICANTE.

**manufactor<sup>2</sup>, a** [mɐnu'fatór, -ɐ]. *s.* (De *manu-* + lat. *factor*, *-ōris* 'fabricante'). Pessoa que manufatura, que fabrica.

**manufatura** [mɐnu'fatúrɐ]. *s. f.* (De *manu-* + lat. *factura* 'obra'). 1. Trabalho ou produção manual. 2. Produto desse trabalho. 3. Produção industrial em grande escala. «*extração de amido para manufatura de colas e de papel*» (P. O. P. E. SANTOS, «As Indústrias Agro-Alimentares», in *H. D. C. P.*, p. 810). «*é cada vez mais comum o facto de a manufatura de alta tecnologia ser efectuada, sob o controlo de computadores.*» (CARI. SAGAN, *O Cérebro de Broca*, p. 210). 4. Estabelecimento industrial de produção em grande escala. = FÁBRICA. *Manufatura têxtil.* 5. Produto realizado nesse tipo de estabelecimento. = ARTEFACTO.

**manufaturar** [mɐnu'fatúrɐr]. *v.* (De *manufatura* + suf. *-ar*). 1. Fabricar à mão: fazer ou produzir manualmente. *Manufaturar tapetes.* 2. Conceber e dar origem a um produto. *Manufaturar têxteis.*

**manufaturável** [mɐnu'fatúrɐvɛl]. *adj. m. e f.* (De *manufaturar* + suf. *-vel*). 1. Que se pode manufaturar. 2. Que pode ser feito à mão. 3. Que pode ser produzido em grande escala.

**manufatureiro, a** [mɐnu'fatúrɛjru]. *adj.* (De *manufatura* + suf. *-eiro*). Que é relativo a manufatura.

**manu militari** *loc. lat.* Pela força das armas. *Resolução do conflito manu militari.*

**manuscrever** [mɐnu'krivrɛr]. *v.* (Do lat. *manus* 'mão' + *scribere* 'escrever'). Escrever à mão. *Manuscrever um texto. Manuscrever uma carta.*

**manuscrito<sup>1</sup>, a** [mɐnu'krítu, -ɐ]. *adj.* (Do lat. *manu scriptus* 'escrito à mão'). Que está escrito à mão. ≠ DACTILOGRAFADO. *Carta manuscrita. Documento manuscrito.*

**manuscrito<sup>2</sup>** [mɐnu'krítu]. *s. m.* (Do lat. *manu scriptus* 'escrito à mão'). 1. Texto escrito à mão. *A Torre do Tombo, em Lisboa, contém valiosos manuscritos.* 2. Original de um texto. *O editor lê os manuscritos enviados pelos autores, a fim de seleccionar os que serão publicados.*

**manuseação** [mɐnu'zjɛsɐw]. *s. f.* (De *manusear* + suf. *-ção*). O m. que manuseamento.

**manuseamento** [mɐnu'zjɛmɛtu]. *s. m.* (De *manusear* + suf. *-mento*). Acção de pegar ou mexer com a mão; acto ou efeito de manusear. = MANUSEIO. *O manuseamento de armas de fogo. Livro de fácil manuseamento.*

**manusear** [mɐnu'zjár]. *v.* (Do lat. *manus* 'mão' + *-s-* + suf. *-ear*). 1. Mexer, agarrar alguma coisa com a(s) mão(s). = MANEJAR. *Não gostava de manusear objectos corantes.* 2. Gastar, estragar com o uso; amachucar com o manuseio. = ENXOVALHAR. *Manusear a roupa.* 3. Compulsar; percorrer com os dedos, as páginas de um caderno, livro... = FOLHEAR.

**manuseio** [mɐnu'zjú]. *s. m.* (Deriv. regres. de *manusear*). O m. que manuseamento.

**manutenção** [mɐnutɛ'sɐw]. *s. f.* (Do lat. medieval *manutentio*, *-ōnis*). 1. Acção de conservar, de fazer durar; acto ou efeito de manter. *A Policia zela pela manutenção da ordem pública.* 2. Acto de manter em bom estado. *Serviço de manutenção. Manutenção de aviões. Custos, despesas de +. circuito\* de manutenção. clube\* de manutenção física. manutenção física.* aquela que se efectua por meio de exercício e de uma alimentação saudável. 3. Acto de sus-

tentar, de prover o necessário à vida. **manutenção militar**, estabelecimento militar que abastece de víveres as tropas. 4. Despesa feita para manter alguém ou alguma coisa. = GUSTEIO, MANTIMENTO. 5. Administração, gestão, gerência.

**manutenência** [mɐnutɛ'nɛsjɛ]. *s. f.* (Do lat. medieval *manutenentia*). O m. que manutenção.

**manutergio** [mɐnutɛr'ʒju]. *s. m.* (Do lat. *manutergium*, de *manus* 'mão' + *tergere* 'limpar'). *Liturg.* Pequena toalha com que o sacerdote enxuga as mãos durante a missa. = MANISTÉRGIO.

**manzorra** *s. f.* V. *mãozorra*.

**mão** [mɛw]. *s. f.* (Do lat. *manus*). 1. *Anat.* Extremidade do braço, terminada por cinco dedos, dos quais o polegar se opõe aos restantes, que constitui o órgão do tacto e da preensão. *Agarrou na caneta com a mão direita e começou a escrever. Passou a mão pelo rosto da criança. A mãe mandou-os lavar as mãos antes de se sentarem à mesa. Costas da, palma da +; linhas da +; + direita, esquerda; +s caledadas, delicadas, grosseiras; abrir, fechar a +. aperto\* de mão. assalto\* à mão armada. ataque\* à mão armada. bofetada\* sem mão. carrinho\* de mão ou carrinho. carro\* de mão. de mão, que é portátil. espada\* de duas mãos. feito\* à mão. freio\* de mão. imposição\* das mãos. jogo\* de mãos. letra\* de mão. mala\* de mão ou mala. mão da brida, *Equit.*, a esquerda. mão firme. 1. A que não treme. 2. A que segura bem as rédeas. 3. A que dirige, governa, orienta, educa com firmeza, sem hesitações. mãos postas, posição das mãos erguidas palma contra palma, para rezar ou suplicar. oco\* da mão. palma\* da mão. parada\* de mão. trabalho\* de mãos. travão\* de mão. voltas\* de mão. 2. *Zool.* Extremidade de cada um dos membros dianteiros dos quadrúpedes ou dos membros superiores dos quadrúmanos. *Cavalo castanho com mãos brancas. Mãos do chimpanzé.* 3. Extremidade dos membros anteriores ou posteriores das reses de talho, depois de cortadas. + *de vaca.* 4. Garra de algumas aves de rapina. 5. Poder, posse. = CONTROLO, DOMÍNIO. em primeira\* mão. em segunda\* mão. mão de ferro, poder tirânico e repressivo. *Governou o país com mão de ferro. mão de ensino.* 1. Castigo. 2. Reprimenda. mão de rédea. 1. Maneira como se governa um cavalo pelo freio. 2. Modo de gerir, de governar bem as coisas. 6. Supervisão, orientação. *O projecto passou pelas mãos de um arquitecto.* 7. Destreza, mestria no manuseamento ou na feitura de alguma coisa. = JEITO. *Antigamente costurava muito bem, mas perdeu a mão. Ela tem mão para a cozinha. mão de mestre,* habilidade de quem é perito, de quem é conhecedor. mãos de fada. 1. As que executam habilmente trabalhos delicados. *Tem umas mãos de fada, desde as camisolas às rendas, tudo quanto faz é perfeito.* 2. Pessoa habilidosa, que executa primorosamente trabalhos manuais. *Lençóis de linho fino, bordados por mãos de fada. prendas\* de mãos.* 8. Acção ou influência específica de alguém. *Naquela casa nota-se a mão de um decorador profissional. Pela forma como o processo foi tratado, via-se ali mão do director-geral.* 9. Lado da via em que os veículos devem circular. *Circulava fora de mão. Ia na sua mão. mão de direcção* ou *mão, Bras.*, sentido em que um veículo deve transitar. *A rua dá mão para a avenida principal. mão dupla, Bras.*, trânsito automóvel efectuado nos dois sentidos. *mão única, Bras.*, trânsito automóvel efectuado num só sentido. 10. Quantidade que pode caber numa mão. = MANCHEIA, MÃO-CHEIA, PUNHADO. *Duas mãos de feijão verde. mão de sal,* porção deste condimento para temperar os cozinhados. 11. Conjunto de cinco unidades iguais. *Uma mão de nabos.* 12. *Tip.* Quantidade de papel igual a cinco cadernos, a vinte e cinco folhas ou à vigésima quinta parte de uma resma. 13. Distância equivalente à largura de uma mão. = MÃO-TRAVESSA. 14. Camada de cal, tinta ou verniz que se aplica sobre uma superfície. = DEMÃO. *Antes de dar a primeira mão de tinta limpou a humidade do tecto.* 15. Parte de um utensílio ou instrumen-*

... pela qual se pega. = CABO, PEGA. **Mão do martelo.**  
 16. Instrumento com que se pisa ou esmaga alguma substância no almofariz ou no pilão. **mão de almofariz**, pilão com que se pisam ou trituram alimentos neste recipiente.  
 17. **Mús.** Extremidade livre dos instrumentos de cordas onde se encontra o mecanismo que regula a sua tensão.  
 18. **Mús.** Pequena carda. 19. Ponteiro de reles.  
 20. Conjunto de cartas lançadas para a mesa numa partida. = VAZA. **mão de truques**, jogo de cartas jogado alternadamente entre dois parceiros. 21. Jogador que num jogo de cartas inicia uma jogada. *Ser +*. 22. Faculdade de ser o primeiro a fazer alguma coisa. *Ter a +*. 23. **Desp.** Um dos jogos de uma eliminatória, numa competição. **Primeira, segunda +**. 24. **Tip.** Relação aparentemente igual entre a espessura de um papel e o seu peso. **Índice de mão.** 25. **Tip.** Pequena nota na margem lateral, caracteres mais pequenos e de tipo diferente do resto do texto. = PUNHO. 26. **Náut.** Remate em forma de alfinete no chicote de um cabo, para o prender.  
 27. **Náut.** Peça fixa, em forma de olhal, que abraça o turbinhão do seu pé, e dentro da qual ele pode girar.  
 28. Medida usada no interior, para venda de milho abulhado e que varia consoante a região. 29. **de amigo**, **Pop.**, que não é meigo; que magoa. **de limpas**, que não é corrupto, que não aceita suborno. = HONESTO, ÍNTEGRO. *Homem de mãos limpas, que não deixou seduzir pelo dinheiro fútil. mão amiga*, que cuida, protege. = BENFEITOR. *Encontrou uma amiga que lhe arranhou emprego.* **mãos de aranha**, pessoa inábil, que não segura as coisas com firmeza. 30. **golpe\* de mão.** 31. **prumo\* de mão.** 32. **tesouro\* de mão comum.** à mão. *loc. adv.* 1. Com a mão. = MANUALMENTE. ≠ À MÁQUINA. *Camisola feita à mão.* 2. Ao alcance, fácil de agarrar; perto. *As cartas que tinha à mão.* «*conversas clandestinas, incanais, num descampado à luz das estrelas, ou no estalado de uma cave, à porta fechada, com as armas à mão para a defesa e viésse*» (J. R. MIGUEIS, *Léah*, p. 146). *Estar à mão armada*, *loc. adv.*, utilizando uma arma. à mão. *loc. adv.*, *Fam.*, ao alcance da mão. **a quatro mãos**, *loc. adv.*, *Mús.*, tocado por duas pessoas simultaneamente. *Tocar piano a quatro mãos.* **com ambas as mãos**, *loc. adv.*, da melhor vontade. *Acceptou a oferta com ambas as mãos.* **com o coração nas mãos**, *loc. adv.*, com sinceridade. **com uma mão atrás e outra à na frente**, *loc. adv.*, *Fam.*, sem recursos, na penúria. **de mão beijada**, *loc. adv.*, de forma gratuita; facilmente. *Conseguiu a promoção de mão beijada.* **de mão na anca/cintura**, *loc. adv.*, com modos grosseiros, rudes. *Respondeu-lhe de mão na anca.* **de mãos a abanar**, *loc. adv.* 1. *Fam.* Sem recursos. *Vai para as aulas sempre de mãos a abanar.* 2. Que era esperado. *Sabiam da reunião de mãos a abanar.* 3. Sem recursos, sem nada. *Chegaram ao país de mãos a abanar.* **de mãos atadas**, *loc. adv.*, *Fam.*, sem possibilidade de intervir, de agir. **de mãos dadas**, *loc. adv.*, em colaboração; conjuntamente. **de mãos livres**, *loc. adv.*, com liberdade de acção. **de mãos vazias**, *loc. adv.*, *Fam.*, o m. que de mãos a abanar. **em mão(s)**, directamente ao destinatário. *A encomenda foi entregue em mão.* **fora de mão**, *loc. adv.* 1. Em lugar dos percursos habituais. *Não vai mais vezes a casa porque lhe fica fora de mão.* 2. Do lado da via contrária ao que é permitido circular de acordo com as regras de trânsito. = EM CONTRAMÃO. *O acidente ocorreu quando os veículos vinha fora de mão.* **mão na mão**, *loc. adv.*, que de mãos dadas. **nas mãos de**, *loc. prep.*, sob o domínio; sob o domínio, na dependência de. *A responsabilidade está nas mãos do presidente.* **pela mão**, *loc. adv.*, segurando pela mão. *A mãe leva o filho pela mão de*, *loc. prep.*, com o auxílio, a influência, a orientação, a influência de. **por baixo**, *loc. adv.*, sem ninguém reparar; sub-

-repticamente. **por mão própria**, *loc. adv.*, através de um particular, sem recorrer aos serviços postais. *Enviar uma carta por mão própria.* **abrir mão de alguém ou de alguma coisa**, pôr de parte, abandonar, desistir. *Não abrir mão dos seus direitos.* **andar/passar de mão em mão**, mudar constantemente de posse. *O livro tem um aspecto envelhecido porque andou de mão em mão durante muito tempo.* **apertar a mão a alguém**, cumprimentar alguém, estendendo-lhe a mão direita e agarrando-lhe também a mão direita por breves instantes. **assentar a mão**, adquirir destreza e segurança; aperfeiçoar-se. **assentar a mão em alguém**, *Fam.*, bater-lhe. **dar a mão a alguém**, prestar auxílio. **dar as mãos**, unir esforços, aliar-se. **dar com uma mão e tirar com a outra**, fazer algo que por um lado beneficia, mas por outro prejudica. **dar de mão**, abandonar. **dar uma mão/mãozinha**, auxiliar alguém; dar uma ajuda. *Deu-lhe uma mão no trabalho.* **deitar a mão a alguém**, ajudar uma pessoa que se encontra em situação difícil. **deitar (a) mão a alguma coisa**, agarrar, apoderar-se de alguma coisa. **esfregar as mãos de contente**, mostrar grande alegria, contentamento. **estar com a(s) mão(s) na massa**, estar a trabalhar naquilo que se trata. *Aspirou o chá do sala de jantar, e já que estava com a mão na massa, aspirou o resto da casa.* **estar/ficar em boas mãos**. 1. Estar em segurança. *O dinheiro está em boas mãos.* 2. Estar entregue a pessoa competente. *O processo ficou em boas mãos.* **estar nas minhas/tuas/suas... mãos**, estar no poder de alguém, depender de alguém. *A decisão está nas tuas mãos.* **estender a mão a alguém**. 1. Pedir auxílio, ajuda, protecção. 2. Auxiliar, socorrer alguém. *Estendeu a mão à amiga que estava em apuros.* **fazer mão baixa de/sobre alguma coisa**, roubar, rapinar. **ficar na mão**. 1. Ser enganado, ludibriado. 2. Ficar sem nada, perder tudo. **jogar de mão**, ser o primeiro a jogar. **lançar mão de**, servir-se de, valer-se de. **lavar daí as minhas/tuas/suas... mãos**, *Fam.*, não assumir a responsabilidade. **levantar a mão contra alguém**, ameaçar bater em alguém. **levantar/erguer as mãos ao céu**, agradecer, mostrar reconhecimento. **mãos à obra!**, exclamação com que se incita alguém a trabalhar afincadamente. **mãos ao alto/ar!**, exclamação que se usa para intimar alguém a não oferecer resistência. **meter a mão em**. 1. Intrometer-se, interferir em alguma coisa. *Meteu a mão num assunto que não lhe dizia respeito.* 2. Examinar, estudar. 3. Roubar, surripiar. *Meter a mão em dinheiro alheio.* **meter/pôr a mão na consciência**, fazer um exame de consciência; reflectir ou meditar sobre o seu comportamento. **meter mãos à obra**, começar um trabalho, encetar uma tarefa. **não ter mãos a medir**, estar muito atarefado, não ter tempo ou meios suficientes para cumprir as suas tarefas. **passar a mão em**. 1. Pegar em; agarrar. 2. Roubar. **pedir a mão de alguém**, pedir alguém em casamento. **pôr a(s) mão(s) em**, apoderar-se de alguma coisa; fazer seu. **pôr a(s) mão(s) em cima de alguém**, bater em alguém. **pôr a(s) mão(s) no fogo por alguém**, confiar sem restrições em alguém; responsabilizar-se por alguém. **pôr nas mãos de alguém**, entregar, confiar alguma coisa a alguém. **ser de levar as mãos à cabeça**, ser surpreendente, inconcebível, inimaginável, inaceitável. **ter a mão leve**, *Fam.*, estar sempre disposto a bater. **ter a mão pesada**, incomodar ou magoar, mesmo com um pequeno toque ou movimento. **ter alguma coisa em/entre mãos**, estar a trabalhar; estar ocupado com determinado assunto ou tarefa. **ter mão em**, conter, controlar. *A educadora não tem mão em tantas crianças. Ninguém tem mão nele.* **ter mãos de manteiga**, *Fam.*, ser descuidado, pouco firme no manuseamento ou preensão de objectos. **ter nas mãos**, ter sob controlo; dominar. **ter os trunfos na mão**, estar em posição favorável, vantajosa. **untar as mãos**, corromper com dinheiro; subornar. **vir à mão**. 1. Chegar-se a um consenso. 2. Vir a propósito. **vir comer à mão**, estar sob o controlo de alguém; estar completamente submisso. *Aum. manzorra, mãozorra. Dim. manita, mãozinha. Pl. mãos.*

**mão-cheia** [mãwʃɔjɐ]. *s. f.* **1.** Quantidade que se pode conter na mão, de uma só vez. = MACHEIA, MANCHEIA, PUNHADO. *O lavrador tira do saco uma mão-cheia de sementes e lança-as à terra. «abriu um frasco e retirou uma mão-cheia de arroz»* (T. GERSÃO, *Silêncio*, p. 60). *«E tomando uma mão-cheia de água, a leva à boca»* (F. CAMPOS, *Casa do Pó*, p. 248). **2.** Pequena porção. = MACHEIA, MANCHEIA, PUNHADO. *«obter por uma mão-cheia de libras um pedaço de Paratso...»* (EÇA, *Maias*, p. 416). **de mão-cheia**, excelente; que tem grande qualidade. **a mãos-cheias**, *loc. adv.*, em grande quantidade; abundantemente. **às mãos-cheias**, *loc. adv.*, o m. que. *a mãos-cheias. «Sagui e Ginetto atafalharam os bolsos às mãos-cheias»* (S. PEREIRA GOMES, *Esteiros*, p. 29). Pl. mãos-cheias.

**mão-de-barca** [mãwdɛbãrkɐ]. *s. f.* Cabo que prende a rede sardineira ao barco. Pl. mãos-de-barca.

**mão-de-obra** [mãwdɔbrɐ]. *s. f.* **1.** Trabalho manual usado na execução de uma obra, no fabrico de um produto. **2.** Custo desse trabalho. *Os países menos desenvolvidos vivem na mão-de-obra barata um dos seus triunfos para atrair investimentos estrangeiros.* **3.** Conjunto de pessoas que realizam esse trabalho. *Escassez de mão-de-obra especializada. Mão-de-obra qualificada.* **4.** Bras. Coisa difícil, complicada. = BICO-DE-OBRA. Pl. mãos-de-obra.

**maoísmo** [mawjɔzmu]. *s. m.* (De *Mao* <Tsé Tung>, antrop. + suf. *-ismo*). *Polít.* Ideologia e movimento político, de inspiração marxista-leninista, com origem na linha de pensamento de Mao Tsé-Tung, que postula a tomada de poder pelo proletariado e a revolução cultural proletária para a construção do socialismo.

**maoísta**<sup>1</sup> [mawjɔstɐ]. *adj. m. e f.* (De *Mao* <Tsé Tung>, antrop. + suf. *-ista*). *Polít.* **1.** Que se refere ao desenvolvimento teórico e prático do marxismo-leninismo realizado por Mao Tsé-Tung e aplicado à revolução comunista chinesa; que é próprio do maoísmo. *Doutrina maoísta. Princípios maoístas. Pensamento maoísta.* **2.** Que é partidário ou seguidor do maoísmo. *Uma organização de inspiração maoísta. Grupo maoísta. Partido maoísta.*

**maoísta**<sup>2</sup> [mawjɔstɐ]. *s. m. e f.* (De *Mao* <Tsé Tung>, antrop. + suf. *-ista*). *Polít.* Pessoa que é partidária ou seguidora do maoísmo, ideologia e movimento político inspirado no marxismo-leninismo e na doutrina de Mao Tsé-Tung.

**maometá**<sup>1</sup> [mawmɛtɐ]. *adj. m. e f.* (Do it. *maomettà*). *Desus.* O m. que *maometiano*<sup>1</sup>.

**maometá**<sup>2</sup> [mawmɛtɐ]. *s. m. e f.* (Do it. *maomettà*). *Desus.* O m. que *maometiano*<sup>2</sup>.

**maometanismo** [mawmɛtɛnizmu]. *s. m.* (De *maometano* + suf. *-ismo*). Religião monoteísta, pregada por Maomé e baseada nos textos sagrados do Corão, livro revelado por Deus ao profeta; islamismo.

**maometanizar** [mawmɛtɛnizár]. *v.* (De *maometano* + suf. *-izar*). Tornar ou tornar-se seguidor do maometanismo, do islamismo.

**maometano**<sup>1</sup>, **a** [mawmɛtɛnu. -v]. *adj. m. e f.* (Do it. *maomettano* ou do fr. *Mahomet*, antrop. 'Maomé' + suf. *-ano*). **1.** Que se refere a Maomé ou à religião por ele pregada, ao maometanismo; islâmico. = MAOMÉTICO. **2.** Que professa o maometanismo; islâmica. *«para formar a notável escola astronómica de Toledo, Afonso X chamou à sua corte os astrónomos mais afamados do seu tempo, cristãos, judeus e maometanos.»* (F. DUARTE SANTOS, «Portugal na História da Ciência», in *H. D. C. P.*, p. 294).

**maometano**<sup>2</sup>, **a** [mawmɛtɛnu. -v]. *s.* (Do it. *maomettano* ou do fr. *Mahomet*, antrop. 'Maomé' + suf. *-ano*). Pessoa que professa o maometanismo ou islamismo; islâmica. *«era militar e estava colocado no Alentejo, mas devia descer de algum riquíssimo maometano, porque era um homem muito truculento e um pouco agressivo...»* (L. MACHADO, *A Última Conversa: Agostinho da Silva*, p. 32). *«Cedo, ao propósito de se assegurar o comércio das especiarias, aliou o ideal de universalidade cristã, guerreando o maometano e*

*pondo toda a febre em catequizar o gentio.»* (AQUILINO, *Constantino*, p. 28).

**maomético**, **a** [mawmɛtiku. -v]. *adj.* (Do fr. *Maomet*, antrop. 'Maomé' + suf. *-ico*). O m. que *maometano*<sup>1</sup>.

**maometismo** [mawmɛtizmu]. *s. m.* (Do fr. *Maomet*, antrop. 'Maomé' + suf. *-ismo*). O m. que *maometanismo*.

**mão-morta** [mãwmɔrtɐ]. *s. f.* **1.** A mão de alguém quando se deixa mover à vontade de outra pessoa. **2.** Estado dos bens inalienáveis, como são os das comunidades religiosas, hospitalares... Pl. mãos-mortas.

**maori**<sup>1</sup> [maɔri]. *adj. m. e f.* (Do ingl. *maori*, do maori *maori*). Que diz respeito ou pertence aos maoris, povo polinésio da Nova Zelândia. *Esculturas maoris.*

**maori**<sup>2</sup> [maɔri]. *s. m. e f.* (Do ingl. *maori*, do maori *maori*). Pessoa pertencente aos Maoris. *Os Maoris enfeitam-se com notáveis tatuagens.*

**maori**<sup>3</sup> [maɔri]. *s. m.* (Do ingl. *maori*, do maori *maori*). *Ling.* Língua polinésia falada na costa oriental e setentrional e no interior da Nova Zelândia pelos maoris.

**mãos-largas** [mãwʒlãrgɐ]. *s. m. e f. sg. e pl.* Pessoa generosa, que gosta de dar o que tem, que se desfaz do que é importante em benefício dos outros. ≠ SOBERBO.

**mãos-rotas** [mãwʒRótɐ]. *s. m. e f. sg. e pl.* **1.** Pessoa que gasta dinheiro e bens de forma descontrolada; pessoa perdulária, esbanjadora. *«Por isso ele era um mãos-rotas! — rosou o Violas. — Não lhe custou a ganhar...»* (AQUILINO, *Via Sinuosa*, p. 160). **2.** Pessoa bastante generosa, que gosta de dar o que tem aos outros. = MÃOS-LARGAS. *«O seu pai era um mãos-rotas, em volta dele não havia miserias.»* (M. DA FONSECA, *Cervomaior*, p. 36). *«É que ele era um cavalheiro: acreditava no cavalheirismo dos outros! E por isso que não tinha cheta. Era um mãos-rotas para todos.»* (EÇA, *Capital*, p. 278).

**mão-travessa** [mãwʒtɛvɛstɐ]. *s. f.* Medida de comprimento equivalente à largura de uma mão, com os dedos unidos. Pl. mãos-travessas [mãwʒtɛvɛstɐ].

**mãozada** [mãwzãdɐ]. *s. f.* (De *mão* + *-z-* + suf. *-ada*). **1.** Porção de coisas que cabe numa mão. = MÃO-CHEIA, PUNHADO. *Uma mãozada de feijão branco.* **2.** *Pop.* Aperto de mão dado com força.

**mãozeira**<sup>1</sup> [mãwzɛjɐ]. *s. f.* (De *mão* + *-z-* + suf. *-eira*). *Region.* **1.** Espécie de cabo rudimentar de certos utensílios ou objectos. **2.** (*Tr-os-M.*). Parte do rabo do arado onde se assenta a mão para o guiar. **3.** Arame dobrado em gancho numa extremidade, com que se conduz um arco, geralmente, em brincadeiras infantis. = GANCHETA.

**mãozeira**<sup>2</sup> [mãwzɛjɐ]. *adj. f.* (De *mão* + *-z-* + suf. *-eira*). *Region.* (*Tr-os-M.*). Diz-se da vaca que só trabalha bem de um lado.

**mãozinha** [mãwzɛjɐ]. *s. f.* (De *mão* + *-z-* + suf. *-inha*). **1.** Dim. de *mão*. **2.** Haste terminada em forma de pique na mão ou em garra, para coçar as costas. **3.** *Region.* Travessa de madeira, que fixa outra travessa, a manjoura, à roda da nora. **4.** *Tip.* Fecho metálico com que se fecham alguns livros, nomeadamente devocionários. **dar uma mãozinha**, auxiliar em determinada tarefa ou actividade.

**mãozorra**, **manzorra** [mãwzórɐ]. [müzórɐ]. *s. f.* (De *mão* + *-z-* + suf. *-orro*). **1.** Aum. de *mão*. **2.** Mão grande. = MANÁPULA, MANOPLA.

**mãozudo**, **a** [mãwzúdu. -v]. *adj.* (De *mão* + *-z-* + suf. *-udo*). Que tem mãos grandes e grosseiras.

**mapa** [mãpɐ]. *s. m.* (Do lat. *mapa* 'toalha'). **1.** *Geog.* Representação plana, em escala reduzida, da superfície total ou parcial da Terra. *Não dispunha de consulta de mapa sempre que viajava. + ferroviário, turístico, das estradas, forzer, desenhar, consultar um +. mapa cor-de-rosa.* *Hipônimo dado ao projecto português que pretendia unir territorialmente Angola a Moçambique, pelo interior do continente africano, apresentado em Berlim, em 1884, do qual constava uma carta geográfica com a zona de influência portuguesa entre as costas do Atlântico e do Índico, colorida de rosa. mapa da mina, Bras. Pop., esp.*



quím 'substância cristalizável extraída da resina de algumas plantas', do fr. *manne* 'maná' + *-ite*; cp. port. *maná* + *-ita*

**manite** *s.f.* QUÍM m.q. MANITOL ◊ ETIM fr. *mannite* (1815) QUÍM 'substância cristalizável extraída da resina de algumas plantas', do fr. *manne* 'maná' + *-ite*; cp. port. *maná* + *-ite*

**maniteneri** *adj.* 2g.s. 2g.s.m. ETNOL LING m.q. MACHINERY etnm.br.: Maniteneri

**manitó** *s.m.* REL m.q. MANITU

**manitô** *s.m.* (1899 cf. CF<sup>1</sup>) REL m.q. MANITU

**manitol** *s.m.* QUÍM polialcool (C<sub>6</sub>H<sub>14</sub>O<sub>6</sub>) us. como base de alimentos dietéticos, na produção de resinas e plastificantes, como diurético, adoçante, estabilizante etc.; <sup>2</sup>manita, manite ◊ ETIM <sup>2</sup>manita + *-ol*; cp. ing. *mannitol* VCI (1879) 'id.'

**manitose** *s.f.* QUÍM m.q. MANOSE ◊ ETIM <sup>2</sup>manita + *-ose*  
**manitsauá** *s.2g.* ETNOL 1 indígena que pertencia ao grupo dos manitsauás ◊ *s.m.* LING 2 língua da família linguística juruna, falada por esse grupo ◊ *adj.* 2g. 3 relativo a manitsauá (acp. 1 e 2) ou aos manitsauás ◊ **manitsauás** *s.m.pl.* ETNOL 4 grupo indígena que habitava junto à cabeceira do rio Manissauá-Missu MT, no Brasil etnm.br.: *Manitsauá*

**manitu** *s.m.* (1873 cf. DV) REL 1 entre os índios algonquinos dos E.U.A., energia vital, imanente a homens, animais, plantas, fenômenos naturais 2 o ser supremo, a soma dessa energia, que anima toda a criação 3 entre os índios das Américas, gênio tutelar ◊ ETIM algonquino *manitu* 'grande espírito; o que supera, ultrapassa, excede', pelo fr. *manitou* (1627) 'divindade dos indígenas da América do Norte', p.ext. (1788) 'fetiche', p.ext. (1877) 'pessoa influente' ◊ *SIN/VAR* manitô, manitô

**man(i)u-** *el.comp.* antepositivo, do lat. *manus,us* (us. sobretudo no pl.) 'mão, parte do corpo humano; símbolo da força e da autoridade marital do homem, *vir*, sobre a mulher, *mulier*; do poder do *pater familias*; instrumento de luta ou de trabalho, mão armada'; como sinônimo de *vis* (pl. *vires*), empregou-se tal como este para designar, na linguagem militar, 'forças, tropas'; us. em todas as épocas; panromânico: romn. *minã*, it. *mano*, logd. *manu*, engad. *manu*, friul. *man*, fr. *main*, provç.cat. *ma*, esp. *mano*, port. *mão*; a cognação lat. inclui *manica,ae*, mais us. no pl. *manicae,arum* 'mangas, braçal, luvas; algemas; ferros, grilhões', registrado em romance: romn. *mîncea*, it. *manica*, logd. *mâniga*, engad. *manga*, friul. *manye*, fr. *manche*, provç.cat. *manega*, esp.port. *manga*; donde *manicatus,a,um* 'que tem mangas', *manicula,ae* 'mão pequena, rabiça (do arado)', *manica,ae* (lat.imp.) 'punhado, mancheia', lat.vulg. *\*mania*, consignado por Meyer-Lübke (esp. *maña*, port. *manba*), *manuālis,e* 'que a mão pode segurar, de mão, manual' (logd. *mannale*, genovês *manvã*, esp. [p. cat.] *mangual*, ast. *minal*, port. *man(g)oad*, *mangual*), *manuale,is* 'estojo de livro; livro portátil, manual', *manuarius,a,um* (= *manudis*), *manuarius,ii* 'ladrão', *manudus,a,um* (tardio) 'que tem mãos', *manuclum,ii* 'luva', *\*manuciare* (esp.ant. *manzar*, esp. *maznar*), *manuciolum,i* 'punhado pequeno; feixe pequeno, mancheia de palha', *manulea,ae* ou *manuleus,i* 'manga de roupa, gatilho (da catapulta)', *manulearius,ii* 'aquele que faz túnicas com mangas', *manuleatus,a,um* 'que tem mangas; vestido de túnica com mangas'; *manipālus,i* (ver MANIPUL-), *manifestus* e compostos em *man-*, *mal-*, *maniceps,is* (ver MANCIP-), *manuispex,icis* 'quiomante', *manutigium,ii* 'ligeira fricção dada com a mão', *manifolium,ii* 'bardana (planta)', *manu operare* (fr. *manoeuvrer* [p. cat.] > it. *manovrare*, provç. *manobrar*, esp. *manobrar*, port. *manobrar*); *manuparare* (esp.ant.port.ant. *manuparar*), *manupastus*, *manutenere* (it. *manetene*, engad. *manitair*, fr. *maintenir*, port. *manter*, cat. *mantenir*, esp. *mantener*, port. *manter*; ver TEN-), *\*manibella* (it. *manovella*, logd. *manuedda*, fr.ant. *manvele*, fr. *manivelle* [p. port. *manivela*]), *comminus* adv. (< *cum* + *manus*), termo da linguagem militar que serve sobretudo para designar um combate corpo a corpo; *manus* aparece, ainda, como segundo termo de compostos, em *anguiānus,i* 'o que tem tromba semelhante a uma cobra, o elefante'; *uni-,quadri-centimānus*; a cognação vern. é extremamente rica, com el. cultos e vulg. atestados desde as orig. do idioma: *ademão*, *amaneirado*, *amanevamento*, *amaneirar*, *amanbação*, *amanbado*, *amanbador*, *amanbar*, *amanbia*, *amanbio*, *amanbio*, *amanbio* e derivados (ver MANS-); *amanuensado*, *amanuensial*, *amanuensar*, *amanuense*, *amarrotar* e derivados (ver AMARROT-); *antemão*; *arremangado*, *arremangar*; *comandar* e derivados (ver MAND-); *comendar* e derivados (ver COMEND-); *contramão*, *corrimão*; *demandar* e derivados (ver DEMAND-), *demão*; *mamposta*, *mamposteiro*, *mamposteria*/mampostaria, *mampostor*, *mampostoria*; *manada*, *manadimba*, *manadio*, *manager* (ing.), *manajeira*, *manajeiro*, *manalvo*, *manápula*, *mancheia*/mão-cheia, *manco* e derivados (ver MANC-); *mancomunação*, *mancomunado*, *mancomunador*, *mancomunagem*, *mancomunamento*, *mancomunante*, *mancomunar*, *mancomunável*, *mancomunidade*, *mancornar*; *mandestrismo*, *mandestro*, *manebilidade*, *maneador*, *maneador*, *manear* 'manejar; prender com a maneira; menear-se', *ma-*

*nege*, *manège* (fr.), *maneia*, *maneio*, *maneios*, *maneira*, *maneiração*, *maneirado*, *maneirador*, *maneiramento*, *maneira-negra*, *maneirante*, *maneirar*, *maneirável*, *maneirismo*, *maneirista*, *maneirístico*, *maneira*, *maneira-pau*/maneira-o-pau, *maneiroso*, *manéis*, *manejação*, *manejado*, *manejador*, *manejamento*, *manejante*, *manejar*, *manejável*, *manejo*; *manela*, *manelo*; *maneta*, *manete*, *manetor*; *manga* 'parte do vestuário onde se enfia o braço', *manga* 'destacamento de soldados', *mangaço*, *manga-d'água*, *manga-da-praia*, *manga-de-veludo*, *manga-larga*, *mangal*, *mangão* 'manga muito larga', *mango* 'uma das varas do mangual', *mango* 'relho de cabo tosco', *mangá*, *mangual*, *mangualada*, *manguara*, *manguarão*, *mangueira*, *mangueador*, *manguear*, *manguera*, 'tubo para a condução de água ou ar', *manguero* 'cilindro de madeira usado pelas engomadeiras', *manguito* 'gesto obscuro', *manguito* 'pequena manga'; *manba*, *manbeira*, *manbeitar*, *manberento*, *manbeiro*, *manbento*, *manbo*, *manbosa*, *manbosar*, *manbosento*, *manbosice*, *manbosidade*, *manbosico*, *manbosido*/manietado, *manietar*/manietar, *manica*, *manicla*, *manicula*, *manicure*/manicura, *manicurado*, *manicuro*, *manicuroto*, *manidestro*, *manifacto*, *manifero*, *manifesto* e derivados (ver MANIFEST-), *maniflauta*, *maniflautista*, *maniforme*, *manigância*, *maniganciar*, *manigrafia* 'escrita manual', *manigráfico*, *manigrafo*, *manilha*, *manilbado*, *manilbão*, *manilbar*, *manilbeiro*, *manilúcio*, *maniota*, *manipresto*, *manipul* e derivados (ver MANIPUL-), *maniquete*, *manirrito*, *manirrio*/manutério/manutério, *manita*, *manivela*, *manivela*, *manivérsia*, *mano* 'mão'; *manobra* e derivados (ver MANOBR-), *manoca*, *manocação*, *manocada*, *manocagem*, *manocar*, *manojero*, *manujo*, *manola*, *manolho*, *manopla*, *manoseado*, *manoseador*, *manosear*, *manoseio*, *manoteador*, *manotear*, *manoteto*, *manotudo*; *manso* e derivados (ver MANS-); *manter* e derivados (ver MANT-); *manual* 'relativo à mão', *manual* 'compêndio', *manubrial*, *manúbrio*, *manucócio*, *manucure* (fr.), *manudução*, *manuductor*, *manufactar*, *manufacto*, *manufactor*, *manufactura*, *manufacturado*, *manufacturador*, *manufacturar*, *manufacturável*, *manufactureiro*, *manuleto*, *manumitir* e derivados (ver MANUMIT-), *manuscreever*, *manuscrito*, *manusdei*, *manuseação*, *manuseado*, *manuseador*, *manuseamento*, *manusear*, *manuseável*, *manuseio*, *manustupração*, *manusturbação*, *manutenir* e derivados (ver MANT-); *manzada*/mãozada, *manzado*/mãozado, *manzinba*/mãozinba, *manzorra*/mãozorra, *mão* (e diversos comp. com *mão* como primeiro el.), *mãozeira*, *mãozinba*, *mãozinba-preta*, *mãozinbas-de-nona-senhora*, *mãozorra*, *mãozota*, *mãozudo*; *meneação*, *meneado*, *meneador*, *meneamento*, *meneante*, *menear*, *meneado*, *meneio*; *molbo* (< lat. *manuclit* 'feixe'); *remaneio*, *remanejado*, *remanejamento*, *remanejar*, *remanejável*, *remanejo*; *remanga*, *remangado*, *remangão*, *remangar*, *remangueza*, *remanscar*, *remansco*; *sobremão*; ver <sup>2</sup>MANG

**maniuara** /niu/ *s.f.* ENT B AMAZ m.q. SAUVA ('designação comum') ◊ ETIM segundo Nascentes, do tupi *mani'ara*, donde tb. *manbuara*

**maniva** *s.f.* (c1698 cf. CronMar) ANGIOS B 1 B N. B N.E. m.q. MANDIOCA (*Manibot esculenta*, 'raiz') 2 PA m.q. MANDIOCA (*Rhynchospora birsuta*) ◊ ETIM tupi *mandi'ava* 'maniva, planta, talo ou folha da mandioca', às vezes red. ao tupi *ma'ndi*; Stradelli (VocPN) regista o voc. nheengatu *maniyua* 'pé de mandioca' (de *mani* 'fécula, tipo de resina' + *yua* 'planta, pé'); cp. port. *mandioca* e *-iba* ◊ COL *manival*

**manival** *s.m.* B PA extenso aglomerado de manivas em determinada área ◊ ETIM *maniva* + *-al*

**maniveira** *s.f.* ANGIOS B m.q. MANDIOCA (*Manibot esculenta*) ◊ ETIM *maniva* + *-eira*

**manivela** *s.f.* (sXVIIIcf. AbMar) 1 peça mecânica constituída por um braço perpendicular a um eixo e ligado à extremidade deste, ao qual imprime movimento de rotação, ou que, inversamente, recebe o movimento de rotação transmitido pelo eixo e o transforma, por intermédio de um tirante, em movimento linear de vaivém 1.1 peça destinada a transmitir movimento de rotação a uma roda, eixo etc., por acção manual ◊ ETIM fr. *manivelle* (sXII *manivelle*) < lat.vulg. *manabella* < *manibella* dim. de *manus,us* 'mão'; ver *man(V)u-*; f.hist. sXVIII *manivella* ◊ *SIN/VAR* manícula ◊ HOM *manivela* (fl. manivelar)

**manivelar** *v.* 1 int. accionar manivela 2 *t.d. fig.* lutar por algo; agenciar, cavar, negociar ◊ ETIM *manivela* + *-ar*; ver *man(V)u-* ◊ HOM *manivela*(3.<sup>o</sup>p.s.), *manivelas*(2.<sup>o</sup>p.s.) / *manivela*(s.f.) e pl.

**manivérsia** *s.f.* (1881 cf. CA<sup>1</sup>) *infrm.* acção ou comportamento vil, ardiloso; patifaria, velhacaria ◊ ETIM Nascentes e AGC consideram de orig.duv.; JM deriva de *maniverso* (*man(V)u-* + *-verso*) + *-ia* ◊ *SIN/VAR* ver sinonímia de *ardil* ◊ ANT ver antonímia de *ardil*

**manj-** *el.comp.* antepositivo, do fr.ant. *mangier*, e este do lat.imp. *manducare* 'mascar, mastigar, comer' - ver <sup>2</sup>MAND- -, em vocábulos do sXV para cá: *manja* (regr. de *manjar*), *manjado*, *manjadoira*/manjadoira/manjedora/manjedoura (prov. adp. do it. *mangiatoia*), *manjador*, *manjar* 'iguaria delicada etc.', *manjata*, *manjável*, *manjuba* 'comida'

**manja** *s.f.* (1526 cf. MirEst) 1 P acção de manjar, de comer

**manubial** *adj. 2g.* (1877 cf. MS<sup>7</sup>) MIL relativo aos espólios do inimigo ⊗ ETIM lat. *manubialis*, e 'que provém da presa feita ao inimigo', do lat. *manubiae,arum* 'parte que, na antiga Roma, o general recebia dos despojos tomados do inimigo; dinheiro proveniente da venda desses despojos' < prov. de *manus,us* 'mão' + *-hibeo* (v.lat. *habere* 'ter'); ver *man(ú/u)-* e *hai-*

**manúbrio** *s.m.* (1789 cf. MS<sup>1</sup>) **1** *ant.* m.q. MANÍPULO ('cabo') **2** ANAT.ZOO projecção tubular da subumbrela das medusas, em cuja extremidade se localiza a boca **3** MÚS manúbrio que regula automaticamente a regulação dos grandes órgãos ⊗ **m. do esterno** ANAT porção proximal do esterno que se articula com as clavículas e com os dois primeiros pares de costelas • **m. do martelo** ANAT.HUM processo mais largo do martelo que se prende à membrana do tímpano ⊗ ETIM lat. *manubrium,ii* 'cabo de um utensílio; asa de um vaso; chave de uma torneira', do lat. *manus,us* 'mão' + terminação de difícil caracterização etimológica, por via erudita; ver *man(ú/u)-*; f.hist. 1789 *manubrio*

**manuche** *s.m.* indivíduo cigano ⊗ ETIM orig.obsc.

**manucação** *s.f.* (1671 cf. JFBaOr) acto de guiar, de conduzir pela mão ⊗ ETIM *man(ú/u)-* + *-dução*; f.hist. 1671 *manucação*

**manuê** *s.m.* (1899 cf. CP<sup>1</sup>) CUL B m.q. MANAUÊ **manuel-comprido** *s.m.* ANGIOS m.q. FARINHA-SECA (Ourota *castaneae,folita*) ⊗ GRAM pl.: *manuéis-compridos*

**manuel-de-abreu** *s.m.* (1899 cf. CP<sup>1</sup>) ENT B MA m.q. MOÇA-BRANCA (*Friesocmelitta varia*) ⊗ GRAM pl.: *manuéis-de-abreu*

**manuel-de-barro** *s.m.* ORN B N.E. m.q. JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius figulus*) ⊗ GRAM pl.: *manuéis-de-barro*

**manuel-de-breu** *s.m.* ENT B m.q. MOÇA-BRANCA (*Friesocmelitta varia*) ⊗ GRAM pl.: *manuéis-de-breu*

**manuel-emidiano** *adj.s.m.* (1963 cf. IBGE) relativo a Manuel Emídio PI, no Brasil, ou o que é seu natural ou habitante ⊗ GRAM pl.: *manuel-emidiano* ⊗ ETIM top. *Manuel Emídio* + *-ano*

**manuelino** *adj.* (1851 cf. CCBaMa) **1** relativo a D. Manuel I de Portugal (1469-1521) ou à sua época ■ *adj.s.m.* HIST.ART **2** diz-se de ou a arte, a arquitectura e o estilo decorativo que se desenvolveram em Portugal, no final do sXV e princípio do sXVI, e que associam ao gótico tradicional os elementos ornamentais de inspiração românica, mourisca e oriental ⊗ ETIM antr. D. *Manuel* I + *-ino*

**manuel-magro** *s.m.* ENT B m.q. BICHO-PAU ⊗ GRAM pl.: *manuéis-magros*

**manuel-vaqueiro** *s.m.* ORN B PB m.q. CURUTÍ (*Certhiaxis cinnamomea*) ⊗ GRAM pl.: *manuéis-vaqueiros*

**manufacto** *s.m. p.us.* o que foi produzido, fabricado; artefacto, manufatura ⊗ ETIM lat. *manufactus,a,um* 'feito à mão, fabricado', de *manus,us* 'mão' + *factus,a,um* 'feito'; ver *man(ú/u)-* e *faz-*

**manufactor** /6/ *adj.s.m.* (1836 cf. SC) **1** m.q. MANUFAC-TOR ■ *adj.* **2** m.q. MANUFAC-TOREIRO ⊗ ETIM *man(ú/u)-* + *fac-tor*; ver *faz-*; f.hist. 1836 *manufactor*

**manufatura** *s.f.* (1702 cf. NumVoc) **1** acto ou efeito de manufaturar **2** trabalho, actividade que se realiza numa máquina caseira ou manualmente <m. domésticas, caseiras> <a m. dos índios> **3** o resultado desse trabalho; produto da fabricação manual <m. vendidas na beira da estrada> <m. indígena> **4** estabelecimento industrial mecanizado; fábrica <comprar directamente a uma m. de tecidos> **5** fabricação de determinados produtos com os recursos de um desses estabelecimentos; indústria <a m. da seda> **6** o que é assim produzido; artefacto <as m. importadas são mais caras do que as nacionais> ⊗ ETIM lat.medv. *manufatura*, der. de *manufacere* (< *manus,us* 'mão' + v.lat. *facere* 'fazer'), prov. pelo fr. *manufactory* (1433) 'fabricação', (1537) 'local em que se fabrica, fábrica', da mesma orig.; ver *man(ú/u)-* e *faz-*; f.hist. 1702 *manufatura*

**manufaturação** *s.f.* acção ou efeito de manufaturar **1** fabricação manual ou numa máquina caseira **2** produção numa manufatura, numa indústria **3** p.ext. fig. preparação de algo; elaboração, produção ⊗ ETIM *manufaturar* + *-ção*; ver *man(ú/u)-* e *faz-*

**manufaturado** *adj.s.m.* (1789 cf. MS<sup>1</sup>) que ou o que resulta da manufaturação, do trabalho manual ou mecânico ⊗ ETIM part. de *manufaturar*; ver *man(ú/u)-* e *faz-*; f.hist. 1789 *manufaturado*, 1815 *manufaturado*

**manufaturador** /6/ *adj.s.m.* **1** que ou aquele que manufatura **2** proprietário e/ou dirigente de uma manufatura, de uma fábrica ⊗ ETIM rad. do part. *manufaturado* + *-or*; ver *man(ú/u)-* e *faz-* ⊗ SIN/VAR *manufactor*

**manufaturar** *v.* (1789 cf. MS<sup>1</sup>) **1** t.d. fabricar manualmente ou numa máquina caseira <saía-lhe mais barato comprar os produtos do que manufaturá-los> **2** t.d. produzir numa manufatura, num estabelecimento industrial; fabricar **3** t.d. p.ext. fig. gerar por meio de uma acção; elaborar, fazer, produzir <manufaturava excelentes questões acerca dos textos lidos> ⊗ ETIM *manufatura* + *-ar*; ver *man(ú/u)-* e *faz-*; f.hist. 1789 *manufaturar* ⊗ SIN/VAR ver sinonímia de *produzir*

**manufaturável** *adj. 2g.* possível de ser manufaturado ⊗ ETIM *manufaturar* + *-vel*; ver *man(ú/u)-* e *faz-*

**manufatureiro** *adj.* (1836 cf. SC) relativo à manufatura; manufactor ⊗ ETIM *manufatura* + *-eiro*; ver *man(ú/u)-* e *faz-*

**manuleio** *s.m.* (sXX) B C.O. *infrm.* combinação política ⊗ ETIM prov. cog. de *mão*; ver *man(ú/u)-*

**manu militari** /manu militári/ [lat.] *loc.adv.* **1** com o concurso das forças armadas ou da força paramilitar <a subjugação dos insurrectos só foi conseguida m. m.> **2** p.ext. de forma coercitiva; pela força ⊗ ETIM *manu* abl. sing. de *manus,us* 'mão' e *militari* abl. sing. de *militaris* e 'militar'

**manumissão** *s.f.* (1716 cf. RB) JUR alforria legal de um escravo ⊗ ETIM lat. *manumissio,ōnis* 'id.', de *manumissum*, supn. de *manumittere* 'manumitir', por via erudita; ver *manumit-* e *-missão*

**manumisso** *adj.s.m.* que ou aquele que obteve a sua manumissão ⊗ ETIM lat. *manumissus,a,um* 'id.', part.pas. de *manumittere* 'manumitir', por via erudita; ver *manumit-*

**manumissor** /6/ *adj.s.m.* que ou aquele que concede a manumissão ⊗ ETIM lat. *manumissor,ōnis* 'id.', de *manumissum*, supn. de *manumittere* 'manumitir', por via erudita; ver *manumit-* ⊗ SIN/VAR como adj.: *manumitente*

**manumit-** *el.comp.* antepositivo, do v.lat. *manumittere* 'dar liberdade a um escravo', do lat. *manus* 'mão' + v.lat. *mittere* 'soltar, enviar etc.', ver *MAN(ú/u)-* e *1MET-*

**manumitente** *adj.* (sXX) **1** relativo à manumissão **2** m.q. MANUMISSOR (adj.) ⊗ ETIM lat. *manumittens,entis*, part.pres. do v.lat. *manumittere* 'manumitir'; ver *manumit-*

**manumitir** *v.* (sXVII cf. AGC) t.d. conceder manumissão, liberdade a; alforriar, libertar ⊗ ETIM lat. *manumitto,itis,misi,missum,mittere* 'id.', der. do lat. *manus,us* 'mão' + v. *mittere* 'deixar ir, soltar, enviar'; ver *manumit-*

**manumolência** *s.f.* B *infrm.* m.q. MALEMOLÊNCIA ⊗ ETIM ver obs. em *malemolência* ⊗ SIN/VAR ver sinonímia de *malemolência* e *vadiagem*

**manumolente** *adj. 2g.* B *infrm.* m.q. MALEMOLENTE ⊗ ETIM adj. depreendido de *manumolência*, com troca do suf. *-ência* para *-ente*; ver *malemolência* ⊗ SIN/VAR ver sinonímia de *malemolente*

**manuscrever** *v. t.d.* escrever com a mão ⊗ GRAM part.: *manuscrito* ⊗ ETIM *man(ú/u)-* + *escrever*; prov. criado em port. a partir de *manuscrito*; ver *escrev-*

**manuscrito** *adj.* (1632 cf. Montus) **1** que se manuscreveu; escrito à mão ■ *s.m.* **2** obra escrita ou copiada à mão <os seus m. perderam-se nas inconstantes mudanças> ■ *adj.s.m.* **3** GRAF diz-se de ou qualquer carácter de imprensa que imita a escritura manual **4** p.ext. EDIT diz-se de ou versão original de um texto (escrito à mão, dactilografado ou digitalizado), antes de ser editado ⊗ **m. americano** GRAF letra cujo olho imita a manuscrita, mas sem as saliências e reentrâncias da *letra inglesa* ⊗ GRAM part. de *manuscrever* ⊗ ETIM lexicalização do snt. lat. *manu scriptus* 'escrito à mão', de *manu*, abl. de *manus* e *scriptus*, part.pas. de *scribere* 'escrever'; a expressão lat. era usada adjectivamente, de modo exclusivo, com os subst. *codex* e *liber*; prov. pelo fr. *manuscrit* (1594) 'diz-se de ou obra escrita à mão, da mesma orig.'; ver *man(ú/u)-* e *escrev-*

**manuseação** *s.f.* (1899 cf. CP<sup>1</sup>) m.q. MANUSEAMENTO ⊗ ETIM *manusear* + *-ção*; ver *man(ú/u)-*

**manuseado** *adj.* (1699 cf. Alma) que se manuseou; manejado ⊗ ETIM part. de *manusear*; ver *man(ú/u)-*; f.hist. 1699 *manistou* ⊗ PAR *manoseado*(adj.)

**manuseamento** *s.m.* acção ou efeito de manusear; manuseação, manuseio **1** utilização de (algo) servindo-se das mãos; manejo <o m. da aparelhagem só pode ser feito pelo técnico> **2** observação rápida de (livro, revista); folheada **3** acto de amassar, enxovalhar; amarrotamento ⊗ ETIM *manusear* + *-mento*; ver *man(ú/u)-*

**manusear** *v.* (1699 cf. Alma) **1** t.d. pegar (algo) remexendo-o na mão, apalpando-o; empregar as mãos no uso de; mover com as mãos; manejar **2** t.d. volver (páginas de livro, revista), sem se aprofundar na leitura; folhear **3** t.d. tornar amarrotado; amassar, enxovalhar ⊗ GRAM a respeito da conj. deste verbo, ver *-ear* ⊗ ETIM orig.contrv.; cog. de *mão*, porém de form. obscura; Nascentes sugere a hipótese de um adj. ant. \**manos* 'maneável' + *-ear* e lembra a existência do esp. *manosear* 'tocar repetidamente numa coisa, por vezes, enxovalhando-a'; ver *man(ú/u)-*; f.hist. 1699 *manistou*, sXVIII *manuzear* ⊗ SIN/VAR ver sinonímia de *compulsar* ⊗ HOM manuseio (l.<sup>2</sup>p.s.) / *manuseio* (s.m.) ⊗ PAR *manosear*(todos os tempos do v.)

**manuseável** *adj. 2g.* que se pode manusear ⊗ ETIM *manusear* + *-vel*; ver *man(ú/u)-*

**manuseio** *s.m.* (sXX) m.q. MANUSEAMENTO ⊗ ETIM regr. de *manusear*; ver *man(ú/u)-* ⊗ HOM *manuseio*(fl. manusear) ⊗ PAR *manoseio*(fl.manosear e s.m.)

**manustérgio** *s.m.* (1858 cf. MS<sup>6</sup>) LITUR.CAT m.q. MANUTERGIO **manusturbação** *s.f.* p.us. masturbacção ⊗ ETIM alt. de *manusturbação*, formada sobre uma etim. lat. equivocada (\**manusturballō,ōnis*) a partir do lat. *manus,us* 'mão'; ver *in fine* de *masturb-*

**manuten-** *el.comp.* antepositivo, ver *MANT-*

**manutenção** *s.f.* (1696 cf. MBLaz) **1** acto ou efeito de manter(-se) **1.1** acto de fazer perdurar algo em determinado estado; preservação <a m. da paz> <para aborrecer a mãe, insistia na m. do brinco e do cabelo comprido> **1.2** o que



as mãos m. m.q. **COM AS MÃOS AS MÃOS** • com as mãos, com as garras sem ter o que fazer; ocioso, de mãos sem fazer • com m. diurnas e nocturnas dia e noite • trabalhar, constantemente • com uma m. atrás do outro (ou na frente) sem recursos; sem dinheiro; algum coisa nãoável • com uma m. por baixo outra por cima, controlar o cuidado e atenção • dar a m. a 1 estender a mão, entrar num gesto de cumprimento ou felicitação 2 entrar vir em socorro de; favorecer, socorrer (gracias, gratias *grâm que lhe desse a m.*) • dar a m. ao bicho, meter a(s) MÃO(S) A PALMATÓRIA • dar a(s) m. a palmatória, reconhecer ter sido vencido ou estar enganado • dar a(s) m. dar o acabamento final, os últimos retoques • dar de m. a desviar de si, pôr de lado; dispensar, abandonar <dar de m. as saudades do bicho> • dar m. forte a prestar apoio a; solidarizar-se com • dar m. m. ou mãozinha a *infrm.* ajudar, dar mão a • dar m. m. em seu poder ou à sua disposição (passagem de pagamento de informática debate de m.) • dar m. a roubar, meter a mão 2 receber, botar os pés a dar • deitar a m. em 1 apoderar-se de 2 m.q. amarrar • DEIXAR EM • deixar de m. m.q. DAR DE MÃO A • deixar a mão a dar a um compromisso • de mãos a abanar 1 sem ter conseguido, sem aquilo que se esperava obter 2 sem ter alguma, com uma mão atrás outra adiante (esperando de mãos a abanar e hoje está bem na vida) • de m. obter m.q. DE MÃOS LARGAS; ver mão-aberta • de m. dar (amarradas) sem liberdade de acção, manietado • de m. beijada 1 sem ter de retribuir ou sem nada receber 2 troca [Referência ao acto de beijar a mão no acto de dar a mão beijada, em reconhecimento de uma dívida, de gentileza, um auxílio etc.] <dar algo de m. beijada a quem> <receber algo de m. beijada> 2 sem se ter dado o que esforço para obter (determinada coisa) <quando chegou-me de m. beijada> • de m. em m. de m. m. q. quem para a de outro, dá posse de uma coisa a quem de outra • de m. largas generosamente, sem liberdade de; ver mãos-largas • de m. lavada de graça, generosamente, de mão beijada • de m. limpas sem ter de dar para provar ou do que ser reprovado; sem culpa • de m. nas algebeiras m.q. COM AS MÃOS NAS ALGEBEIRAS • de m. meira m. sabido directamente da fonte, sabido, não divulgado <informações de primeira m.> • de m. de m. m.q. ABRIR M. DE • desabrir m. de m. m. q. abandonar • de segunda m. 1 já servido no outro(s) pessoa(s) <roupa de segunda m.> 2 já servido divulgado <notícias de segunda m.> 3 pej. de m. duvidosa; inferior <um saber de segunda m.> • de m. a m. em m.q. ASSENTAR A MÃO EM • em m. q. quem deve estar, entregue à pessoa correcta, de confiança • em m.(s) 1 palavras usadas no subscrito cartas que, em vez de serem enviadas pelo correio, para ser entregues pessoalmente a quem vão destinadas (abrevia-se E.M.) 2 expedida dessa forma <uma carta em m.> • em m.(s) própria(s) m.q. de m. (abrevia-se E.M.P.) • em primeira m. 1 sem divulgação, directamente da fábrica, do fabricante, da loja em folha <comprou um carro em primeira m.> 2 sem divulgação, antes de ser divulgado ou sabido pelo autor <foi a dar-lhe esta notícia em primeira m.> • em segunda m. 1 não directamente da fábrica, do fabricante, da loja 2 anteriormente sabido ou divulgado <esta notícia a notícia iria sair em segunda m.> • esfincar a m. m. q. ASSENTAR A MÃO EM • estender a m. a 1 cumprimentar, saudar 2 fig. pedir ou dar ajuda a alguém <ficou a pedir, viu-se obrigado a estender a m.> <ficou a pedir, encontrou quem lhe estendesse a m.> • fazer com as mãos desmanchar com os pés praticar actos meretrícios, pois desmerecer o que fez, agindo de forma desleal ou desonesta • fazer m. baixa em roubar, furtar • fazer m. de gato B N.E. roubar, furtar • ficar m. logrado, ficar prejudicado em alguma coisa, sair m. • fincar a m. em m.q. ASSENTAR A MÃO EM • fincar a m. num lugar diverso daquele aonde se pretende chegar, difícil acesso, afastado ou incómodo de m. contrariar longe <a única livraria que tem esse livro, para não ir longe de m.> • forçar a m. m.q. FORÇAR A NOTA • fazer com as mãos(s) pegar com as mãos; apanhar, segurar <pegou atrás da galinha, mas não conseguiu levá-la para casa> • jogar de m. 1 ser o primeiro a jogar, por estar a dar; daquele que deu as cartas 2 dar patada; coicear • lavar m. de (sXIV) valer-se ou servir-se de, utilizar, usar-se • não obrigado a lançar m. das minbas parcas economizar • largar de m. (1619) m.q. DAR DE MÃO • lançar a m. m. m.q. ASSENTAR A MÃO EM • lavar as m. eximir-se de qualquer responsabilidade, furtar-se às consequências • levantar a(s) m. tentar bater em alguém <não quis levantar a(s) m. para mim> • levantar as m. ao céu agradecer, dar-se por satisfeito com o que já tem • limpo, honesto, honrado, honesto • mandar a m. em 1 roubar, furtar m.q. ASSENTAR A MÃO EM • meter a m. em 1 interferir, trometer-se em; tomar conhecimento de, examinar • você não meter a m. nesse negócio, ele jamais abandonou roubar, furtar <pelos contos, viu-se que ele andava a meter a m. na caixa> 3 m.q. ASSENTAR A MÃO EM <metais de m. m. q. meter a m. em cambuca B cair numa cilada, meter-se a perigos, envolver-se com o que não deve • meter m. à obra lançar-se com resolução e ânimo ao trabalho • molhar a m. de 1 dar gozeta, propina a 2 dar dinheiro, em troca de algum favor ou concessão 3 p. ext. subornar esp. um funcionário encarregado de autuar, multar etc. (para que não o faça) • na m. sob controlo <na m. filhas nas m.> <está na m. do agiota> • não ter m. a medir 1 estar assoberbado de serviço, ter mais trabalho do que aquele que lhe seria possível fazer 2 gastar desmesuradamente, esbanjar <era parcimonioso com o seu dinheiro, mas com o dos outros não tinha mãos a medir> 3 não poupar esforços <não tinha mãos a medir quando era preciso ajudar os outros> • não ter m. de (ou em) si pertence a controlar de si; não se dominar • nem à m. de Deus Padre de forma alguma, nem com a maior insistência, nem que me obriguem • passar a m. em 1 apagar, apagar, carregar <passou a m. nos seus cadernos e foi para a escola> 2 furtar, surrupiar, carregar sem o consentimento do dono <gostaria de saber quem me passou a m. nos livros> • passar a m. na cabeça de desculpar, relembrar as faltas de <ele age assim, porque encontra sempre quem lhe passe a m. na cabeça> • pedir a m. de pedir em casa, pedir • perder a m. já não ter mais a mesma habilidade, ao mesmo jeito para executar alguma coisa • pôr a m. em 1 interferir, meter a mão, mexer 2 receber, deitar a mão <com a morte do tio, ele pôs a m. num bom dinheiro> • pôr a m. na consciência fazer uma auto-avaliação de sentimentos, palavras e condutas para reconhecer possíveis faltas, botar a mão na consciência • pôr a(s) m.(s) na mão por não ter qualquer dívida a respeito da integridade da competência e do carácter de (alguém) • pôr as m. unír as mãos em gesto característico de súplica <por quem ora> • pôr m. à obra m.q. METER MÃOS A OBRA • por baixo da m. m.q. POR BAIXO DO PAPO • sair da m. B m.q. VER AS MÃOS • sentar a m. B (reg) *infrm.* m.q. ASSENTAR A MÃO • sentar a m. em m.q. ASSENTAR A MÃO EM • sob m. MAR B sob controlo • tacar a m. em m. q. ASSENTAR A MÃO EM • ter à m. ter perto de si, ao alcance da mão; ter facilidade de obter • ter a m. feliz 1 ganhar sempre, em especial no jogo 2 ver bom resultado em tudo quanto empreende • ter as m. rotas 1 ser generoso, liberal ou pródigo 2 ter propensão para deixar cair as mãos os objectos em que agarra • ter da sua m. ter ao seu lado ou a seu favor; ser auxiliado por • ter de m. m. amparar, proteger • ter entre m. estar, no momento, ocupado com dado assunto ou trabalho <tem entre as mãos um novo romance> • ter entre as m. m.q. ESTAR ENTRE AS M. NA MASSA • ter m. 1 ant. sustar o que se estava a fazer ou estava para fazer; reprimir 2 amparar, parar <despender o que se ia fazer ou o que se estava a fazer com cautela> • ter m. de obstar, segurar • ter m. em m. amparar, segurar; parar <se eu não tivesse m. na criança, ela daria um grande trambolhão> 2 impedir que alguém cometesse um desatino, uma tolice; ter mão, reprimir <fêz-lhe m. na m. nele a tempo> 3 impedir que alguém faça alguma coisa • ter m. e mando em dominar, ditar a lei • ter m. leve 1 ter as mãos sempre prontas para bater; esquivar 2 B ser carteirista, ladrão • ter m. ou a m. leve estar sempre pronto para bater • ter m. para ser perito em alguma obra manual • ter pela m. 1 segurar pela mão 2 estar unido a alguém pela mão; conservar a mão de alguém entre as suas 3 dirigir, encaminhar, guiar • tocar as m. de subornar, peitar • vir à m. concordar, vir ao acordo <ou, depois de muito protestar, acabou por vir à m.> • vir às m. lutar, brigar, ir às vias de facto • GRAM m. irreg.: manzorra • ETIM lat. *manus, us* 'mão, parte do corpo, símbolo de força e instrumento de luta ou de trabalho, combate; autoridade, poder; trabalho, obra; letra, modo de escrever; tropa, turba'; a acp. METR é mera tradução do conc. *bai* < sânsc. *basti* 'mão, braço'; ver *manzorra*; f.hist. 1255 *mão*, sXIII *mão*, sXIII *mão*, sXIV *mão*, sXIV *maom*, sXIV *maam*, sXIV *mão* • SIN/VAR ver sinónimos de autoridade • HOM mãos postas(loc.) / mãos-postas(mão-postas.f.) • NOÇÃO de 'mão', usar *antepos.* *manzorra* e *quir(oi)*; *pospos.* 2=mano

*mão* s.f. (1327 cf. Dalg) METR *IND* antigo peso indiano para sólidos e líquidos • ETIM hindustani-bengali *man*, segundo Dalgado, relacionado com o ár. *mann* ou com o pers.-smar. *ma'* <do sânsc. *māna*, rad. de *mā* 'medir'; f.hist. 1327 *manas*, 1513 *mão*  
*mão-aberta* s. 2g. B pej. 1 indivíduo perdulário, esbanjador; mãos-rotas 2 indivíduo generoso no que diz respeito aos gastos; mãos-largas • GRAM pl.: *mãos-abertas* • SIN/VAR ver sinónimia de *perdulário* • ANT ver sinónimia de *generoso*, *lucrativo* e *pospador*  
*mão-boba* s.f. B *infrm.* 1 movimento das mãos de quem tenta dissimuladamente tocar outrem com propósitos lúbricos 2 gesto do carteirista, na tentativa de roubar dissimuladamente <uma m. levou a carteira do turista> • B B *infrm.* 3 indivíduo que pratica esse(s) gesto(s) • GRAM pl.: *mãos-bobas*  
*mão-cheia* s.f. (1716 cf. RB) quantidade que se pode alcançar com a mão; mancheia, punhado • a(às) mãos-cheias à farta; profusamente, prodigamente; a man-



ANEXO 2- QUADROS SÍNTESE ENTRADAS LEXICOGRAFICAS: 'mão' e 'manu-'

DICIONÁRIO (MACHADO ETIMOLÓGICO)		DICIONÁRIO (MORAIS)		DICIONÁRIO (ACADEMIA)	
<p><b>MACHADO, José Pedro, (2003) Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. Livros Horizonte: Lisboa, 8ª Ed. 4ºvol. pp. 54,55.</b></p>		<p><b>SILVA, António de Moraes (1949-1959) Grande Dicionário da Língua Portuguesa. 12 vols. Editorial Confluência: Lisboa, 10ª ed. (1ª ed.: 1789), pp. 487-497.</b></p>		<p><b>CASTELEIRO, João Malaca (org.) (2001) Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa, Editora Verbo, Vol. II, pp.2369-2372.</b></p>	
Lex.	Definição	Lex.	Definição	Lex.	Definição
<i>mão</i>	1) Do lat. manu- mão; <i>fig.</i> , braço, acção; força, mão armada; violência; vias de facto ; mão de artista; golpe, bote (de esgrima); lanço (no jogo dos dados); tromba do elefante; grupo de pessoas; <i>em direito</i> , poder, poderio, força.	<i>mão</i>	Parte do corpo da extremidade do braço e que serve para o tato e para a apreensão dos objectos. Extremidade dos membros anteriores ou dianteiros dos quadrúpedes, e extremidade dos quatro membros dos quadrúmanos.	<i>mão</i> ( <i>Aurn. manzorra, mãozorra. Dim. manita, mãozinha. Pl. Mãos</i> ).	1) Anat. Extremidade do braço terminada por 5 dedos, dos quais o polegar se opõe aos restantes, que constitui o órgão do tato e da preensão.
					Costas/palma da mão; linhas da ~, mão direita/esquerda; mãos calejadas, delicadas, grosseiras; abrir e fechar de a mão.
	2) Peso indiano.		3) Do sânsc. <i>mana</i> , radical, <i>ma</i> (medir). Antigo peso indiano para sólidos e líquidos (1 a 75kg).		
	3) Medida linear indiana.		2) Medida linear na Índia (2 palmos e 2 polegadas) CASOS DE COINCIDENCIA HISTORICA.		
			Extremidade dos membros anteriores ou dianteiros dos quadrúpedes, e extremidade dos quatro membros dos quadrúmanos.		2) Zool. A extremidade de cada um dos membros dianteiros dos quadrúpedes ou dos membros superiores dos quadrúmanos. 'cavalo castanho com mãos

					brancas. 'Mãos do chimpanzé'.
			A extremidade de cada um dos membros anteriores ou posteriores das reses de talho, depois de cortadas.		3) Extremidade dos membros anteriores ou posteriores das reses de talho, depois de cortadas. ~de vaca.
	-		A garra de algumas aves de rapina (como o falcão).		4) A garra de algumas aves de rapina.
	-		O modo particular como cada um faz as coisas; a índole, ou carácter,		7) destreza, mestria no manuseamento ou na feitura de alguma coisa = JEITO.
	-				8. Acção ou influência específica de alguém.
	-				12. Tip. Quantidade de papel igual a cinco cadernos, a vinte e cinco folhas ou a vigésima parte de uma resma.
	-				17. Mús. Extremidade livre dos instrumentos de cordas onde se encontra o mecanismo que regula a sua tensão. Mão da guitarra.
	-				26. Nautic. Remate em forma de alça, feito no chicote de um cabo, para o prender.
	-				27. Nautic. Peça fixa em forma de olhal que abraça o turco próximo do seu pé, e dentro da qual ele pode girar.
	-				28. Bras. Medida usada no interior, para venda de milho não debulhado, e que varia de região para região.
	-		Possessão, posse, domínio.		
			Poder, influência, força, valimento, exercício, supremo de autoridade.		5) Poder, posse = CONTROLO, DOMÍNIO
					6) Supervisão, orientação. O projecto passou pelas mãos de um arquitecto.
					Ação ou

					influência de alguém.
			Lanço inteiro que se joga de cada vez que se dão as cartas.		
			Faculdade de ser o primeiro a falar, a fazer qualquer coisa.		
			Diz-se dos seres abstratos a que atribuímos personalidade.		
			Cada uma das vezes em que se volta a tratar de um assunto ou a fazer alguma coisa.		
			Haste mais curta de um madeiro angular.		
			Parte de um instrumento ou utensílio, por onde ele se empunha ou segura na mão.	<i>CABO, PEGA</i>	15. Parte de um utensílio ou instrumento pelo qual se pega. Mão do martelo.
			Carda miúda e aparelhada com que se cardam os panos.		
			O mesmo que lado.		
			O lado direito de quem vai guiando um veículo ou segue a pé em determinado sentido.		9. Lado da via em que os veículos devem circular. Circulava fora de mão. Ia na sua mão.' mão de direcção ou mão, Bras., sentido em que um veículo deve transitar. mão dupla, Bras., trânsito automóvel efectuado nos dois sentidos. mão única, Bras. trânsito automóvel efectuado num só sentido.
				<i>mão de direcção/mão</i>	Bras. Sentido em que um veículo deve transitar. Mão dupla/ mão única/
			Tudo quanto pode caber na mão ou tomar-se sem esforço com a mão.		
			Pequeno feixe.		
					18. Pequena carda.
			Quantidade igual a cinco unidades.		11. Conjunto de cinco unidades iguais.
			Chave de		

			fechadura.		
			Ponteiro do relógio.		19. Ponteiro do relógio.
				VAZA	20. Conjunto de cartas lançadas para a mesa numa jogada. Mão de truques, jogo de cartas jogado unicamente por dois parceiros.
					21. Jogador que num jogo de cartas inicia uma jogada. Ser mão.
			Auxílio, ajuda.		
			Pesc. Os extremos dos braços das redes de arrastar ou de cerco.		
			Simb. Matrimónio, casamento.		
			Design. Abr. Índice da mão.		
			Diz-se que um papel tem mão quando tem um índice de mão elevado, dando a sensação de que a sua espessura é grande relativamente ao seu peso.		24. Tip. Relação aparentemente desigual entre a espessura de um papel e o seu peso. Índice de mão.
					25. Tip. Pequena nota na margem lateral, em caracteres mais pequenos e de tipo diferente do restante texto = PUNHO.
			Conjunto de 25 folhas de papel mesmo tipo de papel e formato.		
			Prov. molho de fachina. Minho, o malhador de centeio que trabalha à direita do valente (2º homem de cada fila).		
			Bras. Nordeste, cada uma das direcções de trânsito nas ruas e estradas.		
			Bras. Alavanca de madeira para espremer a mandioca.		
			Bras. Medida para venda de milho (25 espigas...)		
			Prov. Trans., Folha de um afolhamento.		
			Influência, força,		

			valimento.		
			Lanço inteiro que se joga de cada vez que se dão as cartas. O primeiro a jogar.		
			Pilão-instrumento com que se pisa alguma substância no almofariz, no gral. Instrumento com que se pisa algo no almofariz.		16. Instrumento com que se pisa ou esmaga alguma substância no almofariz ou no pilão. Mão de almofariz, pilão com que se trituram alimentos nesse recipiente.
			Filamento ou gavinha das plantas trepadeiras.		
			Camada de tinta ou de cal, demão.	<i>DEMÃO</i>	14. Camada de cal, tinta ou verniz que se aplica sobre uma superfície.
			Destreza manual.		
			Pano que se enrola na asa ou pega de ferro de engomar.		
			Coxim de mão, feito com gancheta quadrada.		
			Prumo de mão		
			Directamente com a mão - sem se utilizar qualquer objecto ou arma		
		<i>Locuções e expressões com 'mão'</i>			
				<i>Ser +</i>	22. Faculdade de ser o primeiro a fazer alguma coisa. Ter a mão.
				<i>Ter a mão</i>	23. Desp. Cada um dos jogos e uma eliminatória, numa competição. Primeira, segunda mão.
				<i>de ~ de amigo</i>	29. Que não é meigo, que magoa.+ de mãos limpas, mão amiga, mãos de aranha,
		<i>~de Deus</i>	Divindade, ser supremo, o destino.		
		<i>à mão</i>	Estar à mão, ter à mão, estar pertinho. Maneira de conduzir o cavalo pela rédea.		loc. Adv. manualmente (dif. MÁQUINA).. Ao alcance, fácil de agarrar, perto.
		<i>à mão armada</i>	Com mão armada, de armas na mão		assalto à mão armada; ataque à mão armada

		<i>à mão de semear</i>	ao alcance da mão		idem
				<i>a quatro mãos</i>	tocado por duas pessoas simultaneamente
		<i>às mãos lavadas</i>	Sem dificuldade, sem trabalho, gratuitamente.		
		<b>verbos</b>			
		<i>abrir mão de</i>	abandonar, desprender-se, desinteressar-se		abrir mão de alguém ou de alguma coisa, pôr de parte, abandonar, desistir.
				<i>andar/passar de mão em mão,</i>	mudar constantemente de posse
		<i>alçar a ~</i>	ergue-la, levanta-la		
		<i>apertar a</i>	cumprimentar		apertar a mão a alguém, cumprimentar alguém, estendendo-lhe a mão direita e agarrando-lhe também a mão direita por breves instantes.
		<i>assentar ~</i>	Firmeza e segurança no q se faz.		adquirir destreza e segurança; aperfeiçoar-se
				<i>assentar a mão em alguém,</i>	Fam., bater-lhe
		<i>atar as ~</i>	Juntá-las. 2 sentidos (próprio e fig.). Os pés e as mãos. Ficar sem acção, imóvel.		
		<i>bater as ~</i>	Aplaudir.		
		<i>beijar as ~</i>	Agradecer, prestar culto.		
		<i>cair nas ~ ~</i>	Ficar em poder de.		
		<i>carregar a ~</i>	Insistir, oprimir, censurar		
		<i>dar a ~</i>	Ajudar, proteger, contrair matrimónio...		a alguém, prestar auxílio.
				<i>dar as mãos</i>	unir esforços, aliar-se.
				<i>dar com uma mão e tirar com a outra,</i>	fazer algo que por um lado beneficia, mas por outro prejudica
				<i>dar de mão</i>	abandonar.
				<i>dar uma mão/mãozinha</i>	auxiliar alguém; dar uma ajuda.

		<i>dar a ~ à palmatória</i>	Condescender, transigir.		
		<i>dar de mão a</i>	Renunciar, desviar de si.		
		<i>darem-se as ~</i>	Unirem-se.		
		<i>estender a</i>	Pedir amparo, auxílio, mendigar.		
		<i>deitar a ~</i>	Apoderar-se, furtar. 2. Auxiliar, acudir.	<i>deitar a mão a alguém,</i>	ajudar uma pessoa que se encontra em situação difícil.
				<i>deitar (a) mão a alguma coisa</i>	agarrar, apoderar-se de alguma coisa.
		<i>desabrir ~ de</i>	Desprender-se, desinteressar-se.		
				<i>esfregar as mãos de contente</i>	mostrar grande alegria, contentamento.
		<i>emendar a ~</i>	Corrigir, mudar de ideias.		
		<i>estar/ter/ficar à ~</i>	Perto. Ao alcance da mão.		
		<i>estar com a mão na massa</i>		<i>estar com a mão na massa</i>	estar a trabalhar naquilo que se trata.
		<i>ter a mão na massa</i>	Estar a trabalhar.		
				<i>estar/ficar em boas mãos.</i>	1. Estar em segurança. 2. Estar entregue a pessoa competente.
				<i>estar nas minhas/tuas/suas ... mãos</i>	Estar no poder de alguém, depender de alguém
				<i>estender a mão a alguém</i>	1. Pedir auxílio, ajuda, protecção. 2. Auxiliar, socorrer alguém.
		<i>falar à</i>	Interromper, objectar.		
		<i>fazer mão baixa em</i>	Roubar	<i>fazer mão baixa de/sobre alguma coisa</i>	roubar, rapinar. ficar na mão. 1. Ser enganado, ludibriado. 2. Ficar sem nada, perder tudo.
		<i>feito por mão de mestre</i>	Perfeito.		
		<i>ficar na ~</i>	Ser logrado.		
		<i>fora de mão</i>	Longe, distante.		
					30. golpe de mão
					31. prumo de mão

		<i>guiar a mão</i>	Ajudar pegando a mão. Fig. indicar, sugerir.		
		<i>haver à mão (tb pl.)</i>	Possuir, ter, obter, conseguir.		
		<i>ir à mão de</i>	Repreender, castigar, estorvar, impedir.		
		<i>jogar de mão</i>	Ser o primeiro a jogar. Dar coices com as mãos (cavalgada).		ser o primeiro a jogar.
		<i>lançar mão</i>	Segurar, agarrar.	<i>lançar mão de,</i>	servir-se de, valer-se de.
		<i>lavar as (suas) mãos</i>	Não tomar responsabilidade. Desinteressar-se	<i>lavar daí as minhas/tuas/suas ... mãos,</i>	Fam., não assumir a responsabilidade.
		<i>levantar/elevar/erguer as mãos (ao céu)</i>	Ficar de mãos postas. Atitude suplicante.	<i>levantar/erguer as mãos ao céu</i>	agradecer, mostrar reconhecimento.
				<i>levantar a mão contra alguém,</i>	ameaçar bater em alguém
				<i>mãos à obra!,</i>	exclamação com que se incita alguém a trabalhar afincadamente
				<i>mãos ao alto/ar!</i>	exclamação que se usa para intimidar alguém a não oferecer resistência
		<i>levantar a mão de /dar de mão</i>	Terminar uma tarefa.		
		<i>levar mão de</i>	Largar, deixar.		
		<i>levar nas mãos</i>	Tomar, conquistar.		
		<i>meter a mão</i>	Interferir, intervir, intrometer-se.	<i>meter a mão em</i>	1. Intrometer-se, interferir em alguma coisa. 2. Examinar, estudar. 3. Roubar, surripiar.
				<i>meter/pôr a mão na consciência,</i>	fazer um exame de consciência; reflectir ou meditar sobre o seu comportamento.
				<i>meter mãos à obra,</i>	começar um trabalho, encetar uma tarefa.
		<i>meter os pés pelas -s</i>	Atrapalhar-se, contradizer-se.		

		<i>Meter /pôr mãos à obra</i>	Começar uma obra com animação		
		<i>morrer às mãos de</i>	Ser morto por...		
		<i>passar a mão em</i>	Apanhar, lançar mão, bater mão de		1. Pegar em; agarrar. 2. Roubar,
		<i>pedir a mão de</i>	Pedir em casamento.	<i>pedir a mão de alguém</i>	pedir alguém em casamento.
		<i>pôr a mão em</i>	Tocar, apoderar-se	<i>pôr a(s) mão(s) em</i>	apoderar-se de alguma coisa; fazer seu
				<i>pôr a(s) mão(s) em cima de alguém,</i>	bater em alguém.
		<i>pôr a mão nos Evangelhos</i>	Jurar.		
		<i>pôr as mãos no chão</i>	Disparatar.		
		<i>pôr as mãos no fogo</i>	Jurar.	<i>pôr as) mãos) no fogo por alguém</i>	confiar sem restrições em alguém; responsabilizar-se por alguém
				<i>pôr nas mãos de alguém,</i>	entregar, confiar alguma coisa a alguém.
		<i>prestar juramento nas mãos de</i>	Jurar perante.	<i>nas mãos de</i>	loc. Prep. Em poder de, sob o domínio, na dependência de.
		<i>soltar da mão</i>	Deixar, pousar, arrumar.		
		<i>ter +</i>			
				<i>ter a mão leve</i>	Fam., estar sempre disposto a bater.
				<i>ter a mão pesada</i>	incomodar ou magoar, mesmo com um pequeno toque ou movimento.
				<i>ter alguma coisa em/entre mãos</i>	estar a trabalhar, estar ocupado com determinado assunto ou tarefa.
				<i>ter mão em</i>	conter, controlar.
				<i>ter mãos de manteiga</i>	Fam., ser descuidado, pouco firme no manuseamento ou preensão de objectos.
				<i>ter os trunfos na mão</i>	estar em posição favorável, vantajosa

		<i>entre (as) mãos</i>	Estar trabalhando em.		
		<i>mão/ter mão de</i>	Segurar, tomar cautela, parar, amparar.		
		<i>nas mãos</i>	Possuir, dispor de, desfrutar.		ter sob controlo; dominar.
		<i>Tomar às mãos</i>	Aprisionar, agarrar, apanhar, assenhorear-se de.		
		<i>trazer nas palmas da mão (andar com alguém nas palmas das ~s)</i>	Amimá-lo, acarinhá-lo, lisonjeá-lo.		
		<i>untar as -s</i>	Corromper por dinheiro, subornar.		corromper com dinheiro; subornar
		<i>Varrer as mãos nas coisas</i>	Furtar, roubar.		
		<i>Vir à ~</i>	Vir às boas, concordar, transigir, chegar-se à razão. Chegar ao poder, ao alcance de. Vir a propósito.		1. Chegar-se a um consenso. 2. Vir a propósito.
				<i>vir comer à mão,</i>	estar sob o controlo de alguém; estar completamente submisso.
		<i>Vir às ~s</i>	Lutar, brigar.		
		<b>com +</b>			
		<i>a candeia na mão</i>	A morrer. Em situação difícil.		
		<i>a mão do gato</i>	Sorrateiramente, sorrelfa.		
		<i>ambas as ~</i>	Da melhor vontade.		idem
				<i>o coração nas mãos</i>	com toda a franqueza
		<i>mão larga</i>	Abundantemente		
		<i>quatro pedras na mão</i>	Brutalmente (falar rude)		
		<i>uma mão adiante e outra atrás</i>	De mãos vazias, de mãos a abanar...		
		<b>nome + da + mão</b>			
		<i>costas da mão</i>	Região dorsal da mão.		
		<i>cova da</i>	Região palmar da mão.		
		<i>palma da mão</i>	Região palmar da mão.		

		<b>nome + de + mão</b>		<b>nome + de + mão</b>	
		<i>crime de mão cortada</i>	Crime que merece, como punição, que se decepe a mão.		
		<i>letra de mão</i>	Manuscrita.	<i>letra de mão</i>	
				<i>carrinho(carro) de mão/carrinho</i>	carrinho/ portátil
				<i>Espada de duas mãos.</i>	
				<i>fora de mão</i>	1. Em lugar distante dos percursos habituais. CONTRAMÃO
				<i>Feito à mão.</i>	
				<i>Freio de mão.</i>	
				<i>Imposição das mãos</i>	
				<i>Jogo de mãos</i>	
				<i>prendas de mão</i>	
				<i>mala de mão</i>	mala
				<i>mão da brida</i>	Equit. A esquerda
		<b>adj. + mão</b>			
		<i>limpo de mãos</i>	Honrado, íntegro.		
		<b>de +</b>			
		<i>de ante mão</i>	Previamente.		
		<i>mão</i>	Portátil.		
		<i>mãos a abanar</i>	Sem recursos.		sem nada nas mãos
		<i>mão beijada</i>	Gratuitamente, por favor.		idem
		<i>mão comum</i>	Testamento feito por consortes, um dos quais ficava herdeiro do primeiro que falecesse		32. testamento de mão comum, à mão
		<i>mão em mão</i>			
		<i>mãos livres</i>	À vontade, com liberdade de iniciativa.		À vontade, com liberdade de acção.
		<i>mãos na ilharga (na cinta)</i>	De modos grosseiros.	<i>na cintura</i>	de modos grosseiros, rudes

		<i>suas mãos</i>	Própria pessoa.		
		<b>em +</b>			
		<i>em mãos de</i>	Em poder de, na posse de.	<i>em mãos</i>	directamente ao destinatário
		<i>mão (na mão )</i>	Ao próprio.		
		<i>primeira mão</i>		<i>primeira mão</i>	
		<i>segunda mão</i>		<i>segunda mão</i>	
		<b>na +</b>			
		<i>mão de Deus</i>	No céu, na vida eterna.		
		<i>mão</i>	Ao próprio.		
		<b>Expressões fixas na forma negativa</b>			
		<i>não estar na nossa ~</i>	Não depender de nós.		
		<i>não ter mão em si</i>	Exaltar-se.		
		<i>não ter mãos a medir</i>	Estar muito atarefado, dif. em atender tudo e todos.		estar muito atarefado, não ter tempo ou meios suficientes para cumprir as suas tarefas.
		<i>bofetada sem mão</i>	Ensinadela.	<i>bofetada sem mão</i>	
				<i>ser de levar as mãos à cabeça,</i>	ser surpreendente, inconcebível, inimaginável, inaceitável.
				<i>mão firme</i>	1. A que não treme; 2. A que segura bem as rédeas. 3. A que dirige, governa, orienta com firmeza, sem hesitações.
		<i>negar às mãos</i>	Fugir, evitar.		
		<i>Nem à mão de Deus padre</i>	Nem com insistência.		
		<i>numa volta de mão</i>	Rapidamente.		
		<i>Nunca as mãos lhe doam</i>	Fez muito bem. Procedeu como devia.		
				<i>pela mão</i>	dando a mão, segurando pela mão.
		<i>pela mão</i>	De mãos dadas.	<i>de mãos dadas</i>	colaboração, conjuntamente

				<i>pela mão de</i>	com o auxílio, a intervenção de, sob a orientação, a influência de
				<i>com uma mão atrás e outra à frente</i>	sem recursos, penúria
		<b>por +</b>			
		<i>baixo de mão</i>	Às escondidas.		sem ninguém reparar, subrepticamente
		<i>mão (ou mãos de)</i>	Em poder de.		
		<i>mãos à obra</i>	Iniciar laboriosamente um trabalho.		
		<i>sua mão</i>	Pela mão do próprio.	<i>por mão própria</i>	loc. adv., através de um particular, sem recorrer aos serviços postais.
		<b>Mão + (...)</b>			
		<i>alta</i>	A mão direita (empunhar a lança)		
		<i>amiga</i>	Pessoa amiga, benfeitor		Pessoa que cuida = BENFEITOR
		<i>canhota</i>	A mão esquerda		
		<i>certa ou certaíra</i>	Que não erra.		
		<i>- cheia</i>	Mancheia, punhado, cabe na mão. Fig. Primor, boa qualidade, perfeito	<b>MANCHEIA, MACHEIA, PUNHADO</b>	10. 1. Quantidade que se pode conter na mão, de uma só vez. 2. Pequena porção. Mão de sal.
				<i>de mão-cheia</i>	excelente; que tem grande qualidade
				<i>a mãos-cheias,</i>	loc. adv., em grande quantidade; abundantemente
				<i>às mãos-cheias</i>	loco adv., o m. que. a mãos-cheias.
		<i>- chinha</i>	Coisa pouca.		
		<i>- curta</i>	Bras. Sul, verado pequeno, bororó		
				<i>mão-travessa</i>	13. distância equiv. À largura de 1 mão.
		<b>Mão + de/da</b>			
				<i>de almofariz</i>	pilão
		<i>da curva</i>	Náut. A haste mais curta de qualquer madeiro		
		<i>de barca</i>	Cabo que prende a rede sardinheira ao barco		Cabo que prende a rede sardinheira ao barco. Pl. mãos-de-barca.

		<i>-de-branco</i>	Bot. Planta ornamental		
		<i>de braseira</i>	Pá de ferro		
		<i>de brida /de rédea</i>	O modo como se governa o cavalo pelo freio.		
		<i>de cabelo</i>	Ente fantástico (...) com mãos feitas de cabelos.		
		<i>de defunto</i>	Gír. Aquele que faz negócios e perde.		
		<i>de estai</i>	Náut. Mão feita de um modo...(p495)		
				<i>~de ensino</i>	1. castigo. 2. reprimenda.
				<i>de fada</i>	
		<i>de ferro</i>	Governo /indivíduo que exerce poder tirânico	<i>de ferro</i>	Poder titânico e repressivo.
		<i>de finado</i>	Pessoa a quem tudo corre mal, avarenta, sovina.		
		<i>-de-gato</i>	Cor artificial para pintar o rosto. Bot. Planta da família das conaráceas.		
		<i>de Judas</i>	Apagador		
		<i>de linho</i>	Quatro ou 5 estrigas.		
		<i>de macaco</i>	Mão simiana; mão chata em que se deu a atrofia das massas musculares		
		<i>de manteiga</i>	Na apreensão dos objectos não os seguram firmemente		
				<i>de mestre</i>	Habilidade de quem é perito, conhecedor
				<i>de truques</i>	jogo de cartas jogado por dois parceiros.
		<i>-de-mono</i>	Bot. O m q taiuiá-de-quiabo		
		<i>-de-obra.</i>	O feito, o lavor de qualquer obra. Trabalho manual de que resulta um produto.. A despesa na execução de uma obra ou objecto. Prov. Tras. Bico-de-obra, pequeno conserto, algum serviço para artista ou operário.		1. Trabalho manual usado na execução de uma obra, no fabrico de um produto. 2. Custo desse trabalho.3. Conjunto de pessoas que realizam esse trabalho.4. Bras. Coisa difícil, complicada.= BICO-DE-OBRA. Pl. mãos-de-obra.

		<i>de-onça</i>	Bot. Planta da flora brasileira. Árvore da família das marcgraviáceas.		
		<i>de papel</i>	Cinco cadernos, vigésima parte de uma resma.		
		<i>de pilão / do almofariz</i>	Instrumento com se pisa no almofariz, no gral.		
		<i>de sal</i>	A porção de sal que se deita na comida.	<i>de sal</i>	porção
		<i>de sulfato</i>	Aplicação de calda bordalesa na vinha.		
		<i>-de-toupeira</i>	Bot. Variedade de milho amarelo, grosso, palha curta.		
		<i>de turco</i>	bancal, descanso do pé do turco.		
		<i>de vaca</i>	Região dos membros dos bovinos (anteriores e posteriores) que tem por base óssea a canela e as falanges.		
		<i>de vento</i>	Náut. Lance de vento favorável.		
		<i>do canto</i>	Escala de música.		
		<i>do estai</i>	Náut. O chicote por onde o estai se atesa quando a sua extremidade se faz fixo na sapatilha embotijada.		
				<i>~de rédea</i>	1. Maneira como governa um cavalo pelo freio.. 2. O modo de gerir, de governar bem as coisas.
		<i>do regador</i>	Peça que se encaixa no bico, ralo, crivo		
		<i>escassa</i>	Pouco liberal, pouco dadivoso.		
		<i>expedita</i>	A que escreve desembaraçada e rapidamente.		
		<i>firme</i>	A que não treme ao escrever ou em qualquer operação. Pessoa enérgica ou autoritária.		
		<i>francesa</i>	Espécie de braço ou cantoneira.		
		<i>furada</i>	Pessoa pródiga.		

		<i>leve</i>	Gir. Indivíduo que não hesita em bater. Ladrão.		
		<i>mole</i>	Indivíduo fraco.		
		<i>morta</i>	Da mão de alguém quando se deixa mover à vontade. Estado dos bens inalienáveis como os dos hospitais, comunidades religiosas		1. A mão de alguém quando se deixa mover à vontade de outra pessoa. 2. Estado dos bens inalienáveis, como são os das comunidades religiosas, hospitais ... Pl. mãos-mortas.
		<i>na mão</i>	Loc. Verb. De mãos dadas	<i>mão na mão</i>	de mãos dadas
		<i>pelada</i>	Bras. Espécie de cão do mato, guaxinim, pequeno urso.		
		<i>(-)pendente</i>	Dádiva, oferta, presente para subornar peita.		
		<i>perdida da baralha</i>	Bras. Aventura ou acontecimento imprevisto, coisa inesperada, acaso, babúrio.		
		<i>por baixo/ por cima</i>	loc. Adv. Cautelosamente.		
		<i>- posta</i>	Prevenção. Objecto reservado para ocasião própria. Combinação, acordo.	<i>mãos postas</i>	Posição das mãos erguidas palma contra palma, para rezar ou suplicar.
				<i>oco da mão palma da mão parada de mão trabalho de mãos travão de mão voltas de mão</i>	
		<i>quadra</i>	Mão aberta ou estendida.		
		<i>mãos(pl.) +</i>			
		<i>mãos abertas /largas/rotas</i>	Pessoa generosa. Amiga de dar.	<i>mãos-largas</i>	Pessoa generosa, que gosta de dar o que tem, que se desfaz do que é importante em benefício dos Outros. # SOBERBO.

				<i>mãos-rotas</i>	1. Pessoa que gasta dinheiro e bens de forma descontrolada; pessoa perdulária, esbanjadora.2. Pessoa bastante generosa, que gosta de dar o que tem aos outros. = MÃOS-LARGAS.
		<i>atadas</i>	Pessoa sovina, acanhada, perplexa.		Sem possibilidade de intervir, de agir.
		<i>dadas</i>	Heráld. Duas mãos direitas que se apertam.		Loc. Adv. de colaboração, conjuntamente.
		<i>limpas</i>	Integridade ou desinteresse com que se exerce ou administra algum cargo. Pessoa honesta, que não tem mácula (ex se as mãos forem limpas... P. 497)	<i>de mãos limpas</i>	que não é corrupto, que não aceita suborno = HONESTO, ÍNTEGRO.
		<i>livres</i>	Desocupadas, que nada seguram. Fig. (Ter) as mãos livres, não ter peias, estar livre.		à vontade, com liberdade de acção.
		<i>postas</i>	Posição que se dá às mãos quem reza ou suplica, juntar palma com palma, elevando-as (...) para implorar aflitiva ou humildemente.		
				<i>vazias</i>	o m. q. de mãos a abanar
		<i>supinas</i>	Posição das mãos em que a palma está voltada para cima ou para o ar.		
		<i>-tenente</i>	Usado na loc. Adv. à mão-tenente, a pouca distância, à queima-roupa		
		<i>-tente</i>	Usado na loc. Adv. à mão-tenente, a pouca distância, à queima-roupa. Com mão firme, firmeza.		
		<i>travessa</i>	Pop. Bras. Medida que equivale a meio palmo, tomada pela largura da mão com os dedos unidos		Medida de comprimento equivalente à largura de uma mão, com os dedos unidos' Pl. mãos-travessas
		<i>de anéis</i>	Finas e delicadas, mãos de dona. Gír.		

			Mãos hábeis.		
				<i>de aranha</i>	peessoa inábil
		<i>de prata</i>	Muito habilidosas.		
		<i>-de-sapo</i>	Bot. O m q cruz-de-malta.		
		<i>mão por mão</i>	Loc. Adv. Intimamente, como bons amigos, de mãos dadas.		
		<i>mãozada</i>	Pop. Bras. A quantidade de coisas que cabe numa das mãos. Pop. Aperto de mão dado com força.		1. Porção de coisas que cabe numa mão.= MÃO-CHEIA; PUNHADO. 2. Pop. Aperto de mão dado com força.
		<i>mãozeira</i>	1)Ter. de Bragança, diz-se da vaca que, lavrando, só gosta de trabalhar de um lado.	<i>mãozeira 1</i>	1. Espécie de cabo rudimentar de certos utensílios ou objectos. 2. (Tr. -os-M..). Parte do rabo do arado onde se assenta a mão para o guiar. 3. Arame dobrado em gancho numa extremidade, com que se conduz um arco, geralmente, em brincadeiras infantis. = GANCHETA.
			2) Ter de Bragança, parte da rabiça, em que se assenta a mão para dirigir o arado.	<i>mãozeira 2</i>	Region. (TI: -os-M.). Diz-se da vaca que só trabalha bem de um lado
		<i>mãozinha</i>	Mão pequena. Ter. Bairrada, peça que se encaixa no garaveto da charrua e serve para virar a leiva. Provinc. Travessa de madeira que fixa à roda da nora a manjorra. Peça semelhante em embarcação. Haste de madeira ou marfim, terminada em garra, para coçar as costas.		1. Dim. de mão. 2. Haste terminada em forma de pequena mão ou em garra, para coçar as costas. 3. Region. Travessa de madeira, que fixa outra travessa, a manjorra à roda da nora. 4. Tip. Fecho metálico com que se fecham alguns livros, nomeadamente devocionários. dar uma mãozinha, auxiliar em determinada tarefa ou actividade.
		<i>mãozinha preta</i>	Bras. Ente fantástico, em que acredita a		

			gente das roças.		
		<i>mãozinhas-de-nossa-senhora</i>	Alecrim.		
				<i>mãozorra</i> <i>manzorra</i>	1. Aum. de mão. 2. Mão grande. = MANÁPULA, MANOPLA.
		<i>mãozota</i>	Mão pequena. Mãozinha,		
		<i>mãozudo</i>	Pop. Que tem as mãos grandes e mal feitas.		Que tem mãos grandes e grosseiras.

### PROVÉRBIOS NO DICIONÁRIO MORAIS

1. Também tenho duas mãos.
2. Ao vilão dão-lhe o pé e toma a mão.
3. Conheço-o como as minhas mãos.
4. Dar bofetada e esconder a mão.
5. Dar com a mão na testa de riso.
6. Contas na mão e o olho ladrão.
7. A mão no peito e o pé no leito.
8. Sol de Abril, abre a mão, deixa-o ir.
9. A língua morta é sinal de mão curta.
10. Uma mão lava a outra e ambas o rosto.
11. Mais vale um pássaro na mão, que dois a voar.
12. Mal vai ao passarinho na mão do menino
13. Não metas a mão em prato, onde te fiquem as unhas.
14. Quem a mão alheia espera, mal janta e pior ceia.
15. Não passes o pé além da mão.
16. Mão lavada, sujidade tira.
17. Muitas mãos e poucos cabelos, asinha os depenam.
18. O que cai da mão, dá-o ao teu irmão.
19. O que mãos não lavam, paredes o acham.
20. A mãos lavadas, Deus lhe dá que comam.
21. Beija o homem a mão que quisera ver cortada.
22. Mete a mão em teu seio, não dirás do fado alheio.
23. Mãos de mestre unguento são.
24. Quem quiser olho são, até a mão.
25. Mão sobre mão, como mulher de escrívão.
26. Todo o homem põe a mão no chão de quando em quando.
27. Vencer às mãos lavadas.
28. Mão posta, ajuda é.
29. Põe tu a mão e Deus te ajudará.
30. Quem quiser ver o vilão, meta-lhe o cargo na mão.
31. O que nosso for, à mão nos virá.
32. Contas na mão e borracha à cinta.
33. Mãos frias, coração quente.
34. Mãos negras fazem comer pão branco.

### **Quadro I. Entradas Lexicográficas para 'mão'**

LEXEMA 'MANU-'

DICIONÁRIO (MACHADO ETIMOLÓGICO)		DICIONÁRIO (MORAIS)		DICIONÁRIO (ACADEMIA)	
<i>MACHADO, José Pedro, (2003) Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. Livros Horizonte: Lisboa, 8ª Ed. 4ºvol. pp. 54,55.</i>		<i>SILVA, António de Moraes (1949-1959) Grande Dicionário da Língua Portuguesa. 12 vols. Editorial Confluência: Lisboa, 10ª ed. (1ª ed.: 1789), pp. 487-497.</i>		<i>CASTELEIRO, João Malaca (org.) (2001) Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa, Editora Verbo, Vol. II, pp.2369-2372.</i>	
Lexema	Definição	Lexema	Definição	Lexema	Definição
		<i>manu</i>	<i>Manu- mit. m.</i> Ser mitológico, divindade feita homem, que, na teogonia indiana da religião do bramanismo, veio à terra por mandado dos deuses para ensinar à Humanidade as leis da vida. <i>Manu</i> é assim o criador da <i>Dharma</i> ou Lei.	<i>manu</i>	Elem. de form (Do lat. <i>manus</i> 'mão'). Exprime a noção de mão. <i>Manufactura</i> , <i>manufatura</i> .
<i>Manu'</i> (sinónimo de 'mani' e 'mano')	Manual' 1) - 'da mão', ou 'que se tem na mão', em 1548;	<i>Manu (Do lat. manuale.)</i>	<i>Manual' 1)</i> - Relativo à mão, que é feito à mão, ou relativo a trabalhos feitos à mão. Que se transporta com facilidade. Que depende do exercício da mão. Concernente ao trabalho de mãos. Fácil de manusear, de simples execução. Maneiro, leve, portátil, que facilmente se pode trazer nas mãos ou mover-se à mão.	<i>Manual 1)</i>	1. Relativo a mão, <i>habilidade manual. Destreza manual.</i> 2. Que se faz com as mãos. <i>Trabalho manual. Produção inteiramente manual.</i> 3. Que é manobrado ou accionado com as mãos. <i>Máquina manual. Dispositivo manual.</i> 4. Que é facilmente transportado ou movido com as mãos; que é fácil de manusear - MANEIRO, PORTÁTIL. Adv. manualmente.
	'Manual' 2)- (ou 'manubalista' pela via culta, em 1873), livro pequeno, portátil, manual, em 1560.		<i>Manual 2)</i> Compêndio, livro pequeno e portátil que contém o resumo de alguma matéria. Livro que contém os ritos com que se devem administrar os sacramentos.		<i>Manual 2)</i>
				<i>manualmente (diferente de AUTOMÁTICA MENTE/ MECANICAMENTE)</i>	Sem recurso a qualquer mecanismo ou automatismo, a qualquer meio mecânico, automático, ou energético; à mão; de modo manual.
		<i>Manuário</i>	Manual.		
<i>Manubalista</i>	Manual	<i>Manubalista</i>	Máquina de guerra que expelia dardos.		
<i>Manubial</i>	Proveniente dos despojos tomados ao inimigo.	<i>Manubial</i>	Relativo aos despojos do inimigo.		
<i>Manúbias'</i>	Lucros conseguidos com a venda dos despojos de				

	guerra.				
<i>Manúbrio'</i>	Mancheia, punhado.	<i>Manúbrio</i>	Cabo, punho. Manivela. Parte superior do externo, <i>fúrcula</i> , <i>prosterno</i> , e <i>punho</i> . Tubo que fica suspenso no fundo da umbela das medusas. Aquilo que se move com a mão. <i>Zool.</i> Dá-se a este nome à peça de contextura óssea que corresponde à parte do esterno onde, depois da desapareição do prosterno, se vêm ligar as clavículas e o primeiro par de costelas.		
		<i>Manucáudia</i>	<i>Zool.</i> Género de aves passeiroformes da família das <i>paradiseídeas</i> , tribo das <i>paradiseíneas</i> , com quatro espécies (Nova Guiné).		
<i>Manucodiata</i>	Aves dos deuses.	<i>Manucodiata/ Manucódio</i>	Constelação de onze estrelas, no hemisfério sul. Ave de Deus. Ave-do- paraíso.		
		<i>Manucódio/M anucodiata</i>	<i>Zool.</i> Ave.		
		<i>Manucuro</i>	Manicuro.		
<i>Manudução</i>		<i>Manudução</i>	Ação de guiar pela mão (p.ex. uma alma).		
<i>Manuductor'</i>	Guia.	<i>Manudutor</i>	Guia. Aquele que dirige o coro, regente.		
		<i>Manufactar</i>	Manufacturar.		
		<i>Manufacto</i>	Artefacto .		
<i>Manufacto r</i>	Adaptação de <i>manufatura</i> . Sec. XIX.	<b><i>Manufacto r</i></b>	1.Relativo a manufatura. Manual.	<i>Manufacto r 1)</i>	Relativo a trabalho feito à mão(manufatura).Pr odução em grande escala. Que fábrica-FABRICANTE.
			2. Aquele que manufatura ou que faz manufaturar.	<i>Manufacto r 2)</i>	FABRICANTE. Pessoa que manufatura.
<i>Manufatura'</i> ( do fr. 'manufatur e', tirado do lat. medieval 'manufatura')	Trabalho manual, fabrico.	<i>Manufatura</i>	Do lat. <i>manu + factura</i> . Fabricação à mão de certos produtos de indústria. Trabalho, obra, indústria. Estabelecimento industrial que fabrica grande quantidade de certos produtos, com excepção dos estabelecimentos metalúrgicos. Edifício em que se faz qualquer fabricação desses produtos e, colectivamente, operários que aí trabalham. Estabelecimento industrial que pertence ao estado.	<i>Manufatura'</i> ( do fr. 'manufatur e', tirado do lat. medieval 'manufatura')	1. Trabalho ou produção manual. Produto desse trabalho. Produção industrial em grande escala. Estabelecimento industrial de produção em grande escala (FÁBRICA). Manufatura têxtil. Produto realizado nesse tipo de estabelecimento (ARTEFACTO ).
		<i>Manufacto do</i>	Fabricado, trabalhado, feito à mão ou por meio de máquina.		
<i>Manufactura r</i>	Do fr <i>manufatur e</i> .		Produzir, fabricar em manufatura.Fazer, fabricar à mão;manipular. Fig. Produzir, elaborar	<i>Manufacturar</i>	Fabricar à mão;manipular. Fazer ou produzir manualmente

			(por ex. um artigo pelos romancistas).		(tapetes). 2) Conceber e dar origem a um produto. Manufacturar têxteis.
		<i>Manufacturável</i>	Que se pode manufacturar.	<i>Manufacturável</i>	1. Que se pode manufacturar. 2. Que pode ser feito à mão. 3. Que pode ser produzido em grande escala.
<i>Manufactureiro</i>	Adaptação do fr. <i>manufacturier</i> .	<i>Manufactureiro</i>	Relativo a manufactura, manufactor r. Em Júlio Dinis, " <i>manufactureiras</i> cidades").	<i>Manufactureiro</i>	Relativo a manufactura.
				<i>manu militare</i>	Loc Lat. Pela força das armas.
		<i>Manul</i>	Zool. Espécie de gato bravo das montanhas da Ásia.		
<i>Manúlea ou Manulio (em 1114).</i>	Do lat. <i>manulea</i> . Manga, a manga da catapulta.	<i>Manúlea</i>	Do lat. <i>manulea</i> . Parte da catapulta que sustenta a corda tensa; manga de catapulta.		
		<i>Manulea /Manuléas</i>	Bot. Género da família das escrofulariáceas, subfamília das antirrinóideas (...).		
<i>Manulúvio</i>	Manilúvio.	<i>Manulúvio</i>	O m. sentido		
		<i>Manuma</i>	Caixa que contém vários objectos e um dente de cada um de vários jagas falecidos, e que se entrega ao novo jaga, como símbolo do poder.		
<i>Manumissão</i>	Ato de libertar escravo, libertação, perdão de condenação.	<i>Manumissão</i>	Ação ou efeito de manumitir, alforria.		
<i>Manumisso</i>	O que é libertado.		O que teve manumissão ou alforria, escravo forro.		
<i>Manumissor</i>	O que liberta um escravo.		Relativo à liberdade dos escravos, que liberta os escravos.		
		<i>Manumitente</i>	Que manumita, que liberta, dá alforria		
<i>Manumitir</i>	Libertar (um escravo), dar-lhe a liberdade.		Dar alforria a, libertar.		
		<i>Manungo</i>	A febre de África.		
		<i>Manurunato</i>	Diz-se de cada um dos tetróis-al-óicos correspondentes às manoses (...). O ácido-d-manurónico.		
		<i>Manusca</i>	Mancheia.		
<i>Manuscrever</i>	De <i>manu</i> + escrever		Do lat. <i>manus</i> + <i>scibere</i> . Escrever à mão.	<i>Manuscrever</i>	Do lat. <i>manus</i> + <i>scibere</i> . Escrever à mão.
<i>Manuscristi</i>	Do lat. medieval <i>manus Christi</i> , certo tipo de xarope, usado como electuário.		Do lat. <i>manus</i> , mão, e <i>Christu</i> , Cristo.		

<i>Manuscrito</i>	Escrito à mão.		1. Que está escrito à mão. 2. Obra escrita à mão. Original escrito à mão, de um texto impresso. Conjunto dos linguados, das folhas ou cadernos em que um autor escreve ou manda escrever por outrem qualquer composição, geralmente para publicação.	<i>Manuscrito</i>	1) Que está escrito à mão, contrário de DACTILOGRAFADO (carta ou documento manuscrito) e 2) Texto escrito à mão. Original de um texto.
<i>Manusdei</i>	Certo tipo de emplastro.		Do lat. <i>manus</i> + <i>Dei</i> . Mão de Deus. Antigo emplastro vulnerário.		
		<i>Manuseação /Manuseamento</i>	Acção ou efeito de manusear.	<i>Manuseação /Manuseamento / Manuseio</i>	
				<i>Manuseamento</i>	Acção de pegar ou mexer com a mão; acto ou efeito de manusear = MANUSEIO.
<i>Manusear /Manuseio</i>	Por processo obscuro. Por ex. as Sagradas Escrituras.	<i>Manusear /Manuseio /Manuseação</i>	Tratar, mover com a mão, manejar. Folhear, amarrotar, enxovalhar (-ex- das S. Escrituras).	<i>Manusear</i>	Mexer, agarrar alguma coisa com a(s) mão(s)=MANEJAR. 2. Gastar, estragar com o uso, amachucar com o manuseio= ENXOVALHAR (roupa). 3. Compulsar; percorrer com os dedos, as páginas de um caderno, livro = FOLHEAR.
		<i>Manusturbação</i>	Masturbação.		
<i>Manustérgio / Manutérgio / Manistérgio</i>	Toalha	<i>Manutérgio</i>	Toalha com que o sacerdote limpa as mãos quando se reveste para celebrar a missa.	<i>Manutérgio</i>	Do lat <i>manu</i> + <i>tergere</i> (limpar). Liturg. Pequena toalha com que o sacerdote enxuga as mãos durante a missa = MANISTÉRGIO.
<i>Manutenção / (adap. Manutenência)</i>	Do fr. <i>manutention</i> . 1. Ato de manter (até séc. XVIII). 2. Administração. 3. Manipulação de certos produtos. Origem: <i>manu</i> + <i>tenere</i> , segurar com a mão.	<i>Manutenção / Manutenência</i>	Acção ou efeito de manter, de sustentar, de alimentar. Conservação, segurança. Gerência, administração. <i>Neol.</i> Estabelecimento onde se fabrica pão para as tropas. ~ Militar: Estabelecimento militar que fabrica produtos alimentares.	<i>Manutenção / Manutenência</i>	1. Acção de conservar, de fazer durar, ato ou efeito de manter. 2. Ato de manter em bom estado (serviço de ~, de aviões). Custos, despesas de---. Circuito de manutenção; clube de manutenção física; manutenção física, aquela que se efectua por meio de exercício e de uma alimentação saudável. 3. Ato de sustentar, de porver o necessário à vida, manutenção militar, estabelecimento militar que abastece de víveres as tropas. 4. Despesa feita para manter alguém ou alguma coisa = CUSTEIO, MANTIMENTO. 5.

					Administração, gestão, gerência.
		<i>Manutenir</i>	Sustentar, conservar. <i>Jur.</i> Conceder mandado de manutenção a.		
<i>Manutenível</i>	Do lat. <i>manu + tenere</i> , manter.	<i>Manutenível / Manutível</i>	Que se pode manter.		
		<i>Manutir</i>	Manter, conservar. (Ex. um exército).		
		<i>Manutível</i>	Que se pode manter ou manutir.		
		<i>Manvio</i>	Extremidade do cabo náutico, chicote.		
		<i>Manzada</i>	Mãozada.		
		<i>Manzinha</i>	Mãozinha, pop. Mão pequena.		
		<i>Manzorra</i>	Mão grande, manápula.	<i>Manzorra</i>	Mãozorra

**Quadro II. Entradas Lexicográficas para ‘manu-’**

### ANEXO 3 – DESCRIÇÃO DOS DADOS

De acordo com Machado etimológico (2003), o lexema 'mão' é grafado 'maahom' em 1293, com o significando de posse. Em 1306 a grafia 'maão' tem o sentido de *mão de artista*. Em 1786, no sentido literal (mão direita e mão seestra) e no sentido figurado, significa *posse, domínio, agarrar, bater, prender ou pôr mão em alguém*, «quando em ello quisesse poer mão»<sup>82</sup>. No entanto, em 1255, a frase «Este pam seia ateigado e nom mão posta» (Leges, p. 853; *idem*: 55) indica-nos que no séc. XIII a grafia 'mão' era usada de um modo híbrido, embora o seu significado (literal ou figurado) corresponda nalguns aspetos ao que atualmente lhe é atribuído. No mesmo dicionário é de destacar a seguinte informação:

*As grafias mão, maahom representam articulação enfática do voc. ou fantasias ortográficas dos escribas, pois não há motivo etimológico que justifique os -aa-; também ocorria mano, onde o -n- indicava a nasalidade do a anterior; assim, numa cantiga de Afonso X, o Sábio, lê-se o seguinte em C.V., Nº 67: Fuy eu poer a mano noutra (sic) dia, verso que em C.B.N., Nº (249), é: Fuy eu poer a mão n outro di... Este último facto (de mano = mão) e ainda o de os documentos de território português anteriores ao séc. XIII estarem escritos em Latim mais ou menos bárbaro contribuem muito para não se poder abonar com segurança este vocábulo mão antes daquela centúria.* (Machado etimológico, 2003: 55).

Segundo o mesmo dicionário, atribuem-se a 'mão' os seguintes significados:

«**Mão**, s. Do lat. *mānu-*, mão; *fig.*, braço, acção; força, mão armada; violência; vias de facto ; mão de artista; golpe, bote (de esgrima); lanço (no jogo dos dados); tromba do elefante; grupo de pessoas; *em direito*, poder, poderio, força» (*ibidem*). Existe ainda a aceção 'mão' como peso e medida linear indianas<sup>83</sup>.

No *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* (Morais; 1949-59: 487-497) contamos com uma extensão considerável de aceções para o lexema 'mão' e ilustradas com exemplos da literatura, que ocupam as páginas 489 a 494. Adiantamos que dos três significados atribuídos ao lexema 'mão', o primeiro é:

Parte do corpo na extremidade do braço e que serve para o tacto e para a apreensão dos objectos. Extremidade dos membros anteriores ou dianteiros dos quadrúpedes, e extremidade dos quatro membros dos quadrúmanos. A extremidade de cada um dos membros anteriores ou posteriores das reses de talho, depois de cortadas. A garra de algumas aves de rapina (como o falcão). O modo particular como cada um faz as coisas; a índole, ou carácter. Possessão, posse, domínio. Poder, influência, força, valimento, exercício, supremo de autoridade» (*idem*: 489, 490).

As aceções para o lexema 'mão' remetem para as diversas áreas e domínios em que o lexema é usado (Anexo 2. Quadro síntese de entradas lexicográficas). Podemos assinalar que, no domínio do ser humano (individual, social, a personalidade, jeito), o lexema 'mão' relaciona-se com o *modo particular como cada um faz as coisas, a índole ou carácter*. *Possessão, posse, domínio. Poder, influência, força, valimento, exercício supremo de*

<sup>82</sup> «... por tal que m'hajam en mentes en ssas horaçoens, e roguem por mim ao Corpo de Deos, quando o na *maahom* tenerem», doc. de 1293, cit. por *Eluc.*, s.v. *Abovila*; «huu Stromento factu per *maão* de Siluestre martijz tabellion de Santarem...» doc., de 1306, em *Portel*, p. LXXIII da separata; «...lhe devemos poer huu anel na *maão* direita por sinal de honra... e em *maão* seestra hum estendarte das nossas armas», *ord.*, I, título 54, § 4, p.321, ed. de 1786; «...os quaees lhe certificarom que seeriã prestes com elle quando em ello quisesse poer *maão*», F: L: J: 1ª parte, cap. 8, p.16.» (Machado etimológico; 2003: 55).

<sup>83</sup> «A origem...é neo-árca: hindust.- engali *man*, que Shakespear tira do ár. *mann*; marata-con. *man*, que Molesworth deriva do sânc. *māna*, radical *mā*, «medir», ou do árabe», *Dalg.*, II, p. 34. Em 1513: «Quatro fardos d arroz huma mão de mantega», Afonso de Albuquerque, *Cartas*, II, p. 108. (Machado, 2003:55). «« É tradução do conc. *hāt* – sânc. *hasta*, «mão, braço»...», *Dalg* II, p. 35. Séc. XVIII: «Dizem que deve ter da distância o comprimento de um bambu, isto é, nove *mãos* em quadro», *Arte Palmarica*, I, p. 151 (*Dalg.*)» (*ibidem*).

*autoridade*. Significa também uma certa faculdade, como a de *ser o primeiro a falar, a fazer qualquer coisa. Cada uma das vezes em que se volta a tratar de um assunto ou a fazer alguma coisa. Auxílio, ajuda*. A ‘*mão*’ refere o que é realizado diretamente com a *mão*, sem se utilizar qualquer objeto ou arma (‘*à mão*’ tido por *ter à mão*), mas também tudo o que pode ser empunhado ou que se segura na *mão*, como o caso ‘*à mão armada*’, ‘*com a mão armada*’, ou ‘*de armas na mão*’; ou ainda o que está perto ou ‘*à mão de semear*’ como ‘*ao alcance da mão*’.

Outro sentido dado à palavra ‘*mão*’ é relativa aos seres abstratos a que atribuímos personalidade que, em Moraes, é ‘*a mão do Destino*’. E ainda num excerto de Garcia de Resende, na *Crónica de D. João II*, «*e tinha de uma parte o escudo real com o nome e título del Rei, e na outra uma mão com uma espada nua*» e, em José Agostinho de Macedo, *O Oriente*, II, 7, a alusão a «*mão dos séculos*». Caso exemplar na literatura portuguesa é o de Camões em *Os Lusíadas*, III, 83 exemplificado por «*a pálida doença lhe tocara com fria mão o corpo enfraquecido*».

É ainda atribuído a ‘*mão*’ o sentido de instrumento ou objeto, assim como a parte, ou as suas partes. São disso exemplos a *haste mais curta de um madeiro angular, a parte de um instrumento ou utensílio por onde ele se empunha ou segura na mão*, por exemplo, a ‘*mão do martelo*’. Na gíria é a *chave de fechadura*, isto é, o instrumento (corpo) que serve para abrir a fechadura. A ‘*mão*’ é ainda o *ponteiro do relógio*, exemplificado na aceção a partir de D. Francisco Manuel de Melo na *Carta de Guia de Casados*, 63: «*Seja a mulher com a mão do relógio e o marido seja o relógio: aponte ela e soe ele*». Em determinadas áreas do trabalho, por exemplo, na pesca, a ‘*mão*’ é os *extremos dos braços das redes de arrastar ou de cerco*. No Brasil, a ‘*mão*’ é a *alavanca de madeira que se introduz nos alvéolos transversais do fuso do arrocho (aparelho de espremer a massa da mandioca) e com o qual se imprime ao mesmo fuso o movimento rotativo*. É ainda tomado como *pilão*, tido como *instrumento com que se pisa alguma substância no almofariz, no gral*. A ‘*mão*’ é o *pano que se enrola na asa ou pega de ferro de engomar* e ainda *coxim de mão*, feito com gancheta quadrada, que é em Academia o *arame dobrado em gancho numa extremidade, com que se conduz um arco, geralmente, em brincadeiras infantis, o mesmo que GANCHETA*. Surge o caso ‘*prumo de mão*’, tido como *prumo*.

O lexema ‘*mão*’ relaciona-se com quantidades e porções, como o caso *carda miúda e aparelhada com que se cardam os panos e tudo quanto pode caber na mão ou tomar-se sem esforço com a mão*. É ainda *pequeno feixe*, por exemplo, ‘*mão de mimosas*’, ‘*mão de grelos*’. É ainda atribuído a ‘*mão*’ a *quantidade igual a cinco unidades*. No *design*, toma a abreviatura *índice da mão*, por isso, diz-se que um papel *tem mão* quando tem um *índice de mão elevado*, dando a sensação de que a sua espessura é grande, relativamente ao seu peso. Como quantidade, é o *conjunto de 25 folhas de papel do mesmo tipo de papel e formato. Na província é tido como molho de fachina, e no Brasil é medida para venda de milho (vinte e cinco espigas)*. O lexema ‘*mão*’ tem o atributo de porção e, por isso, é *camada*

de tinta ou de cal e resulta no termo 'demão'. Em Trás-os-Montes, é a *folha de um afolhamento*.

Relacionado com a orientação, o lexema 'mão' é o mesmo que *lado* e, por isso, o *lado direito de quem vai guiando um veículo ou segue a pé em determinado sentido*. No nordeste Brasileiro, é *cada uma das direções de trânsito nas ruas e estradas*, sentido que é aprofundado em Academia.

O sentido dado a 'mão pedida', 'mão dada' é símbolo de matrimónio ou casamento. No campo do trabalho (no Minho), o *malhador de centeio que trabalha à direita do valente (segundo homem de cada fila)*, a *maneira de conduzir o cavalo pela rédea* e também a *destreza manual*.

No jogo, é *lanço inteiro que se joga de cada vez que se dão as cartas* e ainda o *primeiro a jogar*.

O lexema 'mão' refere ainda o *filamento ou gavinha das plantas trepadeiras*.

No dicionário Morais, contamos cinquenta e nove entradas para os casos em que o lexema 'mão' é o núcleo de construções com algum grau de fixidez quando associado a verbos, 'assentar a mão', 'deitar a mão', 'levar a mão', entre outros (Anexo 2- Quadro síntese entradas lexicográficas). São ainda de referenciar os casos em que o lexema 'mão' é núcleo de construções com preposições 'com'<sup>84</sup>, 'em' ('em mão(s)', 'passar a mão em', 'mão em mão') e a preposição 'de'<sup>85</sup>.

Em Morais, são ainda notórias as expressões com algum grau de fixidez como os casos 'mão perdida da baralhada', 'crime de mão cortada', 'de mão beijada', tido como *gratuitamente, por favor*; 'de mão comum' tido como *testamento feito por consortes, um dos quais ficava herdeiro do primeiro que falecesse*, e os compostos 'mãos livres' tido como *à vontade, com liberdade de iniciativa*, 'mão alta', 'mão amiga', 'mão canhota', 'mão certa' (ou *certeira*), 'mão escassa', 'mão expedita', 'mão firme', 'mão francesa', 'mão furada', 'mão leve', 'mão mole', 'mão morta', 'mão pendente', 'mão quadra', 'mão travessa', 'mãos abertas' (ou 'mãos largas', o mesmo que 'mãos rotas'), 'mãos atadas', 'mãos dadas', 'mãos limpas', 'mãos postas', 'mãos supinas'.

Em Morais, existe uma considerável extensão de nomes compostos e hifenizados com 'mão' como 'mão-cheia', tido por *mancheia, punhado*, que cabe na mão; figurativamente, *primor, boa qualidade, perfeito*; 'mão-chinha' como *coisa pouca*; 'mão-curta', no Brasil (sul) tido como *veado pequeno, bororó*; 'mão-de-branco', como *planta ornamental*; 'mão-de-gato', como *cor artificial para pintar o rosto* e, na Botânica, *planta da família das conaráceas*; 'mão-de-mono', tido por Bot. O m q taiuiá-de-quiabo; 'mão-de-obra', como o

<sup>84</sup> São os casos de **com** + '-a candeia na mão' tido por a morrer, em situação difícil. 'com a mão do gato' tido como sorrateiramente, sorrelfa. 'Com ambas as mãos' tido por 'da melhor vontade'. 'Com mão larga', tido por 'abundantemente'. 'Com quatro pedras na mão' tido por brutalmente (falar rude). 'Com uma mão adiante e outra atrás' tido por 'de mãos vazias, de mãos a abanar'.

<sup>85</sup> São exemplos os casos em que 'mão' surge antes da preposição 'de' como 'mão de cabelo', 'mão de defunto', 'mão de estai', 'mão de ferro', 'mão de finado', 'mão de Judas', 'mão de linho', 'mão de macaco', 'mão de manteiga', 'mão de papel', 'mão de pilão', 'mão de sal', 'mão de sulfato', 'mão de turco', 'mão de vaca', 'mão de vento', 'mão de barca', 'mão de braseira', 'mão de brida' E os casos em que 'mão' antecede a contração da preposição de + artigo definido a ou o, como os casos 'mão da curva', 'mão do almofariz', 'mão do canto', 'mão do estai', 'mão do regador'.

*feito, o labor de qualquer obra, trabalho manual de que resulta um produto, a despesa na execução de uma obra ou objecto. Prov. Tras. 'bico-de-obra', pequeno conserto, algum serviço para artista ou operário; 'mão-de-onça', na Botânica, tido como planta da flora brasileira, árvore da família das marcgraviáceas; 'mão-de-toupeira', Bot. variedade de milho amarelo, grosso, palha curta; 'mão-pelada', no Brasil, espécie de cão do mato, guaxinim, pequeno urso; 'mão-posta', tido como prevenção, objeto reservado para ocasião própria, combinação, acordo; 'mãos-de-sapo', na Botânica, a cruz-de-malta; 'mão-tenente', (ou 'mão-tente') usado na locução adverbial, à mão-tenente, a pouca distância, ou à queima-roupa.*

Para além destas aceções, Morais contempla expressões e construções idiomáticas com o lexema 'mão' como os casos '*não estar na nossa mão*', '*não ter mão em si*', '*não ter mãos a medir*', '*bofetada sem mão*', '*negar às mãos*', '*nem à mão de Deus padre*', '*nunca as mãos lhe doam*', '*mãos à obra*' e '*mão por mão*'.

Apresenta-nos os casos de sufixação, como '*mãozada*', popular e, no Brasil, tido como a *quantidade de coisas que cabe numa das mãos* e popular, *aperto de mão dado com força*. O caso '*mãozeira*' é tido como em terra de Bragança: 1) *diz-se da vaca que, lavrando, só gosta de trabalhar de um lado*; 2) *parte da rabiça, em que se assenta a mão para dirigir o arado*. O caso '*mãozinha*'<sup>86</sup> tido como *mão pequena*. Na Bairrada, *peça que se encaixa no garaveto da charrua e serve para virar a leiva. Província, travessa de madeira que fixa à roda da nora a manjorra. Peça semelhante em embarcação. Haste de madeira ou marfim, terminada em garra, para coçar as costas*. O caso '*mãozota*' é tido como *mão pequena ou mãozinha* e '*mãozudo*', popular, como o *que tem mãos grandes e mal feitas*.

Em Academia, o sentido dado a '*mão*' contempla trinta e duas aceções, para além de expressões e frases feitas em que o lexema é utilizado. Vários desses casos encontram-se nos anexo 1 e 2, pelo que, neste momento, interessa-nos mencionar alguns casos de mudanças de significado, ou aceções ligeiramente diferentes das que foram encontradas nos dicionários analisados.

No Dicionário Academia (2001: 2370) o lexema '*mão*' (do lat. *manus*) surge como primeiro sentido: «Anatomia. Extremidade do braço terminada por cinco dedos, dos quais o polegar se opõe aos restantes, que constitui o órgão do tato e da preensão». Este dicionário refere ainda: '*costas da mão*', '*palma da mão*'; '*linhas da mão*', '*mão direita*', '*mão esquerda*', '*mãos calejadas*' ('*delicadas*', '*grosseiras*'); '*abrir e fechar a mão*'; '*aperto de mão*', '*assalto à mão armada*', '*ataque à mão armada*', '*bofetada sem mão*', '*carrinho de mão*' (carrinho), '*carro de mão*', '*de mão*' (portátil), '*espada de duas mãos*', '*feito à mão*', '*freio de mão*', '*imposição das mãos*', '*jogo de mãos*', '*letra de mão*', '*mala de mão*' (mala), '*mão da brida*' (equitação, a esquerda), '*mão firme*' (como a mão que não treme, que segura bem as rédeas, que dirige, governa, orienta, educa com firmeza, sem hesitações), '*mãos postas*', '*oco da mão*', '*palma da mão*', '*parada de mão*', '*trabalho de mãos*', '*travão de mão*', '*voltas de mão*'.

<sup>86</sup> E particularmente os casos '*mãozinha preta*', no Brasil, *ente fantástico em que acredita a gente das roças e 'mãozinhas-de-nossa-senhora'*, tido por *alecrim*.

O segundo sentido é, na zoologia, a *extremidade de cada um dos membros dianteiros dos quadrúpedes ou dos membros superiores dos quadrúmanos*.

O terceiro sentido é *extremidade dos membros anteriores ou posteriores das reses de talho, depois de cortadas* ('*mãos de vaca*').

O quarto sentido é a *garra de algumas aves de rapina*.

O quinto sentido é *poder, posse* (CONTROLO, DOMÍNIO<sup>87</sup>). E ainda o que é *em primeira ou em segunda mão, 'mão de ferro', 'mão de ensino'* (castigo, reprimenda); '*mão de rédea*'.

O sexto sentido é *supervisão, orientação*: "O projecto passou pelas mãos de um arquitecto".

O sétimo sentido é *destreza, mestria no manuseamento ou na feitura de alguma coisa* (JEITO). '*Mão de mestre*' tido por *habilidade, 'mãos de fada'* e '*prendas de mãos*'.

O oitavo sentido é *acção ou influência específica de alguém*. «Naquela casa nota-se a mão de um decorador profissional. Pela forma como o processo foi tratado, via-se ali mão do director-geral» (*ibidem*).

O nono sentido é *lado da via em que os veículos devem circular: circulava fora de mão, ia na sua mão*; e os casos '*mão de direcção*' ou '*mão*'. No Brasil, *sentido em que um veículo deve transitar. 'Mão dupla', no Brasil, trânsito automóvel efectuado nos dois sentidos. 'Mão única', no Brasil, trânsito automóvel efectuado num só sentido*. No entanto, em Morais, esta aceção é indicada como sendo do nordeste brasileiro. Marques (2012: 55 e 60) chama a atenção para o facto de os compostos integrados<sup>88</sup>, como em '*mão dupla*', '*mão única*' que possuem uma grade semântica parecida pois em ambos os casos temos o sentido de direcção envolvido.

O décimo sentido é *quantidade que pode caber numa mão* (MANCHEIA, MÃO-CHEIA, PUNHADO), '*mão de sal*' tido como *porção* de condimento.

O décimo primeiro sentido é *conjunto de cinco unidades iguais*.

O décimo segundo sentido é na tipografia, *a quantidade de papel igual a cinco cadernos, a vinte e cinco folhas ou a vigésima parte de uma resma*.

O décimo terceiro sentido é a *distância equivalente à largura de uma mão* (MÃO-TRAVESSA).

O décimo quarto sentido é *camada de cal, tinta ou verniz que se aplica sobre uma superfície* (DEMÃO).

O décimo quinto sentido é *parte de um utensílio ou instrumento pela qual se pega* (CABO, PEGA), a '*mão do martelo*'.

O décimo sexto sentido é *instrumento com que se pisa ou esmaga alguma substância no almofariz ou no pilão. Mão de almofariz, pilão com que se trituram alimentos nesse recipiente*.

<sup>87</sup> É relevante mencionar que neste dicionário os conceitos são apresentados a maiúscula, pelo que os mesmos serão apresentados do mesmo modo e consoante o original.

<sup>88</sup> «São itens formados a partir da junção de duas ou mais palavras que existem de forma independente, possuindo status lexical» (Marques, 2012: 55),

O décimo sétimo sentido é, na música, *a extremidade livre dos instrumentos de cordas onde se encontra o mecanismo que regula a sua tensão, 'mão da guitarra'.*

O décimo oitavo sentido é *pequena carda.*

O décimo nono sentido é *ponteiro de relógio.*

O vigésimo sentido é *conjunto de cartas lançadas para a mesa numa jogada (VAZA). Mão de truques, jogo de cartas jogado unicamente por dois parceiros.*

O vigésimo primeiro sentido é *o jogador que num jogo de cartas inicia uma jogada: Ser mão.*

O vigésimo segundo sentido é *faculdade de ser o primeiro a fazer alguma coisa: Ter a mão.*

O vigésimo terceiro sentido é, no desporto, *cada um dos jogos de uma eliminatória, numa competição. Primeira, segunda mão.*

O vigésimo quarto sentido é, na tipografia, *a relação aparentemente desigual entre a espessura de um papel e o seu peso: Índice de mão.*

O vigésimo quinto sentido é, na tipografia, *a pequena nota na margem lateral, em caracteres mais pequenos e de tipo diferente do restante texto (PUNHO).*

O vigésimo sexto sentido é, na náutica, *o remate em forma de alça, feito no chicote de um cabo para o prender.*

O vigésimo sétimo sentido é, na náutica, *a peça fixa em forma de olhal que abraça o turco próximo do seu pé, e dentro da qual ele pode girar.*

O vigésimo oitavo sentido é, no Brasil, *medida usada no interior para venda de milho não debulhado, e que varia de região para região.*

O vigésimo nono sentido é *'de mão de amigo', popular, que não é meigo, que magoa; 'de mãos limpas', que não é corrupto (HONESTO, ÍNTEGRO). Acrescenta 'mão amiga' tido como BENFEITOR, 'mãos de aranha' tido como pessoal inábil.*

O trigésimo sentido é *golpe de mão.*

O trigésimo primeiro sentido é *prumo de mão.*

O trigésimo segundo sentido é *testamento de mão comum, à mão.*

Neste dicionário, há distintas aceções para o caso *'à mão'* (loc. Adv.) como: *'com a mão', manualmente*, contrário de *à MÁQUINA*; *ao alcance, fácil de agarrar, perto*. Estar *'à mão armada'*, tido como *utilizando uma arma*; *'a quatro mãos'*, na música, *tocado por duas pessoas simultaneamente*; *'com ambas as mãos'*, tido como *da melhor vontade*; *'com o coração nas mãos'*, *com toda a franqueza*; *'com uma mão atrás e outra à (ou na) frente'*, tido como *sem recursos, na penúria*; *'de mão beijada'*, tido como *de forma gratuita, facilmente*; *'de mão na anca (ou na cintura)'*, tido como *com modos grosseiros, rudes*; *'de mãos a abanar'* (ou *'de mãos vazias'*), tido como *sem nada nas mãos, sem o que era esperado, sem recursos, sem nada*; *'de mãos atadas'*, tido como *sem possibilidade de intervir, de agir*, *'de mão dadas'* (ou *'mão na mão'*), tido como *em colaboração, conjuntamente*; *'de mãos livres'*, tido como *à vontade, com liberdade de acção*; *'em mão'* tido como *directamente ao destinatário*; *'fora de mão'*, tido como *em lugar distante dos percursos habituais, do lado da*

*via contrária àquele em que é permitido circular de acordo com as regras de trânsito (em CONTRAMÃO); 'nas mãos de' (loc. Prep.) tido como em poder de, sob o domínio, na dependência de; 'pela mão de', tido como com o auxílio, a intervenção de, sob a orientação, a influência de; 'por baixo de mão', tido como sem ninguém reparar; 'por mão própria' (loc. adv.), tido como através de um particular, sem recorrer aos serviços postais.*

São ainda mencionados casos de locuções e expressões com 'mão' (Anexo 1 e Anexo 2). Muitas dessas expressões são 'andar' ou 'passar de mão em mão', 'assentar', 'apertar', 'dar' ('dar as mãos' tido por unir esforços, aliar-se; 'dar com uma mão e tirar com a outra', fazer algo que por um lado beneficia, mas por outro prejudica; 'dar de mão' tido por abandonar; 'dar uma mão ou mãozinha' tido por auxiliar alguém; dar uma ajuda); 'esfregar as mãos de contente', 'deitar', 'estar ou ficar em boas mãos' no sentido 1. *Estar em segurança. 2. Estar entregue a pessoa competente. 'Estar nas minhas, tuas, suas ... mãos' tido por estar no poder de alguém, depender de alguém; 'estender a mão a alguém' com o sentido 1. Pedir auxílio, ajuda, protecção. 2. Auxiliar, socorrer alguém, 'fazer mão baixa de ou sobre alguma coisa' tido por roubar, rapinar; 'ficar na mão'. 1. Ser enganado, ludibriado. 2. Ficar sem nada, perder tudo; 'jogar de mão', 'lançar mão', 'lavar daí as minhas, tuas, suas mãos', tido como não assumir a responsabilidade; 'levantar a mão' contra (ou levantar, 'erguer as mãos ao céu').*

O dicionário faz referência às exclamações 'mãos à obra!', exclamação com que se incita alguém a trabalhar afincadamente; 'mãos ao alto' ou 'mãos ao ar!', exclamação que se usa para intimar alguém a não oferecer resistência. 'Meter a mão em', tido como 1. *intrrometer-se, interferir, 2. examinar, estudar, 3. roubar, surripiar; 'meter (ou pôr) a mão na consciência', tido como fazer um exame de consciência, reflectir ou meditar sobre o seu comportamento; 'meter mãos à obra', tido por começar um trabalho, encetar uma tarefa; 'não ter mãos a medir', 'passar a mão em', 'pedir a mão de alguém', 'pôr a(s) mão(s) em', tido como apoderar-se de alguma coisa, fazer seu; 'pôr a(s) mão(s) em cima de alguém ou bater-lhe'; 'pôr a(s) mão(s) no fogo por alguém', tido por jurar, confiar sem restrições em alguém, responsabilizar-se por alguém. 'Pôr nas mãos de alguém' é tido como entregar, confiar alguma coisa a alguém. 'Ser de levar as mãos à cabeça', tido como surpreendente, inconcebível, inimaginável, inaceitável. 'Ter a mão leve' é, no sentido familiar, estar sempre disposto a bater; 'ter a mão pesada', é incomodar ou magoar, mesmo com um pequeno toque ou movimento; 'ter alguma coisa em ou entre mãos' é tido como estar a trabalhar, estar ocupado com determinado assunto ou tarefa ou 'ter em mão'; 'ter mão em' tido como conter, controlar; 'ter mãos de manteiga', no sentido familiar, é ser descuidado, pouco firme no manuseamento ou preensão de objectos; 'ter nas mãos', 'ter os trunfos na mão', tido por estar em posição favorável, vantajosa; 'untar as mãos', 'vir à mão' ou 'vir comer à mão', tido por estar sob o controlo de alguém, estar completamente submisso.*

A palavra 'mão' relaciona-se com o ser humano (individual, social, etc..) e refere o *jeito, a destreza, mestria no manuseamento ou na feitura de alguma coisa = JEITO. Acção ou influência específica de alguém. Poder, posse = CONTROLO, DOMÍNIO. Supervisão,*

orientação. *Faculdade de ser o primeiro a fazer alguma coisa. 'Abrir mão de alguém ou de alguma coisa', tido como pôr de parte, abandonar, desistir. 'Apertar a mão a alguém', cumprimentar alguém, estendendo-lhe a mão direita e agarrando-lhe também a mão direita por breves instantes; surge ainda como 'mãozada' tido como 1. Porção de coisas que cabe numa mão (MÃO-CHEIA; PUNHADO) e, no sentido popular, aperto de mão dado com força. 'Assentar a mão' tem o sentido de adquirir destreza e segurança; aperfeiçoar-se e, no sentido familiar, bater-lhe ou 'pôr a(s) mão(s) em cima de alguém'. 'Mão amiga' é tido pela pessoa que cuida, isto é, BENFEITOR. 'Mão de amigo' como o que não é meigo, que magoa. Ser 'mãos-largas' é ser generoso, que gosta de dar o que tem, que se desfaz do que é importante em benefício dos outros, contrário de SOBERBO. 'Mãos-rotas' é tido como 1. Pessoa que gasta dinheiro e bens de forma descontrolada; pessoa perdulária, esbanjadora. 2. Pessoa bastante generosa, que gosta de dar o que tem aos outros (MÃOS-LARGAS). 'De mãos limpas' é o que não é corrupto, que não aceita suborno (HONESTO, ÍNTEGRO). 'Mão de aranha' tido como pessoa inábil. 'Mão firme', tido como 1. A que não treme; 2. A que segura bem as rédeas. 3. A que dirige, governa, orienta com firmeza, sem hesitações. 'Mãos de fada', referindo a habilidade da pessoa e 'mão de mestre' tido como habilidade de quem é perito, conhecedor. No trabalho, a 'mão de rédea' é a 1. Maneira como governa um cavalo pelo freio. 2. O modo de gerir, de governar bem as coisas.*

É ainda atribuído a 'mão' o sentido de instrumento (ou a sua parte) e objetos, como na náutica 1. *Remate em forma de alça, feito no chicote de um cabo, para o prender, 2. Peça fixa em forma de olhal que abraça o turco próximo do seu pé, e dentro da qual ele pode girar.* Neste campo, 'freio de mão' é o travão de mão. É ainda a parte de um utensílio ou instrumento pela qual se pega. A 'mão do martelo' é o CABO, PEGA. O 'carrinho (ou carro) de mão', tido como carrinho, portátil. A 'mão de almofariz' é tido como instrumento com que se pisa ou esmaga alguma substância no almofariz ou no pilão, ou somente pilão. O sentido de 'mãozeira' é espécie de cabo rudimentar de certos utensílios ou objectos em Trás-os-Montes, a parte do rabo do arado onde se assenta a mão para o guiar. Outra aceção é o arame dobrado em gancho, ou GANCHETA.

Relativamente às medidas, a 'mão-travessa' é tido como distância equivalente à largura de uma mão. Para referir quantidades, na tipografia, a palavra 'mão' refere a quantidade de papel igual a cinco cadernos, a vinte e cinco folhas ou a vigésima parte de uma resma. Na tipografia, é a relação aparentemente desigual entre a espessura de um papel e o seu peso, ou índice de mão. Pequena nota na margem lateral, em caracteres mais pequenos e de tipo diferente do restante texto = PUNHO. É pequena carda, conjunto de cinco unidades iguais, ponteiro do relógio, camada de cal, tinta ou verniz que se aplica sobre uma superfície. No Brasil, a medida usada no interior, para venda de milho não debulhado, que varia de região para região.

Relacionado com a viação e orientação, o lexema 'mão' é o mesmo que lado. Por isso, é o lado da via em que os veículos devem circular, justificando-se as expressões 'circulava fora de mão', 'ia na sua mão'. Mas 'fora de mão' corresponde a em lugar distante

dos percursos habituais, ou CONTRAMÃO. Na equitação, o termo 'mão da brida' é tido como a esquerda.

No jogo, é o conjunto de cartas lançadas para a mesa numa jogada. A 'mão de truques', é jogo de cartas jogado unicamente por dois parceiros. Jogador que num jogo de cartas inicia uma jogada, isto é, 'ser mão'. No desporto, cada um dos jogos de uma eliminatória, numa competição e daí as expressões 'primeira', ou 'segunda mão'.

Neste dicionário, contam-se os seguintes nomes compostos: 'mão-cheia', sinónimo de MACHEIA, MANCHEIA, PUNHADO e é 1. Quantidade que se pode conter na mão, de uma só vez. 2. Pequena porção. A locução 'de mão-cheia' é tido como excelente, que tem grande qualidade; 'a mãos-cheias' (ou 'às mãos-cheias'), é locução adverbial que significa em grande quantidade, abundantemente. A 'mão-de-barca' é tido como cabo que prende a rede sardinheira ao barco (no plural, 'mãos-de-barca'). O termo 'mão-de-obra' tem quatro sentidos, 1. Trabalho manual usado na execução de uma obra, no fabrico de um produto; 2. Custo desse trabalho; 3. Conjunto de pessoas que realizam esse trabalho; 4. No Brasil, tido por coisa difícil, complicada (BICO-DE-OBRA). O termo 'mão-morta' é tido como 1. A mão de alguém quando se deixa mover à vontade de outra pessoa. 2. Estado dos bens inalienáveis, como são os das comunidades religiosas, hospitais. As 'mãos-largas' é tido como pessoa generosa, que gosta de dar o que tem, que se desfaz do que é importante em benefício dos outros, antónimo de SOBERBO. 'Mãos-rotas' tido como 1. Pessoa que gasta dinheiro e bens de forma descontrolada; pessoa perdulária, esbanjadora. 2. Pessoa bastante generosa, que gosta de dar o que tem aos outros, sinónimo de MÃOS-LARGAS.

Os casos de palavras compostas com sufixação tendo como radical 'mão' são: 'mãozada', cujo significado é 1. Porção de coisas que cabe numa mão, sinónimo de MÃO-CHEIA, PUNHADO; 2. Popular, aperto de mão dado com força. 'Mãozeira' 1 é 1. Espécie de cabo rudimentar de certos utensílios ou objectos. 2. Em Trás-os-Montes, parte do rabo do arado onde se assenta a mão para o guiar. 3. Arame dobrado em gancho numa extremidade, com que se conduz um arco, geralmente, em brincadeiras infantis ou GANCHETA. 'Mãozeira' 2 é Regionalismo, em Trás-os-Montes, diz-se da vaca que só trabalha bem de um lado. O caso 'mãozinha' é 1. Diminutivo de mão. 2. Haste terminada em forma de pequena mão ou em garra, para coçar as costas. 3. Regionalismo, é travessa de madeira, que fixa outra travessa, a manjoura à roda da nora. 4. Na tipografia, o fecho metálico com que se fecham alguns livros, nomeadamente devocionários. A expressão da 'dar uma mãozinha' significa auxiliar em determinada tarefa ou actividade. 'Mãozorra' ou 'manzorra' é 1. Aumentativo de mão. 2. Mão grande, o mesmo que MANÁPULA, MANOPLA; e 'mãozudo' como o que tem mãos grandes e grosseiras.

#### **O caso 'manu-':**

No entanto, 'manu-' é elemento culto na composição de palavras, a partir do qual são formados novos lexemas com grafia idêntica mas com significados diferentes. É o caso de 'manual' 1 tido como 'da mão', ou que se tem na mão, em 1548; e 'manual' 2 (ou 'manubalista', pela via culta, em 1873) tido como livro pequeno, portátil, manual, em 1560.

O adjetivo '*manubial*' significa o que é *proveniente dos despojos tomados ao inimigo* em 1890; '*manúbias*', como *lucros conseguidos com a venda dos despojos de guerra*; '*manúbrio*' como *mancheia, punhado* (por via culta em 1813); '*manudução*' (de '*manu-*' + lat. *ductiōne*<sup>89</sup>), '*manuductor*' tido como *guia*, em 1874.

Já no século XIX, o lexema '*manufactor*' é uma adaptação de '*manufatura*' e '*manufactura*' (do francês '*manufacture*') tido como *trabalho manual, fabrico* e, ainda, '*manuscreever*' tido como '*manu-*' + '*escrever*', ou '*manuscrito*' como *escrito à mão* e, aspecto singular, '*manuscristi*' (do lat. medieval '*manus Christi*') tido como *certo tipo de xarope*, sentido que não aparece em Morais (1949-59). Já o caso em que ao elemento '*manu-*' se acrescentam outros sufixos como '*-missão*', '*manumissão*', o significado corresponde ao *acto de libertar escravo, libertação, perdão de condenação*<sup>90</sup>, sendo '*manumisso*' o que é libertado e '*manumissor*' o que liberta um escravo e '*manumitir*' é *libertar (um escravo), dar-lhe a liberdade*.

Na continuação da exposição das palavras formadas a partir do radical '*manu-*', é importante referir os casos '*manusdei*', tido como *certo tipo de emplastro*, em 1712; '*manusear*' e '*manuseio*' (de '*mão*' ou do lat. '*manu-*'), tido como *por processo obscuro*; '*manustérgio*' ou '*manutérgio*' (de '*manistérgio*') tido como *toalha*; '*manutenção*' ou '*manutenência*', tido como *ato de manter* (ou '*manutenível*' tido por *manter*, em 1873), sentido que desapareceu no sec. XVIII, que passou a *administração* e, mais tarde, a *manipulação de certos produtos*.

O Dicionário Morais (1949-59) apresenta-nos uma descrição bastante detalhada para os casos '*mão*' e '*manu*'. Segundo Morais '*manu*' é «*mit. m. Ser mitológico, divindade feita homem, que, na teogonia indiana da religião do bramanismo, veio à terra por mandado dos deuses para ensinar à Humanidade as leis da vida. Manu é assim o criador da Dharma ou Lei*» (Morais, 1949-59: 487).

Constatamos que '*manual*' 1 (do latim '*manuale*') é *relativo à mão, que é feito à mão, relativo a trabalhos feitos à mão. Que se transporta com facilidade, que depende do exercício da mão, concerne ao trabalho de mãos, fácil de manusear, de simples execução, maneiro, leve, portátil, que facilmente se pode trazer nas mãos ou mover-se à mão*, é ainda «o que é próprio de mesterais e escravos» (Eça de Queirós *apud* Morais, 1949-59: 487) e que *depende do exercício da mão, concerne ao trabalho de mãos*.

O significado atribuído a '*manual*' 2 é *compêndio, livro pequeno e portátil que contém o resumo de alguma matéria e o livro que contém os ritos com que se devem administrar os sacramentos*. Depreende-se que '*manuário*', tido como *manual*, é uma outra aceção para '*manual*' 2.

O sentido de '*manubalista*' é o de uma *máquina de guerra que expelia dardos*. Mas o sentido atribuído a '*manubial*' corresponde ao que é dado em 1890<sup>91</sup>.

<sup>89</sup> No mesmo dicionário surge a seguinte transcrição: «Séc. XVII: «todas as outras razoens / Que tambem se chamão *manuçoens* / bastão para conkecer o entendimento com evidencia» *Sermões*, XI, p. 117.» (*idem*:54)

<sup>90</sup> No Séc. XVII: «Como de escravo para o mundo senhoril, e como de liberto para a *manumissão* facil», *Floresta*, I, p. 335.

<sup>91</sup> O adjectivo '*manubial*' significa o que é *proveniente dos despojos tomados ao inimigo*.

O caso 'manúbrio' tido como *mancheia, punhado* (por via culta em 1813) surge neste dicionário como *cabo, punho, manivela, parte superior do esterno, fúrcula, prosterno, e punho; tubo que fica suspenso no fundo da umbrela das medusas; aquilo que se move com a mão*. No dicionário Moraes, o significado é extensivo ao campo da Zoologia<sup>92</sup>, assim como outros termos formados com 'manu-' mas que não estão relacionados diretamente com os sentidos a partir de 'manu-' mão, parte do corpo, mas com outros domínios. O caso 'manucuro' é idêntico a 'manicuro'; este caso apresenta uma configuração idêntica para o caso 'manulúvio', que é o mesmo que 'manilúvio', uma vez que provêm do mesmo étimo latino 'manu-' e o seu sinónimo 'mani-'.

O caso 'manucação' deriva do latim 'manus' (mão) + '-ductio' (ação de guiar), sentido que é descrito, exemplificado e aprofundando em Moraes, uma vez que a indicação em Machado etimológico é somente de *manu* + lat. *ductiōne* e é tido como *guia*, em 1874, em Moraes é ação de *guiar pela mão*<sup>93</sup>; 'manudutor' ('manus'+ '-ductor') refere-se *àquele que dirige o coro ou é regente*, e não somente tido como *guia*.

O termo 'manufactar' é sinónimo de 'manufacturar' e 'manufacto' é o artefato, mas 'manufactor' está relacionado com 1. *Relativo a manufactura, manual*; 2. *Aquele que manufactura ou que faz manufacturar*. O termo 'manufactura' surge neste dicionário não somente como trabalho manual, fabrico, mas proveniente do latim, 'manu-' + 'factura', isto é, *fabricação à mão de certos produtos de indústria; trabalho, obra, indústria; estabelecimento industrial que fabrica grande quantidade de certos produtos, com exceção dos estabelecimentos metalúrgicos; edifício em que se faz qualquer fabricação desses produtos e, colectivamente, operários que aí trabalham; estabelecimento industrial que pertence ao estado*. Deste modo, o que é 'manufacturado' é *fabricado, trabalhado, feito à mão ou por meio de máquina* e 'manufacturar' é *produzir, fabricar em manufactura, fazer, fabricar à mão, manipular*. Figurativamente, é *produzir, elaborar* (por exemplo, um artigo pelos romancistas). O adjetivo 'manufacturável' refere *o que se pode manufacturar* e 'manufactureiro' o que é *relativo a manufactura ou manufactor* (em Júlio Dinis "*manufactureiras cidades*"), provavelmente referindo-se a cidades cuja mão-de-obra é essencialmente manufactureira.

Já os casos 'manu-' e sufixo '-missão' - 'manumissão' é tido como *ação ou efeito de manumitir* (do latim *manumittere* que é *dar alforria, libertar*), *alforria*. Mas 'manumisso' surge como *escravo forro* e 'manumissor' o que *liberta os escravos*; 'manumitente' é tido como o que *manumita, que liberta, dá alforria*.

Surgem ainda aceções a partir do radical 'manu-' como 'manungo', a febre de África (Terra de Quelimane) e 'manuronato' no campo da química, tido como cada um dos tetróis-al-óicos correspondentes às manoses e isómetros (...), o ácido-d-manurónico.

Surge neste dicionário o caso 'manusca' tido como *mancheia*. 'Manuscrever' tido como *escrever à mão*. Mas 'manuscrito' refere *quer o que está escrito à mão quer a obra*

<sup>92</sup> No campo da Zoologia é a *peça de contextura óssea que corresponde à parte do esterno onde, depois da desapareição do prosterno, se vêem ligar as clavículas e o primeiro par de costelas*.

<sup>93</sup> Aceção exemplificada com excerto de Manuel Bernardes, *Nova Floresta*: «praxe espiritual para manucação de um alma que deseja proceder de algum modo agradecida aos divinos benefícios».

escrita à mão, original escrito à mão de um texto impresso. Refere ainda o conjunto dos linguados, das folhas ou cadernos em que um autor escreve ou manda escrever por outrem qualquer composição, geralmente para publicação.

O caso 'manuscristi', refere do latim 'manus' - mão e 'Christu' - Cristo. E 'manusdei' (Do lat. manus- + Dei) é tido como a Mão de Deus e antigo emplastro vulnerário.

'Manuseação' ou 'manuseamento' é ação ou efeito de manusear, manusear, tratar, mover com a mão, manejar, folhear, amarrotar, enxovalhar (por exemplo, as Sagradas Escrituras, a metafísica).

'Manusturbação' é o mesmo que masturbação.

'Manutenção' (ou 'manutenência') é ação ou efeito de manter, sustentar, alimentar. Conservação, segurança. Gerência, administração. Neol. Estabelecimento onde se fabrica pão para as tropas. E o caso de 'Manutenção Militar' tido como estabelecimento militar que fabrica produtos alimentares para as forças armadas e sua distribuição a estas (...).

As aceções tendo como base 'manu-' + 'tenere', derivam em 'manutenir' que significa sustentar, conservar. Jur. Conceder mandado de manutenção a. Mas 'manutenível' (ou 'manutível' ou 'manutir') é tido como o que se pode manter, conservar (por exemplo, um exército), sendo que 'manutível' é o que se pode manter ou manutir.

O caso 'manutérquio' é tido como a toalha com que o sacerdote limpa as mãos, quando se reveste para celebrar a missa. 'Manvio' como extremidade do cabo náutico, chicote. 'Manzada' como mãozada e 'manzinha' como mãozinha, pop. mão pequena. 'Manzorra' como mão grande, manápula.

No Dicionário Academia, o sentido que é dado a 'manu' é «Elem. de form (Do lat. manus 'mão'). Exprime a noção de mão. Manufactor, manufactura. Deste modo, 'manufactor'<sup>1</sup> refere o que é 1. relativo a trabalho feito à mão e que é referente a manufactura. 2. Relativo a produção em grande escala; 3. Que fabrica - FABRICANTE.

Na continuação do nosso estudo, o termo 'manufactor' 2 é tido como pessoa que manufactura, que fabrica. 'Manufactura' (de manu- + lat. factura- 'obra') 1. Trabalho ou produção manual. 2. Produto desse trabalho. 3. Produção industrial em grande escala. 4. Estabelecimento industrial de produção em grande escala (FÁBRICA). Manufactura textil. 5. Produto realizado nesse tipo de estabelecimento (ARTEFACTO). A 'manufactura' + sufixo 'ar' é tido como fabricar à mão, fazer ou produzir manualmente (por exemplo, tapetes) e conceber e dar origem a um produto. Manufacturar têxteis. O caso 'manufacturar' + sufixo + '-ável', 'manufacturável' é tido como 1. Que se pode manufacturar. 2. Que pode ser feito à mão. 3. Que pode ser produzido em grande escala. E 'manufactur-' + sufixo '-eiro', 'manufactureiro', que é relativo a manufactura.

O sentido atribuído a 'manual' 1 (do latim manualis) compreende 1. Relativo a mão, habilidade manual. Destreza manual. 2. Que se faz com as mãos. Trabalho manual. Produção inteiramente manual. 3. Que é manobrado ou accionado com as mãos. Máquina manual. Dispositivo manual. 4. Que é facilmente transportado ou movido com as mãos; que é fácil de manusear, ou MANEIRO, PORTÁTIL. O advérbio 'manualmente' refere o que é

diferente de AUTOMATICAMENTE, MECANICAMENTE e é tido como o que é *sem recurso a qualquer mecanismo ou automatismo, a qualquer meio mecânico, automático, ou energético; à mão; de modo manual.*

O termo 'manual' 2 é tido como 1) *livro pequeno e portátil que contém as noções essenciais de uma matéria (COMPÊNDIO), e livro de rezas e rituais (RITUAL).*

Surge neste dicionário a locução latina '*Manu militare*', tido como *pela força das armas.*

O termo '*manuscrever*' é *escrever à mão.* Mas '*manuscrito*' é tido por 1. *Que está escrito à mão, contrário de DACTILOGRAFADO (carta ou documento manuscrito), 2. Texto escrito à mão e original de um texto.*

'*Manuseação*', '*manuseamento*' ou '*manuseio*' é tido por *acção de pegar ou mexer com a mão; acto ou efeito de manusear = MANUSEIO.* '*Manusear*' é tido por 1. *Mexer, agarrar alguma coisa com a(s) mão(s)=MANEJAR.* 2) *Gastar, estragar com o uso, amachucar como o manuseio = ENXOVALHAR (roupa).* 3) *Compulsar; percorrer com os dedos, as páginas de um caderno, livro = FOLHEAR.*

'*Manutenção*' (ou '*manutenência*') tem vários sentidos: 1. *Acção de conservar, de fazer durar, acto ou efeito de manter.* 2. *Acto de manter em bom estado (serviço de manutenção de aviões). Custos, despesas de manutenção. Circuito de manutenção; clube de manutenção física; manutenção física, aquela que se efectua por meio de exercício e de uma alimentação saudável.* 3. *Acto de sustentar, de prover o necessário à vida, manutenção militar, estabelecimento militar que abastece de víveres as tropas.* 4. *Despesa feita para manter alguém ou alguma coisa = CUSTEIO, MANTIMENTO,* 5. *Administração, gestão, gerência.*

'*Manutêrgio*' (do lat. *manus + tergere* 'limpar') é, na liturgia, *pequena toalha com que o sacerdote enxuga as mãos durante a missa (MANISTÉRGIO).*

**ANEXO 4. QUADROS COM OS DADOS DOS DICIONÁRIOS**

<b>Parte de Instrumentos (CABO, PEGA, PEÇA )</b>	<b>Instrumentos /Objetos</b>
<p><i>'mão da guitarra'</i>  <i>'mão da curva'</i>  <i>'mão do regador' (crivo, ralo)</i>  <i>'mão do martelo'</i>  <i>'mão de barca'</i>            -----            - <i>Peça fixa em forma de olhal</i>            - <i>Chave de fechadura.</i>            - <i>Ponteiro do relógio.</i>            - <i>Alavanca</i></p> <p><i>'Mãozeira'</i>  <i>cabo rudimentar.</i>  <i>Tr.-os-M., parte do rabo do arado</i></p> <p><i>'Mãozinha'</i>            - <i>Travessa de madeira, que fixa outra travessa.</i></p> <p><b>Náutica.</b>            - <i>Remate em forma de alça.</i></p> <p><b>Pesca.</b>            - <i>Os extremos dos braços das redes de arrastar ou de cerco.</i></p>	<p><i>'mão de braseira'</i>  <i>'mão de Judas'</i>  <i>'mão de almofariz'</i>            -----  <i>'freio de mão'</i>  <i>'mala de mão'</i>  <i>'coxim de mão'</i>  <i>'prumo de mão'</i>  <i>'carrinho (carro) de mão'</i>  <i>'prendas de mão'</i>  <i>'espada de duas mãos'</i></p> <p><i>'mão francesa'</i></p> <p>- Pano</p> <p><i>'Mãozeira'</i>- GANCHETA.</p> <p><i>'Mãozinha'</i> :            - <i>Haste terminada em forma de pequena mão para coçar as costas.</i></p> <p>- <i>Fecho metálico com que se fecham alguns livros.</i>  <i>'Espada de duas mãos'</i></p>

**Quadro 1 - Aceções de 'mão' referindo parte de instrumentos e instrumentos.**

<u>Sujeito</u>			
<u>Ativo / A</u>		<u>Passivo / B</u>	
<u>negativo -</u> <b>(juntar, prender, imobilizar)</b>	<u>positivo +</u> <b>(ter vantagem)</b>	<u>negativo -</u> <b>(sob domínio, depender, ou ficar ou estar no (ou em) poder de algo ou alguém)</b>	<u>positivo +</u>
<p>'pôr a mão em', 'pôr a(s) 'mão(s) em cima de alguém' 'atar as mãos', 'atar os pés e as mãos', 'passar a mão em' 'tomar às mãos', 'ter nas mãos' 'imposição das mãos' 'em mãos de' 'levar nas mãos' 'lançar mão' 'ir à mão de' 'assentar a mão, 'pôr as mãos no chão' FURTAR- 'fazer mão baixa em', 'fazer mão baixa de ou sobre alguma coisa', 'varrer as mãos nas coisas', 'meter a mão' (ainda: interferir, intervir, intrometer-se, examinar, estudar.) 'meter os pés pelas mãos'. 'carregar a mão' 'dar com uma mão e tirar com a outra' 'untar as mãos' 'ter ou colocar as mãos na ilharga (na cinta)' 'mãos ao alto ou ao ar!' 'lavar daí as minhas/tuas/suas ... mãos', 'lavar as (suas) mãos' 'vir às mãos' (plural)</p>	<p>'ter os trunfos na mão' 'ter mão em' 'meter ou pôr a mão na consciência' 'ter alguma coisa em ou entre mãos' 'estar com a mão na massa' 'ter a mão na massa' 'meter mãos à obra' 'levantar a mão de' 'dar de mão' 'guiar a mão' 'pôr a mão nos Evangelhos' 'pôr as mãos no fogo' (por alguém) 'ter mão' 'trazer nas palmas da mão' 'andar com alguém nas palmas das mãos' 'dar a mão' 'dar as mãos' 'dar uma mão ou uma mãozinha' 'pôr nas mãos de alguém' 'alçar a mão' 'apertar a mão a alguém' 'esfregar as mãos de contente' 'emendar à mão' 'falar à mão' 'levantar ou elevar ou erguer as mãos (ao céu)' 'bater as mãos' 'beijar as mãos'</p>	<p>'cair nas mãos' 'estar nas tuas ou suas mãos', 'estar à mão de' ou 'nas mãos de' 'estar nas minhas mãos' 'morrer às mãos de' 'vir comer à mão' 'ficar na mão' 'levar mão de' (sentido deixar ou 'soltar da mão') 'andar ou passar de mão em mão' 'estender a mão a alguém' 'estender a mão' 'ser mão mole' 'ser ou ter mãos de aranha' 'ser ou ter mãos de manteiga' 'fazer mão baixa de / sobre alguma coisa'</p>	<p>'estar ou ficar em boas mãos' 'vir à mão' (concordar) 'haver à mão' 'mãos livres' 'dar a mão à palmatória'</p>
<p>'deitar a mão' - apoderar-se, FURTAR</p>	<p>'deitar a mão' - dar auxílio a alguém</p>	<p>'deitar a mão' - ficar em poder de</p>	

**Quadro II. Expressões com 'mão' exemplificativas da interação humana.**

QUANTIDADES, PESOS E MEDIDAS (Tudo quanto pode caber na mão ou tomar-se sem esforço com a mão).	
'mão' - CONTENTOR	'mão' - unidade de medida
<p>'mão de sal' 'mão de sulfacto'</p> <p>'mão-cheia', 'mão-chinha' ('mancheia', 'macheia' 'punhado')</p> <p>'mãozada' - Pop. Bras. A quantidade de coisas que cabe numa das mãos.</p>	<p>-Bras. Medida usada no interior, para venda de milho não debulhado</p> <p>- molho de fachina</p> <p>'mão de linho'</p> <p>'mão de papel'</p> <p>'mão-travessa'</p> <p>- palmo, (unidade de comprimento)</p> <p>- Folha de um afolhamento ('folha' - parcela de terra).</p> <p>-Pequeno feixe.</p> <p>-Pequena carda</p> <p>-Carda miúda e aparelhada com que se cardam os panos</p> <p>Tipografia:</p> <p>-quantidade de algo (papel, resma, cinco cadernos),</p> <p>- Conjunto de 25 folhas de papel mesmo tipo e formato.</p> <p>-Quantidade igual a cinco unidades.</p> <p>-Conjunto de cinco unidades iguais (Academia)</p> <p>Design Abr. -Índice da mão</p>

**Quadro III. Aceções de 'mão' relativo a QUANTIDADES, PESOS E MEDIDAS.**

(MORAIS)		(ACADEMIA)
'mão' +	Aceção	Aceção
- cheia	Mancheia, punhado, cabe na mão.  Fig. Primor, boa qualidade, perfeito	MANCHEIA, MACHEIA, PUNHADO 1. Quantidade que se pode conter na mão, de uma só vez. 2. Pequena porção. 'a (às) mãos-cheias', loco adv., em grande quantidade; abundantemente, 'de mão-cheia' - excelente; que tem grande qualidade
-chinha	Coisa pouca.	
-curta	Bras. Sul, veado pequeno, bororó	
-pendente	Dádiva, oferta, presente para subornar peita.	
-posta	Prevenção. Objeto reservado para ocasião própria. Combinação, acordo.	
-tenente	Usado na loc. Adv. à mão-tenente, a pouca distância, à queima-roupa	
-tente	Usado na loc. Adv. à mão-tenente, a pouca distância, à queima-roupa. Com mão firme, firmeza.	
alta	A mão direita (empunhar a lança)	
amiga	Pessoa amiga, benfeitor	Pessoa que cuida = BENFEITOR
armada	Com mão armada, de armas na mão	assalto à mão armada; ataque à mão armada
beijada	Gratuitamente, por favor.	idem
canhota	A mão esquerda	
certa ou certa	Que não erra.	
comum	Testamento feito por consortes, um dos quais ficava herdeiro do primeiro que	32. testamento de mão comum, à mão

	<i>falecesse</i>	
<i>cortada (crime)</i>	<i>Crime que merece, como punição, que se decepe a mão.</i>	
<i>escassa</i>	<i>Pouco liberal, pouco dadivoso.</i>	
<i>expedita</i>	<i>A que escreve desembaraçada e rapidamente.</i>	
<i>firme</i>	<i>A que não treme ao escrever ou em qualquer operação. Pessoa enérgica ou autoritária.</i>	
<i>francesa</i>	<i>Espécie de braço ou cantoneira.</i>	
<i>furada</i>	<i>Pessoa pródiga.</i>	
<i>larga</i>	<i>Abundantemente</i>	
<i>leve</i>	<i>Gir. Indivíduo que não hesita em bater. Ladrão.</i>	
<i>mole</i>	<i>Indivíduo fracalhão.</i>	
<i>morta</i>	<i>Da mão de alguém quando se deixa mover à vontade.  Estado dos bens inalienáveis como os dos hospitais, comunidades religiosas.</i>	<i>1. A mão de alguém quando se deixa mover à vontade de outra pessoa. 2. Estado dos bens inalienáveis, como são os das comunidades religiosas, hospitais ... Pl. mãos-mortas.</i>
<i>pelada</i>	<i>Bras. Espécie de cão do mato, guaxinim, pequeno urso.</i>	
<i>perdida da baralha</i>	<i>Bras. Aventura ou acontecimento imprevisto, coisa inesperada, acaso, babúrrio.</i>	
<i>quadra</i>	<i>Mão aberta ou estendida.</i>	
<i>travessa</i>	<i>Pop. Bras. Medida que equivale a meio palmo, tomada pela largura da mão com os dedos unidos.</i>	<i>Medida de comprimento equivalente à largura de uma mão, com os dedos unidos. Pl. mãos-travessas 13. distância equivalente a largura de uma mão.</i>

#### Quadro IV. Aceções para 'mão' e modificadores.

(MORAIS)		(ACADEMIA)	
'mãos' +	Aceção	'mãos' +	Aceção
		<i>rotas</i>	<i>1. Pessoa que gasta dinheiro e bens de forma descontrolada; pessoa perdulária, esbanjadora. 2. Pessoa bastante generosa, que gosta de dar o que tem aos outros. = MÃOS-LARGAS.</i>
		<i>vazias</i>	<i>o m. q. de mãos a abanar</i>
<i>abertas /largas /rotas</i>	<i>Pessoa generosa. Amiga de dar.</i>	<i>-largas</i>	<i>Pessoa generosa, que gosta de dar o que tem, que se desfaz do que é importante em benefício dos Outros. # SOBERBO.</i>
<i>atadas</i>	<i>Pessoa sovina, acanhada, perplexa.</i>		<i>Sem possibilidade de intervir, de agir.</i>
<i>dadas</i>	<i>Heráld. Duas mãos direitas que se apertam.</i>		<i>Loc. Adv. de colaboração, conjuntamente.</i>
<i>lavadas</i>	<i>Sem dificuldade, sem trabalho, gratuitamente.</i>		
<i>limpas</i>	<i>Integridade ou desinteresse com que se exerce ou administra algum cargo. Pessoa honesta, que não tem mácula</i>	<i>de mãos limpas</i>	<i>que não é corrupto, que não aceita suborno = HONESTO, ÍNTEGRO.</i>

<i>livres</i>	<i>À vontade, com liberdade de iniciativa. Desocupadas, que nada seguram. Fig. (Ter) as mãos livres, não ter peias, estar livre.</i>	<i>livres</i>	<i>À vontade, com liberdade de ação.</i>
<i>postas</i>	<i>Posição que se dá às mãos quem reza ou suplica, juntar palma com palma, elevando-as (...) para implorar aflitiva ou humildemente.</i>	<i>postas</i>	<i>Posição das mãos erguidas palma contra palma, para rezar ou suplicar.</i>
<i>supinas</i>	<i>Posição das mãos em que a palma está voltada para cima ou para o ar.</i>		

### Quadro V- Aceções para ‘mãos’ e modificadores.

#### CASO ‘MAN-’ E ‘MANU-’

LEXICALIZAÇÃO DE TERMOS A PARTIR DO RADICAL ‘man-’ <sup>94</sup>					
Os casos no diminutivo ‘ <i>manzinha</i> ’ (mãozinha) e aumentativo ‘ <i>manzorra</i> ’ (=‘ <i>manopla</i> ’), ‘ <i>mãozorra</i> ’, ‘ <i>manápula</i> ’, ‘ <i>manzado/mãozado</i> ’, ‘ <i>manzimba</i> ’/‘ <i>mãozimba</i> ’.					
AÇÕES	QUALIDADES/ PROPRIEDADES	PESSOAS	OBJETOS COLEÇÃO	INSTRUMENTO S OU PARTE	NOMES LEXICALIZADOS
<i>manear</i> <i>manejar</i> <i>manege</i> <i>maneia</i> (o) <i>manear</i> <i>maneiroso</i> <i>maneis</i> <i>manejar</i> <i>manguear</i> <i>mangueiro</i> <i>manguito</i> <i>manguita</i> <i>manba</i> <i>manbeirar</i> <i>maboso</i> <i>manzada</i>	<i>manposterial</i> <i>man-cheia</i> <i>maneirado</i> <i>maneiravel</i> <i>maneabilidade</i> <i>maneirístico</i> <i>maneiro</i> <i>manejável</i> <i>manejo</i> <i>manbeira</i> <i>manbosento</i> <i>manica</i>  <b>LUGAR</b> <i>mampostaria</i> <i>mampostoria</i>	<i>mamposteiro</i> <i>mampostor</i> <i>manager</i> <i>manajeira</i> (o) <i>manalvo</i> <i>manco</i> (e derivados de ‘ <i>manc-</i> ’ como <i>mancomunação</i> ) <i>mandestro</i> <i>maneador</i> <i>manadio</i> <i>maneirador</i> <i>maneirante</i> <i>maneirista</i> <i>manejador</i> <i>manejante</i> <i>manela</i> (o) <i>maneta</i> (e) <i>mangueador</i>	<i>manada</i> <i>manicula</i> <i>mango</i>	<i>maneira-o-pau</i> <i>mangueira</i> <i>mangueiro</i>	<i>mamposta</i> <i>maneado</i> <i>mandestrismo</i> <i>manadinba</i> <i>maneiramento</i> <i>maneirismo</i> <i>manejamento</i> <i>manga</i> ( <i>manga-da-praia</i> , <i>manga-de-veludo</i> , etc.) <i>mangaço</i> <i>mangoa</i> <i>mangualada</i> <i>mangual</i> <i>manguara</i> <i>manguarão</i> <i>manbosice</i> <i>manbosidade</i>

### Quadro VI. Lexicalização de termos a partir do radical ‘man-’

<sup>94</sup> Um outro elemento de recomposição de palavras é ‘*men-*’ como, por exemplo, ‘*meneação*’, ‘*meneado*’, ‘*meneador*’, ‘*meneamento*’, ‘*meneante*’, ‘*menear*’, ‘*meneio*’.

LEXICALIZAÇÃO DE TERMOS A PARTIR DO RADICAL 'manu-' (sinónimo de 'mani-' e 'mano-')					
AÇÕES	QUALIDADES/ PROPRIEDADES	PESSOAS	OBJETOS COLEÇÃO	INSTRUMENTOS OU PARTE	NOMES LEXICALIZADOS
<i>manudução, manufactar, manufacturar manufacturação manuseação manuseamento manuseio, manumitir, manuscrever manusear, manutenência manutenir manutener manutir, manzada manuciare manutigium manu operare manuparare manietar manicura manufesto maniganciar manobra(e der.) manotear manucure manivelar</i>	<i>manufacturado manufacturável manumisso, manuscrito, manutenível manutível, manuleatus manicurado manicuro maniforme manigrafia manigráfico manoseado manuseado manuseável manipulável manumolente</i>	<i>manudu(c)tor, manufacto r manumissor manumitente, manufactureiro(a) manufacturador manuarius manuátus,a,um manulearius manuinspex,is manietado manidestro maniflautista manoseador manirroto</i>  <b>LUGAR</b> <i>manufactura</i>  <b>QUANTIDADES</b> <i>manuciolum,i</i>	<i>manual, manuale,is manubial, manuário, manufacto manustérgio manutérgio manistérgio manucium (luva) manufacto maniflauta maniquete manica</i>	<i>manubalista manúbrio manúlea manueia,ae menauleus (manga e gatilho) manipulos manibelia manivela manipulo manúbrio/man ubrium (cabo, manúbrio para registação dosorgãos)</i>	<i>manutenção manutência manumissão manúbias (lucros) manucáudia (ave) manipodiata / manucódio (ave e constelação) manuscristi manusdei manufestos manifolium manigância manilúvio maniquete manoseio manuseação manuseame nto manitose manivérsia manuleio manumulência (ou malemolência)</i>

**Quadro VII. Lexicalização de termos a partir do radical 'manu-'.**

Palavras formadas com 'manu' e 'mão'		
<i>Comminus(cum manus) anguimanus uni/ quadri / centimanus ademaio amaneirado amaneiramento amaneirar amanbação amanbado amanbador amanbar amabia amanbio amansar</i>	<i>amanuseado amanusensal amanuensar amanuense amarrotar antemão arremangado arremangar comandar comendar contramão corrimão demandar</i>	<i>demão manposta remaneiio remanejamento, remanejar remanga remangar remangaro remangao remangueza remaniscar remanisco sobremão</i>

**Quadro VIII. Palavras formadas com 'manu' e 'mão'.**

ANEXO 5. FIGURAS-DADOS DOS DICIONÁRIOS

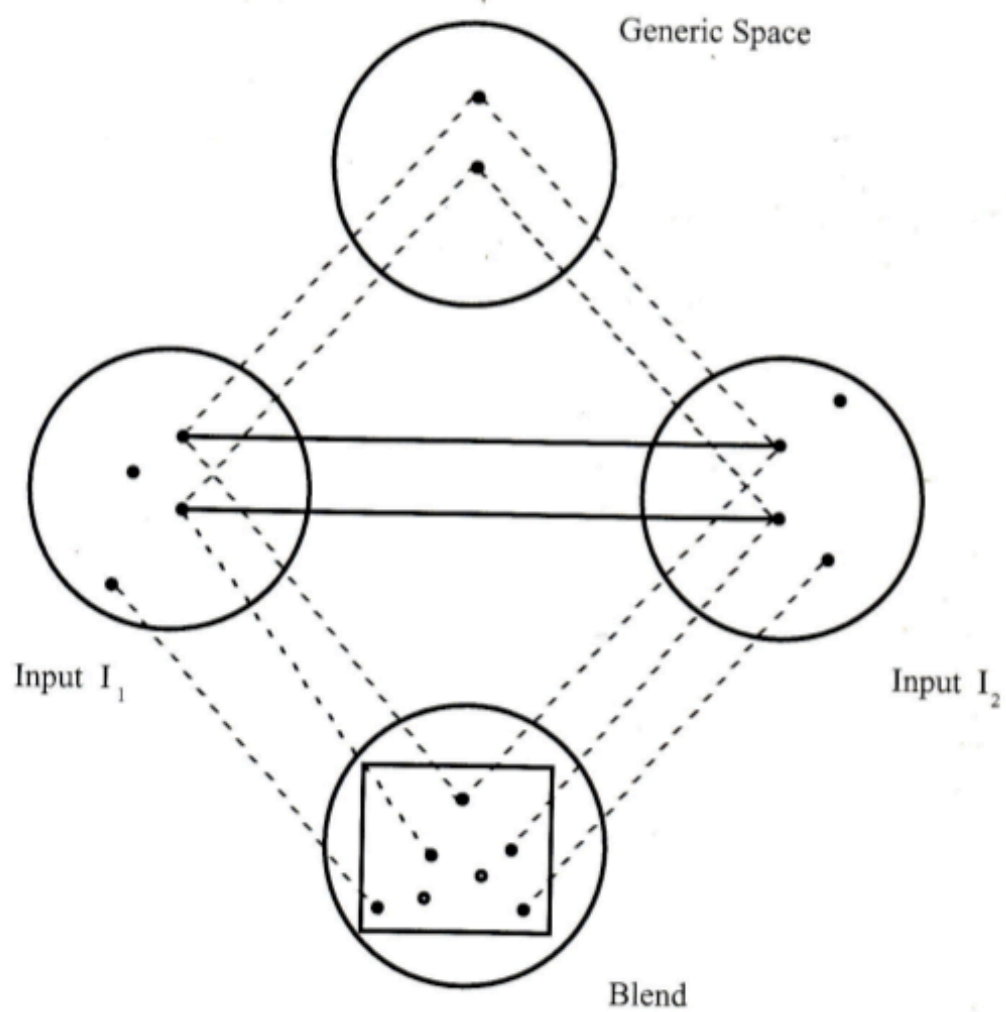


FIGURE 3.6 THE BASIC DIAGRAM

Figura 1. *The Basic Diagram*, Fauconnier & Turner (2002).

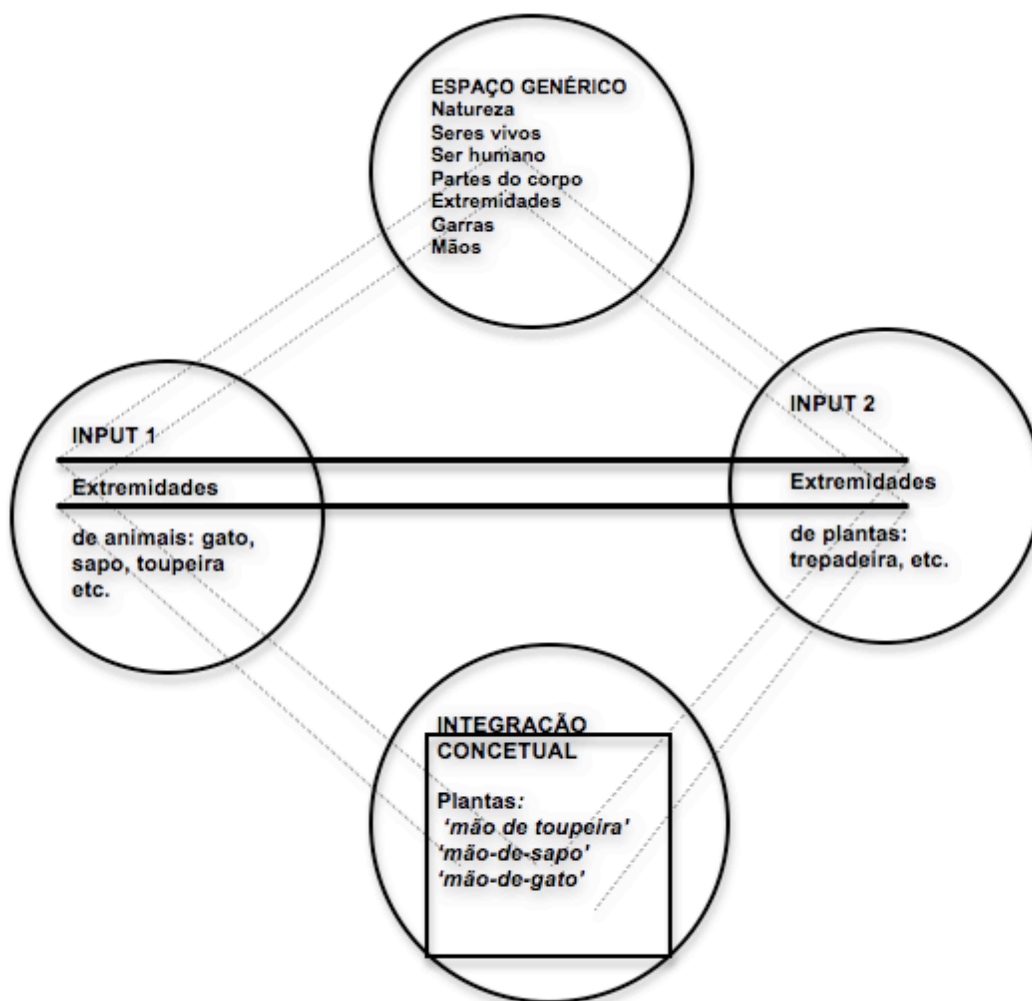


Figura 2. *Integração concetual de plantas: 'mão de toupeira', 'mão de sapo', 'mão-de-gato'.*

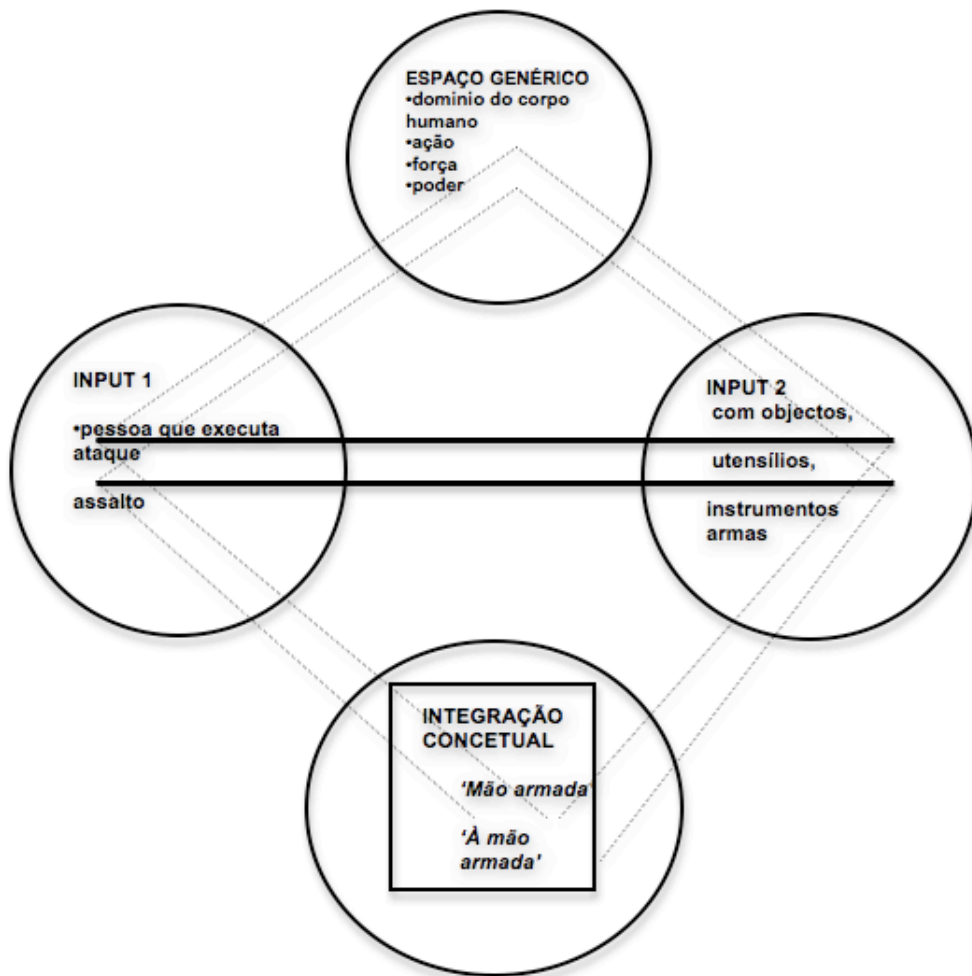


Figura 3. *Integração concetual de 'mão armada'.*

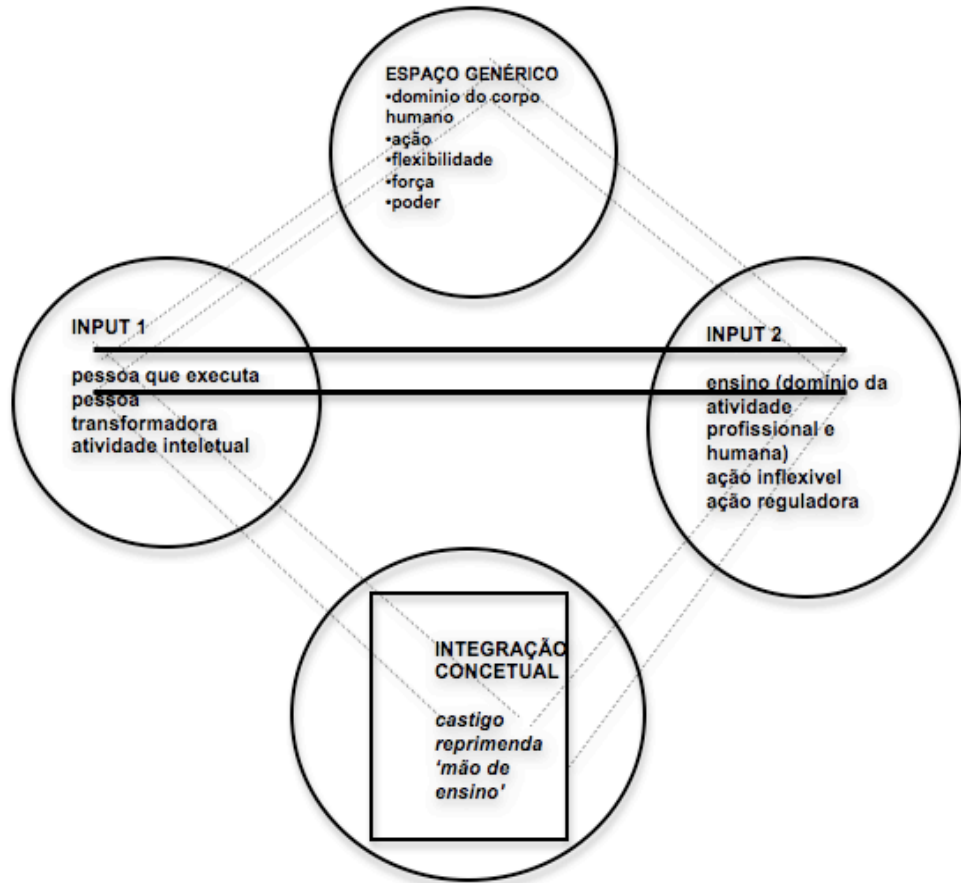


Figura 4. *Integração concetual de 'mão de ensino'.*

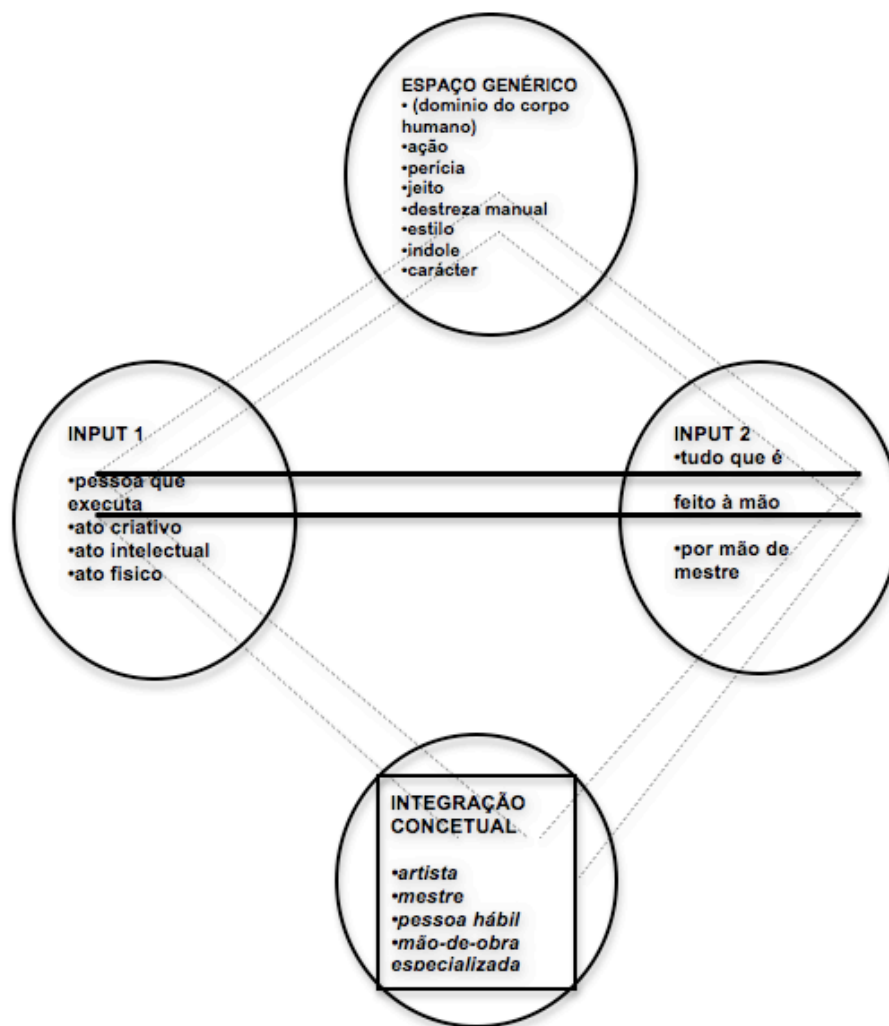


Figura 5. *Integração concetual de 'jeito e habilidade'.*

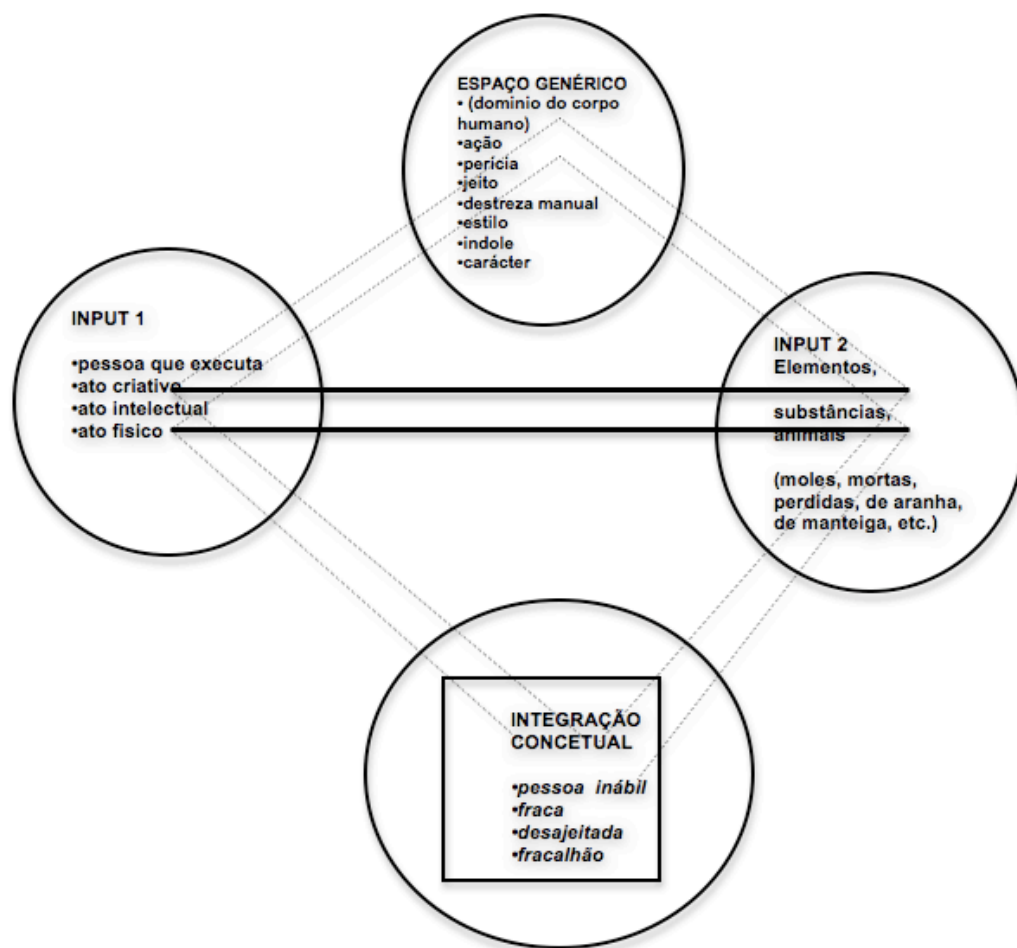


Figura 6. Integração concetual – pessoa inábil.

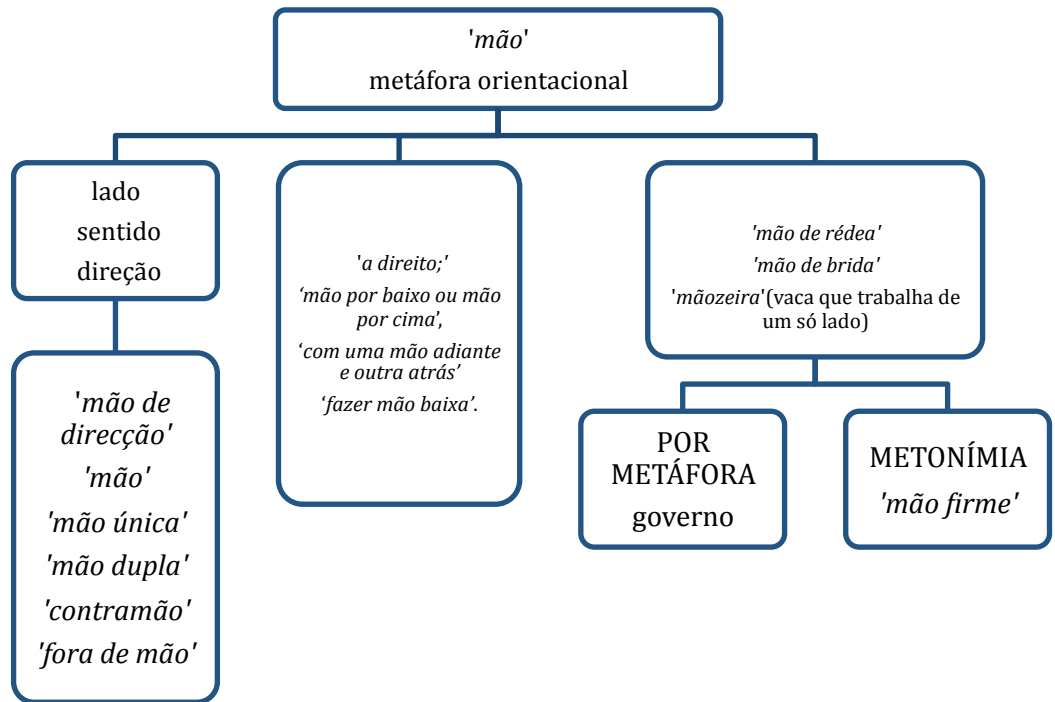


Figura 7. Metáfora orientacional.

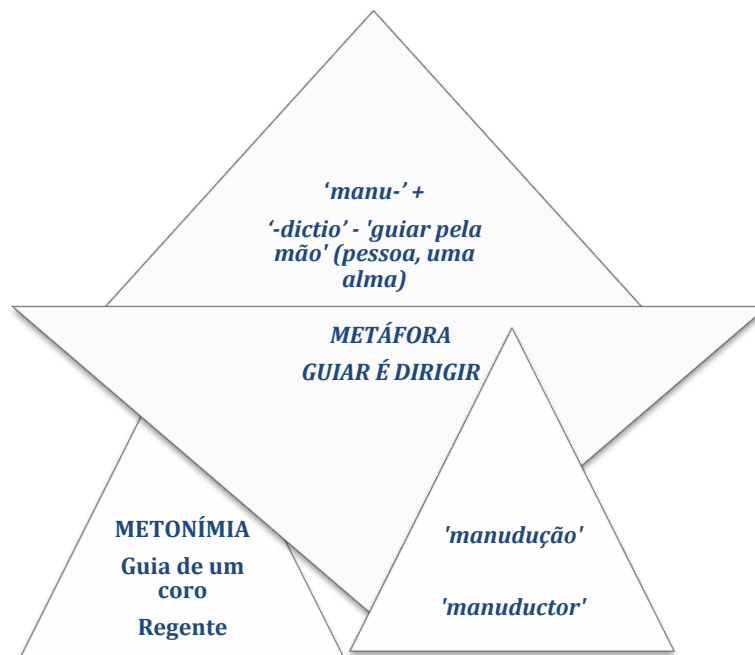


Figura 8. Rede de sentidos de 'manu-' + '-dictio'.

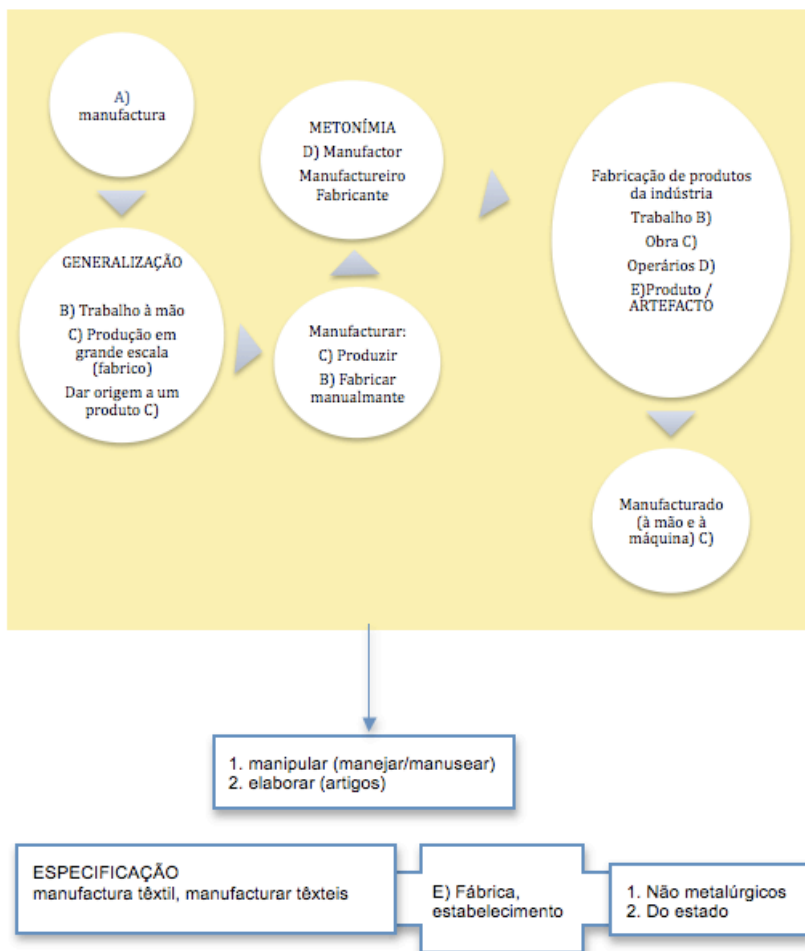


Figura 9. Rede de sentidos de 'manufatura'.

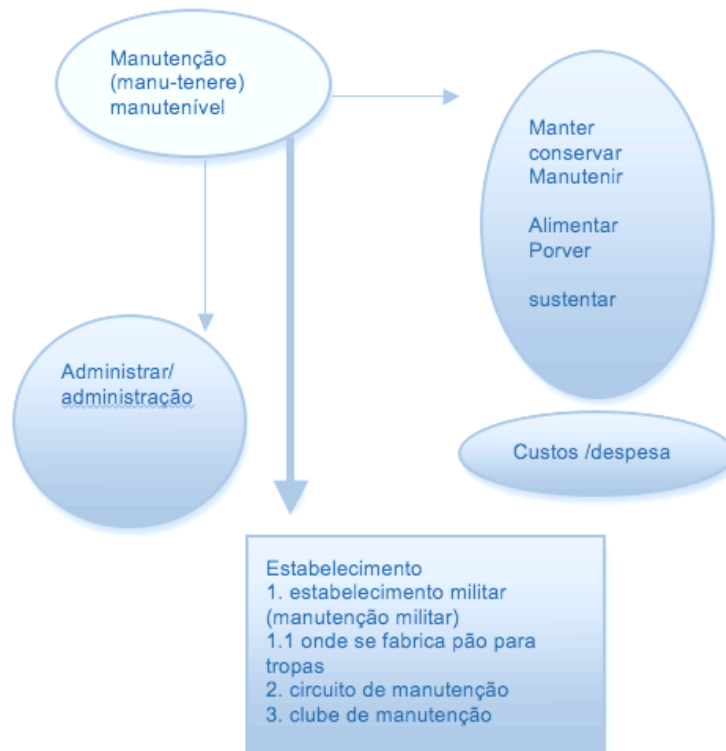


Figura 10. Rede de sentidos de 'manutenção'.

## ANEXO 6. DADOS 'MÃO' DA LINGUATECA

<p>Sat Mar 17 de 2012 Procura: "<b>mão</b>" Pedido de uma concordância em contexto Corpo: CETEMPúblico 1.7 v. 4.0 1000 ocorrências:</p>
<p><i>par=ext325522-pol-96b-1:</i> Esta enormidade, porém, não é mais que coerência com um século de alma podre e <b>mão</b> pesada nos Grandes Lagos .</p>
<p><i>par=ext1483211-des-93b-1:</i> O regresso do ucraniano Iuran ao rol dos convocados de Toni constitui a principal novidade no Benfica para o jogo de hoje, às 16 horas, com os búlgaros do CSKA, referente à primeira <b>mão</b> da segunda eliminatória da Taça das Taças .</p>
<p><i>par=ext1329692-nd-93b-2:</i> Do grupo, dois são condenados neste acórdão por terem, quando o António estava sentado, agarrado uma mão deste que fizeram passar por baixo de uma perna, e algemaram-na à outra <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1175894-soc-93b-1:</i> No dia das alegações finais, um deles guardava na <b>mão</b> direita uma medalha de ouro para lhe dar sorte .</p>
<p><i>par=ext1233184-clt-94a-3:</i> Escrevia numa velha máquina Hermes, que comprei em segunda <b>mão</b>, há uns 30 anos, e que chegou ao fim quando acabei a «História do Cerco de Lisboa» .</p>
<p><i>par=ext1245386-des-92a-1:</i> Cinco antigos campeões do mundo de pesos-pesados sabem o que é viver atrás das grades -- Jack Johnson esteve preso por bigamia; John L. Sullivan por alcoolismo na via pública; Sonny Liston por assalto à <b>mão</b> armada; Michael Dokes por posse de estupefacientes; e Aaron «Dixie» Kid por homicídio .</p>
<p><i>par=ext1745217-nd-94b-2:</i> Mas que distância entre a espontânea e elegante fluidez da sua poesia -- quer a lírica quer a de intenção humorística -- e a <b>mão</b> perra e canhestra que traçou estes versos «A caminho do telheiro, / -- Era escuro como um prego -- / Dizia para comigo, / Com a lembrança no cego: / Ora aí vais tu, meu amigo! , / Sem dinheiro e sem pião... " .</p>
<p><i>par=ext163729-nd-91b-1:</i> «Pego num copo / donde te vi beber e esmago-o / como se te apertasse a <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext988045-pol-93b-1:</i> A porta lateral fechada, os vidros partidos ou cobertos de plásticos fornecidos pela Unprofor, uma escada de <b>mão</b> eternamente encostada à parede são sinais inquietantes de uma situação de anormalidade .</p>
<p><i>par=ext555379-pol-91b-1:</i> A apatia deste início de legislatura era abanada, não pela <b>mão</b> da oposição mas da maioria .</p>
<p><i>par=ext771708-soc-93a-1:</i> A imagem que ficou foi a de um Mao Tsé Tung sorridente, de bochechinhas rosadas pela <b>mão</b> zelosa da arte final do estúdio .</p>
<p><i>par=ext1260807-nd-91b-1:</i> «A Morte do Palhaço», uma peça de Raul Brandão, viaja até ao Porto pela <b>mão</b> do Bando: um musical, com José Mário Branco a dirigir a orquestra ao vivo, com um palhaço que improvisa números cómicos .</p>
<p><i>par=ext972844-des-98a-1:</i> Tiago -- Sofreu dois golos mas evitou uma <b>mão</b> cheia deles .</p>
<p><i>par=ext1474935-pol-93a-2:</i> Foi um desfiar de obras «gigantescas», «únicas no país», algumas das quais, no dizer de Ferreira do Amaral, a «marcar o século» e o «futuro» da região e do país, pela <b>mão</b> da sua tutela .</p>
<p><i>par=ext1292309-clt-soc-93a-1:</i> Ou uma <b>mão</b> e duas setas ?</p>
<p><i>par=ext928816-nd-94a-2:</i> Por um lado, lança a suspeita que, depois do 25 de Abril, houve pessoas que «com um aperto de <b>mão</b> à esquerda e uma piscadela de olho à direita» tomaram conta de colectividades .</p>
<p><i>par=ext205766-des-94a-3:</i> Na primeira <b>mão</b>, a equipa de Sven-Goran Eriksson havia empatado em Ancona (0-0) .</p>
<p><i>par=ext893549-des-92b-2:</i> Então o treinador dirigiu-se até à área, desenhou com a <b>mão</b> um círculo e gritou bem alto :</p>
<p><i>par=ext389041-soc-92a-1:</i> Contudo, a Câmara nunca abriu <b>mão</b> da obrigatoriedade dos criadores dotarem as suas instalações com meios higiénicos, para além das mesmas não poderem vazarem directamente para</p>

os cursos de água, situação constatada em várias zonas do distrito de Leiria e que, de acordo com técnicos ambientais, levou à sua total degradação .

*par=ext705721-pol-91a-1:* Outras duas áreas em que lhe foi permitida a entrada, com a alteração dos seus estatutos, foram as de projectos públicos de redes de telecomunicações e de sistemas privados, desde a concepção até à sua entrada em funcionamento, em contratos de tipo «chave na **mão**», especialmente destinados a empresas .

*par=ext490801-des-96b-3:* Só hoje de manhã o treinador Zoran Filipovic decide quais os jogadores que vai levar, à tarde, para Lisboa, para o jogo da segunda **mão** da Taça UEFA frente ao Odense (vitória do Boavista, por 3-2, no encontro da Dinamarca) .

*par=ext1302344-des-97a-1:* A equipa grega, que tem disponíveis os seus habituais titulares, acredita que pode conseguir em Paris um resultado prometedor para a segunda **mão**, mas empurra as responsabilidades para os franceses .

*par=ext487528-clt-92a-5:* Talvez não seja assim uma situação tão rara, mas a verdade é que só agora a polémica Omaha inicia carreira em França pela **mão** de Fershid Bharucha e da sua colecção dedicada aos autores americanos .

*par=ext1230414-clt-soc-94a-4:* Que não há nada melhor no mundo quando se está doente que uma boa massagem na barriga ou a **mão** da mãe na testa é algo que qualquer criança de qualquer parte do mundo já sabe .

*par=ext1505309-des-93a-2:* Porém, uma semana depois, não fui incluído sequer na lista dos suplentes do jogo da segunda **mão** contra o Porto .

*par=ext856082-pol-98a-1:* Kirienko vê-se confirmado como o homem de **mão** do Presidente ` Czar`leltsin, o homem certo para se ocupar das pastas económicas e deixar livre o terreno político .

*par=ext904300-pol-95b-2:* «É difícil continuar a falar com este Governo, porque ele viola a lei», disse o «major Moisés», como quem anuncia em primeira **mão** o fim das negociações e prevê o regresso da guerra a Chiapas .

*par=ext383172-nd-96a-2:* Quilómetros para um aperto de **mão**

*par=ext16938-soc-96b-2:* Antes da esperada visita do primeiro-ministro (com a cidade a pôr em causa a inauguração, pela sua **mão**, dos polémicos Jardins da Casa do Sal) no Salão Nobre da Câmara assinaram-se protocolos e condecoraram-se bombeiros municipais, perante o testemunho solitário dos directamente visados .

*par=ext674789-des-92a-2:* Tal como acontecia com os emblemas, o processo de fabrico destas percorria, como acontece ainda hoje, uma meia dúzia de mesteres antes de chegar à **mão** de quem, na final de uma prova ou campeonato, a iria segurar, cumprindo o ritual da vitória .

*par=ext51028-clt-93a-2:* Na sexta-feira, o juiz do processo ouviu ainda duas «baby-sitters» que cuidaram dos filhos do casal Allen-Farrow, tendo uma delas testemunhado que viu o cineasta meter a **mão** na perna da filha, enquanto a outra disse que por vezes pai e filha desapareciam durante meia hora, surgindo depois Dylan nua .

*par=ext1317164-nd-92a-1:* Entre eles, avultaram, a par de facções pró-Balsem ão e pró-Proença, a **mão** invisível da Igreja e o «lobby RTP», emanação da «cultura de empresa» da televisão pública portuguesa, que não só atravessa todos os partidos, como revela notável influência nos bastidores do Estado .

*par=ext331524-clt-92b-1:* Num dos bares da Festa do «Avante! », um comunista da velha guarda, copo na **mão**, voz embargada pela comoção, lembrava que «há sempre alguém que resiste» .

*par=ext285051-clt-93b-2:* «O que o secretário de Estado da Cultura quer é que os produtores e realizadores lhe vão comer à **mão**, tal como já forçou os homens do teatro e da música a lhe irem comer à mão .

*par=ext1170553-soc-93b-2:* Despedido em Dezembro -- «Puseram-me uma carta na **mão** e vai-te embora» --, está agora a trabalhar umas horas numas bombas de gasolina .

*par=ext1157214-soc-91b-2:* Mas a grande prova de insatisfação é o facto destes docentes terem decidido, também ontem, manter «subtilmente uma arma na **mão**», como nos explicou Adelaide Madeira, da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian e representante do Sne-Sup (ensino superior) na Comissão .

*par=ext323492-soc-97a-2:* «Nessa altura, o Tejo quase se atravessava de calças arregaçadas, os sapatos numa **mão** e as compras na outra .

*par=ext40338-des-98b-3:* Jorge Jesus, treinador do Estrela da Amadora, mostrou-se ontem satisfeito com o empate a um golo que a sua equipa alcançou na Polónia, frente ao Ruch Chorsow, em encontro da primeira **mão** da terceira eliminatória da Taça Intertoto .

<p><i>par=ext187856-soc-96a-2:</i> Porque é que conduz com uma <b>mão</b> de fora ?</p>
<p><i>par=ext1073170-nd-91a-1:</i> Os resultados sugeriam que, depois dos 33 anos de idade, a probabilidade que um canhoto tinha de morrer era cerca de 1 a 2 por cento maior do que um lançador que utilizasse normalmente a <b>mão</b> direita, sendo a esperança de vida destes últimos maior em cerca de oito meses .</p>
<p><i>par=ext952207-pol-93a-2:</i> Há uma coisa que não quero deixar de referenciar: muitas vezes diz-se que dentro do PSD existe uma mentalidade de «yes man», em que toda a gente diz ámen e bate com a <b>mão</b> no peito .</p>
<p><i>par=ext33103-des-97b-1:</i> As dúvidas sobre a utilização de Lino e Formoso são as grandes dores de cabeça do treinador Fernando Castro Santos para o jogo de hoje, no estádio 1º de Maio, a contar para a primeira <b>mão</b> dos oitavos-de-final da Taça UEFA frente aos alemães do Schalke 04 .</p>
<p><i>par=ext966585-des-96b-1:</i> Uma <b>mão</b> muito especial risos .</p>
<p><i>par=ext166713-clt-92a-3:</i> O Palácio do Correio-Velho, em Lisboa, há muito que estava cheio de «entusiastas» de catálogo na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext613361-des-93a-1:</i> Para o encontro da segunda <b>mão</b>, Artur Jorge terá algumas vantagens: além de contar com o apoio do seu público, que ainda tem bem presente a eliminação do Real Madrid (que venceu por 3-1 em Santiago Bernabéu e perdeu por 4-1 no Parque dos Príncipes) , defrontará uma equipa sem Dino Baggio, Jürgen Kohler e António Conte -- os três viram o seu segundo cartão amarelo no jogo de terça-feira .</p>
<p><i>par=ext1087495-des-95b-2:</i> Mas Klinsmann não está assim tão bem informado, se não, não diria, como disse ontem, que o jogo de segunda <b>mão</b> «vai ser muito difícil, porque o Benfica vai ter 90 mil pessoas a apoiá-lo» .</p>
<p><i>par=ext978119-des-92b-2:</i> Eilo no momento crucial, em que a <b>mão</b> esquerda se escapa do tornozelo e o acidente se anuncia .</p>
<p><i>par=ext337008-soc-92b-1:</i> Da açoteia chego às estrelas com a <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext601910-des-98a-2:</i> Beneficiando da vitória por 3-0 da primeira <b>mão</b>, o Saragoça segue em frente na competição e irá discutir com o Barcelona um dos lugares na final .</p>
<p><i>par=ext433513-des-93a-1:</i> Um exemplo disso é o trabalho dos juizes de rede, que têm como função avisar se uma bola de serviço bateu na rede, e para tal fazem uso do ouvido, do olhar e do tato, com a <b>mão</b> sobre a rede .</p>
<p><i>par=ext542185-des-97a-2:</i> Por fim, na partida entre os eslovenos do Celje Lasko e os suíços do Winterthur, o empate (21-21) verificado na primeira <b>mão</b> deixa tudo em aberto .</p>
<p><i>par=ext388456-des-97a-3:</i> Mesmo com a provável debilidade física do americano Jarred Miller, o FC Porto é favorito para o jogo da segunda <b>mão</b> dos 16 avos-de-final da Taça da Europa em Basquetebol, frente ao MZT Skopje (hoje, às 20h15) .</p>
<p><i>par=ext1302088-opi-98a-1:</i> A ganância e a corrupção de quem pode deitar a <b>mão</b> a tudo o que seja riqueza, o ódio tribal, o total desrespeito por valores dignos da raça humana que se vêem hoje em dia mais fortes que nunca, tudo isto acontece por nós, europeus, termos formado assim os angolanos ?</p>
<p><i>par=ext63791-pol-95b-1:</i> À noite, nos comícios, a campanha de contato muda-se para o palco gigante e todos os pormenores combinam: ao contrário de Cavaco, Nogueira nunca está só; junta-se aos candidatos que cumprimenta um a um; opta pelo discurso mais curto e directo; deixa correr o tempo quando no final, de <b>mão</b> dada com a mulher, explora o prolongamento do palco estrategicamente colocado para entrar comício dentro .</p>
<p><i>par=ext769264-soc-98b-1:</i> Foi em pleno estaleiro das obras de construção de uma nova artéria paralela à actual Avenida do Engº Duarte Pacheco que Narciso Miranda, de mapa na <b>mão</b>, explicou a política de construções de novos arruamentos, a começar logo na obra para onde convocou os jornalistas .</p>
<p><i>par=ext748329-des-93a-2:</i> Para o técnico da Juventus, apesar da segunda <b>mão</b> ser disputada em Turim, «as hipóteses continuam a ser de 50 % para cada lado» .</p>
<p><i>par=ext1350982-soc-98a-2:</i> A fé mórmon chegou a Portugal pela <b>mão</b> de militares norte-americano, mas só após o 25 de Abril ganhou existência legal .</p>
<p><i>par=ext562867-pol-93b-2:</i> Longe vão os tempos em que o assessor Carneiro Jacinto dava, em primeira <b>mão</b>, o alinhamento do Telejornal ao seu chefe Mário Soares, então primeiro-ministro .</p>
<p><i>par=ext1378478-nd-91b-1:</i> Nos anos 60, a televisão norte-americano transformou «The Addams Family» numa série de culto e agora, pela <b>mão</b> de Barry Sonnenfeld, o director de fotografia de «Raising Arizona» e</p>

«Histórias de Gangsters», filmes dos irmãos Coen, a família Addams -- a pálida Morticia (Huston) , o marido, Gomez (Raul Julia) , os seus dois rebentos, Wednesday e Pugsley, o primo, o tio, a avó e o mordomo -- chega ao cinema .

*par=ext237986-opi-97b-1:* Talvez Jardim e o seu homem de **mão** no Marítimo lhe sigam o intimidante exemplo .

*par=ext201115-soc-92a-1:* Ou seja, no tráfico interno de drogas duras o que antes se resolvia ao murro e ao pontapé provoca agora uma violência maior, de pistola e faca na **mão** com o objectivo da eliminação física .

*par=ext752294-soc-98a-1:* Ao que tudo indica, o assaltante vai escalando o edifício através daquilo que tem a **mão**: algeroz, estendal da roupa, varandas, andaimes -- qualquer «escada» serve .

*par=ext863658-soc-92a-2:* Aí, a decisão estaria de novo na **mão** dos eleitores .

*par=ext1397061-eco-94a-2:* Embora a administração do Santander tenha antecipadamente feito saber que se conseguisse a compra do Banesto não estaria interessada em abrir **mão** do Banco Totta & Açores (vide as declarações do seu vice-governador na última visita a Lisboa) , a verdade é que nem o Banco de Portugal nem as Finanças parecem particularmente preocupadas com o volte-face registado em Madrid depois de a Argentária ter perdido a corrida ao Banesto .

*par=ext526385-soc-95a-2:* A empresa argumenta que necessita desta **mão** de obra para proceder ao desmantelamento das minas em condições mínimas de segurança, e para preparar as bases do futuro empreendimento turístico que vai nascer no lugar do couro mineiro .

*par=ext297877-pol-97b-1:* «A **mão** estendida de Portugal», uma réplica à réplica de João de Barros a um artigo de Pequeto Rebelo intitulado " A recusa da Índia à mão estendida de Portugal " .

*par=ext783356-des-96b-2:* A mudança de atitude foi facilitada pelas fraquezas do Milan e pela lesão de Weah (Jorge Costa pisou-lhe a **mão** e partiu-lhe um anel, que se espetou no dedo do liberiano) , mas uma boa parte deve ser endossada a Oliveira .

*par=ext484598-pol-97a-3:* Jiang Zemin, a terceira escolha de Deng, depois dos fracassos de Hu Yaobang e Zhão Ziyang nas rédeas de um trono que tanto ele como Mao sempre dirigiram com **mão** de ferro (ver nas partes seguintes a conclusão da biografia de Deng) , manteve-se até agora calado e fora da vista do público .

*par=ext1278703-soc-93b-2:* De muleta a meia altura e com temple admirável, executou pela direita toureiro puro e profundo e com a **mão** esquerda naturais mandões e emocionantes, rematando com um natural ligado com o de peito que fez explodir uma ovação de praça em pé; que se destaque ainda uma série de ajudados por alto, o último um verdadeiro estatuário, que rematou com um molinete ajudado, como se diz que «Gallito» os fazia, que só por si justificam o título com que encimei este texto -- toureiro por carisma, isto é, por graça divina .

*par=ext749898-soc-93b-1:* «Eles entram com as seringas na mão e já aconteceu uma das seringas raspar na **mão** de um dos meus empregados .

*par=ext811731-nd-98a-2:* Era o «Império» na palma da **mão** .

*par=ext554408-soc-95a-2:* José sacudiu com a **mão** o ar à volta dos cabelos e falou como se estivesse a falar dum amigo antigo que o traiu e o deixou só no mundo quando lhe entrou no corpo, e não se vai embora porque lhe quer fazer mal todos os dias, até o ver morto .

*par=ext432190-soc-98b-1:* Além de alergias, uma funcionária apresenta as Palmas da **mão** amarelas .

*par=ext680757-nd-96a-4:* A UEFA tornou ainda públicos os nomes dos árbitros das outras três finais: o italiano Pierluigi Pairetto dirigirá a final da Taça das Taças, entre o Rapid de Viena e o Paris-Saint Germain; e os dois jogos entre o Bordéus e o Bayern de Munique, a contar para a final da Taça UEFA, serão apitados pelo suíço Serge Muhmentahler (primeira **mão**) e pelo bielorrusso Vadim Zhuk (segunda mão) .

*par=ext769711-soc-93b-1:* E tapou com a **mão** o olho que via e correu disparada pelo corredor .

*par=ext164204-soc-94b-2:* A imprensa quer ainda ter na **mão** as transcrições dos primeiros passos da investigação do caso, quando O.J. Simpson continua a defender que, no momento do crime, estava na sua própria casa, esperando uma limusina que o iria levar ao aeroporto .

*par=ext138827-soc-94a-2:* A Inter manifestou também a sua «perplexidade» perante «as afirmações de vários ministros», entre eles o das Finanças, Eduardo Catroga, que, segundo a central sindical, admitiu a possibilidade da revisão da legislação laboral; o da Indústria, Mira Amaral, por «aceitar a exclusão dos trabalhadores com mais de 40 anos»; e do primeiro-ministro, Cavaco Silva, que, em Inglaterra, durante a sua recente visita, «fez a defesa da **mão** de obra barata» .

<p><i>par=ext644138-eco-93a-2:</i> No entanto, auxiliados pela <b>mão</b> amiga de uma das empresas de comunicação e imagem da praça, descobrimos um talento inigualável na novel arte da «estética financeira» .</p>
<p><i>par=ext882266-pol-93b-2:</i> O plano será entregue por <b>mão</b> própria esta tarde na sede da ONU em Nova Iorque para ser discutido nos próximos dias com as Nações Unidas, antes de o Conselho Atlântico se voltar a reunir para aprovar a intervenção .</p>
<p><i>par=ext316887-soc-94a-1:</i> A este, que curiosamente dava por «manolete», o de Cordoba prodigalizou toureio bom, sobretudo com a sua excelente <b>mão</b> esquerda e ao desenhar soberbos passes de peito de remate .</p>
<p><i>par=ext1175818-clt-93b-2:</i> Pela <b>mão</b> de Aaron Sampler, o rapaz-anjo, o leitor viajará até ao fundo do terror .</p>
<p><i>par=ext678180-nd-96a-1:</i> Mesmo assim, estende a <b>mão</b> a Sampaio e arrisca :</p>
<p><i>par=ext342503-soc-93b-1:</i> Dois dedos da <b>mão</b> esquerda, que perdeu a brincar com uma granada quando era pequeno .</p>
<p><i>par=ext1074415-soc-91b-1:</i> Em 21 de Outubro, iniciaram-se as operações de limpeza e desobstrução da ribeira da Torregela, trabalho feito completamente à <b>mão</b>, para evitar os danos provocados pela utilização de máquinas .</p>
<p><i>par=ext402695-soc-95b-2:</i> O telex informativo, o mais nocivo de todos, chegou a Portugal pela <b>mão</b> da RTP e dos seus Telejornais, em meados de 1991 .</p>
<p><i>par=ext246728-pol-94a-2:</i> E a responsabilização do Governo pela situação actual foi seguida pela esquerda em geral, com Mário Tomé, da UDP, a acusar o Executivo de querer garantir «<b>mão</b> de obra sem direitos» .</p>
<p><i>par=ext1259870-pol-95b-2:</i> «Devemos combinar a mão invisível do mercado com a <b>mão</b> visível do sector público», repete Zeman .</p>
<p><i>par=ext559826-clt-91b-2:</i> Quem preferir, passe pelo Teatro do Século e ouça-o aos sete jovens atores que Inês Câmara Pestana dirige com <b>mão</b> firme, neste seu primeiro trabalho de encenação .</p>
<p><i>par=ext22716-nd-96a-1:</i> Eram oito da noite e a cena que concentrava os holofotes televisivos nos Passos Perdidos resumia bem o estado negocial a que tinha chegado, logo no dia da estreia, o debate orçamental: de um lado, Manuel Monteiro, líder do Partido Popular, explicava à RTP as condições do seu partido para não chumbar o Orçamento; do outro, o social-democrata madeirense Guilherme Silva exibia (também com exigências na <b>mão</b>) a boa vontade dos ilhéus para contrariarem a direcção nacional do PSD e absterem-se ou votarem mesmo a favor da proposta governamental .</p>
<p><i>par=ext757286-soc-93a-2:</i> Após uma primeira deliberação, datada de 10 de Maio último, em que ordenava a expulsão dos ciganos dos limites do concelho, por alegado envolvimento no tráfico de drogas, a Câmara de Ponte de Lima acabou por emendar a <b>mão</b>, 14 dias depois, com uma segunda deliberação .</p>
<p><i>par=ext457481-pol-94b-1:</i> Correu os corredores do Berna de embrulho na <b>mão</b>, sempre acompanhado pela indiscreta câmara de filmagem .</p>
<p><i>par=ext819730-eco-94a-2:</i> É a <b>mão</b> invisível de Adam Smith .</p>
<p><i>par=ext1200579-soc-93a-3:</i> Regressa com uma folha na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1060545-des-95a-1:</i> No jogo da primeira <b>mão</b>, havia-se registado um empate a uma bola .</p>
<p><i>par=ext934769-des-98a-1:</i> No jogo da segunda <b>mão</b>, a Juventus não deu quaisquer hipóteses aos ucranianos, que chegaram a estar empatados a um golo .</p>
<p><i>par=ext1123295-clt-97a-2:</i> Tem a <b>mão</b> esquerda pregada à mesa de estimação do seu pai .</p>
<p><i>par=ext631392-soc-93a-1:</i> É um adolescente imponente no seu manto «bordado» a «ouro» pela professora de Educação Visual e segura a <b>mão</b> de uma adolescente loira e linda, uma D. Filipa de Lencastre bem mais doce do que a autêntica .</p>
<p><i>par=ext1498628-clt-93b-2:</i> Um tambor, tocado por um pé através de um fio, erguia-se sobre a cabeça; a boca tocava coisas como flautas, clarinetes, sopros e outros tubos suspensos ao pescoço, como a armação de um boi; com uma <b>mão</b> tocava um acordeão agarrado a uma coxa, enquanto ferrinhos eram agitados pelo pulso; a outra mão tocava castanholas, enquanto o ombro tocava uma pandeireta fixada a seu lado; nos joelhos havia pequenos pratos que ele passava o tempo a bater um contra o outro .</p>

<p><i>par=ext378320-des-97a-1:</i> O Grémio trazia uma vitória, por 2-1, da primeira <b>mão</b>, enquanto o Flamengo conquistou o lugar com dois triunfos consecutivos sobre o Palmeiras, primeiro por 2-1 e depois por 1-0 .</p>
<p><i>par=ext421929-clt-soc-93b-2:</i> O satélite foi comprado «chave na <b>mão</b>» e destina-se apenas a telecomunicações para as equipas da Satelife .</p>
<p><i>par=ext840680-pol-98a-1:</i> No entanto, este «velho» de olhar distante, foi o primeiro americano a apertar, sem acção da gravidade, a <b>mão</b> de um astronauta russo .</p>
<p><i>par=ext707329-des-96a-1:</i> Na sede dos Unidos ao Porto, os sócios, de cerveja na <b>mão</b>, faziam as últimas apostas instantes antes do início do jogo .</p>
<p><i>par=ext1553096-pol-95b-1:</i> Ao investirem sobre Bihac, após os sucessos militares em Srebrenica e Zepa, os sérvios bósnios parecem obedecer a um objectivo preciso: provocar a intervenção militar do exército regular croata, de forma a forçar a <b>mão</b> a Milosevic e o envolvimento do exército da Sérvia no conflito .</p>
<p><i>par=ext141704-soc-91a-1:</i> Durante quase uma hora, sempre com música no ar, Savimbi foi o mito ao alcance da <b>mão</b>, a estrela a quem todos queriam chegar e prestar homenagem .</p>
<p><i>par=ext1312443-nd-94b-2:</i> Alma sã em corpo são e telefone na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1198168-soc-93b-3:</i> Os carrinhos de <b>mão</b> para transporte de mercadorias serão em breve os únicos veículos com rodas com autorização para circular na rua Alexandre Herculano -- a principal artéria comercial da cidade de Torres Novas, alvo há alguns meses de uma remodelação do seu piso, reconvertido em calçada de pedra calcárea para uso pedonal .</p>
<p><i>par=ext466114-soc-92a-1:</i> Não falta mesmo um pedinte sentado nas escadas da Sé, que, de chapéu na <b>mão</b> e o corpo coberto de feridas, vai pedindo «uma esmola na paz de Deus» .</p>
<p><i>par=ext385930-des-96b-3:</i> O Benfica parte esta manhã para Moscovo, onde defronta, na quinta-feira, a equipa do Lokomotiv, em jogo da segunda <b>mão</b> da segunda eliminatória da Taça das Taças .</p>
<p><i>par=ext492156-des-95a-2:</i> Juventus (vencedor do Eintracht Frankfurt por 3-0, depois de 1-1 na primeira <b>mão</b>) , Parma (empatou 0-0 em Odense, depois de ganhar 1-0 em casa) , Borussia de Dortmund (venceu 2-0 o Lazio, que tinha vencido a primeira mão por 1-0) e Bayer de Leverkusen (fez 0-0 em Nantes, depois de ter ganho 5-1) são as equipas apuradas para as meias-finais da competição .</p>
<p><i>par=ext1216946-pol-91b-2:</i> Às tantas, mal dá para fixar a cara daquele a quem se estende a <b>mão</b> e... as surpresas acontecem .</p>
<p><i>par=ext172026-pol-98b-2:</i> Em 1977, ferido e cego de um olho, Hun Sen desertou para o Vietname, pela <b>mão</b> do qual se viria a tornar líder da República Popular da Kampuchea (Camboja) .</p>
<p><i>par=ext849890-soc-93b-1:</i> Ted Turner, patrão da CNN, assegurou que as cadeias comerciais não têm alternativa: «o sucesso da CNN reside nas notícias apresentadas em primeira <b>mão</b>, com objectividade e dignidade; é isso que as pessoas querem em todo o mundo» .</p>
<p><i>par=ext861172-soc-96b-3:</i> Esta baleizoeira recusa-se a emigrar e nasceu-lhe agora alguma esperança quando verificou, ao frequentar um curso de artesanato, que «tem <b>mão</b> para o barro» .</p>
<p><i>par=ext576727-soc-92b-1:</i> Nem a polícia tem <b>mão</b> neles, às vezes armam problemas, partem garrafas, bebem muita cerveja», queixou-se uma das mulheres que fazem a limpeza da estação, quando as portas estão quase para se fechar .</p>
<p><i>par=ext694827-eco-94a-1:</i> Só falta saber é se será o Governo a tomar a iniciativa ou se, perante o vazio, será a <b>mão</b> invisível a fazer das suas .</p>
<p><i>par=ext845484-clt-95b-2:</i> Luis Alejandro Velasco, pela <b>mão</b> (ou pela voz) de García Márquez, é um desses narradores, e a sua experiência de além-túmulo torna-se, também, a nossa aventura, o nosso namoro com a morte, uma vez mais (provisoriamente) adiada .</p>
<p><i>par=ext1055253-clt-97b-2:</i> Miguel Azguime apresenta em primeira <b>mão</b> várias gravações inéditas de Constança Capdeville .</p>
<p><i>par=ext1000188-soc-94b-1:</i> Segundo o oficial de dia da PSP, o indivíduo, de apelido Cancela, entrou na Igreja de revólver na <b>mão</b> cerca das 19h00 e efectuou cinco tiros .</p>
<p><i>par=ext762802-des-92a-2:</i> Foi em Amesterdão, na primeira <b>mão</b> da Supertaça europeia, quando se isolou cinco vezes -- para só conseguir um golo --, que toda a Europa reparou nele .</p>

<p><i>par=ext1001796-soc-93a-1:</i> O certo é que o Valoren está fechado e a autarquia ficou com facturas na <b>mão</b> que a Comunidade Europeia podia pagar .</p>
<p><i>par=ext60060-pol-91a-1:</i> Se alguns fabricantes ainda produzem portáteis com processadores 8088 ou 80286, a fatia mais interessante e mais lucrativa do mercado dos computadores de <b>mão</b> está destinada às máquinas com processador da família 386 .</p>
<p><i>par=ext1330273-des-94a-1:</i> «A pressão da água era tal que não consegui retirar a <b>mão</b> a tempo e o `clip' entrou de um lado da palma e saiu do outro .</p>
<p><i>par=ext68590-des-93a-1:</i> Na segunda parte, Cois (52') e Fortunato (77') fixaram o resultado, que permite ao Torino encarar com confiança o encontro da segunda <b>mão</b>, a disputar no próximo dia 19 em Roma .</p>
<p><i>par=ext445449-soc-92a-2:</i> Juan Tavares, «teniente alcalde» de Badajoz, segura a tampa do depósito na <b>mão</b> e fala com conhecimento de causa, como homem habituado a ir de Espanha a Portugal e vice-versa, também organizador da feira de caça hispano-portuguesa .</p>
<p><i>par=ext298332-soc-94b-1:</i> Tal como para o pão, alguém tem de se empenhar na globalidade do processo, respondendo pelo resultado como um todo, porque no todo esteve a sua <b>mão</b> e a sua emoção .</p>
<p><i>par=ext155597-clt-94a-1:</i> «Dá-lhe a <b>mão</b> !</p>
<p><i>par=ext1139716-clt-soc-93a-2:</i> A «Mão Virtual», último desenvolvimento tecnológico, pretende ser uma <b>mão</b> que se estende, em ambiente de realidade virtual, até ao infinito .</p>
<p><i>par=ext649722-clt-95a-2:</i> Trata-se de um desfile de monólogos, repassado de lirismo, com a marca evidente da <b>mão</b> feminina que o moldou .</p>
<p><i>par=ext1046559-clt-92a-1:</i> Sinatra, cujo camarim vai ser a habitual cabina do treinador do Futebol Clube do Porto, já pediu, entretanto, uma longa lista de itens que inclui uma TV a cores -- provavelmente para ver o telejornal e descobrir os concursos nacionais --, um piano, telefone com linha dedicada, seis guardanapos de linho, seis toalhas de banho brancas, seis de <b>mão</b>, duas barras de sabonete, seis caixas de Kleenex, um recipiente de cubos de gelo -- provavelmente para arrefecer os ânimos -- e um pacote de cigarros Camel sem filtro, além de 12 caixas de rebuçados para a tosse, para depois da sessão de fumo .</p>
<p><i>par=ext1266182-des-94b-3:</i> A ronda da Taça UEFA completa-se hoje com a disputa do encontro entre os suíços do Sion e os franceses do Nantes (0-4 na primeira <b>mão</b>) .</p>
<p><i>par=ext570129-soc-97a-4:</i> Os professores não concordam com o ante-projecto de decreto lei que lhes chegou às <b>mão</b> em Janeiro .</p>
<p><i>par=ext1025756-nd-94b-1:</i> Venha sem cerimónia fumar um charuto, beber comigo o seu «bitter», refazer a <b>mão</b> no meu alvo, experimentar umas pistolas que recebi ontem .</p>
<p><i>par=ext1056804-nd-95b-1:</i> O dr. Cavaco era o que estava ali mais à <b>mão</b>, e o PSD não dispunha de outro .</p>
<p><i>par=ext1543365-pol-96a-1:</i> O regresso de Braga da Cruz à comissão nortenha -- que coordena a actividade de 84 municípios -- pela <b>mão</b> do PS faz, aparentemente, esquecer as críticas ferozes que durante a sua anterior presidência lhe foram dirigidas por alguns autarcas socialistas, nomeadamente Fernando Gomes .</p>
<p><i>par=ext747512-pol-92b-2:</i> Foi a tentativa dos muçulmanos de mudarem a divisão de poderes e a resistência dos cristãos em abrir <b>mão</b> do velho sistema que desencadeou a guerra .</p>
<p><i>par=ext1520696-des-97b-2:</i> Sem trunfos na <b>mão</b></p>
<p><i>par=ext1446540-clt-92a-1:</i> Não lhe dei a aguarela em <b>mão</b>, meti-lhe o quadro, discretamente, na sua mala de viagem e a Maria Helena só deu por isso quando chegou a Paris .</p>
<p><i>par=ext367292-pol-93b-2:</i> Rabin fica como uma estaca mas Arafat, que não tinha baixado a <b>mão</b> desde o cumprimento de Clinton, inclina o corpo para a frente como uma árvore a cair .</p>
<p><i>par=ext1532612-des-94b-3:</i> Os «encarnados», que disputaram os dois jogos da primeira ronda em casa, a pedido dos seus adversários, venceram na segunda <b>mão</b> por 30-15, num jogo de fraco nível técnico em que aos portugueses bastou aproveitar as grandes falhas defensivas da equipa búlgara .</p>
<p><i>par=ext508513-pol-93a-2:</i> Os destinatários são os socialistas e «populares» que, até agora, trocam acusações: o líder do Partido Popular (Pp) , qualifica Felipe González como secretário-geral da Filesa -- o emaranhado de empresas acusadas de financiamento irregular dos socialistas --, e o seu vice-secretário geral, Alfonso Guerra, recorre a um detalhado estudo dos gestos de <b>mão</b> do líder do Pp, para falar de saudação romana...</p>

<p><i>par=ext249230-des-91b-1:</i> Confirmaram-se as previsões de grandes dificuldades para o Benfica na sua viagem até ao recinto do Vitória de Setúbal, onde se podem contar pelos dedos de uma só <b>mão</b> as equipas que ali conseguem vencer para o «nacional» de andebol .</p>
<p><i>par=ext706517-soc-93b-1:</i> Assalto à <b>mão</b> armada</p>
<p><i>par=ext1304002-des-98b-2:</i> O encontro da segunda <b>mão</b>, daqui a 15 dias, em Bolonha, promete ainda mais dificuldades para o Sporting .</p>
<p><i>par=ext706390-soc-96b-2:</i> Em certas enfermidades, lara recorre à cirurgia, o que faz com a «<b>mão</b> nua», sem bisturi, portanto .</p>
<p><i>par=ext936511-clt-94b-1:</i> Aí, Lanhas, ao lado de sua mulher, aplica a tinta directamente na pedra com a <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1047374-soc-95b-2:</i> Outra acusação de assalto à <b>mão</b> armada com arma branca leva-o de novo à Boa Hora .</p>
<p><i>par=ext1124700-nd-91a-2:</i> Ser médico é como a minha <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1166550-soc-93a-2:</i> J. Bernardo, homem que fez nome à custo do furto de viaturas, dos assaltos à <b>mão</b> armada e, sobretudo, das evasões em diversas cadeias, que lhe valeram o cognome de «Rei das Evasões» .</p>
<p><i>par=ext206004-nd-92a-1:</i> Por sua própria iniciativa, os nigerianos pediram-nos não a entrega de uma unidade «chaves na <b>mão</b>», mas que cooperássemos com eles na gestão .</p>
<p><i>par=ext1557754-pol-95a-1:</i> Opositor da partidocracia, como se declara, Jardim recorda que «sempre estivemos contra o nosso partido e contra decisões do nosso partido nacional», ou tomadas pessoalmente por Cavaco Silva acusado de «cobardia política por ter abandonado o barco» ou de «não ter <b>mão</b> nos ministros» .</p>
<p><i>par=ext517828-pol-98b-2:</i> Funda o Comité para a Defesa dos Trabalhadores (KOR) , escreve para a imprensa do Solidariedade, ensina na Universidade «volante» (em apartamentos particulares) , promove petições, os seus artigos passam de mão em <b>mão</b> nas ruas .</p>
<p><i>par=ext1521202-soc-93a-1:</i> O Corão -- dizem -- é a base da própria constituição líbia, mas não é muito comum fazer-se o que diz o livro sagrado dos muçulmanos: punições corporais que vão da amputação da <b>mão</b> para o ladrão e vergastadas para o adúltero, coisa que os fundamentalistas islâmicos têm defendido .</p>
<p><i>par=ext625565-soc-92b-1:</i> Os programas passam de <b>mão</b> em mão com a facilidade com que se copiam «disketes» .</p>
<p><i>par=ext17851-des-94b-3:</i> O Palmeiras venceu quinta-feira o Corinthians, por 3-1, em jogo da primeira «<b>mão</b>» da final do Campeonato Brasileiro de futebol realizado no Estádio Pacaembú, em São Paulo .</p>
<p><i>par=ext1041799-pol-94a-1:</i> Que futuro para as Áreas Protegidas? , quais as implicações da construção de estradas asfaltadas sobre as arribas? , que meios estão à <b>mão</b> para combater as marés negras? , que turismo e com que infra-estruturas ?</p>
<p><i>par=ext535894-soc-95b-1:</i> Tiro na <b>mão</b></p>
<p><i>par=ext1524139-soc-92b-2:</i> É <b>mão</b> de obra barata que, nas tardes dos dias de folga, ali se reúne para trocar saudades e celebrar, no «Brisas do Sul», as boas notícias das cartas recebidas .</p>
<p><i>par=ext1311661-soc-91a-2:</i> Tantos esforços mereceram o cordial aperto de <b>mão</b> que Carl Lang, secretário-geral da FN, veio dar no fim, numa ruela discreta, ao «blusão» que dirigiu as investidas contra a polícia de choque .</p>
<p><i>par=ext108700-nd-97b-2:</i> Para concretizar esta promessa, o Governo pretende ter primeiro assegurada a participação de Portugal na moeda única, tendo os números da execução orçamental de 1997 na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext331950-soc-91a-2:</i> Isto é: as recomendações eram para que os inquéritos não ficassem, numa primeira fase, colocados nas Caixas do correio, mas antes fossem entregues em <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1173367-clt-92a-2:</i> Os trabalhos premiados são os contos «À <b>mão</b>» e «A ver navios», que serão publicados nos Cadernos Municipais da Figueira da Foz .</p>
<p><i>par=ext984826-des-92b-1:</i> Antes do intervalo, Fortunato Azevedo anulou correctamente um golo ao Tirsense, marcado com a <b>mão</b> por Vítor Silva .</p>

<p><i>par=ext170305-clt-soc-94b-1:</i> Quando agarramos uma cafeteira, a <b>mão</b> virtual pode «entrar» dentro dela e só então levantá-la .</p>
<p><i>par=ext1227805-pol-91b-1:</i> Aperta a <b>mão</b> com firmeza e balbucia «Welcome» (bem-vindo) .</p>
<p><i>par=ext1486419-des-91b-2:</i> O VFB de Estugarda, que também irá jogar para a Taça UEFA, terá uma missão aparentemente mais fácil ao receber o Ossassuna de Pamplona (20h15) , após o nulo obtido na primeira «<b>mão</b>» (0-0) .</p>
<p><i>par=ext252842-clt-98a-3:</i> Entre estes estava o esquisso de uma cervejaria, mostrando um cliente com uma caneca na <b>mão</b> e lançando o mote -- «Nunc est bibendum» («É tempo de beber») , tirado de um verso de Horácio .</p>
<p><i>par=ext261061-soc-92b-1:</i> Uma invenção de um corso, Rene Berlandi, vem ajudar os «globe-trotters» muçulmanos, que passam a sua vida a palmilhar os caminhos do mundo e não têm tempo para conferir os seus deveres religiosos: é um pequeno relógio que, como se vê pela foto, cabe na palma da <b>mão</b> ou no bolso do casaco e toca cada vez que é altura de rezar .</p>
<p><i>par=ext1552774-soc-95b-1:</i> Nestes dois casos, Joaquim Silva, da corporação de Ourém, afirmou ao Público a existência de «<b>mão</b> criminosa», já que os últimos incêndios registados no concelhos têm deflagrado «de dois em dois quilómetros. »</p>
<p><i>par=ext302875-soc-91b-2:</i> Mário Poças, pai da portuguesa, esteve ontem novamente no interior daquela unidade para mais uma visita a que os repórteres do Público também assistiram, sendo evidentes as respostas de Susana, através da pressão da <b>mão</b>, às perguntas e promessas do pai .</p>
<p><i>par=ext722841-pol-97b-2:</i> Apesar deste longo percurso, Bondevik é um homem popular entre os noruegueses, que se acostumaram a vê-lo com um copo de vinho tinto na <b>mão</b> ou um charuto na boca .</p>
<p><i>par=ext724036-nd-96b-2:</i> Pouco depois, numa esquina de uma das ruas da Amadora, um grupo de jovens estudantes timorenses dirige-se sorridente para o Espaço por Timor com um jornal na <b>mão</b> que enche a primeira página com as fotografias de Ximenes Belo e de Ramos Horta .</p>
<p><i>par=ext10999-des-95a-3:</i> Em Espanha, o Igualada venceu por 3-1, na segunda <b>mão</b> da final, resultado que, aliado à curta vitória «encarnada» na primeira ronda (4-3) , permitiu à equipa espanhola ser campeã europeia pela terceira vez consecutiva .</p>
<p><i>par=ext1349029-pol-98b-1:</i> Embora o discurso da noite ainda não estivesse totalmente escrito, o líder do Pp apresentou «em primeira <b>mão</b>» aos dirigentes distritais e concelhios reunidos na Póvoa de Varzim -- no primeiro encontro do género após a eleição de Portas -- a nova estratégia da sua direcção: concentrar ideologicamente as propostas do Pp e por cada crítica feita ao Governo avançar com uma solução concreta .</p>
<p><i>par=ext132516-des-97a-1:</i> Preud' homme é de longe a melhor contratação da era Damásio, mas não deixa de ser uma partida do destino para o presidente benfiquista e respectiva «entourage» que o guarda-redes belga tenha chegado à Luz pela <b>mão</b> de Artur Jorge, o técnico que na época passada foi despedido sem perder um jogo .</p>
<p><i>par=ext1291062-eco-94a-1:</i> Só hoje o gabinete do primeiro-ministro abrirá <b>mão</b> dos pormenores da candidatura .</p>
<p><i>par=ext1353380-clt-93a-2:</i> Ao jantar, árabes e judeus pediram peixe, porque o pato era coelho bravo e eles não podiam comer animal que não seja morto pela <b>mão</b> do homem, ou não ande com as quatro patas no chão .</p>
<p><i>par=ext1032883-nd-94b-1:</i> Luís anda sempre com uma pequena lata na <b>mão</b>, redonda e grande, daquelas que noutros tempos serviram para guardar o azeite ou a banha .</p>
<p><i>par=ext1052074-nd-95b-1:</i> A que estiver mais à <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext769135-nd-91b-1:</i> É certo que a minha proposta de criação de um círculo nacional, constante de um estudo que há seis anos me foi pedido, encontrou eco no primeiro-ministro e, pela sua <b>mão</b>, no partido que o sustenta .</p>
<p><i>par=ext1505552-pol-93b-3:</i> Como já se tem dito e redito, foi pela <b>mão</b> dos portugueses que os japoneses descobriram (e multiplicaram, com inovações tecnológicas...) a espingarda .</p>
<p><i>par=ext128728-des-95b-2:</i> Aos 37', a partida poderia ter ficado resolvida se Paulo Paraty tivesse assinalado uma <b>mão</b> na bola de Pedro Barny na grande área do Belenenses .</p>

<p><i>par=ext81648-soc-98b-3:</i> Praça Sony -- O vallenato, um género musical do Caribe colombiano, sobe ao palco pela <b>mão</b> de Carlos Vives .</p>
<p><i>par=ext210912-pol-94b-2:</i> -- Apenas a de ouvir o telejornal, e mesmo assim com uma <b>mão</b> a tapar um dos olhos .</p>
<p><i>par=ext906638-soc-94a-2:</i> No seu caso não resulta estar de <b>mão</b> estendida .</p>
<p><i>par=ext532987-pol-93b-3:</i> Alcina, de <b>mão</b> dada com seu irmão, Joaquim, recusou-se a revelar o esconderijo .</p>
<p><i>par=ext472946-clt-93b-1:</i> Num desses até aparecia naquele mesmo lugar onde nos encontrávamos, com um ramo de rosas na <b>mão</b>, à procura do outro Assis que ele fora em tempos quando estudara em Coimbra .</p>
<p><i>par=ext1296059-clt-97a-1:</i> «São experiências onde se pode meter a <b>mão</b> na massa para perceber determinados conceitos nunca totalmente compreendidos», explica Paulo Franco Ribeiro, do SITAF .</p>
<p><i>par=ext1139621-pol-98b-2:</i> E, mesmo depois do aperto de <b>mão</b>, deixou claro que foi a «traição» de «Nino Vieira» que tinha provocado o conflito .</p>
<p><i>par=ext1052074-nd-95b-1:</i> A que estiver mais à <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext477915-soc-92a-1:</i> Quanto ao bicho da foto, a quem Genevive passa a <b>mão</b> pelo pêlo, produz quase meio quilo por ano .</p>
<p><i>par=ext142628-soc-92b-1:</i> O Rubens era um branco com antecedentes de crime, várias vezes condenado, por posse de droga e assalto à <b>mão</b> armada .</p>
<p><i>par=ext470850-soc-98b-2:</i> A execução do trabalho esteve longe de ser fácil: houve, por exemplo, noites perdidas em turnos de vigília às placas cerâmicas, pois a chuva obrigou a que a secagem do barro fosse auxiliada por <b>mão</b> humana .</p>
<p><i>par=ext517612-pol-93b-1:</i> Imelda ouviu a sentença, pronunciada por um tribunal de três juizes, com um ar grave e segurando na <b>mão</b> um rosário de ouro .</p>
<p><i>par=ext1315696-soc-92b-2:</i> Ali era relatado o caso estereotipado de uma família com dois filhos em idade de entrar para a universidade, o pai médico, a <b>mão</b> professora, com rendimentos anuais que obrigariam ao pagamento de cerca de mil contos de IRS .</p>
<p><i>par=ext1472918-opi-98a-3:</i> Tudo devido à Alternativa Democrática, algo que o presidente social-democrata lançou, de <b>mão</b> dada com o novo líder do CDS-PP .</p>
<p><i>par=ext868847-pol-93b-4:</i> O Governo promete agir com <b>mão</b> firme contra quem pretenda inverter o curso da História .</p>
<p><i>par=ext1075980-clt-94b-1:</i> No painel do Infante, verifica-se que a figura denominada como infante D. Henrique tinha a sua <b>mão</b> esquerda em volta do ombro do jovem príncipe mas a ideia não foi seguida, pois na pintura definitiva o infante tem as duas mãos juntas .</p>
<p><i>par=ext754566-opi-96a-2:</i> A menos que os clubes portugueses entrem numa guerra suicida entre si ou que os tais «empresários» se tornem donos e senhores dos jogadores e andem por essa Europa fora, de vídeos na <b>mão</b>, a oferecê-los como num mercado de escravos .</p>
<p><i>par=ext875168-soc-98a-1:</i> / Perdi-me, / no toque mágico de uma <b>mão</b> / percorrendo as minhas curvas .</p>
<p><i>par=ext1063681-soc-95b-2:</i> Segundo fonte policial, Lúcia Maria da Silva Oliveira, de 25 anos, residente no Mindelo, circulava com a motorizada fora de <b>mão</b> quando embateu de frente na viatura conduzida por José de Sousa Pinto, de 23 anos, residente em Santo Tirso .</p>
<p><i>par=ext371715-clt-98b-1:</i> Um álbum de memórias do Verão da adolescência onde cabem todos os «souvenirs» desses dias inteiros na praia, das primeiras aulas de natação dadas pelo tio ou pelo primo mais velho aos passeios de <b>mão</b> dada com os namorados da adolescência, da roda de amigos à volta da fogueira às Levi's de bombazina .</p>
<p><i>par=ext876443-soc-96b-2:</i> Assume-se como um «amante à moda antiga», capaz de beijar a <b>mão</b> de uma senhora ou donzela, na rua, praia, ou salão de um casino .</p>
<p><i>par=ext843955-des-92a-1:</i> «A vida é muito curta e aqueles que há quatro anos negaram, com jogadas de bastidores, a hipótese de o FC Porto ser campeão no jogo com o Abc, em favor do Benfica, tenho a certeza que</p>

tiveram muitos problemas de consciência durante esta a semana, porque afinal a decisão deste título está nas **mão** do FC Porto .

*par=ext1168985-soc-91b-4:* Os bombeiros dizem que o Governo dá com uma **mão** o que tira com a outra

*par=ext484772-soc-93b-2:* Como quase ninguém fala no meio disto tudo, Rogério veio dar uma ajuda, vindo do lado oposto da praça, a levantar pombos do passeio, com uma garrafinha de urina na **mão** .

*par=ext197569-nd-94b-1:* O que dá o irresistível desejo de recomendar ao leitor que, de guia na **mão**, demande a Galiza, e disfrute da sua excelente gastronomia .

*par=ext675800-clt-92a-1:* O Teatro Aquilo, da Guarda, faz esta noite, no pátio do Museu da cidade, a estreia da peça «Uma **mão** deslizante, sábia no amor e invisível», baseada num texto de Fernando Pessoa, com encenação de Américo Rodrigues .

*par=ext1192575-com-97b-2:* Com um vasto arsenal à disposição do jogador, Postal é um exercício acabado de exploração gráfica, com figuras 3D de movimento fluido deslocando-se num cenário pintado à **mão** sobre o qual assentam objectos 3D que permitem uma movimentação estratégica no terreno (um os pontos fortes deste jogo de acção) .

*par=ext914-des-92b-1:* «Tomislav Ivic, que foi treinador do Benfica e do FC Porto, esteve na Luz na quarta-feira a assistir ao jogo entre as suas duas antigas equipas 1ª **mão** da Supertaça .

*par=ext229489-eco-95b-1:* Na hora da verdade dos transportes marítimos e dos portos -- em que será necessário criar e desenvolver dispositivos próprios de suporte à alternativa europeia ao transporte terrestre que é o transporte marítimo de curta distância (TMCD) , como sejam terminais «dedicados» nos portos, navios rápidos para navegar entre eles e «corredores» de navegação seleccionados para neles se desenvolver com eficácia a solução -- uma vez mais corremos o risco de ter tudo isso, mais cedo ou mais tarde, mas pela **mão** de empreendedores estrangeiros .

*par=ext1181802-clt-93b-2:* Mais emocionante foi perceber que esta se encontrava no trampolim, de microfone na **mão** .

*par=ext1122239-eco-94a-1:* Os comissários da União Europeia deixaram ontem cair uma **mão** pesada sobre 16 empresas siderúrgicas europeias .

*par=ext1547523-soc-95a-1:* A utilização de **mão** de obra infantil é maior nos países pobres de África, onde a percentagem, diz a CMT, atinge os 25 por cento .

*par=ext616270-nd-98a-1:* O Tejo parece estar ali mesmo à **mão** de semear, oferecendo-se numa visão estranhamente renovada .

*par=ext210543-des-92a-1:* O Atlético, que na primeira **mão** venceu por 3-2, inaugurou o marcador por intermédio do português Paulo Futre (11') , sendo depois derrotado com golos de Querter (42') e Booy (63') .

*par=ext839532-des-92b-1:* A segunda **mão** terá lugar no próximo dia 15, em Charleroi .

*par=ext574992-nd-91b-1:* Numa altura em que o estudo ainda não abordou a fase final da obra do mestre, julga-se que o número de obras de sua **mão** não ultrapasse 250 -- aqui se incluindo aquelas em que se sabe ter havido intervenção periférica de alguns alunos .

*par=ext400635-opi-96b-1:* Guimarães, na Bélgica; e Boavista-Dínamo de Tbilissi, no Porto -- jogos da segunda **mão** da segunda eliminatória da Taça UEFA .

*par=ext946495-des-92a-3:* O português Pedro Silva teve ontem de abandonar a prova, quando cumpria do 35º quilómetro da etapa, por se ter ressentido da queda que sofreu na terça-feira e em consequência da qual fracturou o escáfóide (osso da **mão**) .

*par=ext668595-des-94a-1:* Mas, quando tudo parecia decidido, o golpe de **mão** de Jorge de Brito resultou em cheio .

*par=ext1169007-soc-96b-1:* No debate, Armando Baptista, oficial de operações da PSP, divulgou que na área de Lisboa se registou, durante este ano, um acentuado aumento dos assaltos à **mão** armada a pessoas, em relação a 1995 .

*par=ext15340-des-97a-2:* As equipas prováveis para a primeira **mão** da Supertaça são as seguintes :

<p><i>par=ext1342436-soc-94b-2:</i> Nos últimos anos e na sequência das campanhas de denúncia a nível nacional e internacional, as entidades empregadoras de <b>mão</b> de obra infantil em Portugal foram criando mecanismos de resistência, camuflando e escondendo o problema .</p>	
<p><i>par=ext1530222-soc-93b-2:</i> Infelizmente não, era pena, mas ficava-lhe muito fora de <b>mão</b> .</p>	
<p><i>par=ext264657-soc-98a-1:</i> Em 1986, Mary Dahn estava na caixa de uma estação de serviço numa povoação a norte da Virginia, mas que é um subúrbio de Washington D.C. (a capital federal) , quando foi mortalmente baleada durante um assalto à <b>mão</b> armada .</p>	
<p><i>par=ext1252973-eco-95a-2:</i> Quando chegar à ponte 25 de Abril tenha sempre imenso cuidado e leve todos os pneus sobressalentes que tiver à <b>mão</b>, antes de começar viagem .</p>	
<p><i>par=ext324486-pol-94b-2:</i> «Um Governo não pode receber membros de uma organização com armas na <b>mão</b> .</p>	
<p><i>par=ext873916-des-92a-2:</i> Aos 43 ´ o Chaves empatou, através de um penalti controverso: um cruzamento de David, a bola bateu no chão e foi à <b>mão</b> de Sérgio Cruz, parecendo-nos sem intenção deste, embora cabasse por dominar a bola e não permitindo assim que Rudi a rematasse .</p>	
<p><i>par=ext1030275-nd-94b-1:</i> Não compareci ao funeral da égua que fazia parte do elenco de «As Fúrias» em cena no Teatro Nacional por motivos impessoais, mas mandei um ramo de palhinha inglesa com emotivo cartão e receba um aperto de <b>mão</b> .</p>	
<p><i>par=ext716929-nd-94a-1:</i> Imagine-se: o mal amado deputado Mota Veiga, a passionária do Alto do Pina, Virginia Estorninho, a <b>mão</b> invisível do ex-ministro Braga de Macedo e o candidato a pequeno Rasputine do regime, Freire Antunes, transformados na reserva moral do PSD e nos seus sucessores !</p>	
<p><i>par=ext1222036-pol-92b-2:</i> O nervosismo continua grande, Machado disfarça -- mas, por vezes, não resiste a levar a <b>mão</b> à cabeça .</p>	
<p><i>par=ext126711-des-94a-1:</i> O Salgueiros recuou para defender a vantagem e, a 14 minutos do apito final, Álvaro Maciel jogou a bola com a <b>mão</b>, provocando uma penalidade que não teve as consequências que se chegaram a advinhar .</p>	
<p><i>par=ext514045-pol-95a-1:</i> Quando a votação acabou, Silva Marques era o exemplo acabado de que o gesto é tudo: passou a <b>mão</b> pela testa, respirou fundo, e descontraíu a face impressionantemente crispada nos dez minutos anteriores .</p>	
<p><i>par=ext1373209-soc-95a-2:</i> «O presidente da câmara esqueceu este bairro por completo e, para além disso, ainda manda para cá traficantes de outros locais», diz uma doméstica, de vassoura na <b>mão</b> .</p>	
<p><i>par=ext533806-clt-94b-1:</i> Duas linhas de lenços de seda natural para senhoras: pintados à <b>mão</b>, específicos para o Arte Antiga, Azulejo e Conímbriga (12.50000) e que se esgotam rapidamente; e outra de lenços estampados industrialmente .</p>	
<p><i>par=ext1132784-soc-92b-2:</i> Sentada sobre um globo terrestre com uma caneca erguida na <b>mão</b> direita, a sereia de Qingdão, no leste da China, não está apenas a brindar à saúde dos banhistas e marinheiros que visitam aquele porto do Mar Amarelo .</p>	
<p><i>par=ext1284516-soc-95b-1:</i> En quanto isso, os bombeiros locais deitavam <b>mão</b> a todas as disponibilidades e, dada a falta de viaturas, transportavam-se já nas suas próprias viaturas particulares para combater as chamas .</p>	
<p><i>par=ext727373-des-91b-2:</i> O FC Porto chegou a enviar à UEFA, via FPF, um documento dando conta do seu acordo com as pretensões do Tottenham (jogar a primeira <b>mão</b> nas Antas e a segunda mão em Londres) e todos os pormenores da deslocação a Londres dos portistas foram tratados com a data de 7 de Novembro em vista .</p>	
<p><i>par=ext1126306-eco-96a-1:</i> A colocação está garantida, mas muitos operadores estão desconfiados que a progressão da cotação tem a <b>mão</b> do sindicato financeiro .</p>	
<p><i>par=ext216720-nd-97a-2:</i> Os padres combonianos, editores das revistas «Além-Mar» e «Audácia», disseram ontem ao Público que as tropas zairenses aparentam estar a concentrar-se em Watsa, 200 quilómetros a leste de Isiro, para a partir daí procurarem reconquistar as minas de ouro a que Kabila deitou a <b>mão</b> nos últimos dias de 1996 .</p>	
<p><i>par=ext611614-nd-92a-1:</i> «Na <b>mão</b> de Deus, na sua mão direita... »</p>	

<p><i>par=ext894272-clt-94a-1:</i> Quanto mais as coisas se desenvolvem no sentido de uma uniformização, mais devemos insistir naquilo que é elementar, ir aos símbolos mais elementares, como o movimento, a <b>mão</b>, a boca, os olhos, as águas, ou respirar, que é um movimento muito belo .</p>
<p><i>par=ext331524-clt-92b-1:</i> Num dos bares da Festa do «Avante! ", um comunista da velha guarda, copo na <b>mão</b>, voz embargada pela comoção, lembrava que «há sempre alguém que resiste» .</p>
<p><i>par=ext934450-soc-97b-1:</i> Ainda de acordo com o depoimento, tudo o que possa ter-se passado mais tarde entre a Câmara e a Fercopor terá corrido apenas pela <b>mão</b> de Gomes Fernandes .</p>
<p><i>par=ext1344050-soc-98a-2:</i> Oeste estende a <b>mão</b> à porta da Expo</p>
<p><i>par=ext731062-soc-95a-3:</i> O Partido Socialista parece não ter <b>mão</b> nos seus autarcas de Albufeira .</p>
<p><i>par=ext1226542-clt-95a-3:</i> O jurista, com monóculo, espada numa <b>mão</b> e caneca de cerveja na outra .</p>
<p><i>par=ext841063-soc-93a-1:</i> «Está bonito, isto! ", elogiou Sampaio, que não resistiu a entrar num dos talhos do mercado e dar um aperto de <b>mão</b> a um dos talhantes, para elogiar o estabelecimento, remodelado no decorrer das obras de renovação daquele mercado, que, para além da concorrência dos hipermercados, sofria a de um aglomerado de venda ambulante na vizinha Rua Martins Sarmento .</p>
<p><i>par=ext1543162-soc-97a-2:</i> O aumento do volume de obras na Expo -- que envolve actualmente 6.300 trabalhadores -- levou os sub-empregados a aumentarem também a pressão no sentido de escaparem às imposições constantes na legislação, ou seja, a recorrerem a <b>mão</b> de obra clandestina .</p>
<p><i>par=ext1045758-nd-91a-2:</i> O espectro da segunda <b>mão</b> da meia-final de S. Siro surgirá, pois, no Estádio de Alvalade, quando o contestado árbitro Bento Marques der início à partida .</p>
<p><i>par=ext140311-soc-91b-1:</i> Assalto à <b>mão</b> armada em aparthotel</p>
<p><i>par=ext732826-nd-96a-1:</i> Ontem, Sampaio só saiu de casa praticamente para assistir à cerimónia de condecoração de juristas no Centro de Estudos Judiciários e para fazer um pequeno tratamento de fisioterapia numa <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1034635-des-96b-2:</i> O fiscal de linha viu tudo, a <b>mão</b> no ar a embater na farta cabeleira do português do «Barça» que, com teatralidade vicentina, caiu no chão, mas confundiu o número do agressor .</p>
<p><i>par=ext1401417-nd-96b-1:</i> Don dirige-se ao elemento da delegação africana, com quem Jim Damon estivera momentos antes, e que, após uma breve troca de palavras, mostra a sua <b>mão</b> cheia de dólares .</p>
<p><i>par=ext378255-clt-97a-2:</i> -- Pode ser na <b>mão</b> mesmo .</p>
<p><i>par=ext547989-nd-92a-1:</i> Por entre várias expressões da crise, Pierre Bourdieu salienta a revolta da «<b>mão</b> esquerda do Estado» -- os «trabalhadores sociais»: assistentes sociais, educadores, magistrados e professores de diferentes graus de ensino -- contra a sua «<b>mão</b> direita», ou seja, contra as políticas definidas pelos altos funcionários do Ministério das Finanças, pelos gestores da banca pública e privada e pelos funcionários dos gabinetes ministeriais .</p>
<p><i>par=ext1215993-pol-94a-2:</i> Muitos Palestínianos da Faixa de Gaza e Jericó, as duas primeiras regiões onde vão poder governar-se a si próprios, assistiram ontem, pela televisão, à assinatura do acordo de autonomia com Israel, mas não festejaram o acontecimento com o mesmo júbilo de Setembro último, quando Yasser Arafat apertou a <b>mão</b>, pela primeira vez, a Yitzhak Rabin .</p>
<p><i>par=ext170427-des-96b-2:</i> O brasileiro só voltaria a destacar-se aos 51', ao atirar à barra na marcação de um penalti a castigar uma <b>mão</b> na bola de Toninho Cruz, que tentava evitar o remate de Edmilson .</p>
<p><i>par=ext1096317-des-98a-1:</i> Admite mexer no seu habitual esquema tático e deitar <b>mão</b> a um conjunto de três centrais, por forma «a aumentar a liberdade para os médios-ala subirem e jogarem mais no meio-campo adversário» .</p>
<p><i>par=ext622162-soc-97b-2:</i> Se na altura em que for picado não tiver nada disto à <b>mão</b>, como é provável que aconteça, aplique na zona picada um pano ou lenço de papel embebido em vinagre ou em urina (a urina masculina dá melhores resultados) , para inactivar o veneno e aliviar a dor .</p>
<p><i>par=ext1349647-clt-94b-1:</i> Com os nervos, cortei-me na <b>mão</b> na noite anterior e tinha uma ligadura .</p>
<p><i>par=ext495653-soc-92a-2:</i> Trazia a cocaína em embalagens de plástico na mala de viagem e numa mala de <b>mão</b> .</p>

<p><i>par=ext688015-des-92a-1:</i> ÓQUEI De BARCELOS Eliminado -- O Seregno, de Itália, eliminou ontem o Óquei de Barcelos da Taça dos Clubes Campeões Europeus de hóquei em patins, apesar dos italianos terem perdido (3-2) o jogo da segunda <b>mão</b> das meias-finais disputado em Barcelos num pavilhão repleto de espectadores .</p>
<p><i>par=ext820027-soc-96a-3:</i> Eram 6h30 da manhã quando, nas proximidades da Barragem de Crestuma-Lever, um ligeiro misto conduzido por Manuel Henrique Pereira, de 19 anos, saiu fora de <b>mão</b> embatendo frontalmente com um pesado de mercadorias que seguia em sentido contrário .</p>
<p><i>par=ext1038762-eco-95a-2:</i> Só assim se justifica que tenha, por fim, aberto <b>mão</b> de um activo que claramente desejava manter consolidado no seu balanço .</p>
<p><i>par=ext1088313-nd-91b-1:</i> Era uma das irmãs Leitzel, artistas de circo, que conseguia dar de seguida mais de 200 mergulhos do trapézio e 40 voltas suspensa por uma <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext835981-des-92a-2:</i> É este o calendário da jornada europeia, com os resultados da primeira <b>mão</b>: Wimmis (Suíça) -- Thiene (Itália) , 3-9; Juventude Viana (Portugal) -- Weill (Alemanha) , 2-3; Gazinet (França) -- Oliveirense (Portugal) , 4-13; Borussia Moenchengladbach (Alemanha) -- Hernine (França) , 2-4; Valongo (Portugal) -- Iserlhon (Alemanha) , 6-2; Réus (Espanha) -- Igualada (Espanha) , 2-4; Piera (Espanha) -- Novara (Itália) , 1-15; HC Montreux (Suíça) -- Amatori Lodi (Itália) , 2-5 .</p>
<p><i>par=ext89622-pol-92a-1:</i> Menos ainda a paixão social-democrata, ou a devoção política do bem comum: não existia no antigo regime, nem ansiava pela liberdade ou pela justiça, e só existe efemeramente neste, porque tendo entrado no Parlamento pela <b>mão</b> generosa do PPM, soube ser tão bem comportado e tão discreto que o PSD lhe deu a luva como ovelha aproveitável para o seu invejável rebanho do balido aprovador .</p>
<p><i>par=ext561774-nd-95a-1:</i> -- Jogo da primeira <b>mão</b> da final da Taça de Itália entre a Juventus e o Parma .</p>
<p><i>par=ext1151201-soc-95a-2:</i> Os bombeiros deslocam-se em três autotanques, que, tal como a primeira bomba, também foram comprados em segunda <b>mão</b>, mas desta vez ao exército .</p>
<p><i>par=ext89297-clt-93a-1:</i> E para os jornalistas, que muito temos a aprender com os velhos cultores deste vício próprio de comadres, que é o de dizer em primeira <b>mão</b> e repentinamente o que se viu e ouviu .</p>
<p><i>par=ext11313675-des-94b-1:</i> Na <b>mão</b>, um mapa ajuda-os a encontrar os trilhos e a seguir na direcção certa .</p>
<p><i>par=ext386251-des-92a-2:</i> Juventude de Viana apurada -- A equipa de hóquei em patins do Juventude de Viana qualificou-se ontem para os quartos-de-final da Taça CERS ao derrotar os alemães do Wiel Rhein, por 3-1, no encontro da segunda «<b>mão</b>» dos oitavos-de-final .</p>
<p><i>par=ext806096-des-93b-1:</i> O Marítimo defronta amanhã, no Estádio dos Barreiros, os belgas do Antuérpia, em partida da segunda <b>mão</b> da Taça UEFA .</p>
<p><i>par=ext1100408-soc-97a-2:</i> Confirmando que «ao menino e ao borracho põe Deus a <b>mão</b> por baixo», o querubim Juan António salvou-se milagrosamente .</p>
<p><i>par=ext1438340-pol-93b-2:</i> Os rapazes menores de 18 anos, por exemplo, não podem transportar mais de 40 quilos num carrinho de <b>mão</b> (carrinho incluído) .</p>
<p><i>par=ext122256-soc-96a-1:</i> Veste um fato de treino multicolor e leva na <b>mão</b> uma pasta de executivo .</p>
<p><i>par=ext11367327-clt-96b-1:</i> Aproximei-me do sr. Tói e apertei-lhe a <b>mão</b> em silêncio .</p>
<p><i>par=ext507804-soc-97a-2:</i> Ferido por bomba de foguete -- Um empregado da construção civil sofreu ferimentos graves numa <b>mão</b>, em consequência do rebentamento de uma bomba de foguete que encontrou, anteontem, junto à obra onde trabalhava, na Rua do D. António Ferreira Gomes, em Penafiel .</p>
<p><i>par=ext1351597-pol-94b-1:</i> Tudo porque o edil não vislumbra as obras onde se encontram «a marca e a <b>mão</b> do Senhor Ministro Marques Mendes», desde centros de saúde às (atrasadas) acessibilidades rodoviárias .</p>
<p><i>par=ext1534904-pol-93b-1:</i> Os concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Tavira foram também contemplados com um aperto de <b>mão</b> de Fernando Nogueira aos candidatos e uma visita às sedes de campanha .</p>
<p><i>par=ext71202-clt-94b-2:</i> O filme começa, muito antes da rodagem, com Teresa a «escrevinhar», a alinhar textos que um dia talvez venha a usar, e depois pouco a pouco as personagens começam a desenhar-se e a <b>mão</b> que escreve já as conhece e vai seguindo o que elas querem .</p>

*par=ext896343-nd-95b-2:* As crianças pobres, mal começam a andar pelo seu próprio pé, aprendem a cuidar das suas vidas: é vê-las de fisga na mão à espreita de um pássaro; de mochila às costas a vender artesanato; de trouxa à cabeça a desempenhar uma tarefa por conta de outrem; na berma da estrada a capinar; à beira-mar de cana na **mão**, esperando que o peixe vá no engodo, ou na praia ajudando a recolher as redes no fim da faina; no mercado do ponto, a vender tabaco; à sombra de uma fruteira saciando a fome com fruta-pão e banana .

*par=ext776809-pol-93b-1:* Tudo poderia parecer simplesmente ridículo, se não fosse trágico: comandos dos Estados Unidos, especialmente formados no combate ao terrorismo e enviados para o Corno de África a fim de lançarem a **mão** a um temível «senhor da guerra», atacaram ontem de madrugada instalações, em Mogadíscio, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e da organização humanitária francesa Acção Internacional contra a Fome (AICF) .

*par=ext220107-nd-95a-1:* E justo na hora em que o maior dos carros se aproximava do local onde estava esperando, C ' mê Deus rapidamente retirou do bolso um objecto que se assemelhava a uma granada de **mão**, fez o gesto de lhe sacar uma hipotética cavilha e depois atirou-o ostensivamente para o meio da caravana, ao mesmo tempo que enterrava dois dedos nos ouvidos como que a protegê-los da explosão que se seguiria .

*par=ext431896-pol-97b-1:* A AFP comentava ontem que Ziouganov é o grande derrotado nesta crise, da qual Ieltsin surge como o vencedor, mostrando por um lado que controla a situação e por outro que é um «homem de diálogo», disposto a estender a **mão** à oposição, embora recusando-se a ceder a chantagens .

*par=ext1156191-clt-97b-2:* Assim conseguiu ganhar algum prestígio internacional, enquanto, a nível interno, governava o seu país com **mão** de ferro .

*par=ext837750-clt-94b-2:* No campo do jazz, já se degolaram demasiadas galinhas dos ovos de ouro para que se possa continuar de faca na **mão** .

*par=ext676820-pol-93b-1:* Ele bem poderia, e com toda a razão, apontar a duplicidade dos Estados Unidos, que continuam a tratar condignamente Suharto da Indonésia ou a conceder à China o estatuto de Nação Mais Favorecida ao mesmo tempo que mantêm um embargo que estrangula a ilha cubana; ou, ao nível do hemisfério, falar das relações cordiais que nestes 30 anos os Eua têm mantido com ditadores sul-americano que se revelaram assassinos do seu povo; ou provar, de números na **mão**, os avanços espantosos conseguidos pelo regime na saúde ou na educação .

*par=ext434652-soc-97a-2:* Aqui, o contraste de negros e brancos, de manchas densas e aberturas de luz recortada, o trabalho da **mão** na superfície e nas tintas (da China) concentrava toda a força interior desejada .

*par=ext486381-nd-92a-3:*  
· -- os acórdãos são enviados pelos tribunais na forma de notificação «às partes» e não levados em **mão** pelos interessados;

*par=ext1420334-clt-97b-1:* Enquanto «O Lixo», pela **mão** de Francisco Nicholson, critica e desmistifica a TV .

*par=ext1553764-pol-97a-2:* O governo libanês respondeu com **mão** firme, e «excessiva» segundo a Amnistia Internacional .

*par=ext141129-nd-98b-1:* Acaba assim, pela **mão** do Tc, a história de um referendo desfasado que todos quiseram, deixaram de querer, mas não tiveram coragem de deitar fora .

*par=ext1079214-nd-98b-1:* No essencial, o diploma consagra a proibição de uma lista de produtos de risco que o Público divulgou em primeira **mão** no passado mês de Abril: cabeça dos bovinos e todos os seus componentes (menos a língua) , espinal medula, amígdalas, baço, intestinos e timo; cabeças de ovinos e caprinos e todos os seus componentes (menos a língua) , espinal medula, timo e amígdalas, de todos os animais destas duas espécies com mais de 12 meses de idade; baço e intestinos de ovinos e caprinos de todas as idades; coluna vertebral de animais das três espécies para produção de carne separadamente .

*par=ext1338818-soc-95a-2:* Ao ver o carro da polícia, em plena Estrada de Monsanto, a meio da tarde de anteontem, o homem, com um saco de plástico na **mão**, desatou a fugir para o interior da mata .

*par=ext653873-nd-95b-1:* Sorri aqui, fala ali, come acolá, e logo sardinha assada à **mão**, depenicada em escorrega de gordura pelos Cantos da boca, em tormento se tornava para aquele homem-sabonete, que em criança nunca uma fralda humedecera .

*par=ext735237-soc-95b-2:* O curandeiro pôs-lhe a **mão** na cabeça e ela parou de chorar» .

*par=ext352766-soc-92b-2:* Dava esmola aos mendigos por sua própria **mão** .

*par=ext11522-pol-95a-3:* Foi tão bombástica que deu a vitória, de **mão** beijada, a José Luís Judas .

<p><i>par=ext500825-des-92a-1:</i> Lurdes Fonseca, vice-presidente da APH, afirma ter entregue em <b>mão</b> cópia dos resultados a Felisbela Caldeira, da Ca .</p>
<p><i>par=ext911058-nd-95b-1:</i> É mais ou menos óbvia a pesada <b>mão</b> de um «comité» de 16 produtores .</p>
<p><i>par=ext965352-pol-94a-2:</i> E enquanto ele contempla a próxima montanha, eu estendo a minha <b>mão</b> a Mandela, em amizade e cooperação» -- dissera duas horas e meia antes o Presidente De Klerk, ao reconhecer a esmagadora vitória do ANC nas primeiras eleições multirraciais da África do Sul, que puseram termo a 342 anos de domínio branco .</p>
<p><i>par=ext1304785-pol-94a-2:</i> Esta concepção dos «direitos eternos do islão» aplicáveis a todo o espaço que alguma vez foi islâmico, inerente ao conceito de «waqf», legado islâmico, leva o Hamas a rejeitar qualquer ideia de divisão territorial ou de criação de dois Estados na zona: o reconhecimento implícito da legitimidade das fronteiras históricas de Israel por parte da OLP em 1988 foi saudado pelo Movimento em comunicado de 13 de Março do mesmo ano com o apelo a que «seja cortada a <b>mão</b> que ceda um grão do solo da Palestina aos inimigos de Deus que usurparam a terra sagrada» .</p>
<p><i>par=ext201557-pol-93b-2:</i> Ataque em igreja sul-africano -- Pelo menos cinco pessoas foram ontem mortas numa igreja anglicana de Kenilworth, um subúrbio branco da Cidade do Cabo, quando homens negros armados de metralhadores AK-47 irromperam no local e abriram fogo, ao mesmo tempo que lançavam granadas de <b>mão</b>, informou a polícia .</p>
<p><i>par=ext1144034-pol-91b-2:</i> E isto depois de o aperto de <b>mão</b> entre Roland Dumas e Son Sen, um dos antigos responsáveis do regime dos khmers vermelhos, ter causado um certo mal estar em França .</p>
<p><i>par=ext1533946-des-95b-3:</i> A segunda <b>mão</b> poderá ser jogada fora do país ou cancelada .</p>
<p><i>par=ext703709-des-93a-1:</i> O Bayern soma agora 44 pontos, mais dois que o Werder Bremen e mais cinco que o Borussia de Dortmund, que desde a sua derrota frente aos italianos da Juventus, na primeira <b>mão</b> da final da Taça UEFA, nunca mais se encontrou .</p>
<p><i>par=ext112176-nd-92a-2:</i> Oferece o espectáculo raro de ter tantas pessoas à sua porta de fino na <b>mão</b> que a execrável Polícia de Intervenção já por lá passa rosnando que «estão mal habituados» .</p>
<p><i>par=ext523283-soc-92b-2:</i> O titular das Obras Públicas -- ministério que geriu com particular velocidade a edificação de Belém para a presidência europeia -- confirmava implicitamente as notícias ontem divulgadas em primeira <b>mão</b> pelo Público de que o Estado não dispõe, de momento, de 2,5 milhões de contos necessários para concluir os módulos 2 e 3 do CCB e proceder a numerosas adaptações em especial no módulo 1, totalmente utilizado pela recente presidência portuguesa das Comunidades .</p>
<p><i>par=ext1386473-soc-98b-1:</i> É ela que tem os fios na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1377818-soc-95b-2:</i> Ou seja, em pleno período eleitoral, o autarca socialista veio emendar a <b>mão</b> em relação à suspensão do programa .</p>
<p><i>par=ext1509546-des-98b-2:</i> No Argentina-Inglaterra de terça-feira pairava, como é sabido, o «fantasma» do encontro disputado entre as duas selecções nos quartos-de-final do Mundial-86, que os sul-americanos venceram por 2-1 com dois golos de Maradona (e um de Lineker) , tendo o primeiro sido obtido com a «<b>mão</b> de Deus» .</p>
<p><i>par=ext1167777-pol-96b-2:</i> É darmos de <b>mão</b> beijada ao PS uma guerra que está ganha. "</p>
<p><i>par=ext1513447-clt-94b-2:</i> Lembro-me de lhe ter beijado a <b>mão</b>, olhando-a nos olhos negros .</p>
<p><i>par=ext1001575-soc-95b-1:</i> O homem foi surpreendido pela polícia no interior de uma viatura, com uma coluna de som na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1250105-clt-soc-92a-1:</i> Ao fim de algum tempo, parte do calor por ele absorvido começaria a passar para a <b>mão</b> e para o ar envolvente, sendo assim perceptível a emissão de calor -- uma radiação não visível .</p>
<p><i>par=ext691231-des-94b-1:</i> A derrota do Milan em casa frente ao modesto Palermo (II Divisão) , por 0-1, foi o resultado mais significativo da primeira <b>mão</b> da segunda eliminatória da Taça de Itália .</p>
<p><i>par=ext101775-pol-95b-2:</i> Mas há quem garanta, com sondagens na <b>mão</b>, que sem González o descalabro eleitoral será incomparavelmente maior .</p>
<p><i>par=ext379020-nd-91b-2:</i> (...) Tem um gancho de ferro em vez da <b>mão</b> direita, e agarra-nos como se fosse uma garra. "</p>
<p><i>par=ext79821-opi-97b-2:</i> «Cacha» é o vocábulo que no jargão jornalístico consagra um importante objectivo no ofício de informar: a notícia em 1ª <b>mão</b> .</p>

<p><i>par=ext403516-nd-94b-2:</i> E o melhor árbitro vem do livre jogo das autodefesas no respeito do «fair play»; não de um funcionário proibindo, impondo e pegando pela <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1164644-nd-94a-1:</i> Levam pastas na <b>mão</b> (com fechos que fazem «clic, clic») e os telefones portáteis dentro das pastas .</p>
<p><i>par=ext791866-pol-93b-1:</i> Tinham protegido, como o fazem ainda hoje, um país que se preocupou em enriquecer, sem cuidar da segurança, mercê da generosa «<b>mão</b> americana» .</p>
<p><i>par=ext1509233-pol-97a-1:</i> Jean Tiberi segue-a com os ombros ligeiramente vergados, a <b>mão</b> mole estendida para as dos eleitores .</p>
<p><i>par=ext949324-pol-93a-1:</i> A oposição de direita, reunida em volta dos apoiantes do ex-primeiro ministro Jan Olszewski e dum antigo homem de <b>mão</b> do próprio Walesa, Jaroslaw Kaczynski, quer forçar o Presidente a resignar e a convocar novas eleições .</p>
<p><i>par=ext1153732-des-97b-1:</i> Outros resultados: FC Copenhaga (Din) -- Bétis Sevilha (Esp) , 1-1 (0-2 na primeira <b>mão</b>) ; Roda (Hol) -- NK Primorje (Esl) , 4-0 (2-0) ; Slavia Praga (Che) -- Nice (Fra) , 1-1 (2-2) ; Kocaelispor (Tur) -- Lokomotiv Moscovo (Rús) , 0-0 (1-2) ; Vicenza (Itá) -- Chaktior Donetsk (Ucr) , 2-1 (3-1) ; Sturm Graz (Áus) -- AEK Atenas (Gré) , 1-0 (3-1) .</p>
<p><i>par=ext587653-des-91a-1:</i> «Já consigo fechar a <b>mão</b> direita e segurar alguns objectos .</p>
<p><i>par=ext457344-soc-96b-2:</i> Por outro lado, o Vaticano desmentiu ainda que os tremores que afectam a <b>mão</b> esquerda de João Paulo II se devessem à doença de Parkinson .</p>
<p><i>par=ext49019-clt-soc-94b-1:</i> Que poderá ler frases do género «o ensino é um sapato que calçado por Manuela Ferreira Leite cheira muito a cholé» ou «uma técnica de finanças com a pasta da educação como todos enche o bandulho e nós com os «Pi» na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext734911-pol-97b-2:</i> A história veio a público num dos últimos debates entre os candidatos, depois de uma cópia do atestado médico, assinada por Manuel de Matos Oliveira, ex-delegado de saúde de Fafe e actual presidente da sub-região de Braga da Administração Regional de Saúde, ter sido posta a circular de mão em <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext856762-eco-94b-1:</i> As razões que presidiram a esta aliança, sublinha-se num comunicado da Bayer Portugal, têm a ver com o facto de «os mercados de indústria têxtil e de produtos de corantes serem intensamente competitivos», terem sofrido fortes alterações com o surgimento de novos fornecedores, «especialmente em países de <b>mão</b> de obra barata», concluindo-se daqui que «não se prevêem grandes alterações» a esta situação .</p>
<p><i>par=ext1114352-pol-93a-1:</i> Os 14 supranumerários chegaram a S. Bento pela <b>mão</b> dos mais diversos partidos, alguns deles já extintos, como é o caso de dois ex-afectos à UEDS ou três ex-ASDI .</p>
<p><i>par=ext1050583-soc-95b-1:</i> Houve grande júbilo e cânticos e enquanto o bebé avançava pela multidão, guardado no cesto por uma serpente, era tocado nos pés e, num segundo toque, a <b>mão</b> abençoava a testa dos crentes do Deus do Amor .</p>
<p><i>par=ext1564638-des-94b-1:</i> O Castelo da Maia foi afastado da Taça dos Campeões Europeus de voleibol feminino, ao perder na Bélgica com o Datavoc Tongeren, por 3-0, na segunda <b>mão</b> da primeira eliminatória, disputada no domingo .</p>
<p><i>par=ext925925-soc-97a-2:</i> Um documento revelado pelo Público em primeira <b>mão</b> -- e intitulado " Análise das principais receitas da autarquia relacionadas com a administração central " -- consagra um capítulo à questão em epígrafe .</p>
<p><i>par=ext580557-clt-94b-2:</i> 3. É muito difícil fazermos uma síntese dos pontos essenciais de «Pela <b>mão</b> de Alice» .</p>
<p><i>par=ext408990-soc-92a-2:</i> Lá está ela, de cama, desenhada num ingénuo quadro pintado à <b>mão</b>, onde se lê por baixo :</p>
<p><i>par=ext1039903-des-98a-1:</i> Caiu ainda o recorde nacional júnior dos 200m costas masculinos, pela <b>mão</b> de Nuno Inácio, do FC Porto, que realizou a prova em 2m04, 57s .</p>
<p><i>par=ext1197895-des-95b-1:</i> Um Standard que tentava a todo o custo reduzir a desvantagem de dois golos que tinha trazido do jogo da primeira <b>mão</b> .</p>

<p><i>par=ext443031-pol-95b-1:</i> Tomada na segunda-feira à noite pelos vinte comissários mas mantida secreta de modo a permitir a Santer informar o Parlamento Europeu em primeira <b>mão</b>, esta decisão foi acolhida com cepticismo e mesmo de forma crítica, pelos deputados .</p>
<p><i>par=ext11817-clt-soc-95a-1:</i> Só duas horas mais tarde é que tudo ficou pronto para o primeiro aperto de <b>mão</b> entre o comandante americano Gibson e o cosmonauta russo Vladimir Dezhurov .</p>
<p><i>par=ext271831-nd-94b-2:</i> Entretanto, a nível internacional, o Sporting foi eliminado da Taça dos Campeões Europeus, ao perder ontem com os polacos do Azs Czestochowa por 1-3 (5-15, 15-8, 11-15 e 2-15) , em jogo da segunda <b>mão</b> da eliminatória, realizado na Polónia .</p>
<p><i>par=ext1087495-des-95b-2:</i> Mas Klinsmann não está assim tão bem informado, se não, não diria, como disse ontem, que o jogo de segunda <b>mão</b> «vai ser muito difícil, porque o Benfica vai ter 90 mil pessoas a apoiá-lo» .</p>
<p><i>par=ext685029-eco-93a-1:</i> «A CEE assume contornos de Nossa Senhora de Fátima para um país mandrião, que acha que não tem quaisquer talentos e que simultaneamente sente que é protegido pela <b>mão</b> de Deus. »</p>
<p><i>par=ext614258-pol-94b-2:</i> O MGP não tem expressão nacional mas dá a <b>mão</b>, nas legislativas de Goa, ao BJP, partido de oposição ao PC (i) a nível nacional, de génese hindu .</p>
<p><i>par=ext1326040-pol-92b-1:</i> «It's the time to grease the palm», ou «molhar a <b>mão</b>» do guarda .</p>
<p><i>par=ext1541319-pol-97b-1:</i> Sou o primeiro a dizer que devo, tal como os outros, fazer um exame de consciência, estender a <b>mão</b> e dizer que é preciso avançar para o diálogo e reconciliação» .</p>
<p><i>par=ext1067972-pol-98a-2:</i> A escola -- a funcionar num edifício dos escuteiros -- foi aberta com o dinheiro dos pais, com «trust funds» e com os lucros de leilões de coisas em segunda <b>mão</b> e várias outras estratégias de angariação de fundos .</p>
<p><i>par=ext850001-pol-97a-1:</i> «Prefiro apertar a <b>mão</b> a Berisha na sua qualidade de albanês, não como Presidente», disse aos jornalistas há uns dias, logo após ter sido amnistiado pelo chefe de Estado .</p>
<p><i>par=ext733876-des-97a-1:</i> FC Porto e Wloclawek defrontam-se amanhã, no pavilhão Rosa Mota, na segunda <b>mão</b> dos oitavos de final da Taça da Europa, na qual os portistas têm de recuperar dez pontos de desvantagem, após a derrota na Polónia, por 81-91 .</p>
<p><i>par=ext1373316-pol-93b-1:</i> Geneva passava os documentos dentro de jornais ou num saco de <b>mão</b> e entregava-os a Ntube ou a Fabian Makani, um queniano cujo papel no assunto não foi esclarecido pelo FBI .</p>
<p><i>par=ext147176-pol-94a-1:</i> Segundo o «Washington Times» o comandante do batalhão conta que foi encontrar Ollie «a balbuciar coisas sem nexos e a correr de um lado para o outro, nu, a agitar, na <b>mão</b>, uma pistola calibre 45 " .</p>
<p><i>par=ext551286-pol-91a-2:</i> Os contatos bilaterais vão continuar para pôr fim à violência e permitir o regresso dos exilados, mas o partido de Mandela não abre <b>mão</b> de alguma pressão: milhões de consumidores negros vão boicotar alguns produtos, uma onda de greves vai ser lançada e uma enorme manifestação está prometida para o dia 15 de Junho .</p>
<p><i>par=ext414741-soc-95b-1:</i> No caso dos filmes, por exemplo, é a qualidade das cópias que sofre com o negócio: os piratas gravam material em segunda <b>mão</b>, que as pessoas compram como bom .</p>
<p><i>par=ext850159-pol-91b-2:</i> «Chegou-me à <b>mão</b> uma carta dele, mas não era dirigida a mim, nem nela fazia qualquer afirmação no sentido de que se poderia entregar .</p>
<p><i>par=ext16772-clt-95a-1:</i> Escrevo sempre à <b>mão</b> e com o que tiver: caneta, esferográfica ou lápis .</p>
<p><i>par=ext37409-pol-95b-1:</i> O PSD, pela <b>mão</b> de Nogueira, mas com a fama de Cavaco, perdeu as eleições legislativas .</p>
<p><i>par=ext974922-nd-96a-1:</i> Numa <b>mão</b> tinha uma pistola, na outra uma Bíblia .</p>
<p><i>par=ext450908-eco-93a-2:</i> Outro ponto evocado foi o da repartição de riscos, sublinhando que a Gaz de France retrocedera, nas últimas horas de negociação, na assunção de responsabilidades sobre as obras do terminal de Setúbal, através de empreitadas com contrato de «chave na <b>mão</b>» por cada lote .</p>
<p><i>par=ext1337437-des-93a-2:</i> «Com a <b>mão</b> estendida» .</p>

<p><i>par=ext384188-com-97b-4:</i> As vendas dos PC de <b>mão</b>, os chamados «hand held PC» (HHPC) , neste primeiro ano após o seu lançamento, na Comdex de Outono de 1996, não atingiram ainda os níveis desejados pela Microsoft e pelos respectivos fabricantes -- Compaq, Casio, Hitachi, LG, Philips e Hewlett-Packard .</p>	
<p><i>par=ext868299-pol-92b-3:</i> Quando me lembro da batalha do Kosovo, a minha <b>mão</b> começa a tremer» .</p>	
<p><i>par=ext1432868-clt-92b-2:</i> Num género baseado no cliché, Muller lançou <b>mão</b> à história de «A Pequena Sereia» -- que trocou a voz pela oportunidade de seguir o seu amado para terra seca --, enfiando-a depois num vestido de noiva porque «ela não faz ideia de como cortejar alguém .</p>	
<p><i>par=ext1076696-des-94b-3:</i> O Óquei de Barcelos perdeu no sábado à noite a possibilidade de se sagrar campeão europeu de hóquei em patins, embora tenha ganho o encontro da segunda <b>mão</b>, por 3-2, em Igualada, Espanha .</p>	
<p><i>par=ext1098836-des-96b-1:</i> Ontem, durante o treino dos lisboetas em Chorzow, na Polónia, onde hoje jogam a segunda <b>mão</b> da primeira eliminatória da Taça das Taças em futebol, frente ao Ruch, o presidente «encarnado», Manuel Damásio, confirmou esse desejo e explicou que a transferência, a concretizar-se, tanto poderá acontecer dentro de um mês como dentro de um ano .</p>	
<p><i>par=ext921930-opi-97a-2:</i> Não se nega que, nesta matéria, sempre existiram casos pouco edificantes porque esses sempre existem nesta vida, mas podiam contar-se pelos dedos; actualmente, os dedos da <b>mão</b> devem ser demasiados para contar as excepções positivas .</p>	
<p><i>par=ext1321684-soc-97a-1:</i> E que, depois, são remetidos «manu militari» para a miséria dos seus países de origem, com uma <b>mão</b> cheia de nada e outra de coisa nenhuma .</p>	
<p><i>par=ext353144-clt-97a-2:</i> Sozinho agarrou o pénis com os dedos, fez amor com a <b>mão</b> fechada .</p>	
<p><i>par=ext492476-soc-93b-1:</i> Nos últimos dias, os serviços da Junta Autónoma de Estradas (JAE) desesperavam com os convites na <b>mão</b> para a inauguração da nova ponte sobre o Rio Minho, em Valença, com as presenças confirmadas dos ministros das Obras Públicas de Portugal e Espanha, Ferreira do Amaral e José Borrell, respectivamente .</p>	
<p><i>par=ext1186336-soc-97b-2:</i> Salvador Espírito Santo fala-nos de uma instituição que demasiadas vezes, na ausência de um director, se tornou palco de guerras de poder entre subalternos, eles próprios adeptos de uma <b>mão</b> dura .</p>	
<p><i>par=ext667460-soc-98a-1:</i> O que não o impediu de apertar a <b>mão</b> ao antigo membro do Exército nazi e ex-Presidente austríaco, Kurt Waldheim, uma das muitas personalidades que assistiu ao discurso do Papa no palácio imperial de Hofburg .</p>	
<p><i>par=ext107318-des-98a-2:</i> Hoje disputa-se a outra meia-final, com o Parma a receber o Milan (0-0 na primeira <b>mão</b>) .</p>	
<p><i>par=ext293017-soc-96b-1:</i> As canetas começaram a ser fabricadas na Oficina Mecânica Armando Simoni (OMAS, portanto) , feitas à <b>mão</b>, tal como hoje ainda o são .</p>	
<p><i>par=ext1359181-nd-91a-1:</i> «Nós somos todos de Vaux-en-Velin», escrevera uma <b>mão</b> anónima .</p>	
<p><i>par=ext572525-eco-93a-1:</i> Outra das áreas consideradas vitais que se encontra na <b>mão</b> dos privados é a da refinação, desconhecendo-se ainda se fica ou não a cargo dos representantes da Petrocontrol .</p>	
<p><i>par=ext194898-clt-91b-2:</i> Para mais, a obra está concentrada na <b>mão</b> de poucos, pelo que é relativamente fácil saber quem os vendeu» .</p>	
<p><i>par=ext78359-des-96b-3:</i> Que os russos se lembrem, poucas são as cantigas que se entoam em coro, de <b>mão</b> no coração, para além da Internacional .</p>	
<p><i>par=ext1166478-clt-soc-93b-3:</i> O Governo emendou a <b>mão</b> durante o debate do Orçamento Suplementar para 1993 e aceitou que os benefícios fiscais sobre as mais-valias reinvestidas se mantivessem até à data da entrada em vigor da Lei do Orçamento .</p>	
<p><i>par=ext315961-pol-96a-2:</i> E regressa, pela <b>mão</b> do Pp, a possibilidade de uma revisão em comissão só com maioria simples, que confronte o PSD em plenário com propostas de alteração acabadas .</p>	
<p><i>par=ext636666-des-93b-1:</i> mais de um bilião de espectadores nas seis jornadas do ano passado, grande golpe com o avocar dos direitos de transmissão televisiva e de publicidade estática geridos assim directamente pela UEFA são coisas de que a UEFA não vai largar <b>mão</b> seguramente .</p>	
<p><i>par=ext583199-clt-94b-2:</i> E foi muito frustrante eu não ter, de momento, outra à <b>mão</b>. "</p>	

<p><i>par=ext1429876-des-95a-1:</i> Um remate de Ravanelli, ligeiramente ao lado, foi o único lance de real perigo construído pelos visitantes, que decidiram deslocar a segunda <b>mão</b> de Turim para o estádio de San Siro, Milão, por razões financeiras .</p>
<p><i>par=ext206586-clt-93b-1:</i> É uma anedota mística (a do frade ex-saltimbanco que, incapaz de ombrear com os talentos excelsos dos monges copistas, escultores, pregadores, decide oferecer à Virgem o melhor presente que tem à <b>mão</b>: os seus malabarismos e acrobacias; a verdade é que a Virgem gosta da ideia e, ante a estupefação de todo o convento, desce do altar para lhe limpar o suor) .</p>
<p><i>par=ext790545-eco-95b-1:</i> Escrevendo à <b>mão</b> os quadros demonstrativos da filosofia do programa, Timmer referiu que os resultados positivos não foram obra «exclusivamente sua» e que a empresa não dependia da sua presença :</p>
<p><i>par=ext75747-soc-96a-1:</i> Com nove / dez anos já migava caldo verde à <b>mão</b>, muito fininho, e cozinhava frangos, coelhos, feijoadas .</p>
<p><i>par=ext825788-pol-93a-2:</i> A morte do Presidente Tito, o obreiro a partir de 1945 da «segunda Jugoslávia» multi-étnica, que dirigiu com <b>mão</b> de ferro, significou o súbito exacerbamento das paixões nacionalistas que o velho marechal reprimira sem hesitações .</p>
<p><i>par=ext1112032-clt-soc-94a-2:</i> A prancha de «bodyboard», por seu lado, deve ter uma espessura adequada à <b>mão</b> do praticante, que se situa em geral entre os cinco os sete centímetros .</p>
<p><i>par=ext1354274-clt-95a-1:</i> A matriz é sempre a mesma: um mistério que é menos misterioso do que parece, mas que aparenta ser extremamente denso, para prender a atenção do leitor até ao último quadrado, no qual o bem, a justiça e a verdade triunfam sempre pela <b>mão</b> do intrépido jornalista-detective que dá o nome à série .</p>
<p><i>par=ext290892-nd-91b-1:</i> Fontes da Administração americana, comentando o discurso, disseram que ele é oportuno e as suas propostas praticáveis na medida em que encorajem Moscovo a evitar que as armas de curto alcance «caiam nas <b>mão</b> erradas» isto é, as repúblicas secessionistas poderiam sentir-se tentadas a utilizá-las num eventual conflito .</p>
<p><i>par=ext878321-soc-95a-2:</i> «O que fez», prossegue o guarda, «com que aquele afrouxasse a pressão da <b>mão</b> que segurava a minha pistola e, assim, eu pudesse recuperá-la e sair da posição de desvantagem em que me encontrava» .</p>
<p><i>par=ext1333890-soc-94b-1:</i> Aqui e ali aponta também alguns danos sofridos, nem todos por via de <b>mão</b> humana .</p>
<p><i>par=ext424453-nd-98b-1:</i> Segundo o acordo de Oslo, assinado em 1993 na Casa Branca (o celebre aperto de <b>mão</b> entre Yitzak Rabin e Arafat) , todas as questões por resolver devem estar acordadas ate 4 de Maio de 1999 .</p>
<p><i>par=ext1355874-des-97b-4:</i> O Inter de Milão perdeu o jogo da segunda <b>mão</b> dos oitavos-de-final da Taça de Itália frente ao Piacenza, por 1-0, mas, apesar da derrota, qualificou-se para a ronda seguinte da competição, já que tinha ganho a primeira mão por 3-0 .</p>
<p><i>par=ext1251805-soc-92a-1:</i> Só que, entende, há a acrescentar o petróleo de Cabinda, de que Savimbi não abre <b>mão</b> como constituindo parte do território de Angola .</p>
<p><i>par=ext694296-clt-96b-2:</i> E a escrita de Carla Bley pesa de modo diferente por nascer em <b>mão</b> de mulher ?</p>
<p><i>par=ext1292170-nd-95a-1:</i> (...) A suavidade deste método está bem patente na fotografia publicada, na qual se verifica que, sob a acção do jato de limpeza sobre uma <b>mão</b>, a pedra é limpa em redor do seu contorno sem que a mão sofra qualquer agressão .</p>
<p><i>par=ext210638-soc-95a-2:</i> «Mais vale um eléctrico na <b>mão</b>, do que dois metropolitanos a voar» .</p>
<p><i>par=ext397803-pol-93b-2:</i> Muitos israelitas ainda não esqueceram os ataques terroristas, a morte dos atletas em Munique, são memórias muito fortes que não é um aperto de <b>mão</b> de Rabin e Arafat que apaga .</p>
<p><i>par=ext426348-des-92a-1:</i> MacKenzie foi, então, mais forte, passando o espanhol e Schwantz, este ainda a recuperar da lesão da <b>mão</b>, sofrida durante os treinos do G.P. da Malásia .</p>
<p><i>par=ext1559394-clt-94b-2:</i> Uma discografia que mal chega para encher uma <b>mão</b> basta para fazer do saxofonista Sonny Simmons um alto de peso .</p>
<p><i>par=ext204580-nd-97a-1:</i> A <b>mão</b> invisível de Murdoch</p>

<p><i>par=ext142628-soc-92b-1:</i> O Telmo era um latagão negro, bem constituído, com várias condenações por roubo à <b>mão</b> armada .</p>
<p><i>par=ext1516855-nd-96b-2:</i> A segunda <b>mão</b> disputa-se quarta-feira e os seis vencedores desta eliminatória seguem em frente, jogando a seguinte a 6 e 20 de Agosto .</p>
<p><i>par=ext1176763-clt-94a-2:</i> A noite de sábado começa a agitar-se, às 20h00, na Rua das Portas de Santo Antão com a invasão de mais de uma centena de figurantes e palhaços vestidos a rigor, cantando e tocando instrumentos, pela <b>mão</b> do grupo de teatro «O Bando» .</p>
<p><i>par=ext870054-des-91b-2:</i> A equipa do Benfica seguirá amanhã para França onde o difícil encontro da 2ª <b>mão</b> é aguardado com expectativa, já que a imprensa francesa teceu duras críticas à actuação do seu campeão, pressionando-o para que rectifique a sua prestação na prova e elimine o campeão português .</p>
<p><i>par=ext828722-des-94a-1:</i> Um centro da direita foi interceptado por Dinis, que se desequilibrou e caiu sobre a bola, tocando-a com a <b>mão</b>, parecendo que involuntariamente .</p>
<p><i>par=ext346506-clt-91b-3:</i> Não veio sozinha, mas pela <b>mão</b> de Nuno Júdice, Teresa Amado e José Saramago .</p>
<p><i>par=ext1237620-clt-94b-1:</i> Coloquei então a minha <b>mão</b> para parar a hemorragia, enquanto o meu amigo, o dr. Hsahem Fathi, se dirigia a toda a velocidade para o Hospital da Polícia que fica próximo da minha casa .</p>
<p><i>par=ext873916-des-92a-2:</i> Aos 43 ´ o Chaves empatou, através de um penalti controverso: um cruzamento de David, a bola bateu no chão e foi à <b>mão</b> de Sérgio Cruz, parecendo-nos sem intenção deste, embora cabasse por dominar a bola e não permitindo assim que Rudi a rematasse .</p>
<p><i>par=ext68422-soc-97a-2:</i> Os poucos períodos em que estive fora da cadeia, aproveitou-os para cometer muitos outros delitos: assaltos à <b>mão</b> armada, furto e viciação de viaturas e documentos e, por fim, em Espanha, em 1993, por integrar uma quadrilha que, entre outras actividades, controlava um laboratório de transformação de cocaína .</p>
<p><i>par=ext1465936-clt-96a-2:</i> Mas, aí, é fácil reconhecer a <b>mão</b> de Ricardo Pais, o seu brilho, os seus excessos .</p>
<p><i>par=ext195289-soc-94b-1:</i> Lugar onde, por sinal, a própria ministra se deslocou recentemente para prestar contas do seu pelouro, tarefa que custou aos professores uns bons pares de bofetadas sem <b>mão</b>, do género «os professores são os culpados de todos os males do sistema» .</p>
<p><i>par=ext742655-clt-soc-93a-1:</i> Este foi outro dos resultados anunciados ontem em primeira <b>mão</b> por este cientista dos National Institutes of Health (Eua) em Berlim .</p>
<p><i>par=ext1060046-clt-94a-2:</i> Já aconteceu também tentar forçar a <b>mão</b>, mas arrependi-me sempre, porque sentia imediatamente que aquilo já era escrito à sobreposse, como diz o povo, que já tinha perdido viço, que não valia a pena...</p>
<p><i>par=ext49746-soc-91a-1:</i> A mulher, 68 anos, cuja identidade não foi revelada, segurava na <b>mão</b> uma carta explicando que o seu ato de desespero reflectia a sua oposição à guerra .</p>
<p><i>par=ext1170481-clt-soc-93a-2:</i> Há meses, a contabilidade disse-me que só me pagariam os recibos de onde constassem o nome e número de contribuinte da empresa e que, quando me fossem passados recibos sem esses elementos, eu teria de os acrescentar à <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext216421-pol-93b-1:</i> Cartões escritos à <b>mão</b> assinalam nos relvados os «pontos de inscrição dos defensores voluntários», onde se dão os nomes antes de se receberem as instruções .</p>
<p><i>par=ext671423-soc-94a-1:</i> Ela recusou, mas ele enfiou a <b>mão</b> no interior do veículo e atingiu-lhe os olhos com um «spray» irritante .</p>
<p><i>par=ext598289-des-94b-1:</i> Governo brasileiro tenta emendar a <b>mão</b></p>
<p><i>par=ext813829-soc-92a-1:</i> A Convenção sobre a Biodiversidade continua, até ao início da manhã de ontem, as assinaturas de 31 países, esperando-se que, até ao dia 13 venha a ser subscrita por mais 68 países, entre os quais Portugal, pela <b>mão</b> do primeiro-ministro Cavaco Silva .</p>
<p><i>par=ext855257-pol-92b-3:</i> Para Clinton, o quadro não é certamente <b>mão</b> de todo .</p>
<p><i>par=ext559070-clt-97b-1:</i> O que antes tinha que ser feito à <b>mão</b> e era praticamente impossível, o computador agora faz com enorme facilidade: a criação do espaço tridimensional .</p>

<p><i>par=ext1425094-pol-96a-2:</i> Não estou a pensar que é ele, mas ele tem o aparelho na <b>mão</b>, hoje é um homem muito poderoso .</p>
<p><i>par=ext164802-nd-96a-2:</i> O Governo, para já, não abre <b>mão</b> da sua estratégia para a negociação do Orçamento .</p>
<p><i>par=ext949563-nd-96b-1:</i> Eu vinha a sair de uma reunião do Conselho Nacional do MLSTP / PSD e o Albano estava cá fora a fumar, quando apareceu o tenente Taty, que de arma na <b>mão</b> pediu contas de uma série de promessas que lhe tinham sido feitas depois dos incidentes de Agosto do ano passado» .</p>
<p><i>par=ext371833-nd-91a-1:</i> A <b>mão</b> direita apertava a mão do filho Hugo, de cinco anos, já nascido na cadeia; na mão esquerda, segurava um pequeno cesto contendo uma gata .</p>
<p><i>par=ext761507-nd-91b-1:</i> Tem especial carinho por esta cadeira, cuja história foi há muitos anos escrita pela <b>mão</b> da sua avó e colada para a posteridade :</p>
<p><i>par=ext732309-pol-97b-2:</i> Prestando homenagem ao homem que reconheceu a OLP e apertou a <b>mão</b> a Arafat em 1993, Leah e Albright fizeram ontem de manhã uma visita ao seu túmulo em Jerusalém .</p>
<p><i>par=ext1348316-clt-92b-1:</i> «uma <b>mão</b> amiga» e até já temos calos nas mãos de tanto delirarmos .</p>
<p><i>par=ext1034255-des-96b-1:</i> Para já, vendeu a transmissão do jogo de segunda <b>mão</b> para a Itália à cadeia Rettequatro de Silvio Berlusconi, arrecadando mais de 15 mil contos .</p>
<p><i>par=ext1320802-pol-98a-1:</i> Foi Mégret quem impôs a política de «<b>mão</b> estendida» à direita clássica, depois das regionais de Março, e que provocou o desmoronamento da direita e a greve crise política que vive hoje a França .</p>
<p><i>par=ext988308-soc-95a-2:</i> Junto à pista de dança, frente a um televisor, uma rapariga cantava com entusiasmo, microfone na <b>mão</b>, concentrando a atenção dos raros presentes .</p>
<p><i>par=ext850374-pol-98a-1:</i> Várias crianças pertencentes ao Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas de Espinho (a freguesia onde está construído o santuário) distribuíram, de <b>mão</b> em mão, centenas de prospectos com a mensagem «Toda a vida pede amor» .</p>
<p><i>par=ext690395-nd-94b-17:</i> · -- Deslarga- me e eu, que te adoro, a pôr-te a mão na coxa, e tu, como se a minha <b>mão</b> queimasse,</p>
<p><i>par=ext985154-pol-95a-2:</i> A <b>mão</b> de Moscovo</p>
<p><i>par=ext1130653-soc-97a-2:</i> A fêmea estava presa com uma corda a um tijolo, ao passo que o macho brincava ali próximo, a dar marradinhas na <b>mão</b> de um coveiro .</p>
<p><i>par=ext1278071-clt-93b-2:</i> Em segundo lugar, e por consequência, Edgar Pêra raras vezes tem trabalhado com esse material dito nobre que é o cinema, tendo trilhado com mais frequência os caminhos do vídeo, acabando por conseguir obras como «Vida e Obra de Cassiano Neves» ou «O Trabalho Liberta?», cujo critério narrativo é assaz eclético, aliando o carácter documental com um tom vizinho do teledisco, deitando <b>mão</b>, de caminho, a uma montagem que Godard não deitaria fora, no mesmo passo em que nunca se passam para o «lado de lá» de um puro devaneio artístico .</p>
<p><i>par=ext279156-soc-98b-5:</i> polícias militares de <b>mão</b> no coldre .</p>
<p><i>par=ext1225881-nd-95a-1:</i> Por vezes a RTP comete aventuras subliminares em imagens picadas e unidas em «ensembles» gizados por <b>mão</b> de mestre ao serviço da metodologia codificada dos ideários governativos .</p>
<p><i>par=ext544864-soc-93a-2:</i> É este programa que leva os organizadores a enaltecem o ineditismo da iniciativa em Portugal, por contraponto a realizações do mesmo género, em que o animal era, apenas, passado à <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1266812-nd-97b-2:</i> Penetrou nos seus olhos, e ninguém pôde estender a <b>mão</b> para o salvar das areias movediças .</p>
<p><i>par=ext121035-pol-94a-1:</i> Imagine-se o gordo e barbudo Salameh na bicha do «check-in» com um bilhete de criança na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext191281-pol-95b-2:</i> São os judeus vestidos de preto, com longos casacos e chapéus de grandes abas, tranças de lado e enormes barbas, todos iguais, que se encolhem no contato com os outros nova-iorquino e</p>

recusam um simples aperto de **mão** de uma mulher (só podem tocar, literalmente, na mulher com quem estão casados) .

*par=ext1539081-pol-94a-1:* Tentando emendar a **mão** relativamente às primeiras explicações do escândalo Whitewater, que há dez dias abala a Casa Branca, a mulher do Presidente dos Estados Unidos reconheceu àquele semanário que deu uma «série de passos em falso» na explicação do problema :

*par=ext7227-des-93a-1:* Coroado No Antuérpia-SPARTAK -- O árbitro português Jorge Coroado vai dirigir no dia 21 de Abril o encontro da segunda **mão** da Taça das Taças em futebol, entre o Antuérpia e o Spartak de Moscovo .

*par=ext228622-clt-96a-1:* Uma visita à fábrica, hoje, revela preciosidades que nos próximos meses serão visíveis na «sala de exposições», de enormes dimensões, que vai acolher mobiliário, cartazes, carimbos, maquetas pintadas à **mão**, colecções de rótulos de vinhos, águas, bolachas, embalagens de produção mais recente .

*par=ext703944-pol-94b-1:* Tradição que ontem atingiu o cúmulo pela **mão** da direcção do Grupo Parlamentar ao acusar João Soares de antiportuguesismo a propósito de questões levantadas à Comissão Europeia .

*par=ext1005230-clt-92a-1:* O mais complexo espelho é o da alma quando toma por modelo o corpo, o rosto, a **mão**...

*par=ext1375524-des-94b-2:* Na primeira **mão**, jogada a 30 de Outubro em Esmoriz, Portugal perdera por 3-0 .

*par=ext2212-clt-96a-1:* Ora talvez seja lícito pensar que esta versão faz menos justiça a essa ideia do que o procedimento usado por Tati para a reposição de 1964, quando pintou fotogramas à **mão** com cores bem garridas, o que deste ponto de vista era uma opção extremamente eficaz .

*par=ext327277-pol-94a-2:* Construído em 1961, está como novo, mantendo os originais manípulos de ignição e ar ao lado do travão de **mão** e nunca deu problemas de mecânica !

*par=ext159562-pol-91b-1:* Mais pequenas que as cassetes analógicas, cabem na palma de uma **mão** e têm uma duração que pode chegar aos 140 minutos .

*par=ext1389621-soc-95a-2:* Se a lei continua na mesma, a verdade é que os guardas nocturnos da periferia e mesmo de algumas zonas de Lisboa -- onde as áreas de actuação que lhes são distribuídas são tão pequenas que não dão lucro e os chefes das velhas esquadras lhes recusam o direito a andarem de automóvel e rádio -- já pouco têm a ver com o velhote barrigudo vestido de farda cinzenta e cassetete na **mão** .

*par=ext793415-nd-96b-1:* Tempos houve em que o menino na escola que usava a mão «errada» era fortemente castigado e a senhora professora não hesitava mesmo em atar-lhe a mão e obrigá-lo, sob ameaça de umas quantas reguadas, a utilizar a **mão** direita .

*par=ext560950-clt-92a-1:* Derrida receberá o doutoramento em Junho, pela **mão** do duque de Edimburgo .

*par=ext377411-nd-91b-2:* Neste momento não temos nada em falta neste processo, apesar de estarem na nossa **mão** mais de metade das reuniões comunitárias .

*par=ext791696-soc-96b-3:* Depois do encontro, que decorreu durante todo o dia, os participantes deslocaram-se a pé até ao edifício da Cinco de Outubro para entregar os resultados do encontro em **mão** .

*par=ext1279003-soc-93a-1:* Chegar a Portugal acaba por ser uma **mão** cheia de nada .

*par=ext874338-des-96b-2:* Público -- O jogo do Benfica na primeira **mão** justificou as suas expectativas ?

*par=ext1517347-soc-93a-1:* Luís Buchinho -- «blazers» cintados, saias compridas, calças rectas, «bodies», tecidos pintados à **mão** são as peças-chave da sua colecção; Nuno Gama -- com uma colecção inspirada no folclore, nos bordados tradicionais, nos tecidos artesanais -- e José António Tenente -- com «Jat» e «Tenente» -- preenchem o dia seguinte .

*par=ext985114-des-97b-2:* Confrontado com a possibilidade de o Sporting ter aberto **mão** de um maior encaixe, através da oferta de um maior número de acções, José Roquette não excluiu a hipótese de um futuro aumento de capital :

*par=ext1366107-nd-95a-2:* Num domingo de sol como este é realmente uma maravilha acordar no velho Hotel Colón, de frente para a Catedral, e deparar com os catalães de **mão** dada a dançarem La Sardana ao fundo das escadarias sagradas .

<p><i>par=ext1353374-clt-95a-1:</i> «Podemos convidar, quase sem custos, os nossos colegas portugueses, bascos e franceses, o que será impossível daqui para diante; mas quando algo começa há que dar-lhe uma <b>mão forte</b>», refere ainda Vasquez Montero .</p>
<p><i>par=ext818068-des-96a-2:</i> O público enterrava uma <b>mão</b> na algibeira, a outra já arroxeadada do frio segurava o cabo do chapéu de chuva .</p>
<p><i>par=ext1087753-soc-93a-1:</i> A convicção das autoridades é a que se trata de um fenómeno localizado e que poderá ser quase irradicado logo que os juizes passem a aplicar aos arguidos penas idênticas às atribuídas aos autores de assaltos à <b>mão armada</b> .</p>
<p><i>par=ext1046830-pol-94b-1:</i> Conhecido por «decreto Biondi» (o ministro da Justiça) , limita a detenção preventiva a crimes muito graves (homicídios, crimes mafiosos, terrorismo, tráfico de droga, rapto, roubo à <b>mão armada</b>...) , e exclui expressamente a corrupção e o desvio de dinheiros públicos, precisamente os delitos pelos quais os juizes da operação «Mãos Limpas» mandaram prender, nos últimos dois anos, centenas de empresários e políticos .</p>
<p><i>par=ext1413296-soc-97a-1:</i> Disse que levava a sua identificação na <b>mão</b> direita quando abordou os dois africanos e que disse alto e bom som o que ia, por mais de uma vez .</p>
<p><i>par=ext1107836-pol-92b-1:</i> Nas ruas, jovens e velhos passeiam-se de metralhadora às costas ou pistola na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1083704-eco-94b-2:</i> «Os hipermercados movimentam tanto dinheiro, o crédito permanente dos industriais é tão alto que, se os pagamentos colapsam, muita gente fica, não com as calças, mas com as cuecas na <b>mão</b>. "»</p>
<p><i>par=ext834888-soc-95b-2:</i> Chirac declarou que era «necessário `deitar a <b>mão</b> ' aos arredores em dificuldade e, sobretudo lá, onde se constituíram zonas de ` não direito ', não fazer provocações. "»</p>
<p><i>par=ext1150633-des-95a-3:</i> O Bayern de Munique e o Paris Saint-Germain (PSG) jogam hoje a derradeira hipótese de atingir a final da Liga dos Campeões de futebol, respectivamente, frente a Ajax e AC Milan, na segunda <b>mão</b> das meias-finais da prova .</p>
<p><i>par=ext949153-soc-96a-1:</i> Oportunidade para ver uma das melhores comédias deste autor e oportunidade para rir com gosto com uma enfermeira «tonta», dotada de uma intuição «divina» fora do comum -- soberbo o papel desempenhado por Teresa Faria --, no meio de uma quadrilha de amadores (escondidos em Lisboa) que acabam de cometer um golpe de <b>mão</b> em Braga .</p>
<p><i>par=ext115916-pol-93a-2:</i> O papel dos «media», que marcou presença nas Jornadas pela <b>mão</b> de Pacheco Pereira e Proença da Carvalho, é outra das questões que já se viu mobilizar o PSD, e Duarte Lima integrou-a nas conclusões das Jornadas :</p>
<p><i>par=ext1453741-soc-94b-2:</i> Também von Oijen segura a <b>mão</b> do paciente enquanto coloca o braço à volta da mulher de van Wendel para a consolar .</p>
<p><i>par=ext398090-clt-95a-4:</i> Convidados de peso num debate aceso: Foz Cõa discutiu-se em Lisboa pela <b>mão</b> do Pe. Vaz Pinto .</p>
<p><i>par=ext855086-nd-91a-1:</i> «Entre pela <b>mão</b> do Vasco Vieira de Almeida e comecei a carreira bancária pelo princípio ri: na agência de Almada, ao balcão !»</p>
<p><i>par=ext1414810-nd-94b-2:</i> Na parte de trás -- onde se pode ter uma pega para transportar o computador na <b>mão</b>, como se fosse uma pequena pasta --, estão as proverbiais fichas de alimentação, das portas série e paralela, da «docking station», do teclado e do monitor externos, do rato .</p>
<p><i>par=ext1425122-pol-95b-2:</i> Essa média aumenta desmesuradamente na área do assalto à <b>mão armada</b> e furtos qualificados: 397 por agente, numa secção onde trabalham 18 .</p>
<p><i>par=ext157730-pol-93a-1:</i> O Governo do general «Nino Vieira», pese o facto de estar a braços com inúmeros problemas de difícil solução como são os casos de salários em atraso, despedimento maciço de trabalhadores da função pública, greve de professores e uma onda de assaltos e roubos à <b>mão armada</b>, continua confiante e disposto a lutar sem tréguas para preservar o poder .</p>
<p><i>par=ext850573-clt-94a-2:</i> Aterrámos em Nashville num daqueles aviões da American Airlines de estofos poídos de azul marinho, com caixeiros-viajantes a discutir a qualidade dos hotéis por onde passavam, uma lata de Lite Beer na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext463941-des-92a-2:</i> Na memória de todos, estará ainda presente o seu «afundação» com uma <b>mão</b> a cobrir a vista...</p>

<p><i>par=ext601910-des-98a-2:</i> Beneficiando da vitória por 3-0 da primeira <b>mão</b>, o Saragoça segue em frente na competição e irá discutir com o Barcelona um dos lugares na final .</p>
<p><i>par=ext722502-pol-94b-2:</i> Podem ser largadas por helicópteros numa larga área em vez de serem colocadas à <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext403630-eco-95b-1:</i> Jorge Seabra -- gestor da Coelima, onde entrou pela <b>mão</b> das capitais de risco -- está cauteloso quanto ao futuro .</p>
<p><i>par=ext930742-clt-93b-4:</i> Veja os pormenores, pela <b>mão</b> da revista «Casa Cláudia» .</p>
<p><i>par=ext486107-des-93b-2:</i> A segunda parte, não obstante sem golos, foi bem mais animada, acentuando-se o desacerto dos avançados vimaranenses, que perderam uma boa <b>mão</b> cheia de oportunidades para marcar, enquanto o Setúbal subia no terreno e causava também bastante perigo .</p>
<p><i>par=ext1419475-pol-98a-2:</i> Depois do pedido, feito em Janeiro, de uma lista oficial dos montantes das respectivas avaliações, o PCP reagiu à carta que recebeu ontem em <b>mão</b> do ministro, protestando por «não ser uma resposta» .</p>
<p><i>par=ext1497062-opi-97a-3:</i> «O país parou por causa dos murros e dos pontapés do Sá Pinto»; «Um murro foi dado com a <b>mão</b> esquerda e outro com a mão direita»; «Os pontapés foram dados com os dois pés, sem chuteiras, nas nádegas do Artur Jorge» (... )</p>
<p><i>par=ext926027-soc-93a-1:</i> «Bastar-lhe-ia lançar <b>mão</b> de expedientes dilatatórios -- como aliás foi feito no presente caso concreto, já que o órgão executivo do município não deliberou, como devia» -- para que «tal sanção só fosse aplicada depois da verificação do ato eleitoral», acrescenta-se .</p>
<p><i>par=ext480268-clt-95b-1:</i> As garrafas de vinho do Porto passavam de <b>mão</b> em mão e, no «buffet» montado para os artistas recuperarem energias, surgiam os mais inesperados encontros, como aquele que juntou Rui Reininho e Maria Amélia Canossa, intérprete do hino do FC Porto :</p>
<p><i>par=ext808482-soc-93b-1:</i> «Eu tenho calos na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext1397499-des-93b-3:</i> O São Paulo afastou, na Colômbia, o Atlético de Medellin, apesar da derrota na segunda <b>mão</b>, por 2-1 .</p>
<p><i>par=ext263854-pol-97a-3:</i> Como é hábito do presidente do PSD, qualquer pessoa que aviste não se livra de um aperto de <b>mão</b> ou de um abraço efusivo, mais próprio de quem se reencontra muitos anos depois .</p>
<p><i>par=ext1119957-eco-91a-1:</i> No início da década de 80, a produção deste produto passou a ser centralizado no Extremo Oriente, deixando centros industrializados do centro da Europa, com o evidente objectivo de aproveitar o baixo preço da <b>mão</b> de obra local .</p>
<p><i>par=ext1190166-pol-98a-3:</i> Foi o próprio Gerry Adams, o dirigente do Sinn Féin que durante toda a semana prometeu uma batalha política e jurídica contra a eventual exclusão do seu partido, quem anunciou em primeira <b>mão</b> a decisão de Londres e Dublin .</p>
<p><i>par=ext967867-eco-93a-3:</i> O restantes vai ficar na <b>mão</b> de pequenos accionistas da empresa que explora actualmente a concessão dos barcos que fazem os cruzeiros no rio Douro, entre o Porto e Barca d'Alva e outros circuitos turísticos .</p>
<p><i>par=ext510111-nd-96b-2:</i> Em Espinho, o equipamento de praia inclui calções, a toalha às costas e... uma bola na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext501254-nd-95b-3:</i> -- Jogos da segunda <b>mão</b> da primeiro eliminatória da Taça UEFA: Standard Lige-Vit .</p>
<p><i>par=ext1377411-nd-95a-8:</i> já te expliquei mais de quinhentas vezes que essa saia é horrível e eu a começar a chorar, eu a esconder a cara com a <b>mão</b>, e o Renato a levantar-se, a procurar as chaves do carro, a regressar para levar o jornal que esquecera, o Renato da porta</p>
<p><i>par=ext1498649-clt-soc-93b-1:</i> Por outro lado, segundo os especialistas de evolução animal, ninguém sabe reconhecer os genes dos dinossauros, simplesmente porque ninguém tem um dinossauro à <b>mão</b> para fazer a comparação .</p>
<p><i>par=ext955565-clt-94a-2:</i> «Dás-me a <b>mão</b> e depois dizes adeus / Eu vejo-te ir embora e no meu coração eu choro / Nunca mas nunca conhecerás aquela que te ama tanto / porque não me conheces» .</p>

<p><i>par=ext1049919-nd-98b-4:</i> De acordo com estas fontes, um dos autocarros entrou numa curva fora de <b>mão</b>, provocando o choque frontal .</p>
<p><i>par=ext965089-soc-92a-3:</i> Católicos e protestantes vão encontrar-se em Viseu, dia 20 do corrente, naquilo que poderá constituir «um acontecimento de certa relevância histórica», na expressão do bispo (católico) de Viseu, António Monteiro, um dos participantes da reunião, cuja realização o Público noticiou em primeira <b>mão</b> (ver edição de 25/ Janeiro / 1992) .</p>
<p><i>par=ext18653-des-91b-1:</i> Também Niall MacKenzie (Yamaha) tinha caído, mas fará a corrida, apesar de um dedo da <b>mão</b> esquerda partido .</p>
<p><i>par=ext356508-pol-94a-2:</i> R. -- Nós queremos manter o monopólio do petróleo e das telecomunicação, que consideramos sectores estratégicos e, portanto, devem estar na <b>mão</b> do Estado .</p>
<p><i>par=ext534307-des-93b-1:</i> «Acredito nela e não creio que seja difícil de alcançar», adianta, revelando que não negaria uma boleia ou um aperto de <b>mão</b> a um judeu .</p>
<p><i>par=ext937071-opi-96a-3:</i> Envolvida por escarpas alcantiladas, como se diz nos discursos das inaugurações, está rodeada de socalcos, construídos nas encostas, para que se possa fazer um pouco de agricultura: uma <b>mão</b> cheia de grão, couves, um bocadinho de pasto, uns bardos de vinha e a inevitável horta .</p>
<p><i>par=ext1162616-pol-93b-2:</i> Cavaco Silva tem sido sensibilizado para o tema cuja análise na penúltima Comissão Permanente redundou em «duras críticas» para o líder madeirense e o seu homem de <b>mão</b>, Jaime Ramos .</p>
<p><i>par=ext1555476-com-98a-1:</i> Vem aí o dia em que os consumidores que querem comprar um frigorífico irão à Internet procurar avaliações do produto, perguntar a outros utilizadores o que pensam de tal ou tal modelo e comparar os preços dos artigos novos com os dos artigos em segunda <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1398207-pol-94b-2:</i> «Estendemos a <b>mão</b> e creio que a comunidade gostaria que os dirigentes chineses também estendessem a mão», salientou Patten numa conferência de imprensa no final do discurso .</p>
<p><i>par=ext36689-clt-97b-3:</i> Uma alentejana de 26 anos que vende roupas pintadas à <b>mão</b> a quem chama de filhas é uma estreante nestas iniciativas ligadas à música tecnológica .</p>
<p><i>par=ext308605-soc-93b-1:</i> Chegou a descer à discussão com um tal Giancarlo Parretti, que acabou na prisão, pela posse de uma flor fanada, a MGM, e mesmo essa lhe escapou para a <b>mão</b> de outro estrangeiro: o Crédit Lyonnais .</p>
<p><i>par=ext1022007-soc-98b-2:</i> Serão igualmente suprimidas as viragens à esquerda, de modo a que as entradas na via se façam sempre pela <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1343187-pol-97b-1:</i> Diz o presidente da autarquia -- gráfico de barras coloridas na <b>mão</b> --, que os números da taxa de desemprego desmentem Herminio .</p>
<p><i>par=ext1092903-des-97b-1:</i> O FC Porto não poderá contar com o marroquino Chipppo no jogo da primeira <b>mão</b> da Supertaça, no Bessa, frente ao Boavista, que se disputa na sexta-feira .</p>
<p><i>par=ext1132230-pol-95b-1:</i> Foi anteontem à noite, num recatado -- e a abarrotar -- espaço do Passeio Alegre, na burguesa Foz do Porto, que Nogueira de Brito reapareceu diante de uma multidão entusiasmada à espera de escutar Manuel Monteiro a reforçar os ataques ao PS e, sobretudo, para ouvir esse autêntico «animal de palco», Iran Costa que, acompanhado do seu «bicho», passará a dar uma <b>mão</b> à campanha do Pp .</p>
<p><i>par=ext1369173-clt-95a-2:</i> O misticismo, a atenção concentrada nos meios «artísticos» da capital, onde a cocalinda substitui o licor Beirão, e na decadência de um império que já só parte em viagem nos copos de uma Sagres preta criam em «Muito Obrigado» um carrocel de anarquia no qual apenas a intuição e a «verve» humorística de Farinha conseguem ter <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1167685-pol-93b-4:</i> Os «filhos» da antiga União Soviética estão a viver debaixo de pressão porque têm que abandonar o seu namoro com a liberdade e regressar aos braços da <b>mão</b> Rússia .</p>
<p><i>par=ext884769-nd-94a-2:</i> Como se vê pelo presente exemplo, as conversas são muito mais interessantes, quando não descambam para a miséria dos direitos de autor que nos pagam os forretas dos editores, sempre a se queixarem que estão com as calças na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext254453-nd-98a-2:</i> E a 23 de Agosto, diversos órgãos de comunicação social, entre os quais o Público, davam conta da chegada à Luz pela <b>mão</b> de Paulo Barbosa de uma proposta de 4,5 milhões de contos .</p>
<p><i>par=ext988358-soc-92b-3:</i> Talvez não fosse tão complacente se os cirurgiões não tivessem conseguido cozer-lhe o dedo, deixando-lhe a <b>mão</b> inteira outra vez .</p>

<p><i>par=ext1505421-des-98b-3:</i> Nenhuma das quatro equipas italianas perdeu na primeira <b>mão</b> dos dezasseis avos de final da Taça UEFA, cujos jogos se realizaram ontem, enquanto os espanhóis averbaram uma derrota, já que o Aston Villa foi ganhar a Vigo .</p>
<p><i>par=ext190969-clt-96b-1:</i> -- O senhor estaria nos ajudando a pôr a <b>mão</b> nos seios .</p>
<p><i>par=ext275739-soc-96a-1:</i> Mas, entretanto, 82 reclusos de Coimbra decidiram apresentar queixa contra «O Independente» por causa da notícia publicada em 8 de Março sob o título «Golpe de <b>mão</b> nas prisões» / «Às armas» .</p>
<p><i>par=ext424799-soc-96b-2:</i> Ter <b>mão</b> nas polícias .</p>
<p><i>par=ext580995-clt-98b-2:</i> A BBC foi forçada a tomar uma posição contra as pressões sobre o programa, depois de três empresas, Dixons (venda de artigos em segunda <b>mão</b>) , Airtours (agência de viagens) e Ford, se reunirem com outras queixosas, para tentarem concertar uma estratégia comum de ataque ao programa .</p>
<p><i>par=ext1046489-soc-96b-2:</i> Por isso, exceptuando a iluminação das ruas da Ponte e de 31 de Janeiro, as novidades previstas são diminutas, uma vez que, desta feita, os responsáveis da Associação Comercial preferem não arriscar e deixar na <b>mão</b> dos interessados a viabilidade do projecto, cujo orçamento foi reduzido em seis mil contos .</p>
<p><i>par=ext1025756-nd-94b-1:</i> Venha sem cerimónia fumar um charuto, beber comigo o seu «bitter», refazer a <b>mão</b> no meu alvo, experimentar umas pistolas que recebi ontem .</p>
<p><i>par=ext386783-des-92b-1:</i> A lamentar apenas, fruto da eleição pelos etnógrafos das suas áreas de observação directa, que a síntese não se encontre equilibradamente preenchida pelos estudos de caso, que incidem preferencialmente no Norte litoral; sente-se nas linhas gerais dedicadas ao Alentejo e ao Algarve a falta desse conhecimento íntimo em primeira <b>mão</b> que aflora mesmo na descrição do interior transmontano, embora também este não se particularize em estudos monográficos .</p>
<p><i>par=ext706186-clt-93b-1:</i> Desta vez, as suas heterodoxias foram ancorar ao Porto, pela <b>mão</b> do Finibanco .</p>
<p><i>par=ext444980-pol-94a-1:</i> A <b>mão</b> pesada da Justiça revelou-se mais na Alemanha e na Itália, com demissões nos governos e casos nos tribunais .</p>
<p><i>par=ext1079953-nd-95b-2:</i> Por isso, o SAT1 tem direito a passar os resumos do campeonato em primeira <b>mão</b>, o que faz logo que a jornada termina, cerca das 18 horas de sábado, no dinâmico Ran .</p>
<p><i>par=ext746466-opi-97a-2:</i> «Não posso responder, porque não tenho de momento os números aqui à <b>mão</b>. »</p>
<p><i>par=ext927729-des-96b-3:</i> O guarda-redes Nuno acabou mesmo por se juntar à comitiva do Guimarães e vai hoje ser suplente de Neno na segunda <b>mão</b> da Taça UEFA (19h30, transmissão pela RTP ainda não estava confirmada ontem à noite) , de resto como o Público sugeria ontem .</p>
<p><i>par=ext748441-clt-93a-2:</i> E estive quase a rodar na cadeira e a estender uma <b>mão</b> energética ao outro :</p>
<p><i>par=ext310685-nd-94a-2:</i> O cantor fez com que ela subisse ao palco e com orgulho de pai pousou carinhosamente a <b>mão</b> na barriga da sua mulher, que está quase a ter o seu terceiro filho .</p>
<p><i>par=ext300620-clt-93a-2:</i> Bono gosta de se passear com o telecomando na <b>mão</b> e fazer «zapping» entre os vários canais disponíveis para chegar à conclusão que há muitos no ar mas nada lá dentro, para parafrasear Bruce Springsteen que há quinze dias abordou o mesmo tema no mesmo local .</p>
<p><i>par=ext660775-pol-94b-1:</i> Seria este alargamento extensivo ao grupo ligado a Ramos Horta, o mais feroz crítico de um processo de «reconciliação» onde vê a <b>mão</b> manipuladora de Jacarta ?</p>
<p><i>par=ext198187-des-96a-2:</i> Com o champanhe na <b>mão</b>, ao lado do bicampeão mundial Schumacher e do jovem Coulthard, Jacques pareceu nem se dar conta da importância do momento .</p>
<p><i>par=ext954409-eco-92a-2:</i> Para além destes pontos, o país tem também na <b>mão</b> um trunfo capital: a assinatura, talvez ainda antes do fim do corrente ano, de um tratado de comércio livre com os Estados Unidos e o Canadá, que o ligará definitivamente ao mundo dos países ricos e oferecerá aos investidores uma garantia sólida de estabilidade e de irreversibilidade das reformas em curso .</p>
<p><i>par=ext389141-soc-94a-1:</i> Os disparos, que terão sido efectuados na sequência de uma tentativa de agressão, atingiram o presumível assaltante numa <b>mão</b>, num braço e numa perna .</p>

<p><i>par=ext73110-pol-92b-2:</i> Se o M-19 conseguiu perceber a tempo que a luta armada não era uma solução, já a FARC e o ELN não abriram a <b>mão</b> das complicitades com os produtores e os traficantes .</p>
<p><i>par=ext687604-soc-96a-1:</i> Manuela Teixeira vai pedir ao Ministro da Educação seis meses para poder ouvir as bases sobre a avaliação -- «não será uma qualquer secretária de Estado que nos vai forçar a <b>mão</b> nesta matéria» --, mas amanhã, no segundo dia desta nova ronda negocial, irá apresentar uma contraproposta .</p>
<p><i>par=ext1481593-nd-97a-2:</i> Se aparecer lá eu com uma guitarra na <b>mão</b>, sentado num banquinho, com um microfone à frente, começo logo por ouvir uma vaia e em seguida mandam-me passear .</p>
<p><i>par=ext1561634-clt-93a-2:</i> «Anatomia de Um Golpe» é a tragédia de três falhados, personagens marcadas -- a queimadura na <b>mão</b> de Huston, o «pai» de Cusack, o enlouquecido companheiro de Bening -- que aparentam ser o que não são, marionetas que não conseguem fugir ao destino .</p>
<p><i>par=ext1369223-pol-92b-2:</i> De programa na <b>mão</b>, que adquirira à entrada, e não vislumbrando o objectivo, fui-me informar junto de um dos moços que rasgam os bilhetes, onde se poderiam apreciar os deliciosos manjares que, diariamente, diferentes regiões de turismo apresentam .</p>
<p><i>par=ext277151-clt-soc-93b-1:</i> Tal como o PoSat, o HealthSat1 faz apelo à tecnologia da empresa britânica Surrey Satellite Technology Limited (SSTL) , mas, contrariamente ao PoSat, que foi construído graças a uma estreita e prolongada colaboração entre investigadores britânicos e portugueses, o HealthSat1 foi simplesmente encomendado à SSTL pela SatelLife e entregue «chave na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext521437-pol-98b-2:</i> Magra, muito pálida, sobe com dificuldade os quatro lances de escadas, parando apenas por poucos segundos, com a <b>mão</b> no coração .</p>
<p><i>par=ext448061-clt-94a-1:</i> Quando era jornalista no «Século», escrevia notícias à máquina mas se se tratava de uma crítica ou de um artigo escrevia sempre primeiro à <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext403630-eco-95b-1:</i> Jorge Seabra -- gestor da Coelima, onde entrou pela <b>mão</b> das capitais de risco -- está cauteloso quanto ao futuro .</p>
<p><i>par=ext1143741-des-92b-2:</i> A proposta que a Olivedesportos apresentou à Liga para passar o contrato de exclusividade dos resumos dos jogos da I Divisão de três para cinco anos, que o Público noticiou anteontem em primeira <b>mão</b>, para além do acréscimo de um milhão cento e vinte mil contos, prevê ainda a oferta ao representante dos clubes de 80 mil contos, para a compra de uma sede, e de uma central telefónica digital .</p>
<p><i>par=ext1254746-des-98a-1:</i> Abc e Benfica tiveram ontem uma jornada desastrosa nas competições europeias de andebol, saindo da primeira <b>mão</b> dos quartos-de-final com derrotas comprometedoras .</p>
<p><i>par=ext579329-soc-93a-1:</i> Deixa resvalar mais uma nota para a palma da mão da concorrente, que permanece ali, suspensa, mendicante, a olhar para o maço de notas na <b>mão</b> da amiga, a estudar-lhe os movimentos .</p>
<p><i>par=ext1138092-des-94a-2:</i> A outra meia-final também terá só equipas latinas -- a França foi ganhar à Rússia (1-0) , confirmando o 2-0 da primeira <b>mão</b>, e a Itália perdeu na Checoslováquia (1-0) , mas tinha ganho o primeiro jogo por 3-0 .</p>
<p><i>par=ext761262-eco-95a-2:</i> Inquirido pelo Público, o novo presidente da CMVM escusou-se a comentar o assunto, afirmando que qualquer resposta seria sempre dada em primeira <b>mão</b> ao requerente, neste caso os oferentes .</p>
<p><i>par=ext573535-eco-95a-2:</i> pause 1º -- Os «estrangeiros-claros residem todos em Bruxelas e devem ser saudados de cabeça baixa, <b>mão</b> estendida com a palma voltada para cima .</p>
<p><i>par=ext740771-soc-97a-2:</i> No mês de Junho, serão levados à cena quatro espectáculos: de 6 a 8, o Grupo de Teatro FPM vai interpretar «Devaneios de Cinema»; de 12 a 15, é a vez do clássico «Auto da Barca do Inferno», pela <b>mão</b> da Oficina de Expressão Dramática; de 19 a 22, o Clube de Teatro Augusto Gil vai levar ao palco a «Feira de Malandrecos»; de 26 a 28, os Reguilhas de Aldoar encenarão um «Concurso no Fundo do Mar» .</p>
<p><i>par=ext1073170-nd-91a-3:</i> Os cientistas consideraram 987 casos utilizáveis (495 homens e 492 mulheres) e designaram como dextros todas as pessoas que escreviam, desenhavam e atiravam uma bola com a <b>mão</b> direita .</p>
<p><i>par=ext869600-soc-98b-1:</i> O caso agrava-se, como dizem alguns críticos, com a importação de carros em segunda <b>mão</b> sem catalizador .</p>
<p><i>par=ext1445621-soc-92a-1:</i> Aquilo é tudo muito rápido, parte-se o vidro, mete-se a <b>mão</b> e arranca-se para longe .</p>

<p><i>par=ext580412-des-98b-1:</i> Vai sempre com papéis na <b>mão</b>, para ir apontando os números dos ciclistas que se vão destacando e os nomes dos que são chamados ao controlo «antidoping» .</p>
<p><i>par=ext1294187-clt-93b-2:</i> Visivelmente envelhecido, Rodney reemerge agora, uma vez mais de microfone numa <b>mão</b> e a outra erguida com o punho cerrado, para declarar que «a luta continua» .</p>
<p><i>par=ext808482-soc-93b-1:</i> «Eu tenho calos na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext757496-soc-97a-1:</i> O funcionário passou para a <b>mão</b> do assaltante cerca de 150 contos e este depositou o engenho no interior da dependência bancária .</p>
<p><i>par=ext403385-pol-92a-2:</i> «Savimbi explodiu como um vulcão e gritou comigo durante umas duas horas, antes de se levantar, numa cena shakespeariana, de <b>mão</b> esquerda erguida, para afirmar aos presentes: a minha mão não está manchada de sangue .</p>
<p><i>par=ext163729-nd-91b-2:</i> Só que o apertar da <b>mão</b> começa por ser aqui o olhar de uma criança, Alexandre, Alex .</p>
<p><i>par=ext334125-pol-96b-1:</i> O Presidente da Tchetchénia já assinou um decreto que concede amnistia a todos eles, incluindo àqueles que se opuseram ao poder legítimo com armas na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1030717-clt-95b-1:</i> Quando Sakina aparecia, eles pousavam o copo e enviavam-lhe beijos soprando sobre a palma da <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext102088-des-97b-2:</i> Agora, aqui estou, com a taça na <b>mão</b>», afirmou Singh, que reparte a vida entre as suas casas na Florida e em Londres e recebeu pelo triunfo um cheque de 48 mil contos .</p>
<p><i>par=ext554688-soc-96a-1:</i> Face à sua aparente perigosidade, os agentes algemaram-lhe a <b>mão</b> esquerda ao corrimão de uma escada «afastada das vistas do público» -- a uma dezena de metros da sala onde estava a ser feito o expediente do assalto -- e deixaram-no a aguardar pelo seu envio ao Tribunal de Instrução Criminal .</p>
<p><i>par=ext1053149-des-91a-2:</i> O Chaves teve os dois pontos na <b>mão</b> e deixou fugir um .</p>
<p><i>par=ext1040806-soc-95b-2:</i> A fechar praça outro faenão, perante o pior do lote, redondeando o toureiro, correndo bem a <b>mão</b> e pondo som em tudo o que fez .</p>
<p><i>par=ext51090-nd-91b-1:</i> Se a IBM conseguir com o novo Os / 2, que será capaz de correr aplicações do DOS e do Windows, captar os clientes destes dois sistemas operativos (em boa verdade, o Windows é mais um ambiente que um sistema operativo) , então a Microsoft irá ter que dar a <b>mão</b> à palmatória .</p>
<p><i>par=ext1487782-soc-98b-2:</i> Algumas jovens mais afoitas, que se aproximaram da janela, foram conseguindo um pouco de tudo, desde o esperado toque na <b>mão</b> até um maço de Marlboro, como recordação .</p>
<p><i>par=ext513887-clt-93b-1:</i> Perfuração, com laceração do estômago, intestinos e parte do fígado, destruído parcialmente; a <b>mão</b> direita esfacelada; fracturas múltiplas do crânio, com derramamento da massa encefálica .</p>
<p><i>par=ext912982-soc-93a-2:</i> «Se houver vontade política, temos tudo na <b>mão</b> para poder alterar a realidade» .</p>
<p><i>par=ext1281060-soc-91a-1:</i> Mário Soares, antes de amparrar o braço de João Paulo II na subida dos poucos degraus, apresentou-o a Deus Pinheiro e Fernando Nogueira, que assumiram a sua condição de católicos e beijaram a <b>mão</b> do Sumo Pontífice, bem como ao general Soares Carneiro, que fez a continência devida a um chefe de Estado, e ainda ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Jorge Sampaio .</p>
<p><i>par=ext240667-soc-97b-3:</i> Um bocado da fachada de um prédio na Avenida de Roma caiu em cima de um transeunte que seguia pelo passeio, provocando-lhe ferimentos numa <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1005752-soc-91a-2:</i> A <b>mão</b> voou e estalou o tabefe .</p>
<p><i>par=ext482063-nd-91a-2:</i> Não com armas na <b>mão</b>, mas mostrando um pouco mais o cabelo ou a perna .</p>
<p><i>par=ext659382-eco-98a-2:</i> A nova «holding» arranca com cem por cento do capital na <b>mão</b> do Estado e deverá ser sempre maioritariamente pública, com a eventual presença futura de um privado .</p>
<p><i>par=ext632118-clt-98b-2:</i> O jornalista Alberto Serra abandonou recentemente a SIC para integrar os quadros da RTP, onde ingressou no mês transato, pela <b>mão</b> da subdirectora de Actualidades, Diana Andringa .</p>
<p><i>par=ext1388157-clt-94a-2:</i> Porém, o que não podemos esperar é que séculos de separação sejam anulados do pé para a <b>mão</b> .</p>

<p><i>par=ext503202-clt-94a-2:</i> A 18 desse mesmo mês, Bau lançava no Mindelo, com a chancela da Lusáfrica, o seu primeiro CD a solo, «Tõp d'Coroa» -- que agora chega a Portugal pela <b>mão</b> da Sony .</p>
<p><i>par=ext1288115-pol-93a-1:</i> A soberania é a última coisa de que abrirá <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext355826-clt-92a-2:</i> O seu comportamento imediato é o de um tímido: passa por um ataque de asma, de que piorou esta tarde; mostra, de seguida, que a respiração lhe fraqueja e segura na <b>mão</b> o aparelho acinzentado com que se acalma .</p>
<p><i>par=ext1518797-des-95a-3:</i> O domínio absoluto das equipas espanholas marcou a primeira <b>mão</b> das finais das competições europeias de andebol masculino .</p>
<p><i>par=ext835981-des-92a-1:</i> A tarefa mais difícil, nesta segunda <b>mão</b> dos oitavos-de-final, cabe à Juventude de Viana que, no jogo da primeira mão, foi derrotada por 3-2 no recinto dos alemães do Weill, e precisa agora vencer por mais de um golo de diferença .</p>
<p><i>par=ext1287701-soc-98a-1:</i> Com uma <b>mão</b> sobre a bandeira do Vaticano e outra elevada para o céu, vão comprometer-se a «cumprir lealmente e de boa fé» a sua promessa de fidelidade ao Papa e à Igreja Católica .</p>
<p><i>par=ext1097000-nd-94b-1:</i> «Peguem na vossa namorada pela <b>mão</b>, subam pelas dunas, desçam pelas dunas e sussurrem-lhes ao ouvido: loucas são as noites que eu passo sem dormir .</p>
<p><i>par=ext455618-nd-93a-1:</i> Do jeito que ele me aquece» na esperança que um dos desenhos do «Cara Alegre» saísse da revista, me tomasse pela <b>mão</b>, e desse comigo a volta ao dia em oitenta mundos na cama onde, noite após noite, eu suspirava pelo Amendoim Torradinho, a pedalar solitariamente nos lençóis .</p>
<p><i>par=ext1546183-soc-93b-2:</i> Quando cai a noite neste antigo armazém de mercearias, artistas, publicitários e jornalistas têm finos (400) e uma <b>mão</b> cheia de whiskies novos e bebidas brancas (700) .</p>
<p><i>par=ext1484001-nd-94b-1:</i> -- Nápoles-Boavista e Juventus-Marítimo, em Itália, jogos de futebol da segunda <b>mão</b> da segunda eliminatória da Taça UEFA .</p>
<p><i>par=ext387033-opi-96a-1:</i> Pela <b>mão</b> do PS e por via da sua promessa eleitoral, chega finalmente à Assembleia a proposta de lei sobre as regiões .</p>
<p><i>par=ext182640-eco-92a-3:</i> A Petrogal vai ter de «abrir <b>mão</b>» de mais de 10 milhões de contos de facturação bruta com a entrega, ainda em negociação, do mercado do gasóleo agrícola às restantes companhias petrolíferas .</p>
<p><i>par=ext1395048-pol-93a-1:</i> O «Jerusalem Post» advertiu que pelo menos dez mil dos 120 mil colonos judeus estão determinados a lutar, de armas na <b>mão</b>, contra a polícia palestina que o Governo israelita planeia criar nos territórios no âmbito de um acordo de autonomia .</p>
<p><i>par=ext1050062-clt-94b-1:</i> Como os irmãos Chess, Phil e Len, que tiveram na mão (e deram a <b>mão</b> a) o blues de Chicago do pós-guerra .</p>
<p><i>par=ext902898-clt-94a-1:</i> «Jijy», por exemplo, é o equivalente de um rap que denuncia a invasão do território malgache por subprodutos de consumo em segunda <b>mão</b> e em mau estado que poluem os mercados com o veneno destilado pela fúria imperialista .</p>
<p><i>par=ext1494831-pol-92a-2:</i> 5. Lembrei-me do texto do Pedro Fradique ao ler um depoimento do Presidente Mário Soares acerca da «maioridade» do 25 de Abril: " (...) Uma parte representativa da população portuguesa, a sua parcela mais jovem, que, no entanto, já chegou à idade do voto, não viveu directamente o 25 de Abril e tem desse dia ` inicial e puro ', como lhe chamou Sophia de Mello Breyner, uma ideia necessariamente vaga, transmitida em segunda <b>mão</b> pelas recordações dos pais, dos familiares ou dos amigos» («DN», 22-4-92) .</p>
<p><i>par=ext1450747-soc-96b-4:</i> Pouco dispostos a abrir <b>mão</b> do privilégio, dificultam a vida ao autarca .</p>
<p><i>par=ext900970-des-92b-2:</i> Recorde-se que no jogo da primeira <b>mão</b> a Ovarense havia vencido por 91-85, vantagem que se revelou insuficiente para garantir a qualificação .</p>
<p><i>par=ext1491026-pol-95a-2:</i> Um almoço de companheiros que não se apertavam a <b>mão</b> há mais de 20 anos, ainda por cima ex-comandos, parecia ter os ingredientes para um apetitoso conflito .</p>
<p><i>par=ext1031769-des-91b-1:</i> Porque ao FC Porto interessava jogar primeiro em casa, que hoje parece ser uma situação bastante mais confortável nestas competições, desde logo porque garante uma receita que pode ser comprometida se for a segunda <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext182640-eco-92a-2:</i> Petrogal «abre <b>mão</b>» de 10 milhões de vendas</p>

<p><i>par=ext688372-soc-97a-3:</i> Quando os Rolling Stones invadem Alvalade, a maioria da comunicação social luta entre si pelas «grande notícias» em primeira <b>mão</b>: quantas toneladas de material se deslocam e em quantos camiões TIR, os watts envolvidos na operação, o número de calças e camisas mobilizados para o camarim de Mick Jagger .</p>
<p><i>par=ext1435517-pol-92b-1:</i> «Não foi pela autonomia que andámos de armas na <b>mão</b>: foi pela independência total .</p>
<p><i>par=ext184224-soc-94b-1:</i> Perante o ilícito, que o vereador das obras conhecia, a Câmara Municipal aceitou candidamente, acocorada e de <b>mão</b> estendida, as benesses do prevaricador no sentido de conseguir algumas contrapartidas», escrevia então o funcionário .</p>
<p><i>par=ext1054313-nd-95b-2:</i> Tenho poucos dicionários à <b>mão</b>, mas o American Heritage Dictionary, para essa acepção do termo -- entre várias dezenas de significados que enchem com letra pequenina meia página de tamanho grande -- limita-se a registar laconicamente, «Outono» .</p>
<p><i>par=ext6032-pol-93a-2:</i> O dirigente democrata-cristão aperta a <b>mão</b> do cura da paróquia, tio de Sinacori .</p>
<p><i>par=ext1512774-des-94b-1:</i> A chamada de Kulkov e Luran para a lista de 18 jogadores convocados para defrontar o União da Madeira constitui a grande novidade do FC Porto para o próximo jogo, que é bem capaz de ter como titular o defesa-central Jorge Costa, já que Aloísio, a cumprir castigo da UEFA, não poderá defrontar o Lodz (na quinta-feira à noite) , na primeira <b>mão</b> da primeira eliminatória da Taça das Taças .</p>
<p><i>par=ext1180357-clt-93b-1:</i> Cá fora, entretanto, senhoras de idade, de malinha na <b>mão</b> e rostos assustados pelo barulho, desesperavam pelas suas crias .</p>
<p><i>par=ext1463745-soc-96a-2:</i> Com o apoio do Instituto da Juventude e pela <b>mão</b> do Espéleo-Clube de Torres Vedras, trinta alunos da Escola Secundária do Bombarral tiveram uma apresentação sobre espeleologia e visitaram algumas grutas, para ver «in loco» como tudo funciona .</p>
<p><i>par=ext1258431-clt-93a-1:</i> Depois, quando tivemos esse disco na <b>mão</b>, pensámos :</p>
<p><i>par=ext584769-pol-98b-1:</i> Antes das intervenções políticas Marcelo passeou-se pela rua de Santo António, na baixa de Faro, e distribuiu sorrisos e apertos de <b>mão</b> entre os militantes sociais-democratas, já na zona da Doca .</p>
<p><i>par=ext1225057-soc-98a-2:</i> Também nessa data, continuam a ser as crianças as que mais se afadigam na construção dos «tronos» e das «cascatas» em louvor do Santo, <b>mão</b> estendida, no habitual pedido «dê qualquer coisinha para o Santo António» .</p>
<p><i>par=ext592917-nd-92a-2:</i> Buchanan ao espalhar apertos de <b>mão</b> por New Hampshire não escondeu a sua visão da política internacional .</p>
<p><i>par=ext1469431-des-93b-1:</i> O Floriana, de Malta, está a um passo da qualificação para a jornada inaugural da Taça dos Campeões Europeus de futebol, onde vai defrontar o FC Porto, ao vencer fora o Ekranas, da Lituânia, por 1-0, em jogo da primeira <b>mão</b> da eliminatória preliminar da prova .</p>
<p><i>par=ext725673-pol-93a-1:</i> Scalfaro tem na <b>mão</b> ainda a alternativa do «Executivo de técnicos», liderado pelo economista Romano Prodi, simpatizante da Democracia Cristã .</p>
<p><i>par=ext1410110-eco-93a-1:</i> E repare que temos um sistema já bastante avançado que não foi construído em modelo «chave na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext724624-nd-94a-2:</i> Ela lhe segurou a <b>mão</b> e arregaçou os grandes olhos :</p>
<p><i>par=ext234659-soc-94a-2:</i> A sua colega jornalista, uma ruiva alta de óculos e bloco-notas na <b>mão</b>, mantém-se ao largo, assustada .</p>
<p><i>par=ext1554546-pol-98b-2:</i> Uma <b>mão</b> cheia de nada</p>
<p><i>par=ext371289-pol-94a-1:</i> Sem terem estes dados na <b>mão</b>, poucos são o que se aventuram em encontrar justificações para os resultados, e menos ainda os que reclamam já uma alteração da estratégia .</p>
<p><i>par=ext1563241-des-93b-2:</i> Como é que se pode criticar tão violentamente e ameaçar retirar o estatuto de alta competição a jogadores que há poucos meses receberam a medalha de mérito desportivo das <b>mão</b> do ministro da Educação ?</p>
<p><i>par=ext536093-pol-98a-4:</i> Mas estavam fartos de dificuldades e preferiam morrer pobres, mas de arma na <b>mão</b>, a escravizados até ao fim da vida .</p>

<p><i>par=ext800693-clt-92a-1:</i> E de vez em quando a cintilação fugaz de algo parecido com o humor atravessava-lhe o olhar: era um sinal de afectuosa cumplicidade que do outro lado da mesa ele emitia para mim, como uma <b>mão</b> que de súbito se estendia, cortando o ambiente espesso da sala .</p>
<p><i>par=ext684146-des-96a-4:</i> Foi uma festa com muita gente, mas estragada no fim, quando os adeptos invadiram o relvado, onde já não estavam os jogadores, a bombardear os polícias com relva e tudo o que tinham à <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1391721-pol-94a-2:</i> Os radialistas não se limitavam a dar em primeira <b>mão</b> notícias decisivas sobre o rolar dos acontecimentos, ou mesmo de dotar a informação de um tom virulento e agressivo, caro aos seus ávidos ouvintes .</p>
<p><i>par=ext924319-soc-98a-4:</i> A tradição é cumprida e não há folião digno desse nome que não saia para a rua com um martelo numa <b>mão</b> e um alho-porro na outra .</p>
<p><i>par=ext90152-soc-98a-1:</i> Para António Silva, o financiamento dos anexos não significa mais do que «dar à Universidade o que o Governo tirou com a outra <b>mão</b>, com o corte de 400 mil contos no último orçamento» .</p>
<p><i>par=ext66021-nd-91a-3:</i> Como tinha à <b>mão</b> a espingarda que usava na caça aos coelhos e a avó estava sentada ali perto, abateu-a com um tiro na cabeça .</p>
<p><i>par=ext98734-des-91b-3:</i> Já na semana passada estas duas equipas se tinham defrontado em jogo da primeira <b>mão</b> e já aí o Estrelas tinha vincado a sua superioridade, ao vencer por 3-0, com os parciais de 15/7, 15/5 e 15/9 .</p>
<p><i>par=ext465560-des-96b-1:</i> Na primeira <b>mão</b>, registara-se um empate a zero, mas ontem, no Cairo, dois golos de Aly Ashour e outros tantos de Mohamed Ouda decidiram a contenda .</p>
<p><i>par=ext357033-pol-95a-2:</i> «Voto a quem me dê de comer», diz a anciã, bandeira socialista na <b>mão</b>, é portada praça de touros, impedida de entrar no redondel pela filha: «Tem medo que eucaia, e fico aqui para ver Felipe», diz a mulher da localidade de Belén .</p>
<p><i>par=ext61914-soc-91a-2:</i> A escrita à <b>mão</b> continuou o seu percurso pelos tempos fora .</p>
<p><i>par=ext933557-soc-93b-1:</i> Sanchez voltou de novo a aexibir uma belíssima <b>mão</b> esquerda e aquele ar do seu paisano «El Viti» de que se insiste em dizer que tem coisas, sobretudo no seu segundo, em que esteve muito bemm cortando duas orelhas, obtidas com uma faena de mérito, rematada com uma estocada inteira tendida a descabello .</p>
<p><i>par=ext1166550-soc-93a-2:</i> J. Bernardo, homem que fez nome à custo do furto de viaturas, dos assaltos à <b>mão</b> armada e, sobretudo, das evasões em diversas cadeias, que lhe valeram o cognome de «Rei das Evasões» .</p>
<p><i>par=ext166526-clt-94b-2:</i> E a prova disso é que sempre que acontece uma operação alegre e descomplexada no campo da leitura, lá encontramos por detrás a <b>mão</b> do Estado, como foi o caso, há uns meses, da Festa do Livro, organizada pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, no âmbito da Lisboa Capital da Cultura .</p>
<p><i>par=ext286602-des-94a-1:</i> O ambiente dentro do restaurante cedo se desestabiliza, com um empregado a irromper pela sala, o rosto rubro de fúria e uma garrafa na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext673573-pol-96b-1:</i> Por isso, às reuniões bilaterais a um ritmo acelerado do tempo de Teresa Gouveia, a anterior ministra do Ambiente, seguiu-se um período mais do que morno e, entre Novembro de 1995 e Outubro de 1996, o número de reuniões não chegou ao dos dedos de uma <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext986532-des-97a-1:</i> Segunda <b>mão</b> da Taça da Europa de basquetebol</p>
<p><i>par=ext202038-pol-97a-1:</i> Harold Ickes, amigo pessoal de Clinton e até há um mês vice-chefe de pessoal da Casa Branca, sempre tirou notas das reuniões com o Presidente, à <b>mão</b>, e escreveu centenas de memorandos no seu computador .</p>
<p><i>par=ext1472248-des-95b-3:</i> Paulo Costinha, guarda-redes principal da equipa de futebol do Sporting, lesionou-se ontem na <b>mão</b> direita e está em dúvida para a partida de domingo (17h) com o FC Porto, da primeira mão da Supertaça Cândido de Oliveira .</p>
<p><i>par=ext599374-soc-97a-2:</i> De facto , o incidente pode bem ter tido origem na falta de corrimões ao longo das paredes, que obrigam os idosos mais trôpegos -- quase todos -- a deitar a <b>mão</b> àquilo que podem para se segurarem .</p>
<p><i>par=ext1353651-pol-94a-3:</i> A encerrar a noite, houve um aperto de <b>mão</b> muito fotografado .</p>

<p><i>par=ext432046-soc-97a-2:</i> Uma dessas decisões -- a mais famosa e com claros bons resultados -- é a Lei Brady, aprovada pelo Presidente democrata Bill Clinton em 1993 e que baniu do mercado 18 tipos de armas de assalto e impôs novas regras à compra de armas de <b>mão</b>, como uma semana de espera entre o pedido de compra e a entrega da arma ao interessado, de modo a que a polícia possa verificar se o potencial comprador tem cadastro .</p>
<p><i>par=ext642102-soc-93a-2:</i> Com este na <b>mão</b>, e encontrando-se em território português, um imigrante poderá depois pedir a sua fixação permanente .</p>
<p><i>par=ext1000960-nd-95b-1:</i> A proclamada Madonna portuguesa, uns saltos altos e pretos, um facto branco e negro, traz na <b>mão</b> as cassetes DAT com que fará o «playback» instrumental e sorri, com a mistura de ingenuidade, franqueza e alegria de viver que a leva a virar-se para nós a rir e dizer :</p>
<p><i>par=ext672698-pol-94b-3:</i> Segunda <b>mão</b></p>
<p><i>par=ext1528956-pol-96b-2:</i> O «Bloco de Ivan Ribkin» -- assim se designou o seu partido -- não obteve mais de 1,1 por cento dos votos, o que retirou toda a credibilidade política ao homem de <b>mão</b> de Ieltsin .</p>
<p><i>par=ext1333973-soc-93b-2:</i> Nós e os outros, capacete já posto, e remo na <b>mão</b>, entrámos num autocarro escolar, daqueles amarelos, e partimos .</p>
<p><i>par=ext894804-soc-97a-3:</i> Esta, orgulhosa do seu estatuto europeu e vaidosa por estar a cumprir os apertados critérios de convergência, preocupa-se, sobretudo, com a <b>mão</b> de obra intensiva e barata que pulula nos países orientais .</p>
<p><i>par=ext862932-clt-soc-94b-2:</i> Duas novidades de estalo em primeira <b>mão</b></p>
<p><i>par=ext246873-clt-96b-2:</i> Governou-a com <b>mão</b> de ferro, sem contestações internas, ao estilo de um déspota iluminado .</p>
<p><i>par=ext1164592-soc-91b-3:</i> A Seagate, filial da empresa americana como o mesmo nome, lidera o processo de despedimentos colectivos com 840 postos de trabalho a serem extintos até ao próximo Verão, altura em que, segundo o sindicato, a Seagate portuguesa deverá mudar-se para a Malásia, onde a <b>mão</b> de obra é mais barata .</p>
<p><i>par=ext1517133-des-92a-1:</i> Mas os dirigentes desportivos já só acreditam em boa-vontade com o dinheiro na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext357710-pol-95a-2:</i> Foi, no entanto, pela sua <b>mão</b> que Portugal entrou neste ainda distante «clube dos ricos», a 1 de Janeiro de 1986 .</p>
<p><i>par=ext1182580-soc-94a-1:</i> Perante o comentário estereotipado dos organismos competentes -- «o regulamento é para cumprir à risca» --, os conselhos directivos ficam com uma batata quente na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1214211-opi-97b-2:</i> Por outras palavras, o que é preciso é o descanso à sombra da bananeira, pois levantar a <b>mão</b> para apanhar uma banana já é muito trabalho .</p>
<p><i>par=ext1075625-nd-98b-3:</i> Três dos homens alvejados já tiveram alta, enquanto o quarto sinistrado, atingido numa <b>mão</b>, terá de ser sujeito a uma cirurgia plástica .</p>
<p><i>par=ext410597-com-98a-4:</i> A proliferação dos computadores portáteis e, essencialmente, dos pequenos computadores de <b>mão</b> (também conhecidos por «palmtops») tornaram comum a utilização dos organizadores electrónicos de tarefas e contatos graças à sua portabilidade e à facilidade de utilização .</p>
<p><i>par=ext302979-nd-91a-1:</i> Ainda sob os efeitos entorpecentes da aventura cinematográfica de Dick Tracy, Madonna e Beatty, «Comics Scene» abre <b>mão</b> de preciosas informações sobre velhos conhecidos (Richard Corben, Jan Strnad, Joe Simon, Jack Kirby ou Dave Gibbons) ou valores menos divulgados, como George Pratt, Tim Truman ou George Pérez, entre outros .</p>
<p><i>par=ext1139716-clt-soc-93a-2:</i> A «Mão Virtual», último desenvolvimento tecnológico, pretende ser uma <b>mão</b> que se estende, em ambiente de realidade virtual, até ao infinito .</p>
<p><i>par=ext160666-pol-97b-1:</i> Quando Xosé Manuel Beiras se mostra num canto do pavilhão, informal com um fato cinzento sobre a camisa aberta e uma pasta de couro na <b>mão</b> como se fosse (e vai...) para o trabalho, os aplausos irrompem numa força impressionante, que o eco das paredes amplifica .</p>
<p><i>par=ext1365979-nd-96a-2:</i> Durante o rito, os miolos do morto eram passados de <b>mão</b> em mão e comidos, em especial pelas mulheres e crianças, provocando, muito provavelmente, a infecção. "</p>
<p><i>par=ext1368384-pol-91a-1:</i> Apertou a <b>mão</b> ao Presidente, que lhe perguntou :</p>

<p><i>par=ext1276131-des-91b-1:</i> O cabelo do convidado está mais curto; a convidada tem o cabelo com menos caracóis no pescoço; tem uma pulseira no pulso; o vestido da noiva tem menos folhos; a noiva não tem na <b>mão</b> o ramo de flores; o noivo não tem cabelo; o padre não tem a cruz; a coluna do arco da igreja não tem o relevo todo .</p>
<p><i>par=ext1344042-des-97b-2:</i> Neste início de época, o Sporting -- tal como o Boavista, aliás -- tem andado aos altos e baixos: sofrível com o Farense a abrir o campeonato, bem na quarta-feira seguinte na segunda <b>mão</b> da pré-eliminatória da Liga dos Campeões; uma tarde de descanso com o Chaves em casa seguida de umoa noite de pesadelo em Guimarães, terminando o ciclo com a glória de quarta-feira passada, com 3-0 ao Mónaco .</p>
<p><i>par=ext208427-soc-91b-1:</i> «Ah, rico filho», gritou uma mãe para uma das crianças que o fadista Rodrigo -- que também entrou na festa -- apareceu, de branco vestido, com uma data de crianças pequenas pela <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext925611-nd-95a-1:</i> Se me perguntam o nome ou a data de nascimento, o estado civil ou a naturalidade, eu respondo sinceramente, como a tudo na vida, mas sinto do outro lado a dúvida, que só se dissipa quando meto a mão ao bolso e tiro o meu querido Bi, e então, sem sequer o verem, tranquiliza-se a <b>mão</b> que teimava em não debitar numa qualquer ficha os meus dados pessoais .</p>
<p><i>par=ext45511-clt-91b-2:</i> Beckett chegará pela <b>mão</b> de um grupo asturiano, no dia 3 de Agosto .</p>
<p><i>par=ext323385-nd-92a-2:</i> Afirmando que «estende a <b>mão</b> a todos sem excepção, com confiança e esperança, com vista à reconciliação», manifestou vontade de «cerrar fileiras e sair da situação de medo e de angústia» .</p>
<p><i>par=ext834285-soc-94a-1:</i> Ou melhor, existe, mas apenas na planta de localização anexa ao processo onde alguém escreveu à <b>mão</b> a palavra «caminho», apesar de a nota de rodapé dizer claramente que «não são permitidas rasuras» .</p>
<p><i>par=ext1482814-clt-93b-1:</i> Mais atrevidos que os Muzsikas, embora não tão «loucos» como os Vasmalon, os Vujicsics dançam de <b>mão</b> dada com Drácula, em divertimentos onde, como já vai sendo da praxe, entra a voz de Márta Sebestyen .</p>
<p><i>par=ext367984-des-92b-1:</i> Mas, quanto aos chamados casos do jogo, pensamos que decidiu bem: na reclamada <b>mão</b> de Isaias dentro da área do Benfica, aos 12', se houve contato foi casual, pois o jogador encarnado saltou «embrulhado» com um adversário; no golo anulado a Paulo Madeira, aos 18', terá havido falta de Paneira sobre Vítor NÓvoa; e no reclamado penalti sobre luran, aos 45', o ucraniano andou à procura do choque, com os adversários a tentarem fugir-lhe da frente .</p>
<p><i>par=ext558395-soc-92b-1:</i> Já nessa altura, quando foi detido por roubo à <b>mão</b> armada, não soube especificar se tinha 28 ou 27 anos .</p>
<p><i>par=ext786518-pol-93a-1:</i> O ministro lá chegou, sabia quais os tópicos do discurso que Cavaco trazia na <b>mão</b> e, no final, um governante do Norte tirava a moral da história :</p>
<p><i>par=ext597346-des-97b-3:</i> Itália, Croácia, Bélgica e Jugoslávia tornaram-se nas últimas selecções europeias a garantir a qualificação para a fase final do Mundial-98 em futebol depois de confirmarem ontem a vantagem obtida na primeira <b>mão</b> dos «play-off» .</p>
<p><i>par=ext1040575-des-91a-1:</i> Ruddock foi ainda cosido com três pontos no interior do lábio e sofria de dores na <b>mão</b> esquerda, embora se pensasse que não haveria qualquer fractura .</p>
<p><i>par=ext59944-soc-96b-1:</i> Este mês, em Orange, vai realizar-se um festival cultural, mas os artistas que vão estar presentes, entre eles o coreógrafo Maurice Béjart, já anunciaram que vão recusar apertar a <b>mão</b> a Bompard .</p>
<p><i>par=ext1469078-soc-92b-1:</i> Ainda na terça-feira, a CGTP reunirá, de manhã, a respectiva Comissão Executiva e os seus dirigentes dirigir-se-ão, às 14h30, à Assembleia da República onde entregarão, em <b>mão</b>, a cada um dos deputados cartas com as razões da sua oposição à modificação da lei da greve .</p>
<p><i>par=ext1081592-des-97a-3:</i> Em anos normais, os grandes de Lisboa viram para a segunda volta com uma <b>mão</b> cheia mais de golos marcados, o que colocaria a média nacional ao nível pelo menos do campeonato italiano, este ano atípico e muito prolífico .</p>
<p><i>par=ext1445776-pol-94a-3:</i> Está agora na <b>mão</b> dos empresários, impressionados com o surto económico chinês, agarrar as oportunidades .</p>
<p><i>par=ext352583-nd-93b-2:</i> Enquanto faz fila para comprar o bilhete (por causa daquela particularidade igualmente muito francesa de só venderem os bilhetes dez minutos antes das sessões) , um homem com um ar nojento, a cheirar de acordo com o ar que tem, aproxima-se e põe-lhe a <b>mão</b> na anca .</p>

<p><i>par=ext257629-nd-91a-1:</i> Bastava dizer que o leitor vai de balde à procura de gralhas (os dedos de uma <b>mão</b> chegam para contar as que encontra, o que é pouco para o esforço desmesurado da busca) .</p>
<p><i>par=ext216031-clt-96b-2:</i> Providence, Rhode Island, 1931) pôs a <b>mão</b> na história foi em 1959, quando o trio de Bill Evans se tornou «o» trio, isto é, consolidou as bases de todo o futuro jazzístico dos trios de piano .</p>
<p><i>par=ext926544-clt-94a-1:</i> Também ele cai em desgraça na corte, e de novo por intermédio de Leonor Teles, sua cunhada, cuja <b>mão</b> se recusa a beijar quando esta se casa, em 1372, com D. Fernando .</p>
<p><i>par=ext638876-opi-96a-1:</i> No caminho inverso ao do cemitério, fui pela <b>mão</b> de outros afagos .</p>
<p><i>par=ext608188-eco-95a-1:</i> Como este meio de pagamento não funcionará sem a adesão dos comerciantes, estes terão duas opções para a leitura do cartão: a aquisição de um pequeno aparelho portátil de leitura (para o que existirão cerca de 20 modelos diferentes) , que cabe na palma da <b>mão</b>, para uso exclusivo dos «porta-moedas» ou, no caso de já ter um terminal de pagamento automático (TPA) , pedir a adaptação deste, o que a SIBS considera indicado para estabelecimentos de pequeno comércio, como os minimercados .</p>
<p><i>par=ext571384-nd-94a-1:</i> Tricô em malhas finas, mas também num «look» rústico, com características de «feito à <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext1211112-soc-98a-1:</i> Quando um dos miúdos estranhou a reacção de ardor que o granizo lhe causava na <b>mão</b>, o Zé Molengas explicou :</p>
<p><i>par=ext1085271-clt-92a-2:</i> Por isso, não se trata de uma banal história de vingança; depois dos anos passados na prisão, expiando a culpa, Cady sente-se como «a <b>mão</b> de Deus», o anjo que obrigará o advogado que não o defendeu (e assim «pecou») a sentir a experiência do mal, a expiação necessária para a sua culpa, envolvendo-o directamente e aos seus próximos, colocando a família em instabilidade .</p>
<p><i>par=ext1506893-clt-97b-1:</i> No gabinete do PIC, com um alçado colorido na <b>mão</b>, Clara Vieira explica que, apesar de a ideia ser recuperar as cores originais mais vivas que darão um novo brilho ao Castelo, a equipa optou por ter em atenção «o ambiente cromático actual e não o alterar excessivamente» .</p>
<p><i>par=ext280499-des-91a-2:</i> Futre será do Atlético até este clube definir a situação da época (na melhor das hipóteses tem mais dois jogos, a segunda <b>mão</b> com o Barcelona, amanhã no Calderon, e dia 29 a final da Taça do Rei) .</p>
<p><i>par=ext549514-nd-96a-3:</i> Para já, com excepção do vidro, a reciclagem depende quase exclusivamente do trabalho dos sucateiros, o que leva muitas empresas a queixarem-se da especulação que estes geram porque têm na <b>mão</b> a gestão dos «stocks» .</p>
<p><i>par=ext441235-clt-soc-94b-2:</i> Com o «feedback» dos milhares de utilizadores que testam o programa e que praticamente na hora têm na <b>mão</b> as novas versões assim, a Netscape conseguiu já criar um programa que sem estar ainda em «versão final» é mais robusto que muitas versões comerciais de programas bem menos sofisticados .</p>
<p><i>par=ext898203-soc-91a-2:</i> Com a <b>mão</b> sobre a testa para proteger os olhos do sol, procurava desde há alguns minutos descortinar as bateirinhas que há algum tempo haviam saído de Penacova .</p>
<p><i>par=ext130346-nd-93a-1:</i> Então não sabe que o guarda-redes só não pode agarrar com a <b>mão</b> se o atraso tiver sido com o pé ?</p>
<p><i>par=ext1056798-soc-98b-2:</i> Tem cerca de 35 anos e é suspeito da prática de cerca de 40 assaltos à <b>mão</b> armada nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Cascais, Sintra e Loures .</p>
<p><i>par=ext1323384-soc-93b-1:</i> Pólo de atracção numa realidade cultural paupérrima, a capital torna secundárias todas as outras urbes portuguesas que, se chegam a receber algum evento, será, na maioria das vezes, em segunda <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext965261-des-95b-2:</i> Recorde-se que os «axadrezados» alegaram a existência de um erro no julgamento do árbitro português, que assinalou um livre indirecto à entrada da área -- a punir <b>mão</b> do guarda-redes José Carlos --, sem ter sancionado o jogador do Felgueiras com o respectivo cartão amarelo, que seria, aliás, o segundo e implicaria a sua expulsão da partida .</p>
<p><i>par=ext730083-nd-95b-1:</i> A ementa, se o restaurante chegar a abrir, terá todos os dias, como conselhos do chefe: cozido à portuguesa, sopa da pedra, <b>mão</b> de vaca com feijoca branca; pezinhos de coentrada e feijoada à transmontana, com vinhos e entradas a condizer .</p>

<p><i>par=ext845875-clt-95a-1:</i> Ou ainda John Wayne sem ser a cavalo, mas sempre do lado dos mais altos valores morais, na pele de um jornalista, filmado por John Ford em «Rookie of the Year»... Enfim, uma <b>mão</b> cheia de descobertas .</p>
<p><i>par=ext1205533-clt-96b-1:</i> O «Estudo...» era um esboço preparatório para a cabeça e <b>mão</b> de um apóstolo à esquerda de S. João, o Evangelista, na notável obra de arte de Rafael, «Transfiguração», feita pelo artista nos últimos anos da sua vida .</p>
<p><i>par=ext340484-soc-93a-1:</i> Mas agora, de arma na <b>mão</b>, já lhe apetecia ser patrão de outras vidas, espezinhar as restantes criaturas, subitamente inferiores .</p>
<p><i>par=ext1117435-des-96a-2:</i> De um bairro degradado à Meca da alta finança, passada de mão em <b>mão</b> por estafetas e aplaudida por milhares de pessoas .</p>
<p><i>par=ext1419405-pol-98b-2:</i> Schroeder, rodeado de seguranças, acenou, distribuiu apertos de <b>mão</b> e sorrisos .</p>
<p><i>par=ext1095240-pol-98b-1:</i> O «Grande Crocodilo», 82 anos, dirigiu a África do Sul com <b>mão</b> de ferro de 1978 a 1989, como primeiro-ministro e Presidente, usando o aparelho militar e repressivo que ele ajudou a erguer na pasta da Defesa a partir de 1966 .</p>
<p><i>par=ext1037868-clt-91b-1:</i> «O Eça é dos que usa lacinho, é mais engraxado, não pega em merda de vaca na <b>mão</b>, não mexe na terra» .</p>
<p><i>par=ext76984-des-97b-2:</i> Isto se não tiver de jogar a segunda mão da final da Taça Conmebol, frente aos argentinos do Lanus, no dia 26, o que parece improvável, já que o Atlético ganhou a primeira <b>mão</b> por 4-1 .</p>
<p><i>par=ext216012-nd-94b-1:</i> «Que não saiba a tua <b>mão</b> esquerda o que faz a tua mão direita», sentenciou o Coelho, aparentemente a despropósito .</p>
<p><i>par=ext1097444-nd-95b-1:</i> Tudo certo, mas um dia <b>mão</b> ultrajante apontou-lhe um livro acabado de publicar .</p>
<p><i>par=ext1189577-soc-91b-1:</i> As formas, previamente desenhadas, são aplicadas no objecto que escolheu para depois serem pintadas à <b>mão</b>, de acordo com o gosto de cada um .</p>
<p><i>par=ext187703-nd-95a-2:</i> Uma coisa é certa: Marco Paulo é muito menos «foleiro» e idiota do que muita gente pensa e ele ou alguém por ele conduz a sua carreira com <b>mão</b> de mestre, camuflando o que há a camuflar, exacerbando o lado romântico do artista e, sobretudo, fazendo dele uma vítima dos críticos e dos intelectuais, esses mauzões .</p>
<p><i>par=ext98502-des-96b-1:</i> O presidente da Federação acabou por dar a <b>mão</b> à palmatória e foi a Braga contratar Donner .</p>
<p><i>par=ext915458-soc-96a-1:</i> Ele foi automaticamente sentenciado a duas penas de prisão perpétua, pelos homicídios, e a cem anos de prisão pelos ataques à <b>mão</b> armada .</p>
<p><i>par=ext1237026-clt-94a-1:</i> Para já fica a oportunidade de redescobrir o S. Carlos de oitocentos pela <b>mão</b> de Benevides .</p>
<p><i>par=ext1222941-eco-94a-3:</i> O ministro afirmou que no desenvolvimento das infra-estruturas poderão participar empresas estrangeiras, «desde que empreguem <b>mão</b> de obra israelita» .</p>
<p><i>par=ext160543-clt-91a-1:</i> Se ele pousa a <b>mão</b> em alguém que vê, poderá haver uma retracção do outro em face de si .</p>
<p><i>par=ext1418851-nd-94a-2:</i> «Eu chorei ao ver o Arafat apertar a <b>mão</b> a Rabin», acrescenta um amigo .</p>
<p><i>par=ext1315671-des-97a-4:</i> Pior estiveram as formações femininas: o Boavista foi afastado da Taça CEV pelas turcas do Galatasaray, apesar de ter vencido por 3-1 (15-3, 15-1, 14-16 e 15-6) -- tinha sido derrotado na primeira mão por 3-0 --, enquanto o Sports Madeira voltou a perder, desta vez fora, com as romenas do Grundfos, por 0-3 (1-15, 2-15 e 7-15) , na segunda <b>mão</b> da Liga das Taças .</p>
<p><i>par=ext595925-pol-93b-2:</i> Muitos regressaram à zona flagelada pelos israelitas, de chaves na <b>mão</b>, para deparar com as suas casas totalmente destruídas, em montes de cimentos e areia .</p>
<p><i>par=ext30055-clt-94a-2:</i> A Ferro e Yuen não se aplica o adágio «mais vale um pássaro na <b>mão</b>... »</p>
<p><i>par=ext1417449-soc-93b-1:</i> A perca-sol -- peixe carnívoro que chegou à Europa pela <b>mão</b> do homem em fins do século passado e foi detectado em Portugal na década de 70 -- fez desaparecer, em 15 anos, uma fauna</p>

piscícola variada e interessante do ponto de vista biológico, que existia em determinados cursos de água da bacia do Guadiana, como o rio Degebe .

*par=ext141723-clt-soc-93b-1:* Quanto ao Bat, desenvolvido pela empresa Infogrip, de Baton Rouge, ele tem um suporte para cada **mão**, cada um deles com sete teclas, sendo a combinação das teclas em que se carrega a determinar o carácter escolhido, à maneira de um pianista que faz um acorde .

*par=ext916210-nd-95b-4:* Olham para os portáteis, os «pagers», e até um fax-computador-cd-rom-máquina de lavar roupa portátil pode estar ali à **mão** .

*par=ext83371-nd-95b-1:* «Se queres ver o vilão, põe-lhe o pau na **mão**. »

*par=ext163075-soc-98b-1:* Estava mais à frente e deitaram-lhe a **mão**, há mitos que nascem, há mitos que morrem em momentos como este .

*par=ext553979-clt-94b-2:* O vulto avança para um grande tímulo branco, bate no mármore três vezes com a **mão**, três vezes com o pé .

*par=ext1351009-nd-91b-2:* Em especial, quando passar a vigorar a livre circulação de **mão** de obra na Comunidade Europeia, enquanto houver um país com mão de obra disponível mais barata, haverá empresas nos restantes países a acenar-lhe com salários de «luxo» e trabalhadores dispostos a correrem maiores riscos para lhes poderem aceder .

*par=ext615277-soc-96b-1:* A sua ascensão começa pela **mão** de Rosado Correia, que nessa altura foi candidato derrotado à Câmara do Porto, e chega a secretário da Federação Distrital do PS .

*par=ext981500-clt-95b-1:* Segundo Santos Pinheiro, presidente do Ippar, estes encontros visam proporcionar as condições necessários para uma posterior formação de técnicos em recuperação de bens patrimónios que frequentemente se encontram em degradação devido à falta de **mão** de obra especializada para os recuperar .

*par=ext386917-des-97b-1:* A equipa marroquina chegou ao final dos 90 minutos a vencer por 1-0, anulando o resultado da primeira **mão**, que fora favorável aos ganeses por idêntico resultado .

*par=ext1099421-nd-91b-1:* A imitação das características informativas da TSF e mesmo dos tiques dos seus jornalistas leva por vezes a situações caricatas -- como por exemplo a revelação cinco ou seis vezes em «primeiríssima **mão**» de uma notícia anteriormente divulgada por outros órgãos de comunicação social -- mas tem vantagens difíceis de negar, que se traduzem numa cobertura atenta e eficaz do distrito .

*par=ext473243-soc-93a-1:* O teatro é, hoje como todos os dias, a alternativa mais à **mão** .

*par=ext435314-soc-94b-2:* A sua mulher ajuda-o a ir para a cama a segura-lhe a **mão** enquanto o médico lhe dá a primeira injeção que, afirma, o adormecerá dentro de cinco a dez minutos .

*par=ext1498167-des-94a-1:* A multa fica a dever-se ao «arremesso de fogo de artifício e de outros objectos em direcção ao relvado» no encontro com os alemães do Karlsruher, da primeira **mão** dos quartos-de-final da Taça UEFA .

*par=ext57482-nd-96a-1:* «Que o Verbo seja um espelho Ao mesmo tempo um véu / Que não baste no lago a pureza do rosto / A lira é com certeza a **mão** esquerda de Orfeu / Mas é a mão direita que revolve o lodo» (p .

*par=ext1114508-nd-95a-1:* Com a sua **mão** invisível, ele guiava à distância cada um dos nossos gestos, desde a porta da entrada .

*par=ext1033161-eco-92a-2:* Com um escritório em Moçambique, o consórcio propõe-se «estudar profundamente» o mercado local e informar, «em primeira **mão**», das oportunidades comerciais e de negócio que surjam .

*par=ext1069549-soc-96b-1:* Lá fora a chuva é tão miudinha que parece vapor, e inquieta ainda mais os adolescentes de discretas calças à boca de sino e camisas justas, daquelas com pequenas flores e cores debotadas que se compram em lojas de roupa em segunda **mão** .

*par=ext97296-clt-93b-1:* David -- que nunca me pôs a **mão** em cima que não fosse para acariciar e cujo afago era de amor revolucionário --, David não merece tanta virulência .

*par=ext1535021-eco-92a-2:* Um estudo publicado pelo «Small Business Research Trust» acentuava que 15 por cento da **mão** de obra das pequenas e médias empresas perdeu o seu posto de trabalho, ou seja, um milhão de pessoas .

<p><i>par=ext670132-des-91b-3:</i> Com este resultado nulo, o Sporting da Praia surge como o grande favorito para o jogo da segunda «<b>mão</b>» a disputar no seu campo, o estádio da Varzea .</p>
<p><i>par=ext753279-nd-96b-2:</i> As palavras não estão postas apenas para indicar, vão rodeadas de ideias e conceitos de <b>mão</b> dada com a palavra liberdade, liberdade de escolher a vida que cada um quer, de aprender com ela a viver e se expressar» .</p>
<p><i>par=ext127558-des-92a-1:</i> Após a vitória (2-1) do Benfica, no jogo da primeira <b>mão</b>, a equipa da Luz desloca-se às Antas com a vantagem de só necessitar de um empate, enquanto o FC Porto precisa de vencer o jogo, se quiser conquistar, já esta semana, o primeiro título interno da época .</p>
<p><i>par=ext34659-des-95b-1:</i> Na Taça das Cidades, o Benfica deslocou-se à Suíça, para defrontar o ZMC Amicitia Zurich, perdendo por 30-19, resultado que deixa antever uma segunda <b>mão</b> (domingo, às 16h00, na Luz) que não deve ter muita história .</p>
<p><i>par=ext1189577-soc-91b-1:</i> As formas, previamente desenhadas, são aplicadas no objecto que escolheu para depois serem pintadas à <b>mão</b>, de acordo com o gosto de cada um .</p>
<p><i>par=ext1371715-clt-soc-95a-1:</i> São vários os casos que apontam nesta direcção, dos quais o mais famoso terá sido em 1993, quando os autores do rapto num supermercado de Liverpool (e do posterior assassinio de uma criança) foram descobertos porque uma câmara de vigilância filmou a saída da criança de <b>mão</b> dada com os dois jovens .</p>
<p><i>par=ext619487-pol-93a-2:</i> Foi ele que, em primeira <b>mão</b>, pôz em causa o silêncio que se seguiu às afirmações da jornalista Helena Sanches Osório quando contou a história na RTP .</p>
<p><i>par=ext918546-clt-95a-2:</i> O programa do Canal 1 Selecção Nacional, que serviu para escolher os concorrentes ao Festival RTP da Canção e «que mereceu os maiores encómios da crítica e do público», segundo a Strauss, vai por <b>mão</b> desta editora passar a disco .</p>
<p><i>par=ext1500579-pol-95a-1:</i> A troca do segundo aperto de <b>mão</b> entre Clinton e Adams foi acompanhada, segundo testemunhas, pela entrega ao Presidente norte-americano, pelo líder do Sinn Fein, de escritos seus sobre a questão norte-irlandesa .</p>
<p><i>par=ext561774-nd-95a-1:</i> -- Jogo da primeira <b>mão</b> da final da Taça de Itália entre a Juventus e o Parma .</p>
<p><i>par=ext575649-soc-98b-2:</i> Junto ao pontão quebrado há vários anos -- se estivesse consertado serviria para resguardar o areal do lixo trazido pelas marés e também do esgoto, observam os bombeiros -- o cabo Faustino, da antiga Guarda Fiscal, levanta-se satisfeito dos pedregulhos onde estava agachado e levanta, satisfeito, a <b>mão</b>, mostrando à mulher e ao neto o resultado das suas pesquisas .</p>
<p><i>par=ext582800-pol-93b-2:</i> O caso Inocêncio, denunciado em primeira <b>mão</b> pelo jornal «A Semana», e retomado pelo Público (ver edição de 21 e 30 de Setembro) , tem dividido o MpD e o Governo, havendo um sector, liderado por Carlos Veiga, que defende o embaixador e outro, encabeçado pelo ministro da Justiça, Eurico Monteiro, que exige a sua demissão .</p>
<p><i>par=ext508790-clt-98a-1:</i> Enrique Almendros é um intuitivo, um criador de instantes, desmultiplicando-se em polirritmias e melodias cruzadas na difícil articulação da flauta e tamboril, cada um tocado com uma só <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext686878-soc-95a-2:</i> Não fora a irritante ventania que varreu durante todo o dia o pequeno povoado sobranceiro à veiga flaviense e a satisfação seria geral e completa: para os naturais da terra, porque viram recompensado o trabalho de mais de dois meses de ensaios, com a presença de tantos forasteiros e a cobertura mediática do evento; para os forasteiros, porque puderam assistir a uma pequena jóia etnográfica que teima em perdurar naquela aldeia graças à devoção de uma <b>mão</b> cheia de populares e à vaidade e orgulho do resto da população .</p>
<p><i>par=ext345518-nd-95a-1:</i> E ao dizê-lo, discretamente, colocou o punho da <b>mão</b> direita na cabeça do cassetete de couro de vaca preta, bem luzidio e certamente indicativo de poucas brincadeiras .</p>
<p><i>par=ext856592-soc-95a-1:</i> A um ritmo incontrolável eles são vítimas de assaltos à <b>mão</b> armada, às vezes mesmo à luz do dia, de espancamentos, roubos e de arrombamentos .</p>
<p><i>par=ext1459239-pol-98b-2:</i> Consciente da sua importância económica e demográfica crescente, Aveiro lançou <b>mão</b> da «bengala» dos seus vizinhos para se afirmar face a Coimbra .</p>
<p><i>par=ext1371765-soc-93a-2:</i> O problema são mesmo as mãos da mãe, que durante todo o «spot» não têm um anel sequer, mas no final, quando põe a <b>mão</b> esquerda na cabeça da criança, ostenta uma aliança .</p>
<p><i>par=ext338659-nd-95b-1:</i> Numa mesa, Artur Ramos, lápis e borracha na <b>mão</b>, guião à frente dos olhos, prepara-se para verificar os planos das cenas antes de começar as gravações .</p>

<p><i>par=ext25014-nd-96b-2:</i> Na Taça Korac, confirmaram-se as dificuldades previstas para a Ovarense, que perdeu o encontro da segunda <b>mão</b> dos 16 avos-de-final com os espanhóis do Cáceres, por 81-102 .</p>
<p><i>par=ext853929-des-92b-2:</i> É um motor moderno que deita <b>mão</b> das mais recentes tecnologias, tanto no campo multiválvulas, como no da gestão electrónica, com um sofisticado microprocessador EEC-IV .</p>
<p><i>par=ext1412257-des-97b-1:</i> O Boavista está desde ontem à noite na Ucrânia, onde amanhã disputa a segunda <b>mão</b> da primeira eliminatória da Taça das Taças .</p>
<p><i>par=ext408532-nd-93b-2:</i> A música ao vivo acontece à 6ª e sábado pela <b>mão</b>, violão e voz do dr. Luís de Freitas Branco (só em Portugal é que há doutores a cantar em bares...) , que é simultaneamente um dos sócios .</p>
<p><i>par=ext1477293-nd-97b-1:</i> Estes clérigos ficaram ao lado dos populares que saíram à rua de varapaus na <b>mão</b> contra os que, em sua opinião, tinham o exclusivo do «tráfico de droga» e dos males que lhes caíam na terra .</p>
<p><i>par=ext146750-soc-95b-2:</i> Ao rol de acusações juntam-se agora outros quatro assaltos à <b>mão</b> armada a postos de abastecimento de combustível ocorridos em Antanhol (Coimbra) , Meirinhas (Pombal) , Cantanhede e Sertã, e ainda 14 furtos com arrombamento em estabelecimentos comerciais na Lousã, Pombal, Ourém, Alcanena, Leiria, Ferreira do Zêzere, Alcobaça, Cantanhede e Anadia, num valor total de 10 mil contos de artigos subtraídos .</p>
<p><i>par=ext677907-eco-95a-3:</i> Apesar de tudo, as surpresas começaram logo no início da sessão e, ironicamente, pela <b>mão</b> do próprio Alípio Dias .</p>
<p><i>par=ext707303-soc-96a-2:</i> A Guarda Nacional Republicana de Aveiro deteve três indivíduos por prática de furtos em residências e assalto à <b>mão</b> armada .</p>
<p><i>par=ext189022-des-91b-1:</i> Futebol de salão -- Disputa-se hoje, pelas 15h, no Pavilhão Municipal de Alcochete, o jogo da primeira <b>mão</b> da V Copa Ibérica de Clubes, entre o Correio da Manhã e o Sala 10 (campeão nacional de honra de Espanha) .</p>
<p><i>par=ext230977-des-91b-3:</i> Estas afirmações foram feitas durante uma conferência de imprensa de apresentação do AC Milão, formação que foi excluída por um ano das competições europeias por ter abandonado o campo no jogo da segunda <b>mão</b> das meias-finais da Taça dos Campeões, em Marselha .</p>
<p><i>par=ext797951-soc-92b-1:</i> Na altura de detenção tinha um canivete na algibeira e uma faca pontiaguda na <b>mão</b>, que as autoridades presumem tratar-se dos instrumentos utilizados para vasar e cortar os pneus .</p>
<p><i>par=ext1226725-des-96b-2:</i> A queda de uma ginasta, logo seguida de um plano do seu treinador com a cabeça entre as mãos, a câmara focada na russa Svetlana Chorkina, que, extrovertida, pisca o olho quando percebe, o misto de concentração e angústia que se lê no rosto das ginastas antes de começarem a prova, o grande plano da <b>mão</b> muito calejada de uma ginasta que avisa estar pronta para o salto de cavalo .</p>
<p><i>par=ext1265076-nd-95a-1:</i> -- A Sampdoria recebe, em Itália, o FC Porto, em jogo da primeira <b>mão</b> dos quartos-de-final da Taça dos Vencedores das Taças .</p>
<p><i>par=ext49631-nd-94a-1:</i> Isto garantia a porteira com a <b>mão</b> no coração, e que ninguém duvidasse porque assistira ao sofrimento e à morte da senhora, desde que uma doença desconhecida dos doutores lhe começara a dobrar a coluna até a deixar do tamanho duma criança .</p>
<p><i>par=ext1098363-clt-95a-1:</i> A <b>mão</b> subia um pouco, descobria as pernas .</p>
<p><i>par=ext911785-des-93a-2:</i> R. -- Entendo que se deve respeitar todos os órgãos da FPF, mas o Sporting tem sido maltratado e daí a minha revolta com essas pessoas que por terem o poder na <b>mão</b> tentam prejudicar-nos .</p>
<p><i>par=ext1547136-nd-95b-1:</i> Ora, foi num desses dias de repouso merecido que o Antunes apareceu na praia com o Público na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1352206-clt-98a-1:</i> Não em segunda <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext972844-des-98a-1:</i> Tiago -- Sofreu dois golos mas evitou uma <b>mão</b> cheia deles .</p>
<p><i>par=ext603869-pol-95a-1:</i> No meio da ponte era dado o histórico aperto de <b>mão</b>, o cerco de Berlim fechava-se .</p>
<p><i>par=ext285819-soc-96b-2:</i> Um motorista da Rádio Táxis foi assaltado, à <b>mão</b> armada, na madrugada de terça-feira, junto ao Bairro das Galinheiras, em Lisboa, por dois homens que o amarraram ao volante da viatura e lhe roubaram o dinheiro e o relógio .</p>

<p><i>par=ext1371957-clt-soc-92a-1:</i> O Público revela aqui em primeira <b>mão</b> o nome desse homem, que ainda hoje é um segredo abrangido pela Lei dos Segredos Oficiais britânica, e que aceceu a ser entrevistado por nós .</p>
<p><i>par=ext1049832-des-97a-2:</i> Os alemães do Schalke 04 ganharam ontem vantagem na final da Taça UEFA em futebol, vencendo o Inter de Milão na primeira <b>mão</b>, disputada em Gelsenkirchen, por 1-0, um resultado que deixa muita coisa em aberto para o segundo encontro, em Milão .</p>
<p><i>par=ext944974-pol-95a-1:</i> Möllemann, um protegido de Genscher que chegou à política em 1972 pela sua <b>mão</b>, sabe o que quer: é o político nato, que assume a sede de poder e que o exerce tão bem ou tão mal como os outros; com a vantagem de saber tirar partido da insatisfação geral que reina nas bases e nas delegações estaduais .</p>
<p><i>par=ext187522-des-98b-1:</i> Entretanto, em Gaia, a equipa feminina do Colégio de Gaia foi afastada da Taça das Taças, ao perder por 32-15 com o Kuban Krasnodar, da Rússia, na segunda <b>mão</b> dos oitavos-de-final da prova .</p>
<p><i>par=ext73998-pol-96b-2:</i> Outros referiram-se a três ou quatro atiradores, que usaram granadas de <b>mão</b> e metralhadoras .</p>
<p><i>par=ext1034931-soc-93a-3:</i> O velho sorri, leva a <b>mão</b> ao peito e proclama :</p>
<p><i>par=ext1404373-pol-95a-4:</i> «Equidistância» entre socialistas e social-democratas é o lema, pela <b>mão</b> de Freitas, que continua à frente do partido .</p>
<p><i>par=ext1126029-soc-92a-2:</i> Finalizando, se os toureiros obrigarem os toiros a viajar em semicírculo, baixarem a <b>mão</b>, os obrigarem a passar por perto e ligarem as faenas, toureiam com lentidão e asseguram o temple .</p>
<p><i>par=ext640698-des-98b-1:</i> Ontem, na Luz, durante a primeira parte, contaram-se pelos dedos de uma <b>mão</b> os lances de algum sobressalto junto das duas balizas e houve longos períodos de quase total inoperância .</p>
<p><i>par=ext382969-soc-96b-2:</i> Revoltados, alegam que têm «os contratos de venda na <b>mão</b> e que as casas estão legais e registadas nas finanças .</p>
<p><i>par=ext1367815-clt-93a-1:</i> · Uma <b>mão</b> cheia de ideias</p>
<p><i>par=ext340484-soc-93a-1:</i> Mas agora, de arma na <b>mão</b>, já lhe apetecia ser patrão de outras vidas, espezinhar as restantes criaturas, subitamente inferiores .</p>
<p><i>par=ext131191-soc-94b-3:</i> «Fugi da guerra: ouvi muitos tiros e vi toda a minha família ser morta, pai, <b>mão</b> e dois irmãos...</p>
<p><i>par=ext1343601-pol-96a-1:</i> O padre começou a tremer com a <b>mão</b> que segurava o crucifixo .</p>
<p><i>par=ext990048-soc-96b-2:</i> No âmbito desta intervenção, a Administração do Porto de Lisboa (APL) aceitou abrir <b>mão</b> de terrenos e imóveis situados em áreas da sua competência, mas abrangidos pelo projecto integrado .</p>
<p><i>par=ext885053-pol-97b-1:</i> Se tudo correr como desejam os «irenistas», que em Setembro, segundo uma sondagem, representavam 30 a 40 por cento dos eleitores, a «Barbie» venezuelana, como lhe chama a oposição, tornar-se-á pela <b>mão</b> dos democratas-cristãos do Copei uma séria ameaça a todos os restantes candidatos à corrida de 1998 .</p>
<p><i>par=ext1567351-nd-95a-2:</i> Uma última referência para a hora de exibição: a RTP também emendou a <b>mão</b> neste ponto .</p>
<p><i>par=ext72036-des-95a-2:</i> «Hoje vamos aprender o que é a direita e a esquerda», explica o professor a um grupo de rapazes e raparigas, que esta semana entraram, pela primeira vez, num «court» de ténis e sentiram o peso de uma raqueta na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext688951-nd-96a-2:</i> «Segura a <b>mão</b> de Deus, que ela te sustentará» .</p>
<p><i>par=ext537368-nd-94a-1:</i> -- Futebol: o SL Benfica joga em Itália com a equipa do Parma, em jogo da segunda <b>mão</b> das meias-finais da Taça das Taças...</p>
<p><i>par=ext1426671-des-98a-3:</i> A segunda <b>mão</b> dos quartos-de-final da Liga dos Campeões em futebol, que hoje se disputa, é marcada pela incerteza .</p>

<p><i>par=ext1524915-nd-94b-1:</i> Foi com a leitura de extratos dessa carta que Lord Skidelsky iniciou o debate da manhã de quinta-feira, ao qual Sachs chegara directamente do aeroporto, ainda de malas na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext643549-soc-96b-2:</i> Avião assaltado à <b>mão</b> armada</p>
<p><i>par=ext534208-des-94b-2:</i> Pelo meio tinha ficado uma <b>mão</b> cheia de oportunidades desperdiçadas, situações repetidas no segundo tempo, como o lance, aos 70', em que Paulo Santos defendeu o primeiro remate de Luciano e a recarga de Nuno .</p>
<p><i>par=ext506547-pol-96b-1:</i> Com a <b>mão</b> direita sobre a Constituição e a benção do chefe da Igreja Ortodoxa romena, Constantinescu tomou posse no opulento palácio construído pelo ditador comunista Nicolae Ceausescu, e prometeu devotar todas as suas forças e capacidades «para que o povo romeno alcance a prosperidade» .</p>
<p><i>par=ext749819-des-98a-1:</i> De costas para a televisão, duas raparigas: uma muito nova, pintada como uma Cleópatra vulgar, os traços negros quase até às orelhas, mostra os dentes encavalitados &lt;DERS&gt; @&lt;OC @&lt;OC sempre que sorri; outra, com uns óculos escuros metidos no cabelo, fuma cigarros atrás de cigarros, usa uma T-shirt cheia de galinhas e porcos onde pode ler-se «Quinta Ecológica dos Olivais», tem uma <b>mão</b> entrapada e um braço ao peito .</p>
<p><i>par=ext350006-nd-94a-2:</i> Os 400 anos de presença portuguesa em terras tão distantes geograficamente não podem (sim, não podem mesmo) ser esquecidos e votados ao abandono, entregando-se, de <b>mão</b> beijada, ao regime totalitário indonésio, uma parcela de território e um povo que é religiosa e culturalmente antípoda dos muçulmanos .</p>
<p><i>par=ext591437-clt-91b-1:</i> «É o Carreras», respondiam os outros com o bilhete na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1544041-des-95b-2:</i> Infinitas, por vezes esculpidas à <b>mão</b>, desiguais .</p>
<p><i>par=ext1218294-des-92a-1:</i> Noutro lance polémico, em que Ricky marcou um golo com a <b>mão</b>, tirando a bola a Vítor Baía, Rosa Santos, apesar de não estar muito bem colocado, foi peremptório e mostrou também justamente o cartão amarelo ao nigeriano .</p>
<p><i>par=ext11761-clt-91a-1:</i> Programa de <b>mão</b> cheia, palco privilegiado para dois atores que contracenam com gosto e respeito, desejo e paixão .</p>
<p><i>par=ext892804-clt-94a-2:</i> Voltou do intervalo com a promessa de «some rhythmic music» (mais uma ironia, escondida na delicada obsessão da <b>mão</b> esquerda sob a voz da direita, iluminando uma lembrança antiga, partilhada com Gary Burton) e «some written music» .</p>
<p><i>par=ext18859-des-94a-1:</i> Costinha, que levou um toque no joelho durante essa sessão, está, porém, em condições de participar no encontro com os polacos, para o qual o seleccionador português, Nelo Vingada, chamou os sportinguistas Néelson e Capucho, dois jogadores que não puderam prestar a sua colaboração à equipa na primeira <b>mão</b> por se encontrarem lesionados .</p>
<p><i>par=ext1046018-pol-92a-3:</i> Demonstração de tato diplomático ou tentativa algo insólita de sedução do eleitorado de Miriam Santiago, o promitente vencedor estendeu a <b>mão</b> à promitente vencida oferecendo-lhe «um lugar» na próxima administração -- embora não necessariamente a nível do Executivo .</p>
<p><i>par=ext452992-soc-95b-2:</i> A imagem de Luís Mateus, de microfone na <b>mão</b> e gravador a tiracolo, nas traseiras do Cinema do Terço, a entrevistar os músicos que saíam e entram nos camarins .</p>
<p><i>par=ext887231-des-94b-1:</i> Em relação à equipa que jogou a primeira <b>mão</b>, há alterações .</p>
<p><i>par=ext1493568-pol-94a-2:</i> Mas, os deputados da oposição não se mostram nada comovidos e têm o Governo Hata na <b>mão</b>, à mercê de uma qualquer moção de confiança .</p>
<p><i>par=ext378255-clt-97a-2:</i> -- Pode ser na <b>mão</b> mesmo .</p>
<p><i>par=ext316072-soc-95b-3:</i> Já com o bilhete na <b>mão</b>, podem percorrer-se as instalações (um número imenso de tendas) onde decorreram os trabalhos, bem como visitar os alojamentos das várias delegações .</p>
<p><i>par=ext370191-eco-93a-2:</i> Recorde-se que o dinheiro está na conta da Pacific Finance -- uma empresa de Thiery -- e o BCP não parece disposto a abrir <b>mão</b> dele .</p>
<p><i>par=ext274743-soc-92a-1:</i> «No fundo, é uma mensagem política que pretende alertar os potenciais turistas a não se deslocarem a países onde, enquanto estão no hotel com um copo na <b>mão</b>, ao lado se cometem crimes contra os direitos do homem. »</p>

<p><i>par=ext718025-des-97b-1:</i> Bergkamp, que vai procurar compensar a sua ausência jogando a segunda <b>mão</b>, em Londres, revelou que nunca mais vai voar e que não quer ser consultado por causa do medo .</p>
<p><i>par=ext393442-nd-94b-2:</i> Um deles até me fez lembrar do senhor José por causa das suas insónias que ele chamou males da mente e que resolve num abrir e fechar de olhos com passagens de <b>mão</b> pelo corpo até o deixar adormecido .</p>
<p><i>par=ext874624-des-95a-1:</i> Na Taça das Taças (primeira <b>mão</b> a 6 de Abril e a segunda a 20 de Abril) , o Arsenal (Inglaterra) , vencedor da edição do ano passado, recebe a Sampdoria (Itália) .</p>
<p><i>par=ext254453-nd-98a-2:</i> E a 23 de Agosto, diversos órgãos de comunicação social, entre os quais o Público, davam conta da chegada à Luz pela <b>mão</b> de Paulo Barbosa de uma proposta de 4,5 milhões de contos .</p>
<p><i>par=ext440733-des-91a-2:</i> Entretanto, o Inter -- que na próxima quarta-feira recebe o Sporting, na 2ª <b>mão</b> da meia-final da Taça UEFA -- joga hoje com a Fiorentina .</p>
<p><i>par=ext1154622-clt-95a-2:</i> A maquilhagem do corpo reproduz-se numa <b>mão</b> pintada em grande escala, por exemplo, invocação numa escultura bidimensional da máscara do corpo .</p>
<p><i>par=ext1400427-pol-94a-1:</i> São mais, contudo, os que simplesmente passam, puxando carrinhos de <b>mão</b> com bidões de água, de lenha, a cabeça inclinada, como se o mundo lhes pesasse sobre os ombros .</p>
<p><i>par=ext519219-des-91b-2:</i> A segunda <b>mão</b> deste encontro ainda não tem data definitiva, tendo os dois clubes que chegar a acordo, até ao próximo dia 15, entre o dia cinco (terça-feira) ou o dia sete (quinta-feira) de Novembro, embora os dirigentes ingleses não escondam a sua preferência por jogar na quinta-feira .</p>
<p><i>par=ext1069799-soc-94b-1:</i> Assina depois uma faena de verdade e entrega, exibindo um toureio variado, sobretudo à base da <b>mão</b> direita, por assim o exigir o toiro, e destapou a essência do toureio em derechazos mandões, amplos e ligados, que o público sublinhou com ovações enormes .</p>
<p><i>par=ext1244206-soc-95a-1:</i> Os automobilistas respondiam ao apelo e passavam para a <b>mão</b> da agência aquela quantia .</p>
<p><i>par=ext1358596-soc-94b-1:</i> Entretanto, o tempo foi passando e, ao quarto mês, depois de já ter reclamado a viatura por diversas vezes, o dono acabou por a resgatar, fazendo uso da segunda chave mas deixando a primeira e os documentos na <b>mão</b> do outro indivíduo, o qual, ao dar por falta do carro, tratou de apresentar queixa na PSP .</p>
<p><i>par=ext580797-des-97a-1:</i> Como se diz nas Antas, tem um pé esquerdo que parece uma <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext842233-soc-92b-2:</i> 1. Massage o abdómen com a palma da <b>mão</b> em movimentos circulares .</p>
<p><i>par=ext954512-opi-96a-1:</i> Os ditos intelectuais, lisboetas e bem-pensantes, estão do lado dos privilégios, de que não querem abrir <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1388925-pol-96a-2:</i> «Para ver na TV, prefiro ver em casa», terá dito Fernando Gomes, num desabafo que chegou a Lisboa, ao próprio protocolo de Estado, que ainda na sexta-feira terá tentado emendar a <b>mão</b> contactando-o telefonicamente .</p>
<p><i>par=ext951046-clt-94b-1:</i> Quando os abre, vê Oskar, pálido, de casaco todo rasgado e estaca na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1174258-des-96b-2:</i> Esta reportagem, aliada à entrevista de Futre à RTP, na qual o ex-jogador bateu várias vezes com a <b>mão</b> no coração a sublinhar o seu carinho pelo clube, levou a que desde a manhã de ontem vários dirigentes combinassem entre si sensibilizar José Roquette -- que ontem se recusou a prestar declarações sobre qualquer assunto -- para as vantagens de ter Futre num lugar de responsabilidade do departamento .</p>
<p><i>par=ext131077-nd-91b-2:</i> Por agora, os visitantes do pavilhão da empresa francesa poderão ver uma <b>mão</b> cheia de aplicações em demonstração deste videofone (video texto de alta definição, aplicações de videoconferência, correio electrónico, etc) , do qual está igualmente exposta uma maquete com o projecto previsto para os Jogos Olímpicos de Albertville .</p>
<p><i>par=ext1143254-soc-94a-3:</i> O colectivo do tribunal de Vila Franca de Xira inicia, no próximo dia 3, o julgamento de 13 indivíduos acusados de envolvimento numa quadrilha responsabilizada pela prática de 30 assaltos à <b>mão</b> armada de instituições bancárias situadas em diversos pontos de país .</p>
<p><i>par=ext1277697-clt-94b-2:</i> Um super-trio de Hollywood reuniu-se para produzir séries e filmes especialmente criados para televisão, que serão emitidos, em primeira <b>mão</b>, pela cadeia americana Abc: o realizador Steven Spielberg, o ex-patrão dos Estúdios Disney, Jeffrey Katzenberg, e o editor discográfico David Geffen, que recentemente lançou um estúdio de cinema .</p>

<p><i>par=ext1532364-des-92a-3:</i> Costa do Sol, que na primeira <b>mão</b> perdeu por 2-0, conseguiu o apuramento ao marcar, em casa, três tentos sem resposta .</p>
<p><i>par=ext985002-nd-94a-2:</i> -- Futebol: AC Milão-Parma, no estádio de San Siro, jogo da 2ª <b>mão</b> da Supertaça Europeia .</p>
<p><i>par=ext1457503-soc-95a-3:</i> O Papa João Paulo II dirigiu-se ontem aos «responsáveis» das guerras mais terríveis que actualmente se registam, convidando-os a «reflectir sobre as consequências de tais situações: não é nunca de armas na <b>mão</b> que se constrói um mundo mais humano e ainda menos uma realidade nacional digna de nome .</p>
<p><i>par=ext1013281-soc-93b-1:</i> Percebe-se assim por que é que o D. Juan que se sentou no banco dos réus visita senhoras de faca na <b>mão</b>...</p>
<p><i>par=ext353173-soc-93b-2:</i> Para entrar nas residências, o suspeito -- com antecedentes criminais por assalto à <b>mão</b> armada -- aproveitava as janelas abertas .</p>
<p><i>par=ext586091-nd-93a-2:</i> O proprietário era um jovem brasonado, desportista e aventureiro, vindo do sul do país -- conde d' Avilez de Santiago de Cacém -- que o adquirira em Paris já em segunda <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1465495-opi-96b-4:</i> -- Futebol: Benfica-FC Porto, jogo da segunda <b>mão</b> da Supertaça Cândido de Oliveira, no Estádio da Luz .</p>
<p><i>par=ext541047-clt-95a-2:</i> «Ó Mário não, não faça isso» e num repente, pé em cima da cadeira, Cesariny ergue-se, já em cima da mesa apoiase na <b>mão</b> do arqueólogo Cláudio Torres -- director do Campo do Mértola --, e senta-se como se nada se tivesse passado .</p>
<p><i>par=ext220017-clt-94a-1:</i> Há o estabelecimento de uma dramaturgia em cada peça, de que o espectador participa, aqui correndo a <b>mão</b> no extenso corrimão, ou os olhos pelo emaranhado fio de telefone; e a definição de um espaço de liberdade que tanto é do espectador como do personagem, criado para protagonizar o episódio -- essa liberdade é simultaneamente da ordem do visual e do poético .</p>
<p><i>par=ext847201-soc-92a-1:</i> O avaliador aperta-lhe solenemente a <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext188218-des-98a-4:</i> Os responsáveis organizaram mais uma festa que começa às 14h45 com um jogo entre velhas glórias do clube, a chegada da tocha portista que entrará no estádio pela <b>mão</b> de Fernanda Ribeiro, a entrega da taça de campeão nacional, a apresentação do troféu da Taça de Portugal, música e dança (neste caso uma dança do dragão por uma escola da cidade) e desfile de todas as modalidades do clube .</p>
<p><i>par=ext1384518-des-94b-2:</i> O FC Porto conquistou ontem a Taça CERS, em hóquei em patins, ao golear a formação espanhola do Club Patí Vic, por 7-1, no jogo da segunda <b>mão</b> da final da prova, disputado no pavilhão das Antas, no Porto .</p>
<p><i>par=ext34793-des-96a-2:</i> É que, se Portugal vencer, ganha o lugar nos Jogos, independentemente do resultado da segunda <b>mão</b>, em Palermo .</p>
<p><i>par=ext325920-des-92b-1:</i> É o hooliganismo à portuguesa, em que os espectadores têm pedras à <b>mão</b> para arremessarem .</p>
<p><i>par=ext504264-eco-96b-2:</i> Bernardo Vieira, que confessou não ter visitado ainda a Agribissau, em actividade há cerca de dois anos, apelou a acções de formação que fixem a <b>mão</b> de obra no seu país e recebeu da delegação portuguesa a promessa de a próxima missão já não ser de carácter geral, como esta, (desde as artes gráficas ao ramo alimentar) mas sectorial .</p>
<p><i>par=ext732309-pol-97b-2:</i> Prestando homenagem ao homem que reconheceu a OLP e apertou a <b>mão</b> a Arafat em 1993, Leah e Albright fizeram ontem de manhã uma visita ao seu túmulo em Jerusalém .</p>
<p><i>par=ext1365979-nd-96a-2:</i> Durante o rito, os miolos do morto eram passados de mão em <b>mão</b> e comidos, em especial pelas mulheres e crianças, provocando, muito provavelmente, a infecção. "</p>
<p><i>par=ext423828-des-92b-3:</i> Em abono do brasileiro -- está a tratar da naturalização -- deve contabilizar-se, no entanto, o facto de estar a treinar, desde o primeiro dia, com uma fractura do metacarpo da <b>mão</b> direita .</p>
<p><i>par=ext106215-soc-92b-2:</i> Caras conhecidas entram de saco de plástico na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext290626-pol-92b-2:</i> 9 e 10 -- Chanel -- os cuidados com <b>mão</b> de mestre .</p>
<p><i>par=ext1476995-soc-96a-2:</i> O chefe da repartição das Finanças de Coruche lançou <b>mão</b> de um mecanismo previsto na lei mas raramente usado nestas situações, a penhora dos bens móveis .</p>

<p><i>par=ext1428367-nd-98b-1:</i> Afinal, o Presidente desencadeara uma guerra no momento mais crítico para a sua Presidência, quando muitos comentadores influentes e até uma <b>mão</b> cheia de congressistas começavam a dizer, pela primeira vez, que ele devia demitir-se de tão enfraquecido que estava .</p>
<p><i>par=ext225733-soc-95a-1:</i> «Apareceu-me aqui um homem com um papel na <b>mão</b>, a que não posso dar qualquer valor, a dizer que me davam aquela quantia, mas eu assim não podia aceitar», afirma .</p>
<p><i>par=ext1048097-clt-93a-1:</i> Nesta aventura de esquimós, interpretada pelo mexicano Lou Diamond Phillips, pelo japonês Toshiro Mifune e por Jennifer Tilly, a irmã com-os-olhos-ainda-mais-rasgados de Meg Tilly (este «casting» é um programa em si) , os clichés nunca são suplantados, fora o facto de os homens da tundra se cumprimentarem com um insonso aperto de <b>mão</b> em vez de esfregarem o nariz .</p>
<p><i>par=ext834658-soc-93a-1:</i> Depois, foi um trabalho de minúcia: de maceta na <b>mão</b>, Justino e Eduardo fizeram o primeiro desbaste .</p>
<p><i>par=ext242792-soc-92b-2:</i> Para se ficar a conhecer Mahé, o ideal é alugar um «mini-moke» -- o que pode ser feito no próprio hotel -- e partir à aventura, com um mapa na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext948087-pol-93a-2:</i> Como deixaram de fazer sentido os cartazes em que a Democracia segurava o escudo cruzado, emblema dos democratas-cristãos, protegendo o peito de uma foice e de um martelo, atirados violentamente por uma <b>mão</b> mal-intencionado .</p>
<p><i>par=ext1294063-des-95b-1:</i> Nevio Scala, treinador da equipa italiana, já anunciou que vai apostar na utilização de três avançados (Stoichkov, Zola e Melli) , enquanto a equipa sueca não poderá contar com a sua estrela, Niklas Godmunsson, autor de dois golos na primeira <b>mão</b> e suspenso para o encontro de hoje .</p>
<p><i>par=ext73110-pol-92b-2:</i> Se o M-19 conseguiu perceber a tempo que a luta armada não era uma solução, já a FARC e o ELN não abriram a <b>mão</b> das cumplicidades com os produtores e os traficantes .</p>
<p><i>par=ext337497-des-96b-1:</i> Rescaldo da primeira <b>mão</b> da Taça das Taças</p>
<p><i>par=ext99341-soc-96a-2:</i> A PSP de Lisboa recuperou, desde o início do ano, 11 exemplares de material de guerra -- granadas de morteiro e de <b>mão</b> e «rockets» --, abandonados nas ruas da cidade .</p>
<p><i>par=ext975621-des-93b-1:</i> Repare-se que dos 20 jogadores que ficaram, depois de operação de McStay, há apenas alguns dias, só três estiveram na Suíça, no jogo da primeira <b>mão</b> da prova actual: Gordon Durie, Gary McAllister e Tommy Boyd .</p>
<p><i>par=ext521996-nd-95a-2:</i> Escreve à <b>mão</b>, quase sem emendas .</p>
<p><i>par=ext504905-soc-92a-2:</i> Vitória em Sintra «está à <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext884874-soc-97a-3:</i> Um deles levanta-se mete a <b>mão</b> à carteira e diz :</p>
<p><i>par=ext1014778-eco-93a-2:</i> Uma outra área que se dedica à produção e comercialização de batatas fritas e «snacks» deu, recentemente, lugar a uma empresa autónoma, pelo que permanece na <b>mão</b> dos actuais proprietários .</p>
<p><i>par=ext764573-clt-96a-1:</i> Talvez seja verdade, mas ali foi forçado a lançar <b>mão</b> dessa arma terrível e justiceira .</p>
<p><i>par=ext997846-eco-94b-4:</i> Pela <b>mão</b> de uma PME portuguesa, oferece tarifas de comunicações internacionais a preços mais baixos do que os da Marconi .</p>
<p><i>par=ext784471-soc-93b-2:</i> No curto tempo que teve para fugir, os dez minutos em que os soldados atacantes recuaram, António Augusto Martins rastejou para fora do refúgio com a mulher e os sete filhos atrás e carregando 900 contos de «whisky» na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext193609-soc-94a-2:</i> Segundo o inspector Vitor Alexandre, os dois indivíduos mais novos viviam em Portugal há cerca de seis meses, enquanto o mais velho, que tinha um mandato de captura internacional, estando referenciado como autor de diversos assaltos à <b>mão</b> armada e relacionado com o tráfico de droga, já entrara no país há mais tempo .</p>
<p><i>par=ext695053-eco-94b-1:</i> A integração na Política Agrícola Comum (PAC) de mais dez milhões de agricultores -- tantos quantos os dos actuais Doze Estados-membros -- ameaça provocar a implosão da primeira política comunitária, da qual vários países não querem abrir <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext221082-clt-soc-94b-2:</i> Apontado como o jogo mais conseguido da série, é uma paródia em que a dupla de autores «morde a <b>mão</b> que a alimenta» -- para usar as próprias palavras da Sierra .</p>

<p><i>par=ext35591-clt-94b-4:</i> Mas já Maria corre pela rua, alucinada, espavorida, com a faca na <b>mão</b>, e no caminho encontra o irmão mais velho, lança-lhe nos braços, beija-o na boca, sempre com a faca na mão, e continua a correr, acabando por lançar a faca para um contentor abandonado .</p>
<p><i>par=ext314297-soc-91b-2:</i> Estende a palma da <b>mão</b> para cima .</p>
<p><i>par=ext759008-clt-98b-1:</i> Não há mineiros de pás e picaretas na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext712876-des-91b-1:</i> Os encontros da primeira <b>mão</b> disputam-se entre 23 e 29 de Setembro e os da segunda entre 30 de Setembro e 6 de Outubro .</p>
<p><i>par=ext995315-soc-91b-1:</i> Acenando, com apitos e gestos, de notas na <b>mão</b>, largavam para dentro dos carros o seu pregão: «quieres cambio? ! »</p>
<p><i>par=ext1356342-clt-soc-93a-2:</i> E, como o hemisfério esquerdo controla o lado direito do corpo, o uso quase unânime da <b>mão</b> direita nas tarefas manuais mais evoluídas -- como escrever ou desenhar, entre outras coisas -- muito provavelmente teria a ver com essa especialização .</p>
<p><i>par=ext784775-soc-91a-4:</i> Há quem goste e quem se queixe, mas o mais insólito é porventura o da Lapa, onde estalou a guerra entre o poder local e a administração central, que ameaça levar os músicos a actuar mudos e de cartazes na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext577972-clt-93b-2:</i> É evidente que esses discos já não são feitos com meia dúzia de dólares na <b>mão</b> e uma grande vontade, e «Dirty» contou até com a produção de Butch Vig, um convite considerado por muitos como uma tentativa de abertura ao grande mercado, comparável àquela que aconteceu com os Nirvana de «Nevermind» .</p>
<p><i>par=ext978825-opi-96a-1:</i> Ou seja, o geral repúdio da reunião de secretários de Estado, sem prejuízo da razoabilidade da reacção, é mais fruto de ignorância (compreensível) quanto às normas que já hoje estão em vigor do que propriamente das poucas novidades verdadeiras que, aqui ou ali, com a <b>mão</b> na massa, o projecto dos Contadores-Mor possa ter acrescentado .</p>
<p><i>par=ext1272767-clt-94a-2:</i> Contudo, Abrunhosa e seus cúmplices também não se quiseram cingir a uma fórmula restrita, e o disco inclui incursões noutros estilos, como as «nuances» rock de «Não tenho <b>mão</b> em ti», e os exercícios no campo da balada pop que são «Tudo o que eu te dou» e o próprio «Viagens» .</p>
<p><i>par=ext1440857-pol-95b-1:</i> A Administração norte-americana de Harry Truman foi ao ponto de lançar um ultimato aos Países Baixos: ou abria <b>mão</b> da Indonésia ou perderia o direito a receber a ajuda à reconstrução que vinha do outro lado do Atlântico .</p>
<p><i>par=ext788416-pol-98a-2:</i> «O empenho pessoal dos dois faz todo o sentido, quando são eles próprios que reconhecem a necessidade de abrir <b>mão</b> de algum poder, como disse agora Cravinho» .</p>
<p><i>par=ext695685-des-95b-1:</i> «Isto é tudo muito estranho», afirmou Santana Lopes, presidente do Sporting, aos jornalistas ao início da tarde de ontem, depois de ter recebido da <b>mão</b> de um funcionário da Federação Portuguesa de Futebol, FPF, o documento enviado pela Federação Internacional de Futebol, FIFA .</p>
<p><i>par=ext301503-des-91b-1:</i> A expulsão essa já é coerente, se ele me marcou a <b>mão</b>... "</p>
<p><i>par=ext756929-pol-95b-2:</i> Para os Estados Unidos, foi um trauma ter sido «apanhado de calças na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext395188-pol-97b-1:</i> Maginnis, que não revelou se, a partir de Setembro, o seu partido irá ou não sentar-se à mesa das negociações com o Sinn Fein, recusou-se a apertar a <b>mão</b> ao seu interlocutor no final do debate .</p>
<p><i>par=ext128893-soc-96b-4:</i> · 2 -- Braço esquerdo estendido com a palma da <b>mão</b> para baixo</p>
<p><i>par=ext812138-pol-95b-2:</i> Se cometer a proeza de obrigar Major a uma segunda volta, poderá ironicamente acabar por dar a <b>mão</b> ao rival e acompanhá-lo no caminho para um período de afastamento político .</p>
<p><i>par=ext1076584-soc-92b-6:</i> Reparo nas atitudes, no suor e na cor avermelhada das mulheres debruçadas sobre as brasas, na familiaridade, no à-vontade, e naquele velho sátiro que avança para mim, com a caneca de vinho na <b>mão</b> a transbordar .</p>
<p><i>par=ext456794-soc-95a-1:</i> Patrulhas permanentes nas gares e estações de metro, contentores de lixo selados com cartazes escritos à <b>mão</b> pedindo desculpa aos utentes, unidades especiais e um robot anti-minas protegendo o bairro dos ministérios e do parlamento: Tóquio parecia, ontem, uma cidade ocupada .</p>

<p><i>par=ext1336385-pol-91a-1:</i> Inclinado para a frente, observa uma idosa debruçada à sua janela, com uma bandeira do PSD na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext543177-des-97b-3:</i> Mas é óbvio que esta não era uma hipótese dada de <b>mão</b> beijada, já que do outro lado estavam os Los Angeles Lakers, a equipa que, a par dos Hawks, começou a época com 11 triunfos consecutivos e se via obrigada a ganhar para se chegar um pouco mais perto dos Sonics, seus rivais de divisão .</p>
<p><i>par=ext148643-soc-91a-5:</i> Portugueses continuam a dar à <b>mão</b> em França</p>
<p><i>par=ext100605-nd-98a-1:</i> Porém, a equipa de Seattle promete não dar o lugar de <b>mão</b> beijada .</p>
<p><i>par=ext1540070-opi-98a-1:</i> Tudo isto é tão evidente e natural que não se percebe a desorientação do Governo: ao ser desafiado por dúvidas pertinentes, responde em primeira <b>mão</b> pela voz dos empresários que estão obviamente numa posição legítima e compreensível .</p>
<p><i>par=ext1385278-soc-93a-2:</i> Leva os dedos da <b>mão</b> direita à testa que franze com um ar muito circunspecto e recita :</p>
<p><i>par=ext1495527-des-91b-2:</i> «Eles fizeram antijogo na primeira «<b>mão</b>», mas, agora, perante o seu público, não se podem fechar na defesa .</p>
<p><i>par=ext1432898-nd-98b-1:</i> Um aperto de <b>mão</b> caloroso</p>
<p><i>par=ext1269800-clt-94a-2:</i> Por que é que escreve à <b>mão</b> ?</p>
<p><i>par=ext597301-clt-92b-2:</i> Basta um círculo, a linha de um lábio, o desalinho de um cabelo, a curva de um olhar, os lábios de um sexo (como nos desenhos de Hans Bellmer em que o rosto nasce da própria figuração sexual) ou as linhas da mão (como no quadro de A. Messenger, em que a face se torna balbuciente a partir de alguns traços sublinhados que o destino inscreveu sobre a palma da <b>mão</b>) , para que possamos assistir ao aparecimento de um rosto .</p>
<p><i>par=ext298166-des-95a-1:</i> O Valência venceu fora o Albacete, por 2-1, na passada terça-feira, em jogo da segunda <b>mão</b> das meias-finais da Taça do Rei de Espanha em futebol e ficou apurado para a final da prova .</p>
<p><i>par=ext860486-soc-98a-2:</i> Alguns abraços, outros tantos apertos de <b>mão</b>, intervenções com o tique da saudade .</p>
<p><i>par=ext326041-soc-91a-2:</i> Os jornais começaram por ser escritos à <b>mão</b>, na letra rendilhada de viajantes e comerciantes que faziam relatórios de curiosidades e acontecimentos ou, pelo interesse que suscitavam, transcrições de folhetos impressos .</p>
<p><i>par=ext1142027-des-93b-1:</i> O desespero aumentava e Oceano acabou por ver o cartão amarelo quando tentou rematar com a <b>mão</b> na área contrária .</p>
<p><i>par=ext389936-des-92a-2:</i> Para além do resultado negativo que levam para a segunda <b>mão</b>, a realizar no dia 2 de Maio na Corunha, os portistas desconhecem ainda se poderão utilizar Vítor Bruno, que teve um lance algo ríspido com Roviria a 13" do final, sendo ambos expulsos (cartão vermelho) .</p>
<p><i>par=ext451945-des-92b-2:</i> Quando alguém, com responsabilidades na estrutura dirigente desportiva, atirou para cima da mesa que «também os técnicos terão que meter a <b>mão</b> na consciência perante os dislates cometidos por alguns dos seus comandados», fez-se um súbito silêncio antes de alguém aventar que talvez seja impossível dar o salto em frente com os técnicos que temos .</p>
<p><i>par=ext724455-clt-96b-2:</i> Não era o tipo de chefe cuja <b>mão</b> tinha de ser beijada .</p>
<p><i>par=ext1132784-soc-92b-2:</i> Em Qingdão, como na Baviera, a cerveja destronou o chá e é à <b>mão</b> -- e não com pauzinhos -- que os chineses devoram os caranguejos, gambas, ameijoas e canivetes amontoados em pequenos aquários de vidro, à porta dos restaurantes .</p>
<p><i>par=ext1460115-eco-94a-2:</i> E, de seguida, a AGII trata de todo o processo dentro do BPA para que seja feito um financiamento bancário com as condições desejadas pelo cliente -- aquilo a que a empresa chama «chave na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext1506452-pol-92b-2:</i> O homem segura ainda uma pequena bandeira da Unita que trazia na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext985114-des-97b-2:</i> Confrontado com a possibilidade de o Sporting ter aberto <b>mão</b> de um maior encaixe, através da oferta de um maior número de acções, José Roquette não excluiu a hipótese de um futuro aumento de capital :</p>

<p><i>par=ext979986-clt-soc-95a-1:</i> Hoje em dia, preciso de percorrer à <b>mão</b> montes de informação para encontrar o que procuro, o que é muito pouco prático .</p>
<p><i>par=ext7227-des-93a-1:</i> Coroado No Antuérpia-SPARTAK -- O árbitro português Jorge Coroado vai dirigir no dia 21 de Abril o encontro da segunda <b>mão</b> da Taça das Taças em futebol, entre o Antuérpia e o Spartak de Moscovo .</p>
<p><i>par=ext1076068-clt-93a-1:</i> Mas se é eloquente o brilho da interpretação dos atores, já a <b>mão</b> de Tony Bill resvala para « clichés » dramáticos demasiados expostos: as cenas com ambulâncias e a ida ao cemitério depois da morte de Slatter provocam rejeição ao espectador mais avisado .</p>
<p><i>par=ext997846-eco-94b-4:</i> Pela <b>mão</b> de uma PME portuguesa, oferece tarifas de comunicações internacionais a preços mais baixos do que os da Marconi .</p>
<p><i>par=ext170305-clt-soc-94b-1:</i> Quando agarramos uma cafeteira, a <b>mão</b> virtual pode « entrar » dentro dela e só então levantá-la .</p>
<p><i>par=ext300728-nd-93a-3:</i> Mas este mês, nas fotos do novo single « I feel for you », surge de barba, cabelo comprido, colete e casaco de segunda <b>mão</b>, um ar de quem já não toma banho há uma semana .</p>
<p><i>par=ext585425-des-96b-3:</i> O Benfica foi ontem eliminado da Taça das Cidades em andebol pelos holandeses do Horn Sittardia, ao perder o jogo da segunda <b>mão</b> dos oitavos-de-final por 15-29 (11-16 ao intervalo) .</p>
<p><i>par=ext1143367-des-98b-1:</i> No entanto, continuo a achar que, pelo jogo jogado e pelo estado físico da equipa, foi pena que deixássemos fugir o pássaro da <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1563993-des-97a-2:</i> Ontem, o Real Madrid deu uma ajuda ao bater o Wroclaw, em Madrid, por 112-66, números que dificilmente serão ultrapassados pela equipa polaca na segunda <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext101628-soc-96b-2:</i> Está tudo muito ocupado em pedir autógrafos ou lutar por um aperto de <b>mão</b> -- « eu puxei-lhe o dedo mindinho! », satisfaz-se um garoto -- do primeiro ministro .</p>
<p><i>par=ext1509826-clt-97a-3:</i> Ao seu lado, com a chávena na <b>mão</b>, Courtney Love acenou: « Nem mais! »</p>
<p><i>par=ext72433-soc-95a-3:</i> A sua <b>mão</b> ficou, de repente, queimada, a tal ponto que teve de receber tratamento médico, no posto de atendimento permanente da Venda Nova .</p>
<p><i>par=ext287368-nd-93b-2:</i> É o que se chama dar com uma <b>mão</b> para tirar com a outra .</p>
<p><i>par=ext213744-pol-93b-2:</i> Igualmente opositor à adesão, tem na <b>mão</b> a chave para a formação de um governo .</p>
<p><i>par=ext390262-pol-93a-4:</i> O mais perigoso, imprevisível e fechado país na actual cena política internacional, uma espécie de produção asiática de " 1984 " de George Orwell, acaba de eleger para a chefia das suas forças armadas um homem de 51 anos, tão enigmático como a sociedade de 22 milhões de habitantes que o pai dirige há 40 anos com <b>mão</b> de ferro .</p>
<p><i>par=ext331178-nd-94a-1:</i> Apareceram de catanas na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext239708-clt-soc-93a-1:</i> De origem siberiana, estas bactérias chegaram agora a Portugal, pela <b>mão</b> da empresa checa Ekol e, numa demonstração realizada esta semana em Leça da Palmeira, transformaram um depósito de água negra (poluída com fuel) em água despoluída .</p>
<p><i>par=ext880011-des-95b-1:</i> A <b>mão</b> traidora de Hajry</p>
<p><i>par=ext152817-pol-92b-2:</i> O primeiro-ministro argelino, Belaïd Abdessalam, afirmou que o atentado fora « ordenado por uma <b>mão</b> estrangeira, mesmo que os executantes tenham sido argelinos » .</p>
<p><i>par=ext1353374-clt-95a-1:</i> « Pudemos convidar, quase sem custos, os nossos colegas portugueses, bascos e franceses, o que será impossível daqui para diante; mas quando algo começa há que dar-lhe uma <b>mão</b> forte », refere ainda Vasquez Montero .</p>
<p><i>par=ext154030-pol-94a-2:</i> Mas fica à <b>mão</b> da paralisada Comissão Nacional contra a Sida fazer o mais fácil: difundir pelas televisões portuguesas, por tudo o que é sala de cinema e pelas escolas o riquíssimo manancial informativo exibido nesta quinta-feira memorável .</p>
<p><i>par=ext220155-soc-95a-2:</i> Sentam-se, com a <b>mão</b> de tédio nas cabeças, os papéis enrolados a fazerem de flauta ou a taparem os olhos .</p>

<p><i>par=ext699273-des-95b-2:</i> De resto, o dia ficou marcado por um grande escândalo e por uma, chamemos-lhe assim, bofetada sem <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext825183-des-95a-1:</i> A segunda <b>mão</b> disputa-se no próximo dia 22, no recinto do Paço de Arcos .</p>
<p><i>par=ext472294-clt-95a-2:</i> Uma história algo rocambolesca rodeou a recuperação da peça: o indivíduo que a recuperou é de Oeiras, faz mergulho há mais de vinte anos e como o próprio -- que pediu para não ser identificado -- contou ao Público, conhece «como a palma da <b>mão</b> a zona de S. Julião da Barra» .</p>
<p><i>par=ext316310-pol-95a-2:</i> Todas elas visam o mesmo objectivo: gerir melhor a escassez, substituindo parcialmente a <b>mão</b> invisível do mercado pela mão visível do Estado .</p>
<p><i>par=ext1419475-pol-98a-2:</i> Depois do pedido, feito em Janeiro, de uma lista oficial dos montantes das respectivas avaliações, o PCP reagiu à carta que recebeu ontem em <b>mão</b> do ministro, protestando por «não ser uma resposta» .</p>
<p><i>par=ext96843-soc-98b-2:</i> Manuela Teixeira, presidente da mesa da Assembleia Geral do sindicato e secretária-geral da Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE) , continua a dar cartas e a assumir com «<b>mão</b> de ferro» as funções que lhe estão atribuídas .</p>
<p><i>par=ext1516936-soc-96b-1:</i> Lá andavam eles de garrafão na <b>mão</b> e copo, distribuindo vinho e algum conduto, e era sagrado que quem não aceitasse ficava mal visto .</p>
<p><i>par=ext966741-clt-95b-1:</i> Mas a <b>mão</b> pesada da repressão está impressa nas imagens onde só vemos as suas vítimas: jovens timorenses duros e revoltados durante a manifestação que precedeu o massacre, jovens timorenses ensanguentados e vulneráveis pouco depois .</p>
<p><i>par=ext1287003-des-92b-1:</i> O Cruzeiro, vencedor da Supertaça sul-americano de futebol, sagrou-se campeão do Estado de Minas Gerais, ao derrotar o América, por 2-0, na segunda mão da final, depois de ter ganho na primeira <b>mão</b> por 3-2 .</p>
<p><i>par=ext1086465-nd-91a-2:</i> «Tem havido um grande oportunismo político, e muitos dos que estão no PSD <b>mão</b> são adeptos da social-democracia, mas do tacho» .</p>
<p><i>par=ext690844-clt-93a-1:</i> Em palco, os próprios Velvet deixam-se transportar visivelmente e uma pessoa põe-se a pensar sobretudo em Maureen Tucker e em Sterling Morrison, com as suas pobres vidas remetidas à obscuridade durante 20 anos, justamente quando Mamie Velvet falha o refrão de «I ' m Sticking With You» e se vira assustada para Lou, com a <b>mão</b> diante da boca, como uma miúda apanhada em falta .</p>
<p><i>par=ext640283-des-94b-1:</i> VÓLEI: SPORTING Vence Polacos -- O Sporting venceu ontem em Alvalade o Azs Czestochowa, da Polónia, por 3-2 (15-9, 11-15, 10-15, 15-10 e 15-13) em jogo da primeira <b>mão</b> da segunda eliminatória da Taça dos Campeões de voleibol masculino .</p>
<p><i>par=ext1100955-soc-91a-1:</i> Efectuada a reunião toiro cavalo, a <b>mão</b> esquerda do picador é a que realmente executa a sorte, a que dosifica o castigo e se adapta à pujança de cada toiro .</p>
<p><i>par=ext974934-soc-97a-1:</i> Mais do que para o oficial, a <b>mão</b> da justiça pesou sobre os cabos Morais e Gonçalves, condenados igualmente por favorecimento pessoal, mas em situação classificada mais grave .</p>
<p><i>par=ext500601-eco-98a-1:</i> A «<b>mão</b> pesada» da Comissão na definição da penalização foi justificada pela multiplicação das infrações cometidas pela VW, durante um longo período de tempo -- dez anos nalguns casos -- e de forma sistemática .</p>
<p><i>par=ext850448-clt-soc-94a-2:</i> Este processo, percorrido pelo referido técnico em nome da revista onde trabalha, vem descrito em pormenor na última edição da revista «Pro Teste», a que o Público teve acesso em primeira <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext759008-clt-98b-1:</i> Não há mineiros de pás e picaretas na <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext1178955-des-97b-2:</i> Outra das razões fundamentais de Vale e Azevedo prende-se com a situação da tesouraria do clube, «que está de calças na <b>mão</b>» .</p>
<p><i>par=ext347047-des-94b-1:</i> Retirada a carga negativa do «black», a FIFA apostou ainda num auxiliar de memória sempre à <b>mão</b> e mandou que todos os jogadores tivessem os respectivos nomes de guerra inscritos nas costas das respectivas camisolas .</p>
<p><i>par=ext1238768-clt-95b-1:</i> Porém, com <b>mão</b> diurna e nocturna, construiu um mundo mais real do que o real, mais verdadeiro do que o de Eça ou o de Oliveira Martins .</p>

<p><i>par=ext839621-nd-91b-1:</i> Não fosse o diabo tecê-las e ele não ter acesso à Universidade, optara por «ficar com uma ferramenta na <b>mão</b>» e, em simultâneo, fizera então o curso de Contabilidade .</p>
<p><i>par=ext152193-soc-98a-2:</i> Quem não soubesse não se apercebia de nada! " -- sorridente, António refere-se aos movimentos mais-ou menos discretos do ombro esquerdo, através dos quais ordena à <b>mão</b> que efectue vários movimentos (extensão do punho, extensão e flexão de quatro dedos, do polegar e do polegar sobre os restantes dedos) .</p>
<p><i>par=ext167290-nd-91b-1:</i> Em 1939, a desorientação assume o ponto culminante: a IC dissolve a Secção Portuguesa da Internacional Comunista, por suspeita de estar infiltrada por «agentes provocadores», e o PCP, resumido a um pequeno núcleo de agitação, toma duas posições distintas face ao eclodir da II Guerra Mundial: no Tarrafal, Bento Gonçalves e a Organização Comunista Prisional do Tarrafal (OCPT) adoptam a «política nova», de <b>mão</b> estendida ao regime, num esforço nacional comum contra a ameaça nazi, enquanto, em Portugal, o que restava dos quadros em actividade alinha ortodoxamente com o «kommintern» na condenação da «guerra imperialista» e na defesa de uma «verdadeira neutralidade» (contra a pró-anglófila que Salazar seguiria) .</p>
<p><i>par=ext444461-pol-95b-2:</i> Quando Guterres chegou ao local, Candal tentou furar a barreira de militantes e jornalistas, mas não conseguiu melhor que o furtivo aperto de <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext196104-pol-93b-2:</i> A partir de Abril de 1992, altura em que os resultados de uma sondagem Público / Domp foram referidos no nosso jornal (na cidade, nove em cada dez inquiridos mostraram-se contrários à pretensão redutora, uma relação confirmada noutra sondagem realizada pela Euroteste, para o PSD, no final do ano passado) , as hipóteses de concretização reduziram-se a uma <b>mão</b> cheia de areia .</p>
<p><i>par=ext425343-soc-93a-2:</i> O PSD cedeu em aumentar as categorias de topo dos magistrados judiciais e do Ministério Público, abrindo <b>mão</b>, excepcionalmente, da regra segundo a qual nenhum titular de cargo público pode ganhar mais que o primeiro-ministro .</p>
<p><i>par=ext1382606-nd-96a-2:</i> Administrador, através da ARC, de laboratórios experimentais e de unidades de investigação científica estatais, acaba por os ter «na <b>mão</b>» graças aos subsídios da associação .</p>
<p><i>par=ext51845-des-98a-2:</i> Os principais clubes deixam entender que têm na <b>mão</b> um contrato de televisão muito superior ao actualmente existente com a Federação e a Liga e os grandes clubes de Glasgow prometem repartir equitativamente as suas receitas de TV, de modo a formar uma Premier League mais forte .</p>
<p><i>par=ext668400-des-92b-11:</i> · 1ª <b>mão</b>: 16 de Setembro; 2ª <b>mão</b>: 30 de Setembro</p>
<p><i>par=ext1071834-soc-92b-1:</i> Subindo pelas costas da encosta oeste onde se esconde o Piodão, o sol da manhã tocou a escadaria da Igreja da Nossa Senhora da Conceição, e o padre anunciou, por fim, no altar: «Vamos levar o Sagrado Coração de Jesus pelas ruas da nossa aldeia, para espalhar a sua <b>mão</b> benfazeja sobre a nossa aldeia e sobre o mundo .</p>
<p><i>par=ext1507940-nd-94b-2:</i> «Não tenho <b>mão</b> em mim» .</p>
<p><i>par=ext1200499-clt-95a-2:</i> A mãe dá-lhe um sax alto em segunda <b>mão</b> .</p>
<p><i>par=ext344504-soc-94b-2:</i> A Segurança Social, desta forma, «dá com uma <b>mão</b> e tira com a outra», diz Isabel Vieira, da Associação Dr. João dos Santos .</p>
<p><i>par=ext1335392-clt-98b-2:</i> A melhor notícia do fim de semana chegou do norte, pela <b>mão</b> do regressado (finalmente! ) Mário Barreiros .</p>
<p><i>par=ext171659-nd-96b-2:</i> O ministro -- que era mesmo assim aguardado por alunos da Escola Superior de Educação de Setúbal dispostos a entregar-lhe em <b>mão</b> um «pacote surpresa» -- não irá, no entanto, receber os manifestantes da Cinco de Outubro, segundo afirmou ao Público fonte do seu gabinete .</p>
<p><i>par=ext1000982-clt-95b-1:</i> No início dos anos 80 a especificidade milanesa era a recepção dos manequins por «playboys» de Rolls-Royce, ramo de rosas numa <b>mão</b> e saqueta de cocaína na outra .</p>
<p><i>par=ext953716-soc-98a-1:</i> Dos seis Planos de Pormenor existentes, foram até ao momento aprovados quatro: o PP1, a cargo do arquitecto Tomás Taveira, que compreende a área central da intervenção em curso; o PP2, que se ocupa da zona do recinto expositivo e que foi primeiramente desenvolvido até ao nível de Plano Director -- na medida em que dispunha de requisitos singulares determinados pela realização da Expo -- e só depois revertido em Plano Pormenor, sob a responsabilidade do arquitecto Manuel Salgado; o PP3, na zona da Avenida Marechal Gomes da Costa (Sul) , pela <b>mão</b> do arquitecto Troufa Real; e o PP4, na zona de Beirolas (Norte) , a cargo dos arquitectos Cabral de Melo e Manuela de Almeida .</p>
<p><i>par=ext1323792-soc-96b-2:</i> A direcção do PCP no Alentejo, divulgou um balanço da visita de Guterres ao distrito de Portalegre dizendo que «se tratou de uma acção de propaganda governamental ao serviço da estratégia do PS, com vista às próximas eleições autárquicas», da qual resultou «uma <b>mão</b> cheia de nada» .</p>

---

*par=ext670663-soc-91b-2:* «O presidente da Câmara sabe que nós vamos querer falar com o primeiro-ministro e, por isso, tentou retirar as nossas tralhas daqui para não dar mau aspecto, mas nós é que não vamos nisso, só saímos depois de termos na **mão** as chaves de uma casa», dizia Rosário Reis .

---

*par=ext377331-des-94a-2:* A primeira fase disputa-se a uma **mão**, no sistema de todos contra todos .

---

*par=ext192704-clt-92a-2:* «Longe da vista longe da **mão** / Longe de tudo mas perto do coração», para depois passar ao inglês, com vista à aceitação internacional, completando-se com a quadra :

---

*par=ext1413763-clt-soc-93a-1:* Hawkings, que está quase completamente paralisado e que apenas consegue mexer dois dedos de uma **mão**, utiliza aliás este último recurso para comunicar com o mundo, escrevendo no teclado de um computador, pois há anos que é incapaz de falar .

---

*par=ext597232-nd-91b-2:* Tudo o que você pode precisar de ter ao seu alcance, devidamente acondicionado no espaço do seu saco de **mão** .

---

**ANEXO 7. QUADROS PERCENTUAIS – LINGUATECA**

<i>O sentido 'primeira mão' ou 'segunda mão'</i>	<b>% Entradas</b>
Tido como 'volta' e 'vez no jogo', encontro desportivo	12.3 %
Notícias, eventos, fala, informação, conhecimento, etc..	3.0%
<b>'Em segunda mão', tido como 'velho'</b>	
Compras, vendas de artigos (por exemplo, roupa)	1.1 %

**Quadro I. Sentidos 'em primeira mão' e 'em segunda mão'.**

<b>Frequência de objetos /outros 'na mão'</b>	
<i>Arma</i>	0.5%
<i>Armas</i>	0.6%
<i>Bandeira</i>	0.3%
<i>Bilhete</i>	0.3%
<i>Boía</i>	0.2%
<i>Calças</i>	0.3%
<i>Calos</i>	0.3%
<i>Cassetete</i>	0.2%
<i>Chave na mão (sentido dado a um tipo de negócio)</i>	0.7%
<i>Chave (s) / literal</i>	0.2%
<i>Chave (s) / Figurado, o segredo, a solução</i>	0.1%
<i>Contrato(s) de venda, etc.</i>	0.2%
<i>Copo</i>	0.4%
<i>Faca</i>	0.5%
<i>Microfone</i>	0.4%
<i>Números</i>	0.2%
<i>Pasta(s) de executivo, de couro, etc..</i>	0.3%
<i>Rosas (ramo de rosas)</i>	0.2%

**Quadro II. Frequência de objetos /outros 'na mão'.**

Verbos + 'a mão'	% Entradas
'Baixar a mão'	0.1%
'Beijar a mão'	0.2%
'Correndo (bem) a mão'	0.1%
'Correndo a mão'	0.1%
'Dar a mão' ( concórdia)	0.1%
'Dar a mão à palmatória'	0.2%
'Deitar a mão'	0.4%
'Emendar a mão'	0.4%
'Enfiou a mão'	0.1%
'Estender a mão'	0.4%
'Forçar a mão'	0.3%
'Lançar (em) a mão' (ex. tropas)	0.1%
'Levantar a mão' (trabalho)	0.1%
'Levar a mão à cabeça'	0.1%
'Levar a mão ao peito'	0.1%
'Marcou a mão'	0.1%
'Meter a mão na perna'	0.1%
'Meter a mão na massa'	0.2%
'Meter a mão na bola'	0.1%
'Meter a mão na consciência'	0.1%
'Molhar a mão'	0.1%
'Pôr a mão':	
'Nos seios'	0.1%
'Na história'	0.1%
'Em cima'	0.1%
'Pousa a mão' (em alguém)	0.1%
'Refazer a mão'	0.2%
'Tem mão'	0.2%
'Tranquiliza-se a mão'	0.1%

**Quadro III. Verbos + 'a mão'.**

Verbos + 'à mão'	% Entradas
'Acréscetar à mão'	0.1%
'Adequada à mão'	0.1%
'Alternativa à mão'	0.1%
'Assada à mão'	0.1%
'Chegar à mão'	0.3%
'Colocadas à mão'	0.1%
'Comer à mão'	0.2%
'Dar à mão em França'	0.1%
'Emendar à mão'	0.1%
'Escrever (escrito) ex. cartões: 'A mão que escreve'.	1.0%
'Esculpidas à mão'	0.1%
'Estar à mão'	0.5%
'Feito à mão'	0.2%
'Ficar à mão (ex. comissão)	0.1%
'Foi /ir (a bola) à mão'	0.2%
'Migar à mão' (o pão)	0.1%
'Ordena à mão'	0.1%
'Passado à mão'	0.1%
'Percorrer à mão'	0.1%
'Pintado à mão'	0.8%
'Ter à mão' (algo, pessoas, alguém) ex. fotogramas, auxiliar de memória,	1.2%
'Tirar (notas) à mão'	0.1%
'Trabalho à mão'	0.2%

**Quadro IV. Verbos + 'à mão'.**

<b>Verbos + ‘mão’</b>	<b>% Entradas</b>
‘Abrir mão’ (dispor)	2.4%
‘Deitar mão’ (ajuda)	0.1%
(apoderar-se)	0.2%
‘Deitar mão’ (ex. trabalho)	0.2%
‘Deitar mão’ (outro sentido)	
‘Lançar mão à história’	0.1%
‘Lançar mão de’ (expedientes)	0.4%
‘Largar mão’	0.1%
‘Punir mão’	0.1%
‘Ter mão’ (talento)	0.1%
‘Ter mão’ (dominar, controlar)	0.3%
‘Não ter mão’ (não controlar)	0.2%

**Quadro V. Verbos + ‘mão’**

<b>Verbos + ‘em mão’</b>	<b>% Entradas</b>
‘Entregar em mão’	0.5%
<b>Verbos + ‘na mão’</b>	
‘Estar na nossa mão’	0.1%
‘Estar na mão’	0.2%
‘Estar na mão de’	0.3%
‘Deixar na mão’	0.1%
‘Trazia na mão’	0.1%
‘Ter na mão’	0.9%
<b>Verbos + ‘para a mão’</b>	
‘Passar para a mão’	0.2%
<b>Verbos + ‘com a mão’</b>	
‘Agarrar com a mão’	0.1%
‘Tocado com (uma só) mão’	0.1%
<b>Verbos + ‘da mão’</b>	
‘Trabalho da mão’	0.1%

**Quadro VI. Verbos + ‘mão’ + preposições ‘em’, ‘em+ a’, ‘na’, ‘para’, ‘com’, ‘de’ + ‘a mão’**

Expressões	% Entradas
<b>PROXIMIDADE</b> 'À <b>mão</b> de semear' 'Ao alcance da <b>mão</b> '	0.2% 0.1%
<b>CONOTAÇÃO SEXUAL</b> 'A <b>mão</b> subia um pouco, descobria as pernas' 'Passagens de <b>mão</b> pelo corpo'	0.1% 0.1%
<b>VIOLÊNCIA</b> 'A <b>mão</b> voou e estalou o tabefe' 'Dar com uma <b>mão</b> forte' 'Estalo em primeira <b>mão</b> '	0.1% 0.1% 0.1%
<b>AÇÕES</b> 'Bater com a <b>mão</b> no peito' 'Bofetadas sem <b>mão</b> ' '(Não era o tipo de) 'chefe cuja <b>mão</b> tinha de ser beijada' 'Com a <b>mão</b> diante da boca' 'Com uma <b>mão</b> a cobrir a vista' 'Dar com uma <b>mão</b> e tirar com a outra' 'Dar uma <b>mão</b> ao rival'( na política) 'Dás-me a <b>mão</b> e depois dizes adeus' 'Enterrava uma <b>mão</b> ' 'Deixar fugir o pássaro da <b>mão</b> ' 'Morde a <b>mão</b> que a alimenta' 'Não tinha baixado a <b>mão</b> ' 'Reclamada <b>mão</b> de Isaías' 'Escapou para a <b>mão</b> ' 'Do pé para a <b>mão</b> '	0.2% 0.2% 0.1% 0.1% 0.1% 0.4% 0.1% 0.1% 0.1% 0.1% 0.1% 0.1% 0.1% 0.1% 0.1%
<b>INDICA PORÇÕES, QUANTIDADES OU PEQUENO</b> 'Cabe na palma de uma <b>mão</b> ' 'Chegou aos dedos de uma <b>mão</b> ' 'Contar pelos dedos de uma só <b>mão</b> ' 'Encher uma <b>mão</b> ' 'Os dedos de uma <b>mão</b> não chegam para contar'	0.2% 0.1% 0.1% 0.1% 0.1%
<b>MORALIDADE E CONDUTA</b> 'Como se a minha <b>mão</b> queimasse' 'De <b>mão</b> em <b>mão</b> ' (circular, passar) 'Marcou um golo com a <b>mão</b> ' 'Militares de <b>mão</b> no coldre' 'Não ter <b>mãos</b> em (mim, si) 'Que seja cortada a <b>mão</b> ' 'Por sua própria <b>mão</b> ' 'Rematar com a <b>mão</b> ' (futebol) 'Disputa-se a uma <b>mão</b> '	0.1% 0.8% 0.1% 0.1% 0.2% 0.3% 0.1% 0.1% 0.1%

**Quadro VII. Expressões e frases feitas com o lexema 'mão'.**